

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2015-2017

PARTE II

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

De acordo com o PDI 2016-2020, as políticas de gestão consideram àquelas relacionadas à constituição e à organização administrativa e acadêmica da Universidade, as normativas de gestão e desenvolvimento de pessoas, tais como o plano de carreira dos servidores docentes e técnico-administrativos, a qualificação dos recursos humanos da FURB e seu desenvolvimento profissional, as formas de apoio à capacitação, entre outros.

No que diz respeito à estrutura organizacional da Universidade, está representada em seu organograma e institucionalizada por meio de seu Estatuto, o qual foi homologado por meio da Resolução nº 035/2010 (e demais Resoluções que alteram o Estatuto), bem como em seu Regimento Interno, em vigor desde 27 de abril de 2001, instituído através da Resolução nº 129/2001 (e demais Resoluções que alteram o Regimento Geral). As resoluções são oriundas do Conselho Universitário (CONSUNI) e Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CEPE).

A Lei Complementar nº 746, de 19 de março de 2010, dispõe sobre as regras para a aplicação do estatuto dos servidores públicos municipais aos servidores da FURB e dá providências correlatas. O Plano de Carreira dos servidores técnico-administrativos da FURB está regulamentado por meio da Lei Complementar nº 744, de 19 de março de 2010 e o Plano de Carreira dos servidores docentes da FURB está regulamentado pela Lei Complementar nº 745, de 19 de março de 2010.

A CPA observou que a FURB possui política e estrutura orçamentária, de administração financeira e contábil, adequada com o estabelecido pela contabilidade pública. Dados financeiros, em sua maioria, demonstram a solidez da Universidade, apesar da Instituição ter grandes desafios nesta área. Convém destacar que a Universidade passou a ser auditada pelo Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina (TCE/SC) em 2017 e tem se esforçado para adequar suas políticas orçamentárias àquelas praticadas pelo poder público municipal, bem como atender às regras da LRF.

A seguir são apresentados os indicadores referentes à Política de Gestão do corpo docente e técnico-administrativo e, posteriormente, aqueles relacionados à Sustentabilidade Financeira.

4.1 POLÍTICA DE GESTÃO DO CORPO DOCENTE

O PDI 2016-2020 apresenta, no eixo *Políticas de Gestão*, as *Políticas de gestão e desenvolvimento de servidores docentes e técnico-administrativos*. No que tange ao **Plano de Carreira dos docentes**, a Lei Complementar nº 745, de 19 de março de 2010, que instituiu o estatuto do magistério público municipal de Blumenau da educação superior, do ensino médio e da educação profissionalizante, estabelece regras relativas ao quadro respectivo, ao regime de trabalho e aos planos de carreiras, e dá providências correlatas e complementares. Há outras resoluções relacionadas ao plano de carreira, mais específicas, como, por exemplo, a Resolução nº 37/2010, que trata da contagem de pontos para enquadramento inicial e progressão na carreira para os professores da Educação Superior, do Ensino Médio e da Educação Profissionalizante e também a Resolução nº 035/2017, a qual regulamenta o Regime de Trabalho de Tempo Integral (RTI) no Magistério Superior da FURB.

A CPA observou que, quanto à **admissão, ingresso, enquadramento, progressão na carreira, regime de trabalho e das atividades previstas para os docentes**, as práticas estão consolidadas e institucionalizadas. Cabe evidenciar que, o ingresso no quadro do Magistério Superior é precedido por concurso público de Provas e Títulos, e os professores são *lotados* em Departamentos. A Carreira do Magistério Superior é disposta em 9 (nove) referências, designadas pela sigla “PQ”, organizadas em PQ01 a PQ09, que obedecem a um sistema de pontuação específico. A progressão de uma referência para a imediatamente superior dá-se em função de critérios de comprovada titulação acadêmica, progressivamente maior, e dos méritos decorrentes das atividades de administração, ensino, pesquisa, extensão e da produção científica, artística ou cultural desenvolvidas pelos docentes, critérios esses definidos em resolução.

Em consulta à DGDP, a CPA verificou que, no período 2015-2017, houve a realização de 66 concursos públicos para o quadro do magistério superior, conforme demonstrado na Tabela 44:

Tabela 44: Concursos realizados para o quadro do Magistério Superior na FURB

Ano	2015	2016	2017
Editais	28	20	18
Vagas	30	25	20

Fonte: Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (DGDP)/ PROAD.

A CPA observou, ainda, que os **critérios de progressão na carreira do magistério superior (docente), estão claramente definidos, regulamentados e efetivamente aplicados.** Tais critérios estão regulamentados por meio da Lei Complementar nº 745, a qual apresenta no capítulo VIII *Da progressão na carreira*. A Lei descreve o seguinte:

Art. 17 No Magistério da Educação Superior, do Ensino Médio e da Educação Profissionalizante, a progressão de uma referência para a imediatamente superior dar-se-á em função de critérios de comprovada titulação acadêmica, progressivamente maior, e dos méritos decorrentes das atividades de administração, ensino, pesquisa, extensão e da produção científica, artística ou cultural desenvolvidas pelos docentes.

Parágrafo Único. A contagem de pontos para ingresso nas referências se inicia em zero, à qual se somam os pontos obtidos em função do atendimento aos critérios estabelecidos em regulamento próprio.

Art. 18 A progressão na carreira está condicionada à:

I - Acumulação mínima de 12 (doze) pontos, obtidos por atendimento a critérios estabelecidos em regulamento próprio;

II - Observância de um interstício de 3 (três) anos para alteração de uma referência para a subsequente, excetuando-se os pontos decorrentes da titulação stricto sensu.

Art. 19 A contagem de pontos, para efeitos da progressão, obedece à escala de critérios e respectivas pontuações estabelecidos em regulamento próprio.

Na prática, no período avaliado, cerca de 183 docentes progrediram na carreira para uma referência imediatamente superior, em decorrência das atividades de administração, ensino, pesquisa, extensão e da produção científica, artística ou cultural, conforme previsto na Lei Complementar nº 745/2010 e alterações, conforme pode ser observado na Tabela 45:

Tabela 45: Progressão na carreira do Magistério Superior na FURB (2015-2017)

Período	2015	2016	2017
Docentes com Progressão na carreira	60	62	61

Fonte: Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (DGDP)/PROAD.

A CPA também observou a **existência de política de alocação de horas (regime de trabalho) no qual esteja previsto que docentes de tempo integral tenham, no mínimo, 20 horas semanais para estudos, pesquisa, extensão, gestão, planejamento, avaliação e orientação de estudantes.** A Resolução nº 055/2013, de 25 de setembro de 2013, regulamenta

o Regime de Trabalho de Tempo Integral (RTI) no Magistério Superior da FURB. Segundo esta normativa, “Art. 1º O Regime de Trabalho de Tempo Integral – TI é atribuído ao docente efetivo do Magistério Superior, o qual se obriga a prestar 40 (quarenta) horas semanais de trabalho à FURB, nele reservado o tempo de, pelo menos, 20 horas semanais para estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, execução de projetos especiais, desenvolvimento e execução de projetos relacionados à inovação, planejamento e avaliação, capacitação ou de administração universitária ou acadêmica.”.

Por sua vez, de 03 de maio de 2017, a FURB institucionalizou a Resolução nº 035/2017, que revogou a Resolução nº 055/2013 e passou a regulamentar o RTI no Magistério Superior da FURB.

4.1.1 Titulação do corpo docente

De acordo com o Relatório de Atividades 2017, a titulação do corpo docente da FURB, durante o período 2015-2017, está representada pela Tabela 46:

Tabela 46: Titulação dos docentes (2015-2017)

Ano/Semestre		Graduado	Especialista	Mestre	Doutor	TOTAL				
UNIVERSIDADE										
2015	I	8	0,9%	203	23,4%	430	49,5%	228	23,2%	869
	II	4	0,5%	188	22,5%	393	48,2%	235	28,8%	820
2016	I	9	1,07%	187	22,21%	405	48,1%	241	28,62%	842
	II	8	0,95%	191	22,87%	376	45,04%	260	31,14%	835
2017	I	7	0,81%	204	23,75%	384	44,70%	264	30,73%	859
	II	5	0,64%	140	18,04%	364	46,91%	267	34,41%	776

Fonte: Relatório Institucional de Atividades 2017.

A seguir, a CPA apresenta sua percepção quanto à titulação do corpo docente.

GRUPO DE INDICADORES	ESCALA					
	0	1	2	3	4	5
4.1.1 Titulação do corpo docente.						X

Conforme pode ser observado na tabela, considerando 2017/II, **o corpo docente da FURB é composto por 81,35% de mestres e doutores**, o que significa que a Universidade

atinge um percentual de excelência no que diz respeito à titulação. Desta forma, a CPA considerou a **nota 5** adequada para o indicador.

4.2 POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO DOCENTE E FORMAÇÃO CONTINUADA

No que diz respeito à **existência de políticas de capacitação para os docentes**, a CPA observou que, no período 2015 e 2016, estava vigente a Resolução nº 011/2014, a qual fixava a Política de Capacitação Docente, em nível *stricto sensu*, a qual estabelecia normas e prazos de afastamento dos docentes do quadro do magistério superior da FURB para programas de pós-graduação *stricto sensu* e estágio pós-doutoral.

Em 2017, por sua vez, realizou-se uma *revisão* nesta política, sendo que a Resolução nº 049/2017, de 02 de junho de 2017, passou a fixar a Política de Capacitação Docente, em nível *stricto sensu*, e estabeleceu normas e prazos de afastamento dos docentes estatutários estáveis do Quadro do Magistério Superior da FURB para programas de pós-graduação *stricto sensu* e estágio pós-doutoral.

Cabe destacar que, além da capacitação docente em nível *stricto sensu*, a FURB mantém um plano de qualificação de seus servidores, conforme pode ser observado no Quadro 69:

Quadro 69: Plano de qualificação do servidor

Benefício	Beneficiado	Normativa	
Plano de Qualificação do Servidor	TA e docentes	Resolução nº 05/1994	Disciplina o abatimento sobre os encargos educacionais, em cursos oferecidos pela FURB (FURB Idiomas, ETEVI e Graduação), a serem pagos por servidores, seus cônjuges e filhos.
	TA e docentes	Resolução nº 13/1997	Disciplina o abatimento previsto na Resolução nº 05/94 para o segundo curso de graduação, oferecido na FURB, a todos os seus servidores.
	TA	Resolução nº 30/1997	Fixa novas condições de afastamento de servidores técnico-administrativos para cursar pós-graduação, mestrado e doutorado, e dá outras providências.
	Docentes ETEVI	Resolução nº 05/2008	Normatiza o apoio institucional à capacitação de docentes do Quadro da ETEVI.
	TA	Resolução nº 17/2008	Regulamentação de benefício institucional para servidores técnico-administrativos cursarem pós-graduação <i>stricto sensu</i> nos programas da FURB.
	TA e docentes	Resolução nº 26/2008	Regulamenta o Projeto de Capacitação Linguística para Servidores da FURB.
	Docentes	Resolução nº 49/2017	Fixa a Política de Capacitação Docente, em nível <i>stricto sensu</i> , e estabelece normas e prazos de

			afastamento dos docentes estatutários estáveis do Quadro do Magistério Superior da FURB para programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> e estágio pós-doutoral.
		Resolução nº 179/2017	Altera artigos da Resolução nº 49/2017.

Fonte: PDI 2016-2020.

No que diz respeito à política de capacitação docente e formação continuada, a CPA identificou algumas práticas institucionalizadas e consolidadas, tais como a **coerência da área de capacitação docente com os interesses institucionais**. A Resolução nº 049/2017, de 02 de junho de 2017, passou a fixar a Política de Capacitação Docente, em nível *stricto sensu*, e estabeleceu normas e prazos de afastamento dos docentes estatutários estáveis do Quadro do Magistério Superior da FURB para programas de pós-graduação *stricto sensu* e estágio pós-doutoral. Segundo essa normativa, o pedido do docente para se capacitar tramita no departamento e no colegiado da Unidade Universitária, onde a análise da coerência é deferida. A Resolução nº 049/2017 prevê compromisso, por parte do docente, durante e após seu afastamento para capacitação (capítulo IV). Quando retornar da capacitação, o docente deverá se integrar à grupos e linhas de pesquisa existentes. Por isso a coerência se faz tão importante para análise de liberação do professor.

Os critérios para participação docente em intercâmbios para formação e capacitação também estão institucionalizados. De acordo com o Relatório de Autoavaliação Institucional 2012-2014, os intercâmbios de docentes com outras instituições estão sobre a responsabilidade da PROEN e da CRI. Tais critérios são estabelecidos por meio de Editais (CAPES, CNPq e demais órgãos de fomento externos). Quando ocorre a possibilidade de intercâmbio, a CRI publica o Edital dando ciência da sua existência e estabelecendo critérios de seleção.

Por sua vez, o Coordenador de Relações Internacionais, em entrevista realizada pela CPA, afirmou que a participação dos docentes em intercâmbio está, também, regulamentada por meio das normativas destacadas no Quadro 70:

Quadro 70: Políticas que regulamentaram participação dos docentes em intercâmbio

Política	Descrição
Resolução nº 054/2015	Institui a Política de Pesquisa e Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> da FURB. Alterada pela Resolução nº 014/2016. Alterada pela Resolução nº 131/2017.
Resolução nº 022/2016	Regulamenta as licenças para participação em eventos e atividades correlatas, dentro e fora do país, para os servidores da Fundação Universidade Regional

	de Blumenau - FURB e dispõe sobre afastamento do Reitor e Vice-Reitor para o exterior.
Resolução nº 049/2017	Fixa a Política de Capacitação Docente, em nível <i>stricto sensu</i> , e estabelece normas e prazos de afastamento dos docentes estatutários estáveis do Quadro do Magistério Superior da FURB para programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> e estágio pós-doutoral.
Resolução nº 069/2017	Estabelece as normas para contratação de Professor Visitante na FURB.
Resolução nº 179/2017	Altera artigos 11 (inciso V e VIII) e 13 (inciso IV) da Resolução nº 049/2017, que “Fixa a Política de Capacitação Docente, em nível <i>stricto sensu</i> , e estabelece normas e prazos de afastamento dos docentes estatutários estáveis do Quadro do Magistério Superior da FURB para programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> e estágio pós-doutoral”.

Fonte: Organizado pela CPA.

Cabe destacar que, ao final do ano de 2017, aprovou-se no CONSUNI, a **Política de Internacionalização da FURB**, por meio da Resolução nº 197/2017, com os princípios norteadores da política, objetivos e diretrizes para implementação da política.

Assim, no grupo de indicadores a seguir, a CPA pretende analisar se a política de capacitação docente e formação continuada **garante** a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e a qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado, com práticas consolidadas, instituídas e publicizadas.

GRUPO DE INDICADORES	ESCALA					
	0	1	2	3	4	5
4.2 Política de capacitação docente e formação continuada						
4.2.1 A política de capacitação docente e formação continuada garante a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais.						X
4.2.2 A política de capacitação docente e formação continuada garante a participação em cursos de desenvolvimento pessoal.						X
4.2.3 A política de capacitação docente e formação continuada garante a qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado.						X
4.2.4 As práticas de capacitação docente e formação continuada estão consolidadas, instituídas e publicizadas.						X

4.2.1 A política de capacitação docente e formação continuada garante a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais

A Resolução nº 022/2016, de 10 de junho de 2016, **regulamenta as licenças para participação em eventos e atividades correlatas**, dentro e fora do país, para os servidores da

FURB e dispõe sobre afastamento do Reitor e Vice-Reitor para o exterior. A referida resolução prevê que servidor terá direito à licença, no País ou exterior, para participar de:

- I. Eventos técnico-científicos, como cursos, congressos, seminários e correlatos, na condição de participante, apresentador de produção técnica e/ou científica ou conferencista;
- II. Competições esportivas oficiais, no Brasil ou exterior, em que faça parte da equipe técnica ou como atleta, a pedido da entidade ligada à modalidade esportiva que enseja o pedido;
- III. Bancas de pós-graduação *stricto-sensu* e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de outras Instituições de Ensino Superior (IES);
- IV. Banca de concursos para docentes de outras IES;
- V. Avaliação de outras IES, cursos de graduação e pós-graduação *stricto-sensu* a convite do INEP/MEC/CAPES ou do Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina;
- VI. Visitas técnicas relacionadas a projetos;
- VII. Intercâmbio relacionado com a área de atuação do servidor;
- VIII. Participação em reuniões de Conselhos de Classe Profissional, Órgãos Governamentais de Fomento à Pesquisa, Sociedades Científicas ou congêneres;
- IX. Realização de cursos afins ao cargo que ocupa;
- X. Treinamento em serviço: capacitação que visa à aquisição de conhecimentos e de habilidades operacionais.

Diante do exposto, a CPA considerou que a FURB possui uma normativa que garante a participação dos servidores docentes em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, atribuindo **a nota 5** para o indicador.

4.2.2 A política de capacitação docente e formação continuada garante a participação em cursos de desenvolvimento pessoal

Conforme mencionado anteriormente, a Resolução nº 022/2016 regulamenta as licenças para participação em eventos e atividades correlatas, dentro e fora do país, para os servidores da FURB e dispõe sobre afastamento do Reitor e Vice-Reitor para o exterior. Dentre as questões previstas para afastamento, estão *Intercâmbio relacionado com a área de atuação do servidor*, bem como *Realização de cursos afins ao cargo que ocupa* e *Treinamento em serviço: capacitação que visa à aquisição de conhecimentos e de habilidades operacionais*.

Além desta política, cabe ressaltar que a FURB, por meio da Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (DGDP), oferece inúmeros cursos de formação institucional, com pluralidade de temas, que promovem também o desenvolvimento pessoal dos servidores da FURB. A CPA identificou diversos cursos, tais como:

- Oficina *Dificuldades de Aprendizagem: orientações para os docentes*;
- Oficina *Elaboração dos Planos de Ensino*;
- Minicurso *Sala de Aula e Metodologias Ativas – utilização de mapas mentais*;
- Conferência *Tornar-se professor, hoje!*

Diante do exposto, a CPA considerou que a política de capacitação docente e formação continuada garante a participação em cursos de desenvolvimento pessoal, atribuindo a **nota 5** para o indicador.

4.2.3 A política de capacitação docente e formação continuada garante a qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado

Conforme já citado, no Quadro 69, a Resolução nº 049/2017 fixa a Política de Capacitação Docente, em nível *stricto sensu*, e estabelece normas e prazos de afastamento dos docentes estatutários estáveis do Quadro do Magistério Superior da FURB para programas de pós-graduação *stricto sensu* e estágio pós-doutoral.

Desta forma, a CPA considerou que a **nota 5** para o indicador.

4.2.4 As práticas de capacitação docente e formação continuada estão consolidadas, instituídas e publicizadas

Nas tabelas a seguir são apresentados os dados referentes às saídas dos servidores docentes para qualificação, no período 2015-2017, por Unidade Universitária:

Tabela 47: Docentes em qualificação por Unidade Universitária (2014-2017)

Unidade Universitária	Mestrado				Doutorado				TOTAL			
	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
Educação, Artes e Letras	0	0	0	0	0	1	3	2	0	1	0	2
Saúde	4	4	0	0	7	6	6	5	11	10	0	5
Exatas e Naturais	0	0	0	0	6	7	6	1	6	7	0	1
Humanas e da Comunicação	2	2	1	0	3	2	3	3	5	4	2	3
Jurídicas	1	1	0	0	4	2	5	0	5	3	0	0
Sociais e Aplicadas	1	1	0	0	0	0	1	1	1	1	5	1
Tecnológicas	1	1	0	0	5	4	2	1	6	5	0	1
TOTAL	9	9	1	0	25	22	26	13	21	34	31	13

Fonte: Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (DGDP)/PROAD.

Tabela 48: Servidores docentes por Tipo de Afastamento (2015-2017)

Tipo de Afastamento	2015	2016	2017
	Docentes		
Doutorado Integral	15	14	7
Doutorado Parcial	6	12	7
Pós-Doutorado Integral	0	5	7
Pós-Doutorado Parcial	0	2	0
Mestrado Parcial	1	1	0

Obs.: Considerou-se todos os docentes que estiveram afastados parcial ou integralmente no ano de 2017.

Fonte: Adaptado pela CPA, do Relatório de Atividades Institucionais 2017.

Além da Resolução nº 049/2017, de 02 de junho de 2017, que prevê a saída para capacitação docente, há publicação de Portaria institucional, publicizando a saída do docente, quantificando as horas de afastamento do mesmo para realizar o curso.

No que diz respeito aos cursos de formação continuada no âmbito da FURB, a CPA observou no período 2015-2017 a oferta de diversos Cursos, Oficinas, Encontros, Seminários, Minicursos, Palestras, Debates, entre outras oportunidades de formação institucional. Em 2015, por exemplo, foram ofertadas, ao todo, 665 horas de formação institucional, em 2016 foram 898 horas e, em 2017, um total de 1.171 horas. Para participar, basta acessar o Portal do Servidor e se cadastrar. As atividades ocorrem nos períodos matutinos, vespertino e noturno, no ambiente da própria Universidade.

Diante do exposto, a CPA atribui a **nota 5** para o indicador.

4.3 POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O PDI 2016-2020 apresenta, as políticas de gestão e desenvolvimento de servidores docentes e técnico-administrativos. Conforme descrito anteriormente, no que tange ao **Plano de Carreira dos Servidores técnico-administrativos**, a Lei Complementar nº 744, de 19 de março de 2010, institui o plano de carreira para os servidores técnico-administrativos da FURB e dá providências correlatas. Essa Lei encontra-se **disponível (publicada) para a comunidade acadêmica**, podendo ser acessada tanto no website: <http://www.furb.br/web/1739/institucional/a-furb/estatuto-e-regimento>, quanto no website: <https://leismunicipais.com.br/>.

A CPA observou que a Lei nº 744/2010 **apresenta os critérios para seleção e admissão** de servidores técnico-administrativos na Universidade, os quais são transcritos também nos Editais de Concurso Público. Além deste documento, a Resolução nº 006/2015, dispõe sobre as normas para realização de Processo Seletivo Público e Simplificado (PSPS) para contratação de servidor técnico-administrativo para desenvolver atividades temporárias na FURB correlatas aos cargos definidos na Lei Complementar nº 744/2010 e alterações e dá outras providências.

Em consulta a DGDP foi confirmado que no período avaliado (2015-2017), foram realizados **28 processos seletivos para servidores técnico-administrativos**. Da mesma forma, a DGDP também informou que, no período, **451 servidores progrediram em suas carreiras**. O quantitativo de servidores técnico-administrativos atuando na Universidade no período 2015-2017 pode ser visualizado na Tabela 49:

Tabela 49: Quantidade de servidores técnico-administrativos (2015-2017)

Ano/Semestre		Quantidade de Servidores Técnico-administrativo
2015	I	591
	II	581
2016	I	596
	II	570
2017	I	602
	II	582

Fonte: Adaptado pela CPA, do Relatório Institucional de Atividades 2017.

Pode-se destacar, ainda, que em 2017, a Universidade inovou no **processo de remoção interna dos servidores administrativos**, por meio do *Edital Interno de Ocupação de Vagas*. Segundo a DGDP, “o processo de remoção de servidores é prática comum no serviço público brasileiro e consiste na alteração de lotação do servidor para desenvolver outras atividades, desde que compatível com o cargo ao qual foi contratado.”. O Edital de remoção “confere ao processo de remoção maior transparência, publicidade e impessoalidade, como também oportuniza aos servidores conhecerem antecipadamente as vagas disponíveis, para identificarem aquelas de seu interesse.”. Os servidores inscritos compõem um cadastro interno, chamado *Banco de Mobilidade de Pessoal*, no qual a DGDP terá informações de servidores com desejo de remoção e o seu perfil profissional. “Acreditamos que estas inovações estão em consonância com o PDI da FURB no que tange à melhoria dos processos de gestão e desenvolvimento de pessoas.”.

Por sua vez, a CPA identificou a existência de **programas de assistência e melhoria à qualidade de vida, com práticas consolidadas e institucionalizadas**. Observa-se no Relatório Institucional de Atividades 2017 uma gama de benefícios institucionais aos servidores técnico-administrativos, conforme retrata o Quadro 71:

Quadro 71: Quadro de Benefícios Institucionais

Benefício	Beneficiado	Descrição	
Afastamentos justificados	Estatutário	Falecimento de cônjuge, filhos ou pais.	Até 9 dias consecutivos, a contar do falecimento.
		Falecimento de sogros, avós e irmãos.	Até 3 dias consecutivos, a contar do falecimento.
		Casamento Civil	Até 9 dias consecutivos, a contar do pedido.
		Nascimento de filho (pai), adoção ou guarda judicial de criança com até 1 ano de idade.	5 dias úteis, a contar do nascimento, da adoção ou da obtenção da guarda.
	CLT	Falecimento de cônjuge, ascendente, descendente, irmão ou pessoa que viva sob sua dependência econômica (declarada na CTPS)	2 dias
		Casamento	3 dias consecutivos
		Nascimento filho (pai)	5 dias consecutivos
Contrato administrativo	Nascimento de filho (pai), adoção ou guarda judicial de criança com até 1 ano de idade.	5 dias úteis, a contar do nascimento, da adoção ou da obtenção da guarda.	
Planos de Saúde	Servidores (geral)	UNIMED UNIODONTO SOS UNIMED	
Abatimento de Encargos Educacionais	Servidores Docentes Técnico-administrativos, seus cônjuges e filhos, e monitores da FURB	Resolução No 05/94, de 3/5/94.	Disciplina o abatimento sobre os encargos educacionais, em cursos oferecidos pela FURB (FURB Idiomas, ETEVI e Graduação), a serem pagos por servidores, seus cônjuges e filhos.
		A Resolução nº 13/97, de 28/5/97.	Disciplina o abatimento previsto na Res. Nº 05/94 para o segundo curso de graduação, oferecido na FURB, a todos os seus servidores titulares, desde que seja em área afim às atividades que exercem.
Abono de Permanência	Servidor estável, que tenha completado as exigências para aposentadoria voluntária e que opte por permanecer em atividade,	Abono de permanência, equivalente ao valor de sua contribuição previdenciária, até completar as exigências para aposentadoria compulsória (70 anos).	
Anuênio	Servidores Técnico-	LC 746/2010 (Artigos 27 e 28)	Regulamenta o adicional por Tempo de Serviço.

	Administrativos e Docentes		
Dedicação Exclusiva	Docentes	LC 745/2010 (Artigos 24 a 26)	Regulamenta o adicional de Dedicação Exclusiva (DE), cujo valor é correspondente a 20% da remuneração equivalente às 40h do professor PQ 01
Auxílio Creche	Servidoras	LC 746/2010 (Artigo 16)	Regulamenta a concessão de Auxílio Creche às servidoras com filhos de até 6 (seis) anos de idade matriculado em escola de educação infantil, em forma de reembolso.
Auxílio filhos com deficiência	Servidores	LC 746/2010 (Artigo 17)	Regulamenta a concessão de auxílio mensal ao servidor com filho com deficiência.
Vale transporte	Servidores	LC 746/2010 (Artigo 18)	Regulamenta a concessão de vale transporte
Licença especial para gestantes e adotantes	Servidoras Estatutárias e Contratadas	LC 60/2007, de 28 de novembro de 2007, (Artigos 277 e 278)	Regulamenta a licença especial para gestantes e adotantes
Licença Paternidade	Servidores (homens)	LC Municipal nº 660/2007 (Art. 276) e Lei Complementar Municipal nº 746/2010 (Art. 53)	Regulamenta a concessão de licença paternidade ao servidor pelo nascimento ou adoção de filho.
Licença por Motivo de Doença em Pessoa da Família	Servidor efetivo	LC 746/2010 (Artigo 36)	Regulamenta a concessão de licença por motivo de doença em cônjuge, companheiro, companheira, filhos e pais.
Licença para Tratar de Assuntos Particulares	Servidor efetivo e estável	LC 660/2007 (Artigos 139 a 144)	Regulamenta a concessão de licença sem remuneração para tratar de assuntos particulares
Prática Desportiva	Servidores	Parceria com o CCS/Departamento de Educação Física e Desporto	Prática desportiva sem custo - Natação, musculação, yoga, hidroterapia, capoeira, ginástica, etc.
Área Protegida UNIMED (Atendimento de emergência médica)	Servidores, alunos, visitantes e/ou transeuntes que se encontrarem nos campi da FURB	Contratado pela FURB, a ser executado pela Cooperativa de Administração e Serviços de Saúde de Blumenau – SOS UNIMED	Atendimento de emergência: atendimento pré-hospitalar de crises e/ou acidentes que ponham em risco a vida das pessoas ou que apresentem quadro que suponha tal risco, potencial ou real.

Fonte: Relatório Institucional de Atividades 2017.

Atualmente, a FURB dispõe do **Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT)**, cujas atividades e atribuições foram descritas e aprovadas por meio dos Processos nº 06/2012 e 17/2013/CONSUNI, e tem como finalidade promover a saúde e proteger a integridade do trabalhador no local de trabalho, mediante ações educativas, preventivas e de recuperação. Seu desenvolvimento se dá por meio de intervenções

que minimizem a ocorrência de acidentes de trabalho e previnam surgimento de doenças ocupacionais, contribuindo para a diminuição do absenteísmo por motivo de saúde e a melhoria na qualidade de vida. Ao serviço estão vinculados os seguintes Programas:

- I. Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO - NR7);
- II. Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA - NR9);
- III. Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho (LTCAT).

Considerando as atividades e atribuições do SESMT, a Resolução nº 044/2014, de 03 de setembro de 2014, dispõe sobre a criação da **Comissão Interna de Saúde do Servidor Público (CISSP)** da FURB e aprova as diretrizes gerais de seu funcionamento. Essa comissão tem como finalidade contribuir para uma gestão compartilhada entre Reitoria, setor de Gestão de Pessoas, SESMT e servidores, com os seguintes objetivos:

- I. Propor ações voltadas à promoção da saúde e à humanização do trabalho, em especial à melhoria das condições de trabalho, prevenção de acidentes, de agravos à saúde e de doenças relacionadas ao trabalho;
- II. Propor atividades que desenvolvam atitudes de corresponsabilidade no gerenciamento da saúde e da segurança, contribuindo, dessa forma, para a melhoria das relações e do processo de trabalho;
- III. Valorizar e estimular a participação dos servidores, como protagonistas e detentores de conhecimento do processo de trabalho, na perspectiva de agentes transformadores da realidade.

No grupo de indicadores a seguir, a CPA pretende analisar se a política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo **garante** a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica na graduação e/ou em programas de pós-graduação, **com** práticas consolidadas e institucionalizadas.

GRUPO DE INDICADORES	ESCALA					
	0	1	2	3	4	5
4.3 Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo						
4.3.1 A política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo garante a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais.						X
4.3.2 A política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo garante a participação em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional.						X
4.3.3 A política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo garante a qualificação acadêmica na graduação e/ou em programas de pós-graduação.						X
4.3.4 As práticas de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo estão consolidadas e institucionalizadas.						X

4.3.1 A política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo garante a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais

Conforme já descrito anteriormente, a Resolução nº 022/2016, de 10 de junho de 2016, **regulamenta as licenças para participação em eventos e atividades correlatas**, dentro e fora do país, para os servidores da FURB e dispõe sobre afastamento do Reitor e Vice-Reitor para o exterior. A referida resolução prevê que servidor terá direito à licença, no País ou exterior, para participar de:

- I. Eventos técnico-científicos, como cursos, congressos, seminários e correlatos, na condição de participante, apresentador de produção técnica e/ou científica ou conferencista;
- II. Competições esportivas oficiais, no Brasil ou exterior, em que faça parte da equipe técnica ou como atleta, a pedido da entidade ligada à modalidade esportiva que enseja o pedido;
- III. Bancas de pós-graduação *stricto-sensu* e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de outras Instituições de Ensino Superior (IES);
- IV. Banca de concursos para docentes de outras IES;
- V. Avaliação de outras IES, cursos de graduação e pós-graduação *stricto-sensu* a convite do INEP/MEC/CAPES ou do Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina;
- VI. Visitas técnicas relacionadas a projetos;
- VII. Intercâmbio relacionado com a área de atuação do servidor;
- VIII. Participação em reuniões de Conselhos de Classe Profissional, Órgãos Governamentais de Fomento à Pesquisa, Sociedades Científicas ou congêneres;
- IX. Realização de cursos afins ao cargo que ocupa;
- X. Treinamento em serviço: capacitação que visa à aquisição de conhecimentos e de habilidades operacionais.

Diante do exposto, a CPA considerou que a FURB possui uma normativa que garante a participação aos servidores técnico-administrativos em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, atribuindo a **nota 5** para o indicador.

4.3.2 A política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo garante a participação em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional

No que diz respeito à **existência de políticas ou projetos de capacitação para os servidores técnico-administrativos**, a CPA observou que a FURB mantém políticas de capacitação com práticas consolidadas e institucionalizadas, conforme ressaltado no Quadro 72:

Quadro 72: Plano de qualificação do servidor

Benefício	Beneficiado	Descrição	
Plano de Qualificação do Servidor	TA e docentes	Resolução nº 05/1994	Disciplina o abatimento sobre os encargos educacionais, em cursos oferecidos pela FURB (FURB Idiomas, ETEVI e Graduação), a serem pagos por servidores, seus cônjuges e filhos.
	TA e docentes	Resolução nº 13/1997	Disciplina o abatimento previsto na Resolução nº 05/94 para o segundo curso de graduação, oferecido na FURB, a todos os seus servidores.
	TA	Resolução nº 30/1997	Fixa novas condições de afastamento de servidores técnico-administrativos para cursar pós-graduação, mestrado e doutorado, e dá outras providências.
	Docentes ETEVI	Resolução nº 05/2008	Normatiza o apoio institucional à capacitação de docentes do Quadro da ETEVI.
	TA	Resolução nº 17/2008	Regulamentação de benefício institucional para servidores técnico-administrativos cursarem pós-graduação <i>stricto sensu</i> nos programas da FURB.
	TA e docentes	Resolução nº 26/2008	Regulamenta o Projeto de Capacitação Linguística para Servidores da FURB.
	Docentes	Resolução nº 49/2017	Fixa a Política de Capacitação Docente, em nível <i>stricto sensu</i> , e estabelece normas e prazos de afastamento dos docentes estatutários estáveis do Quadro do Magistério Superior da FURB para programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> e estágio pós-doutoral.
Resolução nº 179/2017		Altera artigos da Resolução nº 49/2017.	

Fonte: Organizado pela CPA.

Além destas possibilidades de formação, a FURB oferece diversos cursos de formação institucional, voltados para aperfeiçoamento dos servidores, tais como Curso de LIBRAS (nível

básico e intermediário), Palestra *Conversando sobre os desafios no atendimento ao estudante*, entre tantos outros.

Diante do exposto, a CPA considerou que a política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo garante a participação em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional, atribuindo **a nota 5** para o indicador.

4.3.3 A política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo garante a qualificação acadêmica na graduação e/ou em programas de pós-graduação

Conforme pode ser observado no Quadro 72, a Resolução nº 30/1997 fixa novas condições de afastamento de servidores técnico-administrativos para cursar pós-graduação, mestrado e doutorado, e dá outras providências. Ainda, a Resolução nº 17/2008 regulamenta o benefício institucional para servidores técnico-administrativos cursarem pós-graduação *stricto sensu* nos programas da FURB.

Desta forma, a CPA considerou que **a nota 5** para o indicador.

4.3.4 As práticas de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo estão consolidadas e institucionalizadas

Conforme disposto no indicador 4.3.2, a CPA observou a existência de políticas para capacitação dos servidores técnico-administrativos, com práticas consolidadas e institucionalizadas, as quais podem ser observadas no Quadro 72. Na Tabela 50, são apresentados dados referentes à titulação do corpo técnico-administrativo da FURB:

Tabela 50: Titulação de servidores técnico-administrativos por gênero (2015-2017)

Grau de instrução		2015		2016		2017	
		Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
Ensino Fundamental	Incompleto	8	7	8	4	6	4
	Completo	11	4	10	4	9	5
Ensino Médio	Incompleto	4	1	3	0	3	0
	Completo	95	52	90	56	85	48
Ensino Superior	Incompleto	57	24	51	26	51	26
	Completo	74	85	72	86	73	101
Especialização	Incompleto	3	5	3	5	3	7
	Completo	49	60	46	60	46	68
Mestrado	Incompleto	0	3	0	3	2	2
	Completo	17	19	18	14	19	21
Doutorado	Incompleto	0	0	0	0	1	0
	Completo	1	2	0	2	1	1
TOTAL (por gênero)		319	262	301	260	299	283

TOTAL	581	561	582
-------	-----	-----	-----

Obs.: Estas informações são utilizadas nas estatísticas da ACAFE.

Fonte: Fonte: Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (DGDP)/PROAD.

Com base na Tabela, a CPA observou que, anualmente, o corpo técnico-administrativo foi avançando no que diz respeito à titulação. A maioria dos servidores, em função dos benefícios institucionais, foram se graduando e pós-graduando, mesmo aqueles que ocupam cargos cuja exigência é de nível médio.

No que diz respeito aos cursos de formação continuada no âmbito da FURB, a CPA observou no período 2015-2017 a oferta de diversos Cursos, Oficinas, Encontros, Seminários, Mínicursos, Palestras, Debates, entre outros. A FURB oferece oportunidades de formação institucional voltados para aperfeiçoamento dos servidores, tais como Curso de LIBRAS (nível básico e intermediário), Palestra *Conversando sobre os desafios no atendimento ao estudante*, Debate *Aposentadoria: Realidade ou sonho distante? Uma conversa sobre a Reforma Previdenciária*, entre outros.

Segundo a Lei Complementar Municipal nº 744/2010, sessão II, artigos 21 a 24, a promoção funcional aos servidores técnico-administrativos, organizada em *Referências* (Ref.1 à Ref.85), se dá em decorrência de *mérito*, apurado por meio de avaliação de desempenho e, também, decorrentes da qualificação profissional do servidor: capacitação/cursos de atualização e aperfeiçoamento, conclusão de curso de graduação ou de pós-graduação *lato e stricto sensu*, entre outros. O servidor ainda progride na carreira pelo tempo de serviço na Universidade, de acordo com o estabelecido na normativa vigente. Em consulta à DGDP, soube-se que, no período 2015 a 2017, um total de 451 servidores progrediram em suas carreiras.

Diante do exposto, a CPA considerou que as práticas de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo estão consolidadas e institucionalizadas, atribuindo **a nota 5** para o indicador.

4.4 POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O CORPO DE TUTORES PRESENCIAIS E À DISTÂNCIA

Neste grupo de indicadores pretende-se analisar se as práticas de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância estão consolidadas e institucionalizadas. A proposta é analisar, ainda, se a política garante:

- a) A participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais;
- b) A participação em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional;
- c) A qualificação acadêmica em graduação e/ou programas de pós-graduação.

A CPA observou que, no período que compreende 2015-2017, o cargo de tutor não fora institucionalizado. O mesmo está em tramitação, pois, para sua criação, é preciso alteração na lei municipal. Da mesma forma, no período não existia a política para a EaD.

Diante do exposto, a CPA atribuiu o conceito NÃO SE APLICA aos indicadores.

GRUPO DE INDICADORES	ESCALA					
	0	1	2	3	4	5
4.4 Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância						
4.4.1 A política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância garante a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais						NÃO SE APLICA.
4.4.2 A política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância garante a participação em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional.						NÃO SE APLICA.
4.4.3 A política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância garante a qualificação acadêmica em graduação e/ou programas de pós-graduação						NÃO SE APLICA.
4.4.4 As práticas de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância estão consolidadas e institucionalizadas.						NÃO SE APLICA.

Assim, os indicadores relacionados à *Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância* serão objetos de análise no próximo período avaliativo (2018-2020).

4.5 PROCESSOS DE GESTÃO INSTITUCIONAL

De acordo com o Estatuto da FURB, Resolução nº 035/2010, a FURB, instituída pela Lei Municipal nº 1.557, de 14 de dezembro de 1968, reconhecida como Universidade pelo Ministério da Educação pela Portaria Ministerial nº 117, de 13 de fevereiro de 1986, e com sua estrutura administrativa estabelecida pela Lei Complementar Municipal nº 743, de 19 de março de 2010, é uma pessoa jurídica de direito público interno e integrante da Administração Pública Indireta do Município de Blumenau na forma de Autarquia Municipal de regime especial.

A organização e o funcionamento da FURB são regidos pelas normas constantes da Resolução nº 035/2010 (Estatuto) e, subsidiariamente, pela Resolução nº 129/2001 (Regimento Geral), pelas resoluções do Conselho Universitário e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, com observância da legislação pertinente. No Quadro 73 estão apresentadas as principais legislações institucionais:

Quadro 73: Estatuto, Regimento Geral e Planos de carreira dos servidores

Legislação	Data	Disposição
Resolução nº 129/2001	20 de dezembro de 2001	Homologa o Regimento Geral da FURB.
Lei Complementar nº 660	28 de novembro de 2007	Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos do município, suas autarquias e fundações públicas, e dá outras providências.
Lei Complementar nº 743	19 de março de 2010	Dispõe sobre a reorganização da estrutura administrativa da FURB e dá outras providências.
Lei Complementar nº 744	19 de março de 2010	Institui o plano de carreira para os servidores técnico-administrativos da FURB e dá providências correlatas.
Lei Complementar nº 745	19 de março de 2010	Institui o Estatuto do Magistério Público Municipal de Blumenau da Educação Superior, do Ensino Médio e da Educação Profissionalizante, estabelecendo regras relativas ao quadro respectivo, ao regime de trabalho e aos planos de carreiras, e dá providências correlatas e complementares.
Lei Complementar nº 746	19 de março de 2010	Dispõe sobre as regras para a aplicação do Estatuto dos Servidores Públicos Municipais aos servidores da FURB e providências correlatas.
Resolução nº 035/2010	28 de junho de 2010	Homologa o Estatuto da FURB.
Decreto 9.199/2010	30 de junho de 2010	Homologa o Estatuto da FURB.
Lei Complementar nº 768	05 de agosto de 2010	Altera e acrescenta dispositivos na Lei Complementar nº 746/2010.
Lei Complementar nº 798	28 de abril de 2011	Altera a redação do art. 43 da Lei Complementar nº 746/2010.

Decreto 9.473/2011	19 de setembro de 2011	Homologa alterações no Estatuto da FURB.
Lei Complementar nº 843	07 de março de 2012	Altera e revoga dispositivos da Lei Complementar nº 746/2010.
Decreto 9.751/2012	06 de julho de 2012	Homologa alterações no Estatuto da FURB.
Lei Complementar nº 896	22 de julho de 2013	Altera dispositivos da Lei Complementar nº 743/2010.
Lei Complementar nº 897	22 de julho de 2013	Altera dispositivos da Lei Complementar nº 744/2010.
Lei Complementar nº 898	22 de julho de 2013	Altera dispositivos da Lei Complementar nº 745/2010.
Lei Complementar nº 903	29 de agosto de 2013	Altera dispositivos da Lei complementar nº 746/2010.
Resolução nº 67/2013	24 de outubro de 2013	Homologa alterações no Estatuto da FURB.
Decreto 10.164/2013	31 de outubro de 2013	Homologa alterações no Estatuto da FURB.
Resolução nº 87/2013	02 de dezembro de 2013	Homologa alterações no Estatuto da FURB.
Decreto 10.295/2014	10 de março de 2014	Homologa alterações no Estatuto da Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB).
Lei Complementar nº 944	03 de novembro de 2014	Altera dispositivos da Lei Complementar nº 660/2007.
Lei Complementar nº 953	08 de dezembro de 2014	Altera e revoga dispositivos da Lei Complementar nº 745/2010.
Resolução nº 04/2015	27 de fevereiro de 2015	Homologa alterações no Estatuto da FURB.
Decreto 10.583/2015	04 de março de 2015	Homologa alterações no Estatuto da FURB.
Resolução nº 030/2015	27 de agosto de 2015	Altera dispositivo da Resolução nº 129/2001, de 20 de dezembro de 2001, que “Homologa o Regimento Geral da FURB”.
Lei Complementar nº 10.222	18 de dezembro de 2015	Altera a Lei Complementar nº 744/ 2010.
Resolução nº 50/2016	21 de outubro de 2016	Homologa alterações no Estatuto da FURB.
Decreto 11.095/2016	27 de outubro de 2016	Homologa alterações no Estatuto da FURB.
Lei Complementar nº 1.098	27 de março de 2017	Altera a Lei complementar nº 746/2010.

Fonte: Organizado pela CPA.

A organização administrativa é regida pelas seguintes diretrizes:

- I. Unidade de patrimônio e administração;
- II. Estrutura orgânica, com base em Departamentos, reunidos em Unidades Universitárias e na Unidade de Ensino Médio e Profissionalizante;
- III. Indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão;
- IV. Organização racional, sendo vedada a duplicação de meios para fins idênticos ou equivalentes;
- V. Delegação de competência.

Assim, compõem as unidades organizacionais da FURB:

- I. Conselho Universitário (CONSUNI);
- II. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE);
- III. Reitoria e as seguintes unidades subordinadas:
 - a) Gabinete da Reitoria;
 - b) Procuradoria Geral;
 - c) Controladoria Geral;
 - d) Ouvidoria;
 - e) Pró-Reitorias e suas Divisões subordinadas;
 - f) Coordenadorias da Gestão Superior;
 - g) Órgãos Suplementares;
- IV. Unidades Universitárias;
- V. Unidade de Ensino Médio e Profissionalizante.

De acordo com o Regimento Interno do CONSUNI, este é o órgão máximo e soberano de deliberação em assuntos de política acadêmica, administrativa e financeira da FURB. O mesmo regimento determina que o CONSUNI reunir-se-á, semestralmente, e sempre que convocado extraordinariamente pelo Presidente, por iniciativa própria, ou atendendo a requerimento de um terço (1/3), pelo menos, de seus membros. Na prática, o CONSUNI tem se reunido mensalmente, e o plenário do Conselho somente funciona com a presença da maioria de seus membros. O regimento, a composição do CONSUNI, referente ao período 2016-2018, o cronograma de reuniões, bem como os editais e atas das reuniões deste conselho podem ser acessadas no website da Universidade, em <http://www.furb.br/web/2425/institucional/gabinete-da-reitoria/consuni>.

Por sua vez, de acordo com o Regimento Interno do CEPE, este é órgão deliberativo, normativo e consultivo da Administração Superior da Universidade Regional de Blumenau, em matéria de Ensino, Pesquisa e Extensão, na forma da legislação pertinente. O CEPE está organizado da seguinte forma:

- I. Plenário: órgão máximo do CEPE, composto de todos os conselheiros;
- II. Presidência: é exercida pelo Reitor e, na sua ausência ou impedimento, pelo Vice-Reitor. Na ausência ou impedimento de ambos, pelo membro docente mais antigo na Universidade, participante do CEPE;
- III. Câmaras: de Ensino e de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão.
- IV. Secretaria: responsável pelas atividades administrativas e técnicas do CEPE.

O mesmo regimento determina que as reuniões do CEPE, durante o ano letivo, são semanais, podendo, entretanto, realizarem-se extraordinariamente através de convocação de seu presidente ou por requerimento de 1/3 (um terço) de seus membros, com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas, mencionando-se a pauta a ser tratada, salvo se for considerada secreta, a juízo do presidente. O Regimento interno do CEPE, sua composição, o cronograma de reuniões, bem como outros documentos, podem ser acessados por meio do website da FURB, em: <http://www.furb.br/web/2424/institucional/gabinete-da-reitoria/cepe>.

A Reitoria é o órgão executivo e coordenador da Administração Superior da Universidade. É exercida pelo Reitor e, nas suas faltas e impedimentos, pelo vice-reitor, que são escolhidos pela comunidade acadêmica e nomeados pelo Prefeito Municipal de Blumenau para um mandato de quatro anos, permitida a reeleição para um único período subsequente. A Reitoria planeja, organiza, dirige, coordena e controla, em nível de Administração Superior, todas as atividades da Universidade.

Em relação as Unidades Universitárias ou os Centros de Cursos são constituídas por um conjunto de Conselhos de Centro, Direções de Centro e Departamentos de áreas afins.

Os departamentos, por sua vez, são a menor fração da estrutura universitária para todos os efeitos da organização administrativa e didático-científica, e também da distribuição de pessoal. Na prática, no entanto, ainda existem os Colegiados de Curso, que são os órgãos de coordenação didática dos cursos de graduação, e os Colegiados de Programa, que são os órgãos de coordenação didática dos cursos de pós-graduação em nível de mestrado e doutorado.

No que tange a Administração de áreas fins, tem-se a Unidade de Ensino Médio e Profissionalizante e as Unidades Universitárias. A Escola Técnica do Vale do Itajaí (ETevi) é uma instituição mantida pela FURB, com autonomia didática, administrativa e disciplinar, vinculada ao Sistema Estadual de Ensino e ministra o ensino médio.

A Resolução nº 129/2001 (Regimento Geral da Universidade) não regulamenta a **regularidade das reuniões dos colegiados de cursos**. Na prática, cabe ao coordenador do colegiado convocar e presidir as reuniões conforme as demandas aparecem.

No grupo de indicadores a seguir, a CPA pretende analisar se os processos de gestão institucional consideram a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados e a participação de docentes, técnicos, discentes e da sociedade civil organizada e dos tutores. Ainda, se os processos regulamentam o mandato dos membros que compõem os órgãos

colegiados e sistematizam e divulgam as decisões colegiadas, cuja apropriação pela comunidade interna é assegurada.

GRUPO DE INDICADORES	ESCALA					
	0	1	2	3	4	5
4.5 Processos de gestão institucional						
4.5.1 Coerência da organização e da gestão institucional com as políticas constantes no PDI. (Adequação da estrutura organizacional à gestão dos planos, objetivos e metas da FURB).						X
4.5.2 Os processos de gestão institucional consideram a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados						X
4.5.3 Os processos de gestão institucional consideram a participação de docentes, técnicos, discentes e da sociedade civil organizada e dos tutores.						X
4.5.4 Os processos de gestão institucional regulamentam o mandato dos membros que compõem os órgãos colegiados.						X
4.5.5 Os processos de gestão institucional sistematizam e divulgam as decisões colegiadas, cuja apropriação pela comunidade interna é assegurada.				X		

4.5.1 Coerência da organização e da gestão institucional com as políticas constantes no PDI. (Adequação da estrutura organizacional à gestão dos planos, objetivos e metas da FURB)

Conforme descrito nos relatórios de autoavaliação institucional anteriores, a situação jurídica da FURB foi consolidada pelas Leis Complementares nº 743 a 746, de 19 de março de 2010. As políticas constantes no PDI 2016-2020 mostram que sua estrutura é organizada em dois níveis de decisão, superior e setorial.

A Gestão Superior é constituída pelo Conselho Universitário (CONSUNI), órgão deliberativo, normativo e consultivo em assuntos de política administrativa e de planejamento universitário, funcionando também como última instância de recurso no âmbito da Universidade. O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é órgão deliberativo, normativo e consultivo da Universidade em matéria de ensino, pesquisa e extensão, ambos presididos pelo Reitor e vice-Reitor.

Complementando essa estrutura, existem as Pró-Reitorias e respectivas divisões, bem como os demais órgãos de apoio. Nas Tabelas 51 e 52 constam os trabalhos desenvolvidos nos conselhos superiores:

Tabela 51: Atividades Realizadas pelos Conselhos Superiores da FURB (2015-2017)

Atividades	2015		2016		2017	
	CONSUNI	CEPE	CONSUNI	CEPE	CONSUNI	CEPE
Nº de processos autuados	27	89	28	112	39	99
Nº de pareceres emitidos	21	77	26	112	33	67
Nº de sessões realizadas	18	15	19	12	22	13

Fonte: Relatório de Atividades Institucionais 2017.

Tabela 52: Atos Normativos da Universidade (2015-2017)

Atos Normativos	2015	2016	2017
Editais de Processo Seletivo Público e Sumário para Professor	261	195	265
Editais de Concurso para Professor do Quadro	28	23	18
Editais de Processo Seletivo Público e Sumário para Técnico Administrativo	08	09	11
Instruções Normativas	02	3	01
Editais de convocação dos conselhos superiores	33	31	35
Memorandos da Reitoria	93	113	144
Memorandos-circulares da Reitoria	09	5	2
Memorandos da Secretaria dos Conselhos	-	19	13
Ofícios	288	309	317
Ofícios-Circulares	-	-	-
Portarias	1.075	1.116	917
Resoluções	57	86	202
Total	1.854	1.909	1.925

Fonte: Relatório de Atividades Institucionais 2017.

Em nível setorial, as decisões das Unidades Universitárias e Departamentos também ocorrem de forma colegiada, com representação dos diversos segmentos da comunidade universitária, de acordo com as políticas constantes no PDI.

Diante do exposto, a CPA mantém a **nota 5** para o indicador.

4.5.2 Os processos de gestão institucional consideram a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados

Como descrito anteriormente, a FURB é uma pessoa jurídica de direito público interno e integrante da Administração Pública Indireta do Município de Blumenau na forma de autarquia municipal de regime especial. Trata-se de uma Instituição multicampi, detentora de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, sujeita ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, regendo-se por seu Estatuto (Resolução nº 035/2010).

O Estatuto determina que o CONSUNI é o órgão máximo e soberano de deliberação em assuntos de política acadêmica, administrativa e financeira da FURB. A composição do CONSUNI está definida no art. 12 da Resolução nº 35/2010 (alterada a redação pela Resolução nº 026, de 2012): é composto pelo Reitor, Vice-Reitor, Pró-Reitores, Diretores das Unidades Universitárias e de Ensino Médio, ex-Reitores, docentes, técnico-administrativos, servidores inativos, discentes, SINSEPES, Poder Executivo Municipal, ACIB, Fórum dos Trabalhadores de Blumenau, AMMVI.

O CEPE, por sua vez, é o órgão deliberativo, normativo e consultivo da FURB em matéria de ensino, pesquisa e extensão. A composição deste conselho está definida no art. 16 da Resolução nº 35/2010: é composto pelo Reitor, Vice-Reitor, Pró-Reitores das áreas de ensino, pesquisa e extensão, docentes das Unidades Universitárias e de Ensino Médio e, discentes. Por ser um Conselho voltado ao ENSINO, PESQUISA e EXTENSÃO, tratando principalmente de questões pedagógicas, não prevê a participação de servidores técnico-administrativos.

No que tange ao funcionamento e autonomia dos Conselhos Superiores em consonância com os dispositivos regimentais e estatutários, a CPA entende como adequados. Os mesmos funcionam e têm autonomia, conforme previsto nos dispositivos regimentais e estatutários.

Por outro lado, a Resolução nº 129/2001 (Regimento Geral da Universidade), regulamenta a composição dos colegiados de cursos. No Art. 17, consta que:

“O Colegiado de Curso será composto de acordo com os parâmetros mínimos e máximos de 7 (sete) e 15 (quinze) professores, respectivamente, na qualidade de representantes dos departamentos que ministram matérias do currículo pleno do curso pertinente, além da representação estudantil, na forma da legislação vigente.”

No Art. 18, observa-se que

*“O número de **representantes por Departamento, nos Colegiados de Curso**, será definido de acordo com a percentagem de participação do Departamento na respectiva carga horária total do curso, obedecidos os seguintes limites: I - até 5%, sem representante; II - de 5% até 10%, 1 representante; III - de 10% até 20%, 2 representantes; IV - de 20% até 40%, 3 representantes; V - mais de 40%, 6 representantes.”*

No Art. 19, consta que

“Os representantes citados no artigo anterior serão eleitos pelos membros integrantes dos departamentos, de acordo com procedimentos eleitorais previamente estabelecidos em reunião departamental, registrados em ata. E no Art. 20, têm-se que os representantes dos departamentos junto aos

Colegiados de Curso deverão ser professores do Quadro no efetivo exercício da docência em matérias e/ou disciplinas do respectivo curso.”.

Diante das evidências, a CPA entende que os processos de gestão institucional consideram a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados, atribuindo ao indicador a **nota 5**.

4.5.3 Os processos de gestão institucional consideram a participação de docentes, técnicos, discentes e da sociedade civil organizada e dos tutores

Conforme descrito no indicador anterior (4.5.2), os processos de gestão Institucional consideram a participação dos vários segmentos da comunidade em seus órgãos colegiados. O Estatuto da Universidade (Resolução nº 35/2010, alterada pela redação pela Resolução nº 026, de 2012) prevê a participação de docentes, servidores técnico-administrativos, discentes e, inclusive, servidores inativos e comunidade externa, como o Poder Executivo Municipal, ACIB, Fórum dos Trabalhadores de Blumenau, AMMVI.

O CEPE, por sua vez, prevê na sua **composição** a participação de docentes das Unidades Universitárias e de Ensino Médio e também de discentes.

No que diz respeito ao **Conselho de Centro (Unidade Universitária)**, o mesmo é constituído pelo Diretor do Centro (como presidente), Vice-Diretor do Centro, Chefes de Departamento do Centro, representante docente por Departamento, representação estudantil (na forma da legislação vigente) e, por fim, os coordenadores de Colegiados dos cursos do Centro.

Os departamentos são constituídos pelos docentes lotados no Departamento e em efetiva atividade na Instituição, bem como pela representação estudantil, na forma da legislação vigente.

Já os **Colegiados dos Cursos de graduação** serão compostos de acordo com os parâmetros mínimos e máximos de 7 (sete) e 15 (quinze) professores, respectivamente, na qualidade de representantes dos Departamentos que ministram matérias do currículo pleno do curso pertinente, além da representação estudantil, na forma da legislação vigente. Em relação à representatividade discente nos colegiados de curso, a Resolução nº 026/1995, prevê representação estudantil de até 1/5 em relação ao número de docentes.

Na pós-graduação, os colegiados terão organização e funcionamento previstos em resolução própria, aprovada pelo CEPE. Porém, cada Colegiado de Curso terá um Coordenador, professor do Quadro da Universidade, atuando em uma das disciplinas do currículo pleno, eleito

diretamente por um colégio eleitoral formado pelos representantes docentes eleitos pelos departamentos nos termos do Art. 17 da Res. nº 129/2001, bem como pela representação discente.

Cabe destacar que os colegiados das Unidades Universitárias, Departamentos e dos cursos preveem a participação de docentes e discentes. Os técnico-administrativos que participam destes colegiados, de modo geral, realizam a atividade de secretaria (coletar assinaturas, atas, entre outros). Também cabe ressaltar que, em algumas comissões, consideram a participação de docentes, técnicos, discentes e da sociedade civil organizada, tais como a COPERA-PDI, a CPA, a Comissão Interna de Avaliação e Fiscalização do Artigo 170 (CIAFI), entre outras.

No que diz respeito à **participação dos tutores**, cabe destacar que o processo de EaD na FURB é bastante recente e, por isso, estes cargos ainda não haviam sido definidos na FURB durante o período avaliativo e, portanto, **não se aplica** neste processo de autoavaliação que ora se apresenta.

Diante dos fatos, a CPA entende que há espaço para representatividade nos colegiados, conferindo **nota 5** ao indicador.

4.5.4 Os processos de gestão institucional regulamentam o mandato dos membros que compõem os órgãos colegiados

Conforme já mencionado nos indicadores anteriores, o Estatuto (Resolução nº 035/2010) prevê a **composição do CONSUNI**, definida no art. 12, alterada a redação pela Resolução nº 026, de 2012. A saber, o Reitor, vice-Reitor, Pró-Reitores, diretores das Unidades de Ensino Médio e Profissionalizante e das Unidades Universitárias, e ex-Reitores da FURB em atividade na Instituição, são membros natos. Os membros do CONSUNI, exceto os membros natos e os representantes discentes, têm mandato de 02 (dois) anos, permitida a recondução. Os membros discentes do CONSUNI têm mandato de 01 (um) ano.

Da mesma forma, a **composição do CEPE** está definida no art. 16 da Resolução nº 035/2010. A saber, o Reitor, vice-Reitor, Pró-Reitores das áreas de ensino, de pesquisa e de extensão, são membros natos. Os representantes docentes (dois de cada Unidade Universitária), representante discente (um por Unidade Universitária), bem como os dois representantes docentes da Unidade de Ensino Médio e Profissionalizante são eleitos por seus respectivos pares, para um mandato de 02 (dois) anos, permitida a reeleição.

A Resolução nº 129/2001 (Regimento Geral da Universidade), regulamenta a **composição do Conselho de Centro (Unidade Universitária)**. A saber, o Diretor do Centro (como seu presidente), o vice-Diretor do Centro; os chefes dos departamentos do Centro e o representante docente por Departamento são membros nato. Os Coordenadores de Colegiados dos cursos do Centro serão eleitos por seus pares, com mandato de 2 (dois) anos, permitida uma recondução imediatamente subsequente. A representação estudantil será eleita na forma das disposições legais vigentes, com mandato de 1 (um) ano.

Dos **departamentos**, cuja constituição se dá a partir dos docentes lotados no Departamento (membros natos), bem como pela representação estudantil, que será indicada na forma das disposições legais e com mandato de 1 (um) ano. Já os **Colegiados dos Cursos de graduação**, os quais serão compostos por docentes e pela representação estudantil, com mandato de 2 (dois) anos, permitida uma recondução imediatamente subsequente.

Conforme citado anteriormente, **algumas comissões** também consideram a participação de docentes, técnicos, discentes e da sociedade civil organizada, cujo período de mandato dos membros são regulamentos em resolução específica.

A CPA entende que os critérios de indicação e recondução dos membros, nos diversos colegiados, estão previstos, atribuindo a **nota 5** para o indicador.

4.5.5 Os processos de gestão institucional sistematizam e divulgam as decisões colegiadas, cuja apropriação pela comunidade interna é assegurada

Conforme descrito nos relatórios de autoavaliação institucional anteriores (2009-2011 e 2012-2014), a Universidade pauta sua estrutura organizacional em decisões colegiadas e tem, por prática, registrar tais decisões por meio de atas, resoluções, portarias, processos e pareceres. No caso das Resoluções, Portarias e Instruções Normativas, são documentos possíveis de serem acessados por meio do website da FURB, no Portal Transparência.

No que diz respeito às atas dos Conselhos Superiores (CEPE e CONSUNI), também podem ser acessadas por meio do website da Universidade. Por sua vez, as atas dos colegiados de curso, departamento e Unidade Universitária, as mesmas são registradas em um sistema eletrônico de documentos chamado *e-Docs* (ERP), os quais podem ser acessados com *login* e senha institucional dos servidores.

Diante do exposto, a CPA manteve a **nota 4** ao indicador.

4.6 SISTEMA DE CONTROLE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO¹¹

Nos indicadores a seguir, a CPA pretende analisar se o sistema de controle de produção e distribuição de material didático **considera** o atendimento da demanda, a existência de uma equipe técnica multidisciplinar responsável, estratégias que **garantem** a acessibilidade comunicacional, disponibilização por diferentes mídias, suportes e linguagens, **plano de atualização** do material didático e apoio à produção de material autoral pelo corpo docente.

GRUPO DE INDICADORES	ESCALA					
	0	1	2	3	4	5
4.6 Sistema de controle de produção e distribuição de material didático.						
4.6.1 O sistema de controle de produção e distribuição de material didático considera o atendimento da demanda.					X	
4.6.2 O sistema de controle de produção e distribuição de material didático a existência de uma equipe técnica multidisciplinar responsável.					X	
4.6.3 Estratégias que garantem a acessibilidade comunicacional, disponibilização por diferentes mídias, suportes e linguagens.					X	
4.6.4 Existência de um plano de atualização do material didático.					X	
4.6.5 Apoio institucional para a produção de material autoral pelo corpo docente.					X	

4.6.1 O sistema de controle de produção e distribuição de material didático considera o atendimento da demanda

De acordo com a Divisão de Modalidades de Ensino (DME/PROEN), o sistema de controle de produção e distribuição de material didático considera o atendimento da demanda, pois são produzidos materiais didáticos semestralmente, para atender os componentes curriculares ofertados na modalidade de Educação à Distância (EaD).

Para a produção dos materiais didáticos toma-se como referência as ementas dos componentes curriculares conforme disposto nos PPC dos cursos. Os materiais produzidos contemplam de maneira suficiente a demanda institucional.

Assim, a CPA entende que o **conceito 4** está adequado ao indicador.

¹¹ Exclusivo para modalidade a distância e para IES que visa a ofertar ou oferta cursos com disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância, conforme Portaria nº 1.134 de 10/10/2016.

4.6.2 O sistema de controle de produção e distribuição de material didático a existência de uma equipe técnica multidisciplinar responsável

O sistema de controle de produção e distribuição de material didático é realizado por equipe multidisciplinar, sob a responsabilidade da Divisão de Modalidades de Ensino (DME/PROEN). A equipe é composta por profissionais com formação em diferentes áreas, os quais atuam como designers instrucionais, revisor textual, assessoria pedagógica, monitoria e suporte técnico. Além destes, há uma equipe de estagiários, todos estudantes da FURB, em formação na área de design, jornalismo, publicidade e propaganda, os quais atuam como designers gráficos.

Em parceria com os docentes autores, a equipe técnica multidisciplinar realiza a produção e distribuição dos materiais didáticos. Assim, a CPA considerou que **a nota 4** é a mais adequada ao indicador.

4.6.3 Estratégias que garantem a acessibilidade comunicacional, disponibilização por diferentes mídias, suportes e linguagens

De acordo com os profissionais que atuam na DME/PROEN, “A partir de 2017 a equipe da DME passou a utilizar o programa *Adobe Captivate* para suporte na produção das webaulas (materiais didáticos hipermediáticos que são disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem relacionados ao conteúdo dos componentes curriculares). Esse sistema possibilita a responsividade, ou seja: os materiais produzidos podem ser acessados por computadores, celulares ou tablets, com total adaptação dos conteúdos nas diferentes telas.”

No que tange a acessibilidade comunicacional, a PROEN manifestou que “além da responsividade possibilitada pelo *Captivate* e, agora, também pela versão da plataforma *Moodle*, que acomoda a sala virtual na qual rodam as aulas elaboradas no *Captivate*, a DME tem realizado ações pontuais, tais como: uso da linguagem de sinais e uso de áudios, quando identificada a necessidade. Quanto a questão da ampliação das fontes por conta da baixa visão, a responsividade dos celulares e tablets possibilita ampliação da tela, recurso que dentro das limitações tecnológicas pode ajudar na leitura, assim como os áudios.”

Assim, diante das evidências, a CPA entende que existem estratégias que buscam garantir acessibilidade comunicacional, atribuindo o **conceito 4**.

4.6.4 Existência de um plano de atualização do material didático

Até 2016, a equipe multidisciplinar utilizava o suporte do *Adobe Articulate* para produção e disponibilização dos materiais didáticos. Em função do planejamento para atualização dos materiais produzidos, em 2017 a equipe passou a utilizar o *Adobe Captivate*, o qual foi adotado para a produção de conteúdo responsivo. Os materiais antigos (produzidos em suportes anteriores) serão atualizados para o novo suporte, de acordo com a demanda de trabalho e a necessidade de utilização dos materiais.

Assim, a CPA entende que há um plano de atualização do material didático, e, portanto, atribuiu o **conceito 4** ao indicador.

4.6.5 Apoio institucional para a produção de material autoral pelo corpo docente

A FURB incentiva os docentes à produzirem os materiais didáticos dos componentes curriculares, mediante alocação de horas de trabalho proporcional à carga horária da disciplina referente. Os docentes recebem apoio e suporte da equipe multidisciplinar da DME/PROEN, que acompanha todo o processo de produção dos materiais didáticos.

Assim, a CPA entende que há apoio institucional para a produção de material autoral pelo corpo docente, atribuindo ao indicador o **conceito 4**.

4.7 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: RELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Para avaliar a dimensão de **Sustentabilidade financeira** no âmbito da FURB, primeiramente é preciso entender como se dá a elaboração de seu planejamento orçamentário, em virtude de sua constituição jurídica. Como instituição pública, a Universidade deve elaborar, aprovar e consolidar junto ao orçamento da Prefeitura Municipal de Blumenau (PMB), seu Plano Plurianual (PPA), a Lei de Diretrizes orçamentárias (LDO), bem como a Lei do Orçamento Anual (LOA).

Desta forma, cabe destacar que o planejamento geral do orçamento da FURB é consolidado pela COPLAN, por meio da previsão das receitas e a fixação das despesas, cujo processo inicia-se com o Plano Plurianual (PPA). No PPA são definidas grandes linhas de receitas e despesas, de acordo com uma análise dos ambientes interno e externo, para traduzir essas informações em um número macro, com técnicas estatísticas, aplicação da inflação e

novos desafios. A vigência do PPA segue o mesmo cronograma da PMB, com revisão a cada dois anos.

O PPA da Universidade é aprovado pelo CONSUNI e deve ser encaminhado durante o período de vigência do primeiro exercício financeiro do mandato do prefeito. Sendo assim, a Universidade encaminhou seu PPA 2014-2017 em julho de 2013. O PPA 2018-2021 fora elaborado e entregue em julho de 2017.

Posteriormente, a cada ano, a FURB encaminha, para a PMB, a Lei de Diretrizes orçamentárias (LDO). A elaboração da LDO da FURB acontece a partir do PPA, bem como de outras reflexões sobre a realidade do momento de sua elaboração, adequando os números antes informados no PPA, com base no ambiente interno e externo da Instituição. Ressalta-se que o PPA define os grandes números e objetivos e é mais quantitativo que qualitativo, enquanto na LDO é feita a comparação à situação atual e são definidos os números do orçamento e os investimentos necessários para atingir os objetivos, o que no PPA não é clarificado.

A LDO, que compreende as metas e prioridades da Universidade para o exercício financeiro subsequente, é elaborada pela Coordenadoria de Planejamento, encaminhada à Reitoria e levada para o CONSUNI para aprovação. O prazo de encaminhamento da LDO para a prefeitura cumpre-se em março de cada ano.

Por fim, mas não menos importante, anualmente elabora-se a Lei do Orçamento Anual (LOA). A LOA é construída por cada Unidade Orçamentária, sendo consolidada pela PROAD com assessoria da COPLAN. O processo de detalhamento do orçamento é realizado por meio do cadastramento no módulo *Orçamento* do sistema ERP. A proposta é encaminhada para a Reitoria que, por sua vez, leva à aprovação pelo CONSUNI. Por fim, é enviada para a Câmara Municipal de Vereadores para aprovação e inclusão no orçamento da Prefeitura, cujo prazo de encaminhamento cumpre-se em agosto e é orientado pela LDO.

A elaboração da previsão das receitas é fortemente influenciada pelo histórico de exercícios anteriores. Também são previstos os projetos de pesquisa, os quais recebem repasses vinculados para as despesas. As receitas correntes abarcam as receitas de serviços (como pagamento de mensalidade pelos estudantes, receitas de serviços executados), transferências governamentais, recuperação da dívida, entre outras. As receitas de serviços são previstas baseadas em variáveis como quantidade de estudantes, relação com o mercado, valor do crédito financeiro (base para o cálculo das mensalidades) e abertura de novos cursos. Posteriormente

são orçadas as demais receitas com base no histórico e receitas previstas de projetos especiais e repasses governamentais.

No que tange à **distribuição de recursos entre as diversas rubricas orçamentárias**, apurou-se que nos orçamentos de 2015 a 2017 as principais rubricas possuem previsão orçamentária definida. O sistema de contabilidade da FURB opera nos termos das regras de controle definidas para as entidades públicas, registrando os eventos e transações em contas contábeis específicas, qualificando os gastos segundo suas naturezas – de acordo com o plano contábil de contas.

Cabe ressaltar que as decisões tomadas nos conselhos superiores (CONSUNI e CEPE) impactam o orçamento de forma significativa, sendo que o parecer de impacto orçamentário e financeiro é solicitado com bastante frequência na análise dos processos. Assim, considera-se que há participação na elaboração do orçamento, pois trata-se de órgãos de representação e de participação da comunidade universitária.

No que tange ao **cumprimento das obrigações trabalhistas e pontualidade no pagamento de salários**, a FURB tem como prática remunerar seus servidores e prestadores de serviço com pontualidade (salários, encargos e benefícios) e, em alguns casos, antecipadamente, a exemplo de parte do 13º salário em agosto, conforme pode ser observado no quadro abaixo:

Quadro 74: Pagamento de salários dos servidores FURB (2015-2017)

2015		2016		2017	
Cálculo Mensal	Data Realizada	Cálculo Mensal	Data Realizada	Cálculo Mensal	Data Realizada
12/2014	06/01/2015	12/2015	07/01/2016	12/2016	06/01/2017
01/2015	06/02/2015	01/2016	05/02/2016	01/2017	06/02/2017
02/2015	06/03/2015	02/2016	04/03/2016	02/2017	06/03/2017
03/2015	07/04/2015	03/2016	06/04/2016	03/2017	06/04/2017
04/2015	07/05/2015	04/2016	06/05/2016	04/2017	05/05/2017
05/2015	05/06/2015	05/2016	06/06/2016	05/2017	06/06/2017
06/2015	06/07/2015	06/2016	06/07/2016	06/2017	06/07/2017
07/2015	06/08/2015	07/2016	05/08/2016	07/2017	04/08/2017
08/2015	04/09/2015	08/2016	06/09/2016	08/2017	06/09/2017

09/2015	06/10/2015	08/2016 – 13º Salário	17/08/2016	08/2017 – 13º Salário	15/08/2017
10/2015	06/11/2015	09/2016	06/10/2016	09/2017	06/10/2017
11/2015	04/12/2015	10/2016	07/11/2016	10/2017	07/11/2017
11/2015 – 13º Salário	13/11/2015	11/2016	06/12/2016	11/2017	06/12/2017
12/2015 – 13º Salário	16/12/2015	12/2016 – 13º Salário	16/12/2016	12/2017 – 13º Salário	19/12/2017
12/2015	07/01/2016	12/2016	06/01/2017	12/2017	05/01/2018

Fonte: Organizado pela CPA a partir dos dados disponíveis no Portal do Servidor FURB.

No grupo de indicadores a seguir, a CPA pretende analisar a relação entre a sustentabilidade financeira da Universidade e o desenvolvimento institucional, ou seja: se o orçamento é formulado a partir do PDI e **está** de acordo com as políticas de ensino, extensão e pesquisa (quando for o caso). Ainda, se o orçamento **prevê** ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos e **apresenta** estudos para monitoramento e acompanhamento da distribuição de créditos, **com** metas objetivas e mensuráveis, por meio de indicadores de desempenho **institucionalizados**.

GRUPO DE INDICADORES	ESCALA					
	0	1	2	3	4	5
4.7 Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional						
4.7.1 O orçamento é formulado a partir do PDI.		X				
4.7.2 O orçamento está de acordo com as políticas de ensino, extensão e pesquisa.					X	
4.7.3 O orçamento prevê ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos.			X			
4.7.4 O orçamento apresenta estudos para monitoramento e acompanhamento da distribuição de créditos, com metas objetivas e mensuráveis, por meio de indicadores de desempenho institucionalizados .			X			
4.7.5 Comprometimento da folha de pagamento (salários + encargos) em índices compatíveis (54 a 65%) com a receita corrente.			X			

4.7.1 O orçamento é formulado a partir do PDI

Conforme descrito nos relatórios de autoavaliação institucional anteriores (2009-2011 e 2012-2014), o orçamento é projetado a partir das informações da execução orçamentária dos

anos anteriores, ou seja, a partir de um histórico. Para as receitas, alguns elementos são considerados, tais como a tendência de variação no número de alunos, o número de créditos financeiros faturados, a inflação, a previsão de repasses governamentais, a previsão de captação de recursos, a previsão de abertura de novas turmas e/ou cursos, a contratação de serviços da FURB pela sociedade, a recuperação de dívida ativa, entre outras.

Para as despesas, considera-se: a variação da folha de pagamento, as alíquotas do ISSBLU, os reajustes de contratação de serviços (água, luz, telefone, limpeza, vigilância, aluguéis, planos de saúde), a contratação de bolsistas e estagiários, o planejamento de obras, as sentenças judiciais e outras despesas, as quais são observadas no momento de elaboração do orçamento.

Cabe ressaltar que a Lei nº 4.320/1964 dispõe as normas gerais de direito financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal. No entanto, na FURB, não há política institucional estabelecida para orientar a elaboração do orçamento institucional.

A CPA entende que a FURB busca manter o equilíbrio financeiro orçamentário e desenvolver ações de desenvolvimento institucional coerentes com as diretrizes orçamentárias. Porém, destaca-se que o PDI vigente não foi orientador das diretrizes orçamentárias do período avaliado, ou seja: as ações propostas no PDI não direcionam a elaboração orçamentária, a qual ainda é realizada com base nas execuções dos anos anteriores.

A CPA considerou que o orçamento da Instituição não é formulado a partir do PDI e, portanto, ao indicador atribuiu a **nota 1**.

4.7.2 O orçamento está de acordo com as políticas de ensino, extensão e pesquisa

A previsões orçamentárias para as áreas institucionais, no período 2015-2017, para as áreas ensino, pesquisa, extensão, podem ser observados na Tabela 53:

Tabela 53: Receitas Realizadas (R\$) - 2015-2017

RECEITAS	Realizado 2015	%	Realizado 2016	%	Realizado 2017	%
1. Receitas de Ensino	133.248.217	84,78	147.235.653	78,90	160.278.806	85,89
a. Graduação	112.651.417	71,68	121.000.519	64,84	134.265.007	66,72
b. <i>Stricto sensu</i>	3.022.217	1,92	2.483.072	1,33	2.345.132	1,17
c. Ensino médio	2.252.531	1,43	2.425.262	1,30	2.733.536	1,36
d. FURB Idiomas	551.487	0,35	618.332	0,33	393.843	0,20
f. Dívida ativa	14.531.435	9,25	20.376.824	10,92	20.428.559	10,15

g. Outras receitas de ensino	239.130	0,15	331.644	0,18	112.729	0,06
2. Outras Receitas Operacionais	26.684.541	16,98	27.263.863	14,61	30.435.482	15,13
a. Receitas de serviços	3.626.354	2,31	2.135.559	1,14	6.450.000	3,21
b. Serv. Unidades de Ensino				0,00		0,00
b. Rec. Análises	2.556.787	1,63	812.365	0,44	809.698	0,40
c. Rec. Projetos Especiais	1.048.998	0,67	1.047.699	0,56	756.405	0,38
d. <i>Lato sensu</i>	1.454.967	0,93	906.442	0,49	599.403	0,30
e. Taxas	1.291.214	0,82	2.290.878	1,23	2.733.525	1,36
f. Rec. diversas	3.370.585	2,14	3.981.898	2,13	2.843.240	1,41
g. Multas e Juros	2.245.604	1,43	2.337.009	1,25	1.754.564	0,87
h. Imposto de renda	9.409.197	5,99	11.055.693	5,92	12.416.324	6,17
i. Transf. para projetos	1.680.834	1,07	2.696.321	1,44	2.072.322	1,03
3. RECEITA OPERACIONAL BRUTA (ROB)	159.932.758	101,76	174.499.515	93,51	190.714.287	94,78
4. Receita de capital e financeira	12.187.953	7,75	12.117.361	6,49	10.510.766	5,22
a. Receitas financeiras	2.227.524	1,42	4.572.189	2,45	3.716.103	1,85
b. CREDUC (PMB)	23.643	0,02	0	0,00	0	0,00
c. Transf. Capital	1.712.195	1,09	0	0,00	0	0,00
d. Operações de crédito	0	0,00	0	0,00	0	0,00
e. AFE - Art. 170 e outros	8.207.992	5,22	7.545.172	4,04	6.694.473	3,33
f. Alienação de bens	16.600	0,01	0	0,00	100.190	0,05
5. RECEITA TOTAL	172.120.711	100	186.616.876	100	201.225.053	100

Fonte: Balancetes contábeis – ERP Thema (Relatório de Atividades Institucionais 2017).

Na Universidade utiliza-se os *Planos de Centro de Custos (PCC)* ou, no sistema ERP, *Local*. A CPA observou que, no período avaliado, houve execução orçamentária (Receitas e Despesas) nas áreas institucionais ensino, pesquisa, extensão, cultura e gestão. Observou-se, no entanto, que ainda não existe uma conformidade com o PDI. Conforme citado anteriormente, na FURB, não há políticas institucionais estabelecidas para orientar a elaboração do orçamento institucional. Porém, na Tabela 54 apresenta-se a evolução das despesas orçadas e realizadas, em comparação com a receita executada:

Tabela 54: Evolução das despesas orçada e realizada e da receita realizada (2015-2017)

Ano	DESPESAS		Evolução	RECEITAS	Evolução
	Orçamento	Executado	Exec/Orç-Despesas	Executado	Exec/Orç-Receitas
2015	171.000.000,00	166.026.329,00	-2,91%	172.120.711,00	0,66%
2016	190.000.000,00	187.201.221,00	-1,47%	186.616.876,00	-1,78%
2017	218.000.000,00	199.277.902,00	-8,59%	201.225.053,00	-7,69%

Fonte: BI/COPLAN.

De acordo com os servidores técnico-administrativos da PROAD que auxiliaram a CPA nesta análise, “em 2017 houve um *descolamento* entre orçado e realizado, proveniente da diminuição do número de estudantes que *afetou* a receita e, conseqüentemente, a despesa.

Porém, mesmo assim, a execução orçamentária ficou em linha com orçamento e, considerando que o desvio nas contas de despesas foi de -8,59% e nas contas de receitas de -7,69%, o conceito 4 parece ser o adequado em relação ao indicador”.

Diante das evidências, a CPA atribuiu **nota 4**.

4.7.3 O orçamento prevê ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos

Conforme observado na Tabela 53, a principal fonte de recursos (receitas) da Universidade são os serviços de ensino, sobretudo oriundos dos cursos de graduação. Além das receitas procedentes dos cursos *stricto sensu*, *lato sensu*, ensino médio e FURB Idiomas, a tabela apresenta receitas da Dívida Ativa.

A Universidade também capta recursos de serviços das Unidades de Ensino, de análises e dos *Projetos Especiais*, além de taxas, multas e juros, Imposto de Renda e transferência para projetos. Além destas, conforme consta na Tabela 53, ainda há receitas de capital e financeira, repasses como o CREDUC, da Prefeitura Municipal de Blumenau, o apoio financeiro aos estudantes (AFE) do Artigo 170 e outros, alienação de bens e operações de crédito.

A partir destes dados, observa-se que, no período em questão, não houve diversificação das receitas, pois há dependência institucional da participação das receitas de graduação e pós-graduação (*stricto* e *lato sensu*). Por outro lado, a CPA observou que, em 2017, houve um aumento nas receitas relacionadas à prestação de serviços.

No Fórum Virtual da Autoavaliação houve manifestação da comunidade no seguinte sentido:

“Falta comunicação entre setores, planejamento que englobe setores políticos internos divergentes, mas em prol da FURB, maior interação com diretores de Centro para que exista clareza sobre as potencialidades da FURB para captação de recursos a partir da oferta de serviços diferenciados, cursos de curta duração, especializações, formação continuada em diversas áreas etc. Para isso, é preciso uma melhoria, aprofundamento, reestruturação e capacitação completa do Marketing e do Instituto FURB. A Universidade toda deve se envolver em debater o Marketing e o Instituto FURB. Cada centro deve conhecer, muito bem, estas duas localidades e tudo que for de âmbito de PDI e avaliação sobre isso precisa ser abarcado. Deveria haver um especialista tanto no Instituto quanto no Marketing capaz de entender as dinâmicas e especificidades de cada centro.”

“Acredito que poderia ser criado um espaço no site da FURB (Intranet) para divulgação de editais, como um banco de editais, em todas as áreas, onde os servidores (técnicos e docentes) pudessem contribuir publicando e consultando oportunidades disponíveis no meio público e privado para captação de recursos. Além disso, seria muito interessante que houvesse um

compartilhamento de "cases" (de sucesso e de fracasso para identificação de ações corretas e equivocadas) para fortalecimento de iniciativas nesse sentido. Treinamentos para informação sobre parâmetros jurídicos e administrativos também poderiam ser realizados periodicamente, talvez até em período da formação docente, no início de cada semestre. Sinto que precisamos avançar muito na questão de compartilhamento e trabalho em equipes multisetoriais. A inovação se faz em conjunto e os resultados se conquistam com comunicação e colaboração”.

Embora no PDI esteja definida a meta “*Diversificar as fontes de recursos*”, a CPA entende que não houve evolução nesse indicador, mantendo a **nota 2**.

4.7.4 O orçamento apresenta estudos para monitoramento e acompanhamento da distribuição de créditos, com metas objetivas e mensuráveis, por meio de indicadores de desempenho institucionalizados

A CPA observou que a PROAD realiza o acompanhamento da execução orçamentária bimestralmente. Da mesma forma, a Controladoria emite pareceres relacionados à execução orçamentária, cujos documentos podem ser acessados no Portal Transparência FURB. No entanto, a CPA não identificou o estabelecimento de metas objetivas e mensuráveis, nem indicadores de desempenho.

Diante do exposto, a CPA considerou a **nota 2** mais adequada para o indicador.

4.7.5 Comprometimento da folha de pagamento (salários + encargos) em índices compatíveis (54 a 65%) com a receita corrente

A Lei nº 101/2000 estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências. Em seus artigos 19 e 20, a referida lei determina que os gastos com pessoal não podem ultrapassar 54% da Receita Corrente Líquida na esfera municipal para o Poder Executivo.

Conforme o Relatório da Controladoria Geral da FURB (http://www.furb.br/web/upl/arquivos/201605311408500.analise_execucao_orcamentaria_2015.pdf) “As despesas de pessoal e encargos sociais, no ano de 2015, foram de R\$ 114.252.994,31, que equivalem a 67,13% das receitas correntes efetivamente arrecadadas. Em comparação com o ano de 2014, houve redução deste índice em 4,48%.”.

Por sua vez, em 2016, a Controladoria Geral da FURB apontou, que “As despesas de pessoal e encargos sociais cujos gastos no ano de 2016 foram de R\$ 130.572.878,21 equivalem

a **69,97% das receitas correntes** efetivamente arrecadadas. Em comparação com o ano de 2015, houve aumento deste índice em 2,84%, conforme dados do website (http://www.furb.br/web/upl/arquivos/201706191606030.Relatorio_03_2017_Parecer_execucao_orcamentaria_2016.pdf).

Em 2017, a Controladoria Geral da FURB apontou que “As Despesas de Pessoal e Encargos Sociais cujos gastos no ano de 2017 foram de R\$ 137.362.546,82 equivalem a 68,88% das receitas correntes efetivamente arrecadadas. Em comparação com o ano anterior, houve diminuição deste índice em 1,09%.”. O relatório está disponível no website (<http://www.furb.br/web/upl/arquivos/201805071004240.Relatorio%20n%2002%20-2018%20-%20Parecer%20execucao%20orcamentaria%202017.pdf>).

Considerando o apontado pelos relatórios da controladoria interna da Universidade, a CPA entende que a FURB não atende o estabelecido na referida legislação, permanecendo o indicador com **nota 2**.

4.8 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE INTERNA

No grupo de indicadores a seguir, a CPA pretende avaliar se o orçamento **considera** as análises do relatório de avaliação interna e **dispõe** de ciência, participação e acompanhamento das instâncias gestoras e acadêmicas (**capacitadas** para a gestão de recursos), **orientando** a tomada de decisões internas.

GRUPO DE INDICADORES	ESCALA					
	0	1	2	3	4	5
4.8 Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna						
4.8.1 Participação da comunidade universitária na elaboração do orçamento.					X	
4.8.2 O orçamento considera as análises do relatório de avaliação interna.				X		
4.8.3 O orçamento dispõe de ciência, participação e acompanhamento das instâncias gestoras e acadêmicas.				X		
4.8.4 As instâncias gestoras e acadêmicas estão capacitadas para a gestão de recursos.				X		
4.8.5 O orçamento orienta a tomada de decisões internas.					X	

4.8.1 Participação da comunidade universitária na elaboração do orçamento

A CPA observou que o PDI 2016-2020 apresenta como um objetivo “*Consolidar ações que visem garantir a elaboração participativa do orçamento da Universidade, com a meta Institucionalizar a elaboração participativa do orçamento*”. Na prática, durante o período avaliado 2015-2017, a COPLAN tinha por competência a organização das informações no *sistema de orçamento*, deixando fixos os valores correspondentes às despesas com pessoal, bem como informando às unidades orçamentárias o montante total para as demais despesas, o qual é distribuído nas diversas rubricas da unidade pelo gestor.

Cabe ressaltar que as decisões tomadas nos conselhos superiores (CONSUNI e CEPE) impactam o orçamento de forma significativa, sendo que o parecer de impacto orçamentário e financeiro é solicitado com bastante frequência na análise dos processos. Assim, considera-se que há participação na elaboração do orçamento, pois trata-se de órgãos de representação e de participação da comunidade universitária. A CPA entendeu que deve **ser atribuída a nota 4**.

4.8.2 O orçamento considera as análises do relatório de avaliação interna

A Controladoria Geral da FURB (CGF) elabora, bimestralmente, análise sobre as contas de receitas e despesas da Universidade, cujo relatório da execução orçamentária é encaminhado à Reitoria e à PROAD. O documento também é publicado no site da Universidade no Portal da Transparência e encaminhado ao Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina.

Anualmente, após examinar o Balanço Patrimonial e a *Demonstração da Execução Orçamentária* do exercício em questão, a CGF emite um relatório denominado *Análise da Execução Orçamentária do Exercício*. O documento, além de ser enviado para a Reitoria e Pró-Reitoria de Administração, também é publicado no site da Universidade no Portal da Transparência. De acordo com a CGF, “o Pró-Reitor de Administração utiliza a análise para embasar o processo de prestação de contas encaminhado ao CONSUNI para apreciação.”.

Embora esta análise seja realizada bimestralmente e anualmente, a elaboração do orçamento considera a execução do orçamento dos exercícios anteriores. Assim, a CPA considera que, para este indicador, a **nota 3** é a mais adequada.

4.8.3 O orçamento dispõe de ciência, participação e acompanhamento das instâncias gestoras e acadêmicas

A CPA observou que a peça orçamentária é proposta pelas unidades acadêmicas e administrativas, por meio de seus gestores, os quais detalham o orçamento a partir dos valores pré-estabelecidos na LDO e no PPA. Ao final da proposição dos diversos setores da FURB, a peça orçamentária (LOA) é consolidada pela PROAD e homologada pelo Conselho Universitário (CONSUNI), garantindo, assim, a ciência e participação das instâncias gestoras e acadêmicas no processo.

No que diz respeito ao acompanhamento, e conforme mencionado no indicador anterior (4.8.2), a Controladoria Geral da FURB (CGF) analisa, bimestralmente, as contas de receitas e despesas da Universidade e gera um relatório da execução orçamentária, o qual é enviado à Reitoria e Pró-Reitoria de Administração. Assim, o Colegiado da Reitoria socializa estes dados, fazendo o acompanhamento da execução orçamentária da Universidade.

Diante do exposto, a CPA entende que a **nota 3** é a mais adequada ao indicador.

4.8.4 As instâncias gestoras e acadêmicas estão capacitadas para a gestão de recursos

A CPA observou que ocorre, anualmente, formação institucional com o intuito de capacitar os gestores e servidores envolvidos com o cadastramento do orçamento. De modo geral as instâncias gestoras estão capacitadas para gestão do orçamento. Por outro lado, em relação às instâncias acadêmicas resta dúvida.

Assim, a CPA entende que deve **ser atribuída a nota 3**.

4.8.5 O orçamento orienta a tomada de decisões internas

Conforme mencionado anteriormente, as decisões tomadas nos conselhos superiores (CONSUNI e CEPE) tem efeito sobre o orçamento de forma significativa. Assim, a CPA observou que o parecer de impacto orçamentário e financeiro é solicitado, com bastante frequência, para fins de apoiar na análise de processos que tramitam nestes conselhos. A CPA observou, também, que o orçamento orienta a tomada de decisões especialmente quando há necessidade de investimentos, bem como quando há necessidade de ajustes orçamentários, como cortes de despesas.

Assim, a CPA entende que deve **ser atribuída a nota 4**.

Quadro 75: Pontos positivos e fragilidades do Eixo 4 e recomendações da CPA

Pontos positivos que podem ser enfatizados sobre Eixo 4	
<p>Titulação do corpo docente.</p> <p>A política de capacitação docente e formação continuada garante a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais.</p> <p>A política de capacitação docente e formação continuada garante a participação em cursos de desenvolvimento pessoal.</p> <p>A política de capacitação docente e formação continuada garante a qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado.</p> <p>As práticas de capacitação docente e formação continuada estão consolidadas, instituídas e publicizadas.</p> <p>A política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo garante a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais.</p> <p>A política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo garante a participação em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional.</p> <p>A política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo garante a qualificação acadêmica na graduação e/ou em programas de pós-graduação.</p> <p>As práticas de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo estão consolidadas e institucionalizadas.</p> <p>Coerência da organização e da gestão institucional com as políticas constantes no PDI. (Adequação da estrutura organizacional à gestão dos planos, objetivos e metas da FURB).</p> <p>Os processos de gestão institucional consideram a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados</p> <p>Os processos de gestão institucional consideram a participação de docentes, técnicos, discentes e da sociedade civil organizada e dos tutores.</p> <p>Os processos de gestão institucional regulamentam o mandato dos membros que compõem os órgãos colegiados.</p> <p>Os processos de gestão institucional sistematizam e divulgam as decisões colegiadas, cuja apropriação pela comunidade interna é assegurada.</p> <p>O sistema de controle de produção e distribuição de material didático considera o atendimento da demanda.</p> <p>O sistema de controle de produção e distribuição de material didático a existência de uma equipe técnica multidisciplinar responsável.</p> <p>Estratégias que garantem a acessibilidade comunicacional, disponibilização por diferentes mídias, suportes e linguagens.</p> <p>Existência de um plano de atualização do material didático.</p> <p>Apoio institucional para a produção de material autoral pelo corpo docente.</p> <p>O orçamento está de acordo com as políticas de ensino, extensão e pesquisa.</p> <p>Participação da comunidade universitária na elaboração do orçamento.</p>	
Pontos frágeis que requerem melhoria no Eixo 4 e Recomendações da CPA:	
FRAGILIDADE(S)	RECOMENDAÇÕES
O orçamento é formulado a partir do PDI.	Elaborar a(s) peça(s) orçamentária(s) tendo por referência o PDI vigente.
O orçamento prevê ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos.	Prever, no orçamento, ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos.
O orçamento apresenta estudos para monitoramento e acompanhamento da distribuição de créditos, com metas objetivas e mensuráveis, por meio de indicadores de desempenho institucionalizados	Promover estudos para monitoramento e acompanhamento da distribuição de créditos, com metas objetivas e mensuráveis, por meio de indicadores de desempenho institucionalizados.
Comprometimento da folha de pagamento (salários + encargos) em índices compatíveis (54 a 65%) com a receita corrente.	Verificar e adequar o comprometimento da folha de pagamento (salários + encargos) em índices compatíveis (54 a 65%) com a receita corrente, de acordo com a Lei de Responsabilidade Fiscal.
O orçamento considera as análises do relatório de avaliação interna.	Considerar, no orçamento, as análises do relatório de avaliação interna.

O orçamento dispõe de ciência, participação e acompanhamento das instâncias gestoras e acadêmicas.	Qualificar as instâncias acadêmicas e administrativas para conhecimento, participação e acompanhamento do orçamento da Universidade e de suas unidades.
As instâncias gestoras e acadêmicas estão capacitadas para a gestão de recursos.	Qualificar as instâncias acadêmicas e administrativas para gestão de recursos.

Fonte: Organizado pela CPA.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA

No eixo *Infraestrutura* a CPA verificou a estrutura que a FURB mantém para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão, cultura e gestão. Para tanto, analisou-se o conjunto de componentes relacionados ao espaço físico, quer seja as salas de aulas, os espaços administrativos, auditórios, bibliotecas, laboratórios, espaços de alimentação e convivência, entre outros. Também foram analisados os aspectos relacionados à tecnologia da informação e comunicação institucional.

Primeiramente, a CPA destaca a existência do **Plano Diretor de Espaço Físico (PDEFi)** da FURB, o qual, segundo o PDI 2016-2020, contempla:

- Macrozoneamento (diretrizes gerais e princípios);
- Diretrizes gerais de integração das políticas de espaço físico da Universidade com as políticas urbanas municipais;
- Distrito Universitário e Mobilidade;
- Diretrizes gerais para a política de espaço físico da Universidade;
- Diretrizes gerais para a gestão da política de espaço físico da Universidade: elaboração, implantação e gestão do PDEFi.

Com o intuito de promover a **participação da comunidade universitária na elaboração das políticas de espaço físico**, o PDEFi da FURB foi proposto a partir de um diagnóstico das demandas de espaço físico junto aos seus usuários. Por meio de apresentações, reuniões, consultas, questionários, fóruns presencial e virtual do PDI, foram evidenciadas as demandas de intervenção em cada um dos campi, cujas considerações foram observadas no macrozoneamento destes espaços. O Plano Diretor foi aprovado, no CONSUNI, em 2014.

Sendo o PDI “processo em contínua construção e, a cada novo ciclo persegue o desenvolvimento e o crescimento institucional baseado nos anseios da comunidade universitária”, a partir de junho de 2016, foram disponibilizados fóruns virtuais, nos quais a comunidade universitária manifestou suas sugestões e críticas. Para a temática *Infraestrutura*, foram realizados dois fóruns presenciais (24 de fevereiro e 01 de março de 2017), fundamentais para a conclusão do processo, assegurando a participação das pessoas interessadas em contribuir.

A Tabela 55 apresenta o detalhamento da área de cada campus da FURB, por tipo de utilização:

Tabela 55: Detalhamento da área (m²) por tipo de utilização (2015-2017)¹

CAMPUS	2015			2016			2017		
	Qde.	Área Útil	% Área/ Campus	Qde.	Área Útil	% Área/ Campus	Qde.	Área Útil	% Área/ Campus
Campus 1	1.509	61.024,47	100	1.447	59.475,73	100	1.420	59.416,06	100
1. Ensino	147	9.718,39	15,93	148	9.788,83	16,46	145	9.659,64	16,26
2. Ensino Específico	40	3.689,66	6,05	36	3.394,01	5,71	26	3.327,96	5,60
3. Administrativo	393	10.316,56	16,91	366	9.507,41	15,99	312	8.990,88	15,13
4. Laboratórios	175	15.458,31	25,33	157	14.936,21	25,11	154	14.882,84	25,05
5. Lab. de Inform.	8	620,43	1,02	6	493,08	0,83	6	493,08	0,83
6. Lab. de Inform. Específico de Cursos	4	329,24	0,54	4	357,14	0,60	4	357,14	0,60
7. Salas Docentes	42	738,96	1,21	40	686,23	1,15	88	1.183,31	1,99
8. Auditórios	4	559,98	0,92	4	562,66	0,95	4	562,66	0,95
9. Salas de Reunião	6	148,85	0,24	3	89,00	0,15	11	178,80	0,30
10. Inst. Sanitárias	149	2.121,16	3,48	145	2.192,67	3,69	143	2.186,19	3,68
11. Áreas Convivência	13	595,16	0,98	11	588,48	0,99	12	596,18	1,00
12. Outros	521	16.243,59	26,62	550	16.395,83	27,57	506	16.457,80	27,70
13. Eventos	7	484,18	0,79	7	484,18	0,81	7	475,63	0,80
14. Salas de estudos ⁵	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	2	63,95	0,11
15. Atendimento Hospitalar ⁵	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
16. Salas de Apoio ⁵	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Campus 2 *	540	16.076,14	100	538	16.081,08	100	548	16.188,10	100
1. Ensino	40	2.209,23	13,74	40	2.209,23	13,74	40	2.209,23	13,65
2. Ensino Específico	9	579,61	3,61	8	554,61	3,45	7	495,50	3,06
3. Administrativo	73	3.496,44	21,75	71	3.380,04	21,02	70	3.341,86	20,64
4. Laboratórios	141	4.706,76	29,28	139	4.698,42	29,22	137	4.721,91	29,17
5. Lab. de Inform.	1	61,28	0,38	1	61,28	0,38	1	64,23	0,40
6. Lab. de Inform. Específico de Cursos	10	637,89	3,97	10	637,89	3,97	10	631,10	3,90
7. Salas Docentes	16	270,83	1,68	17	359,64	2,24	23	505,84	3,12
8. Auditórios	1	131,40	0,82	1	131,40	0,82	1	131,40	0,81
9. Salas de Reunião	2	45,52	0,28	2	45,52	0,28	2	45,52	0,28
10. Inst. Sanitárias	49	571,44	3,55	49	571,44	3,55	51	583,01	3,60
11. Áreas Convivência	8	255,32	1,59	8	255,50	1,59	9	264,37	1,63
12. Outros	189	3.012,92	18,74	191	3.078,61	19,14	195	3.060,53	18,91
13. Eventos	1	97,50	0,61	1	97,50	0,61	1	97,50	0,60
14. Salas de estudos ⁵	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	1	36,10	0,22
15. Atendimento Hospitalar ⁵	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
16. Salas de Apoio ⁵	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Campus 3	250	8.854,72	100	250	8.854,72	100	250	8.854,72	100
1. Ensino	18	1.386,38	15,66	17	1.290,58	14,58	17	1.290,28	14,57
2. Ensino Específico	11	335,02	3,78	11	335,02	3,78	5	237,98	2,69
3. Administrativo	17	725,71	8,20	17	654,67	7,39	18	750,77	8,48
4. Laboratórios ³	71	3.369,28	38,05	71	3.369,28	38,05	71	3.369,28	38,05
5. Lab. de Inform.	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
6. Lab. de Inform. Específico de Cursos	0	0,00	0,00	2	185,68	2,10	1	89,88	1,02
7. Salas Docentes	4	67,22	0,76	4	67,22	0,76	10	164,26	1,86
8. Auditórios	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
9. Salas de Reunião	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
10. Inst. Sanitárias	26	290,04	3,28	26	290,04	3,28	26	290,04	3,28
11. Áreas Convivência	3	240,87	2,72	3	240,87	2,72	3	240,87	2,72
12. Outros	100	2.440,20	27,56	99	2.421,36	27,35	99	2.421,36	27,35
13. Eventos	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00

14. Salas de estudos ⁵	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
15. Atendimento Hospitalar ⁵	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
16. Salas de Apoio ⁵	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Campus 5	383	7.046,49	100	380	7.022,89	100	383	7.175,04	100
1. Ensino	6	284,05	4,03	7	315,75	4,50	7	315,75	4,40%
2. Ensino Específico	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
3. Administrativo	38	692,53	9,83	36	668,65	9,52	37	680,65	9,49%
4. Laboratórios ³	161	3.265,53	46,34	167	3.319,61	47,27	75	2.456,96	34,24%
5. Lab. de Inform.	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
6. Lab. de Inform. Específico de Cursos	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
7. Salas Docentes	1	11,30	0,16	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
8. Auditórios	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
9. Salas de Reunião	8	144,69	2,05	4	99,30	1,41	4	99,30	1,38%
10. Inst. Sanitárias	47	406,66	5,77	49	411,97	5,87	49	411,97	5,74%
11. Áreas Convivência	13	189,57	2,69	8	149,50	2,13	13	197,32	2,75%
12. Outros	109	2.052,16	29,12	109	2.058,11	29,31	109	2.058,11	28,68%
13. Eventos	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
14. Salas de estudos ⁵	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	7	93,94	1,31%
15. Atendimento Hospitalar ⁵	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	60	664,28	9,26%
16. Salas de Apoio ⁵	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	22	196,76	2,74%
Campus 6	4	602	100	4	446,00	100	4	446,00	100
3. Administrativo	4	602	100	4	446,00	100	4	446,00	100
Campus – Antena4	12	221,33	100	12	221,33	100	12	221,33	100
10. Inst. Sanitárias	1	3,38	1,53	1	3,38	1,53	1	3,38	1,53
12. Outros	11	217,95	98,47	11	217,95	98,47	11	217,95	98,47
TOTAL	2.698	93.825,15	-	2.631	92.101,75	-	2.617	92.301,25	-

Observações:

1. Em todos os somatórios estão incluídas as subdivisões internas dos ambientes.
2. 2013 – A partir deste ano estão incluídos, no campus 1 os ambientes de duas edificações locadas, Ed. Cristiana e Galpão do curso de Arquitetura e Urbanismo.
3. Nos laboratórios estão incluídas as Clínicas Odontológicas, os ambientes de atendimento ao público da Policlínica e Hospital Universitário e o Ambulatório de Fisioterapia.
4. As edificações do imóvel da antena (Rua Munchen) foram cadastradas em 2015.
5. Nova classificação adotada a partir de 2017.

Legenda:

1. Ensino = Salas de aula;
2. Ensino Específico = Bibliotecas, monitorias; salas especiais de mestrados
3. Administrativo = Espaços de administração;
4. Laboratórios = Laboratórios, Ginásios, Campo de futebol;
5. Lab. de Informática = laboratórios de informática
6. Lab. de Inform. Específico de Cursos = laboratório de uso específico de um curso
7. Sala Docentes = sala de professores (grupo e individuais)
8. Auditórios
9. Salas de reuniões
10. Inst. Sanitárias = sanitários e vestiários
11. Áreas de Convivência = Refeitórios, copas, cantinas, cozinhas;
12. Outros = Depósitos, garagens cobertas, áreas concedidas, área complementar predial, circulações, oficina;
13. Eventos = espaços destinados a exposições e eventos.
14. Salas de Estudos = salas de estudos e de pesquisas.
15. Atendimento hospitalar = consultórios.
16. Salas de Apoio = estrutura auxiliar de laboratórios e consultórios.

Fonte: Sistema Espaço Físico – 2017 (informações em 31/12).

A CPA observou, ainda, que alguns espaços na FURB possuem “nomes”, à exemplo dos Auditórios e da Biblioteca. Neste âmbito, a Resolução nº 066/2005, de 25 de novembro de 2005, **fixa normas para a denominação de espaços públicos da FURB**. Durante o período compreendido entre 2015-2017, dois espaços receberam denominação, em homenagem à profissionais que atuaram na Universidade, conforme destacado no Quadro 76:

Quadro 76: Espaços públicos denominados no período avaliativo (2015-2017)

Resolução	Espaço	Denominação
Resolução nº 006/2016, de 21 de março de 2016	Campus 1, entre os blocos S e T (prioridade o cultivo de plantas nativas)	Alameda Lúcia Sevegnani
Resolução nº 166/2017, de 20 de novembro de 2017	Campus 2, sala C-001 (Laboratório de Topografia e Cartografia)	Laboratório de Topografia e Cartografia Prof. Dalvino Francisco Salvador

Fonte: Organizado pela CPA.

A seguir, com base no exposto, a CPA apresenta os indicadores de desempenho relacionados às instalações administrativas.

5.1 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS

Neste grupo de indicadores, a CPA pretende analisar se as instalações administrativas **atendem** às necessidades institucionais, considerando sua adequação às atividades, a guarda, manutenção e disponibilização de documentação acadêmica, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial e a existência de recursos tecnológicos diferenciados.

GRUPO DE INDICADORES	ESCALA					
	0	1	2	3	4	5
5.1.1 Adequação das instalações administrativas às necessidades institucionais (quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança e conservação).				X		
5.1.2 Adequação das instalações administrativas às condições de acessibilidade para as pessoas, independentemente de limitações individuais (circulação, rampas, escadas, elevadores instalações sanitárias, vagas de estacionamento, pisos, distribuição do mobiliário, sinalização, e disponibilidade de ajuda técnica, considerando a NBR 9050).				X		
5.1.3 Adequação das instalações administrativas às necessidades institucionais, considerando a guarda, manutenção e disponibilização de documentação acadêmica.						X

5.1.4 Adequação das instalações administrativas às necessidades institucionais, considerando a avaliação periódica dos espaços.				X	
5.1.5 Adequação das instalações administrativas às necessidades institucionais, considerando o gerenciamento da manutenção patrimonial.				X	
5.1.6 Adequação das instalações administrativas às necessidades institucionais, considerando a existência de recursos tecnológicos diferenciados.				X	
5.1.7 Disponibilidade de estacionamento com segurança.				X	
5.1.8 Existência de sistema de segurança interno (segurança patrimonial, iluminação e sinalização de emergência, entre outros).				X	
5.1.9 Adequação do espaço físico às atividades acadêmico-administrativas: instalações para os coordenadores de curso.				X	
5.1.10 Adequação do espaço físico às atividades acadêmico-administrativas: instalações para Diretores das Unidades Universitárias.					X

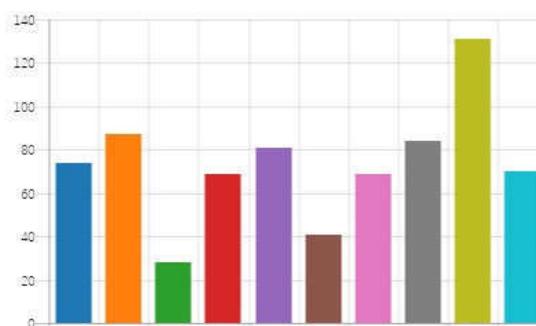
5.1.1 Adequação das instalações administrativas às necessidades institucionais (quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança e conservação)

Para entender a percepção dos servidores técnicos-administrativos em relação à adequação das instalações administrativas, a CPA realizou pesquisa com 584 servidores, dos quais 327 (56%) responderam o questionário. A pergunta permitia múltiplas alternativas de resposta, cujo resultado está representado no Gráfico 35:

Gráfico 35: Adequação das instalações administrativas

8. No que diz respeito às instalações administrativas, assinale o que você considera que está(ão) INADEQUADA(S) em seu local de trabalho:

[Mais Detalhes](#)



Fonte: Pesquisa da CPA com os servidores técnicos-administrativos.

No Quadro 77 apresenta-se os aspectos apontados como inadequados na infraestrutura das instalações administrativas:

Quadro 77: Aspectos apontados como inadequados na infraestrutura das instalações administrativas

No que diz respeito às instalações administrativas, assinale o que você considera que está(ão) INADEQUADA(S) em seu local de trabalho?		
Aspecto avaliado	Total	Justificativas
Dimensão (Espaço Físico)	74	<ul style="list-style-type: none"> • Considero que muitas áreas administrativas da FURB são exageradamente maiores do que o necessário, consumindo mais energia elétrica (iluminação e ventilação). Meu próprio local de trabalho poderia tranquilamente acomodar 50% a mais de servidores do que hoje acomoda, e vejo isso em muitos locais onde circulo. Uma revisão de espaços de trabalho, mesmo que desagrade alguns, poderia trazer bastante economia e otimização, se aproximasse as pessoas com tarefas afins. • Há três anos estamos com pedido de readequação de layout na CAE junto à DAC/PROAD, tendo em vista otimizar a utilização do espaço e melhorar a qualidade do trabalho prestado pelo AEE, pelo atendimento geral e pelo atendimento psicossocial. Também estamos reivindicando, desde outubro desse ano, a "retomada de posse" do espaço ocupado hoje pelo Núcleo de Estágios dentro da CAE, tendo em vista a transferência da gestão da Praça de Atendimento para a DRA e a necessidade de utilizarmos esse espaço, principalmente, durante o cadastro socioeconômico. Nenhuma das solicitações está em vias de ser atendida. • Meu setor está em local inadequado (provisório) a pelo menos 7 anos. Na ocasião fui a favor desse "temporário" acreditando que seria resolvido o quanto antes, infelizmente isso não aconteceu. Estamos em mais um final de ano e nada do que foi prometido mudou. Acompanho e sei da realidade da Universidade e de todo o Brasil, mas precisamos de uma solução, afinal respeito com o servidor também deve ser levado em consideração. • Teria que refazer todo o local, muito mal distribuído o setor. • Falta de projeções para ampliação de alguns setores. • O espaço físico é extremamente limitado, mesmo abrangendo dois setores. • Tivemos que reduzir drasticamente nosso espaço físico, isso compromete muito nosso atendimento a alunos e seus familiares e também aos alunos estrangeiros. • Considero que as instalações do Projeto Bugio são inadequadas para o desenvolvimento de todas as atividades. Entretanto, compreendo as dificuldades para construção da nova área para o Projeto Bugio. As instalações disponíveis hoje apenas possibilitam que os servidores e estagiários que aqui desempenham suas atividades consigam atender as atividades de forma parcial. • Não temos sala para reunião. Não temos sala de atendimento ao estudante em condições adequadas e a que tem é insuficiente.
Limpeza	87	<ul style="list-style-type: none"> • As instalações são satisfatórias para desenvolver um bom trabalho. O que está precário nos últimos meses é a questão da limpeza. Talvez isso ocorra pela redução do número dos trabalhadores terceirizados. • O conforto dos servidores é diretamente proporcional ao interesse das chefias em melhorar o "seu" ambiente de trabalho. Acredito, e estudos demonstram, que é muito importante a limpeza, organização e estética de um ambiente na produtividade de um profissional. • A equipe de limpeza foi muito reduzida, no prédio da DAC, acho tem apenas uma servente para todo o prédio, o que dificulta a limpeza sobremaneira. Há necessidade de rever essa situação. Penso que deve haver duas serventes para atender a DAC e a DAM, além das áreas comuns do prédio.

		<ul style="list-style-type: none"> • A limpeza é feita apenas superficialmente. Persianas nunca foram limpas, alguns móveis nunca são afastados, as teias de aranha não são retiradas. • A limpeza poderia ser mais frequente.
Iluminação	28	--
Acústica	69	<ul style="list-style-type: none"> • O setor compartilha o ambiente com outros setores não relacionados, o que interfere nas dinâmicas dos setores e ocasiona momentos de muito barulho e pouca concentração. • Muitas vezes manutenções eletivas (roçar grama, trocar uma base de ar condicionado, mudar uma tomada de lugar) acontece durante o expediente, tornando o trabalho bastante complicado pelo barulho. Quase não é possível atender o telefone e aos alunos e professores nos departamentos. Se for possível, essas manutenções poderiam ocorrer fora do horário comercial. • Bloco K: <ul style="list-style-type: none"> ○ Desde que entrei na FURB em 2014, parece que trabalhamos dentro de um canteiro de obras, pois na rua Iguape ao lado do nosso bloco K e nas redondezas, já foram construídos mais de 10 prédios neste período. E ao nosso lado funciona a Viação Catarinense que está sempre lavando e abastecendo os ônibus, roçando o gramado, realizando obras e reformas, etc. Claro que a FURB não tem muito o que fazer em razão de serem locais fora da Universidade, mas acho relevante deixar aqui esse registro. ○ No bloco K, o barulho é intenso, pois existem várias construções ao redor, mesmo com as janelas fechadas, o barulho ainda incomoda. • Sala de reuniões do CCS: <ul style="list-style-type: none"> ○ Não possui divisórias até o teto e nem porta, por este motivo em dias em que temos reunião o som se espalha por todo o ambiente, principalmente a quem está mais próximo. ○ A área administrativa do CCS fica localizado na sala J-105, onde também possui algumas coordenações, dentro desta sala foi instalada a sala de reuniões do centro, completamente aberta e sem porta, causando estresse e tornando impossível a concentração nos dias em que há reuniões. • Ar-condicionado: <ul style="list-style-type: none"> ○ A acústica apenas refere-se ao barulho alto do ar condicionado. ○ O aparelho de ar condicionado é muito barulhento - muito ruído - e interfere na concentração dos servidores da sala. ○ O barulho com o ar condicionado ligado é excessivo bem como o oriundo de salas adjacentes. ○ Climatização. ○ O sistema de ar condicionado central é barulhento, e nem sempre funciona. ○ Ao lado da minha sala ficam uns aparelhos bem barulhentos. ○ Os aparelhos de ar-condicionado produzem um ruído contínuo irritante. ○ Os aparelhos de ar condicionado são muito antigos e barulhentos. ○ Aparelho de ar condicionado antigo, ruidoso e, provavelmente, com alto custo. ○ Troca de ar condicionado mais silencioso. • Sala de professores em anexo ao lado com muitos ruídos em determinados dias da semana. • Na DAC trabalham muitas pessoas, após a mudança da central telefônica os toques dos telefones ficaram extremamente altos, incomoda bastante.
Ventilação	81	<ul style="list-style-type: none"> • A sala foi dividida em dois ambientes e o lado que nós utilizamos fica sem acesso a janelas e com isto a circulação de ar fica prejudicada. • Ar-condicionado: <ul style="list-style-type: none"> ○ Não existe condicionador de ar, apenas um ventilador, que quando ligado faz um barulho ensurdecedor, chamando atenção inclusive dos professores das salas ao lado.

		<ul style="list-style-type: none"> ○ O ar condicionado da nossa sala é de janela e faz um ventão em mim, mas tudo bem, eu posso colocar casaco. ○ Sala quente mesmo com o ar condicionado ligado. ○ Nosso ar condicionado é muito potente para o ambiente. Já pedimos que fosse feita uma troca pelo da recepção, mas, não fomos atendidos. ○ Sim trabalhamos com impressoras de grande porte para tal precisamos manter a temperatura ambiente de 18°C a 21°C, temos 4 ares-condicionados que no verão não dão conta de resfriar o ambiente e o gasto de energia é grande, já foi solicitado a troca para Split, mas ninguém dar valor para os gastos da FURB infelizmente a administração setorial deixa muito a desejar quando se trata de chefias uma visão curta e sem projeção. ○ Ar condicionados defasados, que são consertados seguidas vezes sem uma solução definitiva. ○ O corredor compreendido entre o bloco da florestal e o da elétrica (F) possui todos os exaustores dos ares-condicionados virados para este, tornando-o as vezes insuportável a passagem em dias de calor. ○ Os ares-condicionados de nossa sala apresentaram problemas por diversas vezes durante o ano.
<p>Segurança</p>	<p>41</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Quantidade de seguranças e sistema de monitoramento: <ul style="list-style-type: none"> ○ À noite, principalmente nos períodos de recesso escolar me sinto muito vulnerável, pois sou a única pessoa do corredor trabalhando e qualquer pessoa pode entrar na Universidade sem nem ao menos passar pelos seguranças, uma vez que os blocos R, S e T são interligados e não possui seguranças em todas as portas de acesso a esses blocos. ○ O campus fica refém de alguns poucos vigilantes e não apresenta nenhuma câmera de segurança. ○ Devido à falta de câmeras, equipamentos podem ser transportados sem o conhecimento devido do setor responsável. ○ No bloco Q não há placas de sinalização e a segurança é pouca. Seria importante ter mais vigilantes e maior iluminação por trás do casarão e bloco Q. (campus 2) • Laboratórios: <ul style="list-style-type: none"> ○ Segurança: nenhuma câmera e um sistema de controle de acesso falho aos laboratórios (com chaves que podem facilmente ser copiadas em qualquer chaveiro de esquina). ○ Ainda no aspecto segurança, os laboratórios são trancados com as mesmas chaves facilmente copiáveis.
<p>Conservação</p>	<p>69</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Campus 2: <ul style="list-style-type: none"> ○ A instalações do campus 2 tem décadas. ○ Trabalho no bloco I, falta manutenção externa, o prédio tem mais de 10 anos e principalmente no térreo parece que a obra está inacabada com fiação exposta, falta também cobertura para deslocamento dos alunos dentro do campus. • Falta de manutenção dos Balcões, Pintura do Prédio dentro e fora, Falta de Controle da TV para controlar Canais e Volume e outros aspectos. • Portas se desmanchando por infestação de cupins; Falta de manutenção. O carpete da escada está sujo e rasgado. • A porta do banheiro contém pichações que estão lá a anos, já solicitei a troca ou pintura da porta e não fui atendido. • Quando chove muito forte, os corredores ficam molhados por que entra água pelo último andar.
<p>Manutenção</p>	<p>84</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Há goteiras constantes em meu local de trabalho e faz muito tempo que se promete consertar tais problemas, mas, de forma prática, não temos visto nenhuma ação por parte da instituição. • Demora no atendimento de manutenções; • Campus 3 necessita urgentemente de alguma manutenção.

		<ul style="list-style-type: none"> • O acesso ao hospital veterinário ainda é rua de terra e a sua manutenção é precária. • Manutenção: falhas constantes no sistema de ar condicionado central do bloco I (campus 2) resultam, literalmente, em cachoeiras d'água caindo nos corredores quando do enchimento das bandejas do sistema de refrigeração, isto ocorre quando o sistema está conseguindo refrigerar os ambientes. Nos períodos quentes é comum que o sistema simplesmente não dê conta de todos os ambientes, ou seja, passamos calor (e muito). • Ainda na questão manutenção, a equipe da DAC no campus 2 é insuficiente, muitas vezes tendo ainda que se deslocar aos campi 3 e 5, devido à falta de pessoal. Manutenções básicas são atrasadas e as mais complexas não ocorrem.
<p>Mobiliário e condições ergonômicas</p>	<p>131</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Cadeiras: <ul style="list-style-type: none"> ○ Cadeiras, mesas, ferramental. ○ Cadeiras desconfortáveis. ○ Observo apenas necessidade de renovação de cadeiras. ○ As cadeiras boas que temos são emprestadas. Já as nossas, estão meio velhas. ○ Acho as cadeiras da Instituição um pouco desconfortáveis. ○ Mobiliário, especialmente cadeira, inadequado para a altura de 1,50, acarretando dores no corpo. ○ Gostaria de aproveitar a oportunidade para verificarem a questão do mobiliário, pois as cadeiras disponíveis aos nossos estudantes (as de estofado azul) já estão antiquadas e poderiam ser trocadas. ○ Preciso de uma cadeira ergonômica porque sinto dores nas costas • Penso que deveria ser realizado um levantamento para conferir a situação e estado físico de mesas e cadeiras nos ambientes de estudo utilizados pelos usuários da biblioteca, assim como muitas das cadeiras utilizadas pelos servidores no ambiente de trabalho (cadeiras antigas, pouca ergonomia). • Layout: <ul style="list-style-type: none"> ○ Mobiliário: pela disposição, impede um bom atendimento ao usuário interno e externo; e em 34,27m² há 08 postos de trabalho. ○ Os móveis da sala onde trabalho não são planejados ou layout pensado por profissionais para estabelecer um conforto maior. Nossos móveis são todos garimpados por servidores do nosso setor em outros setores quando acontece alguma mudança, tipo doação. Não há uma gestão / avaliação / questionamento de ambiente organizacional seguido de ação concreta ou justificativa de não ação. ○ A posição dos computadores nas mesas não é adequada, algumas cadeiras tem a regulagem de altura estragada. • As condições ergonômicas disponíveis também não atendem à legislação em vigor. • Minha mesa é de material compensado e não suporta mais peso, mesmo assim o pessoal da manutenção deu um jeito, mas já tive mobiliário melhor e pior aqui na FURB. • A secretaria está com bons móveis e cadeiras, mas, as salas dos professores têm péssimas cadeiras e mesas. • Precisamos da troca das ilhas de atendimento nas clínicas odontológicas. • Falta mesa com gaveta para guardar documentos que ficam expostos em cima da mesa. • Muitos laboratórios possuem apenas banquetas de madeira para sentar, que são extremamente desconfortáveis para quem usa. • Mesas e cadeiras desproporcionais na altura, assim como computadores.
<p>Nenhuma das anteriores. Considero que as instalações administrativas</p>	<p>70</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Estamos em sala reformada, mobiliário novo. A limpeza melhorou há alguns meses e sempre fomos atendidos para manutenção e conservação. • É um dos melhores locais da instituição. • Penso que o local está adequado. • As instalações são excelentes.

<p>da FURB atendem adequadamente as necessidades institucionais.</p>	
<p>Outras observações e recomendações</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Projeto Bugio: As atividades poderiam ser otimizadas se tivéssemos conforto térmico, iluminação adequada, limpeza regular, mobiliário e espaços adequados para todas as atividades desenvolvidas aqui. • Temos um banheiro só (com um só vaso sanitário) para um piso de bloco com 3 setores e várias pessoas, que atende também a comunidade externa por estar próximo à via externa. O outro banheiro do bloco está DENTRO de um setor, no piso térreo. Além disso o armário do banheiro feminino do primeiro piso está quebrado há tempos. Já pedimos manutenção. O funcionário veio, olhou disse o que precisaria fazer para consertar e foi embora. Além disso, ao invés de comprar uma lixeira retangular ao invés da redonda e colocá-la dentro do móvel do banheiro, fica uma lixeira enorme no meio do banheiro atrapalhando a passagem, que já não é grande. Isso só do banheiro masculino... • Poderiam trocar os aparelhos de ar-condicionado por <i>split</i>, pois são muito antigos, barulhentos e não tem controle de temperatura em todo o ambiente, assim as pessoas que ficam mais próximas do aparelho sofrem com o frio para que os que ficam mais distantes não passem calor. • Os equipamentos de informática para uso administrativos também são muito antigos, dificultando o trabalho dos servidores. Os pedidos para atualização, ao que parece, são atendidos de baixo para cima, ou seja, partem das unidades e não da gestão superior, que deveria mapear e criar um cronograma de atualização em toda a universidade. • Falta um local no bloco A onde as pessoas possam lavar sua própria louça, como as xícaras de café. • Com a falta de técnicos administrativos que trabalhassem no local, pois antes haviam apenas estagiários, a parte de documentação administrativa ficou danificada. Nesse ano de 2017 foram encontrados documentos importantes de 1997 que deveriam estar no acervo e conservados da melhor maneira possível. Frente a essa situação dá-se a importância do técnico administrativo em suas funções.

Fonte: Organizado pela CPA a partir da pesquisa realizada com os servidores técnico-administrativos.

De acordo com os resultados da pesquisa, observa-se que dos respondentes, 70 servidores assinalaram que consideram que as instalações administrativas da FURB atendem adequadamente as necessidades institucionais. A partir das demais respostas, a CPA observou que melhorias precisam ser realizadas nas instalações administrativas especialmente no que tange à mobiliário e condições ergonômicas, bem como em relação à limpeza destes espaços. Além disso, ficou evidente que as críticas em relação à ventilação e acústica estão relacionadas aos aparelhos de ar condicionados.

Diante do exposto, a CPA entendeu que a Universidade, no que tange às instalações administrativas, está atendendo apenas o referencial mínimo de qualidade, considerando a **nota 3** a mais adequada ao indicador.

5.1.2 Adequação das instalações administrativas às condições de acessibilidade para as pessoas, independentemente de limitações individuais (circulação, rampas, escadas, elevadores instalações sanitárias, vagas de estacionamento, pisos, distribuição do mobiliário, sinalização, e disponibilidade de ajuda técnica, considerando a NBR 9050)

No PDI 2010-2015 constava, como meta institucional, a *adequação dos espaços para atendimento de pessoas com deficiência*. A CPA observou que, a partir de 2015, a Universidade passou a realizar intervenções para adequação de seus espaços, em consonância com a NBR 9050/2015, com o intuito de eliminação de barreiras, garantir mobilidade, autonomia, conforto e segurança de todos os usuários. Além da realização de um diagnóstico detalhado a respeito, realizado pela COPLAN, relacionado principalmente com a acessibilidade arquitetônica, houve, também, consultas individuais às pessoas com algum tipo de limitação de mobilidade, as quais serviram, também, de referência para projetar as intervenções necessárias.

Convém ressaltar também que, até 2015, a Equipe Técnica da CAE, vinha tratando casos pontuais a partir da identificação de necessidades individuais de estudantes. Pode-se citar, por exemplo, a qualificação de circulações, adequação de mobiliário e equipamentos, monitoramento da utilização das vagas exclusivas nos estacionamentos, disponibilização de recursos e serviços visando proporcionar ou ampliar habilidades funcionais.

No PDI 2016-2020, por sua vez, consta a meta “*Implantar um programa institucional de acessibilidade*”, com a ação estratégica “*Adequar as instalações, considerando as normas de acessibilidade*”. Sabe-se que a COPLAN elaborou um diagnóstico sobre as condições de acessibilidade institucional, com recomendações de ações para correção das fragilidades encontradas, e entregou à DAC-PROAD para execução, conforme previsão orçamentária. Este Plano de Melhorias de Acessibilidade *e segurança* foi, inclusive, apresentado à Comissão Verificadora nomeada para Avaliação *in loco* com vistas ao Recredenciamento de Universidade da FURB, em março de 2017.

No que diz respeito às práticas de adequação, informações oriundas do *Balanço Crítico da CPA (2018)* apontam para a execução de algumas ações, tais como:

- Instalação do sinal sonoro nos elevadores existentes (aviso do andar): blocos I, J e S do campus 1; blocos D e I do campus 2;
- Aquisição de elevador para o bloco C do campus 3 já equipado com o dispositivo;
- Adaptação de instalações sanitárias no bloco B do campus 2;

- Transferência do departamento de Matemática, da sala S-224 para I-608, ampliando o espaço para professores, melhorando as condições de acessibilidade e concentrando a estrutura do curso no bloco I.

Além das ações supracitadas, o Relatório de Saneamento de Deficiências apontadas pela Comissão Verificadora durante o Processo e Renovação de Credenciamento da FURB, encaminhado ao Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina (CEE/SC) em junho de 2018, evidenciou outras ações de adequação:

- Definidas e delimitadas duas vagas exclusivas para pessoas com deficiência em frente ao bloco A.
- Pavimentação das vagas exclusivas para pessoas com deficiência e para idosos, junto ao bloco J e próximas ao acesso à Biblioteca.
- Instalação de plataforma elevatória, exclusiva para cadeirantes, no Complexo Aquático.
- Execução de melhorias nos passeios entre os blocos A e B do campus 2 e execução de rampa de acesso ao prédio do Laboratório de Maquetaria.

Está prevista a instalação de plataformas elevatórias em dois blocos sendo:

- Para o campus 2 está prevista a instalação de plataforma no Bloco do Q (Programas de Pós-Graduação de Engenharia Ambiental e Engenharia Florestal). O equipamento já foi licitado através do processo licitatório Pregão presencial nº 534/2017, e está em fabricação para posterior instalação. Anexo o contrato nº 024/2018.
- Para o campus 5 está prevista a instalação de plataforma no Bloco da Anatomia Veterinária. O equipamento já foi licitado através do processo licitatório Pregão presencial nº 535/2017, e está em fabricação para posterior instalação. Anexo o contrato nº 023/2018.

A CPA observou que a Universidade tem procurado atender as determinações da NBR 9050, realizando, conforme disponibilidade orçamentária/financeira, as melhorias em sua estrutura física (estacionamentos, prédios e calçadas) apontadas pelo diagnóstico da COPLAN.

Especificamente, no que diz respeito a adequação das condições de acesso às instalações administrativas, a CPA realizou entrevista com as chefias da DGDP e da DAC. Ainda, a CPA aplicou questionários com dois profissionais da COPLAN envolvidos no processo de diagnóstico da acessibilidade nos campi da FURB. Os resultados estão apresentados no Quadro 78:

Quadro 78: Percepção das condições de acesso às instalações administrativas

As condições de acesso às instalações administrativas são adequadas:	Opinião dos entrevistados:			
	DGDP	DAC	COPLAN – Espaço Físico	COPLAN - ACESSIBILIDADE
Em relação às instalações sanitárias (localização, dimensões, acessórios);	Adequado	Parcialmente adequado	Parcialmente adequado	Adequado
Em relação às vagas de estacionamento (sinalização, posicionamento e demarcação das vagas exclusivas), de acordo com as exigências legais;	Adequado	Parcialmente adequado	Parcialmente adequado	Adequado
Em relação à rota acessível e sinalização.	Parcialmente adequado	Parcialmente adequado	Parcialmente adequado	Não adequado
Em relação às rampas e escadas (inclinação, piso, patamares, corrimãos, sinalização),	Parcialmente adequado	Parcialmente adequado	Parcialmente adequado	Parcialmente adequado
Em relação ao piso podotátil.	Parcialmente adequado	Parcialmente adequado	Não adequado	Não adequado
Em relação aos elevadores (sinalização e elemento sonoro);	Não adequado	Parcialmente adequado	Não adequado	Não adequado
Em relação ao <i>braille</i> e contraste nas placas de sinalização;	Não adequado	Parcialmente adequado	Não adequado	Não adequado

Fonte: Organizado pela CPA a partir das entrevistas realizadas com DGDP, DAC e COPLAN.

Na entrevista realizada com a chefia da DAC, relatou-se que a adequação do espaço físico para atendimento à acessibilidade é parcialmente coerente com as políticas institucionais. “Estamos em constante melhoria nas condições de acessibilidade na Universidade, principalmente nos prédios mais antigos.”. Na pesquisa com a COPLAN, relatou-se o seguinte:

“A Universidade possui instalações administrativas em praticamente todos os blocos, desde a gestão superior até as setoriais, e nos diversos campi. Dentre os campi, o que apresenta as melhores condições de acessibilidade é o campus 1, que ainda demanda de adequações relacionadas à sinalização tátil, ampliação de oferta de sanitários adaptados nos blocos mais antigos, adequação de corrimãos e outras adequações das escadarias.

O campus 2 apresenta o quadro mais deficitário em relação à acessibilidade, com salas de coordenação e outras atividades de atendimento em pavimentos com acesso exclusivo por escadarias, e algumas destas fora de norma. Falta demarcação adequada das vagas de estacionamento exclusivas.

O campus 3 apresenta algumas salas com acesso restrito, especialmente os mezaninos. Falta demarcação adequada das vagas de estacionamento exclusivas.”.

A CPA observou que, na pesquisa realizada com os servidores técnicos-administrativos da Universidade sobre a adequação das instalações administrativas às necessidades institucionais, houve manifestação dos respondentes em relação à acessibilidade, tais como “Trabalho no SESMT e no momento ele é inacessível para cadeirantes, mas devemos mudar de sala em breve.”. Ainda, outro servidor escreveu que “Gostaria de ter um espaço com

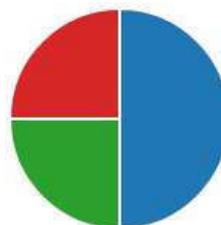
computadores acessíveis, pois trabalhamos muito com vídeos e trago todos os dias o meu note de casa.”.

Para entender a percepção dos servidores com deficiência sobre os mecanismos de acesso e permanência dos servidores com deficiência na FURB, a CPA aplicou questionários com os mesmos, cujos resultados estão representados no Gráfico 36:

Gráfico 36: Oferta de mecanismos de acesso e permanência dos servidores com deficiência
1. A FURB oferta mecanismos de acesso e permanência dos servidores com deficiência(s)?

[Mais Detalhes](#)

● Sim	2
● Não	0
● Em parte	1
● Não sei responder	1



Fonte: Pesquisa da CPA com os servidores técnicos-administrativos.

Embora com um quantitativo baixo de respondentes, o resultado da pesquisa aponta que **50%** dos respondentes afirmaram que a Universidade oferta mecanismos de acesso e permanência para os servidores com deficiência. Convém destacar que há previsão de vagas específicas para pessoas com deficiência nos editais nos concursos públicos da FURB, conforme previsto em Lei.

Diante do exposto, a CPA entende que, no que tange a adequação das instalações administrativas às condições de acessibilidade para as pessoas, independentemente de limitações individuais (circulação, rampas, escadas, elevadores instalações sanitárias, vagas de estacionamento, pisos, distribuição do mobiliário, sinalização, e disponibilidade de ajuda técnica, considerando a NBR 9050), a Universidade está atendendo apenas o referencial mínimo de qualidade, considerando a **nota 3** a mais adequada ao indicador.

5.1.3 Adequação das instalações administrativas às necessidades institucionais, considerando a guarda, manutenção e disponibilização de documentação acadêmica

No que diz respeito à guarda e manutenção de documentação acadêmica, a CPA observou que os documentos que compõem o acervo acadêmico da FURB estão todos em meio digital. A partir de 2004, no que se refere aos estudantes ingressantes, os documentos são digitalizados a partir do original, ficando armazenados como arquivo (PDF), garantindo a

integridade e autenticidade das informações contidas nos documentos originais, nos termos da legislação vigente.

No que diz respeito à disponibilização, estes arquivos podem ser acessados somente pela equipe da Divisão de Registros Acadêmicos (DRA/PROEN), de modo que fique garantido o sigilo das informações pessoais contidas nos documentos, em atendimento ao Art. 31 da Lei Nº 12.527/2011, Lei de Acesso à Informação.

Em entrevista à CPA, a chefia da DRA resumiu que “O acervo é completamente digitalizado e de acesso rápido e fácil. Sempre é possível melhorar, mas atendemos a legislação totalmente.”. Diante disso, a CPA atribuiu a **nota 5** ao indicador.

5.1.4 Adequação das instalações administrativas às necessidades institucionais, considerando a avaliação periódica dos espaços

No PDI 2016-2020 constam objetivos, metas e estratégias de ação relacionados à infraestrutura física da FURB, tais como o objetivo “*Consolidar ações de manutenção preventiva e de conservação das instalações físicas*” e a meta de “*Institucionalizar plano de manutenção preventiva e conservação das instalações físicas*”. Embora a CPA observe que houve avanço em relação a autoavaliação dos períodos anteriores (2009-2011 e 2012-2014), com proposição de metas, ações e prazos, as informações contidas no PDI não caracterizam um plano de manutenção e conservação das instalações físicas.

Conforme descrito nos relatórios de autoavaliação institucional anteriores (2009-2011 e 2012-2014), o processo de manutenção e conservação nos ambientes administrativos, ocorre a partir das demandas que surgem e não de forma planejada (preventiva). A CPA observou que as intervenções no espaço físico são solicitadas via Protocolo Eletrônico, conforme pode ser analisado na Tabela 56:

Tabela 56: Protocolos de Espaço Físico (2014-2017)

Ano	Abertura de protocolos	Encerrados no Ano	Pendentes Acumulados
2014	49	43	137
2015	18	52	103
2016	38	29	95
2017	31	53	93

Observações: Encerrados entre 01/01 e 31/12 de cada ano.

Fonte: ERP – Sistema de Protocolo – posição em 31/12/2017.

Considerando a pesquisa realizada pela CPA com os servidores técnico-administrativos, é possível observar que **21%** dos respondentes consideraram inadequada a conservação dos espaços administrativos, enquanto outros **25%** assinalaram a manutenção como inadequada, como pode ser observado no Gráfico 35 e no Quadro 77.

Diante do exposto, a CPA considerou que a instituição atende satisfatoriamente indicador e mantém a **nota 3** para o indicador.

5.1.5 Adequação das instalações administrativas às necessidades institucionais, considerando o gerenciamento da manutenção patrimonial

De acordo com a Resolução nº 35/2010, a qual homologa o Estatuto da FURB, compete à Divisão de Administração do Campus (DAC):

I – Planejar, controlar e coordenar as atividades de construção civil, manutenção e conservação do patrimônio, exceto de equipamentos e instalações de informática;

II – Supervisionar e manter os serviços de segurança patrimonial.

Sendo assim, compete à DAC o gerenciamento da manutenção patrimonial. Em entrevista aplicada pela CPA à chefia da referida Divisão, relatou-se que as práticas de manutenção e conservação do espaço físico estão consolidadas e em funcionamento. “Sim, temos equipe própria e terceirizada que executa esta manutenção.”. A Tabela 57 apresenta a equipe que executa manutenção das instalações e infraestrutura da FURB:

Tabela 57: Pessoal para manutenção das instalações e infraestrutura (2014-2017)

Indicadores		2014	2015	2016	2017
Servidores DAC/FURB	Administrador	1	1	1	1
	Arquiteto	2	2	2	4
	Assistente Administrativo (gestão e apoio)	3	3	3	-
	Assistente de Manutenção em Piscina	1	1	1	-
	Assistente de Pedreiro	-	-	-	9
	Assistente Operacional	11	11	7	-
	Auxiliar Administrativo I	1	1	1	9
	Auxiliar de Serviços Administrativos	7	7	8	12
	Auxiliar de Serviços gerais (Servente, Conservação e Almoxarifado)	13	13	13	-
	Desenhista	-	-	-	2
	Eletricista	3	3	2	2
	Encanador	2	2	2	2
	Engenheiro Civil	2	2	2	1
	Engenheiro Eletricista	1	1	1	3
	Marceneiro	3	3	3	2

	Mecânico Soldador	2	2	2	9
	Motoristas	9	9	9	2
	Pedreiro	3	3	3	3
	Pintura	3	3	3	-
	Químico	1	1	-	-
	Técnico em Segurança do Trabalho	1	-	-	1
	Vigilância	5	5	5	5
Trabalhadores terceirizados	Eletricista	5	3	6	6
	Pintura	4	3	4	3
	Obras/Manutenção	12	11	14	12
	Jardinagem	19	11	14	14
	Orientação de estacionamento	0	0	0	0
	Vigilância	61	61	65	67
	Serviços gerais	87	88	89	89

Fonte: Relatório de Atividades Institucionais 2017.

Ainda se tratando de patrimônio, no PDI 2016-2020 encontra-se o objetivo de “*Consolidar ações de Manutenção Preventiva e de conservação de Equipamentos*”, com metas e ações com prazos na vigência do PDI. A CPA observou que, embora não tenha sido elaborado, nem aprovado, um plano de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos da FURB, as **práticas de manutenção e conservação dos equipamentos administrativos estão consolidadas e em funcionamento.**

Convém destacar que a manutenção de espaço físico e de equipamentos ocorre a partir da geração de uma *Ordem de Serviço*, pela DAC. As Ordens de serviço emitidas no período podem ser observadas na Tabela 58:

Tabela 58: Número de Ordens de Serviço emitidas (2011-2017)

Serviço	Quantidade						
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Manutenção e Prevenção	343	209	245	228	206	657	228
Marcenaria	257	322	202	226	203	312	307
Mecânica e solda	343	309	240	252	251	204	195
Pintura	132	130	80	87	88	92	111
Projetos	97	44	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)
Serviços Gerais	994	909	952	983	969	888	1.083
Elétrico	1.356	1.373	1.221	1.266	1.151	544	1.016
Hidráulico	684	682	634	978	864	859	965
Telefonia	521	463	449	518	489	415	424
Refrigeração	-	286	474	605	466	482	554
Jardinagem	-	12	-	-	-	-	-
TOTAL	4.727	4.739	4.497	5.143	4.687	4.453	4.883

(*) – A partir de 2013 os projetos passaram a ser solicitados pelo sistema de protocolo eletrônico (ERP).

Fonte: Divisão de Administração do Campus – DAC/ PROAD.

A CPA observou, ainda, que, no caso de equipamentos, os mesmos são encaminhados para conserto externo. Em entrevista aplicada ao chefe da DAC, ficou evidenciado que as práticas de manutenção e conservação dos equipamentos ocorre conforme a demanda, ou seja, são “corretivas”. Por sua vez, a CPA observou que existe um *Plano de Manutenção Mensal para Extintores de Incêndio*, bem como existe um *Plano de Manutenção Anual para os Hidrantes e Mangueiras de Incêndio*, seguindo as recomendações do INMETRO e do Corpo de Bombeiros de Santa Catarina. Da mesma forma, para os equipamentos de refrigeração, a manutenção preventiva vem sendo realizada desde 2014.

No que tange especificamente à manutenção de computadores, a CPA identificou que os equipamentos licitados são adquiridos com garantia de reposição de peças pelo fabricante por um período entre 2 e 5 anos, dependendo do tipo de equipamento. Para os equipamentos que se encontram fora de garantia, a diretiva técnica da Divisão de Tecnologia da Informação (DTI) é substituir as peças defeituosas com maior brevidade possível, sempre que a capacidade do equipamento for adequada à utilização.

Diante do exposto, a CPA entendeu que, para o indicador a **nota 4** é adequada.

5.1.6 Adequação das instalações administrativas às necessidades institucionais, considerando a existência de recursos tecnológicos diferenciados

A CPA observou que, nos espaços administrativos, os servidores têm, a sua disposição e para execução de suas atividades administrativas e de gestão, bons computadores. No que diz respeito à recursos tecnológicos, em 2017, a FURB colocou à disposição de todos os seus servidores e estudantes o *Office 365*. Trata-se de um “pacote” de ferramentas, aplicativos e recursos tecnológicos diferenciados.

Neste sentido, a CPA identificou os aplicativos mais recentes do *Office* e outros serviços de produtividade pela Internet na *Nuvem* disponibilizados pela FURB, apresentando-os no Quadro 79:

Quadro 79: Aplicativos do *Office 365* disponibilizados para a comunidade universitária

	Word: editar ou criar documentos e acessá-los de qualquer dispositivo e na nuvem.
	Excel: editar ou criar planilhas, com acesso a qualquer dispositivo e na nuvem.
	PowerPoint: exibir, editar ou criar apresentações com experiência de toque intuitiva projetada para telefones e tablets. Apresentações acessíveis na nuvem e em todos os dispositivos.
	Outlook: aplicativo de e-mail com exibição clara e unificada de e-mails, calendário, contatos e arquivos.
	OneNote: funciona como um bloco de notas mais avançado. Possibilita a sincronização de dados entre dispositivos e interface com organização em abas.
	Access: cria aplicativos de banco de dados no formato que for mais adequado.
	OneDrive: espaço para armazenar e compartilhar arquivos com segurança de praticamente qualquer lugar. Acesso pelo navegador e em dispositivos móveis.
	Skype for Business: conecta equipes através de uma única plataforma para chamadas, conferências, vídeos e compartilhamento.
	Microsoft Forms: aplicativo para criar e aplicar pesquisas, testes, votações e visualizar os resultados.
	Microsoft Sway: facilita a criação e o compartilhamento de relatórios interativos, histórias e apresentações.
	Microsoft Yammer: é uma rede social empresarial, na qual usuários podem publicar posts, curtir publicações de colegas de trabalho, respondê-las ou, até mesmo, compartilhar, criar e editar conteúdos, organizar responsabilidades. Há ainda a possibilidade de criar grupos fechados, com a opção de separar as equipes e falar de temas mais específicos.
	Microsoft Teams: uma plataforma digital que reúne conversas, conteúdos e aplicativos em um único lugar.

Fonte: Organizado pela CPA a partir de informações da DTI.

A CPA, por exemplo, utilizou alguns dos recursos do *Office 365* para a elaboração do Relatório de Autoavaliação 2015-2017, que ora se apresenta. Para a pesquisa com a comunidade universitária, por exemplo, utilizou-se o *Microsoft Forms*. Este aplicativo permitiu à comissão criar e aplicar pesquisa, votações e, ainda, visualizar os resultados conforme os formulários foram respondidos pelo público pesquisado.

Ainda, a CPA utilizou-se do aplicativo *OneDrive* para compartilhar e elaborar de forma coletiva o Relatório de Autoavaliação com todos os membros da comissão. Assim, as edições realizadas por cada um dos membros da comissão, atualizava automaticamente o documento

para todos da CPA. Neste aplicativo também foram disponibilizados diversos documentos de apoio ao processo de autoavaliação, para os quais todos os membros da CPA tinham acesso irrestrito.

Além do citado, a CPA observou ainda que, no período avaliativo, estava sendo desenvolvido o novo ambiente virtual de aprendizagem, o AVA3.furb.br, que reúne novas e diferenciadas atividades, que podem ser adotadas para interação estudante-professor nos processos de ensino-aprendizagem e está integrado ao *Office 365*. A capacitação para uso do AVA 3 começará em 2018 e espera-se que os professores passem a utilizar a nova plataforma nos próximos 18 meses.

No Fórum Virtual da Autoavaliação houve manifestação da comunidade interna no seguinte sentido:

“O item trata da existência de recursos tecnológicos para as instalações administrativas. O 365 pode ter melhorado o desempenho para os docentes em sala de aula. Para os trabalhos administrativos, não foi bem assim. Os recursos mencionados acima já existiam e eram utilizados pelo Google. As formações disponibilizadas pela DTI para os usuários administrativos foram poucas e deixaram muito a desejar. A maioria das formações disponibilizadas foram direcionadas para a utilização da ferramenta em sala de aula. Como as mudanças na ferramenta foram significativas, atrapalha bastante quem a utiliza no dia a dia. Também faço críticas ao atendimento das ferramentas que já existiam. Não se percebe, no corpo de servidores da DTI, uma real vontade de melhorar os programas existentes. Tudo é difícil e demorado. As prioridades estabelecidas pelos setores são desconsideradas. Pelo que eu saiba, até agora não temos um programa que atenda de forma satisfatória as questões financeiras e contábeis. E estas são áreas essenciais. Uma cobrança errada pode gerar processos judiciais e consequentes ônus para a FURB. Assim como erros nos impostos que podem gerar multas e outras penalidades.

Diante do exposto, a CPA atribuiu ao indicador o **conceito 4**.

5.1.7 Disponibilidade de estacionamento com segurança

No Relatório de Atividades Institucionais 2017 consta informações referentes às vagas de estacionamentos dos campi, as quais podem ser observadas na Tabela 59:

Tabela 59: Vagas de Estacionamentos

Campus	Acadêmicos/Usuários			Professores / Servidores			Motos	Carga e Descarga	TOTAL veículos
	Geral	Defic.	Idosos	Geral	Defic.	Idosos			
1	312	9	17	221	5	12	102	10	576
Galpão Arq.	18	1	-	-	-	-	-	-	19
2	278	3	15	78	1	5	-	-	380

3	157	8	11	35	-	-		1 (ônibus)	211
5 (Policlínica)	33	4	4	-	-	-	14	5 (ambul.)	41
5 (Hosp. Univ.)	132	7	8	-	-	-	35	2 (ambul.)	147
5 (Hosp. Veter.)	30	1	-	-	-	-	-	6 (ônibus)	31

Fonte: Plantas de Implantação do Setor de Projetos DAC/Organizada por COPLAN – Espaço Físico.

Na pesquisa realizada pela CPA, com os estudantes de graduação, houve a seguinte manifestação: “Gostaria de comentar que as vagas de estacionamento são insuficientes para atender a demanda, e o estacionamento disponibilizado pela instituição é distante dos blocos.”. Evidentemente, o número de vagas de estacionamento disponíveis para o quantitativo de estudantes, principalmente no período noturno, é insuficiente.

Cabe ressaltar que a FURB disponibiliza, também, estacionamento na rua Max Hering, de uso compartilhado com o SENAI. Nos relatórios de autoavaliação institucional anteriores (2009-2011 e 2012-2014) foi registrado que a FURB consegue atender apenas as exigências do plano diretor do município.

Na pesquisa realizada com os estudantes, os mesmos fizeram algumas observações em relação aos estacionamentos:

- Deveria existir algum tipo de controle a quem tem acesso aos campi da Furb, pois qualquer cidadão tem acesso dentro do campus, o que pode se tornar perigoso.
- Poderia ter mais guardas/ vigias no campus da educação física, principalmente no estacionamento a noite.
- Melhor monitoramento no estacionamento. Ficamos horas esperando por vagas, achando que não tem, e na verdade tem, porém não conseguimos ver. E não tem ninguém para nos ajudar.
- Instalar câmeras de segurança na parte interna do estacionamento.
- Os estacionamentos são poucos e já ouvi falar de estudantes que foram assaltados! Tenho medo disso!
- Ser mulher e percorrer algumas partes dos estacionamentos da FURB no período noturno assusta um pouco. Podia ter mais luzes.
- Gostaria de um melhor atendimento aos estudantes que utilizam moto ou bicicleta para condução até a Furb, seria de extrema urgência cobrir o estacionamento das motos para que nos dias de chuva os condutores desse meio de transporte tivessem mais conforto em chegar e ter onde se secar.

No Fórum Virtual da Autoavaliação houve manifestação da comunidade interna no seguinte sentido:

“É urgente a necessidade de se disponibilizar o estacionamento apenas para pessoas com vínculo com a FURB. Não só por segurança, mas para otimizar o uso das vagas existentes. Também é urgente que haja um maior envolvimento da FURB nas políticas públicas que tratam do transporte. Com um transporte público melhor dimensionado, mais estudantes podem optar por deixar seus veículos em casa. [...] As reclamações de iluminação

insuficiente e da necessidade de cobertura do estacionamento para os motociclistas também é muito pertinente. A disponibilização de uso pelos servidores da cancela entre o estacionamento dos servidores e dos alunos nos blocos de baixo também pode ajudar a liberar vagas no estacionamento dos estudantes.”.

“Realmente falta um meio de controle de acesso nos estacionamentos do campus 1, de modo mais crítico no entorno dos blocos "L" e "J". São praticamente estacionamentos públicos, visivelmente utilizados por pessoas externas à FURB, que deixam seus veículos livremente aqui dentro e ocupam espaço que poderia ser usado por nossos alunos. Lembro também que alguns servidores também se utilizam destes estacionamentos, quando temos área específica para isto, ocupando da mesma forma espaço destinado aos nossos alunos.”.

“É preciso um grande debate na Instituição sobre mobilidade, sobretudo acerca do fator carro. A Universidade precisa ser um guia para a sociedade e propor novas formas de pensar a locomoção. Estacionamento e sua segurança são apenas dois dos itens para iniciar a conversa. A FURB precisa urgente de uma linha de ônibus conectando os campi, Circular Universitário. Em parceria com a prefeitura e a câmara de vereadores, é preciso que essa linha comece a operar e que paralela a ela funcione uma ciclovia interligando os Campi. Considerando isso, também é preciso debater se é preciso cobrar ou não pelos estacionamentos.”.

A CPA entende que a instituição atende o referencial mínimo de qualidade para este indicador e **mantém a nota 3**.

5.1.8 Existência de sistema de segurança interno (segurança patrimonial, iluminação e sinalização de emergência, entre outros)

Nos relatórios de autoavaliação institucional anteriores (2009-2011 e 2012-2014), a CPA constatou que a Universidade possui contratos com empresas de Vigilância Patrimonial e Vigilância Eletrônica oriundos de licitações. De acordo com o chefe do setor de segurança da Universidade, por meio de entrevista realizada pela CPA, “o serviço de segurança da FURB é composto de **31 postos de vigilância patrimonial física (pessoas)** que são cobertos por um total de **67 (sessenta e sete vigilantes)**. Temos também, **02 postos de vigilância eletrônica**, ou seja, postos com centrais de alarmes monitorados por central de monitoramento, com suporte de viaturas da empresa.”.

No Fórum Virtual da Autoavaliação houve manifestação da comunidade interna no seguinte sentido:

“Acredito que a instrumentalização, através de acolhimento, entrosamento e treinamento constante pela FURB desses 67 vigilantes também é muito

importante. Como estão em diversos pontos dos campi eles acabem tornando-se referência para informações, que muitas vezes não estão habilitados a prestar. Como acabaram substituindo a antiga função de recepcionistas na Universidade, devem estar muito bem informados para que o público externo possa ter neles fonte de direcionamento. Minha impressão é que eles tentam fazer o melhor, mas deveriam ser estimulados a serem mais pró-ativos. Quando exercia funções no bloco L era informada pelo público que acessava aquele bloco sobre a dificuldade em encontrar o local e a total falta de informação pelos vigilantes quando questionados sobre a localização.”

“Como representante da CISSP (Comissão Interna de Saúde do Servidor Público), observo que não há rota de fuga. Quanto aos extintores, dependem de empresa terceirizada cuja sede é distante da FURB, quando fazem a manutenção dos equipamentos, os locais onde deveriam ter extintores ficam vagos (por um dia, que seja, já é um risco), além de ter sido realizada capacitação dos colaboradores há muito tempo. Concordo com a capacitação (dos vigilantes), nós servidores poderíamos contribuir voluntariamente neste trabalho.”

“Falta em alguns espaços saídas de emergências, iluminação de emergência eficaz em caso de uso, rotas de fugas sinalizadas com luz própria conduzindo o usuário ao ponto de encontro seguro sinalizado. Com isso traz uma demanda de guarda corpos inadequados, corrimãos fora de norma de segurança. Cortinas antichamas com retardamento ao fogo e materiais refratários a este quanto aos auditórios.”

Na pesquisa com os estudantes, houve também manifestação sobre o tema:

“Em relação à segurança, acredito que, deveria haver nos espaços da FURB câmeras de segurança.”

Em visitas *in loco* às salas de aula e ambientes administrativos, a CPA observou, em sua grande maioria, a existência de iluminação e sinalizações de emergência, extintores de incêndio.

Diante do exposto e com base na votação realizada no fórum virtual, no qual a comunidade interna concordou com nota e com a justificativa atribuída pela CPA ao indicador, a CPA indicou que a **nota 4** para o indicador deva ser mantida.

5.1.9 Adequação do espaço físico às atividades acadêmico-administrativas: instalações para os coordenadores de curso

No PDI 2016-2020 constam objetivos e metas relacionados à Infraestrutura. No que tange à adequação do espaço físico às atividades acadêmica-administrativa, consta a meta *“Adequar os espaços físicos às atividades acadêmicas-administrativas para atender as recomendações do MEC”*, cujas estratégias de ação são:

- Realizar diagnóstico sobre o atendimento dos espaços físicos para atividades acadêmico-administrativas conforme os indicadores de excelência na avaliação de cursos e avaliação institucional / MEC;
- Adequar os espaços físicos as atividades acadêmicas administrativas para gestores setoriais, docentes e estudantes.
- Adequar os espaços físicos às atividades acadêmico-administrativas: prover espaço disponível para reuniões (para colegiados e departamentos).

Para entender se as instalações para coordenadores de curso (gabinete de trabalho) são adequadas, a CPA aplicou questionário com os coordenadores de curso de graduação. A Tabela 60 apresenta os resultados da pesquisa, comparando-os com o resultado da pesquisa realizada em 2015:

Tabela 60: Adequação das instalações para coordenadores de curso

As instalações para coordenadores de curso (gabinete de trabalho) são adequadas?	Coordenador de Curso de Graduação	
	Freq. (%) (Período 2012-2014)	Freq. (%) (Período 2015-2017)
Sim	48,6	59,4
Não	16,2	9,4
Em Parte	35,1	31,3
Total	100,0	100,0

Fonte: Pesquisa da CPA.

A CPA destaca a justificativa atribuída pelos docentes em suas respostas no Quadro 80:

Quadro 80: Adequação das instalações para coordenadores de curso

As instalações para coordenadores de curso (gabinete de trabalho) são adequadas?	
SIM (59,4%)	<ul style="list-style-type: none"> • As instalações/gabinete são excelentes; • Possui sala adequada para o trabalho e atendimento do discente; • Ambiente aberto facilita comunicação; • Na odontologia, o espaço físico para a coordenação é adequado, entretanto seria bem-vindo um projeto arquitetônico moderno, incluindo um novo design interno e decoração; • Local atende as necessidades da Coordenação; • Espaço adequado para recepção de alunos; • Tenho condições de trabalho quanto às instalações;
NÃO (9,4%)	<ul style="list-style-type: none"> • Espaço exíguo; • Infelizmente nossas instalações são inadequadas, pois dividimos sala com todos os professores do Curso e muitas vezes quando precisamos atender o estudante precisamos procurar outra sala e/ou solicitar que os professores se retirem da sala, tendo em vista que algumas situações são delicadas e exigem sigilo profissional;

EM PARTE (31,3%)	<ul style="list-style-type: none"> • Falta privacidade para conversar com os alunos; • Em nosso caso específico necessitaria de uma sala com mais privacidade; • Pois o local de atendimento ocupa uma sala que não tem isolamento acústico para atendimentos mais reservados; • Já melhoramos desde o início do ano, mas ainda temos um espaço limitado e sem mesas com a necessária ergonomia; • A sala da coordenação do bacharelado é compartilhada com a coordenação da licenciatura, o que está bem, mas também é compartilhada com a chefia do departamento. Além disso é uma área utilizada por todos os professores técnicos e monitores do DCN, uma vez que não há uma sala de professores ou áreas de convívio; • Os computadores são bastante ultrapassados, a não ser pelo que utilizo, mas o ponto de rede dele não está funcionando, mesmo solicitando um conserto nada ainda foi solucionado. Utilizo meu computador pessoal na maioria das vezes; • Existe um espaço único para que todos os professores utilizem. Seria mais produtivo que cada dupla ou trio de professores tivessem uma sala própria para a realização das orientações e outras atividades; • O coordenador do curso não possui sala própria e adequada. A sala é dividida com outros professores do curso, obrigando-me a me deslocar para realizar um atendimento particular quando necessário; • Nosso curso precisa de softwares específicos, queremos desenvolver atividades com empresas e não temos uma sala para acomodar, alunos, empresários... • Poderiam ser mais modernas, com gabinetes mais arejados e mobiliado adequado.
---------------------------------	---

Fonte: Pesquisa da CPA com os coordenadores de curso.

As informações obtidas pela comissão apresentam que houve evolução neste indicador em relação ao período 2012-2014. Por isso, a CPA atribuiu a **nota 4**.

5.1.10 Adequação do espaço físico às atividades acadêmico-administrativas: instalações para Diretores das Unidades Universitárias

Para entender se as instalações para os diretores das Unidades Universitárias (gabinete de trabalho) estão adequadas, a CPA aplicou questionário com os mesmos. Por unanimidade, os diretores que responderam o questionário responderam que “sim” e justificaram suas respostas da seguinte forma: *"Espaço próprio e sala de reuniões adequada"* e *"Adequada e com estrutura boa"*.

Sendo assim, a CPA atribuiu ao indicador o **conceito 5**.

5.2 SALAS DE AULA

O Relatório Institucional de Atividades 2017 detalha a quantidade de salas por campus e suas capacidades (número de usuários). Estes quantitativos podem ser observados nas tabelas a seguir:

Tabela 61: Salas de Aula - campus 1 (2015-2017)

Campus 1	2015		2016		2017	
	Qde	Área	Qde	Área	Qde	Área
10-20	4	110,76	4	110,76	3	82,01
21-30	26	1.109,55	26	1.109,55	26	1.117,27
31-40	8	404,41	8	404,41	8	404,41
41-50	48	2.673,45	50	2.803,71	47	2.861,59
51-60	45	3.558,49	42	3.276,16	44	3.541,64
61-70	13	1.137,58	13	1.137,58	13	1.311,83
71-80	3	211,50	3	211,50	3	316,35
TOTAL	147	9.205,74	146	9.053,67	144	9.635,10

Fonte: COPLAN - Sistema Espaço Físico – 2017 (informações em 31/12).

Tabela 62: Salas de Aula - campus 2 (2015-2017)

Campus 2	2015		2016		2017	
	Qde	Área	Qde	Área	Qde	Área
10-20	9	295,50	9	295,50	9	295,50
21-30	7	219,65	7	219,65	7	219,65
31-40	2	138,60	2	138,60	2	138,60
41-50	10	611,37	10	611,37	10	611,37
51-60	9	619,61	9	619,61	9	619,61
61-70	2	190,60	2	190,60	2	190,60
71-80	1	103,65	1	103,65	1	103,65
TOTAL	40	2.178,98	40	2.178,98	40	2.178,98

Fonte: COPLAN - Sistema Espaço Físico – 2017 (informações em 31/12).

Tabela 63: Salas de Aula - campus 3 (2015-2017)

Campus 3	2015		2016		2017	
	Qde	Área	Qde	Área	Qde	Área
10-20	1	30,50	1	30,50	1	30,50
31-40	1	61,28	1	61,28	1	61,28
41-50	1	96,10	2	191,90	1	96,10
51-60	11	924,45	11	845,15	11	845,15
61-70	3	257,55	3	257,55	3	257,55
TOTAL	17	1.386,38	18	1.386,38	17	1.290,28

Fonte: COPLAN - Sistema Espaço Físico – 2017 (informações em 31/12).

Tabela 64: Salas de Aula - campus 5 (2015-2017)

Campus 5 Capacidade (pessoas)	2015		2016		2017	
	Qde	Área	Qde	Área	Qde	Área
10-20	1	27,25	1	27,25	1	27,25
21-30	2	72,98	2	72,98	2	72,98
31-40	1	48,95	1	48,95	1	48,95
41-50	1	61,00	1	61,00	1	61,00
51-60	1	72,40	1	72,40	1	72,40
TOTAL	6	282,58	6	282,58	6	282,58

Fonte: Sistema Espaço Físico – 2017 (informações em 31/12).

Neste grupo de indicadores, a CPA apresenta sua percepção quanto às salas de aulas da FURB. Pretende-se analisar se as salas de aula atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e a existência de recursos tecnológicos diferenciados.

GRUPO DE INDICADORES	ESCALA					
	0	1	2	3	4	5
5.2.1 Adequação das salas de aulas às atividades de ensino em função do número de usuários, acústica, iluminação, ventilação, mobiliário, limpeza, segurança (inclusive, sinalização de emergência) e conservação.				X		
5.2.2 Adequação das salas de aula às condições de acessibilidade para as pessoas, independentemente de limitações individuais (circulação, rampas, escadas, elevadores, instalações sanitárias, vagas de estacionamento, pisos adequados, distribuição do mobiliário, sinalização eficiente, e disponibilidade de ajuda técnica, considerando a NBR 9050).				X		
5.2.3 Práticas consolidadas e em funcionamento de manutenção e conservação dos equipamentos das salas de aulas (próprio e/ou terceirizado).				X		
5.2.4 Adequação dos equipamentos e mobiliários aos estudantes com deficiência.				X		

5.2.1 Adequação das salas de aulas às atividades de ensino em função do número de usuários, acústica, iluminação, ventilação, mobiliário, limpeza, segurança (inclusive, sinalização de emergência) e conservação

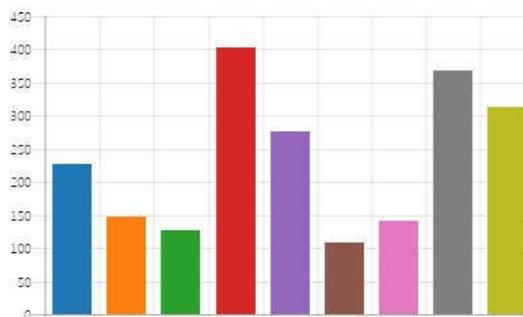
Para entender a adequação das instalações para as atividades de ensino, a CPA realizou pesquisa com a comunidade interna (estudantes e professores), cuja pergunta permitia múltiplas alternativas de resposta. Os resultados da pesquisa realizada com os estudantes de graduação estão representados no Gráfico 37:

Gráfico 37: Adequação das instalações para as atividades de ensino

17. No que diz respeito à infraestrutura para as atividades de ensino, quais das dimensões a seguir você considera que está(ão) INADEQUADA(S)? (assinale mais de uma opção, se for o caso)

[Mais Detalhes](#)

Acústica	228
Iluminação	147
Número de usuários	127
Ventilação	402
Mobiliário	276
Limpeza	109
Segurança (inclusive, sinalizaç...	141
Conservação	369
Nenhuma das anteriores. Con...	313



Fonte: Pesquisa da CPA com os estudantes de graduação.

Em relação aos espaços de ensino, os estudantes de graduação fizeram os apontamentos apresentados no Quadro 81:

Quadro 81: Aspectos inadequados na infraestrutura para as atividades de ensino

No que diz respeito à infraestrutura para as atividades de ensino, quais das dimensões a seguir você considera que está(ão) INADEQUADA(S)?		
Aspecto avaliado	Total	Justificativas
Acústica	228	<ul style="list-style-type: none"> • Condicionadores de ar: <ul style="list-style-type: none"> ○ Falando de acústica e ventilação, seria necessário, a troca dos condicionadores de ar das salas, pois os mesmos, quando estão ligados, devido ao barulho, atrapalham a aula, e por consequência, é evitado ligar eles, o que acaba fazendo com que fique muito quente nas salas. ○ Os ares-condicionados das salas são muito antigos e fazem muito barulho, dificultando a audição nas aulas. ○ O ar-condicionado não funciona, só ventila fracamente e faz muito barulho. Durante a aula não dá para deixar ligado, pois não dá para escutar o professor. ○ Deveriam arrumar os ares-condicionados das salas, estão velhos e barulhentos; ○ O ar-condicionado nas salas (falando apenas do bloco J, que é o que eu posso falar) estão precários e não resfriam, e o barulho faz com que os professores precisem falar mais alto, o que prejudica a garganta. ○ Na maioria das salas os aparelhos de ar condicionado são velhos e muito barulhentos, tem vezes que é preciso escolher entre passar calor e não escutar o professor; ○ O ar condicionado é excessivamente barulhento; ○ Salas de aula do bloco J são horríveis. No verão nós sofreremos por ter que escolher entre ar condicionado ligado ou conseguir escutar o professor. ○ Os ares-condicionados fazem muito barulho, levando os alunos a terem que desligá-los para conseguir ouvir os professores.

	<ul style="list-style-type: none"> ○ Bloco N: os ares-condicionados estão ultrapassados, fazendo muito barulho; ○ Melhora dos equipamentos de ar condicionado que fazem muito barulho e desconcentra nas aulas; ○ Por favor troquem os ares-condicionados, muito barulhentos e sem efetividade. Principalmente do bloco J. Ou você morre de calor, ou presta atenção na aula (ainda com calor) porque não funcionam direito e fazem muito barulho. ○ O condicionador de ar quando é muito antigo além de não cumprir com sua função de refrigerar, ainda atrapalha a acústica do ambiente; ○ Os condicionadores de ar são medievais (fazem muito barulho); ○ Na maioria dos blocos do curso de direito ainda é utilizado o modelo mais antigo do ar-condicionado, produzindo muito barulho e consequentemente afetando na aula. ○ Há muito barulho decorrente dos ares-condicionados que ficam pingando sobre o outro, é difícil se concentrar e muitas vezes até mesmos os professores sentem-se prejudicados. ○ Em muitas das salas de aula, do bloco J há muito barulho dos condicionadores de ar da biblioteca, qual não nos deixam ouvir o professor adequadamente. ○ Na minha última sala tínhamos muito barulho com o ar condicionado que o de cima ficava pingando no nosso e dando MUITO barulho em nossa sala (campus 3 - sala C-304) e solicitamos alteração e não fomos atendidos. Informaram que iriam arrumar e o barulho diminuiu um pouco, mas continuou acontecendo o que atrapalhava e muito em nosso aprendizado e durante as provas. ○ Ares condicionados, especialmente da sala C-104, muito barulhento. ○ Com o ar-condicionado ligado não tem como escutar o professor. ○ Os ares-condicionados velhos são barulhentos; ○ Neste quesito, há apenas a velha condição dos aparelhos de ar-condicionado antigos, que fazem muito barulho. ○ Ar-condicionado muito barulhento ○ Os ares-condicionados da maioria das salas do curso de Direito são muito antigos, e produzem ruídos altos e fortes, prejudicando não só a audição dos alunos, mas também a saúde dos professores, que acabam tendo que aumentar cada vez mais sua voz para dar a aula. ○ O ar condicionado das salas do bloco J são muito antigos e barulhentos; ○ Salas como J 100, T 103, condicionadores de ar antigos que geram muito ruído; ○ Outra coisa, ares-condicionados que fazem barulho também são inapropriados, pois ou se passa calor ou se escuta o professor. ○ O ar condicionado da minha sala é antigo, funciona bem, mas é muito barulhento durante as aulas; ○ Salas do bloco T: ar condicionado ser velho e fazer muito barulho; ○ Colocar ar condicionados menos barulhentos nas salas de aula. ○ O ar condicionado era muito barulhento, o que dificultava as aulas em dias mais quentes. As janelas eram bem grandes, mas nem sempre eram suficientes para refrescar a sala. ○ Desde o início do semestre requisitamos um ar condicionado para a sala, (pois não tinha nem ventilador) e não recebemos nenhuma satisfação e ele não foi instalado. ○ Ares-condicionados do campus dois fazem muito barulho. ○ Ares-condicionados quase sempre MUITO barulhentos. ○ O sistema de ventilação (ar condicionado) são muito velhos e fazem muito barulho, somada a algumas matérias com demasiada quantidade de alunos, fica inadequado assistir a aula. ○ A biblioteca do campus 2 é pequena. Os ares-condicionados em algumas salas são extremamente barulhentos.
--	--

	<ul style="list-style-type: none"> ○ Ares-condicionados antigos, com muito ruído. ○ Os aparelhos de ar condicionado tipo janela fazem muito barulho e prejudicam as aulas, por isso sugiro sua substituição por equipamentos do tipo <i>split</i>. ○ Ar condicionado muitas vezes barulhento nas salas, o que faz com que a atenção durante as aulas seja em menor escala. ○ Algumas salas do bloco C e D estão muito velhas, precisam de pelo menos um ar condicionado menos barulhento. ○ Os ares-condicionados estão muito velhos e muito barulhentos. ○ As salas do bloco J tem uma acústica horrível, principalmente devido aos aparelhos de ar condicionado que são antigos. Eles são muito barulhentos e os acadêmicos que sentam no fundo da sala não conseguem escutar o que o professor diz. Além disso, a minha turma é uma das maiores do curso da medicina, com 48 acadêmicos, piorando ainda mais essa questão da acústica e ventilação do local. ○ Os ares-condicionados velhos são barulhentos e ineficientes, fora que gastam mais energia que novos. ○ Os ares-condicionados são antigos e muito barulhentos, tem professores que falam baixo e é difícil compreender o que eles estão falando. ○ Ares condicionados muito barulhentos e velhos ○ Algumas salas possuem ar condicionadas extremamente antigos que fazem muito barulho e atrapalham as aulas. Há também salas onde o Datashow não funciona corretamente. ○ O ar condicionado de algumas salas é bastante antigo, o que gera barulho e não gela o suficiente. ○ No bloco J, onde estudo também há muito barulho dos condicionadores de ar da biblioteca, qual não nos deixam ouvir o professor adequadamente. ○ Colocar ar condicionados novos nas salas do bloco J, os antigos são MUITO barulhentos, e disputam com a voz do professor. ○ Os ares-condicionados das salas fazem muito barulho, e não refresca o ambiente. ○ Ar condicionado do Bloco J e barulhos dos motores no mesmo bloco. J 402 é impossível de se escutar a aula. ○ O ar-condicionado das salas são muito antigos e por muitas vezes não funcionam e quando funcionam, fazem muito barulho o que atrapalha o andamento das aulas. ○ A sala I-507 do campus 1, por exemplo, possui apenas um ar condicionado antigo e muito barulhento. Tivemos que utilizá-lo em dias de verão, pois se deixássemos as janelas abertas, seríamos picados por muitos mosquitos. ○ Ar condicionados mais silenciosos. ○ Os ares condicionados cumprem muito bem o seu papel, contudo atrapalham o andamento das aulas, pois fazem um barulho absurdo e, por isso, temos que decidir entre ouvir a explicação ou não passar calor. No demais, não tenho o que falar. ○ Ar condicionado novos menos barulhentos no bloco J. Pois os dois juntos nunca foram possíveis conciliar. ○ Ar condicionado muito antigo, no bloco J quando são ligados, fazem muito barulho, desta forma temos que optar por desligar os ares e passar calor para poder ouvir o professor. ○ Ar condicionados do campus 3 são antigos e fazem muito barulho impedindo sua utilização. ○ Algumas salas possuem aparelhos de ares-condicionados antigos e poderiam ser melhorados, quanto a eficiência energética e de ruído. ○ Algumas salas do bloco R não possuem ar condicionado, melhorem.
--	--

	<ul style="list-style-type: none"> ○ A maioria das salas que utilizamos os ares-condicionados não são suficientes para o tamanho das salas e fazem muito barulho, dificultando o professor na hora da explicação e diminuindo o desempenho dos alunos, pois na maioria das vezes temos que desligar e passar calor. ○ Ar condicionado faz muito barulho pois estão velhos e não dá para ouvir o professor. ○ Ar condicionados do bloco J péssimos, barulhentos demais, dificultando a aula. ○ Fica difícil no verão blumenauense escolher entre ouvir o professor ou passar calor. ● Acústica nos ambientes de Música e Teatro: <ul style="list-style-type: none"> ○ Os cursos de música e teatro fazem muito barulho, atrapalhando muitas aulas, isso não é novidade. ○ Estudo nos blocos S e T, onde também estudam alunos do curso de Música. A acústica nesses blocos é horrível, chegando até a prejudicar o desempenho dos estudantes, principalmente em provas. ○ As aulas no bloco S e T são constantemente prejudicadas devido aos sons emitidos pelos cursos que tem aulas de canto, teatro e música. Os sons emitidos são de extremo incômodo, prejudicando na qualidade de aula dos que estudam próximos a essas turmas. Sugiro que as salas onde essas turmas/disciplinas são ministradas tenham isolamento acústica adequada, ou que as aulas sejam em locais mais afastados, afinal TODOS merecem aulas de qualidade. ○ A acústica devido aos cursos de música, que muitas vezes atrapalham em provas já que cantam muito alto e fazem muito barulho. Acredito que deveria ter revestimento acústico nessas salas ou mesmo colocá-las mais longe das salas normais. ○ Como o curso de teatro tem suas aulas próximas ao bloco S, muitas vezes se torna impossível escutar o professor mesmo com as janelas fechadas; ○ É impossível estudar ao lado das salas do teatro, por causa do barulho; ○ Sou estudante de química e as aulas de músicas ficam no bloco perto de onde acontece as minhas aulas, quase todos os dias as aulas dos alunos de músicas atrapalham as minhas aulas por causa do som. Geralmente acontece isso nos momentos em que mais preciso estudar, ou numa avaliação. A música se torna um incômodo na hora de estudar, gostaria que vocês observassem um meio para que os estudantes de música tivessem salas acústicas e não ficassem atrapalhando nas aulas de outros cursos. ○ As aulas de música as vezes atrapalham a concentração das outras aulas ○ Dificuldade em ouvir as aulas em função do alto volume do curso de música ○ "O ato de fazer barulho em excesso nas salas de aula e corredores deve ser reprimido. Cursos tipicamente ""barulhentos""(música, teatro, dança, etc.) devem ser ministrados em salas com acústica isolada. ○ Precisamos de salas mais adaptadas para ensino de música, não com instrumentos sucateados e salas nada convenientes (nada acústicas) para ensino de música. ○ Em alguns dias há uma certa dificuldade de concentração nos blocos R, S e T, devido ao curso de música, pois suas aulas tem caráter vocal ou instrumental. Talvez seria necessário considerar algumas salas com isolamento acústico. ○ Acústica: ecos em algumas salas e nos corredores do bloco S. Além disto, quem teve a ideia de colocar um curso de artes (música e cênica), próximo de cursos que necessitam de concentração e raciocínio? ○ Investir em revestimento acústico para os laboratórios de estudo de música. ○ Os laboratórios de música estão todos abandonados.
--	---

		<ul style="list-style-type: none"> ○ Aulas de música e canto por vezes atrapalham aulas e provas. ○ Precisamos de um bloco só para os cursos de comunicação, ter aula ao lado do pessoal de música, não é fácil. ○ Poderiam ser criadas/reformadas com uma boa acústica para o pessoal de música, que acabam atrapalhando a aula de outros cursos com o som dos instrumentos. ○ Os cursos de teatro precisam de uma sala acústica ou mais retirada, pois fazem muito barulho com seus ensaios. ○ Quando tem aula do curso de música e/ou teatro, as salas ao redor ficam ecoando o 'barulho', atrapalhando as outras aulas. ● A biblioteca do campus 3 deveria ser melhorada, principalmente em relação ao barulho, pois fica atrás de uma avenida; ● Depois da troca de sala; o barulho dos alunos da ETEVI; ● Instruir os professores a reprimir comportamentos que sejam negativos para a aula. ● Sistema de som sempre está com defeito; ● No campus 2 existem algumas salas que foram divididas com gesso acartonado, essas salas possuem péssima acústica; ● Estudo no campus 2 e o bar ao lado (TRIVELA) incomoda bastante em dias de festa. ● Muito ruído de sala para sala de aula. ● Acústica entre salas muito ruim.
Iluminação	147	<ul style="list-style-type: none"> ● Iluminação: <ul style="list-style-type: none"> ○ Algumas vezes os chamados para troca de lâmpadas demoram a ser atendidos; ○ Iluminação um pouco fraca; ○ No campus 2 alguns espaços são escuros; ○ Deveria ter maior investimento em iluminação e segurança no campus 5. Seria interessante também adicionar uma cantina para os acadêmicos. ● Cortinas: <ul style="list-style-type: none"> ○ Uma sala de aula ficou sem cortinas como o sol constante incomodando o aprendizado e nenhuma medida foi tomada mesmo com as reclamações; ○ As salas dificilmente têm cortinas adequadas, fazendo com que a luminosidade da sala seja excessiva e o que está escrito no quadro quase não aparece, tornando o conteúdo não identificável muitas vezes. ○ Arrumar as cortinas das salas, um exemplo deste descaso é a sala F-201. ○ Há salas que não possuem cortinas, fato que além de ser desconfortável nos dias de calor, atrapalha apresentações de slides. ○ Falta de cortinas em diversas salas, prejudicando assim, o desempenho das aulas. ○ Colocar cortinas nas salas de aula tanto do campus 1 quanto campus 5 (que não tem quase nenhuma nas salas!!!!!!!)
Nº de usuários	127	<ul style="list-style-type: none"> ● Falta de computadores, computadores antigos e lerdos para o curso de computação; ● Alguns espaços são mal aproveitados, por exemplo os laboratórios, onde a disposição mobiliária delimita a quantidade de alunos por turma já que "não há espaço". ● Número exagerado de alunos em algumas disciplinas; ● Algumas vezes ficamos em salas grandes demais para o nosso tamanho de turma, em outras vezes, salas pequenas demais. Penso que a FURB deveria ver todas as turmas e adequar as salas com o número de alunos; ● As salas são medievais (sem qualquer diferença de altura no piso para quem estiver no fundo conseguir ver o professor); ● Algumas salas são pequenas, não capacitando o número de alunos. ● Não temos auditórios com grande capacidade, na maioria dos eventos realizados nos auditórios da Universidade os acadêmicos precisam ficar em

		<p>pé, ou sentados no chão pois não tem espaço suficiente para acomodar todos.</p>
Ventilação	402	<ul style="list-style-type: none"> • Condicionadores de ar: <ul style="list-style-type: none"> ○ Salas como J 100, T 103, possuem condicionadores de ar antigos que não são capazes de refrigerar adequadamente no verão; ○ Ainda existem salas de aula com sistema de refrigeração insuficiente; ○ Os ares-condicionados velhos são ineficientes e gastam mais energia que novos. ○ O campus 3 possui muitas salas onde o ar condicionado emite tanto barulho pelo gotejar do aparelho do andar superior que fica impossível prestar atenção na aula; ○ No bloco A do campus 2 os ares condicionados estão quase todos com defeito ou estragados. ○ Bloco N: os ares-condicionados não refrigeram corretamente. ○ Ar condicionados velhos, barulhentos e sujos. ○ Dificil acesso aos controles do ar-condicionado precisa ser melhorado. ○ Ar condicionados do bloco J são muito ruins. ○ Os aparelhos de ar-condicionado em diversas salas apresentam problemas, ou as salas que deveriam ter 3 ou 2 aparelhos tem apenas 1 em funcionamento; ○ Muitos condicionadores de ar não estão mais funcionando ou estão funcionando precariamente, dependendo da sala 1 ar condiciona não dá conta. ○ Sobre ventilação, salas do galpão da arquitetura, necessitam de mais aparelhos condicionadores de ar. ○ Ar condicionado quebrado em diversas salas; ○ Quanto a ventilação: se o ar condicionado está desligado fica tão abafado que fica difícil se manter na sala, se estão ligados não escutamos os professores. ○ Ventilação considere os ares-condicionados, são muito barulhentos, isso quando funcionam...atrapalham o desenvolvimento da aula, como apresentações de trabalhos. ○ Ventilação, os ares-condicionados são muito antigos, não refrescam a sala mesmo tendo dois. Uma sala que tem 50 pessoas não refresca nada, além do mais que faz um barulhão que não dá para escutar o professor lá na frente. • Na sala I 610 e I 510 (se não me engano) e há folhagem muito próximas as janelas o que impede uma maior circulação de ar. • Em muitas salas, os projetos são de má qualidade; • Salas do bloco T: são antigas e tem muito cheiro de mofo. • As salas são muito quentes; • No verão as salas são muito quentes. • A ventilação das salas de aula do bloco J não são boas, • No campus 2 alguns espaços são fedidos. • Algumas salas não possuem ventilação adequada e/ou ar condicionado está estragado. • Tem sala que não dá para abrir a janela e não possui nem ar nem ventilador. • O sistema de ventilação das salas do campus 2 é muito precário.
Mobiliário	276	<ul style="list-style-type: none"> • As acomodações são deficientes. • Cadeiras e carteiras: <ul style="list-style-type: none"> ○ Em muitas das salas de aula, do bloco J, onde estudo, as cadeiras estão quebradas e em mal estado. ○ Cadeiras com a almofada muito velha, cadeiras e mesas bambas. ○ As cadeiras são desconfortáveis e não condizem com o tamanho ideal para todos os estudantes. ○ Carteiras e cadeiras bambas também fazem parte do espaço físico que deveria ser renovado e conservado.

		<ul style="list-style-type: none"> ○ Carteiras inadequadas para adultos; ○ As carteiras e cadeiras das salas de aula são inadequadas para uso em uma universidade. Os quadros das salas são inadequados e contribuem para problemas de saúde como sinusite e/ alergias com o pó de giz. Os ares condicionados são velhos e barulhentos. ○ Algumas mesas são muito baixas para pessoas mais altas. ○ As cadeiras são meio desconfortáveis, mas não ao ponto de serem inadequadas. ○ As cadeiras são horríveis. Precisam ser mais ergonômicas. ○ Mesas maiores para desenvolver as atividades ○ Creio que haja a necessidade de se fazer uma manutenção mensal nas carteiras, pois algumas "balançam", o que acaba dificultando o estudo. ○ Carteiras e cadeiras com ferrugem. ○ E as cadeiras estão bem malconservadas. ○ Carteiras e cadeiras quebradas, rasgadas que deixam o ambiente poluído ● Quadros: <ul style="list-style-type: none"> ○ Considero retrógrado o uso de quadro de giz dentro de salas de aula, creio que essa seja uma melhoria digna. ○ Quadros de giz são retrógrados. ○ Precisa modernizar o quadro e a transparência para ser online. ○ As salas de aulas deveriam portar quadros brancos, tendo em vista os malefícios que o giz traz à saúde dos alunos e professores que estão constantemente em contato com o mesmo, e aos que são alérgicos também. ○ Implantação de novos quadros que não precisem da utilização de giz; ○ Sugiro que mudem os quadros de giz para quadros de plástico com canetão. ○ Sobre a necessidade de substituir os quadros com giz; ● Cortinas: <ul style="list-style-type: none"> ○ Algumas salas não possuem cortinas o suficiente para bloquear a luz que entra pela janela. Assim, não há uma visualização adequada da projeção. ● Projetores: <ul style="list-style-type: none"> ○ Muitas salas com os retroprojetores com mau funcionamento e/ou sem ar-condicionado. ○ Projetores queimados, instalação elétrica precária. ○ Os projetores, muitas vezes não apresentam uma boa imagem; as caixas de som da sala também não estão boas, algumas vezes sendo impossível entender algo do vídeo que está sendo passado; e as salas compartilhadas com a ETEVI possuem as mesas muito sujas e rabiscadas. ○ Revisão dos quadros de projeção e troca de alguns Data Shows. ○ Os aparelhos de ar-condicionado não funcionam como deveriam, assim como os projetores, que geralmente estão com algum defeito. ○ Tem salas que os projetores são horríveis! ○ Data Show péssimo. ○ Única queixa maior é sobre os retroprojetores, que quando não estão em localização errônea na dimensão da sala, não funcionam ou mesmo deixam a desejar na imagem. ● Tomadas: <ul style="list-style-type: none"> ○ Deveriam ser instaladas mais tomadas na cantina do campus 3. Algumas vezes utilizamos notebooks na cantina e percebemos que há falta de tomadas; ○ Mais tomadas. Sala D-401 tem poucas, e é ministra aula com uso de notebooks geralmente. Todas as salas poderiam ter no mínimo 10 tomadas. ● Computadores muitas vezes sem mouse, aparentemente alguns gatunos gostam de frequentar as aulas.
--	--	--

		<ul style="list-style-type: none"> • Troca do mobiliário; • Bloco T, possuem mobília antiga; • Para a disciplina de modelagem temos que utilizar as mesas de desenho do bloco J, porém elas são horríveis porque são inclinadas e para a disciplina o melhor são mesas grandes e planas para melhor desenvolvimento.
Limpeza	109	<ul style="list-style-type: none"> • Conservação e limpeza, me refiro a sala de processos grupais no bloco J, acredito que as capas das almofadas deveriam ser trocadas, e o chão mesmo ser mais limpo, por ser uma sala que é utilizada muitas vezes para trabalhos práticos e que acabamos deitando no chão. • O galpão da arquitetura é sujo, pichado e não possui uma maquetaria decente; • Algumas vezes a limpeza deixou a desejar, como salas com cheiro muito forte de mofo. • Presença de teias de aranhas e aranhas nas salas de aula. • Só dar uma atenção e cuidado a mais com os insetos que existem dentro da sala de aula (baratas, mosquitos e formigas). • Acho importante uma maior frequência na manutenção dos condicionadores de ar; • O campus 3 deixa a desejar: salas de aula não são muito limpas, o chão está sempre sujo e com muita poeira. • Precisa de uma limpeza nas cadeiras e carteiras; • Lavagem das cortinas das salas de aula de grande valia, haja vista a poeira das cortinas; • Mesas, o chão e janelas sempre sujas; lixo sempre cheio; • Algumas salas não se encontram sempre muito limpas (principalmente no bloco N); • O chão da sala geralmente parece sujo, com muitos cabelos e poeira. • Sobre a Limpeza só me incomodei uma vez, que a Furb deixou acabar os papéis nos banheiros, pelo valor pago de mensalidade, achei o cumulo. • Há um descaso muito grande com a limpeza (tenho rinite e as janelas e cortinas viviam imundas em todas as salas que estive), internet e ar condicionado.
Segurança (inclusive, sinalização de emergência)	141	<ul style="list-style-type: none"> • Acho que as salas de aula e corredores da Furb deveriam ter mais segurança, com câmeras de monitoramento, por exemplo. Este ano o laboratório do meu curso foi roubado, oito notebooks foram levados. Se tivesse alguma câmera ao menos no corredor, poderíamos ter uma chance de descobrir quem roubou. • Infraestrutura bloco E (campus 2) está péssima, coloca em risco a vida dos estudantes;
Conservação	369	<ul style="list-style-type: none"> • Projetores: <ul style="list-style-type: none"> ○ Projetores estão em péssimas condições. ○ Cabos que estão danificados de som e Datashow estão com a imagem tremida; ○ Equipamentos de projeção de conteúdo, em muitas salas não é possível ver com clareza o conteúdo projetado, ou fica borrado demais, ou muito pequeno.... ○ Conservação quanto aos equipamentos em sala de aula. ○ Entrada dos computadores, nem todas as salas tem o cabo de HDMI ○ Muitos projetores estão com a imagem ruim devido a possivelmente problema de desgaste da lâmpada; ○ Referente ao Datashow e os cabos de som de algumas salas então com defeito atrapalhando o desenvolvimento das aulas ou as nossas apresentações ...em especial a sala de cerâmica. ○ Alguma sala não tem infraestrutura para cursos específicos. Toda aula há muitos problemas com os projetores. ○ Manutenção e troca dos retroprojetores.

	<ul style="list-style-type: none"> ○ Data show de algumas salas apresenta problemas (campus 3); ○ Quadros antigos, e data show questionável. ○ Os projetores sem foco. ○ Melhorar os retroprojetores que costumam não estar em boas condições ○ Na educação física, as imagens do retroprojetor não saem com boas qualidades. ○ Equipamentos disponíveis em sala de aula apresentam mau estado de conservação. Por exemplo, o cabo "vga" que dá o acesso do Notebook para o projetor, recentemente foram trocados todos os Projetores de Vídeo do campus 2, porém os cabos "vga" não, e muitos deles estão em péssimo estado, e acredito que por conta disso alguns alunos e professores ao conectar o cabo da porta "HDMI" do Notebook para o "vga" do Projetor, acontece muito "mal contato" e não funciona. ○ Diversas salas contam com aparelhos multimídia e de ar-condicionado ultrapassados; ○ No bloco que estudo (S), passamos o semestre todo com um retroprojetor que cortava os slides e que mudava as cores. Foi muito decepcionante assistir aulas cuidadosamente preparadas não serem exibidas devidamente devido ao projetor. ○ As salas do bloco J necessitam de uma reforma. Ares-condicionados que não funcionam, e quando funcionam fazem muito barulho, atrapalhando e muito a aula. ○ Melhorar na manutenção de projetores, ar condicionados e wi-fi ○ Muitos defeitos em retroprojetores. ○ Aparelhos eletrônicos com defeito, projetor por exemplo. ○ Os projetores são horríveis. Fiquei dois semestres na mesma sala, sempre tinha uma mensagem para trocar o projetor e nunca foi trocado. ○ Arrumar o projetor da sala J 303, que está muito fraco e é necessário apagar todas as luzes e fechar as cortinas para conseguir ver algo. O cabo de som dessa sala vive dando problemas também. ○ Todas as salas em que tive aula durante a graduação tinham algum problema no retroprojetor das salas (campus 3), uma sugestão seria fazer manutenção semestral. ○ Em cursos que se preza por aprender também com imagens, os projetores não atendem a demanda. ○ Qualidade de vídeo é péssima e nada inovadora. ○ Alguns projetores estão com as luzes ruins, ficando com a cor amarelada não projeção. ○ Alguns projetores precisam ser trocados, plugs de áudio e vídeo muito antigos e quadros de giz fazem mal a saúde. ○ Os projetos das salas devem passar por uma vistoria, pois tem muitos que estão em péssimo estado. ○ Projetores frequentemente possuem uma imagem desfocada, parecendo que a lâmpada está no fim da vida ou há algum outro problema com o aparelho. Procedimento de troca/reparo dos equipamentos poderia ser mais rápida. ○ Já passei por várias salas e muitas vezes o Datashow é a grande dificuldade dos professores. A imagem não é de boa qualidade. ● Tomadas: <ul style="list-style-type: none"> ○ No bloco D (campus 2) muitas salas com, no máximo, duas tomadas. ○ Não há tomadas para todos dentro da sala utilizarem seus notebooks. Da última vez que levei o meu notebook, precisei utilizar uma extensão juntamente com outras 3 pessoas, e sai com a bateria do meu notebook estourada. ● Cortinas: <ul style="list-style-type: none"> ○ Cortinas faltando e caindo aos pedaços em algumas salas (bloco J e bloco da anatomia veterinária) ○ Bloco T: cortinas têm muito mofo.
--	--

	<ul style="list-style-type: none"> ○ A maioria das aulas são projetadas, e dependendo da matéria é necessário que a sala esteja com pouca claridade, porém nas salas do campus 1 bloco J e do campus 5 quase não tem cortinas e isso afeta a visualização e prejudica as aulas, mesmo apagando todas as luzes, e também é importante ter cortinas adequadas bloqueando o sol em dias muito quentes porque nem sempre o ar condicionado que tem na sala da conta, além do barulho que faz, o professor tem que falar alto. ○ Cortinas das janelas quando tem são muito pequenas. ○ Algumas lâmpadas estão queimadas e quando solicitado a troca, demora bastante. Sem falar nas cortinas rasgadas de muitas salas que estão desse jeito desde o início de 2017. ○ Considero a Furb bem conservada, apesar de que as cortinas são muito velhas para quem tem uma doença alérgica não pode nem chegar perto que já ataca, e o piso das salas do bloco T poderiam mudar para azulejo. ● Reformas: <ul style="list-style-type: none"> ○ Algumas coisas poderiam ser reformadas ou reconsideradas, como os insulfilms do bloco D e as cortinas com extremo pó! ○ Chove dentro de algumas salas de aula no campus 2 ○ Sobre a conservação, sempre vejo reformas externas, porém em pontos mais a vista de todos, mas internamente poderia ser dada maior atenção, principalmente no bloco J e T (os que eu mais frequento) os demais não tenho conhecimento pleno ○ Algumas salas precisam de melhorias; ○ A conservação do campus 3 poderia ser melhor. O espaço do campus parece abandonado pela falta de cuidados. ○ No campus 2 alguns espaços são antigos, desagradáveis. ○ Precisa de reformas. Ambiente muito velho. ○ O estacionamento do ginásio é extremamente precário, deveria passar por reformas. ○ O complexo esportivo necessita de muitos reparos nas quadras. Estão sempre sujas, muitas goteiras, campo de futebol com muitos desníveis, redes rasgadas e falta de marcação na pista), o estacionamento também está sem sinalização e muitas pessoas que não são alunos e nem professores ou pais estão usando, sugiro que utilizem o dinheiro recolhido pela Prática Desportiva. ● Conservação geral: <ul style="list-style-type: none"> ○ Piso de tacos das salas estão maus cuidados em partes. ○ Muitas salas estão com os quadros repletos de cupim, deteriorados ao extremo. ○ A conservação do ambiente acadêmico por parte da FURB e também de um grande número de alunos não apresenta melhora. ○ Salas cujo as portas parecem mais um sinal de incêndio. Bastaria passar um óleo. ○ Ginásio e salas em mal estado de conservação. ○ Cuidar do campus 3; ○ A conservação de várias salas de aula anda precária; ○ Como estrutura no geral, o campus 3 deixa muito a desejar como conservação do patrimônio (pois quem passa do lado de fora pode ver um prédio necessitando de mais cuidados); ○ Com relação a conservação acredito que poderíamos ter salas melhor estruturadas, principalmente as que estão em cima da biblioteca no campus 2 e as do 5º andar no bloco D. ○ Outra coisa que é desagradável é a sujeira nos vidros do prédio. Ficamos numa sala do bloco F que estava nojenta de tão sujos os vidros. ○ Salas de aula em péssimo estado de conservação, faltando cortinas, ar condicionado muito barulhentos e que não funcionam de acordo, e nesse contexto tem as aulas prejudicadas ou impossibilitadas de ocorrer conforme o planejado pelo professor.
--	---

	<ul style="list-style-type: none"> ○ Em muitas das salas de aula, do bloco J, onde estudo, as cadeiras estão quebradas e em mal estado. ○ Banheiros do bloco J principalmente tendo portas que nem trancam mais, muitas vezes sem papel para secar as mãos. ○ Por parte do teatro, vejo que a sala S-113 precisa de mais atenção e cuidados, tanto pelos próprios alunos quanto pela FURB. ○ “Limpeza” dos banheiros do bloco J, coloco aspas na palavra limpeza porque desde que começou às aulas esse ano o banheiro está sempre sujo, com teia de aranha, cheiro de xixi e esses dias estava vazando água que não dava para entrar no banheiro. ○ ○ Prédio malconservado, salas de aula malconservadas, ar condicionados em mal funcionamento. ● Condicionadores de ar: <ul style="list-style-type: none"> ○ Troca de climatização, que em algumas salas está muito antiga e péssima. Mobiliário também por vezes é antigo e malconservado. ○ Aderir a manutenções preventivas e de equipamentos das salas, como por exemplo os condicionadores de ar, que na maioria das salas encontra-se estragado - isso quando funciona -. (Me referindo ao bloco J) ○ Ar condicionado ruim em várias salas no bloco J ○ Condicionadores de ar velhos e barulhentos que atrapalham aulas e concentração dos alunos e professores, sala fedem a mofo todos os dias, cabos para áudio para notebook quebrados, wi-Fi não conecta, difícil mobilidade para cadeirantes (especialmente em dias de chuva) ○ No campus 3 as carteiras em geral são péssimas, os condicionadores de ar são muito barulhentos que no verão quase morremos do calor e os professores dica sem vozes. ○ Ar condicionado não funciona no bloco S nenhuma sala que eu estava. ○ Ar condicionado antigos em várias salas, os mesmos alguns funcionando e outros não, além, de promoverem um som muito alto que não dê para escutar o professor que está dando aula. ○ Tivemos aulas em algumas salas que era horrível, pelo fato de, dependendo da sala o ar-condicionado não funcionar, ou então nas aulas no período da manhã não conseguir enxergar vídeos e slides que o professor passava pelo fato do blackout não ter tamanho adequado para a janela. ○ O ar condicionado de algumas salas (ao menos as salas do bloco J) estão estragados ou os que estão em funcionamento acabam sendo muito barulhentos, o que atrapalha a aula. ○ Ar condicionados com ruídos extremamente alto, dificultando o repasse de conhecimento. Equipamentos estragados ou antiquados e que não são reposicionados. ○ Que os condicionadores de ar funcionem. ○ Os condicionadores de ar do bloco J não são suficientes para refrigerar as salas no verão, sem o mínimo de conforto! ○ Em muitas salas de aula e as vezes em consultórios o ar condicionado não funciona, é solicitada a manutenção, mas demora muito tempo, em algumas salas o ar condicionado faz muito barulho a ponto de não poder ouvir direito a voz do professor. ● Informática: <ul style="list-style-type: none"> ○ Fazer manutenção/ atualização dos computadores, pois em praticamente todos os laboratórios temos computadores com o <i>hardware</i> muito antigo, que dificulta a utilização (os programas ficam lentos/travam/não abrem) e boa parte dos computadores não ligam. ○ Itens tecnológicos muitas vezes velhos ou desgastados;
--	---

		<ul style="list-style-type: none"> ○ Para o curso de SIS e BCC há poucos laboratórios com computadores acessíveis, como por exemplo o da sala S-429 que muitos não têm teclado, mouse ou simplesmente estão desconectados. ○ Computadores dos laboratórios de informática são, na maioria dos casos, sucateados. Num curso de tecnologia (Ciência da Computação) ter que utilizar computadores mais fracos do que os celulares dos acadêmicos é uma piada. Acaba que sendo obrigatório os alunos de Computação trazerem notebooks para a realização das atividades. ● Definição de bloco específico para a arquitetura e urbanismo. ● A estética da FURB já foi muito melhor, considero que uma nova pintura já ajudaria muito.
<p>Nenhuma das anteriores. Considero que a infraestrutura para as atividades de ensino atende adequadamente as necessidades institucionais.</p>	313	<p>Gostaria que meu curso pudesse usufruir de laboratórios;</p>
<p>OUTRAS OBSERVAÇÕES/RECOMENDAÇÕES</p>		<ul style="list-style-type: none"> ● Internet: <ul style="list-style-type: none"> ○ Conexão de internet para blocos estudantis que não sejam os de cursos de tecnologia e publicidade são muito precários; ○ Melhorar o wi-fi ○ Precisa melhorar a qualidade da internet e dos computadores, que as vezes, nem iniciar eles fazem. ○ Melhorar o wi-fi, pois as vezes temos atividades de pesquisa online em aula e não conseguimos fazer por conta do wi-fi ○ Necessidade de melhoria no wi-fi e instrumentos de informática nas salas; ○ Melhorar o acesso à internet, não funciona em algumas salas. ○ Melhorar a infraestrutura dos laboratórios de informática. ○ Melhorar qualidade de acesso à internet. ○ Acesso à internet é bem limitado em todo o campus. O acesso ao wi-fi é muito limitado e acesso fraco. ○ A infraestrutura de redes do campus 1, especialmente dos blocos R, S e T, está defasada em relação à conexão wi-fi. O sistema de som de muitas salas não funciona adequadamente. ○ As condições de internet são horrorosas em vários blocos, inclusive na comunicação, onde ter uma internet funcional é premissa básica!!! ○ Melhorar as conexões com a internet ○ Wi-fi não consegue atender a demanda de usuários. ○ O sinal do wi-fi não nos possibilita acesso a internet ● Cortinas: <ul style="list-style-type: none"> ○ Bloco J poderia ser trocado e repostos as cortinas, bem como ar condicionados novos, e projetores. ○ Mais cortinas nas salas; ○ Cortinas nas janelas e ar condicionado eficiente ○ Novas cortinas, novas lâmpadas! Condicionadores de ar. ○ Novas cortinas para as salas de aula do bloco J pois todas estão em estado ruim. ○ No campus 5, as salas de aula de medicina veterinária não possuem cortinas suficiente. ○ Falta cortina nas salas de aula. ○ Algumas cortinas também estão rasgadas ou caídas ou são pequenas para o tamanho da janela e muitas vezes não atendem as necessidades. ● Novos condicionadores de ar

	<ul style="list-style-type: none"> ○ Manutenção em condicionadores de ar. ○ Melhorias nos condicionadores de ar, revitalização da pintura dos campi; ○ Algumas salas de aula necessitam de ar condicionado novo, que não sejam antigos. ○ Instalar barreiras de acrílico nos condicionadores de ar ○ Substituição dos aparelhos de ar condicionado de janela por modelos mais silenciosos (<i>split</i>). ○ Condicionadores de ar precisam de manutenção. ○ Gostaria de recomendar a manutenção do ar nas salas, que são muito barulhentos e por vezes atrapalham a aula. ○ Novos condicionadores de ar. ○ Os aparelhos de ar condicionado são velhos, barulhentos e ineficientes. Gastam o triplo da energia que as máquinas atuais e também fazem o triplo do barulho destas. A economia no gasto de energia elétrica resultante da substituição destas máquinas por outras mais eficientes pagaria o investimento em curto espaço de tempo. É inaceitável que ninguém tenha parado para fazer essa conta ainda. Sem falar que os professores poderiam dar aula sem gritar. ○ Os condicionadores de ar antigos devem ser trocados pelo modelo <i>split</i> por 2 motivos: 1: são muito barulhentos; 2: além de fazerem muito barulho, prejudicando a audição da aula, não refrigeram praticamente nada. ○ Pelo alto valor que vem sendo cobrado, deveriam arrumar os condicionadores de ar das salas, estão velhos e barulhentos, arrumar as cortinas das salas, um exemplo deste descaso é a sala F-201. ○ Todos os condicionadores de ar da FURB são arcaicos, principalmente os dos laboratórios o que dificulta o ensino e é um absurdo dado ao valor da mensalidade que pagamos. ○ Aparelhos de ventilação e resfriamento das salas velhos e sem manutenção adequada. ○ As salas são MUITO QUENTES. ○ Há/havia (até início semestre passado pelo menos) ainda salas no bloco S (parte nova) sem ar-condicionado. ● Projetores: <ul style="list-style-type: none"> ○ Projetores também precisam de manutenção. ○ Manutenção de retroprojetores; ○ Trazer equipamentos mais atualizados para alguns cursos da instituição e conservar melhor. ○ Tive apenas problemas com projetores multimídia das salas do bloco I, pois eles não funcionam corretamente, e prejudicaram o andamento de muitas aulas; ○ O projetor da sala que utilizei este semestre estava ruim (D-312). Era uma sala com poucas tomadas, e precisávamos utilizar notebooks para fazer alguns trabalhos, o que nos fazia levar extensões para a sala. ○ Tem algumas salas de aula do ginásio escola que o retroprojetor não funciona direito e tem poucas tomadas nas salas de aula. ○ O sistema de projeção e som deveriam ser mais adequados. ● Distribuição de salas: <ul style="list-style-type: none"> ○ Estudo em uma das maiores turmas de medicina da FURB, desde que ingressamos no curso fomos colocados em salas pequenas com péssima ventilação, projetores que falharam comprometendo a aula, e com baixa iluminação. Algo bastante decepcionante visto que é um dos cursos mais caros, e que mais demanda tempo de estudo dentro da Furb. ○ Escolhas adequadas para seleção de turmas para cada sala! ○ Como a minha turma contém um número de 48 alunos, algumas vezes tivemos que nos apertar em laboratórios e aulas práticas.
--	---

	<ul style="list-style-type: none"> ○ Não adianta separar turma A, B, C e D e depois o professor juntar turmas para ver aula de cirurgia. ● Falta certa infraestrutura para o curso de algumas disciplinas do curso de arquitetura e urbanismo, pouco uso dos laboratórios do campus 2. ● Poucas tomadas nas salas do bloco V. ● Muitos espaços e laboratórios bons com ótimas ferramentas para os estudos, no entanto, falta apropriação e conhecimento desses locais aos estudantes, assim como, a exploração desses ambientes e divulgação por parte dos professores. O ambiente da sala de aula influencia diretamente no rendimento dos alunos e professores, intuição deve se preocupar com o conforto ambiental e acústico desses ambientes. ● Também penso que, é de extrema importância salientar e divulgar as diversas oportunidades de bolsas e grupos de estudos aos acadêmicos. Muitos desconhecidos e somente utilizados ao final do curso. ● Evitar manutenções barulhenta enquanto os alunos estão em aula, especialmente em provas. ● Cadeiras antigas rasgadas, pisos com buracos quando de madeira, multimídia projetor ruim, muitos alunos em uma turma, as salas de dança do ginásio não têm nenhuma acústica, incluindo a da ASEF que acaba prejudicando algumas aulas teóricas. ● Cursos de música e teatro deveriam ter bloco próprio. Atrapalham os demais cursos. ● Mais espaços de convivência ao redor de meu curso. Melhorar os condicionadores de ar. Computadores melhores nas salas de computação e mais em cada sala. ● Ter um setor de reprografia no campus 3 que seja da FURB. ● Computadores extremamente lentos e desatualizados. ● Os projetores possuem péssima resolução o que diminuí muitas vezes a qualidade das imagens passadas durante as aulas, fundamentais na área da saúde. Muitas vezes o ar condicionado não funciona. Sem acesso ao AVA em algumas salas. Sem acesso a internet em algumas salas do bloco T. ● Vários locais com pintura feia ou desgastados pelo tempo. Salas muito cheias para diminuir custos e, conseqüentemente, diminuir o ensino de qualidade. ● Quadros negros ultrapassados, projetores que não funcionam bem, computadores ultrapassados (e quando conseguimos notebooks de boa qualidade eles foram roubados sem qualquer dificuldade ou explicação). ● LCC é pequeno no fim do semestre. ● As salas para aula em nosso turno/curso são pequenas e os projetores as vezes não funcionam bem. Ainda mais quando se têm que assistir uma defesa de TCC ou Mestrado. Seria bom que as mesmas voltassem a ser feitas nos auditórios demonstrando que a Universidade valoriza o trabalho de seus alunos. E no caso das aulas, salas um pouco maiores seria bom. Ah, os quadros geralmente são muito pequenos e isso atrasa as aulas. ● Me refiro somente às salas de aula existentes no galpão de arquitetura, cujo estado de conservação dificulta muito a prática de ensino. Apesar o fator tempo, não é realizada manutenção em nenhum espaço do Galpão, o que resulta em vários sérios problemas em todas as instalações (inclusive banheiros). ● Curso Arquitetura e Urbanismo, o mobiliário está completamente ultrapassado, as mesas de desenho não têm regulagem de altura, a maioria das salas do bloco J, os condicionadores de ar estão uma porcaria, ou não funcionam, ou fazem mais barulho do que ventitam. O Bloco N, nos últimos meses, estava uma sujeira... ● Estudo no galpão também e com certeza falta investimento nele. ● Considerando os espaços do meu curso: assim como outros estudantes, sinto que ele foi deixado de lado.
--	---

	<ul style="list-style-type: none"> • Não recebe reformas constantes como os demais blocos (nunca recebeu), as mesas e cadeiras são muito velhas, muitas vezes quebradas, as salas de aula são improvisadas. • Os laboratórios, pelo menos da engenharia de produção, carecem de investimentos, e de maior utilização. • Falta de microscópios suficientes (e em bom estado) nos laboratórios. • Uma melhor atenção na estrutura dos laboratórios. • Não posso dizer em nome de toda estrutura da FURB, porém as salas em que a minha turma foi colocada durante o período de curso sempre tinha alguma precariedade, em algumas era o ar condicionado, noutras o sinal de internet (não para uso social, mas era difícil até para desenvolver atividades com os professores). • No início deste ano tivemos aula em uma sala ao lado da biblioteca do campus 3, havia dias com barulho do trânsito e outros dias de construção, até mesmo em horários de provas. • No geral os espaços são bem aproveitados. Teria como sugestão que investissem em salas com inclinação do tipo teatro, principalmente naquelas em que haverá turmas com alto número de alunos. • Muitos computadores são bem antigos e lentos, o que nos afeta. • Em algumas salas o ruído externo atrapalha as aulas, principalmente com professoras que falam baixinho. • Acho que os espaços dos campi já estão depreciados. • Acho que deveria ter dois elevadores no bloco T já que lá tem mais gente utilizando do que no bloco J. • Troca dos condicionadores de ar antigos (atrapalham pelo barulho além de não gelarem suficiente gastam muito mais energia do que se instalado novos) • A infraestrutura do campus 3, comparando com os demais campi, é lastimável. • Aulas práticas deveriam ter menos alunos. • Nos corredores do bloco J há poucos bancos para sentar • Faltam tomadas nas salas de aula; inúmeros computadores dos laboratórios de informática não funcionam corretamente. • O ar-condicionado não funciona, só ventila fracamente e faz muito barulho. Durante a aula não dá para deixar ligado, pois não dá para escutar o professor. • Aparelhos nos blocos de Direito (e do NPJ) antigos e desatualizados, muitas vezes os professores não conseguem passar atividades diferentes por conta do sistema desatualizado. • Espaço físico pouco destinado aos estudantes com deficiência. • A sala do centro acadêmico de Enfermagem deveria possuir um ar condicionado.
--	--

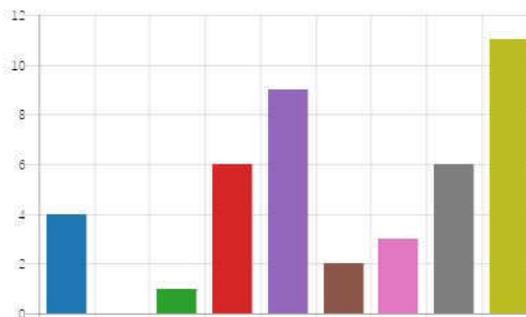
Fonte: Organizado pela CPA com os estudantes de graduação da FURB.

Na pesquisa aplicada com os estudantes de pós-graduação, a **maioria (42%)** assinalou considerar que a infraestrutura para as atividades de ensino atende de forma satisfatória as necessidades institucionais e dos estudantes. Os resultados da pesquisa realizada com os estudantes de pós-graduação estão representados no Gráfico 38:

Gráfico 38: Adequação das instalações para as atividades de ensino

13. No que diz respeito à infraestrutura para as atividades de ensino, quais das dimensões a seguir você considera que está(ão) INADEQUADA(S)? (assinale mais de uma opção, se for o caso)

[Mais Detalhes](#)



Fonte: Pesquisa da CPA com os estudantes de pós-graduação.

Em relação aos espaços de ensino, os estudantes de graduação fizeram os apontamentos apresentados no Quadro 82:

Quadro 82: Aspectos inadequados na infraestrutura para as atividades de ensino

No que diz respeito à infraestrutura para as atividades de ensino, quais das dimensões a seguir você considera que está(ão) INADEQUADA(S)?		
Aspecto avaliado	Total	Justificativas
Acústica	04	<ul style="list-style-type: none"> Algumas salas possuem condicionadores de ar muito antigos que atrapalham a aula por conta do barulho.
Iluminação	0	<ul style="list-style-type: none"> --
Número de Usuários	01	<ul style="list-style-type: none"> Existem salas de aula pequenas que aglutinam muitos estudantes, e outras grandes que aglutinam poucos estudantes. Há uma prática de aglutinar turmas diferentes em algumas disciplinas, e causa problemas de ensino (professor) e aprendizagem (estudantes).
Ventilação	06	<ul style="list-style-type: none"> Algumas salas possuem condicionadores de ar muito antigos que funcionam mal;
Mobiliário	09	<ul style="list-style-type: none"> Carteiras e cadeiras nem sempre estão na altura adequada e os equipamentos de audiovisual apresentam problemas de contato, encaixe, imagem (lâmpada). Problemas com ar-condicionado e projetores multimídia, eventualmente.
Limpeza	02	<ul style="list-style-type: none"> Salas sem limpeza apropriada, em uma das aulas encontramos uma barata morta próximo a mesa do professor
Segurança	03	<ul style="list-style-type: none"> A instituição deve ter um plano de emergência implementado.
Nenhuma das anteriores. Considero que a infraestrutura para as atividades de ensino atende	11	<ul style="list-style-type: none"> O PPGEA não possui sala de videoconferência. Isto dificulta uma relação cotidiana com grupos de pesquisa de outras instituições e gera dependência da sala de outro PPG para conseguir realizar bancas e palestras.

adequadamente as necessidades institucionais.	
---	--

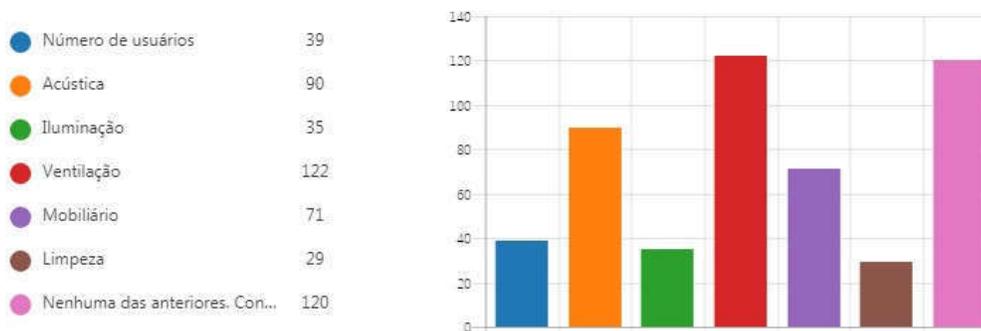
Fonte: Organizado pela CPA a partir da pesquisa realizada com os servidores docentes.

Na pesquisa aplicada com os docentes, a **maioria (37,31%)** considerou que o aspecto *ventilação* é o mais frágil. No entanto, praticamente o mesmo quantitativo (36,7%) assinalou que considera que os espaços físicos para as atividades de ensino estão adequados, conforme pode ser observado no Gráfico 39:

Gráfico 39: Adequação das instalações para as atividades de ensino

14. No que diz respeito ao espaço físico para as atividades de ensino, assinale as dimensões que você considera que está(ão) INADEQUADA(S):

[Mais Detalhes](#)



Fonte: Pesquisa da CPA com os servidores docentes.

Em relação aos espaços de ensino, os docentes fizeram os apontamentos apresentados no Quadro 83:

Quadro 83: Aspectos inadequados na infraestrutura para as atividades de ensino.

No que diz respeito à infraestrutura para as atividades de ensino, quais das dimensões a seguir você considera que está(ão) INADEQUADA(S)?		
Aspecto avaliado	Total	Justificativas
Número de Usuários	39	<ul style="list-style-type: none"> • Distribuição de salas: <ul style="list-style-type: none"> ○ Neste semestre foram colocadas duas turmas de fotografia no mesmo dia e horário, dificultando a uso do único laboratório. ○ Algumas disciplinas são alocadas pensando-se exclusivamente no número de alunos, entretanto, há disciplinas que, embora o número de alunos seja pequeno, requer um quadro negro (verde) de dimensões desproporcional ao tamanho da sala. Portanto, a forma como a disciplina é ministrada, seu utiliza quadro com frequência ou não, deve ser levada em conta na escolha da sala.

		<ul style="list-style-type: none"> ○ Salas de aulas no LCC não comporta as turmas de 50 alunos que é ministrado a parte teórica de algumas disciplinas; ○ Adequar o número de alunos ao tamanho da sala. Na maioria dos casos, são poucos alunos em salas muito grandes. Existem salas menores que seriam mais adequadas; ○ Há salas pequenas com grande quantidade de alunos. ○ Salas enormes para poucos alunos, salas improvisadas, ○ Muitas vezes tenho as salas com 50 alunos o que dificulta a 'distribuição' dos mesmos em dias de avaliação. ○ Trabalhei, no último semestre, com uma turma com 68 acadêmicos, sendo o espaço físico era pequeno e o nº de carteiras e cadeiras insuficiente. ○ Algumas turmas estão com muitos alunos. ○ A instituição deveria evitar a formação de turmas com mais de 50 alunos pois a maior parte das salas de aula não é adequada para tal número, o que prejudica bastante o aprendizado em virtude do barulho, temperatura, etc. A aglomeração de pessoas também torna a aplicação de provas mais problemática. ○ Há muitas salas que a indicação de lugares não confere com o espaço físico (exemplos no Bloco C e D), se colocar 50 cadeiras e mesas/carteiras não tem como fazer prova, os alunos ficam "esmagados entre as paredes". No dia a dia é preciso "unir" carteiras (duas e até três) para ter espaço de circulação. ○ Salas muito cheias ○ Entendo que poderia haver uma melhor destinação das salas, mesmo após o início das aulas, pois, começam adequadas e como as matrículas são postergadas, as salas vão enchendo sem observação por quem de direito para readequar. ● Laboratórios: <ul style="list-style-type: none"> ○ Temos na universidade atualmente, apenas uma Cozinha Pedagógica de uso compartilhado com o curso sequencial de Gastronomia. Esta situação impede o desdobramento das turmas, como previsto no PPC do curso de nutrição. Em função disso, neste laboratório onde são realizadas aulas práticas, temos que acomodar até 28 acadêmicos num mesmo horário. ○ Os laboratórios são insuficientes para adequar o número de alunos que frequentam as aulas. ○ Nas aulas de laboratório que leciono frequentemente tenho que dar aulas para 50 alunos no laboratório, isso prejudica bastante o aproveitamento dos mesmos. Há muita dispersão dos discentes. ○ Preciso de desdobre de turmas, pois minhas aulas são práticas também ○ Pela grande participação dos alunos nas Práticas Desportivas, considero que nossa sala de musculação necessitaria de ampliação, até porque com relação a aquisição de novos materiais e máquinas de musculação, o espaço físico que possuímos não comportaria esse novo aporte. ● Layout e capacidade: <ul style="list-style-type: none"> ○ Bloco J: aproximadamente 60 alunos na sala. ○ Layout e número de alunos na sala dificulta atividades diferenciadas; ○ Alguns espaços físicos estão em desacordo com o número de usuários propostos. ○ Pequenos espaços para número de alunos, inadequados, tecnologia antiquada para aulas e quadros sem apontadores. ● Sala de professores: <ul style="list-style-type: none"> ○ Sinto falta também de salas para os professores do quadro poderem trabalhar, cujo uso poderia até ser compartilhado com mais 1 professor, o que nos daria condições materiais de trabalharmos no campus 1.
Acústica	90	<ul style="list-style-type: none"> ● Condicionadores de ar:

	<ul style="list-style-type: none"> ○ Os ares condicionados são muito barulhentos, mas não dá para desligar devido ao calor em determinados meses. Dar 5 aulas seguidas com aquele barulho é muito prejudicial à voz. ○ Nas salas de aula do Bloco J do campus 1 quase toda a sala tem ar-condicionado de janela, os quais são insuficientes em quantidade e função, além de serem barulhentos demais. ○ Poderiam substituir ares condicionados de laboratórios didáticos do DCN, que são antigos, de parede, fazendo imenso ruído. ○ Os aparelhos de ar-condicionado são barulhentos; ○ Ar-condicionado com muito ruído. ○ Em algumas salas, os aparelhos de ar-condicionado são antigos e muito ruidosos. ○ Os equipamentos de ar condicionado geram muito ruído, atrapalhando as aulas. ○ Ar condicionado em algumas salas é extremamente barulhento. ○ Salas com barulho de ventilador (motor) externo. ○ Ar condicionados barulhentos; ○ Os condicionadores de ar são barulhentos; ○ Ar condicionado inadequado - Laboratório de Anatomia: muito antigos, barulhentos ○ Ar condicionados antigos, os quais emitem ruídos elevados. ○ Equipamentos de ar condicionado antigos e ruidosos. ○ Ar condicionados barulhentos; ○ Há necessidade de equipamentos de condicionador de ar novos. Pois, serão menos barulhentos e mais econômicos. ○ Há vários aparelhos de ar-condicionado estragados e muito barulhentos que dificultam as aulas por causa do barulho; ○ A climatização é muito barulhenta. ○ Atrapalha as aulas e força o professor "gritar" em sala de aula. ○ Algumas salas contam com ar condicionado antigo, que produz ruído, dificultando a comunicação. ○ Alguns condicionadores de ar são muito barulhentos e dificultam a fala durante a aula. ○ O sistema de ar condicionado, em especial no Bloco J faz muito barulho quando ligado, o que atrapalha em muito a acústica nas salas de aula. ○ Acústica - problema de barulho dos aparelhos de climatização ○ Precisamos de ar condicionado que funcione e sem ruído. ○ Considero muito inadequados os ares condicionados do Bloco J, cujo imenso barulho atrapalham por demais as aulas, sendo que isso é bastante manifestado pelos acadêmicos, mas nada foi feito até o momento, apesar das inúmeras e já antigas reclamações. Muitas vezes ficamos nos abanando pelo calor, num esforço conjunto para não ligarmos o ar devido ao barulho. ○ Considero absurdo o barulho de motores do ar condicionado das salas do Bloco J que ficam fora da sala de aula, que impedem que nos escutemos dentro da sala de aula, e que prejudicam as salas que ficam ao lado do elevador, não recorro o número, desde o 1º andar até o 4º, onde já ministrei aulas. Os acadêmicos sempre reclamam e afirmam que não recebem retorno da ouvidoria. ○ Alguns dos ares condicionados são antigos e geram um barulho excessivo; ○ No campus 3, à noite, tem um barulho muito chato, intermitente. Pingam gotas do ar condicionado do andar de cima no de baixo e como é metal faz barulho. É muito ruim lecionar com este barulho, os alunos reclamam muito. ○ Ar condicionados barulhentos. ○ Quanto ao ar condicionado, o barulho excessivo dos modelos antigos, prejudica a comunicação entre alunos e professores, uma vez que se torna difícil compreender a fala.
--	---

	<ul style="list-style-type: none"> ○ Existem salas de aula no ginásio escola que possuem o ar condicionado de janela, sendo muito ruído quando se dá aula, comprometendo a saúde do professor e atenção e aprendizagem do aluno. ○ Manutenção dos condicionadores de ar; ○ Péssimas condições dos ares condicionados: emitem ruídos que quase inviabilizam as aulas. ○ Aparelhos de ar condicionado muito barulhentos, prejudicando as atividades pedagógicas. ○ Está na hora de trocar os aparelhos de ar condicionado, alguns não tem condição de uso por ser muito barulhento. ○ Muito ruído no ar condicionado ○ Ventilação / acústica - Os condicionadores de ar são muito antigos, além de conseguirem manter uma temperatura agradável fazem muito ruído, atrapalhando o andamento da aula. ○ Aparelhos de ar-condicionado obsoletos: barulhentos; ○ Ar condicionado com muito ruído. ○ Atualização dos aparelhos de ar condicionado ○ Alguns condicionadores de ar são barulhentos e atrapalham a audiência ○ Necessário fazer renovação no sistema de ar condicionado ○ Equipamentos de ar condicionado ruidosos. ○ As salas são muito boas, mas o ar condicionado, no geral, faz muito barulho, dificultando as aulas. ○ Em algumas salas o ar condicionado é antigo e muito ruidoso ○ Existem salas com ares condicionados antigos, que são muito barulhentos, prejudicando a aula. ○ Bloco J, melhorar ar condicionado. ○ No bloco J os aparelhos de condicionado são antigos e muito barulhentos. ○ Condicionadores de ar barulhentos e obsoletos ("campi" 1, 2 e 3). ○ Alguns aparelhos de ar condicionado fazem muito barulho, dificultando o andamento da aula. ○ Campus 2: precisa trocar os barulhentos aparelhos de ar condicionado antigos por novos e silenciosos Splits. Quando os alunos ligam o aparelho atual, o nível de voz que o docente precisa imprimir para que o ouçam é desgastante. ○ O barulho do ar condicionado quando ligado é impossível para se dar aula; ○ Ventilação com ar de parede antigo prejudica a acústica da aula. ● Acústica nos ambientes de Música e Teatro: <ul style="list-style-type: none"> ○ Não consigo conceber que até hoje os cursos de Música e Teatro estejam compartilhando os mesmos espaços com os demais cursos, em se tratando de aulas que necessitam de isolamento acústico. ○ A acústica é ruim em salas dos blocos R, S e T. ○ Leciono no curso de Publicidade e Propaganda, prioritariamente. Porém, temos sérios problemas com a acústica devido ao curso de Música que fica no mesmo corredor. ○ Em alguns blocos os cursos de artes, música e teatro praticam suas atividades com som e isso torna-se prejudicial, devido à ausência de isolamento acústico. ○ Em alguns blocos como R, S, T, quando os cursos de música e artes estão praticando, o ruído é muito alto. Existem possibilidades de pensar em alternativas para a acústica destes espaços e na Universidade temos profissionais que podem auxiliar, sem contratação externa. Os servidores Everson (DAC) e Everton (CCHC) possuem essa expertise. ○ O ensino nos blocos S e T ficam prejudicados pela boa acústica das salas de aula de música e canto que estão localizadas nos blocos R e S. Os alunos reclamam constantemente, principalmente em dias de avaliação que necessitam de concentração. ○ Falta isolamento acústico ou falta separação de atividades que geram sons e de atividades que exigem silêncio: no bloco S as atividades do curso de
--	---

		<p>música e de teatro as vezes atrapalham devido à falta de isolamento acústico das salas que estes usam as aulas em outras salas onde são aplicados provas ou dadas aulas que exigem concentração e silêncio.</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ As salas de aulas do curso de artes (música) interferem nas atividades das demais salas (Bloco R). ○ As salas (laboratórios) do curso de música: poderiam receber tratamento acústico, evitando transtornos para alunos de diferentes áreas que convivem em espaços físicos próximos. Tanto os estudantes de artes quanto dos demais cursos por vezes acabam tendo seus processos de ensino prejudicados em relação ao assunto. ○ As aulas de música interferem a aula dos professores ao redor. <ul style="list-style-type: none"> ● Divisórias: <ul style="list-style-type: none"> ○ As divisórias na parte interna das salas dos professores no PPGDR no possuem acústica adequada. ○ Acústica de algumas salas; melhorar acústica de algumas salas de aula; ○ Ainda há salas com falta de acústica inadequada. ○ Há salas de aula no campus 2 com divisórias de madeira e que não apresentam isolamento acústico adequado; ○ A acústica das salas ainda são um desafio nos diversos blocos, principalmente para realização de atividades mais dinâmicas. ○ Não temos na Policlínica da Furb, no Serviço de Psicologia, tratamento acústico adequado, constringendo os usuários e estagiários, pois se escuta a maior parte do que é dito dentro das salas de atendimento, o que obriga os acadêmicos em formação a se deparar com falta ética de nossa parte, deturpando o que deve ser modelo na formação dos acadêmicos de Psicologia. Solicitamos visita do nosso Conselho Profissional a fim de que fôssemos ouvidos, mas nem isso resultou em apoio da administração superior, infelizmente, deixando os acadêmicos revoltados e insatisfeitos com a nossa Universidade, e nós corremos o risco de perder acadêmicos também por conta desses problemas. ● Conflitos de usos: <ul style="list-style-type: none"> ○ A sala do Daclobe também tem gerado ruído prejudicando o ensino eis que situada na frente da sala C-101. ○ Algumas obras acontecem bem no período de aulas. ○ Há bancos colocados quase que colados às janelas de salas de aulas. Alunos acabam deixando as salas para se reunirem e baterem papo nesses locais atrapalhando sobremaneira as aulas de várias salas de aula. Cito a B-108 e C-108. Mas há outros bancos que atrapalham pela reunião de conversas ao lado de salas de aula. C-101, por exemplo. Os bancos deveriam ser realocados embaixo da árvore da praça do estudante ou em outros locais para permitirem a descontração do aluno sem prejuízo das atividades de ensino. ● Diversos: <ul style="list-style-type: none"> ○ Outra questão que se poderia avaliar a viabilidade, é a oferta de salas com layouts diferentes, que evitem constantes 'arrastares' de cadeiras e estimulem a interação." ○ No espaço que leciono, o laboratório de fotografia, a acústica é ruim, o que já rendeu uma fenda nas minhas cordas vocais.
Iluminação	35	<ul style="list-style-type: none"> ● Cortinas/Persianas: <ul style="list-style-type: none"> ○ Iluminação - Falta cortina em algumas salas do campus 1 e em quase todas no campus 5, o que prejudica a projeção de <i>slides</i>. ○ As persianas das clínicas deveriam ser trocadas ou receber manutenção, uma vez que alunos que atendem próximo das janelas e seus pacientes, ficam expostos ao sol. ○ Em algumas salas as cortinas são insuficientes e algumas vezes impossibilita tornar o ambiente mais escuro para enxergar a imagem do multimídia.

		<ul style="list-style-type: none"> ○ Em algumas salas as cortinas estão muito ruins, prejudicando a aula em dia de sol. ○ As cortinas deveriam ser substituídas por películas que diminuam a intensidade de luz. As mesmas têm se mostrado ineficazes. ○ As cortinas não vedam suficientemente a iluminação para projeção. ○ Há duas demandas de luminosidade: alta e muito baixa. Para as aulas de odontologia há muitas imagens e sequência de fotos, bem como radiografias demonstrando casos clínicos através do projetor multimídia. Muitas vezes fica prejudicada a qualidade pela luminosidade (neste caso maior) quando projetado, pois as cortinas não fecham totalmente, ou falta uma parte da mesma. Por outro lado (em casos de necessidade de boa luminosidade), muitas vezes as lâmpadas estão queimadas e demoram para ser trocadas. ○ Falta cortina Black out para poder usar multimídia e bate muito sol na sala J 307; ○ Em muitas salas faltam cortinas, o que durante o dia atrapalha projeções, não adianta ter instalados projetores modernos, se as condições de iluminação impedem seu uso. ○ No campus 5 (Hospital Escola Veterinário) é necessário a manutenção dos espaços físicos (faltam cortinas, iluminação). ○ As cortinas/blackout de algumas salas estão caindo ou estão em número inadequado para o bloqueio da iluminação. ○ Salas de aula muito escuras, aparelhos de ar condicionado velhos e muito barulhentos. ○ Melhorar a iluminação; ○ Faltam cortinas nas salas do campus 5, o que impede os alunos de verem os slides adequadamente ● Projetores: <ul style="list-style-type: none"> ○ Adequação dos equipamentos e iluminação para utilização dos projetores. Projetores ruins sem manutenção. ○ E algumas salas de aula do campus 3 o projetores não transmitem as imagens de forma adequada, o que prejudica, em parte o desenvolvimento da aula.
Ventilação	122	<ul style="list-style-type: none"> ● Condicionadores de Ar: <ul style="list-style-type: none"> ○ Péssimas condições dos ares condicionados (más condições de refrigeração); ○ Em muitas salas há pouca ventilação sendo necessário ligar os ares condicionados; ○ O sistema de ar condicionado, em especial no Bloco J, não propicia o conforto térmico adequado; ○ Ar condicionado não funciona; ○ Os aparelhos de ar-condicionado com capacidade menor ao tamanho de algumas salas de aula, isso quando estão funcionando. ○ O ar condicionado da sala A-010, Laboratório de educação e avaliação nutricional, que eu uso constantemente nunca funciona adequadamente. ○ Ar condicionado inadequado - Laboratório de Anatomia: não refrigera. ○ Ar condicionados com pouca eficiência ○ Especificamente no Galpão de Arquitetura, os ateliês/salas tem sérios problemas de ventilação (salas insalubres) e condicionamento térmico. ○ As salas do departamento de artes precisam urgente de ar condicionado. ○ Ar condicionado direcionado sem possibilidade de ajustes, congelando setores da sala; ○ Há vários aparelhos de ar-condicionado estragados que não resfriarem a sala; ○ Melhorar o ar condicionado; ○ Os Condicionadores de ar não dão conta da demanda. ○ Esse semestre leciono numa sala que não tem ar condicionado, e nos dias de calor é difícil manter a concentração dos estudantes. ○ A sala J-408 é grande e os aparelhos de ar condicionado são deficientes.

		<ul style="list-style-type: none"> ○ Climatização defasada que não atende às necessidades do espaço (aparelhos antigos/barulhentos/quebrados); ● Pouca ventilação: <ul style="list-style-type: none"> ○ Às 13:30h, no verão, não há quem permaneça sem ar condicionado numa sala de aula. ○ Em algumas salas, a ventilação é inadequada durante o verão; ○ Ainda há salas com ventilação inadequada. ○ Melhorar a ventilação. ○ Não há conforto térmico. ● Mau cheiro/ mofo: <ul style="list-style-type: none"> ○ No Bloco C, 1º andar tem um cheiro horrível de esgoto (não dá para abrir as janelas). ○ Muitos laboratórios estão com mofo, sendo que já tive problemas com uma aluna que é alérgica. ○ Os estudantes reclamam muito do cheiro de mofo que tem nas salas (campus 1, blocos B a F), ○ Muitos laboratórios estão com mofo, sendo que já tive problemas com uma aluna que é alérgica. ○ Algumas salas possuem mau cheiro, acredito que por falta de ventilação e por estarem parte do tempo fechadas. ○ No campus 1 entre as salas B101/ B103 e C101/103 há muito cheiro de esgoto
<p style="text-align: center;">Mobiliário</p>	<p style="text-align: center;">71</p>	<ul style="list-style-type: none"> ○ Equipamentos: ○ Há necessidade de maior manutenção dos aparatos tecnológicos disponíveis, como caixas de som e ar condicionados (alguns fazem tanto barulho que não dá para ligar). ○ Computadores deveriam ter seus softwares e sua capacidade atualizados para que seja possível utilizar o AVA adequadamente, sem erros em virtude da lentidão ou perda de conexão. ○ Seria importante que os aparelhos de multimídia, fossem mais modernos, pois em algumas salas de aula do campus 3 as lâmpadas dos mesmos projetam imagens muito ruins. Acredito haver necessidade de trocá-las, acredito que já esgotaram sua validade. ○ É necessário a melhoria do sistema de som. ○ Também alguns aparelhos de multimídia com problemas. ○ Os cabos projetor para computador são muito curtos em algumas salas no bloco S e T e muitas vezes exigem que o professor fica no cantinho com o computador. ○ Alguns projetores e computadores são ruins e desatualizados. ○ Os cabos para conectar os computadores precisam também mais vezes ser revisados. ○ Algumas salas também não têm painéis ou telas adequadas para projeção ○ Salas de aulas no LCC: os computadores estão defasados tecnologicamente. ○ Recentemente foram trocados os aparelhos de Datashow aqui no Bloco A, o que facilitou em muito as nossas aulas. ○ Há necessidade de computadores nos locais de ensino. ○ Parte dos aparelhos de projeção estão com problemas, lâmpadas fracas. ○ Além disso em algumas das novas salas do bloco S, por exemplo, não há uma tela ou um espaço adequado para as projeções. ○ Rever as condições dos projetores (falta foco, distância do aparelho à tela, potência da lâmpada), iluminação (faltam cortinas); ○ Em algumas salas é possível perceber a falta de qualidade dos projetores, pois estão com a lâmpada fraca. ○ Algumas salas a tela do multimídia impossibilita o uso do quadro negro. ○ Em algumas salas a imagem do projetor multimídia é ruim. ○ Falta de manutenção dos retroprojetores porque sempre estão com problemas;

		<ul style="list-style-type: none"> ○ Mobiliário de salas de aula teórica, observa-se que vem melhorando com a troca de projetores multimídia, que é uma necessidade de urgência. Porém, permanece a dificuldade de professores com adaptadores, pois notebooks novos possuem entrada HDMI e não VGA, como ainda é o que está instalado. Isso gera uma dificuldade porque muitas vezes a entrada VGA está danificada ou não aceita o adaptador de VGA para HDMI e a aula atrasa ou precisa mudar de sala. Como os notebooks atuais são HDMI deveria ser trocado todos os adaptadores para HDMI. ○ Há um descaso muito grande na manutenção dos recursos audiovisuais. Telas sujas e que se soltam sozinhas.; Tomadas com problemas; Cabos com problemas nas salas para conectar (bloco S); algumas salas novas do Bloco S, por exemplo de todos os andares no final, acho que finais 03 e 04, não tem espaço para projeção. Os acadêmicos reclamam muito. Projeção em cima de canos e professor e aluno saem com torcicolo. ○ Projetores e condicionadores de ar pouco eficientes. ○ Manutenção dos projetores; ○ Projetores com foco ruim e afixados muito alto, comprometendo a altura do pescoço. ○ Melhora nos equipamentos de informática; ○ Os quadros devem ser atualizados e, na medida do possível, trocar para digital. ○ Além disso, alguns projetores e computadores são ruins e desatualizados. ○ Atualização dos equipamentos dos laboratórios... ○ O principal item a rever são os equipamentos: retroprojetores multimídia e wi-fi. ○ Gostaria que na sala A 005 - Laboratório de Ciências dos Materiais fosse instalado um multimídia para facilitar as aulas e para quando os alunos apresentam trabalhos. ○ Mobiliário salas de aula e laboratórios: ○ Alguns mobiliários são muito antigos e também contribuem para o mau cheiro. ○ As carteiras são ultrapassadas e não permitem agrupamentos. ○ Faltam mesas adequadas para completar o laboratório de informática. ○ Mobiliário - Salas de aula do campus 5 não tem lona branca para a projeção dos slides. Apesar de inúmeras solicitações, fizeram uma verdadeira "gambiarra" (em uma das salas) para tentar resolver este problema. ○ Laboratório de fotografia: mobiliário é antigo e inadequado ao uso de notebooks. ○ Modernização dos quadros; ○ Os laboratórios de ensino, bancadas didáticas, estão sucateando sem manutenção. ○ Ficou praticamente impossível conseguir adquirir os materiais necessários para atualização e manutenção das bancadas experimentais. ○ O mobiliário dos laboratórios poderia ser mais flexível. ○ Quanto ao mobiliário, a ergonomia das mesas e cadeiras nos ambientes administrativos poderiam ser feitas análises ergonômicas. ○ Mobiliário: seriam os colchonetes que estão praticamente todos com rasgos e cheirando mal. ○ Mobiliário - necessidade de pensar novas formas de disposição das carteiras, em sintonia com as atuais tendências pedagógicas. ○ Mobiliário das clínicas odontológicas muito comprometidas. A manutenção parcialmente eficaz, o que muitas vezes chega a comprometer o atendimento clínico do paciente, o que prejudica o aprendizado, pois interrompe procedimento, dificulta aspiração no momento de uma cirurgia/procedimento, fotopolimerizador não liga, refletor não funciona, cadeira não deita, eleva, senta, etc. Acaba invadindo o horário do outro aluno que atende na sequência, havendo muitas vezes
--	--	---

		<p>a necessidade de mudar de clínica (tendo o professor de que dividir em dois ambientes). Os alunos se revoltam em virtude do valor da mensalidade que pagam, pois, a nossa instituição tem um dos cursos de odontologia mais caros do país. Isso faz com que façam comparações com a Universidade Positivo, Univali, Univille, entre outras. Isso nos preocupa muito, pois teremos mais dois cursos de odontologia nos próximos semestres.</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ O mobiliário das salas apresenta restrições à determinadas atividades (especificamente atividades manuais e de desenho) - as bordas arredondadas salientes, os porta-canetas e bebidas, e a inclinação da mesa restringem possibilidades. Modelos como os utilizados no LIFE, mais simples e modulares são uma ótima solução para uma diversidade de atividades. ○ No campus 5 (Hospital Escola Veterinário) é necessário a manutenção dos espaços físicos (manutenção de quadro branco e reposição de mobiliário). ○ Quadros precários, mobiliário (cadeiras e mesas); ○ O sistema de carteira em duas peças (cadeira e mesa) dificulta qualquer rearranjo de disposição alternativa em sala de aula. ○ Na verdade, o mobiliário dos laboratórios poderia ser mais flexível. ○ Layouts: ○ O mobiliário não favorece diferentes leiautes em sala. ○ Em muitas salas é difícil conseguir um formato que facilita a formação de círculos para estudar e dialogar no coletivo. ○ O espaço das salas só nos permite dar aulas com as carteiras enfileiradas o que só reforça um modelo tradicional e ultrapassado de educação/formação. ○ Algumas salas poderiam ter um formato mais colaborativo e moderno; ○ Cortinas: ○ Não existem cortinas nas janelas, somente os forros, o que dá uma aparência de desleixo. ○ Em algumas salas que leciono as cortinas (blecautes) estão precisando de manutenção. Estas cortinas parecem ser muito frágeis, precisando de trocas frequentes. ○ Quadro negro: ○ Os quadros-negros devem ser substituídos, não é mais adequado para a saúde de todos, para a didática e para a imagem da instituição, pois remete ao ensino do século passado. ○ É preciso fazer a substituição dos quadros negros (giz), por outros instrumentos que permitam maior interação tecnológica na aula (lousa digital). ○ Os quadros-negros devem ser substituídos, não é mais adequado para a saúde de todos, para a didática e para a imagem da instituição, pois remete ao ensino do século passado. ○ Entendo que seja necessário revitalizar as instalações dos blocos do campus 2, bem como os seus laboratórios. Entendo que esteja sendo construído um novo centro tecnológico, mas as instalações atuais precisam de um visual mais atrativo. Como atrair novos alunos para os cursos de engenharia com as atuais instalações e laboratórios?
Limpeza	29	<ul style="list-style-type: none"> • Laboratórios de informática precisam de maior atenção na limpeza; • As salas (laboratórios) do curso de música são poucas vezes limpas; • Sobre a limpeza de salas de aula teóricas, percebe-se que o chão não recebe limpeza total. Apenas varrem, pois observa-se as mesmas manchas e sujeiras por dias consecutivos. Não sei se há uma sistemática (passar pano somente uma vez por semana, por exemplo). • Os armários com equipamentos para multimídia são sujos. Chega no final do semestre os controles dos projetores estão com as pilhas fracas.

		<ul style="list-style-type: none"> • Ideal a substituição dos quadros a giz; • Melhorar a limpeza nos laboratórios. • Campus 3: limpeza, ocorreram problemas envolvendo as clínicas e os sanitários. • Os estudantes reclamam de cortinas de pano com muita poeira (que causa problemas para quem tem alergia). • As cortinas deveriam ser substituídas, evitando os transtornos respiratórios enfrentados por docentes e estudantes durante as aulas por conta do acúmulo de poeira nas cortinas que demoram a serem lavadas. • Limpeza não está adequada.
<p>Nenhuma das anteriores. Considero que a infraestrutura para as atividades de ensino atende adequadamente as necessidades institucionais.</p>	<p>120</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Multimídia e internet em todas as salas, adequados, funcionando.... • Seria interessante não termos turmas com mais de 35 ou 40 alunos. • Os espaços físicos definem uma Universidade. Em especial a decadência é identificada por meio de quadros brancos (custosos, anti-higiênicos e esteticamente horríveis). As melhores universidades no mundo usam quadros verdes/negros e giz. Enquanto a FURB mantiver o binômio (quadro, giz) estaremos entre os melhores. • São totalmente adequadas. Eventualmente algum problema com a luz dos projetores, mas sempre reposta e com wi-fi nas salas. • A maioria das minhas aulas são em laboratório e as condições físicas são muito adequadas. • Acredito que o espaço físico é adequado para as atividades de ensino. Acredito que o foco de investimento não está na estrutura física, e sim humana. • Ótima estrutura; • Elas estão boas; • Desconheço ainda as salas de aula e todas as questões inerentes.
<p>OUTRAS OBSERVAÇÕES/RECOMENDAÇÕES</p>		<ul style="list-style-type: none"> • Internet: <ul style="list-style-type: none"> ○ Outro item, e digo que é o mais absurdo, é a rede de internet. Nós como professores temos que fazer diariamente a chamada no sistema da universidade, no entanto, em quase toda a universidade (são poucos os pontos que funciona) não funciona o wi-fi. Se somos obrigados a preencher a chamada no sistema, o mínimo que a FURB deveria fazer é dar condições para isso. Lamentável. No bloco T do campus 1 é impossível funcionar o wi-fi. ○ Nem todas as salas permitem o acesso online ao diário de classe; ○ A rede de wi-fi é ruim na maior parte das salas. Mesmo a rede com fio é ruim por conta de os aparelhos velhos e desatualizados. ○ A infraestrutura de acesso à internet não faz parte do espaço físico? ○ A disponibilidade de internet e a frequente instabilidade impossibilita que possamos planejar aulas que a utilizem como recurso. Os laboratórios de informática também estão inviáveis de utilização, com equipamentos desatualizados. ○ Falta conexão, computador para dar aula, equipamento de áudio para projeção que apresentam defeitos regularmente; ○ Não há sinal de internet no Departamento de Psicologia, e por mais que já tenhamos pedido, muitas desculpas são dadas, inviabilizando muitas atividades que precisam ser realizadas no Departamento, já que os cabos são utilizados pelos servidores técnico-administrativos. ○ Há necessidade de atualização do sistema wi-fi, no mundo tecnológico que vivemos deveria ser pensado na ampliação dos acessos a tomadas na sala de aula. ○ Na maioria das salas de aula não há acesso à internet, impedindo o desenvolvimento de atividades que necessitam da mesma. ○ Melhoria da rede, que está sendo feita. ○ Problemas constantes com sinal de internet, o que inviabiliza muitas vezes, utilização de vídeos, ou fazer a chamada no AVA, nos obrigando a passar

	<p>lista de presença, aumentando a nossa carga de trabalho pois tem que ser feito depois.</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Em relação à conexão wi-fi, a mesma é péssima. Aulas que necessitam pesquisa em periódicos, ensinam a utilização de softwares, ensinam busca de artigos, etc., são impossíveis de serem ministradas. Além disso, realizar chamadas via celulares, notebooks ou até mesmo do PC (quando tem) não é possível. ○ Melhorar acesso à internet. ○ Muito ruim a internet no curso de educação física. ○ Acesso wi-fi sofrível. Melhorar a rede wi-fi. ○ Internet precária para práticas de ensino diferenciadas. ● Laboratórios: <ul style="list-style-type: none"> ○ Necessidade de um espaço/fazenda para atividades. ○ Os laboratórios de ensino estão sucateados; ○ Uma sala informatizada é mais pontos de internet no Ginásio Escola e Ginásio A arrumação da quadra e colocação de assentos na arquibancada; ○ As salas são adequadas, mas os laboratórios estão começando a ficar defasados. ○ Atualização dos equipamentos dos laboratórios... ○ Ressalto que a infraestrutura de laboratórios sempre foi um diferencial da FURB em relação aos concorrentes. ○ A administração superior tenta a todo semestre aumentar o número de alunos nos laboratórios. Como são atividades práticas reduz o aprendizado. E existe a questão de segurança que tentam deixar de lado na quantidade de alunos em cada laboratório. ○ A estrutura do Curso de Jornalismo não foi concluída. Faltam espaços próprios e equipamentos. O curso está formando a primeira turma sem os espaços previstos no PPC. ○ Dificuldade de conseguir horários em laboratório de informática prejudicando o desenvolvimento de algumas disciplinas. Além disso, há um espaço interessante que poderia ser aproveitado melhor no bloco G, com boa infraestrutura, principalmente tecnológica. Este espaço é reservado apenas para um curso e fica a maior parte do tempo ocioso. A justificativa é que a verba externa para a criação deste ambiente foi para um curso específico, sendo assim, é muito difícil os demais acadêmicos terem acesso. ○ Faltam laboratórios e equipamentos, além de acesso à internet para a realização de atividades didáticas. ○ Necessidade de acessar laboratório de informática para viabilizar práticas de ensino aprendizagem diversificadas. ● Projetores e condicionadores de ar: <ul style="list-style-type: none"> ○ Sugiro trocar ar condicionado de parede por Split, muito mais silenciosos; ○ A Seção de multimeios poderia fazer um <i>check list</i> nas salas de aula a cada semana para verificar os possíveis problemas. Nem todos os docentes costumam acessar o AVA para relatar dos problemas à Seção. ○ Nem sempre os equipamentos que dispomos é adequado, a exemplo, muito ruído no ar condicionado, em algumas salas. Principalmente com relação aos equipamentos para fazer apresentações aos alunos (estão ultrapassados). ○ Algumas salas de aula precisam de manutenção nos projetores e cabo de projeção. ○ Equipamentos inoperantes ○ Multimídias não funcionam adequadamente. ○ É necessário melhorar a projeção (projektor e tela) das salas do Ginásio Escola. Principalmente novos projetores. ○ A dificuldade de vc ter material multimídia na sala de aula. ○ Deveria ser realizada com frequência a manutenção dos projetores audiovisuais e aparelhos de ar condicionado. ○ Atualização dos cabos para os recursos audiovisuais, uma vez que não há mais computadores nas salas e os professores foram incentivados a terem
--	--

	<p>seus próprios equipamentos (computadores). Entretanto, as salas possuem o sistema VGA e os computadores modernos apresentam apenas entradas HDMI, incompatível com o sistema da FURB. Além disso, os cabos de internet em algumas salas estão constantemente danificados, o que dificulta seu uso, pois durante as aulas fica praticamente impossível usar o wi-fi. Quanto ao wi-fi, deixa a desejar no sinal em algumas sala e/ou blocos da FURB;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Layouts: <ul style="list-style-type: none"> ○ Algumas salas poderiam ter um formato mais colaborativo e moderno ○ Espaços que incentivem didática diversificada, fora deste padrão onde os alunos ainda sentam em fileiras! ○ Como ministro aulas no Curso de Teatro ainda percebo que há algumas necessidades técnicas que precisam ser vistas, por parte da instituição, para o bom funcionamento das aulas, inclusive para questões técnicas específicas do Teatro. ○ Considero absurdo, também, que não tenhamos espaços adequados para orientação de estágios na Psicologia, onde o sigilo do que é trabalhado corre risco, já que usamos a sala dos professores, biblioteca ou cantina para isso. ○ Nos espaços para professores tiramos a nota com menor pontuação no reconhecimento, justamente por falta de espaço físico apropriado. ○ Pensar melhor (arquitetos e engenheiros juntos) antes de fazerem novas salas de aulas. As salas são feitas todas no mesmo estilo, mesmo padrão, sem contar as necessidades específicas de cada curso. • Manutenção das edificações: <ul style="list-style-type: none"> ○ Outro aspecto preocupante é a própria estrutura do edifício que apresenta problemas de estabilidade, amplamente relatados ao setor de obras que, por motivos desconhecidos por mim, não toma as providencias adequadas. ○ Existe uma certa demora em a DAC tomar alguma medida de reparos. Muitas vezes tenho que repetir a solicitação, mesmo em se tratando de reparos em sala de aula, tais como aparelhos de ar condicionado ou projetor multimídia, ○ Galpão da Arquitetura é um espaço abandonado pela instituição com sérios riscos de saúde a exemplo de um caso de Leptospirose; ○ Há muito que os espaços do curso de AU deixaram de receber investimentos para sua manutenção e melhorias. ○ Janelas emperradas, cadeiras quebradas entre outras questões... ○ Em comparação a outras instituições que conheço o espaço físico da FURB é bastante razoável. Deveríamos investir em acessibilidade e em um refinamento das instalações. A manutenção muitas vezes deixa a desejar. Os projetores multimídia no campus 2 foram atualizados e isso é um ponto positivo. ○ O campus 5 é naturalmente um outdoor da FURB e é muito mal aproveitado. Não há nenhuma sinalização. Pintura feia, nem parece ter um hospital universitário. Poderia fazer propaganda para a universidade, mas acredito que a maioria das pessoas que passam pela estrada nem sabe que lá é campus da FURB. ○ Há falta de tomadas nas salas de aula o que muitas vezes impede que os acadêmicos desenvolvam atividades usando seus próprios computadores. ○ Nem sempre que há pedido de manutenção de espaço físico no AVA ele é atendido. ○ O ginásio de esporte do complexo esportivo está cheio de goteiras, prejudicando todas as aulas que acontecem neste local. • Quadros: <ul style="list-style-type: none"> ○ Manter quadro negro/verde e giz. As salas de Pós-graduação possuem quadro Branco e é horrível. É necessário trocar para sala com quadro e giz. ○ Deve ser observado melhor a quantidade de giz nas salas de aula.
--	--

	<ul style="list-style-type: none"> ○ Os quadros ainda serem de Giz é uma incoerência em uma cidade tão moderna. Deveriam ser, no mínimo, brancos com pincéis. O ideal seria que fossem lousas interativas. ● Sugestões diversas: <ul style="list-style-type: none"> ○ Aquisição de novos materiais para a Disciplina de Fisioterapia Dermatofuncional é urgente devido a demanda do mercado e ao avanço das doenças crônicas na comunidade. A Fisioterapia Dermatofuncional atua de forma preventiva, reabilitativa e a promoção da saúde estética. ○ Se os alunos estão pagando para ter boas condições de ensino, o mínimo que a universidade deve fazer é dar condições para isso. ○ Um projeto integrado de ressignificação da Furb, abrindo-a para a cidade e comunidade e transformar o espaço externo também. Projeto 2020 2025 ○ Em comparação a outras instituições que conheço, o espaço físico da FURB é bastante razoável. Deveríamos investir em acessibilidade e em um refinamento das instalações. A manutenção muitas vezes deixa a desejar. Os projetores multimídia no campus 2 foram atualizados e isso é um ponto positivo. ○ O campus do Fórum Universitário, onde atuo, é referência para qualquer curso de Direito do país. ○ São excelentes, mas as reservas devem ser revistas. Muitos cursos (graduação e pós-graduação) reservam salas sem utilizar e quando precisamos as salas estão vazias, porém reservadas. ○ Acredito que as salas de aula poderiam ter um timer programado para desligar as luzes após 22:15h. (permitindo que usuários acendam novamente as luzes caso haja necessidade). No projeto de novas instalações poder-se-ia prever a inversão de leiaute, sendo que o quadro, tela e projetor estivessem na parede contrária à porta da sala de aula. Desta forma, haveria um ganho de produtividade, mediante menor dispersão de atenção por parte dos alunos. ○ Durante o semestre, boa parte dos equipamentos das clínicas odontológicas apresentam algum defeito e levam algum tempo até serem reparados ou é feito algum reparo imediato para utilização no momento e não mais o reparo final. Ex.: fita crepe segurando equipamentos quebrados.
--	---

Fonte: Organizado pela CPA a partir da pesquisa realizada com os servidores docentes.

O PDI apresenta objetivos, metas e estratégias de ação relacionados à infraestrutura física. Em relação à adequação do espaço físico às atividades de ensino, a meta *definir um processo sistemático de manutenção dos ambientes de aprendizagem (espaço físico)* está prevista no PDI 2016-2020, cujas estratégias de ação relacionadas são: 1) *Atualizar, em termos de tecnologia, os projetores multimídia;* 2) *Requalificar a infraestrutura atual das salas de aula (quadros, cortinas, projetores, caixas de som, iluminação, carteiras e cadeiras, piso, tela, acessibilidade);* 3) *Revitalizar/ adequar os ambientes de aprendizagem às necessidades de cada curso.*

Há outra meta no PDI relacionada ao indicador, quer seja *Institucionalizar a Política de Segurança*. Essa meta tem como estratégias de ação 1) *Estabelecer e aprovar a política de segurança, especialmente normatização para segurança de laboratórios e instalações*

especiais da FURB; 2) Realizar Laudo Ambiental sobre as questões de acústica, iluminação, ventilação, etc. nas salas de aulas; [...].

A partir das entrevistas, a CPA observou que os aspectos menos satisfatórios, tanto para estudantes quanto docentes, dizem respeito à ventilação, acústica e mobiliário. Por meio de visita *in loco* aos ambientes de ensino, a CPA observou que há uma problemática recorrente relacionada aos tipos de condicionadores de ar instalados, que, por sua vez, geram as fragilidades relacionadas à acústica.

No geral, 30% dos estudantes e 36,70% dos docentes, que responderam à pesquisa, afirmaram considerar que a infraestrutura para as atividades de ensino atende adequadamente as necessidades institucionais. Por isso, a CPA atribuiu a **nota 3** para o indicador.

5.2.2 Adequação das salas de aula às condições de acessibilidade para as pessoas, independentemente de limitações individuais (circulação, rampas, escadas, elevadores, instalações sanitárias, vagas de estacionamento, pisos adequados, distribuição do mobiliário, sinalização eficiente, e disponibilidade de ajuda técnica, considerando a NBR 9050)

Para entender a adequação das salas de aula às condições de acessibilidade para as pessoas, a CPA realizou entrevista com dois profissionais da COPLAN, que estiveram no período 2015-2017 realizando diagnóstico relacionado à acessibilidade institucional. Da mesma forma, a pesquisa foi aplicada à chefia da DAC. Os resultados da entrevista estão apresentados no Quadro 84:

Quadro 84: Percepção da adequação das condições de acesso às salas de aulas

As condições de acesso às salas de aulas estão adequadas:	Opinião dos entrevistados:		
	DAC	COPLAN - ACESSIBILIDADE	COPLAN - Espaço Físico
Em relação às instalações sanitárias (localização, dimensões, acessórios);	Parcialmente adequado	Parcialmente adequado	Parcialmente adequado
Em relação às vagas de estacionamento (sinalização, posicionamento e demarcação das vagas exclusivas), de acordo com as exigências legais;	Parcialmente adequado	Parcialmente adequado	Parcialmente adequado
Em relação à rota acessível e sinalização.	Parcialmente adequado	Não adequado	Parcialmente adequado
Em relação às rampas e escadas (inclinação, piso, patamares, corrimãos, sinalização),	Parcialmente adequado	Parcialmente adequado	Parcialmente adequado
Em relação ao piso podotátil.	Parcialmente adequado	Não adequado	Parcialmente adequado

Em relação aos elevadores (sinalização e elemento sonoro);	Parcialmente adequado	Não adequado	Não adequado
Em relação ao <i>braille</i> e contraste nas placas de sinalização;	Parcialmente adequado	Não adequado	Não adequado

Fonte: Organizado pela CPA a partir das entrevistas realizadas com DAC e COPLAN.

No que tange à rota acessível e sinalização para as condições de acesso às salas de aulas, na entrevista registrou-se que a FURB “ainda tem circulações internas compartilhadas com veículos (Bloco A), piso podotátil descontínuo e sinalização deficiente, que prejudica a orientação”. Em relação ao piso podotátil “Poucas salas estão atendidas com piso acessível”, bem como “Somente os campi 1 e 5 possuem piso tátil implantado, e parcialmente. Nos demais campi falta estudo e implantação.” Em relação à sinalização (*braille* e contraste nas placas de sinalização) registrou-se ser inexistente.

No que diz respeito à adequação de rampas e escadas (inclinação, piso, corrimãos e sinalização), foi relatado que há “rampas com inclinação fora da norma; capacho no acesso ao Bloco A não atende à norma; existem corrimãos instáveis e em alguns casos, inexistem em rampas extensas; falta fita antiderrapante em algumas escadas.” Ainda neste aspecto, ainda restou que “No campus 1 necessita de adequação de corrimãos e outras adequações das escadarias, e ainda adequação de algumas rampas, como a da biblioteca, no campus 1. No campus 2 a maioria das salas de aula são acessíveis, exceto as localizadas no segundo pavimento do bloco A e alguns dos laboratórios dos blocos F e G, nos níveis superiores. A sinalização ainda é deficiente em todos os campi.”

No que diz respeito à acessibilidade e elevadores (sinalização e elemento sonoro), foi declarado que o “Elevador é insuficiente para a demanda de usuários e não atende aos quesitos de acessibilidade.” Além disso, “Não há elemento sonoro em nenhum dos elevadores da FURB. O elevador do campus 3 tem o fechamento das portas muito rápido, já relatados diversos incidentes pelos usuários. Neste campus há previsão de um novo elevador no bloco C que ampliará o acesso às salas e laboratórios.”

Especificamente no que trata das condições de acesso às salas de aulas em relação às instalações sanitárias (localização, dimensões, acessórios), a entrevista revelou que “Ainda existem sanitários com box fechado, utilizado para guarda de material de limpeza; armários em condições precárias em alguns sanitários; alguns sanitários exclusivos com bacia sanitária em desacordo (hospitalar, com abertura frontal); mesas e material de limpeza colocados na área de transição, nos sanitários exclusivos.” Em relação ao tema, ainda se registrou que “Nos diversos

campi ainda é praticado a utilização dos sanitários adaptados para armazenamento de alguns produtos de limpeza, panos de limpeza, acomodação de antigas carteiras que obstruem o pleno uso por pessoas cadeirantes, por exemplo.”.

Por sua vez, no que trata das vagas de estacionamento (sinalização, posicionamento e demarcação das vagas exclusiva), a entrevista revelou que “As vagas exclusivas não têm cobertura o que, em dias de chuva, traz prejuízo principalmente ao cadeirante”, bem como que “As vagas exclusivas do campus 1 foram recentemente relocadas, melhoradas, pavimentadas, pintadas e sinalizadas. Falta executar as mesmas ações de melhoria nos campi 2 e 3. No campus 5 as vagas estão adequadas.”.

Diante do exposto, a CPA entende que a adequação das salas de aula às condições de acessibilidade para as pessoas, independentemente de limitações individuais (circulação, rampas, escadas, elevadores, instalações sanitárias, vagas de estacionamento, pisos adequados, distribuição do mobiliário, sinalização eficiente, e disponibilidade de ajuda técnica, considerando a NBR 9050) é parcialmente adequada.

Por isso, a CPA atribuiu, para esse indicador, a **nota 3**.

5.2.3 Práticas consolidadas e em funcionamento de manutenção e conservação dos equipamentos das salas de aulas (próprio e/ou terceirizado)

Conforme já descrito nos relatórios de autoavaliação anteriores, as práticas de manutenção e conservação, tanto de espaço físico quanto de equipamentos, ocorrem a partir da geração de uma Ordem de Serviço pela Divisão de Administração do Campus (DAC). No caso de equipamentos, os mesmos são encaminhados para conserto externo. Em entrevista aplicada ao chefe da DAC, ficou evidenciado que as práticas de manutenção e conservação dos equipamentos ocorre conforme a demanda, ou seja, são “corretivas”.

Na pesquisa realizada pela CPA, com os estudantes de graduação e com os servidores docentes, a respeito da adequação das salas de aulas às atividades de ensino, a CPA observou que houve apontamentos em relação à manutenção e conservação dos equipamentos, os quais podem ser visualizados no Quadro 81 e no Quadro 83.

Segundo os relatos, há necessidade de maior manutenção dos aparatos tecnológicos disponíveis, como caixas de som e projetores multimídia. Segundo consta, parte dos aparelhos de projeção estão com problemas; no final do semestre os controles dos projetores estão com as pilhas fracas; em algumas salas de aula do campus 3 as lâmpadas dos mesmos projetam

imagens muito ruins; cabos para conectar os computadores precisam também mais vezes ser revisados, aparelhos de multimídia com problemas; lâmpadas fracas; tomadas com problemas; cabos com problemas nas salas para conectar (bloco S). Em algumas salas a imagem do projetor multimídia é ruim. Rever as condições dos projetores (falta foco, distância do aparelho à tela, potência da lâmpada); equipamento de áudio para projeção que apresentam defeitos regularmente;

Outro tipo de equipamento bastante criticado pelos usuários destes espaços são os condicionadores de ar. Além da já mencionada problemática relacionada à refrigeração e acústica, os estudantes e docentes apontaram que, muitas vezes, os condicionadores de ar não funcionam. Ou seja: além de barulhentos, há equipamentos estragados e que não resfriam a sala.

As cortinas/ persianas/ blackouts também foram apontadas como inadequadas, pois segundo alguns respondentes, faltam cortinas ou são insuficientes em algumas salas; em outras salas estão sujas e empoeiradas; persianas danificadas, entre outros. Algumas salas, por outro lado, como por exemplo salas novas do Bloco S, não tem espaço para projeção. Ou não há painéis ou telas adequadas para projeção. Em outras, as telas são sujas e se soltam sozinhas.

No que diz respeito aos laboratórios de ensino, bancadas didáticas, estão sucateadas sem manutenção. Por exemplo: mobiliário das clínicas odontológicas. A manutenção parcialmente eficaz, o que muitas vezes chega a comprometer o atendimento clínico do paciente e prejudica o aprendizado, pois interrompe procedimento, dificulta aspiração no momento de uma cirurgia/procedimento, fotopolimerizador não liga, refletor não funciona, cadeira não deita, eleva, senta, etc.

A rede de internet *wi-fi* e o acesso à internet, de modo geral, também foi apontado como problemático. Segundo consta, a rede *wi-fi* é ruim na maior parte das salas e, mesmo a rede com fio é ruim, por conta de os aparelhos serem velhos e desatualizados. Os professores, por exemplo, que precisam fazer diariamente a chamada no sistema da universidade, sentem bastante dificuldade. “No bloco T do campus 1 é impossível funcionar o *wi-fi*.” Além disso, “a disponibilidade de internet e a frequente instabilidade impossibilita que possamos planejar aulas que a utilizem como recurso.” “Na maioria das salas de aula não há acesso à internet, impedindo o desenvolvimento de atividades que necessitam da mesma. Problemas constantes com sinal de internet, o que inviabiliza muitas vezes, utilização de vídeos, ou fazer a chamada no AVA, nos obrigando a passar lista de presença, aumentando a nossa carga de trabalho pois tem que ser feito depois.”

Sendo assim, a CPA entende que as práticas de manutenção e conservação dos equipamentos das salas de aulas (próprio e/ou terceirizado) estão consolidadas, mas o funcionamento atende parcialmente as necessidades institucionais. Por isso, a CPA manteve, para esse indicador, a **nota 3**.

5.2.4 Adequação dos equipamentos e mobiliários aos estudantes com deficiência

No PDI 2016-2020 encontra-se o Objetivo *Garantir a acessibilidade institucional*, com a meta *Atender as fragilidades apontadas pelo diagnóstico realizado pela COPLAN/ CPA nas dimensões de acessibilidade*. Ainda, consta como ação relacionada à esta meta *Adequar conteúdos, instrumentos, equipamentos e mobiliário buscando reduzir barreiras metodológicas (metodologias e técnicas de ensino-aprendizagem)*.

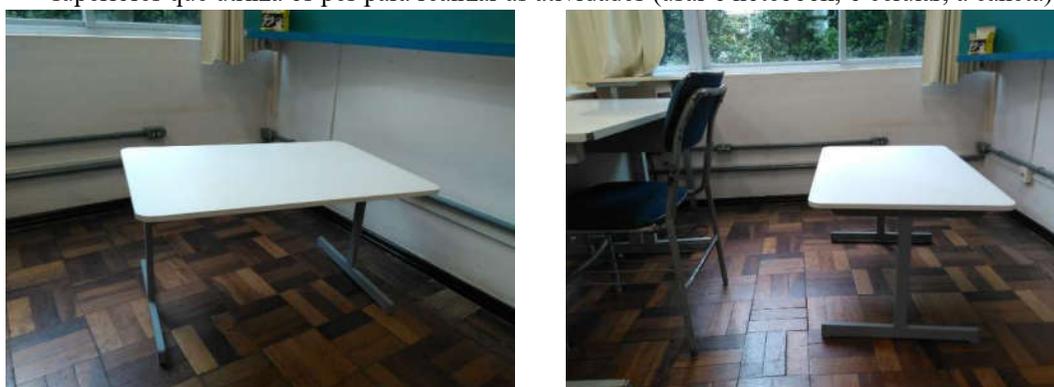
Conforme mencionado no Relatório de Autoavaliação Institucional 2012-2014, bem como no Balanço Crítico (2014), há registros que foram realizadas adaptações no mobiliário aos estudantes com deficiência a pedido da CAE, em coadjuvação com os cursos de Design, Arquitetura e Urbanismo, Fisioterapia, que deu orientações sobre a ergonomia nas adaptações do mobiliário, bem como a coordenação do curso dos estudantes. Outros setores administrativos também se envolveram, como a DAC, que produziu os móveis, executando as demandas. Em visitas *in loco* em algumas salas, a CPA observou adaptações no mobiliário, conforme pode ser observado nas figuras a seguir:

Figura 11: Cadeira com assento adaptado e plataforma de apoio dos pés, para uso de estudante com nanismo



Fonte: Organizado pela CPA.

Figura 12: Mesa com dimensões e altura adaptadas, para uso de estudante com ausência dos membros superiores que utiliza os pés para realizar as atividades (usar o notebook, o celular, a caneta)



Fonte: Organizado pela CPA.

A CPA considera que a instituição continua atendendo apenas ao referencial mínimo de qualidade, mantendo a **nota 3** para o indicador.

5.3 AUDITÓRIOS

Na FURB, os *Espaços Culturais* são utilizados para as atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura, promovidos pela Universidade e seus parceiros. Dentre eles, destacam-se os Auditórios, como pode ser observado no Quadro 85:

Quadro 85: Espaços Culturais: Ensino, cultura e arte

Espaço	Campus	Uso	Capacidade/ Área
Saguão do Bloco A	1	Exposições, apresentações culturais e lançamentos de livros.	80 m ²
Salão Angelim - Biblioteca Universitária	1	Exposições, apresentações culturais e lançamentos de livros.	90 m ²
Pátio da Biblioteca	1	Mostras científicas, atividades acadêmicas e culturais.	460 m ²
Auditório Prof. Padre Orlando Maria Murphy - Bloco H - Biblioteca Universitária.	1	Auditório	150 lugares
Auditório Prof. Milton Pompeu da Costa Ribeiro - Bloco J, sala 102.	1	Auditório	200 lugares
Auditório Prof. Rivadávia Wollstein - Bloco T, sala 110.	1	Auditório	100 lugares
Auditório Galpão da Arquitetura e Urbanismo	1	Auditório	70 lugares
Espaço de Cinema e Vídeo - 3º piso do Bloco H - Biblioteca Universitária	1	Exibição de vídeos e filmes, debates sobre a arte da imagem em movimento.	40 lugares
Auditório - Bloco D, sala 010	2	Auditório	63 m ² 100 lugares

Fonte: Organizado pela CPA a partir do website www.furb.br.

Neste grupo de indicadores, a CPA pretende analisar se o(s) auditório(s) atende(m) às necessidades institucionais, considerando a acessibilidade, o conforto, o isolamento e a qualidade acústica e, em pelo menos um auditório, a existência de recursos tecnológicos multimídia, incluindo-se a disponibilidade de conexão à internet e de equipamentos para videoconferência.

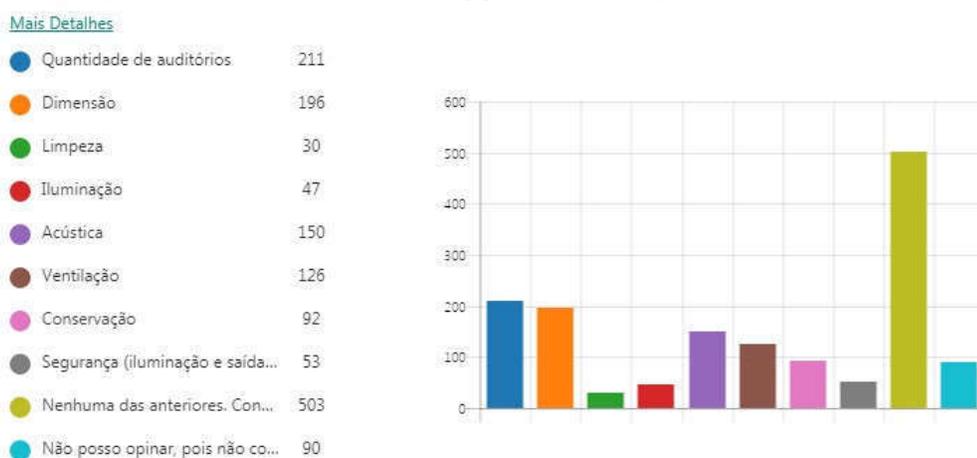
GRUPO DE INDICADORES	ESCALA					
	0	1	2	3	4	5
5.3.1 Adequação do(s) auditório(s) às necessidades institucionais, considerando: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança (inclusive, sinalização de emergência) e conservação.				X		
5.3.2 Adequação dos auditórios às condições de acessibilidade para as pessoas, independentemente de limitações individuais (circulação, rampa de acesso ao palco, espaço para cadeirantes e cadeiras para obesos, elevadores, instalações sanitárias, vagas de estacionamento, pisos adequados, sinalização e disponibilidade de ajuda técnica, considerando a NBR 9050).				X		
5.3.3 Existência, no(s) auditório(s), de recursos tecnológicos multimídia, incluindo-se a disponibilidade de conexão à internet e de equipamentos para videoconferência.					X	
5.3.4 Práticas consolidadas e em funcionamento de manutenção e conservação dos equipamentos dos auditórios (próprio e/ou terceirizado).				X		

5.3.1 Adequação do(s) auditório(s) às necessidades institucionais, considerando: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança (inclusive, sinalização de emergência) e conservação

Para entender a adequação dos auditórios às necessidades institucionais, a CPA realizou pesquisa com os servidores docentes e técnico-administrativos, bem como com os estudantes de graduação e de pós-graduação da FURB. A pergunta permitia múltiplas alternativas de resposta e o resultado da pesquisa com os estudantes de graduação está apresentado no Gráfico 40 e Quadro 86:

Gráfico 40: Adequação do(s) auditório(s) às necessidades institucionais

19. No que diz respeito aos auditórios, quais das dimensões a seguir você considera que está(ão) INADEQUADA(S)? (assinale mais de uma opção, se for o caso)



Fonte: Pesquisa da CPA com os estudantes de graduação.

Quadro 86: Aspectos inadequados do(s) auditório(s) às necessidades institucionais

No que diz respeito aos auditórios, quais das dimensões a seguir você considera que está(ão) INADEQUADA(S)?		
Aspecto avaliado	Total	Justificativas
Quantidade de auditórios	211	<ul style="list-style-type: none"> • Campus 1: <ul style="list-style-type: none"> ○ Acredito que seria interessante o bloco da educação física ter um auditório próprio. ○ Há poucos auditórios e o maior de todos (auditório bloco J, campus 1) é pequeno demais para eventos de grande porte como as Semanas Acadêmicas, por exemplo. • Campus 2: <ul style="list-style-type: none"> ○ Acredito que 1 auditório para o campus 2 não seja suficiente para a quantidade de cursos que fazem parte do campus; ○ Apenas um auditório no campus 2; ○ Poderia haver pelo menos mais um auditório no campus 2; ○ Eu penso que um campus 2 deveria ter um auditório com mais capacidade de pessoas, pois o existente tem muito baixa. • Campus 3:

		<ul style="list-style-type: none"> ○ Seria interessante considerar um auditório no campus 3, pois é um campus com grande número de alunos, mas sempre que necessário devemos nos deslocar até o campus 1. ○ Acredito que o campus 3 deveria contar com o seu próprio auditório, já que conta com um número enorme de alunos, e que tem que sempre se moverem para outro campus para usar desse espaço. ● Quantidade e capacidade de auditórios (Geral): <ul style="list-style-type: none"> ○ Poucos auditórios; ○ Uma universidade do porte da FURB deveria ter um auditório grande que comportasse em mais de 500 pessoas. ○ Precisamos de mais auditórios! Os auditórios existentes não suportam a quantidade de acadêmicos, tampouco as palestras e eventos. ○ A FURB, considerando o seu tamanho, deveria ter um Salão Nobre seu, o qual poderia ocupar, pelo menos, 300 pessoas; ○ Nas Semanas Acadêmicas de Moda precisamos realizar os eventos fora dos espaços e auditórios da FURB, uma vez que não há espaço suficiente, ou não há auditórios disponíveis. Dessa maneira, os custos aumentam e fazem com que alunos, professores e palestrantes se desloquem ao local do evento. ○ Para uma universidade do tamanho da FURB, o ideal seria um auditório maior, oferecendo a oportunidade para a realização de eventos de médio e grande porte. ○ Deveria haver auditórios maiores. ○ Poderia ter mais auditórios. ○ A Furb necessita de auditórios maiores; ○ São poucos. Se quiser usar o auditório para eventos tem que reservar com uma antecedência acima do normal. ○ Mais auditórios; ○ Não há um auditório para grandes eventos. Precisamos!
<p style="text-align: center;">Dimensão</p>	<p style="text-align: center;">196</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Precisamos de um auditório central que comporte pelo menos 1500 pessoas, temos uma grande dificuldade de trazer eventos grandes para FURB por esse motivo; ● Creio que falta para a FURB um auditório maior, já que na realização de algumas palestras, os que estão disponíveis não conseguem comportar a quantidade de pessoas interessadas em participar do evento. Já fiquei muitas vezes do lado de fora, ou sentado nos corredores dos auditórios. ● Pouca capacidade para eventos relativamente de grande porte. (Conhecendo o auditório do bloco D (campus 2) e o auditório da biblioteca (campus 1)); ● Falta um espaço com maiores dimensões; ● Auditórios maiores. Quando tem alguma palestra ou afins para os alunos de Direito, sempre tem muita gente que fica sem assistir ou precisa sentar no chão ou até mesmo ficar em pé por causa da falta de espaço e estrutura dos auditórios. ● Não temos nenhum auditório de grande porte para realizar eventos grandes com pelo menos 500 pessoas, pra simpósios e etc. ● A dimensão de um deles poderia ser maior. Porém os existentes são bem bons, e utilizamos com frequência para atividades do curso. ● Auditório pequeno até para as aulas magna... precisamos de um maior como o da Uniasselvi para nossas formaturas, inclusive a realização de eventos acadêmicos maiores. ● Auditórios são pequenos; ● Deviam ser maiores, com mais cadeiras; ● Interessante que mesmo tendo auditório com piso gradualmente elevado (BLOCO J) tem outros auditórios na FURB que não tem essa incrível "tecnologia" #vemproseculoxifurb; ● Falta ao menos um auditório de grande porte, que possa receber eventos regionais na Instituição; ● São pequenos.

	<ul style="list-style-type: none"> • A maioria dos auditórios da FURB são pequenos, o que é gera uma dificuldade, ainda mais quando há um evento/palestra com grande número de pessoas; • Poucos auditórios são capazes de suportar grande porte de alunos. A Assembleia Geral realizada pelo curso de medicina teve lista com número máximo. Não faz sentido, visto que o propósito é discutir um assunto que envolve TODOS os alunos do curso (mais de 400 alunos). • No FINALIZARTE, geralmente nas apresentações teatrais, faltam lugares para os espectadores, visto que as peças são apresentadas na sala de teatro, e não num auditório; • A FURB é uma Universidade muito grande para seu maior auditório - pelo menos no campus 1, comportar apenas 202 pessoas. Na semana acadêmica e assembleias diversos alunos não conseguem participar pois não há espaço para todos, mais da metade do meu curso fica de fora. • Quando tem eventos de grande porte, os auditórios não têm espaço suficiente para que todas as pessoas possam se acomodar sentadas; • Sugiro a FURB também ter uma espécie de "teatro" no qual possa realizar eventos de grande porte, como refeições e outros eventos científicos até. • É inadmissível a FURB não ter um auditório que caiba pelo menos 500 pessoas, é o mínimo para uma Universidade. Ter que fazer as formaturas no Carlos Gomes, pagar um absurdo de aluguel enquanto poderiam serem feitas em um auditório próprio sem pagar aluguel. • Seria interessante a criação de mais um auditório no formato de rampa, assim todos conseguem ter uma boa visualização de quem está falando lá na frente. • Seria necessário um auditório com capacidade maior, visto que o maior que a FURB possui não comportou nem 50% dos alunos de medicina na assembleia geral promovida pelo curso no segundo semestre. • Espaço entre as cadeiras muito pequeno. • Considero os auditórios limitados em espaço. A semana acadêmica de administração, por exemplo, ocorre no ginásio de esportes (sem muito conforto). Um auditório maior poderia ser utilizado para esse fim, assim como para recepcionar outros eventos. • Dependendo do evento, o auditório torna-se pequena devido ao grande número de participações. Seria interessante ter um auditório maior do que o do Bloco J (campus 1). • Por uma instituição do tamanho da FURB acredito que falte um auditório com uma maior capacidade de acadêmicos; • A Furb não possui nenhum auditório que comporte um grande número de alunos, limitando grandes eventos. • Existem eventos em que os alunos são deixados de fora pelo limitado número de vagas disponíveis. • Sim, os auditórios são pequenos. Deveria haver ao menos 1 auditório que suportasse o equivalente a 2 dos maiores auditórios. • Muitas vezes o maior auditório do campus 1, o do bloco J, mostrou-se muito pequeno. • Não temos auditórios com grande capacidade, na maioria dos eventos realizados nos auditórios da Universidade os acadêmicos precisam ficar em pé, ou sentados no chão pois não tem espaço suficiente para acomodar todos. • São pequenos para os eventos da FURB. Por exemplo o auditório do bloco J, final de semestre todas os cursos de artes utilizam ele para o FINALIZARTE, ou seja, 5 cursos em um só bloco, sempre fica alguém em pé ou de fora. • É necessário a criação de um auditório que comporte um grande número de pessoas, pois é recorrente o uso dos ginásios do complexo desportivo para eventos, o que acarreta na interrupção das aulas do curso de educação física. Estes espaços são laboratórios de experiências práticas, essenciais no processo de ensino-aprendizagem e formação do profissional de educação física.
--	--

		<ul style="list-style-type: none"> • É uma enorme vergonha uma universidade do tamanho da FURB não ter um auditório minimamente condizente com o público-alvo de eventos ou palestras acadêmicas.
Limpeza	30	<ul style="list-style-type: none"> • O auditório do Bloco T, por exemplo, têm muito odor de mofo. A higienização deveria ser reforçada para que as pessoas que tem rinite, por exemplo, não sofressem crises fortíssimas ao adentrar no recinto; • Alguns possuem cheiro muito forte de mofo, o que acaba ocasionando problemas de saúde a pessoas com doenças alérgicas.
Iluminação	47	--
Acústica	150	<ul style="list-style-type: none"> • Som de má qualidade; • Por fazer parte do curso de música, nos apresentamos muitas vezes nos auditórios, tendo uma acústica péssima. • Já fui em palestras em que não consegui ouvir o palestrante (Bloco T); • Algumas vezes presenciei problemas com o sistema de áudio do auditório principal do campus 2. • O audiovisual dos auditórios também é de baixa qualidade e não inovadoras. • Melhorar acústica;
Ventilação	126	<ul style="list-style-type: none"> • Em relação ao auditório do Bloco "T", quando o mesmo é aberto há um cheiro insuportável, que alguns professores creditam ao Formol, proveniente dos laboratórios de anatomia; • Ventilação inadequada; • Já fui em palestras em que morri de calor (Bloco T); • Cheiro ruim; • Auditório do bloco T com cheiro de mofo; • Seria interessante prezar um pouco mais pelo conforto dos usuários, regular adequadamente o ar condicionado; • A ventilação do auditório da biblioteca é ineficaz. • Me refiro somente ao auditório existente no galpão de arquitetura, que tem odor forte de mofo devido à falta de manutenção e ventilação. • No auditório do galpão de arquitetura falta ventilação, possui mal cheiro. • Em algumas situações, houve incômodo com a climatização (ar condicionado) em palestras/eventos. Auditórios do bloco J e da biblioteca central. • Auditório do campus 1, o do bloco J, o ar fica muito denso, por vezes, expulsando ouvintes. O mesmo aconteceu algumas vezes no do bloco T, mas com menor frequência.
Conservação	92	<ul style="list-style-type: none"> • Os tapetes acabam causando muito desconforto respiratório, por conta do acúmulo de poeira; • Em geral, os auditórios poderiam ser melhorados (por vezes existem assentos estragados e a parte de informática - áudio - não funciona adequadamente). • Muitas vezes quando o palestrante estava falando os microfones paravam de funcionar (Bloco T). • Microfone e som falham as vezes e algumas cadeiras estão em mal estado; • Falta de internet; • Precisar passar por uma modernização. • No auditório do bloco T, poderia ser feita uma reforma (deixar o ambiente mais moderno), em vista que palestras, semanas acadêmicas e TCC's de diversos cursos são apresentados neste local. • A mobília do auditório J está bem ruim, existem cadeiras faltando. • Reitero minha crítica aos projetores que são falhos, principalmente em espaços maiores, não sendo legível o conteúdo para parte do público. • Me refiro somente ao auditório existente no galpão de arquitetura, que não possui uma boa infraestrutura audiovisual • Principalmente no auditório do galpão de arquitetura: lugar totalmente úmido, cadeiras quebradas, chão instável; • A conversação do auditório do Galpão de Arquitetura deixa muito a desejar.

		<ul style="list-style-type: none"> • Precisa de cadeiras novas e equipamentos novos. • O sistema de projeção e som deveriam ser mais adequados; • Estão muito abandonados fisicamente falando. • Temos auditórios de excelente extensão, porém demandam maior cuidado; • Melhorar com aparelhos retroprojetores melhores; • Auditório do bloco T tem cheiro de mofo; • O auditório do bloco T tem um cheiro estranho; • Manutenção dos equipamentos
Segurança	53	<ul style="list-style-type: none"> • O auditório do bloco T tem difícil saída em caso de emergência. • Já frequentei palestras no auditório do bloco J, que é o maior que a FURB possui (pelo menos no campus 1 que tenho conhecimento), o auditório lotou e alunos tiveram que ficar buscando cadeiras em andares superiores para comportar mais "alguns poucos" estudantes, ficando uma situação bem chata para os palestrantes que nos visitavam e para quem não conseguiu lugar e teve que assistir à palestra de pé; • Tem saída de emergência, mas está obstruída pelo palco; • Não sei se já foi corrigido, mas no auditório do bloco T, existem cadeiras na frente e na zona delimitada para o extintor;
Nenhuma das anteriores. Considero que os auditórios atendem de forma satisfatória as necessidades institucionais e dos estudantes.	503	<ul style="list-style-type: none"> • Só conheço o auditório do campus 1 e 2, e acho que são bons. Talvez colocar mais tomadas para o público; • Possivelmente uma atenção aos equipamentos utilizados, onde é o ponto mais fraco no momento; • Na verdade, gostaria que os TCCs voltassem a ser apresentados nos auditórios; • Avaliação da questão ergonômica; • O auditório muitas vezes é o cartão de visitas de uma universidade, devendo dessa forma, também prezar pela estética. • Seria interessante seguir o modelo de auditório de outras instituições. Um principal que atendesse uma grande demanda (que não existe) e outros periféricos para eventos internos; • Deveriam estar disponíveis prioritariamente para defesas de TCC e Mestrado. Salvo eventos de grande porte. Isso mostraria consideração com os alunos e com os cursos. Além de que tornaria o curso mais atrativo ao permitir a entrada de um maior número de pessoas e ainda seria mais visual para o resto da comunidade acadêmica. • Como membro de um centro acadêmico, vejo que a parte de reserva dos auditórios é bastante dificultada para nós, pois só conseguimos fazer reservas no semestre corrente da atividade (O que às vezes precisa de planejamento do semestre anterior), além de dependermos do departamento do curso para ver se a data pretendida está disponível ou não (Isso atrapalha o departamento que tem outras atribuições e nem sempre consegue resolver com agilidade que nós do CA precisamos); • Maior clareza sobre como fazer reservas, com quem deve ser feito para fazer uso do espaço. • Sempre bem limpos e de fácil acesso. • Falta tomadas!! • Disponibilizar plugs HDMI; • Seria interessante wi-fi nos auditórios (por exemplo, o da Biblioteca) • São ótimos. • Ter salas para coffes; • Fazer um auditório no campus 3;
Não posso opinar, pois não conheço ou não frequento os auditórios da FURB.	90	<ul style="list-style-type: none"> • Conheço 3, Bloco J, Biblioteca e bloco T. Mas não sei opinar; • Praticamente não os utilizamos.

Fonte: Organizado pela CPA a partir da pesquisa realizada com os estudantes de graduação.

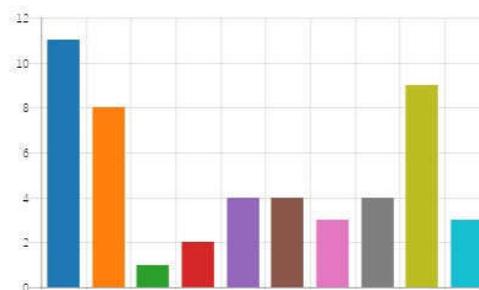
Com base nos resultados da pesquisa, a CPA observou que, para os estudantes, os aspectos menos satisfatórios dizem respeito a *Quantidade de auditórios* e a *Dimensão* dos mesmos. De fato, as reservas para os auditórios são bastante concorridas, e a capacidade de público nestes espaços é restrita. Assim, para eventos com um quantitativo considerável de público são realizados no ginásio de esportes da Universidade, ou em outros espaços da cidade, como o Teatro Carlos Gomes. Por outro lado, dos estudantes que responderam à pesquisa, **47% afirmaram considerar que os auditórios atendem adequadamente as necessidades institucionais.**

Os resultados da pesquisa aplicada com os estudantes de pós-graduação apontam que os aspectos menos satisfatórios nos auditórios dizem respeito a *Quantidade de auditórios* e a *dimensão* dos mesmos, conforme pode ser observado no Gráfico 41 e no Quadro 87:

Gráfico 41: Adequação do(s) auditório(s) às necessidades institucionais

15. No que diz respeito aos auditórios, quais das dimensões a seguir você considera que está(ão) INADEQUADA(S)? (assinale mais de uma opção, se for o caso)

[Mais Detalhes](#)



Fonte: Pesquisa da CPA com os estudantes de pós-graduação.

Quadro 87: Aspectos inadequados do(s) auditório(s) às necessidades institucionais

No que diz respeito aos auditórios, quais das dimensões a seguir você considera que está(ão) INADEQUADA(S)?		
Aspecto avaliado	Total	Justificativas
Quantidade de auditórios	11	<ul style="list-style-type: none"> • Precisa-se de um auditório maior, com as devidas condições para oferecer cerimônias e formaturas. • Deveria ter um auditório que contemplasse mais ao menos 500 alunos. Para grandes palestra e eventos da FURB, bem como a s próprias formaturas da graduação. • Considerando a quantidade de cursos do campus 2, poderia ser disponibilizado outro auditório. • A estrutura da FURB já exige um auditório com maior capacidade há tempo. Muitos eventos acabam tendo mais número de pessoas do que o local comporta.

		<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar o que está inadequado • "Está faltando um teatro, algo maior para grandes eventos que requeiram não só maior dimensão, mas também acústica apropriada e até o isolamento acústico. • Os auditórios ficam próximos às salas de aula ou a outros ambientes de estudo. Isso causa transtornos."
Dimensão	08	<ul style="list-style-type: none"> • É muito importante que a Furb tenha um auditório que represente seu porte, com 900 ou 1000 lugares. Essa é uma aspiração antiga. • Pequenos, nossos auditórios são péssimos para grandes eventos.
Limpeza	01	--
Iluminação	02	--
Acústica	04	--
Ventilação	04	• Com mal odor, principalmente o do Bloco T.
Conservação	03	• Com assentos desconfortáveis
Segurança	04	--
Nenhuma das anteriores. Considero que os auditórios atendem de forma satisfatória as necessidades institucionais e dos estudantes.	09	--
Não posso opinar, pois não conheço ou não frequento os auditórios da FURB.		--
OUTRAS OBSERVAÇÕES		Perdemos para os concorrentes nesse quesito. Nossos auditórios são péssimos para grandes eventos. Falta ventilação, acústica, conforto e tecnologias.

Fonte: Organizado pela CPA a partir da pesquisa realizada com os estudantes de pós-graduação.

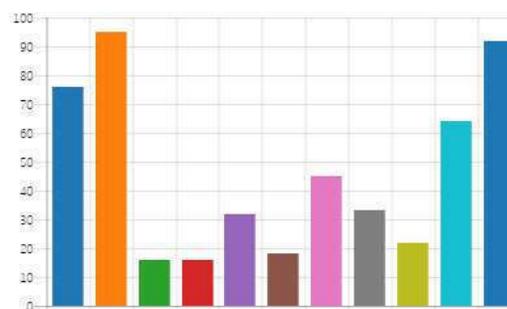
Da mesma forma, os resultados da pesquisa aplicada aos servidores técnico-administrativos e docentes da FURB apontam que os aspectos menos satisfatórios dizem respeito a *Quantidade de auditórios* e a *dimensão* dos mesmos, conforme pode ser observado nos Gráficos 42 e 43, bem como nos Quadros 88 e 89:

Gráfico 42: Adequação do(s) auditório(s) às necessidades institucionais

10. No que diz respeito aos auditórios, assinale as dimensões que você considera que está(ão) INADEQUADA(S):

[Mais Detalhes](#)

Quantidade (de auditórios)	76
Dimensão - Espaço Físico	95
Limpeza	16
Iluminação	16
Acústica	32
Segurança (iluminação e saída...	18
Ventilação	45
Conservação	33
Manutenção	22
Não posso responder, Descon...	64
Nenhuma das anteriores: Con...	92



Fonte: Pesquisa da CPA com os servidores da FURB.

Quadro 88: Aspectos inadequados do(s) auditório(s) às necessidades institucionais

No que diz respeito aos auditórios, quais das dimensões a seguir você considera que está(ão) INADEQUADA(S)?		
Aspecto avaliado	Total	Justificativas relacionadas ao aspecto apontado como inadequado:
Quantidade de auditórios	76	<ul style="list-style-type: none"> • Necessário ampliar o número de auditórios. • Falta um auditório com maior capacidade. • Precisamos de um grande auditório. • Não possuímos espaço suficiente para uma eventual solenidade de formatura ou evento de maior porte. • Temos poucos auditórios, e nenhum de grande porte. • A FURB deveria ter um auditório de maior capacidade, para poder receber eventos de maior importância nacional. • A FURB necessita de um Anfiteatro para oferecer eventos de grande repercussão. • A instituição poderia ter um auditório maior para eventos, como formaturas. • Um auditório maior com capacidades para grandes eventos, inclusive formaturas seria um diferencial. • A Universidade necessita de mais salas multiuso, com formato/layout flexível, além de um espaço para realização de grandes eventos como formaturas e eventos científicos. • A FURB conta com mais de um auditório entendo que seria melhor ter um que atendesse a todas as necessidades e não ter que optar entre um ou outro dependendo do evento. • A quantidade de auditórios é reduzida, é sempre uma disputa conseguir um espaço. Poderia ser criado +1 auditório de tamanho médio. • A FURB já a muito tempo tem deixado a desejar na referência em auditórios, projetos fracassados na construção, a gigante FURB como já falei para as chefias falta curso em administração e conhecimento, Professores assumem setores sem experiência e prática no ramo, tomando decisões por conta própria sem dimensões, isto se refere a possuir um auditório de ponta pois somos a FURB.

		<ul style="list-style-type: none"> • Os auditórios são poucos e mal planejados. A FURB deveria ter pelo menos um grande auditório, bem estruturado, e outros menores. Hoje, tem dois razoáveis (biblioteca e bloco J) e outros menores. • Poderia ter algum auditório maior e mais auditórios. • Poucos, pequenos e feios. • Precisamos de pelo menos um auditório com capacidade maior. O maior auditório atualmente tem em torno de 150 lugares, não sendo suficiente, muitas vezes, para atender o público em eventos maiores. • Talvez fosse necessário ampliar algum dos auditórios ou mesmo nos existentes colocar piso elevado/inclinado. Em alguns eventos os auditórios acabam não comportando o número de pessoas do público e muitos acabam tendo que ficar de pé ou mesmo sentados no chão. • Para a quantidade de cursos teria a necessidade de mais auditórios, pois hoje se existe um evento de um curso, os demais ficam sem espaço físico para palestras. • Poderíamos ter mais 2 auditórios, os alunos muitas vezes apresentam o TCC em salas de aula por que não tem auditório suficiente para poderem usufruir. Sobre as dimensões, os espaços entre as fileiras são muito pequenos, pois os auditórios são pequenos e muitas vezes as fileiras precisam ser estreitas para o aumentar o número de cadeiras. • Sentimos certa dificuldade na reserva de auditórios para realização de eventos dentro da Universidade, pois na maioria das vezes já estão reservados nas datas solicitadas. Não é possível realizar eventos com público maior que 200 pessoas. • Não existe um Auditório, mas sim, salas adaptadas. Já estamos aqui a quase 50 anos. Não temos um auditório, mas temos portas de vidro Blindex, piso de porcelanato (torto e mal colocado!) Mas um auditório, que poderia até servir de palco para grandes eventos externos e isso ser uma fonte de renda. Faltou o que? • Em vários momentos sentimos a necessidade de mais auditórios na FURB e além disso, seria bom ter pelo menos 1 com capacidade de mais pessoas. • O campus 2 possui somente um auditório, com dimensões insuficientes para abrigar as atividades de um curso. • O campus 3 não possui um auditório. Carece de um ambiente de auditório, entretanto já está projetado. • No campus 3, o Auditório não saiu do Papel. • No campus 5 desconheço da existência de auditórios.
Dimensão	95	<ul style="list-style-type: none"> • A FURB poderia ter um auditório com maior capacidade. • Em relação ao Auditório do bloco J: a porta do banheiro masculino fica do lado da porta de entrada do auditório, o que além de ser bem estranho, complica no acesso em caso de grandes eventos. • Precisamos de um auditório para mais de 200 pessoas e com características de auditório (sem improvisado como o H), para os seminário e eventos serem realizados sem custos adicionais aos organizadores. A FURB (cursos) promove o evento fora de suas instalações por não ter espaço adequado que comporte seus participantes! • Falta um auditório com maior capacidade, que poderia ser utilizado para eventos de maior porte, como formaturas, e poderia ser inclusive uma fonte de receita extra para a instituição. Outras instituições, exemplo Uniasselvi, cedem estes tipos de espaços para formaturas de escolas da rede estadual e municipal, como forma de atrair os alunos para conhecer sua infraestrutura. • Mesmo entendendo a parceria com o Carlos Gomes, falta um auditório com capacidade superior a 500 ou 700 pessoas, como a Uniasselvi possui, para uma universidade importante como a FURB. • Acredito que a quantidade de auditórios é satisfatória, entretanto observo a deficiência de um auditório com maior capacidade de público. • Os auditórios existentes são eficazes para atenderem aquilo que foi planejado. Mas acredito que pelo tamanho da Universidade poderíamos ter um auditório para atender uma demanda maior de pessoas. Até as formaturas poderiam

		<p>realizar-se nesse auditório bem como ser locado para eventos externos. A Universidade gasta aproximadamente R\$ 265.000,00 por ano, incluindo o Festival de Teatro, com locação do Teatro Carlos Gomes. Acredito que, pelo custo e benefício a longo prazo, esse valor poderia ser investido na construção de um auditório para atender essas demandas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A FURB precisa de um auditório com uma capacidade REALMENTE grande (800 lugares ou mais) e/ou um médio (400 a 600 lugares) para atender uma demanda crescente de eventos para muitas pessoas. Assim deixaria de gastar recursos com locações e criaria oportunidade de trazer a comunidade para a Universidade. Além disso, é imprescindível uma estrutura de camarins para receber espetáculos artísticos com recursos de palco, iluminação, sonorização e projeção ideais. A manutenção e limpeza é prejudicada pelo alto número e rotatividade de eventos nos auditórios atualmente (acontecem muitos eventos e alguns no mesmo dia). Não há organização de logística para atender a limpeza e organização constante das salas. • Eventos e palestras devem ser planejados de modo que respeitem a quantidade máxima de pessoas nos auditórios. • Os auditórios são pequenos, embora existam três. Eventos como semanas acadêmicas, quase sempre são feitos fora dos CAMPI. • Seria interessante que a instituição possuísse um anfiteatro. • Precisamos de um auditório com maior capacidade, e organização dos espaços após um evento. Já recebi o auditório desorganizado, mas também já deixei o auditório desorganizado para a reserva seguinte e percebi que cada um é responsável por deixar o ambiente adequado para o próximo. • Por serem relativamente pequenos alguns auditórios não comportam a quantidade de alunos, profissionais e convidados que desejariam participar do evento, como por exemplo o da biblioteca e Bloco T, tendo que dividir o grupo em outras salas com transmissão simultânea. • A FURB PRECISA de auditórios maiores! Nosso maior auditório (Bloco J do C1) tem só 200 lugares! E temos milhares de alunos, e mais muitas centenas de professores e técnico-administrativos! • Havendo recursos para investimentos, entendo que a FURB deveria ter uma grande auditório para realizar suas cerimônias de formatura. • A FURB poderia investir em um auditório com capacidade maior de atendimento para poder abrigar os grandes eventos da IES e comunidade. • Deveríamos ter um com capacidade para mais de 1000 pessoas. • A FURB deveria ter um auditório com espaço físico maior. • A limitação de capacidade de qualquer ambiente edificado atende à legislação, sendo que, entre outros, para a proteção do próprio indivíduo. A questão é identificar a demanda e dimensionar, e posteriormente verificar a viabilidade econômica de implantação. • Os formatos e os tipos de cadeiras não dão muita autonomia para mexermos na organização em que eventos que requerem outro formato. • Nos auditórios temos bastante problemas e a maioria deles poderiam ser resolvidos apenas consultando os usuários e fazendo algumas adaptações. A última feita no auditório da biblioteca não mais danosa do que benéfica. • Acredito que a FURB merecia um Auditório modelo para realizar eventos maiores.
Limpeza	16	<ul style="list-style-type: none"> • Auditórios dos Blocos T e J, é preciso fazer limpeza nos filtros do ar-condicionado. • O auditório do bloco T seria necessário uma limpeza, impermeabilização, algo do tipo.
Iluminação	16	<ul style="list-style-type: none"> • Acho os auditórios lugares escuros; • Menos iluminação artificial, mais iluminação natural. • Alguns auditórios tem as lâmpadas ligadas em série, o que dificulta a iluminação quando o palestrante quer apagar algumas lâmpadas para facilitar a visualização

		<p>do projetor. Porém, em algumas palestras há na audiência pessoas surdas ou com baixa visão, limitações que exigem como demanda a iluminação do local em questão.</p> <ul style="list-style-type: none"> Os interruptores para desligamento das luzes deveriam ter também próximos ao palco (chave paralela). Por exemplo, no J, o acendimento é na porta e o palestrante tem que pedir para alguém acender e apagar no momento da projeção em tela. E, muitas vezes, alguém se encosta na parede e apaga as luzes.
Acústica	32	<ul style="list-style-type: none"> As portas deveriam ser nos fundos. O Auditório da BC tem notadamente uma acústica ruim, fora isso, está em condições, assim como os outros, dentro das esperadas. Deve ser melhorado o sistema de som e vídeo. Sistema de som de má qualidade; O auditório da Biblioteca interfere no funcionamento desta, seja pela insistência em entradas pela sua porta de acesso, (entre biblioteca e auditório), seja pela acústica que causa diversas reclamações por parte dos usuários. Auditório da biblioteca apresenta problemas de acústica Ainda relacionado ao auditório do bloco J, os condicionadores de ar deste auditório ficam ao lado de uma sala de aula (J-202), o que prejudica muito as aulas quando estão ligados.
Segurança	18	<ul style="list-style-type: none"> Os auditórios possuem saídas de emergência insuficiente, pois, no final das palestras, onde o ambiente está calmo, há uma certa lentidão na saída das pessoas.
Ventilação	45	<ul style="list-style-type: none"> O auditório da biblioteca central tem acesso pela lateral da mesma, mas o controle de ar-condicionado (liga/desliga) é acessado pelo seu interior. Assim, para a realização de eventos em horários em que a biblioteca não está funcionando, sempre existe todo um trâmite até que o ar-condicionado comece, de fato, a funcionar, o que é essencial em qualquer época do ano, já que não há ventilação alguma. O auditório do campus 2 não possui ventilação além de aparelhos de ar-condicionado que apenas recirculam o ar interior. A ventilação é deficiente. Falta de janelas. O auditório do bloco T possui odores desagradáveis, seja de esgoto mesmo ou de mofo das cadeiras/carpete. Auditório bloco T apresenta problemas sérios de ventilação; Nos auditórios dos Blocos T e J há muito mau cheiro. No auditório da biblioteca, se está desligado dentro da mesma, não podemos ligar no auditório. Deveria ser separado. O auditório do bloco T tem um odor forte há muito tempo. Ouvimos muitas pessoas reclamando sobre a localização da porta do auditório do Bloco J, pois a mesma fica de frente para o banheiro masculino, exalando um odor nauseante nos dias mais quentes. Eles passam muito tempo fechado, e quando há a necessidade de uso, o cheiro é ruim.
Conservação	33	<ul style="list-style-type: none"> Cadeiras: <ul style="list-style-type: none"> Cadeiras velhas; Nos auditórios dos Blocos T e J é preciso trocar os tecidos das cadeiras que devem estar sujos e com muitos ácaros. Acho que deveriam ser mais aconchegantes. Auditório do bloco J necessita especial atenção em relação aos assentos, sendo que há alguns quebrados, rasgados, sujos. Poderiam ser melhor conservados, mas entendo que a demanda toda é muito grande. Em alguns casos o mobiliário (cadeiras) também está ruim. As cadeiras do auditório do bloco J estão quebrando. Organização:

		<ul style="list-style-type: none"> ○ Existe a necessidade de fazer um maior controle dos auditórios. Posso citar duas situações que mostram "descaso" com relação a manutenção e utilização do auditório. Em meados de novembro solicitamos a reserva do auditório do bloco T e, ao chegar ao auditório, a mesa diretiva estava cheia de fitas adesivas, deixadas por pessoas que fizeram o evento anterior. Outra situação aconteceu no auditório da biblioteca. Foi realizada reserva para utilização do auditório numa segunda de manhã e, ao chegar ao mesmo, as cadeiras estavam amontoadas e havia biombos dispersos dentro do auditório (de um evento que havia acontecido na sexta-feira). Em poucos minutos tivemos que carregar os biombos, arrumar as cadeiras e recepcionar as pessoas que estavam chegando para o evento. Sugere-se fazer um termo de responsabilidade, com normas e procedimentos para utilização dos auditórios. ● Mau cheiro: <ul style="list-style-type: none"> ○ O auditório do Bloco T causa mal-estar logo que se entra nele pela umidade e mofo. ○ Conservação, alguns auditórios fedem a mofo. ○ O mofo de alguns auditórios chega a ser prejudicial à saúde, principalmente para quem sofre de doenças respiratórias. Condições do Auditório do Bloco T são inadequadas. ● No campus 1 os auditórios do bloco J e bloco T necessitam de reformas e aprimoramento da infraestrutura, melhorando o mobiliário, telas de projeção, entre outros. ● Auditório do bloco T merece reforma para retirar o carpete. ● Trocar com mais periodicidade carpetes e cortinas. ● Falta de zelo;
Manutenção	22	<ul style="list-style-type: none"> ● Poderiam ter manutenção mais constante; ● No auditório e demais salas de aulas é necessário fazer urgente uma manutenção em todos os aparelhos projetores e caixas de som. As condições de alguns desses equipamentos estão péssimas. ● Facilitar a manutenção dos equipamentos. Normalmente dá falhas quando vamos a algum evento.
Não posso opinar, pois não conheço ou não frequento os auditórios da FURB.	64	<ul style="list-style-type: none"> ● No campus 5 ainda não temos auditório. ● Utilizo muito pouco, conheço apenas o auditório da Biblioteca. ● Disponibilizar claramente informações sobre a localização dos auditórios (principalmente o da Biblioteca Central).
Nenhuma das anteriores. Considero que os auditórios atendem de forma satisfatória as necessidades institucionais e dos estudantes.	92	<ul style="list-style-type: none"> ● Em novembro utilizamos os auditórios do Bloco T e Biblioteca, tenho sugestões sobre: Bloco T: Retirar as cortinas do fundo do auditório (entrada), não entendi a finalidade e acredito que acumulam poeira e ácaros. ● Auditório da Biblioteca: o bebedor foi trocado de lugar, não achei adequado ficar no fundo, quase escondido. Esse mesmo bebedor, foi mudado de lugar, foi feita a instalação hidráulica, mas não a elétrica, tivemos que solicitar uma extensão para gelar a água, pois naquele dia fez muito calor. ● Sinto falta de um auditório no campus 3. ● Talvez uma sinalização melhor para sua localização. Notem que os do campus 1 ficam em acessos pouco visíveis do público em geral. ● Os dois auditórios que conheço (campus 2, e da biblioteca campus 1) estão adequados. ● São ótimos. ● Os auditórios atendem bem as necessidades dos cursos. ● Desconheço na instituição uma política de restrição ou análise dos motivos da utilização dos espaços, isto ocorre não só com os auditórios como também com salas de aula e ginásios, basta alguém RESERVAR através dos caminhos tradicionais, ou não tradicionais e o espaço é liberado para utilização, onerando assim a instituição e utilizando verba arrecadada com as mensalidades para

	empresas, ONGs, órgãos públicos utilizarem os espaços sem nenhum retorno financeiro ou político para a instituição.
	<ul style="list-style-type: none"> • Todos que frequentei achei adequados.

Fonte: Organizado pela CPA a partir da pesquisa realizada com os servidores técnico-administrativos.

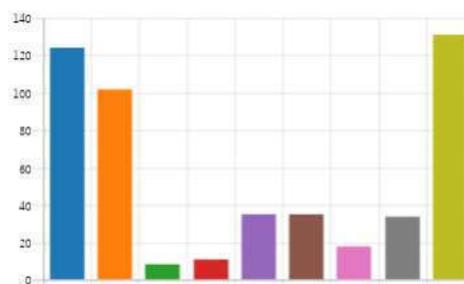
Os resultados da pesquisa com os docentes estão apresentados no Gráfico 43:

Gráfico 43: Adequação do(s) auditório(s) às necessidades institucionais

16. No que diz respeito aos auditórios, assinale as dimensões que você considera que está(ão) INADEQUADA(S):

Mais Detalhes

Quantidade de auditórios	124
Dimensão - Espaço físico	102
Limpeza	8
Iluminação	11
Acústica	35
Ventilação	35
Segurança (iluminação e saída...	18
Conservação	34
Nenhuma das anteriores, Con...	131



Fonte: Pesquisa da CPA com os servidores docentes da FURB.

Quadro 89: Aspectos inadequados do(s) auditório(s) às necessidades institucionais

No que diz respeito aos auditórios, quais das dimensões a seguir você considera que está(ão) INADEQUADA(S)?		
Aspecto avaliado	Total	Justificativas relacionadas ao aspecto apontado como inadequado:
Quantidade de auditórios	124	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar o número de auditórios. • Não há auditório no campus 3. • Falta auditórios na FURB. Todos os cursos ficam disputando datas para ver se conseguem realizar seus eventos básico. • Falta 1 auditório de grande capacidade para a universidade. • Mais auditórios, poderíamos utilizar mais com práticas de ensino e não só em momentos mais solenes. • Acredito que deveria haver um auditório em cada campus; • Muito concorrido, difícil de conseguir a reserva. • Parece que os auditórios são em quantidade insuficiente, pois é uma grande dificuldade fazer reservas nos mesmos. Inclusive com a proibição da realização das defesas de TCCs nos auditórios; • A quantidade de auditório é insuficiente; • Precisamos de um anfiteatro. • Curso de educação física necessita de um auditório; • No campus 2 temos dificuldades com o uso do auditório para apresentações em virtude da agenda, pois só temos 1 auditório para o uso de todos os cursos. • Urgente a construção de um novo auditório, multiuso, que possa atender a diversas demandas da universidade. • Deveríamos ter auditório para mais de 300 pessoas. • O número de auditórios é pequeno diante de tantas demandas para palestras cursos, semanas acadêmicas de todos os cursos.

		<ul style="list-style-type: none"> • São necessários mais auditórios e com maior capacidade. • É urgente um espaço próprio para eventos como formaturas. • Faltam auditórios; • A realização de eventos fica prejudicada pela falta de um espaço planejado para essas atividades nos campi. Auditórios em maior número. • Falta um auditório no campus 3; • Estamos aquém de nossas necessidades. • Não temos um auditório. • Faltam auditórios; • Acredito que o campus 2 precisa de um novo auditório, de maior capacidade, • Falta um auditório no campus 3. • O campus 3 necessita com urgência de um auditório. • Precisariamos de um auditório no campus 3. • Auditórios são insuficientes, e para poucas pessoas ... no máximo 200, um Universidade como a FURB deveria ter espaços para promover grandes eventos.
Dimensão	102	<ul style="list-style-type: none"> • A Furb deveria ter um auditório maior, que pudesse receber um evento de grande porte. • Precisamos de um auditório maior para comportar eventos maiores. • Auditórios pequenos para o número de participantes dos eventos. Precisamos de auditórios maiores. • Também a falta de sala de apoio para cada auditório. • Necessitamos de um auditório maior, com capacidade para 500 pessoas para grandes eventos e nossas formaturas. • Faltam auditórios maiores, uma vez que em alguns semestres há disputa entre os cursos para reserva para eventos e muitas vezes precisamos limitar o número de inscritos, por essa dificuldade. • Auditórios mais amplos. • Poderia haver um com capacidade para umas 300 pessoas. • A quantidade de vagas parece insuficiente para alguns eventos, no auditório de Bloco T há lugar para 100 pessoas aproximadamente, o curso de Ciências Biológicas, que atualmente está com poucos alunos, cerca de 150, não caberia no auditório caso houvesse um evento com grande demanda. • Não comportam número de assentos adequados. Qualquer evento acima de 200 pessoas é um problema na FURB; • Para eventos maiores nossos espaços não servem. • Necessidade de aumento da capacidade de atendimento dos usuários; • A Furb precisa de auditório com capacidade para cerca de 300 a 500 pessoas. • Alguns eventos que participei haviam pessoas sentadas no chão porque não haviam poltronas suficientes. • Necessitamos de um auditório que comporte a quantidade de alunos da Universidade • A universidade poderia ter um auditório grande para grandes eventos e para realização das formaturas da instituição. • NÃO temos um auditório que nos atenda, amplo (1000 lugares ou mais), moderno. Lamentável. • O auditório do campus 2 é muito pequeno e não atende as necessidades dos diversos cursos deste campus; • Poderíamos ter auditórios com capacidade maior, • Não há um auditório com capacidade suficiente para eventos maiores • Seria interessante um auditório/teatro maior para as formaturas e eventos como semana acadêmica de cursos com bastante alunos, como Biomedicina e Veterinária

		<ul style="list-style-type: none"> • Como é sabido por todos, a FURB carece de um auditório com capacidade de pelo menos 500 pessoas, para atividades com um público nessa dimensão. • O auditório poderia ser 50% maior, principalmente para as Semanas Acadêmicas. • Poderíamos ter um grande auditório para atividade com grande público. • A Furb desde há muito necessita de um auditório que faça jus ao nome da instituição, a qual sempre depende do Carlos Gomes para formaturas e outros eventos de grande porte. • A FURB precisa de um auditório Teatro, com capacidade para abrigar peças teatrais, apresentações de orquestras, bandas e grupos musicais, o que implica em excelente acústica, e ter capacidade para um público mais amplo. Também haveria espaço para uma concha acústica em formato de Teatro Grego, como na UERJ. Esta é uma tarefa para gestões futuras. • O auditório do campus 2 poderia ser maior para grandes eventos. • Falta a FURB um grande auditório, imponente, do tamanho que a FURB merece. Sabemos que o da Uniasselvi é bem maior. • Espaço inapropriado para parte artística. • Poderíamos ter auditórios com mais espaço, favoreceria as atividades com maior público. • Acho que a FURB deveria ter um auditório para formatura, é o momento que os parentes vêm do interior para assistir a solenidade e não tem, tem que ir ao teatro. Ainda mais sabendo-se que a Uniasselvi tem. • São pequenos para alguns eventos; • Só que precisamos de um auditório maior. • Precisamos de um auditório com pelos menos capacidade para 500 pessoas. • Pequena para o campus 2 e insuficiente para as atividades acadêmicas • São pequenos para a realização de eventos externos como congressos e encontros anuais de sociedades científicas. Poderia haver pelo menos um auditório para comportar cerca de 300 pessoas. • Há necessidade de um auditório com maior capacidade • Precisamos urgentemente de um auditório para pelo menos 500 pessoas. • Precisamos de um centro de eventos. Auditórios integrados com ambiente que permitam a realização de formaturas, eventos nacionais e semanas acadêmicas na Universidade. • É necessário ter um Auditório maior; • Necessitamos de pelo menos um auditório com espaço maior. • O campus 2 merece um auditório maior, mais bonito, mais avançado tecnologicamente. • Temos bons auditórios, porém necessitaríamos um espaço maior para pelo menos 500 ocupantes. Não é nada gracioso fazer a abertura de eventos nacionais/internacionais no Complexo Esportivo. Precisamos de um espaço de uso comum para defesas de mestrado/doutorado com bancada e público. • Falta auditório de grandes dimensões para eventos e congressos de maior envergadura. • Precisaria de um auditório que atenda a um público maior. • Uma IES do porte da FURB mereceria um auditório digno. Apenas o auditório do Bloco J foi projetado para tal finalidade. Os demais são espaços que tanto podem ter sido salas de aula ou espaços de multiusos. • De modo geral, os auditórios atendem bem as demandas, mas seria interessante contar com um auditório de maior capacidade. • Falta um auditório maior... • Tem somente um auditório no campus 2 e é pequeno para eventos grandes, tal como semanas acadêmicas.
--	--	--

		<ul style="list-style-type: none"> • A FURB já devia ter há vários anos um grande auditório para formaturas e eventos de âmbito nacional. • AUDITÓRIOS PEQUENOS • Faltam auditórios maiores e com estrutura melhor (wi-fi, projetor, cadeiras, etc).
Limpeza	08	<ul style="list-style-type: none"> • Poderiam eliminar o carpete; riscos acentuados de problemas alérgicos devido a ácaros e poeira no carpete. • Melhorar a limpeza;
Iluminação	11	<ul style="list-style-type: none"> • Auditórios Sem Tecnologias E Sem Iluminação
Acústica	35	<ul style="list-style-type: none"> • Auditórios sem acústica; • Auditório do galpão (campus 1) tem problemas de acústica. • Frequentemente tem problemas com o som; • O conforto acústico dos auditórios poderia ser melhorado e ajustado sem grande custo financeiro. • Melhorar a acústica
Ventilação	35	<ul style="list-style-type: none"> • Auditório do galpão (campus 1) tem problemas de ventilação; • No auditório do bloco T constantemente tem cheiro de mofo. • O auditório do campus 2 não possui ventilação além de aparelhos de ar-condicionado que apenas recirculam o ar interior. • Muito cheiro de mofo nos auditórios. • O auditório do bloco T possui um forte cheiro de ácaro. • Tivemos uma atividade do curso de farmácia em setembro e o ar-condicionado não deu conta. • Auditórios do Bloco J e da Biblioteca: não há como melhorar a questão da ventilação nestes espaços. • São muito fechados • Há auditório com cheiro de mofo excessivo. • Todos têm cheiro de mofo; O auditório do Bloco T tem constante cheiro de mofo. • No auditório do Bloco T há um cheiro de mofo ao entrar na sala; • Melhorar a ventilação; • Os condicionadores de ar são muitas vezes muito frios e jogam o ar gelado sobre uma parte do público (por exemplo auditório bloco T); • Os dos Blocos J e da Biblioteca tem cheiro forte por ficarem fechados. Seria interessante deixar aberto para ventilar.
Segurança	18	--
Conservação	34	<ul style="list-style-type: none"> • Recursos audiovisuais são precários e desatualizados. • Algumas cadeiras do auditório do Bloco J estão com problema no suporte dos braços. • Auditório Bloco T: carpete já envelhecido. • Urgente a melhora dos auditórios existentes • Auditório do Bloco J - manutenção cadeiras. • Falta de manutenção das cadeiras e modernização dos equipamentos multimídia. • Estive em três auditórios do campus 1 - Biblioteca, bloco T e no bloco em frente à biblioteca, logo no ingresso. Este tinha alguns problemas de mobiliário. • Conservação: auditório do bloco T; • Auditório do Bloco T (pouco conservado). Equipamentos de som pouco conservados. • Melhorar a conservação dos atuais. • Os auditórios necessitam de reformas, com exceção do auditório da Biblioteca.
Nenhuma das anteriores.	131	<ul style="list-style-type: none"> • Mobiliária simples e feia, mas enfim, é o que se tem atualmente. Poderia ser melhor, mas não atrapalha.

<p>Considero que os auditórios atendem de forma satisfatória as necessidades institucionais;</p>		<ul style="list-style-type: none"> • INTERNET • Considero adequados. • Não utilizei os auditórios nos últimos 2-3 anos. • Auditórios sempre corresponderam às expectativas. • Vejo suficiente; • Acho que a quantidade de auditórios é suficiente.
<p>Não posso opinar, pois não conheço ou não frequento os auditórios da FURB.</p>		<ul style="list-style-type: none"> • Não utilizo. • Desconheço os auditórios. • Na verdade, nunca utilizei os auditórios. Não saberia responder a esta questão. • Não sei se teria muito o que opinar. Acho que um dos maiores problemas da FURB neste momento é a questão de espaço e sua sustentabilidade financeira.
<p>OUTRAS OBSERVAÇÕES/ RECOMENDAÇÕES</p>		<ul style="list-style-type: none"> • Precisamos de auditórios onde possam ser deslocados os assentos, para converte-los em ambientes menores de acordo com a necessidade do evento. • Auditórios sem palcos adequados. • Colocar cadeiras mais adequadas, ao invés de cadeiras de sala de aula. • As cadeiras do auditório do bloco J não são confortáveis para tempos maiores de permanência; • Tenho percebido problemas constantes com o uso de recursos audiovisuais. • Outra coisa, o melhorzinho é o da biblioteca, mas ele é muito mal sinalizado. Tem uma entrada muito feia, parece porta de serviço. Não há como ajeitar aquela entrada? Quem passa por ali nem sabe que ali é um auditório. • Tomadas, equipamentos. • Se comparados com auditórios de outras IES que conheço os da Furb ficam muito inferiores. • Retorno nas mesmas questões anteriores, por se tratar do Curso de Teatro, existem determinadas necessidades técnicas que ainda precisam ser sanadas. • Nossos auditórios devem ser repensados em termos estruturais, acústicos e como espaço formal. Atualmente, eles são uma sala grande com várias cadeiras e um retroprojetor e com uma mesa grande para os convidados. • Deveríamos urgentemente prover os auditórios de recursos de integração de gravação /reprodução ao vivo (streaming) para transmissões ao vivo em qualidade, em pelo menos um auditório por campus. • Inaceitável a proibição de uso dos auditórios para as apresentações de TCCs. • Sugiro que os disponibilizem para a apresentação de Trabalhos de Conclusão de Curso. • Caso não seja abordado em um próximo tópico, gostaria de chamar atenção de forma enfática à falta de salas de videoconferência. Considerando que hoje não há tempo e nem valores a serem gastos em deslocamento e hospedagem, é necessária maior disponibilização. • Melhorar as mídias. • Os auditórios deveriam ter como prioridade os cursos da FURB e não o aluguel para atividades externas. E para isso ter um grau de exigência para sua disponibilização menor para os cursos. Por exemplo a proibição de apresentações de TCCs nestes, já que são a finalização da etapa dos alunos nos cursos da instituição deveriam ser mais considerados. • Melhorar, mas não gastar um tostão na construção de novos espaços • As capacidades destas salas podem variar.

	<ul style="list-style-type: none"> • Se se busca o estabelecimento de relações com outras IES e outras entidades, seu uso deveria ser cotidiano, inclusive nos cursos de graduação. • Dada dificuldade financeira, ao menos cada PPG deveria possuir uma sala para bancas, palestras e seminários. • Há uma grande demanda represada em diferentes níveis. • Creio que poderiam ser modernizados, com novos equipamentos multimídia e voltados a métodos ativos de aprendizagem, possibilitando aulas, palestras e eventos mais agradáveis e, novamente falando, que possibilitem atrair novos alunos para os cursos de engenharia. • Acredito que o campus 2 precisa de um novo auditório, de maior capacidade, e manter o Auditório atual com esta capacidade. Precisamos rodar eventos em paralelo e com maior número de alunos. • A conexão de equipamentos de informática por vezes é sofrível. • É necessário a atualização dos sistemas de multimídia. O sistema de conexão HDMI (padrão atual dos computadores) é inexistente na FURB. • A FURB poderia conveniar com outras entidades associativas de Blumenau para utilização compartilhada de auditórios. A percepção é de que há muito auditório na cidade ocioso. • É impensável que uma Universidade do tamanho da FURB, com mais de 50 cursos, tenha apenas 3 auditórios no campus 1. É quase impossível fazer reservas de auditórios durante o semestre. Já deixei de fazer bons eventos por falta de auditório.
--	---

Fonte: Organizado pela CPA a partir da pesquisa realizada com os servidores docentes.

No Fórum Virtual da Autoavaliação houve manifestação da comunidade no seguinte sentido:

“A FURB, já passou de hora, precisa ter seu próprio Teatro. Temos curso de Dança, Teatro e Orquestra, todas as três atividades em expansão e tendem ocupar cada vez mais espaço. Se para as necessidades básicas os auditórios são pequenos e em quantidade limitada, imagine para atender às necessidades culturais? Deve constar nos documentos da FURB que a Universidade entende que precisa de um teatro amplo próprio para acomodar este tipo de atividade. A FURB poderia debater com a arquitetura e a Coplan também se há possibilidade de termos uma concha acústica como a da UERJ.”

Diante do exposto, a CPA atribuiu a **nota 3** para o indicador.

5.3.2 Adequação dos auditórios às condições de acessibilidade para as pessoas, independentemente de limitações individuais (circulação, rampa de acesso ao palco, espaço para cadeirantes e cadeiras para obesos, elevadores, instalações sanitárias, vagas de estacionamento, pisos adequados, sinalização e disponibilidade de ajuda técnica, considerando a NBR 9050)

Para entender a adequação dos auditórios às condições de acessibilidade para as pessoas, a CPA realizou entrevista com dois profissionais da COPLAN, que estiveram no período 2015-

2017 realizando diagnóstico relacionado à acessibilidade institucional. Os resultados da entrevista estão apresentados no Quadro 90:

Quadro 90: Percepção da adequação das condições de acesso aos auditórios

As condições de acessibilidade aos auditórios estão adequadas:	Opinião dos entrevistados:		
	DAC	COPLAN - Acessibilidade	COPLAN - Espaço Físico
Em relação às instalações sanitárias (localização, dimensões, acessórios);	Adequado	Adequado	Parcialmente adequado
Em relação às vagas de estacionamento (sinalização, posicionamento e demarcação das vagas exclusivas), de acordo com as exigências legais;	Parcialmente adequado	Parcialmente adequado	Parcialmente adequado
Em relação à rota acessível e sinalização.	Adequado	Parcialmente adequado	Parcialmente adequado
Em relação às rampas e escadas (inclinação, piso, patamares, corrimãos, sinalização),	Adequado	Parcialmente adequado	Parcialmente adequado
Em relação ao piso podotátil.	Parcialmente adequado	Não adequado	Não adequado
Em relação aos elevadores (sinalização e elemento sonoro);	Parcialmente adequado	Parcialmente adequado	Parcialmente adequado
Em relação ao <i>braille</i> e contraste nas placas de sinalização;	Parcialmente adequado	Não adequado	Não adequado

Fonte: Organizado pela CPA a partir das entrevistas realizadas com a DAC e COPLAN.

Em relação às condições de acessibilidade aos auditórios, a pesquisa permitiu extrair as seguintes considerações: “Já existem projetos e intervenções em andamento, mas não ainda não atendem na totalidade”, bem como “Internamente, aos auditórios são necessárias adequações de acesso aos palcos (rampas), definição de lugares exclusivos para pessoas com deficiência e obesas. As instalações sanitárias do auditório da biblioteca foram recentemente adaptadas. Entretanto, no bloco T, os sanitários não são acessíveis. No campus 2 há sanitários adaptados no nível do auditório.”.

No questionário aplicado aos servidores e estudantes em relação aos auditórios, alguns respondentes manifestaram suas opiniões em relação à acessibilidade, cujos resultados podem ser observados no Quadro 91:

Quadro 91: Percepção da adequação das condições de acesso aos auditórios

Adequação dos auditórios às condições de acessibilidade, na opinião dos estudantes.	--
Adequação dos auditórios às condições de acessibilidade, na opinião dos servidores.	<ul style="list-style-type: none"> • O auditório do Bloco T: o acesso é bastante prejudicado, dificultando a realização de eventos abertos à comunidade externa, seja pela falta de sinalização como pela falta de acessibilidade física. • O auditório do Bloco J possibilita uma visualização boa para quem está sentado, devido aos diferentes níveis, mas essa mesma vantagem se mostra inadequada em termos de acessibilidade física, já que pessoas com mobilidade reduzida não contam com espaços adequados para locomoção e permanência com cadeiras de rodas, por exemplo. • Necessidade de garantir acessibilidade. • No campus 1, os auditórios do bloco J e bloco T necessitam de reformas e aprimoramento da infraestrutura, adequando as condições de acessibilidade. • Acessibilidade sem ser elevador ou colocar gerador próprio para os elevadores, no caso de falta de energia rede geral. Ou gerador próprio para as edificações que contenham aulas período noturno. • Campus 3 melhorar acessibilidade com elevador bloco C. • Necessidade de garantir acessibilidade. • Apenas conheço o auditório do Bloco J e nele acredito que as fileiras de cadeiras foram colocadas muito próximas, pois é muito difícil acessar as cadeiras do centro, posto que as fileiras foram colocadas muito perto, uma pessoa mais alta, quando senta quase bate com os joelhos na cadeira a sua frente. Chega a dar uma sensação claustrofóbica, pois penso que quiseram colocar muitas pessoas em um espaço reduzido. Uma pessoa obesa só conseguiria sentar nas poltronas iniciais. • Alguns auditórios tem as lâmpadas ligadas em série, o que dificulta a iluminação quando o palestrante quer apagar algumas lâmpadas para facilitar a visualização do projetor. Porém, em algumas palestras há na audiência pessoas surdas ou com baixa visão, limitações que exigem como demanda a iluminação do local em questão.

Fonte: Organizado pela CPA a partir da pesquisa com os servidores da FURB.

As informações obtidas pela CPA por meio de entrevista e do questionário, apontam para o atendimento parcial do indicador. Assim, a CPA atribuiu a **nota 3**.

5.3.3 Existência, no(s) auditório(s), de recursos tecnológicos multimídia, incluindo-se a disponibilidade de conexão à internet e de equipamentos para videoconferência

Em visita *in loco*, a CPA observou que os auditórios da FURB disponibilizam recursos tecnológicos multimídia, tais como projetor fixo e caixas de som. No entanto, durante a realização da pesquisa com a comunidade universitária alguns aspectos considerados como inadequados nos auditórios foram apontados e descritos nos quadros: Quadro 86, Quadro 87, Quadro 88 e Quadro 89. Em relação aos recursos tecnológicos foi possível identificar:

- a) Deve ser melhorado o sistema de som e vídeo;
- b) Sistema de som de má qualidade;

- c) Auditório da biblioteca apresenta problemas de acústica;
- d) Recursos audiovisuais são precários e desatualizados;
- e) Falta modernização dos equipamentos multimídia;
- f) Auditório do Bloco T - equipamentos de som pouco conservados.

No Fórum Virtual da Autoavaliação houve a seguinte manifestação da comunidade interna:

“Nossos auditórios precisam ser melhorados. Um fator decepcionante é o tipo de microfone que usamos e o sistema que os suporta, falham direto. Considero nota 3”.

Além disso, a CPA observou que há disponibilidade de conexão com a internet. No Fórum Virtual da Autoavaliação houve, por outro lado, manifestação sobre melhorias implementadas neste aspecto:

“Recentemente (2017/2 e 2018/1), realizamos a melhoria das conexões de internet que atendem aos auditórios substituindo o cabeamento ótico, os equipamentos de conexão cabeada e também os pontos de acesso da rede sem fio, que continua a receber aprimoramentos. ”

“Acredito que um dos problemas era a questão de acesso do público externo, que frequenta os eventos, à rede wi-fi da FURB, mas no último evento que compareci, vi que a organização havia disponibilizado um QRCode além de senha de acesso a rede. Acredito que o acesso a esse serviço (como e a quem o organizador do evento pode solicitar) pode ser melhor divulgado. ”

No que diz respeito, especificamente à equipamentos de videoconferência, a FURB possui o equipamento POLYCOM vsx7000, o qual está instalado na sala F-101 do campus 1. Trata-se de um *endpoint* capaz de gerir três conexões simultâneas por meio de sua MCU integrada. Outra tecnologia utilizada para interação entre docente e discentes nas disciplinas ofertadas na modalidade à distância via webconferência é a *Webconf*.

Sobre este tema, no Fórum Virtual da Autoavaliação houve a seguinte manifestação:

“Com relação a videoconferência, o objetivo é popularizar a utilização de aplicativos acessíveis, como o Skype institucional, onde todos podem criar salas de videoconferência com alunos, servidores e visitantes, contando com recursos avançados, como a gravação do evento. Neste sentido, a capacitação e a divulgação interna são determinantes.”

“Vejo a necessidade de mais equipamentos de videoconferência, atendendo o maior número possível de auditórios da FURB, contendo sistema de duas telas de LED, sendo uma para a transmissão de imagem da câmera e a outra

para transmissão de apresentações (em power point, por exemplo). Isso possibilita aulas internacionais na pós-graduação, ou com professores de fora, palestras em eventos, além de reuniões, bancas de defesa de graduação e pós, possibilitando uma maior participação de membros externos nas atividades da FURB, de forma não presencial. Alguns auditórios poderiam ainda ser modernizados e possuírem computador fixo à disposição. Carpetes deveriam ser substituídos para evitar problemas alérgicos. Não lembro agora a questão dos ares-condicionados, se forem daqueles de parede, deveriam ser substituídos por split (menos barulho) ou ar-condicionado central.”

Por fim, os gráficos: Gráfico 40, Gráfico 41, Gráfico 42 e Gráfico 43, evidenciam que boa parte da comunidade universitária considera que os auditórios atendem de forma satisfatória as necessidades institucionais. As informações obtidas demonstram que, embora alguns aspectos possam ser melhorados, a FURB vem atendendo ao indicador além do referencial mínimo de qualidade. Sendo assim, a CPA atribuiu a **nota 4** ao indicador.

5.3.4 Práticas consolidadas e em funcionamento de manutenção e conservação dos equipamentos dos auditórios (próprio e/ou terceirizado)

Conforme apontado nos relatórios de autoavaliação institucional anteriores (2009-2011 e 2012-2014), as práticas de manutenção e conservação, tanto de espaço físico quanto de equipamentos, ocorrem a partir da geração de uma Ordem de Serviço pela Divisão de Administração do Campus (DAC). No caso de equipamentos, os mesmos são encaminhados para conserto externo. Em entrevista aplicada ao chefe da DAC, ficou evidenciado que a FURB “Tem equipe própria e terceirizada, que executa estas manutenções.”. Convém destacar que as práticas de manutenção e conservação dos equipamentos ocorrem conforme a demanda, ou seja, são “corretivas”.

Para entender se as práticas de manutenção e conservação dos equipamentos dos auditórios estão consolidadas e em funcionamento, a CPA realizou entrevista com dois profissionais da COPLAN que, no período 2015-2017, estiveram envolvidos com planejamento do espaço físico institucional. De acordo com a entrevista, registrou-se que “Embora ocorram alguns problemas com ar condicionado e sonorização, são solucionados com rapidez.”. Por outro lado, “há necessidade de melhorias na manutenção das telas de projeção, projetores, cadeiras.”.

Da mesma forma, é possível identificar alguns apontamentos relacionados à equipamentos dos auditórios na pesquisa realizada com a comunidade universitária, tais como

som de má qualidade e problemas com o sistema de áudio e microfones; audiovisual dos auditórios de baixa qualidade e não inovadoras; entre outros.

Diante do exposto, a CPA manteve, para esse indicador, a **nota 3**.

5.4 SALAS DE PROFESSORES

Conforme disposto na Tabela 55, o Relatório Institucional de Atividades 2017 apresenta o detalhamento da área (m²) por tipo de utilização. Na Tabela 65 estão apresentados os espaços classificados no sistema como *Salas Docentes*:

Tabela 65: Detalhamento das salas de professores (2015-2017)

CAMPI	2015			2016			2017		
	Qde.	Área Útil	% Área/Campus	Qde.	Área Útil	% Área/Campus	Qde.	Área Útil	% Área/Campus
Campus 1	1.509	61.024,47	100	1.447	59.475,73	100	1.420	59.416,06	100
Salas Docentes	42	738,96	1,21	40	686,23	1,15	88	1.183,31	1,99
Campus 2	540	16.076,14	100	538	16.081,08	100	548	16.188,10	100
Salas Docentes	16	270,83	1,68	17	359,64	2,24	23	505,84	3,12
Campus 3	250	8.854,72	100	250	8.854,72	100	250	8.854,72	100
Salas Docentes	4	67,22	0,76	4	67,22	0,76	10	164,26	1,86
Campus 5	383	7.046,49	100	380	7.022,89	100	383	7.175,04	100
Salas Docentes	1	11,30	0,16	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00

Legenda: Sala Docentes = sala de professores (grupo e individuais)

Fonte: Organizado pela CPA com base no Sistema Espaço Físico – 2017 (informações em 31/12)

No grupo de indicadores a seguir, a CPA pretende analisar se as salas de professores atendem às necessidades institucionais, considerando sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e a existência de recursos tecnológicos diferenciados.

GRUPO DE INDICADORES	ESCALA					
	0	1	2	3	4	5
5.4.1 Adequação do espaço físico às atividades acadêmico-administrativas: instalações para os docentes de graduação e de pós-graduação (salas de professores) considerando quantidade, dimensão,				X		

limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança (inclusive, sinalização de emergência), conservação.					
5.4.2 Adequação das salas de professores às condições de acessibilidade para as pessoas, independentemente de limitações individuais (circulação, rampas, escadas, elevadores, instalações sanitárias, vagas de estacionamento, pisos adequados, distribuição do mobiliário, sinalização eficiente e disponibilidade de ajuda técnica, considerando a NBR 9050).				X	
5.4.3 Avaliação periódica das salas de professores, com gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas.					X
5.4.4 Existência de recursos tecnológicos diferenciados nas instalações para os docentes de graduação e de pós-graduação (salas de professores).			X		
5.4.5 Adequação do espaço físico às atividades acadêmico-administrativas: existência de espaço disponível para reuniões (para colegiados).					X

5.4.1 Adequação do espaço físico às atividades acadêmico-administrativas: instalações para os docentes de graduação e de pós-graduação (salas de professores) considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança (inclusive, sinalização de emergência), conservação e infraestrutura de informática

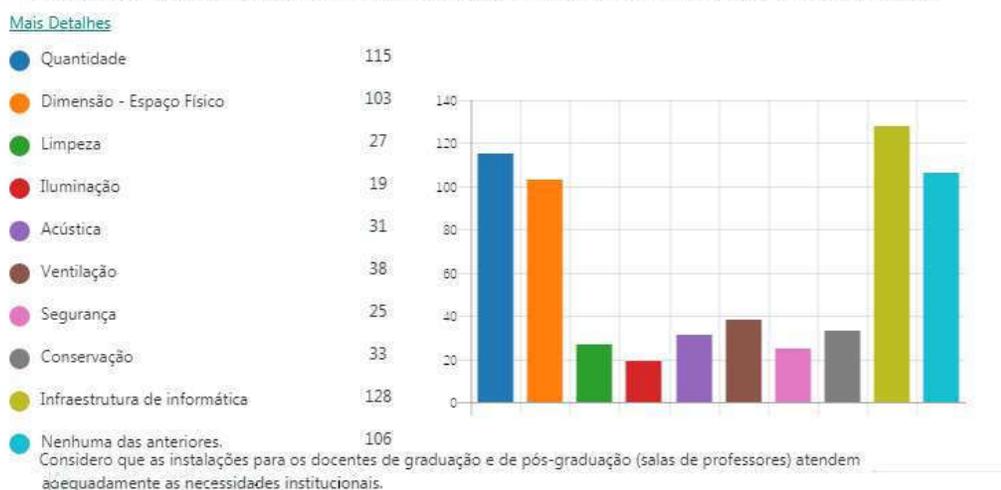
Conforme registrado nos relatórios de autoavaliação institucional anteriores (2009-2011 e 2012-2014), bem como visita *in loco*, existem espaços nos quais os professores podem permanecer enquanto não estão em sala de aula. No campus 1 há um ambiente no qual os professores se reúnem para convivência (Bloco A). No campus 2 existe uma sala de professores no bloco D e, em alguns departamentos, há salas de trabalho para os docentes. No campus 3, próximo à Biblioteca, existe uma sala de reuniões, na qual ficam os escaninhos dos docentes do curso de Odontologia, que se configura num espaço de uso geral, não exclusivo do curso supracitado. Além disso, nos laboratórios do Departamento de Farmácia há sala para professores, além de algumas salas individuais: a sala A-600, por exemplo, pertence ao departamento, mas é de uso compartilhado.

No que tange à pós-graduação *lato-sensu*, não há determinação de espaço específico como sala de professores, pois a maioria destes vem à FURB apenas para lecionar (direto para sala de aula), não permanecendo na instituição em outros horários. Já na pós-graduação *stricto-sensu*, de modo geral, há espaços de uso comum para os docentes dos programas (salas de professores/de reuniões) bem como salas individuais para os docentes.

Para entender a adequação das instalações para os docentes de graduação e de pós-graduação (salas de professores), a CPA aplicou questionário com os usuários destes espaços, considerando os aspectos quantidade, dimensão/ espaço físico, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, conservação e infraestrutura de informática. Os resultados da pesquisa com os professores da graduação apontaram inadequações relacionadas à *Infraestrutura de internet, Quantidade e Dimensão/Espaço Físico* das salas de professores, conforme pode ser observado no Gráfico 44 e no Quadro 92:

Gráfico 44: Adequação das instalações para os docentes (salas de professores)

18. No que diz respeito às instalações para os docentes de graduação e de pós-graduação (salas de professores), assinale as dimensões que você considera que está(ão) INADEQUADA(S):



Fonte: Pesquisa da CPA com os servidores docentes.

Quadro 92: Aspectos inadequados das instalações para os docentes (salas de professores)

No que diz respeito às instalações para os docentes de graduação e de pós-graduação (salas de professores), assinale as dimensões que você considera que está(ão) INADEQUADA(S)		
Aspecto avaliado	Total	Justificativas relacionadas ao aspecto apontado como inadequado:
Quantidade	115	<ul style="list-style-type: none"> • Campus 1: <ul style="list-style-type: none"> ○ NÃO existe sala dos professores para o CCSA. ○ A sala da coordenação do bacharelado é compartilhada com a coordenação da licenciatura, o que está bem, mas também é compartilhada com a chefia do departamento. Além disso é uma área utilizada por todos os professores técnicos e monitores do DCN, uma vez que não há uma sala de professores ou áreas de convívio; ○ Simplesmente não há uma sala de professores no DCN ou mesmo no CCEN. Eventualmente os professores se reúnem, na sala do DCN que é compartilhada com as coordenações dos cursos de Ciências Biológicas. ○ Apenas 1 sala para todo o CCS. ○ Não há no CCS sala de aula para os professores dos diferentes cursos permanecerem no período em que estão na Universidade, fazer reunião com

		<p>alunos, corrigir ou elaborar provas, orientar TCC, reuniões de grupos de extensão e pesquisa.</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ No Curso de Jornalismo não temos espaço próprio (individualizado) para orientação de iniciação científica, TCCs, e projetos de extensão que requeiram ações de produção textual. ○ Não temos sala de professores - somente uma pequena salinha no bloco A, que comporta talvez 12 professores ○ Não há sala para professores nos blocos R e S. ○ Não entendi a pergunta: que instalações? Não temos nenhum espaço específico a não ser a sala de professores do CCS, que deveria ser destinada às reuniões, mas é utilizada para os mais diversos fins, como orientações de estágio. Muitas vezes tive que interromper orientações por conta de reuniões que ocorreriam ali. <ul style="list-style-type: none"> ● Campus 3: <ul style="list-style-type: none"> ○ Não temos sala de professores no campus 3 que dê suporte para esquentarmos comida ou tomarmos um café, visto que não há restaurante, somente cantina. ○ Não temos sala de professores no campus 3. ○ No campus 3 existe apenas uma sala para professores. ○ Na sala de professores do curso de odontologia não temos praticamente nenhuma estrutura. Além disso, no curso de odontologia também não temos salas específicas para cada disciplina, o que ao meu ver, seria bastante importante para o recebimento e a orientação de alunos, reuniões de professores etc. Estas salas das disciplinas deveriam ser providenciadas com urgência. ● Geral: <ul style="list-style-type: none"> ○ Não há um local para que se possa realizar as atividades acadêmicas inerentes aos Planos de Aula. ○ Não há espaço adequado para professor PSPS. ○ Exíguas, restritas aos departamentos, e lá mesmo, exíguas. ○ Alguns cursos ainda desabrigados. ○ Não há sequer um bebedouro no Centro do Curso, muito menos na sala dos professores. ○ São poucas salas para o atendimento de alunos para orientação, de TCC, por exemplo. ○ Os professores que são TI deveriam ter pelo menos uma sala que poderia ser dividida com outros docentes. Hoje em dia se desejo escrever algo que exija concentração preciso ficar em casa; ○ Não existe salas para professores, somente para docentes com função administrativa; ○ Para a maioria dos professores não existe tal espaço e quando existe tem muitos problemas de dimensionamento e de estrutura. ○ Poderia ter mais espaços para os professores, pois há poucos e muitas vezes distantes. ○ Não há suficiente sala de professores de graduação. ○ Falta sala para os professores PSPS na FURB. Deveria ter uma para cada departamento. ○ Basicamente não há instalações para professores conforme são solicitadas nas avaliações. ○ Professores do quadro necessitam de espaços adequados e não o possuem, a não ser que exerçam alguma atividade administrativa paralela. ○ O certo seria uma sala para cada professor, ou, ao menos, uma sala para, no máximo, uma dupla de professores. ○ Qual sala de professores? ○ Os professores de graduação não dispõem de salas de trabalho e vários grupos de pesquisa também não têm espaço adequado para funcionamento. ○ Não existe;
--	--	---

		<ul style="list-style-type: none"> ○ No momento contamos com salas de professores todas compartilhadas, o que dificulta a concentração e atendimento de alunos. ○ Muitos professores não têm espaço adequado para trabalhar antes das aulas ou atender alunos. ○ Os centros ou departamentos poderiam possuir uma sala para orientação de TCCS; ○ Não possuímos sala de professores, nem computador disponível. ○ Não sei onde ficam e se servem para professores substitutos também. ○ A Universidade não dispõe de espaços adequados para o trabalho dos professores - não há salas de estudo, por exemplo. ○ Que eu saiba não há sala de professores no departamento de ciências da saúde, onde leciono. ○ Muitos docentes acabam não tendo uma sala, tendo de improvisar espaços dentro de laboratórios. ○ Na FURB, apenas docentes de stricto sensu tem sala de trabalho, mesmo assim, são salas partilhadas por mais docentes, o que restringe o ambiente para pesquisa e produção acadêmica, por circularem diversas pessoas na sala de trabalho do docente. ○ Não tem o suficiente nem para os docentes integrais e que participam de pós-graduação, geralmente são divididas dificultando o contato externo e com outras pessoas na própria FURB. ○ Praticamente os professores tem autonomia e não dependem mais de equipamento, mas um espaço é sempre útil. ○ Falta espaço adequado para os docentes trabalharem na Universidade. Os Departamentos possuem salas pequenas tornando impossível os professores realizarem seus trabalhos de pesquisa, orientação e preparação de aulas na própria Universidade mesmo que assim o desejassem. ○ Não há sala para todos os professores, ao menos no meu departamento. Seria interessante disponibilizar um depósito/arquivo para armazenar as provas. ○ Não existe sala de professores no curso que leciono. ○ A maioria não possui espaço privado para o exercício da docência universitária. ○ Falta espaço para atender alunos e realizar a correção de atividades. Local de trabalho, com mesas individuais, mas de uso coletivo. Igual as da Biblioteca que a pessoa trabalha e depois libera para um próximo. ○ A maior parte dos professores não possuem sala privativa com infraestrutura de informática para realizar suas atividades. ○ Não há instalações suficientes. ○ Não há sala de professores! Leciono na FURB há 10 anos e tenho que trabalhar dentro do laboratório, submetida a riscos de acidentes e sem tranquilidade quanto a entrada e saída de alunos/bolsistas. A FURB não prioriza esse item! ○ Apesar de não ser o meu caso hoje (mas, já foi anteriormente), percebo que alguns docentes ainda precisam de um espaço individualizado ou compartilhado com poucos colegas, que possibilite as atividades docentes além da sala de aula. ○ Trabalho há 11 anos como docente da instituição e não tenho sala própria. Tenho colegas que estão a mais tempo na instituição e também não tem sala própria. ○ Os programas de pós-graduação aumentam e não dispomos de espaço para os docentes que permita bom atendimento aos alunos, bem como de espaço para os docentes externos que nos visitam para a realização das bancas. ○ Sentimos falta de mais espaços físicos de convívio para docentes e discentes.
Dimensão/ Espaço Físico	103	<ul style="list-style-type: none"> ● Sala de professores inadequadas ● As salas são pequenas, quase inexistentes (o que é problemático, pois um espaço como esse e bastante utilizado possibilitaria o profícuo contato entre diferentes docentes). Como professor substituto não me foi apresentado espaço algum de

		<p>uso, até que eu mesmo o procurei e encontrei uma pequena sala dividida entre três cursos de graduação. Assim, tenho trabalhado na biblioteca.</p> <ul style="list-style-type: none"> • No CCEAL o espaço dos professores é junto com o espaço dos alunos. Não acho adequado em algumas ocasiões. • O espaço físico se torna muito restrito principalmente tratando-se de reunião de professores ou orientação de alunos. • Totalmente inadequada. Não comporta o número de Professores existente no campus 1 e não tem espaço para atender os alunos. • Em relação ao campus 1: espaço pequeno; • E os espaços disponíveis são exíguos. • A sala dos professores: seu espaço é pequeno e sua localização não facilita o acesso a professores dos demais blocos. • A sala do CCSA necessita de readequação. Hoje os professores (muito pouco utilizada durante o dia e pouco utilizada à noite) compartilham a sala com os bolsistas dos projetos de extensão do centro. • A sala dos professores no campus 1 é pequena para todos os docentes que lá lecionam, deveria ser um ambiente mais aconchegante que talvez disponibilizasse um computador/ e ou impressora, um bebedor, cafeteira, geladeira... • Salas pequenas. • Mas diria que falta um espaço melhor no campus 2 • Pouco espaço para acomodação dos professores. • O espaço é muito reduzido dentro da sala de coordenação, e o espaço individual fica em um laboratório, compartilhado com alunos, sem armários ou espaço para guardar materiais. • Sou professor da pós-graduação e divido uma sala minúscula com 4 professores. Quando um prof. está orientando, não dá para ficar na sala e tenho que orientar pelos corredores. • As salas que dispomos são pequenas.
Limpeza	27	<ul style="list-style-type: none"> • Em relação ao campus 1: sala suja; • A equipe de limpeza não faz uma limpeza adequada. • Há necessidade de ampliar o número de pessoas que trabalham na limpeza, pois a limpeza diária tem que ser rápida para que consigam dar conta de todos os espaços e ao mesmo tempo estes funcionários tem que ajudar os outros locais em que faltam os funcionários. • As salas dos professores poderiam ser varridas com mais frequência, principalmente onde entram muitos insetos. • Sem copo descartável na sala dos professores do campus 2 para tomar água. • Nas poucas salas de professores a limpeza é péssima. Por exemplo, a sala dos professores da anatomia T101 só é retirado o lixo, mas passar vassoura nunca é feito. Pó, nem se fala.
Iluminação	19	<ul style="list-style-type: none"> • Há 3 anos peço por persianas ou blackouts para a janela da minha sala. Neste calor, impossível trabalhar com sol na cara. • Hoje até para acender as luzes está limitado.
Acústica	31	<ul style="list-style-type: none"> • A sala dos professores do departamento de química é compartilhada, sendo separadas por divisórias, porém a parte superior é aberta. • Problemas de acústica são os que eu gostaria de enfatizar. • O ar condicionado da sala de docentes da Fisiologia do DCN além de velho é extremamente barulhento, atrapalhando também na concentração e até mesmo em conversas com visitantes e alunos. • No meu caso específico a sala de docentes fica ao lado de um laboratório didático, cuja parede que separa o laboratório das salas docentes é dessas paredes de gesso, e em dia de aula atrapalha bastante a concentração no trabalho. • Existe apenas uma única sala muito grande onde cada um tem uma mesa. Muito difícil de haver condições de desenvolvimento de atividades que demandem

		<p>atenção como correção de provas, elaboração de projetos, correções de trabalhos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A ventilação (aparelhos condicionadores de ar) deveriam ser substituídos por ar central, com economia de energia e diminuição dos ruídos.
Ventilação	38	<ul style="list-style-type: none"> • Salas compartilhando o mesmo ar condicionado super barulhento; • A sala de professores do campus 3 fica em local com janelas internas; • O curso tem uma sala com forte cheiro de mofo; • A sala do PPGCC necessita de ar condicionado, pois os que têm hoje, além do consumo elevado de energia, impedem a utilização de três salas de professores, bem como, não refrigeram adequadamente o ambiente. • Os condicionadores de ar são velhos e não funcionam direito. • Necessidade de um ar condicionado central, pois a atual infraestrutura não comporta.
Segurança	25	<ul style="list-style-type: none"> • Há salas de professores e laboratórios situados em prédios sem saídas de emergência e com tetos de isopor. • Também, é MUITO INADEQUADO um docente do quadro, ou seja, permanente, NÃO POSSUIR A CHAVE DO SEU PRÓPRIO DEPARTAMENTO, o que dificulta enormemente o trabalho cotidiano, pois a necessidade de estar sempre a emprestar e devolver chave, muitas vezes, perturba a rotina das atividades. • O forro das instalações é de isopor e existem cabos de energia sobre o teto sem o devido eletroduto.
Conservação	33	<ul style="list-style-type: none"> • Móveis muito antigos, não inspira a modernidade, inovação. • Sala de professores do campus 3 com mobiliário obsoleto; • Sujas e sem manutenção com péssimo aspecto. • Algumas das salas requer atualização. • Mobiliário muito antigo, mau cheiro e mofo constantes. • A conservação das salas é precária. A manutenção do mobiliário não ocorre. • Onde trabalho o teto está degradado faz alguns anos e as janelas também tem problemas que facilitam a entrada de água da chuva quando acompanhada de ventos. O risco é danificar equipamentos, p ex de informática. • Há muito que os espaços do curso de AU deixaram de receber investimentos para sua manutenção e melhorias. • Como específico a manutenção do espaço Físico dos Ginásios de Esportes do DEFI e da Academia de Musculação aonde são ministradas às aulas do curso, bem como os materiais das salas de Ginástica • Em relação ao campus 1: falta conservação (ocorre a retirada de mesas / poltronas e as mesmas não são repostas); sem água (bebedouro com problemas); • DCN/ CCEN: os computadores disponíveis são poucos e bastante defasados.
Infraestrutura de informática	128	<ul style="list-style-type: none"> • Necessária a melhoria da qualidade dos computadores do LCC. (Está faltando investimento em máquinas novas, pois tem computadores com Windows XP ainda, e que não roda nem o Windows Seven). • A infraestrutura de informática, principalmente acesso à internet, é uma lástima. • Muito ruim a internet no curso de educação física. • Não há computadores ou qualquer infraestrutura tecnológica para os professores do DSC. • Falta internet; • Não há sala de professores equipadas com computadores e ambiente de trabalho principalmente para os professores que se deslocam entre os campi. • Na sala de professores do Bloco A, não há acesso à internet wi-fi. • A sala de professores do campus 3 sem estrutura de informática, dificilmente tem acesso à wi-fi, o que dificulta orientações à TCCs e pesquisas. • Também não há computadores atualizados para os professores, que precisam trazer os seus próprios notebooks para lecionar. • Não há computador na sala;

		<ul style="list-style-type: none"> • Manutenção de computadores - troca de mouse (não funcionam, é necessário que os professores tragam seu mouse) dos computadores, já foi solicitado há alguns meses). • Rede de internet é muito precária. • Infraestrutura de informática não existe ao docente de graduação e sala de professores apenas 1 no bloco A. Impossível utilizá-la por exemplo se você ministra aulas exclusivamente no bloco J • Estou na FURB há um ano e não me foi disponibilizado um computador para trabalho, tendo eu de trazer notebook próprio. A FURB poderia se preocupar mais em fornecer equipamentos de computador próprios adequados e de qualidade para os docentes do quadro. • Também não temos a disposição computadores para uso a trabalho, somente notebook de uso e propriedade pessoal. Entretanto, a infraestrutura de informática é adequada tratando-se do atendimento das demandas coletivas. • Além de espaço reduzido os equipamentos de informática estão em número limitado para a demanda e sem manutenção. • Por vezes tenho que levar mouse e teclado de casa para poder fazer uso. Pois apesar de solicitado a manutenção, ela raramente aparece. • Necessária ampliação wi-fi; • Salas com cobertura péssima do wi-fi. • Necessário espaço de salas de professores com internet e equipamentos de informática. • As salas deveriam ter computadores à disposição; • Faço uso da sala de professores disponível no bloco A. Poderia a mesma ser equipada com computador e melhoria no sinal de internet. Melhor estrutura de tomadas, cabos e internet. • Poderiam haver pelo menos dois computadores para impressão de diários e consultas rápidas nas salas docentes. • Problemas de conexão, sempre. • A necessidade de fornecimento de computadores com configuração adequada ao desenvolvimento acadêmico científico. • Outro ponto a ser melhorado, é a implantação do sistema EDUROAM para possibilitar que os professores visitantes possam acessar a internet com seus usuários originais. • Não há infraestrutura de informática. • A infraestrutura de informática é inadequada em toda a universidade, temos que usar recursos pessoais para desenvolver nosso trabalho. • A estrutura tecnológica (computador) está obsoleta. • A rede wi-fi não consegue ser acessada de forma satisfatória de todas as dependências do campus 2. • Sala dos professores deveria ter computadores para eventual acesso ao AVA ou material didáticos. • Dificuldade de acesso à internet pela rede wi-fi. • Precisamos de wi-fi que funcione e computadores melhores. • Falta pelo menos um computador com uma impressora. • Equipamentos defasados. • INTERNET. • Computadores novos; Softwares; • Temos problemas com o sinal da internet. • As salas deveriam comportar mesas com acesso à rede de internet (já que o wi-fi é horrível);
<p>Nenhuma das anteriores. Considero que as instalações para os</p>	<p>103</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Campus 2: ambiente muito bom! • Temos sala com bancadas para os professores no Departamento. O ambiente é adequado. • Não frequento. • As instalações do DEQ são adequadas.

<p>docentes de graduação e de pós-graduação (salas de professores) atendem adequadamente as necessidades institucionais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Desconheço as salas de professores. • Espaço físico não se pede, se conquista. Em particular mantenho meus espaços (mesa, cadeira, ar condicionado) com meus recursos. É na FURB que passo a maior parte do dia. Logo não meço esforços para deixar meus espaços adequados e confortáveis. • Não possuo sala própria • Tenho sala para grupo de pesquisa e extensão, com computadores e wi-fi. Ar condicionado. Campus 3. • Nada a comentar, pois não utilizo a sala dos professores. • Justificativa: levo em consideração o investimento na sala de pesquisa do curso (em andamento). • No CCJ as instalações são adequadas. • Não utilizo/ Não utilizo esses espaços. • CCEAL é ótimo. • Vejo suficiente. • Espaço Suficiente. • Desconheço sala de professores.
<p>OUTRAS OBSERVAÇÕES/ RECOMENDAÇÕES</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Embora exista a sala dos professores, ela precisa ser readequada, se tornando um ambiente mais agradável e confortável, inclusive foi uma sugestão da última comissão que fez visita " in loco". Já conseguimos resolver a questão da instalação do ar condicionado; • Quanto a sala dos professores imagino que a FURB não deveria utilizar para outros fins. Qualquer atividade da FURB a primeira coisa que fazem é usar a sala dos professores isso mostra como a gestão não dá a mínima para os professores. • Os espaços poderiam ser mais modernos e humanizados. • As salas de professores deveriam ser indicadas com melhor propriedade, até por respeito aos professores e para criar a cultura de identificar o professor ou professora pelo seu título. Não há identificação apropriada na frente das salas de qual professor ou professores ocupa(m) aquela sala. Isto faz com que alguns professores não se sintam parte da FURB, pois nem o mínimo reconhecimento da sua sala, seu espaço físico onde ele/ela dedica 8 h por dia acontece. • As salas deveriam ter local para atendimento de orientandos de TCC e graduação, armários com chave para que os livros, computador e outros materiais possam ser guardados. • Tenho 19 anos de FURB e até hoje atendemos acadêmicos nos corredores e salas de aula. A pesquisa não é visualizada com clareza pela administração. Precisamos estudar, preparar aulas e atender alunos. Muitas vezes vou para casa para trabalhar. • As salas deveriam ser equipadas com espaço para pequenas refeições tipo: ter bebedouro, uma pia e espaço para geladeira e micro-ondas. Tendo o espaço e a água potável /bebedouro, os demais eletrodomésticos os professores conseguem suprir. Temos uma única cantina que atende simultaneamente vários blocos, cursos, professores, servidores e estudantes. A NR 24 estabelece a necessidade de ter espaços para descanso e refeição. • Considero importantíssimo que todos os professores tivessem o seu espaço físico para atendimento e execução para a preparação de atividades pedagógicas. • Professores que tem Laboratórios e Grupos de Pesquisa deveriam ter espaço para que estes fossem situados, ainda que compartilhados. • Elas existem? • Baías; divulgação de eventos e congressos; • Deveria haver café e chá para os professores • Faz muita falta uma sala de professores exclusivamente, para encontros de descontração e informalidade, onde possa haver maior integração e até conversar sobre projetos em conjunto, ao invés de usarmos os corredores para isso.

	<ul style="list-style-type: none"> • Foi dividida a área para professores e alguns centros fizeram sua própria sala de professores. • Deveria ter ao menos água para os professores, já que café na atual conjuntura seria pedir demais. • Repensar a sala dos professores da ETEVI, para uma sala com janelas que permitem a iluminação e arejamento do local. • Necessário espaço de salas de professores mais humanizados (com sofás); • Ambiente mais agradável e confortável. Todos os ambientes são improvisados e desprovidos de infraestrutura mínima. • As salas dos professores poderiam ser mais aconchegantes e melhor equipadas, possibilitando uma maior interação entre os professores. • A sala dos professores no bloco A é uma vergonha, em mobiliário, em condições de infraestrutura; • As salas de professores que existe não são acolhedoras, impossibilitando que o professor descanse entre uma aula e outra. • Há que se investir em salas para professores • Penso que esses espaços poderiam ser melhorados para haver melhor utilização por parte dos docentes; torná-los mais confortáveis; • Não apresentam, principalmente, no campus 3, conforto. • A sala de professores no bloco A se encontra frequentemente ociosa. Em meu centro (CCSA) não há um espaço específico para professores (exceto para cargos de gestão). Não consigo avaliar se os docentes enxergam a disponibilização destes espaços como algo imprescindível. Teríamos que avaliar previamente se valeria a pena investir em novos espaços, sob risco de permanecerem ociosos. • Afinal, aquela saleta perto da DGDP é totalmente inadequada. • A sala de professores hoje existente próxima à entrada principal é usada para outras finalidades, o mobiliário retirado e devolvido, quando devolvido sem qualquer comunicação da finalidade. • Espaço para poder desenvolver alguma atividade, como preparar material, separar documentos, corrigir avaliações. • Caixinha com chave para os professores. • Não há café, nem poltronas, pequenos, sem quadros de avisos, escaninhos pequenos e sem chaves, sem armários para professores. • Espaço com interferência de atividades externas, mobiliário inadequado. • Em relação ao campus 1: sala utilizada para todo tipo de evento sem permissão dos professores (muitas vezes não temos espaço para ficar pois nossa sala está 'ocupada' servindo de depósito de materiais para apresentações no saguão principal; muitas vezes serve como sala de eleições, ou simplesmente, o que é mais constante: a mobília é retirada para algum outro evento que ocorre na Universidade); sala sem acesso à internet; espaço pequeno. • Seria bem importante os professores terem salas para receberem seus estudantes para orientação. Poderiam ser salas onde por exemplo dois professores usassem o espaço. Talvez fosse o caso de se pensar em salas por blocos ou por área do campus. • Sugere-se a implantação de salas de trabalho para professores, com estações desktop. • A sala dos professores não é convidativa em relação à mobiliário, ambientação e conforto. Seu espaço é pequeno e sua localização não facilita o acesso a professores dos demais blocos. • Só sei que existem salas onde os professores ficam batendo papo durante os intervalos entre aulas. Estas, definitivamente, não são salas para se desenvolver um trabalho intelectual. • Salas deveriam contar com material de apoio para pequenas conferencias.
--	--

Fonte: Organizado pela CPA a partir da pesquisa realizada com os servidores docentes.

A CPA observou que **32,4%** dos docentes que responderam à pesquisa consideram que as instalações para os docentes de graduação e de pós-graduação (salas de professores) atendem adequadamente as necessidades institucionais.

Desta forma, a CPA considerou atribuir ao indicador a **nota 3**.

5.4.2 Adequação das salas de professores às condições de acessibilidade para as pessoas, independentemente de limitações individuais (circulação, rampas, escadas, elevadores, instalações sanitárias, vagas de estacionamento, pisos adequados, distribuição do mobiliário, sinalização eficiente e disponibilidade de ajuda técnica, considerando a NBR 9050)

Para entender a adequação das salas dos professores às condições de acessibilidade para as pessoas, a CPA realizou entrevista com dois profissionais da COPLAN, que estiveram no período 2015-2017 realizando diagnóstico relacionado à acessibilidade institucional, bem como com a chefia da DAC. Os resultados da entrevista estão apresentados no Quadro 93:

Quadro 93: Percepção da adequação das condições de acesso às salas dos professores

As condições de acesso às salas de professores são adequadas:	Opinião dos entrevistados:		
	DAC	COPLAN - Acessibilidade	COPLAN – Espaço Físico
Em relação às instalações sanitárias (localização, dimensões, acessórios);	Parcialmente adequado	Adequado	Parcialmente adequado
Em relação às vagas de estacionamento (sinalização, posicionamento e demarcação das vagas exclusivas), de acordo com as exigências legais;	Parcialmente adequado	Adequado	Parcialmente adequado
Em relação à rota acessível e sinalização.	Parcialmente adequado	Adequado	Parcialmente adequado
Em relação às rampas e escadas (inclinação, piso, patamares, corrimãos, sinalização),	Parcialmente adequado	Parcialmente adequado	Parcialmente adequado
Em relação ao piso podotátil.	Parcialmente adequado	Não adequado	Não adequado
Em relação aos elevadores (sinalização e elemento sonoro);	Parcialmente adequado	Parcialmente adequado	Não adequado
Em relação ao <i>braille</i> e contraste nas placas de sinalização;	Parcialmente adequado	Não adequado	Não adequado

Fonte: Organizado pela CPA a partir das entrevistas realizadas com a COPLAN.

No que diz respeito à adequação das salas de professores às condições de acessibilidade para as pessoas, foi manifestado que valem as mesmas considerações apresentadas para as instalações administrativas. Ou seja, que “dentro os campi, o que apresenta as melhores condições de acessibilidade é o campus 1, que ainda demanda de adequações relacionadas à

sinalização tátil, ampliação de oferta de sanitários adaptados nos blocos mais antigos, adequação de corrimãos e outras adequações das escadarias. O campus 2 apresenta o quadro mais deficitário em relação à acessibilidade, com salas de coordenação e outras atividades de atendimento em pavimentos com acesso exclusivo por escadarias, e algumas destas fora de norma. Falta demarcação adequada das vagas de estacionamento exclusivas. O campus 3 apresenta algumas salas com acesso restrito, especialmente os mezaninos. Falta demarcação adequada das vagas de estacionamento exclusivas.”

Diante do exposto, e considerando que as salas de professores, neste quesito, apresentam as mesmas condições de acessibilidade que os espaços administrativos, a CPA atribuiu ao indicador a **nota 3**.

5.4.3 Avaliação periódica das salas de professores, com gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas

Com base na pesquisa realizada pela CPA, a comissão observou que **apenas 10%** dos docentes que responderam à pesquisa, assinalaram o aspecto *Conservação* como frágil no que diz respeito à salas dos professores, conforme pode ser observado no Gráfico 44 e no Quadro 92. Diante disto, a CPA entende que há gerenciamento patrimonial.

Conforme já mencionado, as práticas de manutenção e conservação ocorrem a partir da geração de Ordem de Serviço, pela DAC, evidenciando-se que ocorrem conforme a demanda, ou seja, são “corretivas”. Ainda assim, com normas consolidadas e institucionalizadas.

Diante do exposto, a CPA atribuiu o **conceito 4** ao indicador.

5.4.4 Existência de recursos tecnológicos diferenciados nas instalações para os docentes de graduação e de pós-graduação (salas de professores)

Com base na pesquisa realizada com os docentes, a CPA observou que **39%** dos respondentes assinalaram o aspecto *Infraestrutura de Informática* como frágil no que diz respeito às salas dos professores, conforme pode ser observado no Gráfico 44. Alguns respondentes justificaram suas respostas, as quais podem ser analisadas no Quadro 92.

A CPA constatou, por meio das respostas, que as poucas salas de docentes existentes são, em sua maioria, desprovidas de infraestrutura de informática, ou estão em número limitado para a demanda e sem manutenção. Outro aspecto apontado foi a necessidade de melhorias no acesso à internet *wi-fi*, principalmente.

No Fórum Virtual da Autoavaliação Institucional, houve a seguinte manifestação em relação ao tema:

“Estou na FURB há um ano e não me foi disponibilizado um computador para trabalho, tendo eu de trazer notebook próprio. A FURB poderia se preocupar mais em fornecer equipamentos de computador próprios adequados e de qualidade para os docentes do quadro. Também não temos a disposição computadores para uso a trabalho, somente notebook de uso e propriedade pessoal. Entretanto, a infraestrutura de informática é adequada tratando-se do atendimento das demandas coletivas.

Diante do exposto, a CPA atribuiu o **conceito 2** ao indicador.

5.4.5 Adequação do espaço físico às atividades acadêmico-administrativas: existência de espaço disponível para reuniões (para colegiados)

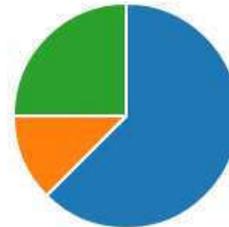
Para entender a adequação do espaço físico às atividades acadêmico-administrativas no que diz respeito à existência de espaço disponível para reuniões, a CPA aplicou questionário com os coordenadores dos cursos de graduação da FURB, cujos resultados estão apresentados no Gráfico 45:

Gráfico 45: Adequação do espaço físico às atividades acadêmico-administrativas: espaço para reuniões

27. Existem espaços disponíveis para reuniões dos colegiados (Curso)?

[Mais Detalhes](#)

● Sim	20
● Não	4
● Em parte	8



Fonte: Pesquisa da CPA com os coordenadores de curso de graduação.

A CPA observa que **63%** dos respondentes afirmou a existência de espaços para reuniões, enquanto **25%** afirmou que atende parcialmente as necessidades institucionais. As justificativas das respostas podem ser observadas no Quadro 94:

Quadro 94: Adequação dos espaços para reuniões dos colegiados (Curso)

Existem espaços disponíveis para reuniões dos colegiados (Curso)?	
SIM (63%)	<ul style="list-style-type: none"> • As salas de aula, nos horários disponíveis. • Se considerar que podemos reservar as salas de aulas/laboratórios. Sim. • Existe sala de reuniões para essa finalidade

	<ul style="list-style-type: none"> • Deve-se fazer agendamento de salas de aula para essa atividade. • Temos sala de reuniões ou podemos fazer reuniões em salas de aula quando assim convier. • Sim, a sala de reuniões do CCSA e PPGAd. • Sala dos professores e disponibilizam salas de aula • Sala de reuniões no CCSA comporta reunião do colegiado. • Usamos salas de aula para as reuniões. • São utilizadas salas de aula convencionais. • Temos uma sala de reuniões no Departamento de Engenharia Química.
NÃO (13%)	<ul style="list-style-type: none"> • As reuniões são realizadas em salas de aulas. • Não possuímos espaço próprio para o colegiado. Sempre que há necessidade de realizar reuniões, precisamos reservar uma sala de aula. • Não existe uma sala destinada a reunião nos Blocos A e B, obrigando os professores a realizar as reuniões de colegiado em sala de aula ou usar salas adaptadas.
EM PARTE (25%)	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizamos uma das nossas salas de aula, contudo, a Direção do Centro, também disponibiliza a sua sala de reuniões para isso. • As reuniões são realizadas em sala de aula normal, não havendo um espaço específico para o colegiado. • Utilizamos espaços laboratoriais alternativos. • Para reuniões acabamos reservando salas de aula, pois o DCN é muito usado pelos professores e técnicos, como já mencionado. • As reuniões são efetuadas em salas de aulas convencionais. • Sala de reuniões do departamento. • Utilizamos as salas de aula. Não possuímos espaço adequado próprio do Curso para as reuniões. • Embora não seja exclusivo do Colegiado, sempre que solicitei a reserva de ambientes para reuniões fui atendida.

Fonte: Pesquisa da CPA com os coordenadores de curso.

Convém destacar que, no último processo avaliativo (2012-2014), este indicador foi avaliado pelos coordenadores de curso e pelos chefes de departamento, cujo resultado pode ser observado na Tabela 66:

Tabela 66: Espaços disponíveis para reuniões dos colegiados e departamentos (2015)

Existem espaços disponíveis para reuniões dos colegiados e departamentos?	Chefe de Departamento	Coordenador de Curso de Graduação
	Freq. (%)	Freq. (%)
Sim	63,6	81,1
Não	36,4	18,9
Não Sabe	0,0	0,0
Total	100,0	100,0

Fonte: Pesquisa da CPA realizada em 2015 (período avaliativo 2012-2014).

Convém considerar que, no período vespertino há um quantitativo considerável de salas de aulas disponíveis, uma vez que a maioria das disciplinas são lecionadas nos períodos

matutino e noturno. Assim, as salas de aulas podem ser utilizadas para atividades acadêmicas e administrativas, incluindo-se reuniões do corpo docente e seus colegiados.

Diante do exposto, a CPA manteve a **nota 4** para o indicador.

5.5 ESPAÇOS PARA O ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

Neste grupo de indicadores, a CPA apresenta sua percepção quanto aos espaços para o atendimento aos estudantes. Pretende-se analisar se os espaços para atendimento aos discentes atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, ao gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e a possibilidade de implementação de variadas formas de atendimento.

GRUPO DE INDICADORES	ESCALA					
	0	1	2	3	4	5
5.5.1 Adequação das instalações para atendimento aos estudantes de graduação (quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança (inclusive, sinalização de emergência), conservação, Protocolo de atendimento).				X		
5.5.2 Adequação das instalações para atendimento aos estudantes de pós-graduação (quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança (inclusive, sinalização de emergência), conservação, Protocolo de atendimento).					X	
5.5.3 Adequação dos espaços para atendimento aos estudantes às condições de acessibilidade, independentemente de limitações individuais (circulação e deslocamento, pisos, rampas, escadas, elevadores, instalações sanitárias, vagas de estacionamento, distribuição do mobiliário, sinalização e disponibilidade de ajuda técnica, considerando a NBR 9050).				X		
5.5.4 Avaliação periódica dos espaços de atendimento aos estudantes, com gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas.				X		

5.5.1 Adequação das instalações para atendimento aos estudantes de graduação (quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança (inclusive, sinalização de emergência), conservação, Protocolo de atendimento)

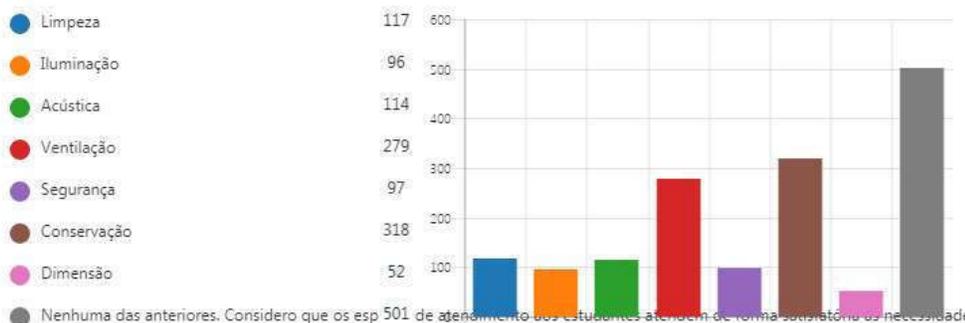
Para entender a adequação das instalações para os estudantes de graduação, a CPA aplicou questionário com os discentes, considerando os aspectos quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança (inclusive, sinalização de emergência),

conservação, Protocolo de atendimento. A pergunta permitia múltiplas alternativas de resposta e os resultados da pesquisa estão apresentados Gráfico 46:

Gráfico 46: Adequação das instalações para atendimento aos estudantes de graduação

13. No que diz respeito aos espaços de atendimento aos estudantes, quais dimensões a seguir você considera que está(ão) INADEQUADA(S)? (assinale mais de uma opção, se for o caso)

[Mais Detalhes](#)



Fonte: Pesquisa da CPA com os estudantes de graduação.

Alguns estudantes que responderam à pesquisa, justificaram suas respostas, conforme pode ser observado no Quadro 95:

Quadro 95: Aspectos apontados pelos estudantes de graduação como inadequados nas instalações para atendimento

No que diz respeito aos espaços de atendimento aos estudantes, quais dimensões a seguir você considera que está(ão) INADEQUADA(S)? (assinale mais de uma opção, se for o caso)		
Aspecto avaliado	Total	Justificativas relacionadas ao aspecto apontado como inadequado:
Limpeza	117	<ul style="list-style-type: none"> • Temos o problema do Diretório Central de Estudantes - DCE do campus 2, ser sempre sujo. • Encontrei bebedouros no campus 1, bloco T, com sujeira acumulada de bastante tempo (devido a água e outras substâncias);
Iluminação	96	<ul style="list-style-type: none"> • Além disso, a iluminação externa em alguns pontos da Universidade como no morro próximo a Biblioteca, precisam de mais iluminação e segurança.
Acústica	114	--
Ventilação	279	<ul style="list-style-type: none"> • Muitos espaços precisam de novos móveis ou melhorar a conservação do que existe, como as cantinas que não a central e a do I, e os espaços comuns. • Ares condicionados muito barulhentos, tem que desligar para ouvir o professor. • Campus 3 está com estrutura externa horrível, além de algumas salas. • Melhorar no wi-fi e computadores, ar condicionado funcionando • O sistema de ventilação do campus 2 é muito precário. • Ademais, o sistema de ventilação em algumas salas é deficitário, com a existência de aparelhos antigos e barulhentos.
Segurança	97	<ul style="list-style-type: none"> • A equipe de segurança do campus 1 é muito simpática, mas muito pequena para o tamanho do campus. • Por ser um ambiente disposto ao público geral, torna-se muitas vezes inseguro. Ouve-se alguns depoimentos por parte dos acadêmicos de fatos incômodos. • Para se dirigir ao bloco Q da FURB campus 1, considera-se perigoso. Pouca iluminação e em caso de chuva, não há cobertura.

		<ul style="list-style-type: none"> • Como a FURB é uma instituição pública, em tese, qualquer pessoa pode adentrar na Universidade. Os setores que permanecem abertos à noite, principalmente em períodos de recesso, precisam de uma segurança reforçada. • Campus 5 sem segurança e perigoso a noite!
Conservação	318	<ul style="list-style-type: none"> • O campus 3 está muito abandonado; • As salas de aula, os banheiros e a estrutura externa não costumam estar conservados ou limpos, situação que afeta negativamente a imagem da instituição.
Dimensão	52	<ul style="list-style-type: none"> • DAF é muito pequeno, poderia ser no DRA que é bem maior. • A praça do estudante é muito confusa, vários departamentos lá e você não sabe onde ir direito. • No financeiro não há sala de espera e em períodos de renegociação a sala pequena fica superlotada. • A divisão de administração financeira (o financeiro onde os alunos são atendidos) é pequena, o espaço não atende as necessidades, principalmente na área de espera para o atendimento quando o movimento de alunos é maior lá.
Nenhuma das anteriores. Considero que os espaços de atendimento aos estudantes atendem de forma satisfatória as necessidades institucionais e dos estudantes.	501	<ul style="list-style-type: none"> • Estou satisfeito com os espaços de atendimento. • Só conheço do campus 1 e 2, e acho que são bons. • Melhorou muito desde que virei aluna Furb. • Não, estou satisfeito. • Fisicamente, usei muito pouco, não sei responder. • Melhorar os bebedouros. • Vários locais com pintura feia ou desgastados pelo tempo. • Melhorar nas vias (muitos buracos) e dar uma atenção maior ao estacionamento. Organizar e sinalizar melhor os estacionamentos, avaliar a criação de mais vagas. Talvez efetuar um controle maior para a entrada e permanência dos veículos dentro do estacionamento (pessoas que trabalham ao redor da FURB podem estacionar na FURB sem possuir nenhum vínculo com a universidade). No último caso, para resolver o problema de superlotação do estacionamento, talvez avaliar a inclusão de cancelas, solicitando cartão do estudante (da biblioteca mesmo), para controle do acesso. Cobrar mensalidade/diária seria uma última medida, caso nenhuma das anteriores dessem certo (até porque já se paga caro demais na mensalidade e ter que pagar estacionamento também...) • Os serviços de segurança deveriam ser melhor distribuídos no espaço do estacionamento principal, bloco J, principalmente entre 17:30/19h • Acho que a instituição está MUITO bem conservada e realmente se esforça para promover comodidade. Um exemplo disso é o incansável comprometimento do elevador do bloco I, que sempre é resolvido o mais rápido possível. • Entre os blocos I, S e T durante o período noturno há acadêmicos que estão sentados nos bancos ali dispostos, sendo que o cheiro de maconha por muitas vezes é chato. • Em outras oportunidades alguns acadêmicos (durante o horário de aula) tendem a montar grupos para tocar violão e cantar, o que acaba atrapalhando as aulas realizadas no Bloco I especialmente.
OUTRAS OBSERVAÇÕES/ RECOMENDAÇÕES		<ul style="list-style-type: none"> • Aquelas cadeiras na praça do estudante são medievais. Na verdade, me impressiona até que tenham a almofada ainda. • Já soube de acadêmicos que foram humilhados por atendentes do financeiro com palavras como: "você é novo, tranca o curso agora depois você volta" o acadêmico que não estava conseguindo pagar a mensalidade • As pessoas que trabalham lá deveriam estar mais atentas com os assuntos em geral da instituição onde trabalham. • Os espaços estão ótimos o problema são os funcionários! • Acredito que os funcionários da Furb deveriam lembrar que quem paga os salários deles são os estudantes, então eles devem no mínimo nos tratar como clientes e não como se estivessem nos fazendo um favor. • Treinamento dos colaboradores, para melhor atender os estudantes (clientes).

Fonte: Organizado pela CPA a partir da pesquisa realizada com os estudantes de graduação.

A CPA observou que os aspectos mais apontados como inadequados nas instalações para atendimento aos estudantes foram ventilação e conservação. No entanto, 47,6% dos respondentes consideraram que instalações atendem adequadamente as necessidades institucionais. Diante do exposto, a CPA atribuiu ao indicador a **nota 3**.

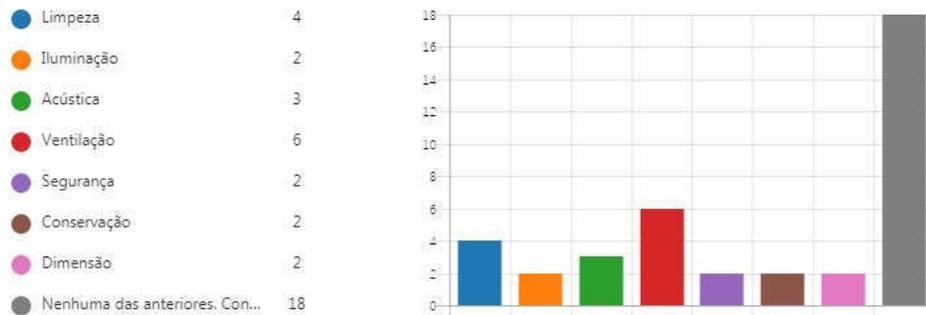
5.5.2 Adequação das instalações para atendimento dos estudantes de pós-graduação (quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança (inclusive, sinalização de emergência), conservação, Protocolo de atendimento)

Com o intuito de entender a adequação das instalações para atendimento dos estudantes de pós-graduação, a CPA aplicou questionário com os mesmos, considerando os aspectos quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança (inclusive, sinalização de emergência), conservação, Protocolo de atendimento. A questão permitia múltiplas alternativas de resposta, cujos resultados estão apresentados no Gráfico 47:

Gráfico 47: Adequação das instalações para atendimento aos estudantes de pós-graduação

11. No que diz respeito aos espaços de atendimento aos estudantes, quais dimensões a seguir você considera que está(ão) INADEQUADA(S)? (assinale mais de uma opção, se for o caso)

[Mais Detalhes](#)



Fonte: Pesquisa da CPA com os estudantes de pós-graduação.

Alguns pós-graduandos que responderam à pesquisa justificaram suas respostas, conforme pode ser observado no Quadro 96:

Quadro 96: Aspectos apontados pelos estudantes de pós-graduação como inadequados nas instalações para atendimento

No que diz respeito aos espaços de atendimento aos estudantes, quais dimensões a seguir você considera que está(ão) INADEQUADA(S)? (assinale mais de uma opção, se for o caso)		
Aspecto avaliado	Total	Justificativas relacionadas ao aspecto apontado como inadequado:
Limpeza	04	• Limpeza dos banheiros no período da tarde. Principalmente do terceiro andar (ao lado da sala 305) do prédio do PPGE.
Iluminação	02	--
Acústica	03	--
Ventilação	06	--
Segurança	02	--
Conservação	02	Precisava-se de uma melhor conservação do próprio patrimônio, pois está degradando-se dia a dia.
Dimensão	02	--
Nenhuma das anteriores. Considero que os espaços de atendimento aos estudantes atendem de forma satisfatória as necessidades institucionais e dos estudantes.	18	<ul style="list-style-type: none"> • Habitualmente o mobiliário é desconfortável e mais que isso, certos serviços que poderiam ser online (como emissão de certificados e comprovantes). Não sei como anda a certificação digital da Furb, se foi concretizado. Isso ajudaria muito. • Falta realizar um incentivo aos estudantes e servidores no deslocamento até o campus através de outras formas de transporte. • Dar um espaço adequado para quem vem de bicicleta, por exemplo. Um dia quero sentar e escrever sobre isso. • Ressalto a questão da acessibilidade e incluo a questão do atendimento preferencial na praça, no financeiro e mesmo nos centros. • Tem melhorado bastante, inclusive a questão internet, pois é de fundamental importância para as pesquisas.
OUTRAS OBSERVAÇÕES/ RECOMENDAÇÕES		• Há insuficiência de espaço (salas) destinada aos bolsistas. Em diversos dias da semana não temos local fixo suficiente de trabalho, sendo que em dias mais movimentados temos que trocar 5 vezes de sala (no mesmo dia)

Fonte: Organizado pela CPA a partir da pesquisa realizada com os estudantes de graduação.

A CPA observou que **69%** dos estudantes de pós-graduação que responderam à pesquisa consideraram que as instalações para atendimento aos estudantes atendem adequadamente as necessidades institucionais. Diante do exposto, a CPA atribuiu ao indicador a **nota 4**.

5.5.3 Adequação dos espaços para atendimento aos estudantes às condições de acessibilidade, independentemente de limitações individuais (circulação e deslocamento, pisos, rampas, escadas, elevadores, instalações sanitárias, vagas de estacionamento, distribuição do mobiliário, sinalização e disponibilidade de ajuda técnica, considerando a NBR 9050)

Para entender a adequação dos espaços para atendimento aos estudantes às condições de acessibilidade para as pessoas, a CPA realizou entrevista com dois profissionais da COPLAN, que estiveram no período 2015-2017 realizando diagnóstico relacionado à acessibilidade institucional. Os resultados da entrevista estão apresentados no Quadro 97:

Quadro 97: Percepção da adequação das condições de acesso aos espaços para atendimento aos estudantes

As condições de acesso aos espaços para atendimento aos estudantes estão adequadas:	Opinião dos entrevistados:		
	DAC	COPLAN - Acessibilidade	COPLAN - Espaço Físico
Em relação às instalações sanitárias (localização, dimensões, acessórios);	Parcialmente adequado	Parcialmente adequado	Parcialmente adequado
Em relação às vagas de estacionamento (sinalização, posicionamento e demarcação das vagas exclusivas), de acordo com as exigências legais;	Parcialmente adequado	Parcialmente adequado	Parcialmente adequado
Em relação à rota acessível e sinalização.	Parcialmente adequado	Parcialmente adequado	Parcialmente adequado
Em relação às rampas e escadas (inclinação, piso, patamares, corrimãos, sinalização),	Parcialmente adequado	Parcialmente adequado	Parcialmente adequado
Em relação ao piso podotátil.	Parcialmente adequado	Não adequado	Parcialmente adequado
Em relação aos elevadores (sinalização e elemento sonoro);	Parcialmente adequado	Parcialmente adequado	Não adequado
Em relação ao <i>braille</i> e contraste nas placas de sinalização;	Parcialmente adequado	Não adequado	Não adequado

Fonte: Organizado pela CPA a partir das entrevistas realizadas com a COPLAN e DAC.

A partir dos resultados obtidos com a pesquisa, a CPA considera que, para o indicador, deva ser atribuída a **nota 3**.

5.5.4 Avaliação periódica dos espaços de atendimento aos estudantes, com gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas

Com base na pesquisa realizada pela CPA, a comissão observou que **30%** dos estudantes que responderam à pesquisa, assinalaram o aspecto *Conservação* como frágil no que diz

respeito aos espaços de atendimento aos estudantes, conforme pode ser observado no Gráfico 46. Nos Quadros 95 e 96 observa-se manifestações a respeito do assunto, tais como:

- a) O campus 3 está muito abandonado;
- b) As salas de aula, os banheiros e a estrutura externa não costumam estar conservados ou limpos, situação que afeta negativamente a imagem da instituição;
- c) Precisava-se de uma melhor conservação do próprio patrimônio, pois está degradando-se dia a dia.

Conforme já mencionado, as práticas de manutenção e conservação ocorrem a partir da geração de Ordem de Serviço, pela DAC, evidenciando-se que ocorrem conforme a demanda, ou seja, são “corretivas”. Ainda assim, com normas consolidadas e institucionalizadas.

Diante do exposto, a CPA atribuiu o **conceito 3** ao indicador.

5.6 ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E DE ALIMENTAÇÃO

Conforme disposto na Tabela 55, o Relatório Institucional de Atividades 2017 apresenta o detalhamento da área (m²) por tipo de utilização. Na Tabela 67 estão apresentados os espaços classificados no sistema como *Áreas de Convivência*, as quais compreendem refeitórios, copas, cantinas, cozinhas:

Tabela 67: Detalhamento das áreas de convivência da FURB, por campus (2015-2017)

ÁREAS DE CONVIVÊNCIA	2015			2016			2017		
	Qde.	Área Útil	% Área/Campus	Qde.	Área Útil	% Área/Campus	Qde.	Área Útil	% Área/Campus
Campus 1	1.509	61.024,47	100	1.447	59.475,73	100	1.420	59.416,06	100
Áreas de convivência	13	595,16	0,98	11	588,48	0,99	12	596,18	1,00
Campus 2	540	16.076,14	100	538	16.081,08	100	548	16.188,10	100
Áreas de convivência	8	255,32	1,59	8	255,50	1,59	9	264,37	1,63
Campus 3	250	8.854,72	100	250	8.854,72	100	250	8.854,72	100
Áreas de convivência	3	240,87	2,72	3	240,87	2,72	3	240,87	2,72
Campus 5	383	7.046,49	100	380	7.022,89	100	383	7.175,04	100
Áreas de convivência	13	189,57	2,69	8	149,50	2,13	13	197,32	2,75
TOTAL	37	1.280,92	7,98	30	1.234,35	7,43	37	1.298,74	5,3775

Fonte: Sistema Espaço Físico – 2017 (informações em 31/12).

Neste grupo de indicadores, a CPA pretende analisar se os espaços de convivência e de alimentação atendem às necessidades institucionais, considerando sua adequação às atividades, acessibilidade, avaliação periódica dos espaços, a dimensão necessária para integração entre os membros da comunidade acadêmica e a existência de serviços variados e adequados.

GRUPO DE INDICADORES	ESCALA					
	0	1	2	3	4	5
5.6.1 Adequação de espaço de convívio (quantidade e dimensão) para integração entre os membros da comunidade acadêmica.				X		
5.6.2 Adequação de espaço de convívio da comunidade acadêmica (limpeza, iluminação, ventilação, segurança e conservação).				X		
5.6.3 Adequação de espaço de alimentação da comunidade acadêmica (quantidade e dimensão) para integração entre os membros da comunidade acadêmica.				X		
5.6.4 Adequação de espaço de alimentação da comunidade acadêmica (limpeza, iluminação, ventilação, segurança e conservação).				X		
5.6.5 Adequação do espaço de convívio e de alimentação da comunidade acadêmica às condições de acessibilidade, independentemente de limitações individuais (circulação e deslocamento, pisos, rampas, escadas, elevadores, instalações sanitárias, vagas de estacionamento, distribuição do mobiliário, sinalização e disponibilidade de ajuda técnica, considerando a NBR 9050).				X		
5.6.6 Avaliação periódica dos espaços de convívio e de alimentação da comunidade acadêmica.				X		
5.6.7 Existência, adequação e variação dos serviços (por campus) da Universidade.					X	

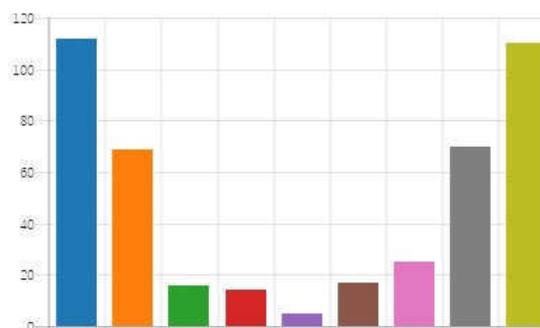
Para entender a percepção da comunidade universitária em relação a adequação dos espaços de convívio e de alimentação, a CPA realizou pesquisa, por meio de formulário (*forms*), com os servidores técnico-administrativos e docentes, bem como com os estudantes. Os resultados da pesquisa realizada com os servidores técnico-administrativos estão apresentados no Gráfico 48 e no Gráfico 49.

Gráfico 48: Adequação dos espaços de convívio da comunidade acadêmica

19. No que diz respeito aos espaços de convívio da comunidade acadêmica, assinale as dimensões que você considera que está(ão) INADEQUADA(S):

[Mais Detalhes](#)

Quantidade	112
Dimensão - Espaço físico	69
Limpeza	16
Iluminação	14
Ventilação	5
Segurança	17
Conservação	25
Não posso responder. Descon...	70
Nenhuma das anteriores, Con...	110



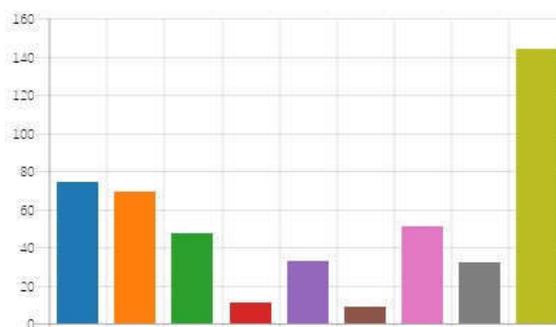
Fonte: Pesquisa da CPA com os servidores técnico-administrativos.

Gráfico 49: Adequação de espaço de alimentação da comunidade acadêmica

21. No que diz respeito aos espaços de alimentação da comunidade acadêmica, assinale as dimensões que você considera que está(ão) INADEQUADA(S):

[Mais Detalhes](#)

Quantidade	74
Dimensão - Espaço físico	69
Limpeza	47
Iluminação	11
Ventilação	33
Segurança	9
Conservação	51
Não posso responder. Descon...	32
Nenhuma das anteriores, Con...	144



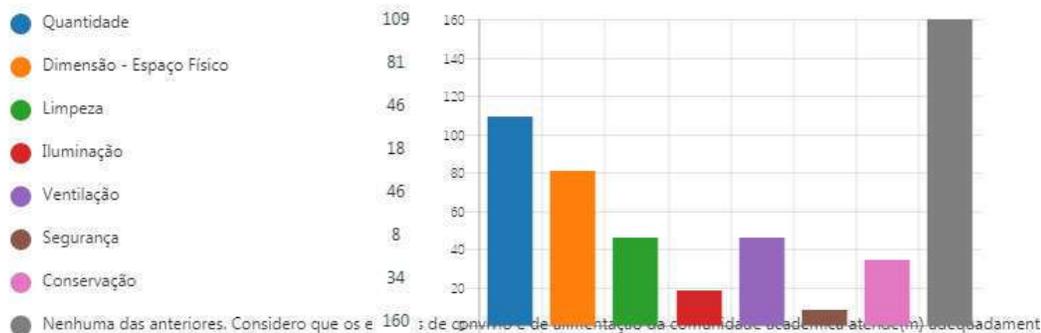
Fonte: Pesquisa da CPA com os servidores técnico-administrativos.

Por sua vez, os resultados da pesquisa aplicada com os servidores docentes estão apresentados no Gráfico 50:

Gráfico 50: Adequação dos espaços de convívio e de alimentação da comunidade acadêmica

28. No que diz respeito aos espaços de convívio e de alimentação da comunidade acadêmica, assinale as dimensões que você considera que está(ão) INADEQUADA(S):

[Mais Detalhes](#)



Fonte: Pesquisa da CPA com os servidores docentes.

Os aspectos apontados como inadequados pelos respondentes da pesquisa da CPA serão detalhados nos indicadores a seguir. Convém destacar que **33,6%** dos servidores técnico-administrativos consideraram que os espaços de convívio da comunidade acadêmica estão adequados às necessidades institucionais. Outros **44%** consideraram os espaços de alimentação da comunidade acadêmica também adequados. Em relação ao corpo docente, **48,9%** dos respondentes da pesquisa assinalaram considerar que os espaços de convívio e de alimentação da comunidade acadêmica atende(m) adequadamente as necessidades institucionais.

Os aspectos apontados como inadequados pela comunidade universitária em relação aos espaços de convívio e de alimentação da comunidade acadêmica serão detalhados nos indicadores a seguir.

5.6.1 Adequação de espaço de convívio (quantidade e dimensão) para integração entre os membros da comunidade acadêmica

A partir do Gráfico 48, a CPA observou que os aspectos *Quantidade* e *Dimensão/ Espaço Físico* foram os mais apontados como inadequados pelos servidores técnico-administrativos, no que diz respeito aos espaços de convívio. Para justificar suas respostas, os servidores descreveram os motivos que os levaram a considerar tais aspectos como frágeis, como pode ser observado no Quadro 98:

Quadro 98: Aspectos inadequados dos espaços de convívio (quantidade e dimensão) para integração entre os membros da comunidade acadêmica

No que diz respeito aos espaços de convívio da comunidade acadêmica, assinale as dimensões que você considera que está(ão) INADEQUADA(S):		
Aspecto avaliado	Total	Justificativas relacionadas ao aspecto apontado como inadequado:
Quantidade	112	<ul style="list-style-type: none"> ○ Faltam espaços de convivência para os estudantes. ○ O espaço de convívio acadêmico são os corredores. ○ Não existe espaço de convivência. ○ Poucos locais internos de convivência ○ Poderiam existir mais espaços de convívio da comunidade acadêmica coberto por toldos. Inclusive, é fundamental a instalação de toldos na parte de acesso do Bloco I ao Bloco S e do Bloco R aos Ginásios. ○ Hospital veterinário não existe tal espaço de convivência. ○ Em cada bloco deve haver um espaço de convivência com pequenas mesas e cadeiras para que acadêmicos e professores possam conversar nos intervalos das aulas. ○ Temos poucos espaços de convivência na Universidade. É preciso repensarmos este modelo de selva de pedra. ○ Falta ambientes adequados principalmente em dias de muita chuva ou sol, acesso de um bloco ao outro. ○ Necessário ampliar espaços de convívio e mobiliário para convivência. ○ Como trabalho no bloco A, seria interessante um espaço de convivência para os servidores. ○ Deveriam ser implantados mais espaços de convivência, de forma que pudessem abranger todos os membros da comunidade acadêmica, de estudantes a servidores. ○ Não temos um centro de convivência, e ou, espaços para manifestações culturais livres. ○ Acho os espaços poucos e nem todos os campi possuem esses espaços. São poucos, pequenos. ○ Acredito que os espaços reservados ao convívio da comunidade acadêmica são insuficientes. ○ Quase não existem espaços de convivência. ○ Faltam espaços de convívio fora da parte central do campus 1. É necessário que haja espaços nos outros campi e em outros locais do campus 1, cobertos e com espaço para descanso. ○ Não consigo identificar estes "espaços de convívio" para além da Biblioteca e das Cantinas. Existem apenas alguns bancos espalhados pela universidade sem que haja um planejamento ou direcionamento acerca disso. ○ Deveriam investir em mais áreas de convivência, principalmente no campus 2. ○ Há poucos espaços cobertos de convívio da comunidade acadêmica, quando chove aqui no campus 1, todos os estudantes têm que ficar nos corredores, pois o pátio, apesar de grande, é totalmente descoberto. ○ Sugiro mais espaços de convivência. ○ Não há espaços de convívio na área do Hospital Escola Veterinário; ○ Não temos um espaço de convívio adequado. Aqui no campus 1 temos apenas o pátio em frente da biblioteca com alguns bancos esparsos aqui e ali, em caso de dias chuvosos temos apenas os corredores. ○ No campus 3 faltam espaços para convívio. Todas as áreas estão ao ar livre. Em dias de muito calor ou de chuva não há espaços de convívio adequados. ○ Se tirarmos os corredores, praticamente inexistem espaços de convivência. ○ Não creio que exista um espaço dedicado a isso na FURB. ○ Que convívio da comunidade acadêmica!??

		<ul style="list-style-type: none"> ○ Existem pouquíssimos espaços de convívio além de alguns bancos no meio do nada. ○ Faltam espaços de uso aos servidores nos seus horários de intervalos. ○ Não há uma área de convívio agradável para os acadêmicos. ○ Pode-se considerar que no campus 5 nem temos espaço de convívio, ou seja, copa adequada. ○ Quais são os espaços de convívio? Pátios?? Corredores? Salas de aula? ○ Bancos: ○ Falta bancos e lugares para estudos (silenciosos) ○ Faltam bancos com tantos jardins lindos. ○ Sugestões para Espaço de convivência: ○ O espaço físico da FURB é enorme e acho que poderiam ter mais espaços de convivência, próximos de árvores, jardins, mais bancos para sentar, inclusive nos corredores. ○ Há muito tempo se fala em fazer um espaço climatizado com praça de alimentação e para eventos e exposições, na área em frente a biblioteca, o que poderia evitar gastos com aluguel de tendas. ○ Deveriam criar mais espaços de convívio. No campus 3 existe apenas o espaço interno da cantina, sendo que externamente não existe nenhum. ○ Não sei que espaços na FURB poderiam se enquadrar na categoria de "convívio da comunidade acadêmica". Consigo pensar apenas nos espaços em que os estudantes podem se encontrar, como a biblioteca, os corredores, o pátio, as cantinas. Esses espaços, pelo que entendo de "convívio" não se encaixam nessa categoria, pois não estimulam a convivência, mas tão somente encontros casuais. O DCE, que deveria ter essa característica, também acaba reunindo em grande parte estudantes que tenham conhecidos trabalhando pelo diretório, não sendo convidativo ao restante dos estudantes. ○ Buscar um espaço de convivência em comum para alunos, em todos os campi, para que nos horários de intervalo possam passar e ficar com conversas paralelas sem atrapalhar ninguém. Espaço de convivência denominado e nominado para isso. Fechado, coberto e monitorado por câmeras. ○ Acho que além de aumentar em quantidade, os atuais poderiam ser revitalizados, tornando-os mais atraentes e descontraídos, fazendo com que as pessoas sintam vontade de usá-los. ○ Creio que precisam ser mais bem equipados/estruturados e tem mais espaços; ○ Melhorias no campus 5 onde passamos boa parte do nosso dia, e não temos nem um local para esquentar alimentos ou até mesmo descansar. ○ Não há mesas nos espaços de convivência, poderiam se espalhar nos espaços aquelas mesas e bancos de cimento que vemos em espaços públicos de convivência. ○ Os espaços de convívio externos são adequados e agradáveis, especialmente no campus 1. Nos campi 2 e 3 carecem de melhorias de infraestrutura bancos, áreas cobertas.
<p>Dimensão/ Espaço Físico</p>	<p>69</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Esses certamente são poucos e pequenos. ● Instalação de mobiliário confortável nos espaços disponíveis ao longo dos corredores. ● Não há no campus um ambiente de interação para os alunos/funcionários. Existe apenas a cantina. ● No campus 2 não há um espaço definido, em cada canto há presença de pessoas, em pé, sentadas em calçadas, etc. Há desordem entre carros, caminhões de entregas, bicicletas e pedestres. Percebo isso com menos intensidade no campus 1.

		<ul style="list-style-type: none"> • Menos estacionamento, mais verde e áreas ociosas para contemplação e preguiça dentro do campus.
Não posso responder. Desconheço as condições dos espaços de convívio da comunidade acadêmica, por não utilizar este(s) espaço(s).	70	<ul style="list-style-type: none"> • Não sei a que se refere exatamente os "espaços de convívio da comunidade acadêmica", por isso não posso opinar. • Quais são os espaços de convívio? O pátio central? Na minha opinião a Universidade não possui um espaço adequado para convívio. Muitos usam a Biblioteca para este fim: não estão fazendo pesquisa ou trabalhos acadêmicos; apenas passam o tempo até a hora do próximo compromisso. • No campus 5 os alunos deveriam ter melhores condições de descanso.

Fonte: Organizado pela CPA a partir da pesquisa realizada com os servidores técnico-administrativos.

A partir do Gráfico 50, a CPA observou que os aspectos *Quantidade e Dimensão/ Espaço Físico* foram, também, os mais apontados como inadequados pelos docentes, no que diz respeito aos espaços de convívio e de alimentação. As justificativas para suas respostas podem ser observadas no Quadro 99:

Quadro 99: Aspectos inadequados dos espaços de convívio e de alimentação (quantidade e dimensão) para integração entre os membros da comunidade acadêmica

No que diz respeito aos espaços de convívio e de alimentação da comunidade acadêmica, assinale as dimensões que você considera que está(ão) INADEQUADA(S):		
Aspecto avaliado	Total	Justificativas relacionadas ao aspecto apontado como inadequado:
Quantidade	109	<ul style="list-style-type: none"> • Campus 3: não há um espaço de convívio. • Espaços de convívio são praticamente inexistentes. Deveriam haver espaços convidativos aos alunos, para que permanecessem mais tempo dentro da Universidade. • A quantidade de cantinas parece adequada, porém mais espaços de convívio são necessários. • Acredito se seja fundamental investir na implantação e novos espaços de convivência, que permitam, inclusive, a realização de aulas em espaços abertos. • O campus 3 está precária a situação para todos funcionários e acadêmicos; • Necessidade de mais espaços de convívio a sombra para descanso. Os alunos acabam fazendo isso na biblioteca. • Falando especificamente do campus 2, o curso de engenharia florestal precisa de um espaço de convivência próprio já projetado, mas nunca executado. A cantina do campus 2 melhorou mais precisa melhorar mais ainda. • Campus 2 é deficitário. • A universidade não oferece muitos espaços de convivência entre os alunos. • Espaço de convívio para alunos. • NÃO há espaço de convívio adequado, precisamos nos acumular na frente da escadaria da biblioteca quando necessário. • Faltam mais espaços e bancos, para convívio nos arredores das salas; • Poderiam ser em maior número e ser realmente um local de convívio e não apenas de comercio de alimentação. • Melhorar opções do campus 3, pois há fila em horários específicos e se for para almoçar, deixa a desejar. • Os espaços de convívio parecem poucos e pequenos; • O campus 2 carece de um espaço de convivência

		<ul style="list-style-type: none"> • Não existe espaço de convívio e de alimentação para a comunidade acadêmica no campus 5 (Hospital Escola Veterinário). • Mais quiosques. • Qual é o espaço de convívio do campus 2? • Não há necessidade de comentar estes espaços do campus 2! • O campus 2 precisa de uma atenção especial nesse sentido • No campus 5 não há espaço de convívio e alimentação. • Há mínimos espaços de convívio no campus 2, outra injustiça histórica. • Seria muito bacana ter espaços para convívio, não somente nas cantinas, mas praças e locais para ficar à toa e bater um papo. Ou mesmo relaxar entre uma atividade e outra. Socializar e conhecer pessoas... • Ausência de um Centro de Convivência compromete esta dimensão na Universidade • Não há espaços de convivência adequado na universidade, para que se possa aguardar o relaxa durante os intervalos principalmente para os membros da comunidade que ficam até três turnos na universidade • Existe uma deficiência muito grande na FURB, no campus 2 é inexistente. • Fisicamente insuficiente e com localização inadequada no campus 2, ocupando espaço físico reservado a laboratórios em plano de 2002. • Acho que falta em quantidade, qualidade e mais espaço físico para evitar as grandes filas, principalmente nos intervalos de aula. • Precisamos de espaços de convívio com atividades agregadoras. • Péssimo. • Precisamos urgentemente de espaços de convívio externos e internos. Quanto a cantina do campus 3, precisamos do restaurante universitário, com investimento em refrigeração e melhorias da infraestrutura existente. • Falta espaço de convívio • O campus 2 necessita de espaços de convívio que sejam fora da cantina. • Não temos um centro de convivência decente. • Precisamos de um restaurante universitário no campus 3, pois a cantina atual não atende às necessidades da comunidade tanto discente quanto docente. • Sinto falta de mais espaços de convívio, como bancos fora dos Blocos, ou pequenas praças de convivência. • Faltam espaços de convivência na Universidade! • No campus 3 está precário; • Poucos. • Faltam espaços de convívio para a comunidade acadêmica. A universidade não pode ser só um espaço objetivo de estudos, ela também é um espaço de sociabilidade. Alguns alunos não conhecem nem os veteranos do seu curso, o que dirá de pessoas de outros cursos. Isso é problemático, na medida em que o conhecimento também pode fluir pelo contato entre áreas diferentes de formação via alunos. Quanto ao espaço de alimentação, existem poucas opções. • Não existe área de convivência e alimentação no campus 5, apesar de ser uma demanda antiga e prometida pela gestão superior.
Dimensão/ Espaço Físico	81	<ul style="list-style-type: none"> • O campus 3 necessita de um melhor espaço de alimentação. • O tamanho da cantina do campus 2 são um problema histórico que não se resolve; • Cantina campus 2 necessita ser ampliada. • Espaço pequeno. • Necessário ampliar espaços de convivência.
OUTRAS OBSERVAÇÕES		<ul style="list-style-type: none"> • O restaurante que fica no curso de educação física ao lado do ginásio, precisa melhorar o cardápio. Menos frituras e mais alimentos naturais e saudáveis. • Há que se investir em qualidade e alternativas de alimentação; • Os banheiros das cantinas são horríveis e malconservados (exemplo: restaurante do complexo esportivo). Por muitas vezes serem construídas em

	<p>local mal planejado a ventilação é ruim com estado de conservação que precisa ser melhorado.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cantina do campus 2 já passou de ser inadequada é ruim. • Melhorar o espaço físico e principalmente os preços. • No campus 3 deve-se salientar que a retirada das refeições (almoço e jantar) foram prejudiciais a toda a comunidade acadêmica. Creio que os preços praticados são abusivos e a qualidade do que se vende é bastante questionável. • Deveria haver uma maior diversificação e uniformização nos tipos e qualidade dos alimentos nas cantinas da FURB. • Está um horror - vide campus 3 - deveria ser interdito. • Maior oferta, licitar espaços e gerar renda à universidade • O modelo de edificação adotado pela FURB, no terreno em que se situa é muito desfavorável à convivência e os ambientes para convivência e alimentação não cativam para a conversa, as trocas sociais necessárias na vida universitária. • O preço dos alimentos nas cantinas é alto. • A Universidade precisa se repensar, é necessário que tenhamos mais espaços de convivência para humanizar a instituição. Os espaços são precários, quase inexistentes. Nas cantinas, os preços são abusivos, o atendimento precário, e a qualidade da alimentação é péssima pelo preço. • Os espaços atuais não são agradáveis. Penso que precisam ser mais convidativos. • Poderia haver mais árvores, com mesas e bancos para fazer lanche e mesmo de convivência; • Mais espaços verdes são necessários. • Precisa melhorar a qualidade dos salgados vendidos; • Acho que a cantina poderia ser mais bonita. Poderia existir um investimento na parte estética, uma modernização. Que tal aproveitar o curso de arquitetura da FURB para apresentar um projeto de modernização? (Cantina próxima ao bloco S); • Sugiro mais espaços, com almofadas pelos campi. Mais diversidade e criatividade na alimentação funcional ofertada nos campi. No campus 5 possuímos muita dificuldade com este quesito. Amo a Furb e quero ajudar a qualificar ela cada dia mais com as minhas sugestões. • Disponibilizar espaços com preços mais acessíveis; • Os alunos reclamam que as filas no intervalo são longas. • Nós (funcionários, alunos e comunidade que frequentemente participa das atividades realizadas na FURB) precisamos ter mais opções de alimentação dentro da universidade. Por exemplo, para diminuir filas nas cantinas que já tem, A FURB podia ter máquinas de sanduíches, de sucos e similares, espalhados em todos os blocos da universidade. • Todo tem aspectos de lanchonetes, não são ambientes confortáveis de fato para descanso. Tanto que nem gosto de permanecer nesses locais, compro o lanche ou o que for e prefiro voltar a sala de trabalhos. • Falta de variedades; • As cantinas melhoraram. Mas, os preços voltaram a subir. E faltam alimentos sem glúten em maior diversidade. • Poucas opções em relação a variedade de usuários (veganos, vegetarianos, etc.); • Deveria ter espaços privados para professores e servidores para fazerem suas refeições/lanches, preferencialmente por "centro". Há poucas cantinas (sem opção), caso você precise fazer uma refeição ou lanche no trabalho fica refém de ou comer sempre a mesma coisa ou andar 15 minutos para chegar em algum lugar. • Deveria haver mais opções e preços melhores, muito caro! • A cantina é ruim
--	--

	<ul style="list-style-type: none"> • Baixa qualidade e diversidade de opção da alimentação. • Poderiam ser mais diversificados • O espaço está bom, o que deixa muito a desejar são qualidade e quantidade de alimentos oferecidos. Almoço, por exemplo, não existe no campus 3.
--	---

Fonte: Organizado pela CPA a partir da pesquisa realizada com os servidores docentes.

Observando as justificativas apontadas na pesquisa realizada pela CPA, a comissão entendeu que existem alguns, poucos, espaços de convívio na Universidade, especialmente no campus 1. Os campi 2, 3 e 5, por outro lado, carecem de estruturação, melhorias na infraestrutura, bancos, áreas cobertas, entre outros.

Na pesquisa da CPA, alguns estudantes manifestaram que “A infraestrutura da cantina do campus 2 não comporta a quantidade de alunos, é um caos na hora do intervalo”, e também que é necessário disponibilizar “mais bancos”, nos quais possam desfrutar momentos fora das salas de aulas, bem como que “Deveriam investir em mais áreas de convivência, principalmente no campus 2.”. “Como acadêmico do curso de música as vezes faltam espaços apropriados para ensaio e estudo quando não se está em aula. Além de as aulas de música muitas vezes atrapalham os outros cursos pelo barulho gerado.”.

Diante do exposto, a CPA atribuiu a **nota 3** ao indicador.

5.6.2 Adequação de espaço de convívio da comunidade acadêmica (limpeza, iluminação, ventilação, segurança e conservação)

A partir do Gráfico 48, a CPA observou que os aspectos *limpeza, iluminação, ventilação, segurança e conservação* também foram apontados como inadequados pelos servidores técnico-administrativos da FURB, em relação aos espaços de convívio. Para justificar suas respostas, os servidores descreveram os motivos que os levaram a considerar tais aspectos como frágeis, como pode ser observado no Quadro 100:

Quadro 100: Aspectos inadequados dos espaços de convívio relacionados aos aspectos limpeza, iluminação, ventilação, segurança e conservação

No que diz respeito aos espaços de convívio da comunidade acadêmica, assinale as dimensões que você considera que está(ão) INADEQUADA(S):		
Aspecto avaliado	Total	Justificativas relacionadas ao aspecto apontado como inadequado:
Limpeza	16	<ul style="list-style-type: none"> • Limpeza campus 1: principal acesso e não há lixeira no pátio (entre escadaria e recepção do bloco A), nem mesmo no corredor do bloco A, do nível 1 e 2.
Iluminação	14	<ul style="list-style-type: none"> • Em alguns pontos, poderiam existir mais iluminação, como por exemplo, na saída do bloco I, onde são consumidos produtos ilícitos. • Falta iluminação nos espaços externos - áreas de pátios. • São mal iluminados;

		<ul style="list-style-type: none"> • Campus 2: iluminação das áreas externas mais ao fundo do campus (existem muito pontos mal iluminados).
Ventilação	5	<ul style="list-style-type: none"> • -
Segurança	17	<ul style="list-style-type: none"> • A segurança dos campi é deficitária, pois o acesso ao público externo é livre e carecemos de uma infraestrutura de segurança melhor, que deve incluir câmeras.
Conservação	25	<ul style="list-style-type: none"> • Pessoal não respeita o espaço com bancos ao lado da cantina do campus 2, com falta de respeito aos usuários, muitos alunos fumando e fazendo barulho em vários períodos do dia. • Trazer mais conforto ao acadêmico a FURB precisa conquistar os alunos dando-lhe mais conforto em várias áreas, seja banco dignos não paletes como temos nos corredores os espaços para os intervalos são muito poucos.
Não posso responder. Desconheço as condições dos espaços de convívio da comunidade acadêmica, por não utilizar este(s) espaço(s).	70	<ul style="list-style-type: none"> • A onde é, este espaço de convivência? • Não sei o que é considerado espaço de convívio da comunidade.
Nenhuma das anteriores. Considero que os espaços de convívio da comunidade acadêmica atende(m) adequadamente as necessidades institucionais.	110	<ul style="list-style-type: none"> • Talvez fosse possível ter mais ambientes com telhados, para abrigar os usuários nos dias de chuva e aliviar o sol forte nos dias de verão. • Todos que frequentei achei adequados. • São ótimas; • Os corredores em geral propiciam um convívio interessante. Pontualmente e constantemente são desejáveis e pode haver melhorias. • são muito boas.
OUTRAS OBSERVAÇÕES/ RECOMENDAÇÕES		<ul style="list-style-type: none"> • Outro ponto é, não deveria ser permitido fumar dentro do campus (incluindo professores e servidores), pois é um ambiente de aprendizado, e não de vícios. • O campus 2 tem um grande potencial neste sentido, entretanto existe pontos mal aproveitados, em geral, poderia ser investido mais em arborização (como no campus 1) e na iluminação das áreas externas mais ao fundo do campus; • Se considerarmos apenas locais de passagem como espaços de convívio reduzimos as potencialidades destes espaços. • Não há espaço de convívio. A comunidade vive em "cantos" sem a devida adequação. • Não existem!!! Obs.: Lanchonetes em que te olham feio se você não consome não podem ser consideradas espaços de convívio. • Poderíamos melhorar um pouco com atitudes simples como aumentar o número de bancos no espaço em frente da Biblioteca e em outros espaços reservados para tal. • Precisamos de muito mais áreas de convivência!! Precisamos tornar nossos espaços adaptáveis e vivos. Porque não uma estrutura de sombra e mesas ou outro mobiliário para um ambiente <i>lounge</i> que recebe a comunidade para conviver no pátio em frente à Biblioteca que possa ser desmontada e armazenada quando necessário. Eu não acho que tudo possa se justificar como falta de orçamento. Penso que falta escuta, cooperação, vontade e criatividade. Já estamos engatinhando e melhorando, mas muito lentamente. • Informo que estamos providenciando uma nova área de convívio no campus 5, na parte da Veterinária, que era uma demanda bastante urgente. Mas ainda faltam áreas legais no campus 2, no 3, no 1 também.

	<ul style="list-style-type: none"> • Uso às vezes o refeitório, embora parece que os terceirizados cuidam bem, sinto um desconforto por ser servidora ao utilizar o local. O ambiente está decorado e bem cuidado, mas sinto falta de um lugar para os servidores estarem juntos, confraternizar, conversar, junto mesmo dos terceirizados, bolsistas e alunos, quem sabe? • Penso que falta na Universidade um espaço físico aberto, coberto, que possibilite o encontro de estudantes e comunidade em geral com segurança e conforto. Imaginemos um dia de chuva, com ventos e outras intempéries... ou as pessoas simplesmente ficam dentro das salas ou da biblioteca, ou tentam se abrigar nos poucos locais existentes. Isso sem contar o transtorno que é para o pessoal que trabalha nas feirinhas, pois não contam com espaço adequado e seguro (se é para ofertar algo, que se faça bem feito). Creio que seja necessário um espaço amplo e coberto, com possibilidade de fechamento das laterais caso haja alguma eventualidade natural. • Poderia ser tomado o exemplo da Univali que tem: Deck ao ar livre; mesas para trabalho ao ar livre (debaixo de árvores), variedade em alimentação nas cantinas; biblioteca com todos os tipos de livros, filmes raros e alguns novos, cd's disponíveis para empréstimo, espaço musical para estudantes na biblioteca, serviços disponíveis dentro da própria instituição; • É comum a presença de fumantes em qualquer parte externa do campus 2, mesmo com regulamentação proibitiva. Não há fiscalização nem sequer regulamentação para isso. • Poderiam ser instalados mais bancos aqui no campus 2, para o pessoal desocupar a cantina. • Não vejo que existe um espaço da universidade destinado especificamente a isso. A Biblioteca acaba suprimindo essa necessidade de algum modo, mas, como hoje os espaços não são pensados para esse fim, temos um pouco de dificuldade em lidar com algumas situações que aparecem. • A "sala dos professores" no bloco A do campus 1 é um espaço pouco utilizado. Poderia ser melhor aproveitado considerando que há pouca circulação no mesmo e a maioria dos centros tem sala dos professores. • Aonde estava localizada a cantina do bloco I anteriormente, sobrou um espaço que poderia ser aproveitado e na frente da sala dos professores do bloco A, também existe um espaço que poderia ser utilizado. • A universidade poderia ter um maior número de áreas de convívio ABERTAS. Quiosques, bancos e áreas de parada nos locais de proximidade com áreas verdes poderia ser muito útil. • Poderia ser instalado uma passagem coberta ligando o bloco I aos blocos T, S e R. Em dias de chuva é um pouco complicado fazer a transição entre esses blocos.
--	---

Fonte: Organizado pela CPA a partir da pesquisa realizada com os servidores técnico-administrativos.

A partir do Gráfico 50, a CPA observou que os aspectos *limpeza, iluminação, ventilação, segurança e conservação* foram, também, apontados como inadequados pelos docentes, no que diz respeito aos espaços de convívio. As justificativas para suas respostas podem ser observadas no Quadro 101:

Quadro 101: Aspectos inadequados dos espaços de convívio relacionados aos aspectos limpeza, iluminação, ventilação, segurança e conservação

No que diz respeito aos espaços de convívio da comunidade acadêmica, assinale as dimensões que você considera que está(ão) INADEQUADA(S):		
Aspecto avaliado	Total	Justificativas relacionadas ao aspecto apontado como inadequado:
Limpeza	46	<ul style="list-style-type: none"> Em relação aos espaços de convívio vale ressaltar as questões de limpeza e conservação, já referidas.
Iluminação	18	–
Ventilação	46	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar os espaços, a ventilação adequada com ambiente climatizado.
Segurança	08	--
Conservação	34	--
Nenhuma das anteriores. Considero que os espaços de convívio da comunidade acadêmica atende(m) adequadamente as necessidades institucionais.	160	<ul style="list-style-type: none"> Nada a declarar. Vejo suficiente em função do meu uso. Não tenho condição de avaliar este item.
OUTRAS OBSERVAÇÕES/RECOMENDAÇÕES		<ul style="list-style-type: none"> Faltam quadros pelos corredores e nos refeitórios. É comum encontrar quadros pelos corredores de universidades grandes. Se houvesse a opção "Qualidade" eu assinalaria. Os espaços de convivência são "corredores" (campus 2). Deveria haver espaços de acolhimento para os alunos, em que pudessem estar no seu tempo entre aulas e os que são de fora e aguardam seu horário de aula após o trabalho. Gostaria de em nome dos alunos, sugerir a criação de um aplicativo único para os serviços ao aluno.

Fonte: Organizado pela CPA a partir da pesquisa realizada com os servidores docentes.

O PDI 2016-2020 apresenta a meta *Executar reformas e obras diversas nos diversos campi e novos espaços*, tendo como estratégia de ação *revitalizar e criar novos espaços de convivência*, com prazo final estabelecido para o ano de 2020.

Observando as justificativas apontadas na pesquisa realizada pela CPA, a comissão entendeu os espaços de convívio e de alimentação na Universidade, no que diz respeito aos aspectos limpeza, iluminação, ventilação, segurança e conservação atendem de modo satisfatório as necessidades institucionais.

Diante das evidências, a CPA atribuiu a **nota 3** ao indicador.

5.6.3 Adequação de espaço de alimentação da comunidade acadêmica (quantidade e dimensão) para integração entre os membros da comunidade acadêmica

A partir do Gráfico 49, a CPA observou que os aspectos *quantidade e dimensão - Espaço físico* foram os mais apontados como inadequados pelos servidores técnico-administrativos da

FURB em relação aos espaços de alimentação da comunidade acadêmica. Justificando suas respostas, os servidores descreveram porque consideraram tais aspectos como frágeis, como pode ser observado no Quadro 102:

Quadro 102: Aspectos inadequados dos espaços de alimentação da comunidade acadêmica

No que diz respeito aos espaços de alimentação da comunidade acadêmica, assinale as dimensões que você considera que está(ão) INADEQUADA(S):		
Aspecto avaliado	Total	Justificativas relacionadas ao aspecto apontado como inadequado:
Quantidade	74	<ul style="list-style-type: none"> • Em horários de pico existe o problema de superlotação, fazendo com que se perca muito tempo. • Não temos uma cantina que atenda adequadamente a necessidade dos funcionários do campus 5. • Acho necessário haver diversidade de empresas, não basta haver diversidade em apenas um cardápio. • Aqui no campus 5 no acesso dois, os alunos fazem lanche de casa e são obrigados a comer na parte externa das instalações, muitas vezes até insalubre, pó da estrada que é de barro, janelas que dão acesso aos laboratórios onde liberam odores. • Havendo recursos para investimentos, acredito que deveríamos ter alternativas diferentes dentro do espaço universitário. Algo como uma praça de alimentação, tendo diferentes estabelecimentos explorando a atividade de alimentação. • Nem todos os campi possuem espaços adequados e com variedade de produtos. • Falta concorrência na oferta de alimentos, o que geraria maior qualidade e melhores preços. • Poucos espaços, faltam mais áreas • Cantina do campus 5: é muito pequena (espaço pequeno); • No campus 5 não há lugar para alimentação adequado as nossas necessidades. • Inexistente e vergonhoso no campus 5. • No almoço acho que poderia ter mais opções. • Gostaria. Precisamos de mais uma opção gastronômica. • Diversificar mais. • Na Policlínica Universitária local onde temos em torno de 40 funcionários mais dezenas de estagiários temos um refeitório com espaço para 2 pessoas sentarem. • Não há cantina na área do Hospital Escola Veterinário • Falta um espaço de alimentação adequado no campus 3, hoje existe uma cantina que só oferece lanche. • Cantina do campus 3 precisa de almoço. • Bem neste caso falta mais quantidades de quiosque para o aluno não fique a mercê de preços absurdo das cantinas; • Seria importante ampliar este espaço, ou criar alguns quiosques que possam atender a todos. • Não sei quanto ao almoço pois não o faço na FURB. O custo benefício da comida para mim não é excelente, e infelizmente não há muitas alternativas em torno do campus 2 para compensar isto. • No campus 5 os alunos deveriam ter melhores condições de refeição, uma vez que é afastado e não possuem subsídio para sua alimentação ou uma copa adequada que é minúscula tanto para servidores quanto para alunos. • Não há um desses no Hospital Escola Veterinário. • Pode-se considerar que no campus 5 nem temos espaço de alimentação, ou seja, copa adequada.
Dimensão/ Espaço Físico	69	<ul style="list-style-type: none"> • A universidade não disponibiliza um único micro-ondas aos acadêmicos. • Alguns espaços poderiam ser um pouco maiores, como os dos blocos I e T.

	<ul style="list-style-type: none"> • Os espaços de alimentação poderiam ser maiores na minha opinião, especialmente no campus 2, 3 e 5. • Possuímos somente uma pequena cantina que não atende às expectativas dos funcionários e não temos restaurante. Nossa copa é muito pequena para a quantidade de pessoas e não possui janelas ou quaisquer sistemas de ventilação. • Comparando com outras Universidades públicas que conheço a FURB deixa bastante a desejar nesse quesito. • No campus 5 no prédio da policlínica universitária temos somente uma copa para os funcionários se alimentarem sendo que essa é muito pequena com somente 2 cadeiras para sentar. • Em dia de chuva é um transtorno a cantina principal fica muito deslocada. • Necessidade de um local maior para as principais refeições na Policlínica Universitária ou implantação do RU no campus. Atualmente o refeitório que usamos é pequeno, com apenas 2 cadeiras (para +/- 40 funcionários) e numa sala sem NENHUMA ventilação. • Espaço no campus 5 é pequeno, tem pouca variedade de alimentos, não tem almoço para funcionários, acadêmicos e usuários. • A cantina existente no campus 5 não supre as necessidades dos seus usuários, existe grande demanda de funcionários, alunos e pacientes que fazem uso, sendo que atualmente existe apenas uma funcionária para atender a todos, e a mesma tem que manipular alimentos e dinheiro. Além disso, as instalações (espaço físico, dimensão, conservação, ventilação) dessa cantina precisam melhorar muito, ainda mais por estar em ambiente hospitalar. No campus 1 tem cantinas muito boas, não entendo porque o campus 5 fica tão excluído. • Há muito tempo se fala em fazer um espaço climatizado com praça de alimentação e para eventos e exposições, na área em frente a biblioteca, o que poderia evitar gastos com aluguel de tendas. • A cantina aqui no campus é muito pequena. • O restaurante da associação é quente, pequeno e muito barulhento. • No campus 2: espaço insuficiente, mobiliário nada ergonômico. • O espaço do restaurante universitário no campus 2 é insuficiente. • A cantina principal do campus 1 deveria ser maior, porque no horário de pico as pessoas reservam mesas com a mochila e nem sempre é fácil achar um lugar para sentar. As mesas amontoadas também deixam o ambiente mais barulhento.
--	---

Fonte: Organizado pela CPA a partir da pesquisa realizada com os servidores técnico-administrativos.

Observando as justificativas apontadas na pesquisa realizada pela CPA, a comissão entendeu que os espaços de alimentação da comunidade acadêmica, no que diz respeito aos aspectos quantidade e dimensão atendem apenas o referencial mínimo de qualidade.

Diante das evidências, a CPA atribuiu a **nota 3** ao indicador.

5.6.4 Adequação de espaço de alimentação da comunidade acadêmica (limpeza, iluminação, ventilação, segurança e conservação)

A partir do Gráfico 49, a CPA observou que *limpeza, iluminação, ventilação, segurança e conservação* também foram apontados como inadequados pelos servidores técnico-administrativos da FURB em relação aos espaços de alimentação da comunidade acadêmica.

Para justificar suas respostas, os servidores descreveram os motivos que os levaram a considerar tais aspectos frágeis, como pode ser observado no Quadro 103:

Quadro 103: Aspectos inadequados dos espaços de alimentação da comunidade acadêmica (limpeza, iluminação, ventilação, segurança e conservação)

No que diz respeito aos espaços de alimentação da comunidade acadêmica, assinale as dimensões que você considera que está(ão) INADEQUADA(S):		
Aspecto avaliado	Total	Justificativas relacionadas ao aspecto apontado como inadequado:
Limpeza	47	<ul style="list-style-type: none"> • Existe o velho problema de falta de empatia entre os usuários, o que dificulta a limpeza e manutenção das instalações para o uso contínuo. • Nas cantinas, geralmente as mesas sempre estão sujas com farelos e copos e pratos e o chão também é bem sujo. • A cantina do campus 2 precisa de reforma e limpeza. No meio do ano, houveram meses em que as mesas não eram limpas após ao almoço. Ficam todas sujas e com bandejas. Ainda assim, as paredes, o mobiliário e o piso sempre estão grudando. Precisa de limpeza geral em tudo e utilizar estratégias para que o local fique menos fechado e escuro. • O aspecto crítico diz respeito a limpeza, dos pratos talheres e bandejas (principalmente estas). Não é incomum se aproximar da pilha de bandejas e sentir odor desagradável e encontrar acúmulo de umidade entre elas. O que me faz evitar almoços no RU. Não consigo entender porque a qualidade das bandejas e limpeza do outro restaurante (ASEF) é diferente. • Deveria haver uma fiscalização maior em relação a limpeza, principalmente em horário de pico. Nestes horários fica difícil comer em uma mesa limpa. Principalmente no bloco I; • O piso da Cantina Central está sempre sujo. • Há a necessidade de observação das regulamentações referentes à limpeza destes espaços. • Inadequada administração das refeições. Acho que a higiene e o tratamento aos acadêmicos são inadequados.
Iluminação	11	--
Ventilação	33	<ul style="list-style-type: none"> • A ventilação, ou a (falta de) climatização, é um problema em todos esses espaços; • A cantina campus 2 é quente, parece uma sauna, precisa de ar condicionado. • Não considero os ambientes confortáveis, nem bem ventilados ou refrigerados. O restaurante da associação é quente. • A cantina do Bloco T está mal localizada. Às vezes há um odor muito desagradável no local. • Na Policlínica Universitária, onde temos em torno de 40 funcionários, mais dezenas de estagiários, temos um refeitório sem nenhuma ventilação ou ar condicionado. • Considero o refeitório dos servidores deficiente de ventilação bem como climatização nos períodos de verão torna-se inviável a sua utilização. • No espaço de alimentação do Bloco "T" tem um banheiro dentro do espaço de alimentação. Você está lá comendo e sente o cheiro de fezes; • A cantina aqui no campus 3 é abafada. • A cantina do campus 2 não possui ar condicionado e nos dias quentes é muito incômodo ficar lá dentro. • Mas poderia ser colocado um ar condicionado de potência maior na cantina, pois é um dos maiores ambientes do campus 2 e conta apenas com um ventilador se bem me recordo. • Não deveria ter ventilador na cantina, espalha fio de cabelo por todos os lados, e se for encontrado na comida, será culpa dos cozinheiros e manipuladores.

		<ul style="list-style-type: none"> No campus 5 (policlínica universitária) não possui janela, nem ventilador nem ar condicionado, nem fogão. A cantina deveria ser climatizada no campus 2 e no campus 1;
Segurança	9	<ul style="list-style-type: none"> Na cantina do bloco I, poderiam fechar com toldos de plástico no entorno, pois em dia de chuva, molha tudo e é quase impossível se sentar nas mesas do deck, pois há os respingos de chuva, e se venta é pior ainda.
Conservação	51	<ul style="list-style-type: none"> Restaurante do ginásio é péssimo, os banheiros estão constantemente interditados; Cantina do campus 5: espaço é pequeno e malconservado. Cantina do bloco T tem banheiros em estado lastimável: desde portas quebradas a má conservação. A única cozinha destinada aos funcionários é má conservada. Não gera conforto aos funcionários no momento do seu intervalo.
Não posso responder. Desconheço as condições dos espaços de alimentação da comunidade acadêmica, por não utilizar este(s) espaço(s).	32	<ul style="list-style-type: none"> Conheço os espaços e existe uma preocupação constante com a infraestrutura dos mesmos, no entanto, eventualmente utilizo para alimentação. Na realidade não frequento mais os espaços de alimentação da universidade por conta da qualidade duvidosa. Os salgados e bebidas vendidos pelo restaurante central são muito caros. Restaurante do ginásio: os alimentos são gordurosos, a reposição deixa a desejar.
Nenhuma das anteriores. Considero que os espaços de alimentação da comunidade acadêmica atende(m) adequadamente as necessidades institucionais.	144	<ul style="list-style-type: none"> O campus 1 está bem servido destes espaços. Ao contrário do que muitos pensam, o restaurante universitário tem boas instalações, uma comida saudável e balanceada e cobra um preço justo. Não sei se esse local é para esse tipo de coisa mas penso que, deveria ter lanchonetes de outros donos, para gerar uma maior concorrência e valor menor do que pagamos, pois tudo no Giasse é mais barato do que aqui na FURB. Acredito que em questão de quantidade de espaços e características físicas está OK. Mas em questão de preço e qualidade... =\ Deveria ter a opção "Maravilhoso" para a avaliação do almoço do restaurante Universitário, porque tem dia que ótimo é pouco para avaliar. Em todos os quesitos, estão de parabéns!!! Acredito que os espaços de alimentação são adequados. Todos que frequentei achei adequados. São ótimas. Espaço adequado, porém, comida ruim. Não quanto aos espaços, mas em relação ao que é oferecido nos mesmos. Está na hora de diversificar o cardápio. Acho que a cesta básica de produtos proposta pela cantina é muito cara. A licitação dos espaços prevê que não haverá pagamento de aluguel e em troca a cantina oferecerá uma cesta básica de produtos mais acessíveis para a comunidade acadêmica. Mas os produtos da cesta básica são tão ou mais caros que no Giasse. Sabendo que o Giasse tem fins lucrativos, conclui-se que os preços da cantina não refletem a proposta inicial da licitação.
OUTRAS OBSERVAÇÕES/ RECOMENDAÇÕES		<ul style="list-style-type: none"> Para o próximo contrato de permissão de uso dos espaços deveria se solicitar ao novo permissionário inovar, investir em mobiliários novos, opções diferentes de lanches, etc. Falta de higienização por parte do pessoal da cantina. Na verdade, o que me parece inadequado são os valores praticados e a pouca variedade de alimentos saudáveis. Para um aluno que trabalha o dia todo, paga uma mensalidade que infelizmente não é barata, se alimentar na FURB nem sempre é possível. É

	<p>comum ver alunos trazendo comida de casa por não poderem comprar nas cantinas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Preço muito alto, e falta de qualidade nos lanches (pastel, pão de queijo). • Acessibilidade bloco T dias de chuva • O campus 2 poderia ter um restaurante/cantina melhor e maior. • Variar mais o tipo de alimentos oferecidos. • Produtos caros; • Qualidade dos alimentos abaixo do esperado. • Melhores preços! • Cantina do campus 5 é ruim, alimentos malconservados, já ouvi relato de servidores que trabalham lá que já comeram salgados estragados. • No campus 5 os alunos deveriam ter melhores condições de descanso e refeição, uma vez que é afastado e não possuem subsídio para alimentação ou copa adequada (que é minúscula para servidores e alunos). • É lamentável a falta de concorrência, deve ser pensado critérios para os próximos editais para evitar que um único grupo/empresário tenha o direito de explorar os espaços de alimentação. A concorrência força um atendimento melhor, maior qualidade e variedade dos alimentos servidos e pode até refletir em melhores preços. • Cantina do campus 5 não tem variedade de produtos e não serve almoço. • A empresa licitada presta um serviço medíocre a preços impraticáveis. • Quanto ao cardápio de lanches sei que não é a pergunta, mas quero dizer que é uma falta de imaginação, sempre as mesmas coisas, sem sabor. Penso que isso exige uma mudança urgente. • Considero de baixa qualidade o almoço oferecido na Cantina Central. Pouca variedade de saladas, frutas e demais alimentos. • As cantinas da universidade estão com preços altos e produtos de baixa qualidade. Além de muitas vezes sermos mal atendidos. • O cardápio da cantina é o mesmo há anos. Nesse tempo surgiram os vegetarianos, os veganos, pessoas intolerantes a glúten, lactose... • Preços absurdos, nos lanches para compensar as perdas das refeições mais baratas. • Deveria ser feita uma campanha aqui no campus 2 para que os acadêmicos só utilizassem a cantina para as refeições, pois o espaço lá é pequeno e por vezes nos horários de almoço as mesas, que são poucas, ficam ocupadas por alunos conversando e até mesmo jogando cartas. • Muito pouco mudou ou foi acrescentado ao cardápio para atender aos diversos públicos presentes na universidade. • Lanches e bebidas são muito caros. • Em alguns locais a acessibilidade para pessoas com deficiência é limitada. • Preço elevado, desta maneira, muitos preferem frequentar os estabelecimentos que existem em torno do campus. • Os valores praticados dos produtos que são comercializados e que não estão na licitação são abusivos e alguns com qualidade inferior ao desejado. • Falta qualidade nos produtos comercializados. • A FURB teria que abrir licitação para exploração de quiosques em seus campos, acabando assim com essa exploração de preço existente e uma qualidade melhor e mais saudável aos alunos. • Cantina principal do campus 1: em relação à comida, poderia ter farofa todos os dias, porque aquela farinha seca que fica lá ao lado dos temperos e antes do arroz/feijão não está com nada. Vou pôr farinha onde? Na salada? • O atendimento é péssimo. Parece que estão fazendo um favor em te atender. • Os preços fora da realidade de mercado. • É uma pena que a promessa não foi cumprida quanto à voltarem a oferecerem o Almoço com Comida Salgada de verdade.
--	--

	<ul style="list-style-type: none"> • A FURB deveria ter um espaço em cada campus, planejado e grande, para refeição com custo acessível aos acadêmicos, servidores e professores. Atualmente tornou-se impraticável fazer um lanche na FURB, que chega a custar quinze reais. • É necessário concorrência para melhores preços e qualidade. • A conexão wi-fi deve ser melhorada. Há necessidade de conexão wi-fi nos restaurantes/cantinas.
--	---

Fonte: Organizado pela CPA a partir da pesquisa realizada com os servidores técnico-administrativos.

A partir do Gráfico 50, a CPA observou que os aspectos *limpeza, iluminação, ventilação, segurança e conservação* foram, também, apontados como inadequados pelos docentes, no que diz respeito aos espaços de convívio e de alimentação, cujas justificativas podem ser observadas no Quadro 104:

Quadro 104: Aspectos inadequados dos espaços de convívio e de alimentação relacionados aos aspectos limpeza, iluminação, ventilação, segurança e conservação

No que diz respeito aos espaços de convívio da comunidade acadêmica, assinale as dimensões que você considera que está(ão) INADEQUADA(S):		
Aspecto avaliado	Total	Justificativas relacionadas ao aspecto apontado como inadequado:
Limpeza	46	<ul style="list-style-type: none"> • Espaço sujo; • O restaurante da cantina da ASEF necessita de uma maior limpeza no teto do restaurante (teia de aranha, sujeiras), banheiros necessitam de reforma (mau cheiro, teias de aranha). • Acho que as cantinas não mantêm um serviço de limpeza adequado no momento do uso, fazendo como que em horários de "Rush", o próprio usuário tenha que limpar a mesa para poder utilizar já que os mesmos funcionários que atuam dentro da cozinha precisam limpar o salão depois do movimento. • Cantina do campus 2: no final do dia, ou da semana, vê-se uma limpeza estranha: jogam água e água sanitária por tudo, o que dá um aspecto ruim àquele setor do campus.
Iluminação	18	--
Ventilação	46	<ul style="list-style-type: none"> • As refeições e lanches oferecidos pela cantina do campus 2 é de excelente qualidade, no entanto, o espaço carece de climatização. • Melhorar os espaços, a ventilação adequada com ambiente climatizado. • A falta de ar condicionado na cantina do campus 2 são um problema histórico que não se resolve; • No verão a lanchonete do campus 2 fica muito quente. • No verão é insuportável. • O restaurante da cantina da ASEF: necessidade de ambiente climatizado e não uso de ventilador, pois o vento pode levar a sujeira para a alimentação que está disposta para ser servida. • Falta ar condicionado nos espaços - apenas um no campus 1 possui ar.
Segurança	08	--
Conservação	34	--
Nenhuma das anteriores. Considero que os espaços de convívio da comunidade acadêmica atende(m)	160	<ul style="list-style-type: none"> • Os ambientes ficam infestados de abelhas em certas épocas do ano. Mas a justificativa dos administradores é que a FURB proíbe passar veneno. Isso vai acarretar um acidente grave em breve. • Não • Creio ser adequadas, sempre buscando uma alimentação saudável, havendo opção aos alunos. Os preços são melhores na FURB em relação ao comércio • Nada a declarar.

<p>adequadamente as necessidades institucionais.;</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Vejo suficiente em função do meu uso. • Não tenho condição de avaliar este item.
<p>OUTRAS OBSERVAÇÕES/ RECOMENDAÇÕES</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Poderia ter um cardápio mais saudável; • Melhorar a qualidade/variedade e preço dos lanches. • O valor dos produtos, em sua maioria, é elevado e não há muitas opções de lanches saudáveis. • O cardápio oferecido é limitado, com pouca renovação e variedade. • Acredito que seria importante nas cantinas existirem produtos sem glúten e sem leite para as pessoas com alergia. • É preciso que esses espaços se renovem, oferecendo mais variedades e qualidade nas opções de alimentos, especificamente considerando alimentos saudáveis. • Precisa retornar o sistema de almoço no campus 3. Muitos acadêmicos ficam neste campus o dia inteiro com alimentação inadequada. • A qualidade da comida da cantina central é boa, todavia oferece muitos enlatados e congelados fritos que poderiam ser substituídos. • A qualidade do almoço é regular (cantina, campus 2). • Acredito, que talvez se houvessem concessões para mais de uma gestora das cantinas, teríamos uma melhor qualidade de produtos em função da concorrência, além, de preços mais competitivos e atrativos aos alunos. • Entendo como inadequada a localização da cantina do Bloco T, podendo aquele espaço ser melhor utilizado para fins acadêmicos, como por exemplo para o Museu de História Natural. • Além de um buffet para alunos, poderia ter um para o público em geral. Este poderia ajudar a pagar o dos alunos. Quero dizer, liberar preço a todos, inclusive comunidade externa, melhorando a oferta e subsidiar aos alunos. • Sobre as cantinas/lanchonetes, mais opções de alimentos sem glúten/sem lactose. • Melhorar o sabor do almoço da cantina principal • A comida servida é muito ruim, composta 90% de açúcar e carboidrato, totalmente nociva à saúde. Compreendo que é isto que a maioria das pessoas comem, mas uma Universidade deveria ter outro tratamento para a temática, proporcionando educação. Os espaços físicos são suficientes, mas não dá vontade de frequentá-los porque são raros os itens que podemos comer com saúde. Há dias cuja única opção sem açúcar ou com pouco carboidrato é água! • Muito tempo com o mesmo proprietário. Licitação deveria proporcionar a participação de mais empresas. • Exigir da empresa que ganha a licitação que cuide ela própria do lugar e o mesmo seja adequado em termos de limpeza e oferecimento de produtos com qualidade. • A cantina do campus 2 não tem correção há 14 anos. Os lanches são ruins, o ambiente também. As instalações não são boas. • O mobiliário e a ambientação da cantina / refeitório são muito pouco convidativas. A impressão que se tem é a de estar comendo dentro da biblioteca, ou de qualquer outro espaço do campus. O Atendimento e as opções são razoavelmente bons, mas o ambiente deixa muito a desejar. • Acredito que os preços cobrados poderiam ser um pouco mais baixos. Os preços praticados são um pouco mais altos (as vezes) aos cobrados em padarias próximas.

Fonte: Organizado pela CPA a partir da pesquisa realizada com os servidores docentes.

Visitas *in loco* mostraram que os espaços de alimentação (cantinas e restaurantes) satisfazem nos aspectos de iluminação, segurança e conservação. Os aspectos limpeza e ventilação foram, entre os itens pontuados, os identificados como frágeis. Na pesquisa da CPA,

alguns estudantes manifestaram, em relação aos espaços de alimentação que “Há paranho na cantina do campus 3 (embaixo dos bancos)”.

A CPA considera que a instituição está atendendo apenas ao referencial mínimo de qualidade. Assim, manteve-se a **nota 3** para o indicador.

5.6.5 Adequação do espaço de convívio e de alimentação da comunidade acadêmica às condições de acessibilidade, independentemente de limitações individuais (circulação e deslocamento, pisos, rampas, escadas, elevadores, instalações sanitárias, vagas de estacionamento, distribuição do mobiliário, sinalização e disponibilidade de ajuda técnica, considerando a NBR 9050)

Para entender a adequação do espaço de convívio e de alimentação da comunidade acadêmica às condições de acessibilidade, a CPA realizou entrevista com dois profissionais da COPLAN, que estiveram no período 2015-2017 realizando diagnóstico relacionado à acessibilidade institucional, bem como com a chefia da DAC. Os resultados da entrevista estão apresentados no Quadro 105:

Quadro 105: Percepção da adequação das condições de acesso aos espaços de convívio e de alimentação da comunidade acadêmica

As condições de acesso aos espaços para atendimento aos estudantes estão adequadas:	Opinião dos entrevistados:		
	DAC	COPLAN - ACESSIBILIDADE	COPLAN - Espaço Físico
Em relação às instalações sanitárias (localização, dimensões, acessórios);	Parcialmente adequado	Parcialmente adequado	Parcialmente adequado
Em relação às vagas de estacionamento (sinalização, posicionamento e demarcação das vagas exclusivas), de acordo com as exigências legais;	Parcialmente adequado	Adequado	Não adequado
Em relação à rota acessível e sinalização.	Parcialmente adequado	Não adequado	Parcialmente adequado
Em relação às rampas e escadas (inclinação, piso, patamares, corrimãos, sinalização),	Parcialmente adequado	Não adequado	Parcialmente adequado
Em relação ao piso podotátil.	Parcialmente adequado	Não adequado	Parcialmente adequado
Em relação aos elevadores (sinalização e elemento sonoro);	Parcialmente adequado	Parcialmente adequado	Adequado
Em relação ao <i>braille</i> e contraste nas placas de sinalização;	Parcialmente adequado	Não adequado	Não adequado

Fonte: Organizado pela CPA a partir das entrevistas realizadas com a COPLAN e DAC.

Em relação aos espaços de convívio e de alimentação da comunidade acadêmica, as seguintes considerações foram feitas: “Penso que deva haver um planejamento priorizando intervenções nesses espaços por receberem a maior demanda de usuários.”, bem como “Para os diversos campi valem as mesmas considerações gerais. No campus 1 a acesso mais limitado é do RU pela sua localização em área mais alta com rampa sem inclinação adequada.”.

Diante do exposto, a CPA considera que a instituição continua atendendo apenas ao referencial mínimo de qualidade e mante a **nota 3** para o indicador.

5.6.6 Avaliação periódica dos espaços de convívio e de alimentação da comunidade acadêmica

Observando os dados da pesquisa da CPA realizada com os servidores docentes e técnico-administrativos em relação à adequação dos espaços de convívio e de alimentação da comunidade acadêmica, a comissão observou que apenas **7,6%** dos servidores técnico-administrativos consideram que a conservação dos espaços de convívio da comunidade acadêmica não está adequada. Outros **15%** consideraram que a conservação dos espaços de alimentação da comunidade acadêmica está inadequada. Em relação ao corpo docente, **10,4%** dos respondentes da pesquisa assinalaram considerar que a conservação dos espaços de convívio e de alimentação da comunidade acadêmica não atende(m) adequadamente as necessidades institucionais.

Convém destacar que os espaços de alimentação, com exceção do restaurante da ASEF, foram objeto de licitação para permissão de Uso de Bens Públicos Municipais, resultando nos contratos nº 057/2014 (Lanchonetes) e nº 065/2014 (Restaurantes Universitários), os quais são fiscalizados pela Comissão Especial Gestora de Contratos, estabelecida pela Portaria nº 742/2014 e atualizada pela Portaria nº 96/2018.

Diante do exposto, a comissão considerou que a instituição tem realizado avaliação periódica dos espaços de convívio e de alimentação da comunidade acadêmica, atendendo satisfatoriamente o indicador, mantendo a **nota 3** para o mesmo.

5.6.7 Existência, adequação e variação dos serviços (por campus) da Universidade

No que diz respeito à existência e variação dos serviços, a CPA observou que há oferta de serviços nos campi, tais como a Biblioteca Universitária, localizada no campus 1, com um dos maiores acervos do estado de Santa Catarina e está à disposição de toda a comunidade. Nos

demais campi existem as bibliotecas setoriais, bem como é possível solicitar o empréstimo de livro que esteja na biblioteca de outro campus.

Além da Biblioteca, a Livraria Universitária da FURB, localizada no campus 1, comercializa publicações editadas pela EDIFURB e por outras 45 universidades que participam do Programa Interuniversitário de Distribuição de Livros (PIDL). A comunidade acadêmica encontra na Livraria Universitária livros a preços mais acessíveis, os quais podem ser consultados por meio do catálogo virtual EDIFURB.

No que diz respeito aos serviços de impressão, a FURB mantém estes serviços à disposição de seus alunos e servidores, o qual está interligado aos Laboratórios de Informática do campus 1. As impressões possíveis são monocromáticas, nos tamanhos A3 ou A4, e colorida, no tamanho A4, com a possibilidade de envelopamento do próprio material, cujo custo do serviço é acrescido na mensalidade do aluno. Os cursos do CCT também têm o suporte do Laboratório de Computação Científica (LCC), para uso exclusivo de seus acadêmicos e professores no bloco G do campus 2 e no bloco N do campus 1.

No que tange aos serviços de Reprografia, este é oferecido por meio de empresa licitada pela Universidade, cujos pontos de atendimento são no bloco S (campus 1) e no bloco E, junto à Biblioteca setorial do campus 2. No campus 3, por sua vez, não há setor de reprografia e o serviço é oferecido pelo DCE¹².

Há acesso à internet, por meio da tecnologia wi-fi, em todos os campi. Além disso, todas as salas de aula da FURB estão preparadas com pontos de rede de conexão à internet, uma facilidade que estudantes e docentes podem usufruir. Além disso, é possível reservar equipamentos com recursos audiovisuais, como projetores multimídia, notebooks, para complementação de explanações em salas de aula ou reuniões na Universidade. Os equipamentos podem ser reservados via sistema, por meio do link www.furb.br/reservas.

Além do acesso à internet, há programas de benefícios relacionados ao uso de softwares. Estudantes, docentes e servidores técnico-administrativos têm acesso gratuito a licenças de softwares da Microsoft para instalação em seus equipamentos pessoais, por meio das

¹² O DCE é a entidade máxima de representação estudantil na Universidade, cuja sede está localizada no bloco L, no campus 1. Cabe ao DCE diligenciar no aperfeiçoamento do nível de ensino, apresentar sugestões que visem ao melhor aproveitamento dos discentes; assegurar, ao corpo discente, meios para a realização de programas culturais, artísticos, cívicos e desportivos; atender aos anseios dos acadêmicos, desempenhando seu papel nos órgãos colegiados da FURB, como o CEPE e o CONSUNI. O DCE participa das comissões institucionais, na discussão e solução de assuntos importantes, como repasse de verbas públicas, negociação de mensalidades, entre outros.

plataformas *Microsoft Imagine* e pelo *Portal do Office365*. O *Microsoft Imagine* é uma loja virtual para *download* dos aplicativos disponíveis neste programa, onde podemos destacar o *download* gratuito de versões do *Windows*, *Windows Server*, *Project*, *SQL Server*, *Visio* e *Visual Studio*. No endereço www.furb.br/elms podem ser obtidas mais informações sobre os benefícios e o acesso à esta plataforma.

Por meio do Portal do *Office365*, acessível pelo endereço <http://portal365.furb.br>, é possível utilizar diversas ferramentas *online* da *Microsoft*, além de *download* da versão mais recente do pacote de aplicativos do Office, para instalação em equipamentos pessoais. Destaca-se, também, nesta plataforma, o serviço de *e-mail* institucional, com caixas postais com até 100GB de capacidade e, ainda, um *drive* de arquivos *OneDrive*, cuja capacidade é de até 5TB. Alguns destes benefícios, como o *e-mail* institucional e o *OneDrive*, estão disponíveis também para os egressos do Programa Alumni. O acesso à estas plataformas se dão por meio das credenciais pessoais (*login* e senha) utilizadas para os demais serviços da FURB. O suporte e esclarecimento de dúvidas é prestado pela equipe da Central de Serviços de Tecnologia da Informação de Comunicação (CSTIC).

Convém destacar, ainda, que a FURB integra o Conselho Municipal de Combate à Pirataria (CMCP). A iniciativa institucional de distribuição de *softwares* da *Microsoft* tem como objetivo diminuir a propagação de *softwares* piratas, além de beneficiar a comunidade acadêmica com programas que possuem valor de licenciamento nem sempre tão acessíveis.

Outro serviço oferecido é o de *Achados e Perdidos*, à disposição no campus 1 (portaria do Bloco K), campus 2 (portaria do Bloco I) e campus 3 (portaria do Bloco A). Os objetos encontrados são mantidos no campus em que forem encontrados, podendo ser retirados por seus proprietários. Os objetos não procurados são doados a entidades filantrópicas após 90 dias.

No que diz respeito aos serviços de alimentação, há lanchonetes e restaurantes instalados nos campi. No campus 1 encontra-se o Restaurante Universitário (RU), o qual pratica preço diferenciado de almoço e jantar para estudantes e servidores da FURB, atendendo a comunidade universitária e comunidade externa. Neste local também é prestado serviço de lanchonete em todos os turnos de funcionamento. Outros espaços de lanchonete funcionam no bloco T e no térreo do bloco I. No Bloco U (Ginásio Esportivo) também há um restaurante e lanchonete, da Associação dos Servidores da FURB (ASEF), o qual atende toda comunidade acadêmica e, do mesmo modo, externa. O campus 2 também é atendido pelo serviço de Restaurante Universitário e lanchonete, no bloco C. No campus 3, é ofertado o serviço de lanchonete e o

atendimento é no bloco A. No campus 5 o serviço de lanchonete fica anexo ao Hospital Universitário (HU).

Ainda, a comunidade universitária dispõe do Complexo Desportivo, localizado na parte alta do campus 1, que conta com uma ampla estrutura física, como academia de ginástica e musculação; campo de futebol; quadra de vôlei de areia; pistas de atletismo e salto em distância; arremesso de peso; piscina semiolímpica; piscina destinada para fisioterapia; sala para atividades físicas (ginástica localizada, dança de salão, pilates solo, yoga, tai-chi-chuan e alongamento, capoeira); ginásio de esportes e ginásio-escola.

Em termos de moradia, a FURB mantém um serviço de *Classificados* no qual é possível encontrar diversas opções de moradia na cidade de Blumenau. Por sua vez, no que diz respeito à serviços bancários, no período avaliativo havia apenas agências instaladas no campus 1, posto de atendimento no Bloco A, exclusivo para pagamento de mensalidades da FURB, e uma agência da *Sicoob MaxiCrédito*, localizada ao Bloco J.

Quanto aos serviços de transporte com destino à Universidade, verifica-se que, no âmbito municipal, estudantes têm direito a passagens com desconto. Para isso, os interessandos devem adquirir o cartão para utilizar o sistema de bilhetagem eletrônica, cujo serviço é prestado por empresa concessionária. Estudantes de outros municípios, em sua maioria, utilizam serviços de fretamento, alguns com subsídios municipais. Para os acadêmicos que optam pelo transporte motorizado individual há oferta limitada de vagas de estacionamento, sem cobrança. Oferece ainda, no campus 1, estacionamento extra na rua Max Hering.

Há, ainda que se destacar, o Serviço de Tradutor/Intérprete de Libras, regulamentado por meio da Resolução nº 008/2015, cujo objetivo é disponibilizar ao estudante com surdez o acesso à comunicação, informação e participação em todas as atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura e ao docente com surdez a comunicação com ouvintes. Ressalta-se que atuaram na instituição, em 2017, quatro profissionais efetivos, graduados em curso superior de Letras-Libras em nível de bacharelado para o provimento de vagas com vinte horas semanais de trabalho.

Diante do exposto, a CPA considerou que há diversos serviços disponíveis, por campus, atribuindo a **nota 4** para o indicador.

5.7 LABORATÓRIOS, AMBIENTES E CENÁRIOS PARA PRÁTICAS DIDÁTICAS: INFRAESTRUTURA FÍSICA

O Relatório Institucional de Atividades 2017 apresenta o detalhamento da área (m²) por tipo de utilização, conforme disposto na Tabela 55. Na Tabela 68 estão apresentados apenas os espaços classificados no sistema como *Laboratórios*:

Tabela 68: Detalhamento dos Laboratórios, por campus (2017)

CAMPI	2015			2016			2017		
	Qde.	Área Útil	% Área/Campus	Qde.	Área Útil	% Área/Campus	Qde.	Área Útil	% Área/Campus
Campus 1									
1. Laboratórios	175	15.458,31	25,33	157	14.936,21	25,11	154	14.882,84	25,05
2. Lab. de Inform.	8	620,43	1,02	6	493,08	0,83	6	493,08	0,83
3. Lab. de Inform. Específico de Cursos	4	329,24	0,54	4	357,14	0,60	4	357,14	0,60
Campus 2									
1. Laboratórios	141	4.706,76	29,28	139	4.698,42	29,22	137	4.721,91	29,17
2. Lab. de Inform.	1	61,28	0,38	1	61,28	0,38	1	64,23	0,40
3. Lab. de Inform. Específico de Cursos	10	637,89	3,97	10	637,89	3,97	10	631,10	3,90
Campus 3									
1. Laboratórios	71	3.369,28	38,05	71	3.369,28	38,05	71	3.369,28	38,05
2. Lab. de Inform.	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
3. Lab. de Inform. Específico de Cursos	0	0,00	0,00	2	185,68	2,10	1	89,88	1,02
Campus 5									
1. Laboratórios	161	3.265,53	46,34	167	3.319,61	47,27	75	2.456,96	34,24%
2. Lab. de Inform.	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
3. Lab. de Inform. Específico de Cursos	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00

Legenda:

1. Laboratórios = Laboratórios, Ginásios, Campo de futebol;
2. Lab. de Informática = laboratórios de informática;
3. Lab. de Inform. Específico de Cursos = laboratório de uso específico de um curso.

Fonte: Sistema Espaço Físico – 2017 (informações em 31/12).

O Relatório Institucional de Atividades 2017 apresenta, ainda, os laboratórios de acordo com seu uso, a partir dos cursos, conforme pode ser observado no Quadro 106:

Quadro 106: Laboratórios utilizados por curso (2017)

Centro / Departamento	Curso	Laboratórios utilizados por Curso
Centro de Ciências da Educação, Artes e Letras (CCEAL)		
Departamento de Artes	Teatro	Lab. de Artes Cênicas; Lab. de Estudos Teóricos e Práticas Teatrais; Lab. de Estudos Corporais (Dança); Lab. de Estudos Corporais e Vocais; LIFE.
	Artes Visuais	Lab. de Cerâmica e Escultura; Lab. de Gravura, Desenho, Estamparia e

		Modelagem; Laboratório Experimental/ Desenho de Estamparia/ Desenho de Moda; lab. de Desenho, Pintura, Estudo da Cor e Desenho da Figura Humana; Lab. de Fotografia; Lab. de Criação; Lab. de Informática. LIFE.
	Moda	Lab. de Cerâmica e Escultura; Lab. de Gravura, Desenho, Estamparia e Modelagem; Laboratório Experimental/ Desenho de Estamparia/ Desenho de Moda; lab. de Desenho, Pintura, Estudo da Cor e Desenho da Figura Humana; Lab. de Criação; Lab. de Áudio; Lab. de Vídeo; Lab. de Fotografia; Lab. de Tecnologia de Confecção; Lab. de Tecnologia de Costura; Lab. de Computação Gráfica; Lab. de Engenharia Têxtil.
	Música	Laboratórios de Música (5 ambientes). LIFE.
Departamento de Letras	Letras – Português/ Inglês	Lab. de Idiomas; Núcleo de Estudos Linguísticos (extensão). LIFE.
	Letras – Alemão	Lab. de Idiomas; Lab. de Informática; LIFE.
Departamento de Educação	Pedagogia	Lab. de Educação Inclusiva; Brinquedoteca; Lab. de Instrumentação de Ensino, LIFE.
	Educação Especial	Lab. de Educação Inclusiva; Brinquedoteca; Projeto Arte na Escola (extensão). LIFE.
Centro de Ciências Exatas e Naturais		
Departamento de Ciências Naturais	Ciências Biológicas	Lab. de Anatomia (diversos ambientes); Lab. de Biotecnologia e Micropropagação Vegetativa; Lab. de Bioquímica; Lab. de Botânica; Lab. de Fisiologia; Lab. de Geociências; Lab. de Genética; Lab. de Histotécnica; Lab. de Imunologia; Lab. de Microscopia (2 ambientes); Lab. de Microbiologia; Lab. de Parasitologia; lab. de Taxidermia; Lab. de Zoologia; Herbário; Biotério (diversos ambientes); Lab. de Instrumentação de Ensino; Parque das Nascentes; Parque Natural Municipal São Francisco de Assis.
Departamento de Matemática	Matemática	Lab. de Matemática; NEEM – Núcleo de Estudos de Ensino da Matemática; Projeto Arte na Escola (extensão).
Departamento de Química	Química	Lab. de Análise Têxtil; Lab. de Físico-química; Lab. de Química Orgânica; Lab. de Química Analítica; Lab. de Química Geral (2 ambientes); Lab. de Química Inorgânica; Lab. de Alimentos; Lab. de Colorimetria; Lab. de Beneficiamento Têxtil; Pesquisa (3 ambientes); Lab. de Ensaio Físico-químicos; Lab. de Análise Instrumental (3 ambientes); Lab. de Física Experimental (2 ambientes), Laboratório de Instrumentação para o Ensino
Departamento de Sistemas e Computação	Sistemas de Informação	Lab. de Computação e Informática; Lab. de Ensino-Aprendizagem (7 ambientes); Lab. de Computação Gráfica e Entretenimento Digital; Lab. de Redes de Computadores; Lab. de Robótica.
	Ciências da Computação	Lab. de Computação e Informática; lab. de Ensino-Aprendizagem (7 ambientes); Lab. de Eletrônica Digital; Lab. de Redes de Computadores; Lab. de Robótica; Lab. de Computação Gráfica e Entretenimento Digital; Lab. de Transferência de Tecnologia.
Centro de Ciências Humanas e Comunicação		
Departamento de Ciências Sociais e Filosofia	Ciências Sociais	
	Ciências da Religião	
Departamento de Comunicação	Publicidade e Propaganda	Lab. de Vídeo; Lab. de Áudio; Lab. de Criação; Agência Experimental; Lab. de Fotografia; Lab. de Fotografia Digital.
	Jornalismo	Lab. de Vídeo; Lab. de Áudio; Laboratório de Redação Jornalística Multimídia; Laboratório de Fotografia; LIFE e Laboratórios de Informática (G 201 e T 105).
Departamento de História e Geografia	História	CEMOP – Centro de Memória Oral e Pesquisa; Lab. de Geoprocessamento; Projeto Arte na Escola (extensão)
Departamento de Serviço Social	Serviço Social	
Centro de Ciências Jurídicas		
Departamento de Direito	Direito	Laboratórios de Informática: 2 no campus 1; 3 no NPJ;

		Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ); 18 cabines de atendimento Sala de reuniões e de trabalho compartilhada entre os grupos de pesquisa e de extensão; Sala de orientação para as atividades de TC (trabalho de Curso).
Centro de Ciências da Saúde		
Departamento de Educação Física e Desportos	Educação Física	Lab. de Anatomia (diversos ambientes); Lab. de Ergonomia e Cineantropometria; Ginásio-escola, Ginásio de Esportes, Pista de Atletismo, Campo de Futebol, Sala de Musculação, Sala de Ginástica e Dança; Piscinas.
Departamento de Ciências Farmacêuticas	Farmácia	Ambulatório Universitário; Lab. de Análises Clínicas; Lab. de Anatomia (diversos ambientes); Lab. de Bioquímica; Lab. de Bioquímica Clínica; Lab. de Botânica; Lab. de Farmacognosia; Lab. de Pesquisa em Farmacologia; Lab. de Genética; Lab. de Físico-química; Lab. de Hematologia e Citologia Clínica; Lab. de Imunologia Clínica e Microbiologia Clínica; Lab. de Microscopia; lab. de Microbiologia, Parasitologia e Imunologia; Lab. de Química Analítica; Lab. de Química Farmacêutica; Lab. de Química Geral; Lab. de Química Inorgânica; Lab. de Tecnologia Farmacêutica; Lab. de Farmacodinâmica; Lab. de Química Farmacêutica; Lab. Pesquisa em Produtos Naturais; Lab. de Pesquisa em Bioanálises; Lab. de Habilidades.
	Nutrição	Lab. de Anatomia (diversos ambientes); Lab. de Alimentos; Lab. de Análises Clínicas; Lab. de Bioquímica; Lab. de Genética; Lab. de Imunologia; lab. Microbiologia; Lab. de Microscopia; Lab. de Parasitologia; Lab. de Pesquisa em Farmacologia; Lab. de Processamento de Alimentos; Técnica Dietética e Gastronomia.
	Biomedicina	Lab. de Anatomia (diversos ambientes); Lab. de Alimentos; Lab. de Bioquímica Clínica; Lab. de Microscopia; Lab. de Hematologia e Citologia; Lab. de Habilidades; Lab. de Química Farmacêutica.
Departamento de Fisioterapia	Fisioterapia	Clínica-escola de Fisioterapia; Lab. de Fisioterapia em Cardiopulmonar; Lab. de Ortopedia e Traumatologia; Lab. de Neurologia; Lab. de Eletrotermofototerapia; Lab. de Anatomia; Piscina; Lab. de Cinesioterapia; Lab. de Fisioterapia Neurológica Experimental; Lab. de Habilidades.
Departamento de Medicina	Medicina	Hospital Regional Universitário; Ambulatório Universitário; Lab. de Anatomia; Lab. de Técnica Cirúrgica e Anestésica; Lab. de Análises Clínicas; Lab. de Bioquímica; Lab. de Genética; Lab. de Habilidades; Lab. de Imunologia; Lab. de Microbiologia; lab. de Anatomia Patológica; Lab. de Parasitologia; lab. de Microscopia; Lab. de Pesquisas em Bioanálise; Lab. de Tecnologia farmacêutica; Lab. de Pesquisa em Farmacologia.
Medicina Veterinária (não tem departamento)	Medicina Veterinária	Hospital Escola Veterinário; Lab. de Análises Clínicas; lab. de Bioquímica; Lab. de Farmacodinâmica; Lab. de Genética; Lab. de Hematologia e Citologia; Lab. de Imunologia; Lab. de Microbiologia; Lab. de Imunologia e Parasitologia Clínica; Lab. de Microscopia; Lab. de Parasitologia.
Departamento de Enfermagem	Enfermagem	Lab. de Habilidades; Lab. de Anatomia (diversos ambientes); Lab. de Genética; Lab. de Microbiologia; Lab. de Microscopia.
Departamento de Psicologia	Psicologia	Ambulatório Universitário; Lab. de Anatomia; Lab. de Dinâmica de Grupo; Lab. de Psicologia Experimental; Psicometria; Lab. de Farmacodinâmica; Núcleo de Práticas Jurídicas.
Departamento de Odontologia	Odontologia	Clínicas Odontológicas (4 ambientes); Clínica Cirúrgica; Lab. de Ortodontia; Lab. de Prótese; Clínica Radiológica (3 ambientes); Promoção de Saúde Bucal; Lab. de Apoio; Lab. de Escultura Dental (2 ambientes); Odontologia Preventiva; Central de Esterilização; Banco de dentes; lab. de Bioquímica; Lab. de Imunologia; Lab. de Microbiologia; Lab. de Microscopia; Lab. de Parasitologia; Lab. de Pesquisa em Farmacologia;
Centro de Ciências Sociais Aplicadas		
Departamento de Administração	Administração	Laboratórios de Informática (J200, G201, G-204, T-105, S-212).
	Curso Superior de Tecnologia em	Laboratórios de Informática (S-212 e G-201).

	Comércio Exterior	
	Curso Superior de Tecnologia em Marketing	Laboratórios de Informática (J-200, G-201, G-204, T-105).
	Secretariado Executivo	Lab. de Idiomas. Laboratórios de Informática (J-200 e G-201).
	Turismo	Laboratórios de Informática (J200, G201, G-204, T-105, S-212).
Departamento de Contabilidade	Ciências Contábeis	
Departamento de Economia	Ciências Econômicas	
Centro de Ciências Tecnológicas		
Departamento de Arquitetura e Urbanismo	Arquitetura e Urbanismo	Lab. de Conforto Ambiental; Lab. de Projetoção; Lab. de História; Diapoteca; Maquetaria (2 ambientes); Lab. de Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto Aplicado à Análise Ambiental; lab. de Geociências; Lab. de Hidráulica e Instalações Hidrossanitárias; Lab. de Topografia e Cartografia; Lab. de Computação Científica; Pesquisa (NEUR).
Departamento de Engenharia de Produção e Design	Design	Laboratório de Modelos e Protótipos (Maquetaria); Lab. de Ergonomia e Segurança do Trabalho; Lab. de Fotografia; Lab. de Computação Científica.
	Engenharia de Produção	Lab. de Ergonomia e Segurança do Trabalho; Lab. de Física Experimental; Lab. de Química Analítica; Lab. de Química Inorgânica; Lab. de Tecnologias de Aproveitamento de Materiais; Lab. de Ciência dos Materiais; Lab. de Produto e de Produção; Lab. de Pesquisa em Engenharia de Materiais; Lab. de Computação Científica.
Departamento de Engenharia Civil	Engenharia Civil	Lab. de Geomecânica e Fundações; Lab. de Materiais; Lab. de Mecânica dos Sólidos e Estruturas; Lab. de Hidráulica e Instalações Prediais; Lab. de Geologia de Engenharia; Lab. de Solos e Geotecnia; Lab. de Topografia; Lab. de Computação Científica, Lab. de Química (diversos ambientes); Lab. de Física Experimental.
Departamento de Engenharia Elétrica e Telecomunicações	Engenharia Elétrica	Lab. de Máquinas Elétricas; Lab. de Automação e Controle; Lab. de Eletrônica de Potência; Lab. de Qualidade de Energia Elétrica; Lab. de Sistemas e Redes de Telecomunicações; Lab. de Alta Tensão e Lab. de Análises de Óleos; Lab. de Acionamentos Elétricos; Lab. de Propagação e Antenas; Lab. de Eficiência Energética; Lab. de Telecomunicações; Lab. Física Experimental; Lab. de Computação Científica;
	Engenharias de Telecomunicações	Lab. de Máquinas Elétricas; Lab. de Automação e Controle; Lab. de Eletrônica de Potência; Lab. de Qualidade de Energia Elétrica; Lab. de Redes Convergentes; Lab. de Acionamentos Elétricos; Lab. de Energias Alternativas; Lab. de Propagação e Antenas; Lab. de Eficiência Energética; Lab. de Telecomunicações; Lab. Física Experimental; Lab. de Computação Científica;
	Engenharia Mecânica	Lab. de Materiais; Lab. de Soldagem*; Lab. de Acionamentos Elétricos; Lab. de Usinagem*; Lab. de Fenômenos de Transporte, Lab. de Transferência de Calor e Massa e Lab. de Mecânica dos Fluidos; Lab. de Instrumentação, Hidráulica e Pneumática*; Lab. de Metrologia*; * convênios firmados com Senai e Ceduphh para utilização das suas estruturas físicas para algumas atividades práticas
Departamento de Engenharia Florestal	Engenharia Florestal	Lab. de Biotecnologia e Micropropagação Vegetal; Lab. de Botânica; Lab. de Dendrologia; Lab. de Colheitas, Estradas e Transporte Florestal; Lab. de Geoprocessamento e Georeferenciamento; Lab. de Mensuração Florestal; Lab. de Monitoramento e Proteção Florestal; Lab. de Processos de Industrialização da Madeira; Lab. de Silvicultura; Lab. de Solos Florestais; Lab. de Economia Florestal; Lab. de Secagem da Madeira; Lab. Multiuso (2 ambientes); Inventário Florístico-florestal de Santa Catarina; Lab.

		Computação Científica; Lab. de Genética; Lab. de Geociências; Lab. de Microscopia; Lab. de Zoologia.
Departamento de Engenharia Química	Engenharia Química	Lab. de Fenômenos de Transporte; Lab. de Operações Unitárias e Reatores Químicos; Lab. de Fluidodinâmica Computacional; Lab. de Termodinâmica; Lab. de Verificação e Validação; Lab. de Desenvolvimento de Processos; Lab. de Ensaio de Química; Lab. de Engenharia Bioquímica; Lab. de Engenharia Têxtil; Lab. de Processamento de Alimentos; Lab. de Projetos e Simulação de Processos; Lab. Química Geral I e II; Lab. de Química Orgânica; lab. de Química Inorgânica; Lab. de Química Analítica; Lab. de Físico-química; Lab. de Cromatografia; Lab. de Ensaio de Microbiológicos; Lab. de Análises em Combustíveis; Lab. de Computação Científica.
	Engenharia de Alimentos	Lab. de Alimentos; Lab. de Controle de Processos; Lab. de Ensaio de Microbiologia; lab. de Físico-Química; Lab. de Fluidodinâmica Computacional; Lab. de Operações Unitárias e Reatores; Lab. de Processamento de Alimentos; Lab. de Processos de Transferência; Lab. de Termodinâmica; Lab. de Verificação e Validação; Lab. Química Geral e Inorgânica; Lab. de Química Orgânica; Lab. de Química Analítica; Computação Científica.

Obs.: A nomenclatura dos cursos foi atualizada com a Resolução nº 64/2016, de 7 de dezembro de 2016.

* A universidade dispõe de laboratórios de informática comuns a todos os cursos (1.164,30m²).

Todos os cursos utilizam as salas de aula de forma compartilhada, bem como a estrutura do Complexo Desportivo para atividades de Práticas Desportivas e os Auditórios em cada campus.

Fonte: Relatório Institucional de Atividades 2017.

No grupo de indicadores a seguir, a CPA apresenta sua percepção quanto à infraestrutura física dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas. Espera-se analisar se estes espaços atendem as necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, as normas de segurança, a avaliação periódica e gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e a existência de recursos tecnológicos diferenciados.

GRUPO DE INDICADORES	ESCALA					
	0	1	2	3	4	5
5.7.1 Adequação da infraestrutura física dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas às necessidades institucionais, considerando as atividades desenvolvidas.				X		
5.7.2 Adequação da infraestrutura física dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas às condições de acessibilidade, independentemente de limitações individuais (circulação e deslocamento, pisos, rampas, escadas, elevadores, instalações sanitárias, vagas de estacionamento, distribuição do mobiliário, sinalização e disponibilidade de ajuda técnica, considerando a NBR 9050).				X		
5.7.3 Adequação da infraestrutura física dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas às normas de segurança.					X	

5.7.4 Avaliação periódica e gerenciamento da manutenção patrimonial da infraestrutura física dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas, com normas consolidadas e institucionalizadas.				X		
5.7.5 Plano de expansão e/ou atualização de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: existência nos documentos oficiais e coerência com a prática.				X		
5.7.6 Existência de recursos tecnológicos diferenciados na infraestrutura física dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas.						X
5.7.7 Coerência entre o número de estudantes e a capacidade de laboratórios existentes (de acordo com as normas de segurança).					X	
5.7.8 Coerência entre o número usuários (docentes, técnicos de laboratórios e estudantes) e a capacidade de laboratórios existentes (de acordo com as normas de segurança).					X	

5.7.1 Adequação da infraestrutura física dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas às necessidades institucionais, considerando as atividades desenvolvidas

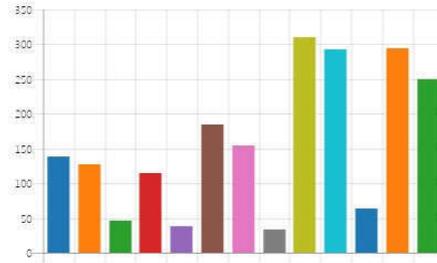
Para entender a percepção da comunidade universitária no que diz respeito à adequação da infraestrutura física dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas às necessidades institucionais, a CPA aplicou questionário com os servidores docentes e com os estudantes. No que diz respeito à pesquisa com os estudantes de graduação, os resultados são apresentados no Gráfico 51 e no Quadro 107:

Gráfico 51: Adequação da infraestrutura física dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas às necessidades institucionais, considerando as atividades desenvolvidas

34. No que diz respeito à infraestrutura física dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas, quais das dimensões a seguir você considera que está(ão) INADEQUADA(S)? (assinale mais de uma opção, se for o caso)

Mais Detalhes

Dimensão - Espaço Físico	139
Limpeza, Conservação e manu...	127
Iluminação	46
Ventilação	115
Segurança	38
Mobiliário/condições ergonô...	184
Atualização de softwares	155
Normas de segurança	33
Equipamentos	310
Acesso à internet	292
Serviços e suporte	64
Nenhuma das anteriores. Con...	295
Não posso opinar, pois não fa...	250



Fonte: Pesquisa da CPA com os estudantes de graduação.

Quadro 107: Aspectos inadequados da infraestrutura física dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas

No que diz respeito à infraestrutura física dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas, quais das dimensões a seguir você considera que está(ão) INADEQUADA(S)?		
Aspecto avaliado	Total	Justificativas
Dimensão – Espaço Físico	139	<ul style="list-style-type: none"> • Cada curso deveria ter um laboratório próprio; • Em relação ao NPJ: poderia melhorar infraestrutura e espaço. • Laboratório de Patologia Veterinária muito pequeno em relação a quantidade de alunos; • Laboratório de costura e a inexistência de laboratório de modelagem; • Faltam muitos laboratórios para o meu curso de arquitetura. • Salas pequenas que não cabem as turmas mesmo dividindo-as em dois. - Laboratório de Habilidades: espaço pequeno para a quantidade de alunos da psicologia, sem equipamentos necessários. • Muitos dos laboratórios do curso de engenharia civil são pequenos. • A dimensão do laboratório de anatomia é extremamente pequena para a demanda que os alunos e professores necessitam • Laboratórios pequenos. • O espaço de prática para a Educação Física até que é mais ou menos. • É triste que apenas um laboratório do curso de história conte com espaço físico. • As turmas de aulas práticas em laboratórios deveriam ser menores. • Os laboratórios de informática ficam muito longe. • Sobre dimensão, o laboratório apresenta, em todos os semestres, turmas que excedem o limite de alunos por aula visto que a grade e horário de cursos principalmente de medicina e nutrição (que têm muitos alunos) não "fecharia" perfeitamente, mas isso atrapalha o desenvolvimento das aulas, por falta de organização dos alunos, que acabam se tumultuando para realizar os procedimentos. • Há poucos laboratórios diferenciados no campus 2.

		<ul style="list-style-type: none"> • HEV: algumas turmas de cirurgia são muitos alunos para acompanhar uma cirurgia, a distribuição das turmas poderia ser melhor para que, com um número menor de alunos, todos pudessem participar e visualizar os procedimentos, mas o centro cirúrgico é excelente e os professores fazem de tudo para melhor atender os pacientes e os alunos. • Galpão da arquitetura não é um lugar agradável para ter aulas. • Laboratório de biotecnologia: espaço muito pequeno. • Laboratório para <i>Moulage</i> - pequeno;
<p style="text-align: center;">Limpeza, Conservação e manutenção</p>	<p style="text-align: center;">127</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Posso apenas opinar em particular do laboratório da disciplina de Tecnologia em Aproveitamento de Materiais (TAM) e o de Ciências dos Materiais (CIM), são bem arcaicos e com riscos aos usuários de contaminação por tétano. Foi uma das minhas maiores decepções ao longo do curso de uma unidade tecnológica. • Os laboratórios de músicas precisam de reforma urgente. • Alguns com forro quebrado. Equipamentos em manutenção por longos períodos. • Manutenção dos equipamentos. • Laboratórios do bloco T: poderiam passar por reformas de otimização. • Espaços do Galpão, que são antigos, muito mal equipados e em sua maioria sujos. • Laboratório de microbiologia com autoclave quebrado durante todo o semestre. • Laboratório apresenta dificuldade em obter manutenção de equipamentos e aquisição de materiais, pois o pedido de manutenção por licitação é trabalhoso, já que empresas se recusam a fornecer orçamentos gratuitos, e materiais levam muito tempo para serem adquiridos após o pedido ter sido realizado pelas monitoras (já havendo casos de pedidos aceitos pelo centro nunca serem entregues). • Serventes de limpeza não limpam dentro de armários no laboratório, propiciando o acúmulo de insetos, sendo que nas férias as monitoras fazem uma limpeza dos armários, e são encontrados vários ninhos de inseto, principalmente baratas e traças. • Muitos microscópios estragados. Muitos microscópios danificados. • Alguns computadores e cadeiras danificadas, • Muitos equipamentos quebrados. • Utilizo o laboratório de costura e muitas vezes várias máquinas não estão funcionando. • Precisa de melhoria no teto do laboratório de informática (localizado na Biblioteca), há goteiras no espaço. • Laboratório de anatomia: há quadros antigos que precisam de manutenção • Muitos laboratórios os microscópios não funcionam, o que atrapalha o rendimento das aulas e a prática das mesmas. • Faço um curso da área da saúde, os laboratórios são bons, mas muitos equipamentos faltam manutenção, nas 3 salas práticas que usei só o último semestre, mais da metade dos microscópios não podíamos usar porque não estavam funcionando. • Os laboratórios que necessitam de microscópios ópticos, contam com uma quantidade boa para receber os alunos, porém, no quesito de funcionalidade, deixam a desejar. A maioria dos microscópios estão aguardando manutenção e fora de uso o que limita muito as atividades acadêmicas. Passamos por situações em que uma turma de 15 alunos contava apenas com 7 microscópios que funcionavam para aula prática. Desta forma, o aprendizado foi prejudicado. • Os laboratórios que utilizei estavam mais ou menos, havia microscópios com defeito e centrífugas com defeito. • A manutenção dos equipamentos deveria ser feita com mais frequência;

		<ul style="list-style-type: none"> • Alguns equipamentos não funcionam (campus 2); • Clínicas de odontologia estão sucateadas, velhas e algumas muito estragadas, além dos laboratórios de pré-clínica que também está tudo estragado, sem falar do laboratório de apoio, está tudo horrível! • Alguns laboratórios passam muito tempo com equipamentos estragados e conseqüentemente sem uso ou funcionando no "improviso", então novamente merece atenção a parte de cuidado e manutenção. • Bancadas do laboratório, tudo empoeirado, alimentos com insetos (LAPRA); • Alguns laboratórios estão infestados de pragas como baratas; • Os laboratórios estão em condições precárias, necessitam de reformas e reagentes novos, sem isso a pesquisa tornasse impossível. • Os laboratórios de música são salas sucateadas, não há o mínimo de condições de chamar de laboratório de música, então chamaremos de sala de ensaio. As salas de ensaio não possuem isolamento acústico, o que interfere as aulas de salas ao redor e impede que os ensaios evoluam consideravelmente, minimizando a qualidade do mesmo.
Iluminação	46	<ul style="list-style-type: none"> • Luzes queimadas e piscando constantemente são problemas encontrados em diversos laboratórios por mim frequentados, tanto no campus 1 quanto no 3.
Ventilação	115	<ul style="list-style-type: none"> • Laboratórios de tecnologia de alimentos: espaço é um pouco pequeno e o ar de dentro da sala se torna quente. • Os laboratórios são antigos, com uma má ventilação e, em alguns, o ar condicionado não funciona. • E por favor verifiquem os aparelhos de ar-condicionado do laboratório de microbiologia. • Ar condicionados muito antigos que prejudicam a qualidade do ar. • O laboratório de anatomia tem um cheiro absurdo de formol, arde o olho, o cheiro prevalece pelo bloco em alguns dias. • Os laboratórios possuem ar condicionados antigos e barulhentos; • Em relação ao NPJ: banheiro (janelas extremamente inadequadas). • Muitos laboratórios não possuem uma boa ventilação, e nos períodos de calor acabamos sofrendo muito pois temos que utilizar o jaleco e o ar-condicionado nem chega a ventilar. • Ar condicionado não funcionam em alguns laboratório em sua totalidade ou dando conta de resfriar o ambiente.
Segurança	38	<ul style="list-style-type: none"> • Pouca segurança no manuseio de instrumentos. Não existe uso de EPI e nem EPC. • Alguns dos laboratórios não possuem capacidade física para o número de alunos que a instituição insiste em pôr dentro deles, pondo em risco os alunos, já que no meu curso somos expostos a materiais biológicos. • Nos laboratórios de química não tem equipamento de segurança como luvas e mascaras para utilizar produtos nocivos à saúde, tendo em vista que óculos de proteção os alunos devem carregar consigo. • No final do setor de informática com acesso ao setor de impressões, existe várias rachaduras e paredes cedidas, acho valido observarem esta situação; • Muitas vezes os exaustores não estão com bom funcionamento, e não há cobrança quanto ao uso de EPI. Sem comentar que algumas vezes encontramos os chuveiros de emergência com o registro de água fechado. É um perigo, o chuveiro de segurança é EPC fundamental em uma instituição como a FURB.

<p>Mobiliário/ condições ergonômicas</p>	<p>184</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Faltam tomadas e mesas inadequadas, desconfortáveis. • Laboratórios de tecnologia de alimentos: faltam cadeiras, porque os alunos têm que participar da aula em pé por algum tempo e cansa; • Muitos dos laboratórios do curso de engenharia civil possuem número insuficiente de bancos e/ou cadeiras; • Laboratórios do bloco T: muitos móveis têm mais de 30 anos; • O laboratório possui mobiliário inadequado para as atividades, possuem banco de madeira, sem encosto para as costas e sem almofadas, experimenta ficar 4 aulas em um banquinho de madeira pequeno para ver como fica a suas costas. • Ressalto que a disposição da mobília muitas vezes dificulta nossas aulas. • Laboratório de anatomia possui cadeiras que necessitam manutenção; • Laboratório de biotecnologia parece um museu, com móveis velhos; • Bancadas baixas que não condizem coma altura dos acadêmicos. • Laboratórios de química: muitos móveis (de madeira) antigos com defeitos. • Laboratório para <i>Moulage</i>: espaço insuficiente nas mesas, por exemplo.
<p>Atualização de softwares</p>	<p>155</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Falta atualização nos equipamentos e softwares utilizados nos laboratórios, com os do Núcleo de Prática Jurídica. Travamentos e demora para o computador ligar são corriqueiros, por exemplo. • Alguns laboratórios têm configurações muito primárias nos computadores o que acaba atrapalhando na realização de atividades/provas em aula. Alguns softwares também estão desatualizados. • Em eletrônica as protoboards estão em sua maioria em curto ou com RLC's parasitas em condições impraticáveis, o que leva ao estudante gastar mais tempo procurando o problema de hardware que desenvolvendo seus projetos. • Estão desatualizados. • O laboratório de nutrição do campus 3 está com o computador sem atualizações. • Mais computadores poderiam ter os softwares utilizados, • No Bloco S, algumas salas dos cursos de BCC e SIS não tem máquinas com desempenho suficiente para trabalhar.
<p>Normas de Segurança</p>	<p>33</p>	<p>–</p>
<p>Equipamentos</p>	<p>310</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Microscópios: <ul style="list-style-type: none"> ○ Falta microscópios para aulas de micro, Kits para as aulas de imunologia vencidos. ○ Os microscópios da maior parte dos laboratórios de prática não funcionam direito. ○ Simplesmente os laboratórios não tem microscópios suficientes para todos, como é que você vai ter aula de análises clínicas e os microscópios estão queimados/estragados (a grande maioria). É horrível isso, a gente vive (alunos e coordenação) pedindo para arrumarem e parece que não adianta nada. ○ O laboratório de microscopia está encarecido de microscópios decentes! É impossível visualizar estrutura sem um filtro de luz, material que não custa nada caro e é de fácil instalação. ○ Número baixo de microscópios; ○ Microscópio é um artigo de luxo para os estudantes, tem que ficar na porta esperando o professor para entrar primeiro e reservar o microscópio para você. ○ Laboratório de histologia, no campus 3, está com vários microscópios com problemas, atrapalhando o desenvolvimento das atividades; ○ Os microscópios usados para o curso de Biomedicina são horríveis, não funcionam direito e, às vezes, nem funcionam. O microscópio é a base

	<p>do biomédico, precisamos deles bons para ter um bom estudo/aproveitamento.</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Novamente, há falta de microscópios (e em bom estado) nos laboratórios. ○ Laboratório de microscopia: microscópios antigos (foi feito abaixo assinado para adquirir novos). ○ Os laboratórios do campus 3 e do 1 precisam de manutenção dos microscópios: a maioria tem problemas que dificultam a aula prática; <ul style="list-style-type: none"> ● Computadores: <ul style="list-style-type: none"> ○ Em alguns laboratórios levamos quase a aula toda para apenas ligar o computador, a lentidão é muito grande. ○ Para o curso de SIS e BCC há poucos laboratórios com computadores acessíveis, como por exemplo o da sala S-429 que muitos não têm teclado, mouse ou simplesmente estão desconectados. ○ Os laboratórios de informática têm computadores muito antigos e lentos, alguns nem funcionam. Impossibilitando ou dificultando o aprendizado. ○ Equipamento desatualizado, de baixo desempenho, que por carência do equipamento diminui o desempenho do usuário de um computador por exemplo e, mesmo em turmas com poucos alunos e muito espaço físico, num laboratório de informática verbi gratia, há carência de terminais. ○ As salas de informática do bloco S, usadas nos cursos de Ciências da Computação e Sistemas de Informação possuem hardwares defasados que impossibilitam a realização de alguns tipos de trabalhos. ○ Computadores lerdos; ○ Faltam Mac's com os devidos programas para o pessoal de comunicação usar no laboratório da República, sem falar quem faltam notebooks nos laboratórios de áudio e foto. ○ Computadores são muito lentos e muitos nem funcionam. ○ Núcleo de Prática Jurídica com computadores muito antigos e lentos. ○ Laboratórios de informática: em alguns os equipamentos (o computador) nem funcionam. ○ Muitos computadores não funcionam, ou estão muito lentos, impossibilitando seu uso em atividades de sala. ○ Alguns laboratórios do Bloco S apresentam computadores muito lento, demorando absurdos para executar operações. ○ As salas de laboratório da elétrica tem CPU's pré-históricas (PENTIUM D). É uma vergonha não haver CPU's atualizadas; ● Materiais/ equipamentos diversos: <ul style="list-style-type: none"> ○ Há pouca utilização dos potenciais do laboratório pelos professores, e desconhecimentos dos mesmos por parte dos alunos. Alguns apresentam equipamentos antigos ou desatualizados; ○ Também com o LAPRA, a falta de equipamentos básicos como termômetros e termostatos nos refrigeradores; ○ Equipamentos precisão de manutenção, e calibrações. ○ Na cozinha de nutrição está com os liquidificadores em uma situação que se deve mais atenção pois os alunos tidos sentem falta e das balanças para pesagem dos alimentos e de outros utensílios, sendo que os pedidos de compra demoram a ser respondidos, todos em geral. ○ Falta de equipamentos; ○ Os laboratórios deveriam ter equipamentos mais modernos. ○ Falta equipamentos para os laboratórios, falta material para as aulas, falta reagentes para as aulas práticas, por exemplo para as aulas de farmacotécnica todos os reagentes estão vencidos. ○ Equipamentos antigos, estragados de tão utilizados. O material de intubação - o tubo entra praticamente sozinho na via aérea. ○ Nos laboratórios de tecnologia de alimentos está faltando muita coisa, além de matérias de limpeza, panelas desgastas; ○ Não são modernos, materiais vencidos só porque somos "só estudantes".
--	---

		<ul style="list-style-type: none"> ○ Os laboratórios de músicas estão desatualizados e precisam de atualização urgente. ○ Muitos aparelhos quebrados. ○ Furb Idiomas: fones de ouvido são velhos e nojentos. Acho legal a pegada retrô, mas só parece velho e abandonado mesmo. Um lugar sem estilo, sem muita diversidade para aprender e ensinar uma língua. ○ Atualização dos equipamentos; ○ Depreciação nos ambientes de laboratório, material e equipamentos ultrapassados. ○ Oficina/marcenaria muito básica sem equipamento necessário ao desenvolvimento de projetos de qualidade. ○ É necessário ter investimentos em novos equipamentos. Exemplo: Precisei pedir emprestado para uma empresa, o aparelho de ensaio para arrancar argamassa da parede. Este aparelho era essencial para realização do meu TCC. Simplesmente uma vergonha para a FURB. ○ Laboratório de enfermagem precisa urgentemente de um aparelho de eletrocardiograma novo. ○ Vários equipamentos são antiquados ou estão estragados e não há reposição destes. ○ Muitos equipamentos nos laboratórios do campus 3 estão "ultrapassados" e precisavam ser trocados por algo mais novo e tecnológico. ○ Alguns equipamentos estão danificados e sem previsão de serem reparados. ○ Laboratório de biotecnologia: alguns equipamentos velhos; ○ O laboratório de materiais ou de geologia, por exemplo, não tem todo maquinário funcionando. Por isso perdemos a oportunidade de aprender mais. ● Ar-condicionado: <ul style="list-style-type: none"> ○ Alguns laboratórios não têm ar condicionados funcionando, e alguns equipamentos estão descalibrados ou não funcionando. ○ Ar condicionados muito ruins nos laboratórios de Engenharia Elétrica. Equipamentos antigos. ● Educação Física: <ul style="list-style-type: none"> ○ Prática para a Educação Física: os materiais para serem usados em aula estão todos acabados, velhos, desgastados, fica até vergonhoso para o professor de uma universidade e também para a FURB, ministrar suas aulas com esses materiais. ○ O laboratório da educação física também tem materiais velhos, que estão ultrapassados.
<p>Acesso à internet</p>	<p>292</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Falta internet no ginásio de esportes (o de cima) e na piscina. ● Boa parte dos laboratórios de computação no bloco S não tem cabos de rede ou acesso à internet de qualidade! Wi-fi é mito na FURB, mas a disponibilidade de cabos de rede nos laboratórios já ajudaria muito. ● O galpão não possui wi-fi em todos os pontos, e com a quantidade de pessoas trabalhando ao mesmo tempo, é raro conseguir sinal no celular/notebook; ● Seria útil a instalação de internet nos laboratórios do bloco J, pois, os mesmos não possuem acesso ao wi-fi dificultando os momentos de estudo que necessitem de pesquisas momentâneas, sendo necessário ir até o primeiro andar do bloco para utilizar a internet. ● Na maior parte do tempo a internet não funciona e/ou fica caindo o tempo todo. ● Além disso, a internet é lenta. ● É preciso entender que muitos alunos hoje em dia levam seus próprios computadores para salas de aula. Com a presença de mais computadores, há maior necessidade de cabos de rede, e até mesmo tomadas.

		<ul style="list-style-type: none"> • Se depender de wi-fi para fazer alguma coisa em horário de aula, pode esquecer, raramente consegue conexão, e quando consegue cai logo em seguida. • Internet na maioria das vezes não funciona; • Muitos dos laboratórios do curso de engenharia civil possuem má conexão com a wi-fi da Universidade. • Na maioria dos locais a internet funciona consideravelmente bem, não é possível exigir uma internet ótima com a quantidade de pessoas usando, mas alguns lugares importantes não possuem internet. Como é o caso do andar zero do bloco J, em que existem laboratórios de estudo para a fisioterapia e que os alunos não conseguem fazer trabalhos ali, pois não existe sinal de internet além do cabo (Que aliás, só tem uma saída de conexão, o que também não ajuda porque são várias pessoas utilizando o espaço ao mesmo tempo) • Alguns equipamentos ainda são antigos, poderiam ser atualizados. • Laboratório de microscopia não havia acesso à internet. Isto impede o professor também de registrar a presença diretamente no DION; • Acesso à internet é bem limitado em todo o campus. O acesso ao wi-fi é muito limitado e acesso fraco. • O wi-fi em alguns laboratórios não funciona.
Serviços e suporte	64	<ul style="list-style-type: none"> • Falta organização ao se executar uma aula prática. • Sala de dança e sala 210: não tem projetor multimídia nessas salas. • Pouca disponibilidade de matéria prima; • As vezes faltam materiais para a execução das práticas; • Não há material suficiente para todos os estudantes; • Reagentes vencidos, que ocasionam em experimentos ineficazes para o aprendizado. • Laboratório de costura: Outra questão é a falta de linha, várias vezes não tem linha com determinada cor para costurarmos ou se tem, são poucas e não dão para todos os alunos; • Faltam materiais em consultórios do HEV (que atendam a necessidade do hospital); • Reagentes fora do prazo de validade; Reagentes vencidos; • O laboratório de técnica dietética e LAPRA (campus 2) estão necessitando de novos utensílios. • Laboratório de anatomia: tem relógio sem pilha na parede; • Para os laboratórios de Química, poderia ser verificado mais frequentemente a validade dos reagentes. • Nos laboratórios de engenharia química/química há muitos produtos vencidos há muitos anos. Para que as práticas sejam mais "reais", acredito que ter produtos dentro do prazo de validade seja importante.
Nenhuma das anteriores. Considero que infraestrutura física dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem de forma satisfatória as necessidades institucionais.	295	<ul style="list-style-type: none"> • Considero todos adequados dentro de minha necessidade. • Bem equipados em sua maioria; • A infraestrutura é muito boa, só acho que deveria ser mais utilizada e explorada, principalmente nas disciplinas que possuem laboratório, pois dependendo da disciplina, os alunos aprendem mais em aulas práticas do que dentro da sala de aula. • Tudo perfeitamente bem. • Os que frequentei gostei bastante, apesar de ser mérito da organização realizadas por seus respectivos coordenadores. • Uma observação que fiz foi com relação a quantidade de água destilada usada em muitos laboratórios, onde a água que é utilizada no resfriamento do equipamento (água tratada) vai pelo ralo, a Furb sendo uma Universidade e tendo seu papel social/ambiental deveria propor uma solução por exemplo captando essa água e destinando para outros usos, evitando o desperdício de litros de água tratada (sem falar no custo)

<p>Não posso opinar, pois não faço uso da infraestrutura física dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas.;</p>	<p>250</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Engenharia Mecânica não possui laboratórios. • Engenharia Mecânica não possui sequer laboratórios.
<p>OUTRAS OBSERVAÇÕES/RECOMENDAÇÕES</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A academia (é um laboratório também) não dá prioridade para as aulas do curso, onde existem momentos em algumas disciplinas que é necessário usar por mais tempo, mas não dá pois terá aula de PDE. Porém é utilizada, só que em pouco tempo. • A acústica na sala de dança (é um laboratório também) não existe, e se vier um vento muito forte o telhado se movimenta (na sala 210). A sala de baixo não tem isso. O som é um pouco ruim as vezes não conecta e não tem qualidade. • Aumentem o EAD que os problemas com laboratórios reduzirão. • Clínicas Odontologia: Falta material! Pagamos muito caro para ter a infraestrutura. • Não há conservação por parte dos alunos, portanto é necessário mais rigor quanto ao uso de equipamentos e à manutenção do local. • Microscópios e outros equipamentos como centrífugas, estufas, autoclave etc., deveriam passar por manutenção semestral. Sem eles as aulas práticas são muito prejudicadas. • Fazer manutenção/atualização dos computadores, pois em praticamente todos os laboratórios temos computadores com o hardware muito antigo, que dificulta a utilização (os programas ficam lentos/travam/não abrem) e boa parte dos computadores não ligam. • São uns grandes elefantes brancos, estão disponíveis apenas no papel; • A acústica das salas de atendimento da Psicologia no campus 5 é vergonhosa! Além de fugir dos critérios do CFP. • No campus 5 para medicina veterinária, não tem asfalto, não entra ônibus, falta uma cantina, falta um espaço para fazer lanches, um refeitório. 	

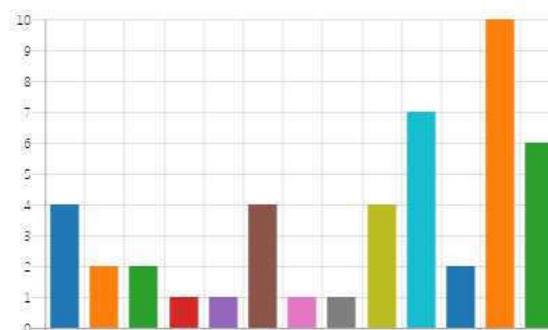
Fonte: Organizado pela CPA a partir da pesquisa realizada com os estudantes de graduação.

No que diz respeito à pesquisa com os estudantes de pós-graduação, os resultados são apresentados no Gráfico 52 e no Quadro 108:

Gráfico 52: Adequação da infraestrutura física dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas às necessidades institucionais, considerando as atividades desenvolvidas

30. No que diz respeito à infraestrutura física dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas, quais das dimensões a seguir você considera que está(ão) INADEQUADA(S)? (assinale mais de uma opção, se for o caso)

Mais Detalhes



Fonte: Pesquisa da CPA com os estudantes de pós-graduação.

Quadro 108: Aspectos inadequados da infraestrutura física dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas

No que diz respeito à infraestrutura física dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas, quais das dimensões a seguir você considera que está(ão) INADEQUADA(S)?		
Aspecto avaliado	Total	Justificativas
Dimensão – Espaço Físico	04	• As salas de estudo do programa de pós-graduação que frequento são insuficientes. Mais ainda porque o programa está crescendo em número de alunos.
Limpeza, Conservação e manutenção	02	• Precisa melhorar a limpeza, conservação e manutenção;
Iluminação	02	--
Ventilação	01	--
Segurança	01	--
Mobiliário/ condições ergonômicas	04	--
Atualização de softwares	01	--
Normas de Segurança	01	--
Equipamentos	04	--
Acesso à internet	07	• Precisa melhorar o acesso à internet;
Serviços e suporte	02	--
Nenhuma das anteriores. Considero adequada.	10	• Uso poucos laboratórios e o que tenho mais contato é o LIFE que possui estrutura adequada.

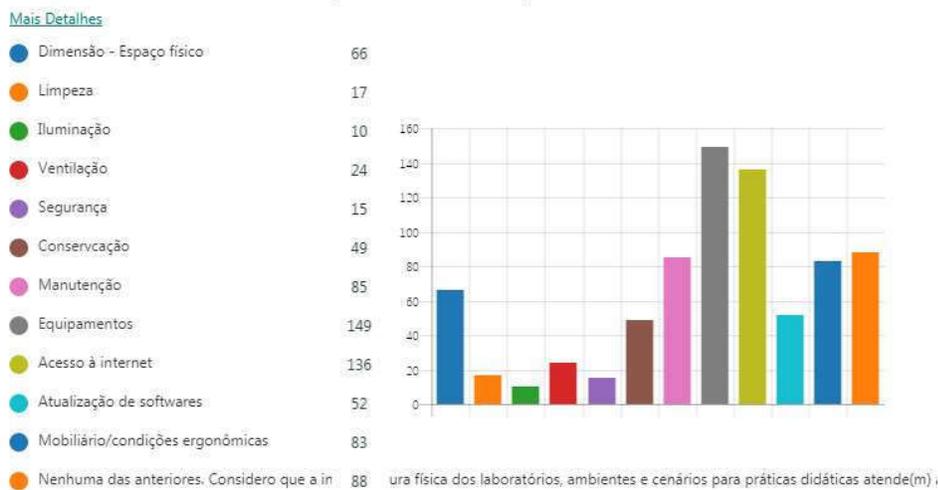
<p>que infraestrutura física dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem de forma satisfatória as necessidades institucionais.</p>		<ul style="list-style-type: none"> • Poderia ter Ambientes como estes em todos os campus da FURB e serem melhor divulgados para incentivar mais o acesso de docentes e discentes nesses espaços.
<p>Não posso opinar, pois não faço uso da infraestrutura física dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas.</p>	<p>06</p>	<p>--</p>
<p>OUTRAS OBSERVAÇÕES/RECOMENDAÇÕES</p>		

Fonte: Organizado pela CPA a partir da pesquisa realizada com os estudantes de pós-graduação.

No que diz respeito à pesquisa com os servidores docentes, os resultados são apresentados no Gráfico 53 e no Quadro 109:

Gráfico 53: Adequação da infraestrutura física dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas às necessidades institucionais, considerando as atividades desenvolvidas

26. No que diz respeito à infraestrutura física dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas, assinale as dimensões que você considera que está(ão) INADEQUADA(S):



Fonte: Pesquisa da CPA com os servidores docentes.

Quadro 109: Aspectos inadequados da infraestrutura física dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas

No que diz respeito à infraestrutura física dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas, quais das dimensões a seguir você considera que está(ão) INADEQUADA(S)?		
Aspecto avaliado	Total	Justificativas
Dimensão – Espaço Físico	66	<ul style="list-style-type: none"> • Demanda de Novos Laboratórios: <ul style="list-style-type: none"> ○ Reforço apenas a necessidade de criação de mais uma Cozinha Pedagógica. O projeto já foi apresentado e foi aprovado em 2017. Destaco apenas a necessidade de garantir sua execução no primeiro semestre de 2018. ○ Poucos laboratórios, dificilmente conseguimos agendar uso, para turmas grandes não conseguimos usar o laboratório. ○ O Curso de Jornalismo está sendo implantado em 2017 sem que os laboratórios e equipamentos previstos no PPC tenham sido implantados na totalidade. ○ Sabemos que o curso de engenharia mecânica está sendo adequado, faltam alguns laboratórios específicos. Há necessidade de espaço físico e montar alguns laboratórios específicos para a engenharia mecânica; ○ Necessidade de um espaço/fazenda para atividades. ○ Para alguns cursos, faltam laboratórios. Alguns laboratórios no depto que estou vinculado estão saturados de aula, sem espaço para manutenção, ou estudo livre. ○ Temos carência de novos laboratórios, frequentemente não posso realizar atividades diferenciadas por não ter laboratório e não ser possível garantir que os alunos conseguem acessar a internet com seus equipamentos na sala de aula. • Espaço laboratorial inadequado: <ul style="list-style-type: none"> ○ Espaço físico muito apertado na Q-001, Q-203. ○ Dimensão - algumas salas simplesmente não cabem os alunos e outras sequer existem como a construção do Hospital de Grandes Animais. ○ Odontologia: a Central de Esterilização tornou-se espaço reduzido em função do aumento da demanda. Contatos iniciais já foram feitos para redimensionamento desse espaço. Creio que algumas salas de departamento ficaram sobre-dimensionadas e com uso inadequado desses espaços. Há falta de espaços no campus 3 para a instalação de um laboratório de pesquisa na área da Odontologia. ○ Faltam espaços adequados; ○ No CCHC há falta de salas para laboratórios, muitas salas são em dimensões insuficientes. ○ Salas do hospital santo Antônio: inadequada Dimensão - Espaço físico; • Laboratórios de informática: <ul style="list-style-type: none"> ○ Pequeno volume de laboratórios para os professores que precisam utilizar por apenas um período de tempo. Normalmente é registrado para aqueles professores que utilizam de forma integral, que ocupam durante todo o semestre, assim não há espaço e muitas vezes falta laboratório móvel (notebooks) para os demais professores. ○ Os laboratórios são em número inferior ao necessário; ○ Principalmente no período noturno, é muito difícil conseguir reserva para utilização desses espaços, pois algumas disciplinas ocupam os laboratórios ao longo de todo o semestre, impossibilitando a realização de atividades nesses espaços por outras turmas. Há poucos laboratórios disponíveis. ○ Investir em mais espaços no modelo do LIFE, salões de estudos com mobiliários em ilhas facilitando a interação entre acadêmicos.

		<ul style="list-style-type: none"> • O planejamento de novos laboratórios para dar conta das novas demandas deve ser considerado. • Necessidade de mais espaço para laboratórios; • Há espaço físico subutilizado. • Mais laboratórios, equipamentos e mobiliários. • É evidente a necessidade de ampliação ao menos de alguns desses espaços, o que evitaria o desdobre de turmas. • Existem vários laboratórios que precisam de espaço físico para que suas atividades se desenvolvam com mais qualidade. • Ampliar os laboratórios. • Laboratórios importantes vinculados diretamente ao ensino não dispõem de espaço destinado às suas atividades. • Poucas salas com ambientes grandes para as aulas práticas no ginásio escola e campus 1, como um todo. • Eu tenho um grupo de estudos, que intitulo como Laboratório de Estudos Contemporâneos, mas não temos um espaço físico. Então para mim isso nem existe. Evidentemente, gostaria de ter um espaço físico para instalar o meu laboratório.
Limpeza	17	<ul style="list-style-type: none"> • Salas do hospital Santo Antônio: inadequada Limpeza; • A limpeza desses ambientes deixa a desejar, principalmente no início do período matutino. • Melhorar a limpeza; • Laboratórios de informática precisam de maior atenção na limpeza;
Iluminação	10	<ul style="list-style-type: none"> • Deveriam ser instalados cortinas com blackout para que as aulas com multimídia possam ser adequadamente visualizadas (a sala é muito clara para isso, e as persianas não funcionam). • Os projetos de alguns laboratórios são ruins, sendo necessário apagar a luz da sala para que os alunos visualizem a projeção.
Ventilação	24	<ul style="list-style-type: none"> • O Laboratório J-002 (Fisioterapia) precisa melhorar ventilação; • Ar condicionado extremamente barulhento e de baixa capacidade; • O ar condicionado da sala A-010 (Laboratório de educação e avaliação nutricional, campus 3), que uso constantemente, nunca funciona adequadamente. Estou gestante e nesse calor tem sido muito difícil trabalhar ali. • Os equipamentos de ar condicionado geram muito ruído, atrapalhando as aulas. • Instalação de ar condicionado adequado ao laboratório de anatomia, são muito antigos, barulhentos e não resfriam corretamente; • Há ainda laboratórios e inclusive o Almoxarifado na Química sem ar condicionado;
Segurança	15	<ul style="list-style-type: none"> • DCN: há situações de segurança que deveriam ser melhor estruturadas, como portas com abertura antipânico. Nos laboratórios as portas abrem para dentro, num caso de acidente com necessidade de evacuação rápida essa porta inadequada pode piorar os efeitos de eventuais acidentes. • Salas do hospital Santo Antônio: inadequada segurança; • Já indicado pela equipe de segurança do risco de incêndio no laboratório de vídeo e áudio. • Temos tido uma preocupação com relação a rede elétrica do Bloco T devido a oscilação da rede em nossos laboratórios, mesmo tendo a atenção da DAC, o problema persiste e temos vários equipamentos que funcionam mal e outros que queimaram em função disto (pelo menos, entendemos assim). • A segurança e o número de professores durante as aulas práticas...
Conservação	49	<ul style="list-style-type: none"> • Laboratório de Anatomia Veterinária necessita de manutenção (encanamento, piso e revestimento cerâmico das paredes).

		<ul style="list-style-type: none"> • No campus 5 as portas dos consultórios estão cheias de cupim mesmo no início do funcionamento. • Dou aula em vários laboratórios, Anatomia, Fisiologia, Microscopia e Biofísica, e posso afirmar com toda certeza que as condições estão muito precárias para o ensino, que é a finalidade da FURB. • Salas do hospital Santo Antônio: inadequada Conservação; • Conservação - Diversos condicionadores de ar que não funcionam, cortinas despedaçadas, projetores que não funcionam, tubulação de gases medicinais com vazamento. • Nossos laboratórios necessitam de reforma em caráter de urgência. Os refletores não funcionam na sua totalidade e muito ficam o semestre todo sem funcionar. • Nossos manequins estão muito antigos, os periféricos (locais onde instalam as canetas de alta e baixa rotação e apresentam seringa de água e ar) apresentam danos. • O planejamento da manutenção dos equipamentos que sofreram depreciação ao longo dos anos, como, por exemplo, móveis com cupim. • Os laboratórios foram sucateados e o mobiliários está sendo corroídos pelos cupins;
<p style="text-align: center;">Manutenção</p>	<p style="text-align: center;">85</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Alguns laboratórios demandam manutenção; • Necessita de manutenção e atualização urgente. Informam que não há verba para tal! • Considerando o laboratório de Física temos problemas com a quantidade de experimentos e suas manutenções. • A manutenção de equipamentos é extremamente burocrática, permanecendo o equipamento estragado por vários meses, a compra de novos equipamentos laboratoriais além de burocrática não tem prioridade na instituição. • Os laboratórios de ensino, bancadas didáticas, estão sucateando sem a devida manutenção. • É necessária maior manutenção nas lupas dos laboratórios de ensino e pesquisa • Manutenção quando feita é efetuada geralmente por pessoas não competentes. • Também lupas e microscópios estão necessitando de manutenção e de compra de mais equipamentos para que não seja necessário constantemente fazer revezamentos nas aulas práticas de laboratórios, ao menos nos do DCN. • Salas do hospital Santo Antônio: manutenção inadequada; • Manutenção - Bombas de infusão paradas a quase 1 ano, aparelhos de anestesia inalatória quebrados, monitores multiparamétricos estragados, microscópios inoperantes. • Microscópios: manutenção dos existentes; • Encontramos dificuldade na reposição/manutenção de equipamentos que sofrem panes. • Laboratórios didáticos precisando de manutenção; • Falta manutenção dos equipamentos. • Muitos equipamentos estão parados aguardando manutenção por muito tempo mesmo sendo solicitados conserto via e-mail ou memorando. • Há necessidade de investimento em manutenção estamos vendo um sucateamento da estrutura dos cursos, notadamente na área da saúde. • Atendimento aos serviços de manutenção em laboratórios são demorados; • A manutenção é o principal problema, precisa-se melhorar o sistema de manutenção da universidade.

		<ul style="list-style-type: none"> • Um curso com mais de quinze anos e que passa por um desenvolvimento tecnológico é imprescindível manutenção dos existentes, o que não tem acontecido. • Ausência total de manutenção periódica nos microscópios.
Equipamentos	149	<ul style="list-style-type: none"> • Microscópios insuficientes. • Equipamentos de pequeno porte na Química precisam ser renovados; • Em alguns laboratórios, os computadores precisam de manutenção. Muitos não ligam ou estão extremamente lentos. • Laboratórios didáticos precisando de equipamentos atuais que atendam a demanda didática. • Equipamentos em número inferior ao necessário; • Há necessidade de reposição dos equipamentos (na área da saúde); • Existe falta de alguns equipamentos, que já foram solicitados a compra, porém muita demora para aquisição devido a problemas na licitação. • Um curso com mais de quinze anos e que passa por um desenvolvimento tecnológico é imprescindível, atualização de equipamentos; • Os computadores dos laboratórios de informática são antigos e ineficientes. • Equipamentos - Apesar de estar solicitando junto a chefia desde julho de 2014, recebemos somente agora no final de 2017 a promessa da aquisição de equipamentos básicos como: material para cirurgias ortopédicas e cirurgias odontológicas (o que vem resultando na redução significativa da lucratividade do HEV/FURB), oftalmoscópio, otoscópio. Além disso outros equipamentos existem, mas ainda não foram instalados como a capela no laboratório de patologia (está jogada na porta do laboratório a quase 1 ano) e condicionadores de ar que estão empilhados nos antigos canis no campus 5. • Alguns equipamentos como som, caixa de som e cabos, precisam de manutenção e trocas. • CCHC: salas com equipamentos insuficientes. • A FURB em muitos setores ainda está longe de ter uma infraestrutura de equipamentos laboratoriais razoável. • Alguns projetores apresentam problemas e mesmo pedindo para trocar, isso demora ou não acontece. • Manutenção dos equipamentos e aquisição de novos. • Alguns equipamentos necessitam de manutenção. • Alguns equipamentos precisam rapidamente de manutenção/calibração. • Os computadores da policlínica universitária são sempre muito lentos e o sistema Pronto não é muito prático. É confuso de usar, não facilita a visualização dos dados importantes. Não está integrado como deveria e vive em manutenção nos horários das aulas práticas. • Nos laboratórios os equipamentos estão obsoletos; • No laboratório de enfermagem temos dificuldade para adquirir equipamentos e também de consertá-los. • No laboratório que trabalho (A501) não tenho equipamentos necessários para aula, microscópios estragados (já foi solicitado a manutenção e não tivemos retorno). Enfim está impossível dar aula prática. • Penso que o Laboratório J 002 da Fisioterapia precisa adquirir novos equipamentos; • Faltam equipamentos - manutenção ou novos. • Equipamentos sucateados. • Q-001, Q-203: Equipamentos depreciados. • A maioria dos laboratórios são em quantidade insuficientes de máquinas para a quantidade de alunos envolvidos na atividade. • Há necessidade de melhorar (compra de insumos e equipamentos); • Salas do hospital Santo Antônio: Equipamentos inadequados;

		<ul style="list-style-type: none"> • Não está sendo realizada a manutenção dos equipamentos. • Ficou praticamente impossível conseguir adquirir os materiais necessários para atualização e manutenção das bancadas experimentais. • Há necessidade de computadores nos locais de ensino. • Equipamentos modernos. • Falta atualização em equipamentos e materiais. • Alguns equipamentos estragam e precisam ser consertados ou adquiridos novos. • Adquirir e manter materiais e equipamentos está sofrível. • Computadores muito antigos, vários com problemas (tipo no Bloco J). Os notebooks também são ruins, ontem mesmo utilizei (ou melhor, tentei utilizar) um que simplesmente não ligava, ficava fazendo ""atualização"", isso atrapalhou o andamento da formação. • Nos laboratórios que leciono, há uma necessidade de urgência de atualização de equipamentos e tecnologia. • Nos laboratórios de Física poderia haver maior número de equipamentos para a realização das práticas didáticas. • O laboratório J 200 está com os computadores muito antigos. • Os equipamentos poderiam ser de uma qualidade um pouco superior, embora sempre serviram para os fins propostos. • Muitos retroprojetores dão imagens desfocadas • Como a cada semestre são utilizados equipamentos desportivos, é natural o desgaste e até mesmo a quebra dos mesmos, por isso, considero essencial a reposição imediata para não prejudicar a qualidade do ensino. • Muitos micros não funcionam. Apesar do esforço da equipe • Nos laboratórios do LCC do campus 2 os computadores precisam de atualização. São lentos e muitas vezes os alunos não conseguem se logar para dar início às atividades - há necessidade de aguardar e tentar por diversas vezes antes da realização do login. • Falta de equipamentos e material para desenvolver as atividades e aulas práticas. • Necessidade urgente de aquisição de novos microscópios; • Algumas balanças poderiam ser renovadas. • Mais equipamentos interativos nos laboratórios. • Alguns equipamentos estão desatualizados e/ou não funcionam. • O Laboratório de Engenharia Civil carece de vários equipamentos. • Equipamentos em constantes problemas de falta de materiais, da mais básica peça até outras. • Equipamentos: Laboratório de Maquetaria, no campus 1; • Necessitamos de projetores e alguns equipamentos nos laboratórios do departamento de educação física • Laboratório de informática com pouco PCs; • Computadores ultrapassados. • Colocar mais equipamentos modernos nos laboratórios;
<p>Acesso à internet</p>	<p>136</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Laboratórios do LCC (campus 2): o acesso à internet cabeada é razoável, mas o acesso ao wi-fi é vergonhoso: oscilante, de baixa velocidade e existem diversos pontos "cegos" especialmente nas regiões dos blocos A e B. • A parte de tecnologias da FURB vai na contramão do que nos solicitam enquanto docentes. O DION só pode ser acessado com internet disponível, o que quase nunca se tem. Porque não criam um aplicativo que possa ser usado off-line para registro??? • Apenas a questão da internet não funciona. • Wi-Fi deficiente; • Melhorar a velocidade da internet;

	<ul style="list-style-type: none"> • Falta acesso à internet. Não adianta evoluir com programas se não conseguirmos o básico que se refere ao acesso à internet. • O acesso à rede móvel é geralmente ruim. • No laboratório T 105 a Internet é ruim; • E o acesso à internet é lastimável. Há muitas ocasiões, nas quais não se podem realizar as atividades programadas que dela dependam. • Em muitas ocasiões foi necessário passar lista de chamadas, pois não havia acesso à internet para realizar eletronicamente essa atividade. • No laboratório que trabalho (A501) não recebo o sinal de wi-fi. • Melhorar o sinal de internet. • Acesso à internet é precário. • Há laboratórios no campus V sem acesso à internet • Melhorar muito a Internet; • O acesso à internet em alguns laboratórios é impossível, principalmente no período noturno. • Acesso à internet: Laboratório de Maquetaria, no campus 1; • No campus 3 o sinal da internet é bem complicado nos laboratórios. • Em muitos laboratórios não há sinal de wi-fi para que possamos fazer práticas usando as ferramentas atuais (como o portal365). Inclusive nós adquirimos equipamentos de wi-fi pro projeto para usar em aula de graduação, pois a instituição se recusava a fazê-lo, • Melhorar o acesso à internet. • Alguns laboratórios não alcançam sinal de internet wi-fi. • Internet precária no complexo esportivo (ginásios, salas de aula, laboratório e piscina), professores e alunos não conseguem acessar e utilizar este recurso tecnológico para mudar as metodologias de sala de aula; • Nos laboratórios há dificuldade de acesso à internet; • A internet lenta é um problema, mas sabe-se que há esforço para atualização. • Acesso sempre disputado, à internet wi-Fi. • O acesso dos alunos à internet em sala de aula para o desenvolvimento de atividades também é limitado. • A FURB precisa considerar melhora ao acesso a wi-fi no galpão de arquitetura. Os alunos usam com frequência seus próprios computadores e necessitam de acasos a wi-fi para todos inclusive nas salas de aula. • O acesso à internet é insatisfatório. • Melhorar o acesso à internet por meio de "wi-fi". • Falta acesso para que os alunos possam desenvolver atividades com utilização da internet. • O uso da internet móvel está cada vez mais difícil dentro da universidade, o que impossibilita o desenvolvimento de atividades previamente programadas pelo professor. • A rede wi-fi precisa de investimentos e o controle de acesso deve filtrar aquilo que atrapalha as atividades acadêmicas. • Como faço a chamada direto no sistema, em algumas salas não ocorre acesso à internet, mesmo utilizando o cabo. • Acesso à internet: Falta roteadores por todo o campus 5 (o sinal é realmente muito ruim) • Salas do hospital Santo Antônio: acesso à internet inadequado; • Especificamente para o Curso de Odontologia (clínicas e laboratórios): é impossível usar a internet nesses ambientes para simplesmente realizar o registro de frequências dos estudantes. Consegue-se usar a internet com o celular particular funcionando como roteador.
--	--

		<ul style="list-style-type: none"> • No laboratório de Ensino de Matemática NEEM, não há acesso a internet via wi-fi, prejudicando o bom andamento das aulas desenvolvidas neste espaço." • As práticas de ensino atualmente exigem um nosso repensar, agir e interagir com alunos. É necessário ter infra para que se possa trabalhar com esse novo ser humano digital • É preciso investir em Internet em laboratórios antigos; • Acesso à internet é péssimo. • Melhorar o sinal de wi-fi em salas de aula. • Laboratório de anatomia: wi-fi no laboratório não é muito bom;
Atualização de softwares	52	<ul style="list-style-type: none"> • Softwares ultrapassados. • Atualização de softwares: Aplicativos necessários para a realização de exames como: eletrocardiografia nunca são atualizados. • Há a necessidade de atualização do parque de maquinas periodicamente. • Campus 5: o Programa de computador para registro da consulta médica Pronto, desenvolvido pela FURB e agora mantido pela prefeitura frequentemente não funciona, sendo que não temos mais como escrever em papel e não temos o acesso ao sistema. Não existem os dados no sistema Pronto que foram solicitados, quando ainda estava em manutenção pela FURB, como gráficos de crescimento para as diferentes faixas etária e sexo solicitados há 4 anos. Não há como inserir um protocolo de rotina de atendimento que não seja já o previamente estipulado, o que dificulta acesso há levantamento de dados para futuros trabalhos. Não há local próprio para inserir resultados de exames que não seja no corpo da consulta, não se tem uma visão da evolução do paciente adequada. Muito ruim. E assim continua sem nada ter sido resolvido desde o início da implantação e muito já solicitado. • Q-001, Q-203: Falta atualização de softwares. • Salas do hospital Santo Antônio: atualização de softwares inadequada; • Laboratórios sem internet. • Faltam softwares adequados. Alunos tem praticado o conteúdo de vídeo nos próprios celulares, falta de câmera. • Buscar por softwares mais atualizados; • Na Policlínica universitária e Hospital Universitário - campus 5 - utilização o sistema "pronto" da prefeitura de Blumenau. lento, com muitas entaves.
Mobiliário condições ergonômicas	83	<ul style="list-style-type: none"> • Os móveis são inadequados. • No laboratório que trabalho (A501) os móveis estão estragados; • Campus 5: Não há cadeiras para os professores orientarem os acadêmicos junto aos consultórios. • Nos laboratórios de informática é difícil dispor os alunos para trabalhar em equipes (leiaute diferente). Se houvesse acesso wi-fi de qualidade, a mobilidade facilitaria novos leiautes. Porém, mobiliários adequados para formar leiautes diferenciados são necessários. • O quadro para projeção na sala de aula muitas vezes apresenta problemas. Como o mesmo fica exposto em frente ao quadro, em algumas salas ele não 'volta'. Isto dificulta/limita muito a utilização do quadro. • Poderiam ter mesas flexíveis de modo a facilitar as dinâmicas em laboratórios. • Laboratórios de informática: faltam mesas adequadas para completar o laboratório de informática S-212. • DCN: os bancos nos laboratórios sem encostos são muito desconfortáveis; • Salas do hospital Santo Antônio: Mobiliário/condições ergonômicas inadequados; • Há laboratórios sem mobiliários adaptado para pessoas com deficiência;

		<ul style="list-style-type: none"> • A disposição para conexão computador/projetor do professor é inadequada em todas as salas (aula e laboratórios); • Necessidade de adotar mobiliário mais adequado. • Em alguns laboratórios onde há práticas + aulas, as banquetas utilizadas são desconfortáveis. • Laboratório de anatomia: manutenção de cadeiras estofadas na sala de dissecação; • Troca das telas de projeção instaladas nas salas do laboratório de anatomia, são antigas, amareladas e manchadas. • Melhorar o mobiliário;
<p>Nenhuma das anteriores. Considero que infraestrutura física dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem de forma satisfatória as necessidades institucionais e dos estudantes.</p>	<p>88</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Não há laboratório. Só temos as salas de aula. • Não estou utilizando. • Não tenho comentários pois não estou fazendo uso dos mesmos. • Possuem ótima infraestrutura. • Não necessito de laboratórios. • Não tenho condições de avaliar os laboratórios. • Os laboratórios de informática são excelentes para as práticas de ensino das minhas disciplinas. • No NPJ há um adequado laboratório de informática, utilizado diariamente. Apesar das boas condições, sempre existe espaço para melhorar.
<p>OUTRAS OBSERVAÇÕES/ RECOMENDAÇÕES</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorias e materiais modernos; • Cortes de verbas para materiais de práticas de laboratório vem acontecendo seguidamente nos laboratórios do DCN, causando transtorno e as vezes inviabilizando algumas práticas que eram rotineiras nas disciplinas. A FURB deveria rever com seriedade os valores liberados para compra de reagentes e insumos de laboratórios se pretende manter ensino prático de qualidade aos alunos que atende. Por exemplo, uma verba de menos de 300 reais por mês (segundo informações pessoais) para um laboratório de bioquímica que ministra aulas de manhã, a tarde e a noite a inúmeros cursos das áreas de exatas, biológicas e da saúde, é quase insignificante frente às necessidades de insumos para atender tal volume de atividades. • Apontaria para o fato de que no campus 2 o funcionamento e o agendamento para usar os laboratórios são exemplares, quase sempre que precisávamos do laboratório de informática, havia vaga para agendamento. No entanto, isso não ocorre no campus 1, uma vez que só é possível conseguir agendamento com muita antecedência (de meses, inclusive). Isso dificulta o planejamento e também o replanejamento das aulas. Poderia haver mais laboratórios de informática no campus 1. • Espaço físico, segurança, manutenção e modernização dos equipamentos deve ser dado uma melhor atenção, uma vez que são o diferencial de alguns cursos. • Deveria haver um programa de investimento, por área, permanente para investimento e manutenção constante principalmente nas áreas de tecnologia pois estes cursos como nas Engenharias que a evolução é permanente este problema se tornou constante e não tem acontecido e está abandonado. • Os espaços devem ser melhor planejados e melhorados. • Falta de compatibilidade de projetores multimídia (baixa definição - VGA) para novos micros que apenas apresentam saída HDMI. Mesmo usando adaptador, que o docente compra, não há compatibilidade, pois, o 	

	<p>equipamento de projeção tem baixa resolução. Isto gera uma restrição à que sala de aula você pode lecionar. A tendência é que este problema aumente à medida que os docentes adquirem novos computadores pessoais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ha dificuldade na aquisição de novos materiais para a realização das práticas. • Aponto a dificuldade de conseguir reservar laboratório para alguma prática esporádica na disciplina. • As decisões tomadas no CCT, referente as disciplinas de laboratório de Física, não são acompanhadas de contrapartidas, ficando, a cargo do Dept. de Física ou CCEN resolver os problemas que eles geram. • Laboratórios de Informática (S-212): as aulas de música interferem a aula dos professores ao redor. • É preciso investir em mais pontos de tomada em laboratórios antigos; • Muitos laboratórios não estão colocados moa fazendo parte da estrutura de ensino pelo setor de audiovisuais. • Em algumas situações, faltam materiais (componentes eletrônicos) para as práticas de laboratório. • Falta material de consumo com frequência elevada. • Precisamos modernizar os nossos laboratórios. Creio que seja necessária uma força tarefa com todos os professores dos cursos para identificar novas e atrativas atividades de laboratório. Para atrair novos alunos para os nossos cursos de engenharia com laboratórios novos e aconchegantes. E para isso não creio que sejam necessários grandes investimentos. Um pouco de criatividade e engajamento ajudam. • Com a tendência da administração superior de aumentar o número de alunos em cada laboratório ultrapassa a capacidade suporte deles. • Mais investimento nas melhorias. • O Laboratório de Línguas deve ser renovado e atualizado! • Imagino que devam ser reavaliadas de forma crítica para um alinhamento às estratégias educacionais. • Os laboratórios de informática precisam de novos modelos de organização. O LIFE pode ser um bom exemplo. • Necessidade de aplicar o sistema de gestão ambiental para todas as classes de resíduos. Percebo que isso não ocorre na Universidade. • O Hospital Universitário no campus 5 - antes de ser emprestada para Policlínica de Blumenau - prefeitura, era subutilizado, com, poucos consultórios e um centro cirúrgico sem atividade. • Ressalto que a infraestrutura de laboratórios sempre foi um diferencial da FURB em relação aos concorrentes. • Falta pessoal, treinamento; • Alguns experimentos necessitam de investimento. O processo de aquisição é praticamente inviável. • Um diferencial da FURB para as faculdades da região é justamente a infraestrutura laboratorial que possui, entretanto não há investimento nessa área. Acabaremos ficando igual às outras instituições da região. • Projetos que não são executados e, quando iniciados, não são concluídos. • Especificamente para o Curso de Odontologia algumas providências já foram tomadas em relação a substituição de equipamentos de clínicas e laboratórios. • Está em andamento compra para laboratório de habilidades em urgência e emergência para práticas de simulação realística. • Os cabos (ou sistema, não sei) não são modernos. Tenho um ultrabook e tenho dificuldades de utilização por ""incompatibilidade do sistema"" ou algo assim.
--	---

	<ul style="list-style-type: none"> • Laboratório de informática SEM pontos de tomada. Também nas salas há poucas tomadas. • Faltam adaptadores para saída HDMI do notebook; • Cortes de verbas para materiais de práticas de laboratório vem acontecendo seguidamente nos laboratórios do DCN, causando transtorno e as vezes inviabilizando algumas práticas que eram rotineiras nas disciplinas. A FURB deveria rever com seriedade os valores liberados para compra de reagentes e insumos de laboratórios se pretende manter ensino prático de qualidade aos alunos que atende. Por exemplo, uma verba de menos de 300 reais por mês (segundo informações pessoais) para um laboratório de bioquímica que ministra aulas de manhã, a tarde e a noite a inúmeros cursos das áreas de exatas, biológicas e da saúde, é quase insignificante frente às necessidades de insumos para atender tal volume de atividades. • Aqui a questão se repete e é ampliada: <ul style="list-style-type: none"> - O crédito financeiro pago pelos alunos do CCT para manutenção e ampliação do LCC nunca foi integralmente aplicado, isso é uma vergonha - para não usar palavras mais fiéis ao caso. O LCC poderia ser um laboratório computacional avançadíssimo, de referência, caso a política administrativa fosse justa; - Os laboratórios de graduação estão às traças, perdendo qualidade rapidamente em todos os cursos do CCT, porque ninguém consegue fazer compras mínimas para manutenção, quem dirá ampliação ou melhoramento. Esta questão é muito séria! O que está acontecendo nessa administração de compras? A dificuldade impeditiva que encontramos está tornando a Furb pequena e deteriorada;
--	---

Fonte: Organizado pela CPA a partir da pesquisa realizada com os servidores docentes.

A partir das entrevistas, a CPA observou que, para os estudantes e para os docentes, os aspectos menos satisfatórios dizem respeito aos equipamentos e ao acesso à internet, principalmente *wi-fi*. De modo geral, a infraestrutura física dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atende satisfatoriamente as necessidades institucionais, considerando as atividades desenvolvidas, o que foi afirmado por **28,1%** dos estudantes e **26,9%** dos docentes que responderam à pesquisa.

Diante do exposto, a CPA atribuiu ao indicador o **conceito 3**.

5.7.2 Adequação da infraestrutura física dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas às condições de acessibilidade, independentemente de limitações individuais (circulação e deslocamento, pisos, rampas, escadas, elevadores, instalações sanitárias, vagas de estacionamento, distribuição do mobiliário, sinalização e disponibilidade de ajuda técnica, considerando a NBR 9050)

Conforme descrito anteriormente, a FURB vem, desde 2015, realizando de forma mais intensa, intervenções para adequação de seus espaços, em consonância com a NBR 9050/2015, com o intuito de eliminação de barreiras, garantir mobilidade, autonomia, conforto e segurança

de todos os usuários. Além da realização de um diagnóstico detalhado a respeito, realizado pela COPLAN, relacionado principalmente com a acessibilidade arquitetônica, houve, também, consultas individuais às pessoas com algum tipo de limitação de mobilidade, as quais serviram, também, de referência para projetar as intervenções necessárias.

Dentre as ações realizadas, a CPA percebeu que houve qualificação de circulações, adequação de mobiliários e equipamentos, monitoramento da utilização das vagas exclusivas nos estacionamentos, disponibilização de recursos e serviços visando proporcionar ou ampliar habilidades funcionais, entre outras ações, tais como:

- Instalação do sinal sonoro nos elevadores existentes (aviso do andar): blocos I, J e S do campus 1; blocos D e I do campus 2;
- Aquisição de elevador para o bloco C do campus 3 já equipado com o dispositivo;
- Adaptação de instalações sanitárias no bloco B do campus 2;
- Transferência do departamento de Matemática, da sala S-224 para I-608, ampliando o espaço para professores, melhorando as condições de acessibilidade e concentrando a estrutura do curso no bloco I.

Além das ações supracitadas, o Relatório de Saneamento de Deficiências apontadas pela Comissão Verificadora durante o Processo e Renovação de Credenciamento da FURB, encaminhado ao Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina (CEE/SC) em junho de 2018, evidenciou outras ações de adequação:

- Definidas e delimitadas duas vagas exclusivas para pessoas com deficiência em frente ao bloco A.
- Pavimentação das vagas exclusivas para pessoas com deficiência e para idosos, junto ao bloco J e próximas ao acesso à Biblioteca.
- Instalação de plataforma elevatória, exclusiva para cadeirantes, no Complexo Aquático.
- Execução de melhorias nos passeios entre os blocos A e B do campus 2 e execução de rampa de acesso ao prédio do Laboratório de Maquetaria.

Está prevista a instalação de plataformas elevatórias em dois blocos sendo:

- Para o campus 2 está prevista a instalação de plataforma no Bloco do Q (Programas de Pós-Graduação de Engenharia Ambiental e Engenharia Florestal). O equipamento já foi licitado através do processo licitatório Pregão presencial nº 534/2017, e está em fabricação para posterior instalação. Anexo o contrato nº 024/2018.
- Para o campus 5 está prevista a instalação de plataforma no Bloco da Anatomia Veterinária. O equipamento já foi licitado através do processo licitatório Pregão presencial nº 535/2017, e está em fabricação para posterior instalação. Anexo o contrato nº 023/2018.

Diante do exposto, a CPA entende que, no que tange a adequação da infraestrutura física dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas às condições de acessibilidade, independentemente de limitações individuais (circulação e deslocamento, pisos, rampas, escadas, elevadores, instalações sanitárias, vagas de estacionamento, distribuição do mobiliário, sinalização e disponibilidade de ajuda técnica, considerando a NBR 9050), a Universidade está atendendo apenas o referencial mínimo de qualidade, considerando a **nota 3** a mais adequada ao indicador.

5.7.3 Adequação da infraestrutura física dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas às normas de segurança

No PDI 2016-2020 consta o Objetivo *Consolidar ações de melhoria na segurança e saúde da comunidade universitária*, tendo como uma das metas *Institucionalizar a Política de Segurança*, com estratégia de ação *estabelecer e aprovar a política de segurança, especialmente normatização para segurança de laboratórios e instalações especiais da FURB*, com prazo de 2018.

Em visita *in loco*, os membros da CPA observaram que os laboratórios são, de modo geral, providos de equipamentos básicos de segurança necessários: extintores de incêndio, luz/sinalização de emergência, hidrantes, lava-olhos e chuveiros de emergência nos laboratórios, entre outros.

De acordo com os contatos realizados pela CPA para entender as normas de segurança (com professores que atuam nos laboratórios e a chefia da DAC), observa-se que o número de estudantes *é compatível com a capacidade dos laboratórios existentes*. Segundo as opiniões obtidas, não há normativas de segurança que definam esses limites: *a quantidade de estudantes por laboratório é decidida em conjunto com os responsáveis por cada Laboratório, com a anuência da Segurança do Trabalho*. Leva-se em conta para essa definição, não somente a área de cada Laboratório, mas quantos estudantes podem ser atendidos com qualidade e com segurança durante as aulas práticas.

Diante dos fatos, a comissão atribuiu ao indicador a **nota 4**.

5.7.4 Avaliação periódica e gerenciamento da manutenção patrimonial da infraestrutura física dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas, com normas consolidadas e institucionalizadas

Conforme já mencionado, a CPA observou que, as práticas de manutenção e conservação ocorrem a partir da geração de Ordem de Serviço, pela DAC. No caso de equipamentos, os mesmos são encaminhados para conserto externo. Em entrevista aplicada ao chefe da DAC, ficou evidenciado que as práticas de manutenção e conservação dos equipamentos ocorre conforme a demanda, ou seja, são “corretivas”. Ainda assim, as normas estão consolidadas e institucionalizadas.

Sendo assim, a CPA entende que, para esse indicador deva manter a **nota 3**.

5.7.5 Plano de expansão e/ou atualização de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: existência nos documentos oficiais e coerência com a prática

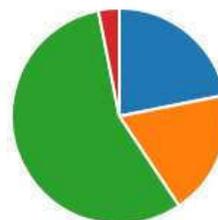
Para entender se há um Plano de expansão e/ou atualização de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas nos documentos oficiais e se o mesmo está coerência com a prática, a CPA aplicou questionário com os coordenadores de curso de graduação, cujos resultados são apresentados no Gráfico 54:

Gráfico 54: Coerência entre a expansão e atualização de laboratório, ambientes e cenários para as práticas didáticas e as políticas institucionais

29. A expansão e atualização laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas são coerentes com as políticas institucionalizadas?

Mais Detalhes

● Sim	7
● Não	6
● Em parte	18
● Não sei responder	1



Fonte: Pesquisa da CPA com os coordenadores de curso de graduação.

A partir da pesquisa com os coordenadores de curso, a CPA observou que a maioria dos respondentes (56%) entende que a coerência entre a expansão e atualização de laboratório, ambientes e cenários para as práticas didáticas e as políticas institucionais **é parcial**.

Diante do exposto e com base na pesquisa realizada, a CPA atribuiu o **conceito 3** ao indicador.

5.7.6 Existência de recursos tecnológicos diferenciados na infraestrutura física dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas

Conforme mencionado no eixo 3, desde 2013, a FURB conta o **Laboratório de Instrumentação para Formação de Educadores (LIFE/FURB)**, o qual está localizado na sala G-206 (campus 1). Com *layout* configurável, ou seja, modulável de acordo com as necessidades de cada atividade que se realiza no laboratório, este foi criado com o objetivo de compartilhar espaços interdisciplinares de ensino aprendizagem com base em recursos tecnológicos digitais de informação e comunicação, para a formação de professores, o LIFE conta com os recursos apresentados no **Erro! Fonte de referência não encontrada.**, quer seja: mesa multitoque, drone, tablets e notebooks com tela de toque, óculos 3D e home theater. O mesmo conta também com lousa digital (sem a necessidade de projetor), sistema de áudio e vídeo com máquina fotográfica semiprofissional, webcam, óculos de realidade virtual e filmadora.

Da mesma forma, o **Laboratório de Instrumentação para o Ensino (LIE)** se configura como um espaço de criação colaborativa e criativa de saberes da docência (inicial e continuada), na graduação e pós-graduação em Educação e Ensino, na promoção e divulgação de conhecimentos científicos, pedagógicos e materiais didáticos com foco em Educação Científica e Educação Ambiental, nas relações entre ensino-pesquisa-extensão da FURB com a sua comunidade. Para isso, conta com mesas para trabalhos em grupos, computadores com monitores de 24", multimídia, notebooks, tv tela plana de 32", máquina fotográfica digital e gravador. Além disso, conta com um acervo de empréstimos para comunidade (interna e externa) com uma lupa eletrônica e microscópios ópticos de ótima resolução. O laboratório conta com acervo de livros paradidáticos, didáticos, e vídeos para empréstimos.

Conforme mencionado no eixo 2, em 2017 foi criado o **Espaço de Formação e Experimentação em Tecnologias para Professores (EfeX)**, no qual os professores podem compartilhar ideias, aprenderem na prática e saírem prontos para mudar a dinâmica de suas salas de aula. Este laboratório volta-se à formação continuada, cuja iniciativa é resultado de uma parceria entre o Centro para Inovação da Educação Brasileira (CIEB), a Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina e a FURB.

O **Laboratório de Microscopia eletrônica de Varredura**, pertencente ao PPGEA, está localizado no campus 2 da FURB, sala Q-007 e possui um **Microscópio eletrônico de Varredura (MEV)**. O equipamento, fabricado por uma empresa da República Checa, é um tipo de microscópio eletrônico capaz de produzir imagens de alta resolução da superfície de uma amostra. Devido à maneira com que as imagens são criadas, imagens de MEV têm uma aparência tridimensional característica e são úteis para avaliar a estrutura superficial da amostra. Além de avaliar os aspectos topográficos, essa técnica também é útil para verificar a composição e outras características do material que compõem as amostras.

Além do MEV, o Laboratório possui um **Metalizador de amostras** e, também, um **Módulo EDS** (EDS, do inglês *Energy Dispersion Spectroscopy*, ou EDS ou XEDS), ou seja, **Espectroscopia por dispersão de energia de raios X**, ambos fabricados na Inglaterra. A espectroscopia de raios X por dispersão em energia, ou simplesmente, espectroscopia de dispersão em energia, é uma técnica de microanálise de raios-X qualitativa e quantitativa que permite fornecer informações sobre a composição química de uma determinada amostra.

No **Centro de Memória Oral e Pesquisa (CEMOPE)** há alguns equipamentos como televisão com vídeo cassete acoplado, para leitura de fitas VHS, gravadores de fita K-7 mini e macro, para ouvir as mídias neste formato, e também um minisistem com leitor de fita K7. Embora pareçam equipamentos obsoletos em termos tecnológicos, os mesmos são vitais para a recuperação da informação em sua produção original. Convém esclarecer que todas as entrevistas registradas neste laboratório foram migradas para CDs, com backup em HDs externos e computadores do CEMOPE.

Nos **Laboratórios de Física**, a CPA observou a existência de instrumentos de medida, necessários em um laboratório de Física, cuja finalidade é aferir com precisão as mais diversas grandezas físicas, desde medidas para mensurar massa, tempo, espessuras, pressão entre outras grandezas. Assim como outros materiais básicos, para entendimento dos conceitos de Física os equipamentos estão organizados por áreas do conhecimento:

- Em **Mecânica**: Trilhos de ar: Materiais que tornam o atrito desprezível que podem ser utilizados em experimentos de Cinemática e Dinâmica para o estudo do movimento dos corpos. Rampas, Molas, etc.
- Em **Termologia**: Calorímetros para o estudo de calor específico e capacidade térmica; Modelos de máquinas térmicas.

- Em **Óptica:** Laser e lâmpadas, utilizados como fontes de luz; Espelhos planos e esféricos para o estudo da reflexão da luz; Lentes; Prisma para o estudo da decomposição da luz; fendas simples, fendas duplas e polarímetros.
- Em **Eletromagnetismo:** Gerador de Van der Graff para trabalhar os principais conceitos da Eletrostática; Fontes de tensão; Condutores para fazer conexões elétricas; Resistores, capacitores, diodos; Bússolas e ímãs magnetizados de formas diferentes, que podem ser utilizados para estudar o comportamento das linhas de campo magnético; Motores e geradores para o ensino da indução eletromagnética; Bobinas para demonstrar o comportamento magnético dos condutores ao serem percorridos por uma corrente elétrica.
- Em **Ondulatória:** Gerador de frequências; Osciloscópio; Molas flexíveis para o estudo de ondas longitudinais e transversais;
- Em **Física Moderna: Tubo de Geiger**, Espectrômetro e diferentes fontes de luz;

No Departamento de Fisioterapia, há três laboratórios com recursos aplicados a fisioterapia, tais como o **Laboratório de Eletrotermofototerapia** da sala J-006 há recursos eletrotermoterapêuticos, de uso exclusivo do curso de Fisioterapia. Por sua vez, o **Laboratório de Microscopia – Patologia**, vinculado ao Departamento de Medicina, localizado na sala A-106 do campus 3, possui 20 Microscópios.

No Laboratório de Monitoramento e Proteção Florestal (LAMPF), do Departamento de Engenharia Florestal, há um equipamento denominado **tomógrafo para árvores**, o qual foi adquirido com recursos do projeto Restaurar (projeto com fomento externo) e é utilizado para examinar a qualidade do interior de árvores de forma não destrutiva. Há também outros equipamentos com muita tecnologia como lupas, microscópios, fluxo laminar, entre outros.

O Departamento de Sistemas e Computação (DSC) manifestou que no **Laboratório de Robótica (ROBOLAB) e de Computação Gráfica**, localizado à sala S-427 do campus 1, existem alguns equipamentos diferenciados, como uma impressora 3D, lousa digital, óculos Rift, iMacs, Beacons, drone e câmera Kinect, ambos adquiridos com recurso de projeto e utilizados para algumas disciplinas, e Kit Lejos (Robótica). Além deste, no **Laboratório de Eletrônica** (S-432) estão disponíveis Kits Arduinos e semelhantes e que no Laboratório de Redes (S-430) há switchs gerenciáveis, equipamentos para prática em redes e uso de IPv6. Em todos os demais laboratórios do departamento há disponível Projetor Multimídia.

Há, ainda, o **Equipamento para cromatografia líquida de alta resolução (HPLC) com detector de massas acoplado**, na sala I-007, Laboratório de Cromatografia – Combustíveis, pertencente ao PPGEA. No campus 2 ainda há **Design e impressora 3D**, no LCC, para prototipagem. De acordo com a DTI, há laboratórios nos campi 1 e 2 com **projetores interativos de alta definição**.

Diante das evidências, a CPA atribuiu o **conceito 5** ao indicador.

5.7.7 Coerência entre o número de estudantes e a capacidade de laboratórios existentes (de acordo com as normas de segurança)

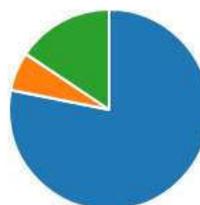
Para entender se há coerência entre o número de estudantes e a capacidade de laboratórios existentes, respeitando-se as normas de segurança institucional, a CPA aplicou questionário com os coordenadores de curso de graduação, cujos resultados são apresentados no Gráfico 55:

Gráfico 55: Coerência entre o número de estudantes e a capacidade de laboratórios existentes (de acordo com as normas de segurança)

30. O número de estudantes nos laboratórios da FURB é coerente com a capacidade dos mesmos (de acordo com as normas de segurança)?

[Mais Detalhes](#)

Sim	25
Não	2
Em parte	5
Não sei responder	0



Fonte: Pesquisa da CPA com os coordenadores de curso de graduação.

A partir da pesquisa com os coordenadores de curso, a CPA observou que a maioria dos respondentes (**78%**) entende que há coerência entre o número de estudantes e a capacidade de laboratórios existentes (de acordo com as normas de segurança), enquanto outros entendem esta coerência como parcial (16%), conforme pode ser observado no Quadro 110:

Quadro 110: Coerência entre o número de estudantes e a capacidades dos laboratórios

O número de estudantes nos laboratórios da FURB é coerente com a capacidade dos mesmos (de acordo com as normas de segurança)?	
SIM (78%)	• Procuramos colocar os acadêmicos dentro do número de alunos permitidos por laboratório e solicitar duplicação de turmas.

	<ul style="list-style-type: none"> • Sim. Isso é seguido à risca e em alguns casos, há o desdobramento de turmas para atender à capacidade dos laboratórios. • Nunca se ultrapassa a capacidade máxima. • É coerente • Definido no PPC do curso levando em consideração o espaço dos laboratórios e equipamentos disponíveis. • No plano de segurança elaborado em 2016/2017 foram identificadas as não conformidades. • Não identifiquei limitações. • Usamos pouco os laboratórios. No entanto as turmas são pequenas, sendo assim não temos problemas com a capacidade. • São aplicadas regras muito bem definidas, principalmente no que diz respeito aos Laboratórios de Química, onde o número máximo de alunos por turma é de 15. No entanto, alguns experimentos carecem de investimentos.
NÃO (6%)	<ul style="list-style-type: none"> • Os laboratórios são poucos e não comportam muitos alunos. • Muitos laboratórios não comportam o número de alunos das turmas;
EM PARTE (16%)	<ul style="list-style-type: none"> • Em parte, pois sempre é utilizado o número máximo de alunos, conforme indicação por técnico de segurança, não o número ideal. Além disso os professores comentam que com o número máximo de alunos no laboratório não é possível executar algumas práticas, pois não há estereomicroscópios e microscópios suficientes, além de os alunos ficarem desconfortáveis e com pouco espaço na bancada. • Dependendo do tamanho das Turmas, têm situações onde o número de alunos é superior ao máximo permitido em determinados laboratórios, atendendo à capacidade dos mesmos. • A capacidade dos laboratórios, especialmente do LCC, é suficiente, mas os softwares que utilizamos no curso encontram-se em número reduzido e instalados em uma sala que não comporta o número de alunos das turmas do curso. • Alguns laboratórios precisam ter desdobre de práticas devido ao espaço físico, outros precisam ser ampliados e modernizados e já existem demandas para a implantação de novos laboratórios.

Fonte: Pesquisa da CPA com os coordenadores de curso.

Diante do exposto e com base na pesquisa realizada, a CPA atribuiu o **conceito 4** ao indicador.

5.7.8 Coerência entre o número usuários (docentes, técnicos de laboratórios e estudantes) e a capacidade de laboratórios existentes (de acordo com as normas de segurança)

Conforme descrito no último relatório de autoavaliação institucional (2012-2014), não há normativas de segurança que definam esses limites, *a quantidade de estudantes por laboratório é decidida em conjunto com os responsáveis por cada Laboratório, com a anuência da Segurança do Trabalho*. Leva-se em conta para essa definição, não somente a área de cada Laboratório, mas quantos estudantes podem ser atendidos com qualidade e com segurança durante as aulas práticas.

Para entender a percepção dos docentes em relação à coerência entre o número de usuários (docentes, técnicos de laboratórios e estudantes) nos laboratórios da FURB com a

capacidade dos mesmos, a CPA aplicou questionário com os coordenadores de curso de graduação, cujos resultados são apresentados no Gráfico 56:

Gráfico 56: Coerência entre o número de usuários (docentes, técnicos de laboratórios e estudantes) e a capacidade de laboratórios existentes (de acordo com as normas de segurança)

32. O número de pessoas (docentes, técnicos de laboratórios e estudantes) nos laboratórios da FURB é coerente com a capacidade dos mesmos?

Mais Detalhes

● Sim	16
● Não	4
● Em parte	12
● Não sei responder	0



Fonte: Pesquisa da CPA com os coordenadores de curso de graduação.

A partir da pesquisa com os coordenadores de curso, a CPA observou que a maioria dos respondentes (**50%**) entende que há coerência entre o número de usuários (docentes, técnicos de laboratórios e estudantes) e a capacidade dos laboratórios existentes (de acordo com as normas de segurança), enquanto outros entendem esta coerência como parcial (**12%**).

No Fórum Virtual da Autoavaliação Institucional, houve a manifestação em relação ao tema:

“Concordo com a nota no que diz respeito aos indicativos de número de alunos por laboratório. No entanto, como frequentemente esses limites não vêm sendo respeitado, sou obrigado a votar não. Há que se fazer cumprir os limites estabelecidos não somente pelos coordenadores dos laboratórios, mas também pelos técnicos de segurança da FURB. No DNC, frequentemente nos deparamos com 22, 24 alunos aprovados pelos diversos cursos, num laboratório cuja capacidade máxima é 16, estabelecido em memorando da própria Pró-Reitoria de ensino. Ao se questionar o descumprimento por parte dos coordenadores na DRA, é uma dificuldade imensa em se fazer cumprir os limites, sempre alegando questões financeiras. Ou seja, importa mais o lado econômico que a segurança dos alunos. Creio essa ser uma questão a ser profundamente discutida na FURB, no que diz respeito aos laboratórios do DCN.”

Diante do exposto e com base na pesquisa realizada, a CPA atribuiu o **conceito 4** ao indicador.

5.8 INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA DESTINADA À CPA

A FURB implantou seu processo de autoavaliação institucional em 1995, com base nos princípios e indicadores do Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB), conduzido pela Comissão de Avaliação Institucional (COMAVI), constituída à época por um grupo de professores de diferentes áreas do conhecimento, nomeados pelo Reitor, conforme Portaria nº 59/1995. Contudo, os pressupostos de uma avaliação institucional abrangente e sistêmica não foram atingidos, uma vez que, na prática a avaliação ficou mais restrita ao ensino e aos serviços.

Em 2005, tendo em vista a publicação a Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, a FURB adequou-se ao SINAES, por perceber consonância quanto à concepção e objetivos do processo de autoavaliação desejado e o proposto em âmbito nacional. Assim, seguindo o disposto pelo SINAES de que cada IES, pública ou privada, deve constituir uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, a FURB reformulou o Programa de Avaliação Institucional da Fundação Universidade Regional de Blumenau (PAIURB) e instituiu a CPA.

As CPAs devem ser constituídas por ato do dirigente máximo da IES e assegurar a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, com atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação. Neste sentido, na FURB, o processo de autoavaliação institucional desenvolveu-se a partir da Resolução nº 14/2005, a qual regulamenta o Programa de Avaliação Institucional da Universidade Regional de Blumenau. Conforme previsto no Art. 1º desta resolução, a avaliação institucional passou a ser entendida como “um processo contínuo de análise e compreensão de dados sobre a realidade da Instituição que pretende fornecer uma visão global da mesma, tanto em termos quantitativos quanto qualitativos, visando a facilitar o redimensionamento da política e dos projetos da Universidade”. Essa Resolução determina a composição e as competências da Comissão Própria de Avaliação (CPA)¹³.

Em uma troca de experiências entre IES do Sistema ACADE, instituiu-se um Grupo de Trabalho (GT) com o objetivo de sistematizar os procedimentos e instrumentos de avaliação institucional exigidos pela legislação. Assim, foram elaborados coletivamente as planilhas e os

¹³ A Resolução nº 14/2005 foi alterada pelas Resoluções nº 20/2005 e nº 25/2015.

roteiros que compõem o documento “Avaliação Institucional para as IES do Sistema ACADE” (ACAFE, 2005), documento que orientou a FURB nos dois primeiros ciclos autoavaliativos, ou seja, 2001-2005 e 2006-2008.

Em 2012, com o objetivo de aprimorar o próprio trabalho, a CPA percebeu a necessidade de revisar os indicadores até então utilizados, procurando um alinhamento com os indicadores utilizados pelo MEC na Avaliação Institucional Externa e o efetivo monitoramento do desempenho institucional. Assim, os indicadores de desempenho foram aperfeiçoados, dando início à organização de um **instrumento próprio de autoavaliação**. Esse novo instrumento orientou o terceiro processo autoavaliativo, ou seja, 2009-2011.

Em 2014, com o objetivo de subsidiar os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica (presencial), o MEC publicou o **Instrumento de Avaliação Institucional Externa (Brasil, 2014)**. Neste novo instrumento as dez dimensões foram organizadas em cinco eixos. Assim, a CPA alinhou seus indicadores ao novo instrumento do SINAES, de modo que o Relatório de Autoavaliação Institucional da FURB referente ao período 2012-2014 fosse organizado nos Eixos Avaliativos.

No decorrer do primeiro semestre de 2017, a CPA revisou a proposta do **instrumento próprio de autoavaliação**, analisando a pertinência dos indicadores das dimensões e eixos avaliativos, tendo por referência os indicadores do **Instrumento de Avaliação Institucional Externa**, culminando assim no instrumento próprio de autoavaliação aqui apresentado.

Neste grupo de indicadores, a CPA pretende analisar se a infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA atende às necessidades institucionais, considerando o espaço de trabalho para seus membros, as condições físicas e de tecnologia da informação para a coleta e análise de dados, os recursos tecnológicos para implantação da metodologia escolhida para o processo de autoavaliação e recursos ou processos comprovadamente inovadores.

GRUPO DE INDICADORES	ESCALA					
	0	1	2	3	4	5
5.8 Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA						
5.8.1 Adequação do espaço de trabalho para os membros da CPA.					X	
5.8.2 Adequação da infraestrutura física e tecnológica da informação para a coleta e análise de dados.						X
5.8.3 Existência e adequação de recursos tecnológicos para implantação da metodologia escolhida para o processo de autoavaliação.						X

5.8.4 Existência de recursos ou processos comprovadamente Inovadores.						X
---	--	--	--	--	--	---

5.8.1 Adequação do espaço de trabalho para os membros da CPA

No período 2015-2017, a CPA passou a se reunir na sala B-203. Trata-se de uma sala de aulas, com projetor multimídia fixo e acesso à internet. Utiliza-se um *notebook* da COPLAN que, segundo a Resolução nº 35/2010 (Estatuto da FURB), é o órgão da administração responsável por assessorar a CPA no desenvolvimento das ações necessárias para implementar o processo de Avaliação Institucional da Universidade.

Em pesquisa realiza com os membros da CPA, observou-se que 80% dos membros consideram que **a infraestrutura destinada à CPA é parcialmente adequada**. “Na realidade, o próprio grupo busca infraestrutura que satisfaça as necessidades.”. “Poderia existir uma sala própria com projetor e espaço para guarda de documentos pertinentes às atividades.”. “A comissão poderia ter uma sala própria com sua infraestrutura independente da COPLAN.”. “Falta um espaço exclusivo destinado às reuniões e para arquivar documentos.”

De fato, a Reitoria disponibilizou recursos humanos especializados, bem como livre acesso às informações necessárias à realização dos trabalhos da comissão. A sala B-203 atende à necessidade da comissão em relação à espaço para discussões. O contato telefônico e eletrônico/virtual está centralizado na coordenação, que atualmente encontra-se na sala A-203, junto à COPLAN. O arquivo e guarda de documentos pertinentes às atividades também se encontram na referida sala.

Assim, entende-se que **nota 4 continua** sendo coerente para o indicador.

5.8.2 Adequação da infraestrutura física e tecnológica da informação para a coleta e análise de dados

Conforme mencionado anteriormente, no que diz respeito à infraestrutura física, a coordenação da comissão esteve, no período 2015-2017, localizada na sala A-203, junto à COPLAN, centralizando o contato telefônico e eletrônico/virtual. Para suas reuniões, a CPA passou a se reunir na sala B-203, uma sala de aulas com projetor multimídia fixo e bom acesso à internet. Em termos de equipamentos tecnológicos, a comissão utiliza um *notebook* da COPLAN ou, por vezes e por meio de empréstimo institucional, utilizou equipamentos da Divisão de Modalidades de Ensino (DME).

No que diz respeito à infraestrutura tecnológica da informação para a coleta e análise dos dados qualitativos do processo de autoavaliação 2015-2017, iniciado em 2017 e finalizado em 2018, a CPA optou por utilizar os recursos disponibilizados pela Universidade, especialmente com a aquisição do pacote *Office 365* da *Microsoft* pela FURB. Assim, por meio da ferramenta *Microsoft Forms*, a CPA aplicou a pesquisa (questionários) à comunidade universitária.

O *Microsoft Forms* permitiu à CPA acompanhar, em tempo real, os resultados das respostas dos questionários, por categoria de pesquisa, conforme a comunidade ia preenchendo os formulários. A ferramenta gerou, automaticamente, a tabulação dos resultados da pesquisa, com gráficos, os quais foram importados para o Relatório da CPA através de uma ferramenta de captura de imagem. Além disso, os dados do formulário e os resultados foram exportados para o *Microsoft Excel* para análises adicionais e classificação.

Diante do exposto, a comissão entende que há adequação da infraestrutura física e tecnológica da informação para a coleta e análise de dados e, portanto, atribuiu ao indicador a **nota 5**.

5.8.3 Existência e adequação de recursos tecnológicos para implantação da metodologia escolhida para o processo de autoavaliação

Como mencionado, para o processo de autoavaliação institucional 2015-2017 a CPA optou por utilizar todos os recursos disponibilizados pela Universidade, especialmente com a aquisição do pacote *Office 365* da *Microsoft* pela FURB. Assim, por meio da ferramenta *Microsoft Forms*, a CPA aplicou a pesquisa (questionários) à comunidade universitária, cujos dados de formulário e resultados de teste foram exportados para o *Microsoft Excel* para análises adicionais e classificação.

Após a coleta dos dados quantitativos, extraídos de relatórios e normativas institucionais, e dos dados qualitativos, oriundos das pesquisas com a comunidade, a CPA atribuiu um conceito (nota) para cada um dos indicadores, com base na escala de notas do SINAES. Para explicar as notas atribuídas, a comissão elaborou textos, que se caracterizam como justificativas. Assim, durante a elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional 2015-2017, a CPA utilizou o *Microsoft Word*, cujo documento foi armazenado e disponibilizado no *Microsoft OneDrive*, o que permitiu à comissão editar o documento

coletivamente, acessando-o de qualquer dispositivo, pelo navegador e dispositivos móveis, na nuvem.

Para entender a percepção da comunidade universitária em relação à nota e justificativa atribuída pela CPA, a comissão utilizou o *Microsoft Yammer* para realizar o que se convencionou chamar de *Fórum Virtual da Autoavaliação*. Trata-se de uma “rede social” empresarial, na qual a comissão criou um grupo chamado Autoavaliação Institucional, e foi publicando os indicadores, as notas e justificativas para que a comunidade universitária pudesse manifestar concordância com a comissão, ou discordância, ou ainda sugerir outras análises sobre o mesmo tema.

Diante do exposto, a CPA entende que foram utilizados recursos tecnológicos para implantação da metodologia escolhida para o processo de autoavaliação e, estes, se mostraram muito adequados. Portanto, atribuiu ao indicador **a nota 5**.

5.8.4 Existência de recursos ou processos comprovadamente inovadores

Como mencionado, para o processo de autoavaliação institucional 2015-2017, a CPA optou por utilizar os recursos disponibilizados pela Universidade, especialmente com a aquisição do pacote *Office 365* da *Microsoft* pela FURB. Estes recursos são totalmente novos no âmbito do processo de autoavaliação na Universidade e, portanto, possibilitou inovar na coleta de dados, na análise das informações, bem como na discussão dos indicadores com a comunidade.

No que diz respeito à pesquisa, realizada a partir do *Microsoft Forms*, se observou inovação com a possibilidade de classificação e organização das respostas por campus e por curso. Assim, possibilitou-se inovar, também, nas recomendações dadas pela comissão e ações de melhorias, por campus e por curso.

Por sua vez, o aplicativo *Microsoft Yammer* também se caracterizou como inovador, como uma “rede social” empresarial, institucionalizada, mostrou-se ser totalmente adequado para a realização do Fórum Virtual da Autoavaliação. No fórum virtual houve manifestação da comunidade no seguinte sentido:

“Acredito que o Yammer ainda não é a plataforma ideal para socialização dos resultados e discussão dos mesmos, apesar de mais atraente esteticamente que as ferramentas anteriores. Seria interessante que pudéssemos customizar o Yammer para a discussão da Autoavaliação, mas o movimento em direção a uma nova perspectiva de participação está sendo muito interessante.”

Acredito que a COPLAN e a DTI ganhariam ainda mais se houvesse aproximação com outros setores, incluindo Departamento de Engenharias e Sistemas para agregar mais possibilidades de inovação e avançarmos ainda mais. :-) Mas com certeza eu concordo com a nota.”

“Acredito que precisa avançar na divulgação dos aplicativos. Pouco acesso. Vejo mais a palavra inovação para algo que mude paradigmas, que apresente um resultado real. Tenho visto meia dúzia de gente usando, então ainda não vejo a inovação. Eu não gosto muito do formato do Yammer, parece uma caixa de e-mail, com as informações dispersas. Acho mais vantajoso se separasse as coisas. Um sistema só para autoavaliação, por exemplo, separado dos outros temas discutidos no Yammer. Assim vc entra no sistema, ele te mostra informações sobre o que é a autoavaliação, como funciona, para que é importante, que tipo de gráficos e resultados ele gera, te mostra todos os indicadores que serão discutidos, de forma organizada e direcionada. No Yammer eu sinto as informações perdidas. Não sei, por exemplo quantos tópicos ainda têm que participar respondendo. Estando tudo num único sistema, eu entraria, responderia tudo, e teria uma participação efetiva em toda a avaliação, e não picado, mensagem por mensagem...”

Eu particularmente também não tenho entendido muito o processo de autoavaliação, se houve uma etapa anterior de participação coletiva massiva da comunidade universitária para gerar os indicadores, ou se esses indicadores partem da administração central para que nós funcionários apenas digamos se concordamos ou não. Acho que autoavaliação deveria ser algo mais profundo. Perdoem-me, sou novo na FURB e aos poucos me habituando, sou devagar para pegar o espírito das coisas as vezes, e as críticas são para serem construtivas. Acho que inovador seria uma ação que de fato envolvesse toda a comunidade, um fórum de autoavaliação, por exemplo. Ou um sistema voltado só para o processo da autoavaliação. ”

Segundo o Dicionário Michaelis “Inovação é o Ato ou Efeito de inovar”. Por extensão, “tudo que é novidade; coisa nova”. Por isso, ainda que o *Yammer* não seja a plataforma ideal para realização do Fórum Virtual da CPA, a CPA atribuiu o **conceito 5** ao indicador, pois houve novidade e avanços em relação ao processo anterior.

5.9 BIBLIOTECAS: INFRAESTRUTURA

Com mais de 400 mil volumes e 8 mil m² de espaço físico, a **Biblioteca Universitária Prof. Martinho Cardoso da Veiga**, situada no campus 1 da FURB e também em unidades setoriais nos campi 2 e 3, está entre os maiores acervos do estado de Santa Catarina. Aberta ao público para consultas, a Biblioteca permite o empréstimo domiciliar aos usuários vinculados à Universidade – estudantes, professores, servidores e ex-alunos cadastrados na Central de Ex-alunos.

A comunidade externa pode usufruir da Biblioteca Universitária praticamente em sua totalidade. De acordo com a diretora da Biblioteca, em entrevista realizada pela CPA, “a comunidade externa tem acesso ao espaço físico da Biblioteca Universitária e à consulta do

acervo *in loco*.”. Segundo a mesma, as restrições dizem respeito ao empréstimo de obras, a utilização de salas de estudo, utilização do laboratório de informática, utilização da internet sem fio e utilização de alguns serviços prestados por bibliotecários à comunidade acadêmica (orientação sobre as normas da ABNT, por exemplo).”.

Conforme descrito nos relatórios de autoavaliação institucional anteriores (2009-2011 e 2012-2014), a Universidade dispõe do **serviço de empréstimo entre a Biblioteca Central e as setoriais**, ou seja: o estudante pode reservar o livro em qualquer uma das unidades da Biblioteca e, a FURB, faz a logística do mesmo. No que tange a outras Bibliotecas, existe o **serviço de empréstimo entre as Bibliotecas das IES associadas no sistema ACADE e com a UFSC**, no qual a parte interessada pela obra arca com o custo do transporte (correios). Com a digitalização, tem-se utilizado o encaminhamento eletrônico de parte da obra (capítulo ou um número de páginas), respeitando o limite estabelecido pela legislação vigente, ou seja, 10% da obra, sem custo.

Visitas *in loco* comprovaram que as unidades da Biblioteca Universitária (Biblioteca Central e Setorial campus 2) disponibilizam **acesso a fotocópias de documentos** no espaço interno (empresa terceirizada). Também existe uma Central de Impressões, vinculada à DTI, a qual atende aos professores e estudantes junto à Biblioteca Central (campus 1).

Conforme citado nos relatórios de autoavaliação institucional anteriores (2009-2011 e 2012-2014), a **formação dos servidores da Biblioteca Universitária** atende aos requisitos básicos, com responsáveis técnicos e auxiliares de Biblioteca, com formação mínima de graduação. Cabe ressaltar que a exigência do cargo de auxiliar de biblioteca é nível médio, mas boa dos servidores que ocupam esta função na FURB são graduados, nas mais diversas áreas do conhecimento. Também atuam na BU profissionais com formação na área de informática (TI).

O Relatório Institucional de Atividades 2017 apresenta o Quadro geral de Pessoal em atividade na biblioteca. Como pode ser observado no Quadro 111, o quantitativo de servidores pouco se alterou nos últimos anos.

Quadro 111: Quadro geral de Pessoal Biblioteca (2015-2017)

Cargos	Quantidade							
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Analista de Sistemas	1	1	1	1	1	1	1	1 ¹
Assistente Administrativo	3	3	3	3	3	3	2	2
Assistente Operacional	1	1	1	1	1	1	1	--

Auxiliar em Assuntos de Informática	2	1	1	1	2	1	1	1 ²
Auxiliar de Serviços Administrativos	5	6	4	7	7	7	8	8
Auxiliar Administrativo I	1	1	1	1	1	1	1	--
Auxiliar de Biblioteca	13	13	13	11	14	14	14	16
Bibliotecário	15	13	12	11	12	10	10	9
Encadernador	2	2	2	2	2	2	2	2
Servente	1	1	1	1	1	1	1	1 ³
Técnico	1	1	2	1	1	2	2	2 ⁴
Vigia	1	1	1	1	1	2	2	2 ⁵
TOTAL	46	43	41	40	45	44	44	43

¹ Há 1 Analista de Sistemas lotado na DTI e atuando na Biblioteca.

² Há 1 Auxiliar em Assuntos de Informática lotado na DTI e atuando na Biblioteca.

³ Há 1 servente lotada na DAC e atuando na encadernação da Biblioteca.

⁴ Há 2 técnicos atuando na Biblioteca: 1 Técnico em Arquivo lotado na biblioteca e 1 Técnico em Assuntos de Informática lotado na DTI.

⁵ Há 2 vigias atuando na Biblioteca: 1 lotado na DAC e 1 terceirizado.

Fonte: Relatório Institucional de Atividades 2017.

Em consulta a Ouvidoria, verificou-se que não houve registros, no período que compreende 2015-2017, de reclamações quanto ao número de servidores que atuam na biblioteca, o que demonstra que o número de servidores é suficiente para atendimento das demandas de horários e número de usuários atuais.

Os horários de funcionamento das bibliotecas central e setoriais são compatíveis com os turnos dos cursos. De segunda à sexta-feira, o atendimento funciona das 07h30 às 22h. Inclusive, aos sábados, a Biblioteca central e a setorial do campus 2 atendem no horário que compreende 08h às 17h, enquanto que a setorial do campus 3 permanece fechada. Os horários estão publicados na entrada de cada biblioteca e também podem ser encontrados no website da FURB (www.furb.br/serviços/biblioteca/horários). A biblioteca fica aberta para atendimento ao público conforme orientações do MEC e segue o Calendário Acadêmico Institucional.

No grupo de indicadores a seguir, a CPA pretende analisar se a infraestrutura para bibliotecas atende às necessidades institucionais, apresenta acessibilidade, possui estações individuais e coletivas para estudos e recursos tecnológicos para consulta, guarda, empréstimo e organização do acervo, fornece condições para atendimento educacional especializado e disponibiliza recursos comprovadamente inovadores.

GRUPO DE INDICADORES	ESCALA					
	0	1	2	3	4	5
5.9.1 Adequação do espaço físico da Biblioteca às necessidades institucionais.					X	

5.9.2 Adequação do espaço físico da Biblioteca às condições de acessibilidade, independentemente de limitações individuais (circulação e deslocamento, pisos, rampas, escadas, elevadores, instalações sanitárias, vagas de estacionamento, distribuição do mobiliário, sinalização e disponibilidade de ajuda técnica, considerando a NBR 9050).			X		
5.9.3 Adequação dos ambientes de estudos individuais (quantidade, número de usuários, iluminação, ventilação, mobiliário e limpeza).			X		
5.9.4 Adequação dos ambientes para estudos em grupo (quantidade, número de usuários, iluminação, ventilação, mobiliário e limpeza).			X		
5.9.5 Recursos tecnológicos para consultas nas Bibliotecas.					X
5.9.6 Acervo da Biblioteca: guarda, empréstimo e organização do acervo.				X	
5.9.7 Condições para atendimento educacional especializado.				X	
5.9.8 Disponibilização de recursos comprovadamente inovadores.				X	
5.9.9 Plano de expansão e/ou adequação física da(s) Biblioteca(s).			X		

5.9.1 Adequação do espaço físico da Biblioteca às necessidades institucionais

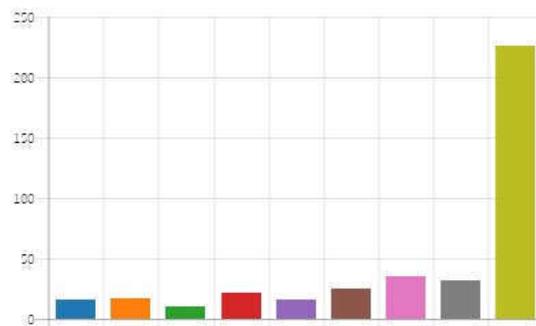
Para entender a percepção dos usuários da Biblioteca, em relação à adequação de seu espaço físico às necessidades institucionais, a CPA aplicou questionário aos usuários deste espaço, ou seja: estudantes de graduação e de pós-graduação, servidores técnico-administrativos e docentes. No que tange à pesquisa com os servidores técnico-administrativos, os resultados são apresentados no Gráfico 57:

Gráfico 57: Adequação do espaço físico da Biblioteca

15. No que diz respeito ao espaço físico da Biblioteca, assinale as dimensões que você considera que está(ão) INADEQUADA(S):

Mais Detalhes

● Dimensão - Espaço físico	16
● Limpeza	17
● Iluminação	10
● Ventilação	22
● Segurança	16
● Conservação	25
● Mobiliário	35
● Não posso responder. Descon...	32
● Nenhuma das anteriores. Con...	226



Fonte: Pesquisa da CPA com os servidores técnico-administrativos.

Quadro 112: Aspectos inadequados no espaço físico da Biblioteca

No que diz respeito ao espaço físico da Biblioteca, assinale as dimensões que você considera que está(ão) INADEQUADA(S):		
Aspecto avaliado	Total	Justificativas
Dimensão – Espaço Físico	16	<ul style="list-style-type: none"> • Temos dentro da biblioteca podemos dizer um arquivo morto no 3º piso, isto jamais deveria estar dentro da biblioteca e sim em um local isolado e refrigerado com desumidificador e porta e estrutura a prova de fogo. • Espaço físico pequeno. • Dimensão inadequada (respostas referem-se à Biblioteca do Campus 2); • Falta espaço para arquivo morto. • No caso da Biblioteca Central acho que poderia haver o melhor aproveitamento do espaço existente; • A biblioteca tem um espaço muito bom, mas mal aproveitado. Se tivesse um planejamento arquitetônico dos mobiliários poderia otimizar mais o espaço.
Limpeza	17	<ul style="list-style-type: none"> • O carpete é imundo. • A biblioteca não possui um serviço de limpeza constante, seja de seu enorme acervo, seja do próprio chão. • Faltam pessoas para executar a limpeza das estantes. • O carpete é sujo, não é aspirado sempre e nunca foi lavado. • Há problemas com a higienização do carpete e com a higienização das estantes e livros, • Carpe sujo.
Iluminação	10	<ul style="list-style-type: none"> • As lâmpadas fluorescentes não acompanham o sentido das mesas e estantes, causando pontos mal iluminados • A parte elétrica é deficitária, pois, no chão, só há tomadas para os plugs antigos de três pinos • A iluminação algumas vezes é muita cansativa para os olhos. • A iluminação também pode ser reforçada, com luminárias rebaixadas.
Ventilação	22	<ul style="list-style-type: none"> • Os aparelhos de ar-condicionado são barulhentos, as saídas dos dutos de ar-condicionado também não atingem algumas áreas, • O ar-condicionado gera muito ruído. • Em vários ambientes não há recirculação do ar ocasionando condições inadequadas de ventilação. • Áreas que o ar condicionado não esfria. • O ar condicionado no segundo nível (acho que chamam de nível 2) estava fazendo um barulhinho insuportável. • Ventilação inadequada (respostas referem-se a Biblioteca do Campus 2); • A biblioteca já possui os livros que podem conter ácaros e fungos naturalmente, mas o carpe pode ser retirado e colocado piso sintético para amenizar este problema. Eu pessoalmente não sou alérgica, mas, ficou irritada com vontade de espirar quando fico uma hora estudando na biblioteca. • Em dias de calor intenso, o ar-condicionado é insuficiente, principalmente na região "nova", cujas vidraças só fazem aumentar ainda mais a sensação de calor, exigindo mais ainda do ar-condicionado. • Falta janela aberta e ar fresco naquele lugar. Parece que o ar condicionado sempre ligado enche o lugar de ar velho. • Creio que é um local muito frio, o que dificulta a concentração. • A biblioteca central precisa de mais ventilação. • Na biblioteca há alguns pontos em que o ar condicionado não funciona;
Segurança	16	<ul style="list-style-type: none"> • É uma estrutura grande, aberta ao público, que não tem monitoramento de seguranças. • A falta de resolução da questão dos armários da Biblioteca chega a ser jocosa. Reconheço todas as limitações, mas a atual situação é muito amadora. • Um sistema de segurança mais moderno ajudaria a monitorar o acervo e sua conservação.

		<ul style="list-style-type: none"> • Deveria ter segurança eletrônica de toda biblioteca. • Na biblioteca vi problemas, ocorreu furto de pertences de dentro dos armários da biblioteca.
Conservação	25	<ul style="list-style-type: none"> • Como citado no caso dos auditórios, a biblioteca também poderia ser melhor conservada e ter manutenção mais constante, mas entendo que a demanda toda é muito grande. • Quanto à Biblioteca Central falta manutenção na estrutura como: telhado com goteiras, tomadas fora do padrão entre outros. • Quanto a conservação, é preciso trocar o carpete e também arrumar os locais que tem goteiras. • Telhado com goteiras, manchas na parede devido à infiltração que vem do telhado. • Sofre com goteiras e infiltrações em vários níveis de seu prédio. • Percebe-se uma necessidade real na manutenção do telhado e da claraboia sobre a escada, ambos na Biblioteca Central. • Há a necessidade de reparos na estrutura. • A claraboia precisa ser limpa e consertada. • É necessário rever as condições do telhado, pois as estantes necessitam ficar cobertas por lona, baldes são dispersados em pontos com goteiras quando chove, o forro faz barulho quando venta. • Há problemas no telhado da Biblioteca Central, • A conservação e manutenção do prédio da biblioteca são os pontos críticos, principalmente o telhado pois existem muitas goteiras. • O telhado e a claraboia estão bastante danificados, há goteiras em vários pontos. Alguns dos sanitários estão em péssimas condições de conservação. • Estantes velhas, tortas, com riscos de queda.
Mobiliário	35	<ul style="list-style-type: none"> • A biblioteca central tem todas as condições adequadas, poderia ter um aprimoramento em alguns aspectos como mobiliário. • Campus 3 os móveis para atendimento estão fora da ergonomia, com isso ocupam um espaço que está disponível para circulação. Melhorar espaço físico para atendimento. • O mobiliário é antigo; • Alguns casos, poderia ser repensada a disposição de mobiliário. • O mobiliário da biblioteca deve ser repensado para atender a posturas ergonômicas. • Faltam Computadores, Guarda Volumes mais adequados, de preferência com Chaves e não Códigos com fechaduras que não funcionam. • Ainda falta lugar p/ colocar pertences pessoais. • Há ainda problemas com o mobiliário da biblioteca, que está antigo e precisa ser renovado. • Cadeiras nada ergonômicas, tanto para servidores quanto para usuários. • Mobiliário inadequado (respostas referem-se a Biblioteca do Campus 2); • Os guarda-volumes na entrada da biblioteca chegam a ser cômicos de tão pequenos. • Ressalto a importância de reavaliar o tipo de mesas e cadeiras utilizadas pelos usuários, visto que as mesmas são antigas, muitas se encontram rasgadas e/ou sujas (manchadas). • Os postos de atendimento poderiam ser padronizados, com mobiliário adequado. • O Mobiliário em que estão instalados os computadores poderiam ser melhorados assim como mais infraestrutura para utilizar notebooks. • Além disso, é necessário dar especial atenção ao laboratório de informática da biblioteca, visto que o mesmo possui instalações muito pobres, com computadores antigos, mobiliário totalmente fora de padrão para o ambiente, sem contar que o local onde se encontra não foi projetado para ser um laboratório de informática.

		<ul style="list-style-type: none"> • Moveis antigos, sem manutenção, deteriorados e livros muito velhos; • O mobiliário é muito inadequado, principalmente na Biblioteca Central, onde há balcões de várias alturas e cadeiras em estado de aposentadoria. • Há mesas que não tem acesso a tomada.
Não posso responder. Desconheço as condições do espaço físico da Biblioteca.	32	<ul style="list-style-type: none"> • Não faço uso do espaço, por isso não posso emitir opinião.
Nenhuma das anteriores. Considero que o espaço físico da Biblioteca da FURB atende adequadamente as necessidades institucionais.	226	<ul style="list-style-type: none"> • Ainda assim, poderia ter um espaço de convivência/ alimentação dentro da B.U. • Tenho orgulho de trabalhar na FURB e ter uma biblioteca desse porte, acredito que ainda é uma referência e modelo para qualquer outra instituição de ensino. • Não. Trabalho no local e só teria ressalvas aos usuários que deixam muita sujeira no chão e nas mesas, além de não respeitarem em grande parte a solicitação de controle no volume da voz nas conversas entre eles. • Acho até que está superdimensionada. • A biblioteca atende bem as necessidades. • Quando frequentei achei adequadas. • Seria necessário a mudança de layout da entrada da Biblioteca Central. • Muito bom. • Acho o espaço perfeito. • Atende as necessidades. • Creio que a Biblioteca deva ser um diferencial em uma universidade. Apesar de transitar com certa regularidade pelas instalações, não tenho dados técnicos para emitir um parecer. • Maravilhosa. • Nenhuma das anteriores. Considero que o espaço físico da Biblioteca da FURB atende adequadamente as necessidades institucionais. • Exceto a biblioteca do campus 3, que é razoável.
OUTRAS OBSERVAÇÕES/ RECOMENDAÇÕES		<ul style="list-style-type: none"> • Penso que a biblioteca deveria ter mais cor, ter um ambiente mais harmonioso visualmente, oferecer espaços mais adequados para quem quer simplesmente um lugar confortável (com bons sofás, pufes, rede de descanso) para efetuar uma leitura técnica ou de lazer. • Tomadas antigas. • Está ótimo. • Descarte de livros que não são mais consultados e edições antigas. • Além disso também acredito que poderiam mudar layouts e principalmente colocar cores determinando espaços e deixando a biblioteca mais atraente e bonita. • Os livros não estão sendo atualizados.

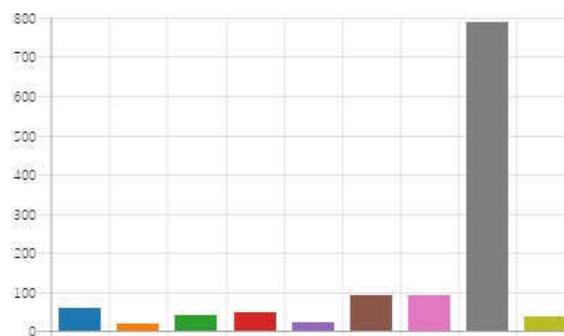
Fonte: Organizado pela CPA a partir da pesquisa realizada com os servidores técnico-administrativos.

No que diz respeito à pesquisa com os estudantes de graduação, os resultados são apresentados no Gráfico 58:

Gráfico 58: Adequação do espaço físico da Biblioteca

28. No que diz respeito ao espaço físico da Biblioteca, quais das dimensões a seguir você considera que está(ão) INADEQUADA(S)? (assinale mais de uma opção, se for o caso)

[Mais Detalhes](#)



Fonte: Pesquisa da CPA com os estudantes de graduação.

Quadro 113: Aspectos inadequados no espaço físico da Biblioteca

No que diz respeito ao espaço físico da Biblioteca, assinale as dimensões que você considera que está(ão) INADEQUADA(S):		
Aspecto avaliado	Total	Justificativas
Dimensão – Espaço Físico	57	<ul style="list-style-type: none"> • Campus 2: <ul style="list-style-type: none"> ○ Em algumas situações a biblioteca do campus 2 fica muito cheia, sendo impossível estudar. ○ A biblioteca setorial do campus 2 não comporta bibliografia suficiente, sendo que boa parte dos volumes é necessário pegar na central. ○ Ampliação no campus 2; Biblioteca do campus 2 é pequena. ○ Biblioteca do campus 2 é pequena para a quantidade de alunos; ○ Acredito que no campus 2 deveriam haver mais salas de estudo para que as pessoas na mesa não atrapalhassem os demais. ○ No campus dois a biblioteca é pequena. ○ Mais espaço para a biblioteca do campus 2. ○ Em relação ao campus 2, o espaço é muito apertado. ○ Biblioteca do campus 2 é pequena. ○ Biblioteca do campus 2, em várias situações, não teve espaço suficiente para a quantidade de alunos que gostaria de utiliza-la. ○ Muito pequeno ○ Biblioteca do campus 2 tem um espaço relativamente pequeno, ao final do semestre, por exemplo, sempre está cheia. ○ A biblioteca poderia ser maior porque normalmente não tem lugares suficientes e por ser pequena, as mesas são muito próximas o que dificulta na hora de estudar devido a conversas. ○ Ampliar o local, trazer mais diversidades de livros, mais salas de estudo individual, mais mesas, mais tomadas de três pinos (em todas as bibliotecas da FURB é um problema), melhorar a qualidade do wi-fi, ○ Deveria ser muito maior; ○ No campus 2, a biblioteca é pequena. ○ Deveria ser mais amplo o espaço. ○ Considero o espaço físico da Biblioteca, campus 2, pequeno em relação a quantidade de alunos presentes neste campus.

		<ul style="list-style-type: none"> ○ A biblioteca do campus 2 peca no tamanho do acervo, por causa do tamanho disponibilizado a ela. ○ Não é amplo. ○ O campus dois merecia uma biblioteca maior, com cabines para discussão de temas e ambientes para leitura mais confortáveis. ○ A biblioteca em questão a espaço físico nos finais de semestre ou semanas de provas não atende pois fica cheia e muitas pessoas não respeitam o silêncio em ambiente de estudos. ● Campus 3: <ul style="list-style-type: none"> ○ Em relação a biblioteca do campus 3 o espaço da biblioteca deveria ser melhorado, oferecer melhor qualidade aos estudantes que participam das aulas quase que exclusivamente no campus 3 e dependem deste espaço para obter conhecimento. ○ Precisa ser ampliada, só a Odonto que fica o dia todo lá ocupa o espaço tranquilamente, imagine a disputa por computadores. ○ A biblioteca do campus 3 é muito pequena e não possui muitas variedades de livros. ○ Biblioteca pequena e com pouca disponibilidade de material, comparada com a biblioteca do campus I. ● Layout/ Mobiliário: <ul style="list-style-type: none"> ○ Mesas muito próximas. ○ Melhorar a exposição dos livros. ○ Banheiros desabilitados. ○ Poderia ser melhorado, alteração de <i>layout</i>; ○ Aumentar os corredores de acesso entre as estantes. ○ O espaço precisa de uma melhor organização. É sempre muito difícil de achar os livros que necessito, pois não estão em ordem e normalmente bagunçados. ○ Faltam mesas menores para estudos na Biblioteca, muitas das mesas para quatro pessoas são apenas ocupadas por uma pessoa, fazendo com que mesas grandes ocupem mais espaço que estudantes que buscam se reunir em duas pessoas no máximo, ou sozinhas. Válido tanto para estudos em grupo, assim como espaço físico da Biblioteca tendo em vista o espaço ocupado por mesas com poucos, ou apenas um estudante em cada. ○ Poderia possuir um andar só de estudos ○ Mais espaço entre as mesas de estudo pois algumas pessoas ficam conversando e às vezes atrapalha.
Limpeza	17	<ul style="list-style-type: none"> ● Somente a limpeza pode melhorar. Mas acredito que em relação ao espaço físico da Biblioteca, de forma geral, a FURB não deixa a desejar. ● Etiquetas nos livros mais legíveis e internet. ● Mais organização das prateleiras;
Iluminação	41	<ul style="list-style-type: none"> ● Apenas as tomadas disponibilizadas pelo ambiente não têm bom funcionamento. ● Falta de tomadas na biblioteca do campus 2; ● Falta de tomadas em diversos lugares de estudo; ● Mais iluminação; ● Tomadas nos espaços individuais; ● Falta de pontos de energia efetivamente em funcionamento, e os existentes são de difícil utilização. ● Disponibilização de mais tomadas para carregar os equipamentos. ● Colocar mais tomadas! ● Melhorar a organização das prateleiras; ● A iluminação é precária baixa luminosidade. ● Campus 3 escura. ● Má iluminação no campus 2. ● Os cubículos individuais produzem sombra sobre o material que está sendo estudado o que atrapalha e muito.

		<ul style="list-style-type: none"> • Acho um ambiente um pouco escuro; • Deveria ter mais tomadas perto das mesas • Melhorar quantidade de tomadas, iluminação entre os corredores,
Ventilação	48	<ul style="list-style-type: none"> • As vezes o ar condicionado fica desligado por tempo demais; • É sempre muito frio. • Ambiente muito frio • O local da biblioteca não é adequado, pois a localização fica perto de uma via. • Ar Condicionado do campus 2 muito alto (temperatura). • Melhorar a ventilação. • É sempre MUITO frio! • A biblioteca é muito fria, em vez dela só refrescar o ambiente, eu preciso sempre colocar uma peça de roupa a mais para não passar frio. • Melhor ventilação e iluminação • Alguns aparelhos de Ar-condicionado são muito barulhentos.
Segurança	21	<ul style="list-style-type: none"> • Maior segurança nas salas individuais e nos corredores da biblioteca, • Quanto à segurança, só os <i>lockers</i> (espaço para guardar mochila) deveriam ser trocados por maiores. • Em relação ao acesso a biblioteca, os armários com as senhas, as vezes são insuficientes e travam e é preciso esperar as vezes 30min ou 1 hora para alguém abrir o armário e você tirar os seus pertences. • Melhor divisão aos espaços utilizados. • Alguns armários não são concertados e não são seguros o suficiente.
Mobiliário	92	<ul style="list-style-type: none"> • Computadores: <ul style="list-style-type: none"> ○ Os computadores são muito lentos e as mesas e cadeiras da informática são desconfortáveis; ○ Mais computadores para serem utilizados pelos estudantes. ○ Computadores, mais unidades com melhor desempenho, muito velhos. ○ Os computadores da biblioteca chegam a ser patéticos, nenhuma ergonomia, extremamente antiquados, os alunos que dependem apenas desses computadores possuem muita dificuldade em utilizá-los. ○ Alguns computadores as vezes simplesmente não funciona nada., você não consegue nem se conectar para poder pesquisar um livro; ○ Os computadores da FURB, os mesmos deveriam ser atualizados ou trocados. ○ O laboratório de informática necessita de mesas melhores para o uso dos computadores. Alguns dos computadores são extremamente lentos e necessitariam ser trocados. ○ Computadores lentos. • Tomadas: <ul style="list-style-type: none"> ○ É ÓBVIO que é necessário atualizar as tomadas que são da geração passada. Não se pode nem levar o notebook para a biblioteca sem ter que encontrar um adaptador da década de 80. ○ Falta de tomadas. Mais tomadas, por favor. ○ Faltam tomadas próximas às mesas em alguns lugares ○ Poderia ter mais tomadas. ○ Tomadas de três furos que não tem ○ Precisa de Tomadas. ○ Maior número de tomadas (funcionais) próximas às mesas de estudo; ○ Faltam tomadas para carregamento de eletrônicos em diversos espaços da Biblioteca, assim como melhor atualização dos livros jurídicos. • Armários: <ul style="list-style-type: none"> ○ Os armários para deixar objetos pessoais muitos não funcionam, e outros que "funcionam" quando as pessoas vão retirar os objetos o armário não abre, tendo que esperar os horários dispostos pela biblioteca para poder retirar as coisas do armário.

		<ul style="list-style-type: none"> ○ Armários da biblioteca são muito pequenos, estudantes que ficam o dia inteiro na Universidade carregam mochilas grandes que são difíceis de caber naquele espaço. ○ Aumento do tamanho dos guarda volumes. ○ Guarda volumes da biblioteca principal, o sistema de tranca é inteligente, mas as rebarbas atrapalham (dobras da entrada) somadas a largura (de casa célula) dificultam a usabilidade. ○ Colocação de alguns armários maiores; ○ Os armários para guardar objetos são pequenos. ● Mesas e cadeiras: <ul style="list-style-type: none"> ○ Cadeiras precisam ser ergonômicas. ○ Cadeiras mais adequadas são necessárias. ○ A divisão do mobiliária é ruim um estudante atrapalha o outro. ○ Volta dos pufes. ○ Poderiam disponibilizar mais pufes para os estudantes, pois eles tornam as leituras mais confortáveis, agradáveis, além de melhorar o ambiente do espaço. ○ Deixem os pufes lá. ○ A retirada dos pufes da biblioteca foi uma grande perda para os acadêmicos que descansavam ali entre um turno e outro, pois tem muitas pessoas que ficam o dia todo na FURB. ○ Falta pufes e almofadas para um ambiente mais aconchegante. ○ Um ponto de atenção às cadeiras: estão velhas, algumas em péssimo estado e não são confortáveis. ○ Considero no geral adequadas as condições ○ Bom espaço físico, porém, a mobília precisa ser melhorada ○ Algumas cadeiras estão muito desconfortáveis e a altura das mesas para uma pessoa de estatura baixa não é adequada ○ Aumentar a quantidade de cadeiras e mesas; ○ Novamente as cadeiras são desconfortáveis e não condizem com o tamanho de todos os alunos. ○ Bancos de "descanso" para pessoas que querem ler um livro e "relaxar no ambiente silencioso da biblioteca. ○ Melhorar os armários da entrada, onde deve-se deixar os materiais ○ Melhor a ergonomia das cadeiras da biblioteca, pois são velhas e inadequadas.
<p>Conservação e Manutenção</p>	<p>92</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Telhado: <ul style="list-style-type: none"> ○ A biblioteca possui goteiras, está vergonhoso. ○ O teto em cima do laboratório de informática contém goteiras. ○ Teto da informática na biblioteca tem goteiras. ○ É necessário fazer manutenção contra as goteiras existentes. ○ Consertar as goteiras; ○ É lamentável ver o estado de conservação da biblioteca em dias de chuva. A utilização de baldes para conter as goteiras, além de demonstrar desleixo, pode ocasionar graves acidentes em caso de escorregamento. ○ Manutenção do telhado, pois chove em alguns lugares dentro da biblioteca; ○ Em dias de chuva, é uma vergonha para uma universidade do porte da Furb ter que colocar lonas sob as estantes de alguns livros para evitar que eles molhem. Deveria ser reformado o telhado da biblioteca para evitar que isso aconteça. ○ Só deveriam concertar o telhado porque dá goteira e pinga em cima dos livros; ○ A presença de goteiras, degastando os livros. Cadeiras e mesas em má condição. ○ Algumas estantes estão com lona por cima dificultando encontrar os livros; ● Tomadas e Computadores: <ul style="list-style-type: none"> ○ A biblioteca precisa ter o padrão novo de tomadas, pois caso o aparelho ainda seja de 2 pinos ainda sim encaixa, mas o contrário não.

		<ul style="list-style-type: none"> ○ Melhorar a manutenção das máquinas. ○ O laboratório de informática da biblioteca é o pior (máquinas muito antigas, lentas, internet horrível, sem programas bons); ● Manutenção geral: <ul style="list-style-type: none"> ○ Precisa tirar o carpete. ○ Fazer manutenção dos armários, pois a maioria estão estragados! ○ A manutenção de alguns espaços é necessária. ○ Programar manutenção e atualização do espaço semestralmente ○ Conservação do mobiliário; ○ Cadeiras com a espuma para fora e com os grampos expostos, pode machucar facilmente ○ Precisa ser reformado. ○ A biblioteca possui 02 condicionadores de ar antigos, barulhentos, que dificultam a concentração. Ela fica em baixo de salas de aula e o barulho da movimentação das cadeiras incomodam muito. ○ Conservação dos armários e tomadas.
<p>Nenhuma das anteriores. Considero que espaço físico da Biblioteca atende de forma satisfatória as necessidades institucionais e dos estudantes.</p>	<p>788</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Sugestões diversas: <ul style="list-style-type: none"> ○ Colocação de maior número de mesas individuais. ○ Poderiam haver mais pontos de energia elétrica para os notebooks. ○ Único ponto negativo são os computadores lentos. ○ A biblioteca do campus 3 merece algumas melhorias, mas ainda assim atende muito bem as nossas necessidades. O problema principal é que alguns livros úteis aos cursos instalados no campus 3 ficam no campus 1, portanto é algo a ser revisto. ○ Apenas uma consideração, algumas tomadas localizadas no chão próximo as mesas não estão funcionando. ○ Padronização nos códigos de busca. Utilizar os mesmos: Exemplo: Cód 1 da prateleira 1 / Cód 1 Prateleira 2 / Cód 2 da prateleira 1 / Cód 2 da prateira 2...facilitar. ○ A biblioteca em si é muito boa, porém aqueles armários onde deixamos nossos pertences são ruins, pois sempre preciso utilizar 2 armários para guardar minhas coisas...e o fato de não poder entrar com mochila é ruim também e eu não me importo que seja verificada a mochila na saída. ○ No campus 2, o espaço físico da Biblioteca não é muito grande, se der para aumentar seria bom, pois no final do semestre a Biblioteca vive lotada. ○ Poderiam colocar mais bancos ou sofás. ○ As novas salas do último andar deveriam ser totalmente fechadas para isolar por completo o barulho. ○ Normalmente está muito frio, a temperatura do ar condicionado poderia ser um pouco mais alta. ○ Deveria ter pufes ou sofás, para os alunos de outras cidades, quando só tem uma matéria poderem descansar. Não seria para dormir, mas um espaço mais confortável. Ou talvez uma sala para isso. Com uma TV para filmes, etc. No segundo andar, tem umas salas de vidros, poderia ser feita alguma estrutura ali, visto que não ficaria isolado, já que tem os vidros e serviria para aqueles alunos que precisam passar o dia inteiro na FURB. Ou vem de outra cidade para ter uma aula. ○ Deveria ter bebedouro acessível para pessoa com deficiência física. ○ A biblioteca poderia ter mais obras específicas do meu curso. ○ Instalação de mais tomadas, pois existem poucas. ○ Precisa de um espaço para descanso. ○ A biblioteca do campus 3 poderia ter uma central de impressões, assim como C1 e C2. ○ A do campus 2 poderia ter mais livros ○ Voltem a permitir alunos descansarem na biblioteca ou façam um espaço voltado para estes alunos que passam o dia na faculdade e precisam de um lugar para descansarem em seus intervalos de aula. ○ Devia colocar pufes como existem no campus 1.

	<ul style="list-style-type: none"> ○ Acho os armários onde os pertences devem ser guardados pequenos. Sempre que coloco a minha mochila lá, é um trabalho para retirar ○ Só na parte elétrica, em especial as tomadas, deveriam ter um plug separado para as tomadas de dois pinos, pois alguns notebooks como o meu, não tem a entrada de três pinos. ○ Em relação ao espaço físico não vejo problemas em compensação a qualidade, atualização e quantidade dos livros disponíveis precisa de uma grande melhora. ○ A obrigatoriedade de uso dos lockers (armários da entrada) é desagradável. Poderia ser optativa e, para aqueles que entram como mochilas/bolsas, realizado inspeção na saída. Para quem precisa levar notebook, fonte, caderno, livros (pessoais), mousepad, mouse, fones, carteira, celular, água... é um saco ter que tirar tudo da mochila para colocar no locker. Não via problema algum em abrir mochila na saída. Deixar optativo, com uma boa sinalização e orientação, agradaria aos que tenham algo que queiram explicitamente manter no locker e aos que não se importam em mostrar uma mochila com objetos de estudo. ○ Considero um espaço apropriado nos campi em que estudei. O campus 3 precisa de uma atenção no que se diz respeito ao acervo disponível para os assuntos de Biomedicina. ○ Os únicos problemas são as goteiras nos dias de chuva e as tomadas antigas incompatíveis com as atuais. ○ Deveria ser dada uma atenção maior aos livros, pois uma grande parcela está com muito ácaro, isso dificulta o uso da biblioteca e do acervo por pessoas que possuam quadros alérgicos. ○ Biblioteca do campus 3 é meio precária, porém do campus 1 é ótima ○ Talvez seja necessário considerar algumas tomadas extras na área de estudo individual para os estudantes conectarem seus computadores. ○ Faltam tomadas, para a utilização de notebook. ○ Sinto falta de estruturas mais ergonômicas para estudo. Principalmente as cadeiras e mesas do espaço de informática. ○ Acredito que deveria ter mais espaços confortáveis, como pufes para as pessoas se sentirem mais à vontade enquanto leem ou fazem outra atividade. ○ É necessário disponibilizar mais tomadas de energia nas áreas de estudo. ○ Existem momentos onde a biblioteca se encontra quase superlotada, na questão de espaços para estudos. Outro ponto que gostaria de destacar é a retirada dos pufs, que além de proporcionarem conforto, serviam como área/local de estudos. ○ A biblioteca é grande, porém, não há tomadas em todas as mesas para utilização do computador. ○ Seria necessário mudar o padrão das tomadas para o padrão atual ○ Os ambientes de estudos em grupo deveriam ter mais tomadas e um melhor acesso à internet. ○ Acho a estrutura da biblioteca do campus 3 ruim ○ Considero apenas que poderiam haver pufs ou lugares confortáveis para leitura no piso que tem menos mesas. ○ Gostaria de ter pessoas ajudando a procurar o livro. ○ É um bom espaço para estudos, mas precisa se manter atualizada com conteúdos e os funcionários conseguirem atender você de forma adequada. ○ Muito pequeno no campus 2. ○ Apenas colocar mais tomadas perto das mesas de estudo, tem poucas. ○ Falta organização por parte dos funcionários. ○ Deveria ter mais mesas. ○ Biblioteca campus 2 pouco espaço. ○ Mais espaço para estudo, mesas e cadeiras. ○ Na biblioteca do campus 2 o wi-fi não funciona. ○ Poderia ter uma sala para reservas de conversas em grupo, com paredes sem saída de som, para que alguns grupos possam reservar o local para discussões de trabalhos...
--	---

	<ul style="list-style-type: none"> ○ É um ótimo espaço, seria interessante espaços para descanso já que há muitos alunos que passam grande parte do dia nas dependências da universidade. ● Observações positivas: ○ Freqüento o espaço físico da Biblioteca com freqüência e acredito ser um ótimo espaço para atender os estudantes. ○ Atendimento excelente, livros em bom estado. ○ É ótimo! Vejo como um ótimo ambiente. ○ Eu considero muito boa, pois a biblioteca é muito grande e o espaço é bem conservado e aconchegante. ○ O espaço é apropriado, com boas condições de luminosidade para estudos, limpeza e conservação. ○ Considero o espaço físico da biblioteca bom para o uso dos estudantes. ○ É um espaço físico consideravelmente agradável, faltando apenas os antigos pufes. ○ Ótimo espaço, ótimos lugares, e tudo bem higienizado e climatizado. ○ É um bom espaço. ○ Local bem organizado e com diversos livros em seu acervo ○ O espaço físico da biblioteca é muito bom, somente no final do semestre que fica pequeno, já que muitas pessoas estudam nesse espaço. Mas sempre se dá um jeito. ○ Adequado. O espaço está adequado! ○ Gosto do espaço da biblioteca, é muito boa. ○ Os armários são muito pequenos. Dependendo do tamanho da mochila, não cabe tudo. As mesas de apoio em frente aos armários estão bambas. ○ A biblioteca é bem organizada e atende às necessidades ○ A biblioteca que dispomos no campus 2, apesar de reduzida se comparada com a do campus 1, é bem completa e tem um tamanho que, ao meu ver, é pertinente à necessidade. ○ O espaço físico é adequado. ○ É adequado e bem organizado. ○ Espaço ótimo, organizado e silencioso. ○ Muito boa! Me sinto aconchegante ○ A biblioteca está ótima. ○ Acho o espaço bastante conservado e convidativo. ○ A área geral da biblioteca da FURB, tanto principal (campus 1) quanto setorial (campus 3) são os melhores ambientes da universidade. ○ É ótimo atende muito bem minhas necessidades ○ Eu acredito que a biblioteca atende as expectativas e desejos dos estudos e da comunidade; ○ Muito bom e organizado. ○ Ambiente é agradável e bem cuidado. ○ Considero o espaço físico adequado. ○ É um espaço agradável. ○ Acho bem organizado. ○ Ótima biblioteca ○ O espaço é adequado e bem ventilado. ○ O espaço físico da Biblioteca do Campus 2 é reduzido, mas ainda assim atende as necessidades dos estudantes. ○ O espaço atende as necessidades. ○ Ótima biblioteca! ○ Acredito que esteja tudo de acordo. ○ Como já mencionado anteriormente, a refrigeração da biblioteca é sempre muito forte, muito frio lá dentro. Parei de frequentar o espaço para estudar. ○ O acervo é muito bom, um dos meus ambientes favoritos na FURB ○ A biblioteca é bem iluminada, com boa ventilação, bons banheiros e bebedores. ○ A biblioteca da Furb é realmente muito boa. ○ Excelente. ○ Ótima biblioteca, porém, muitos livros estão desatualizados.
--	---

	<ul style="list-style-type: none"> ○ O espaço físico está de acordo com as minhas necessidades ○ Biblioteca satisfatória. ○ Está conforme necessário para mim. ○ A biblioteca é maravilhosa. ○ Acredito que seja necessária uma renovação quanto aos aparelhos eletrônicos disponibilizados, tanto para estudo individual, quanto para o autoatendimento. ○ Acho adequado às necessidades. ○ Considero satisfatório às minhas necessidades ○ Acho muito bom ○ Considero que espaço físico da Biblioteca atende de forma satisfatória as necessidades institucionais e dos estudantes. ○ Acho ótimo. ○ Lugar muito bem preservado e organizado, e todos te atendem muito bem. ○ Considero o espaço físico bastante satisfatório. ○ Considero bem amplo e satisfatório para as necessidades da Universidade ○ Ótimo espaço. ○ A biblioteca é ótima, em todos os sentidos. ○ Melhor biblioteca de Blumenau ○ Espaço físico bom ○ Satisfeita com o espaço da biblioteca ○ Espaço muito bom ○ Acho tudo adequado ○ Espaço que abrange muito sono livros e áreas de estudos em grupos. ○ Tendo em vista a quantidade de alunos que a FURB possui, seria interessante a ampliação de áreas de estudo. ○ Tudo em perfeita qualidade ○ Super grande a biblioteca e ótima para pesquisa. ○ A biblioteca atende as minhas necessidades. ○ A biblioteca é a joia da universidade. Nunca deixem que perca a qualidade. ○ Considero que espaço físico da Biblioteca atende de forma satisfatória as necessidades institucionais e dos estudantes. ○ Acho o espaço bom. ○ Ambiente confortável e suficiente ao estudo de qualidade. ○ Considero adequado o espaço físico. ○ É um ótimo espaço. ○ Considero satisfatório. ○ O espaço é amplo, arejado e bem iluminado. ○ O espaço físico da biblioteca é bem distribuído, talvez necessite de mais espaço entre as estantes. ○ O espaço físico da Biblioteca atende às minhas necessidades. ○ Adequado. ○ A biblioteca tem um bom espaço físico. ○ O ambiente é muito bom e adequado ao estudo. ○ Bom. Em geral, tudo muito bom. ○ O espaço físico da biblioteca é ótimo. ○ Só elogios a Biblioteca da Furb. ○ Espaço físico é excelente. ○ A biblioteca universitária da FURB é, em geral, de ótima qualidade. ○ A biblioteca está ótima. ○ Esta pergunta não deveria ser obrigatória! ○ Em geral, o espaço da biblioteca atende às necessidades. ○ A biblioteca da Furb é uma das melhores do estado de Santa Catarina. Tem estrutura e acervo excelentes. Mas acontece que é cheia de problemas quanto a organização e as regras. ○ Considero a biblioteca bem ampla, atende bem as necessidades. ○ Atende de forma satisfatória. ○ O espaço físico é adequado, porém mal aproveitado. ○ Acho o espaço físico muito bom e adequado às necessidades dos estudantes.
--	--

	<ul style="list-style-type: none"> ○ Sempre atendeu minhas necessidades. Satisfatório. ○ O espaço é ótimo e única parte da FURB que a internet funciona bem, não tenho reclamações. ○ O espaço físico está ótimo, muito bem delimitada e dividido. ○ Deveria haver mais livros de determinados assuntos. ○ O espaço físico da biblioteca é muito bom. ○ A biblioteca tem espaço muito bem racionado e suficiente para os estudantes e a comunidade. ○ Considero adequado ○ Em minha opinião o espaço da Biblioteca está muito bom, apenas que no inverno o ar condicionado está em uma temperatura muito baixa. ○ Excelente. Aqui a internet sempre pega! ○ Biblioteca maravilhosa. Além de linda, está sempre limpa, tem bastante material e bom atendimento dos funcionários. ○ Não. A biblioteca é uma das coisas na Furb que funcionam muito bem. ○ Excelente ambiente de pesquisa para realizar meus estudos, e ótimo ambiente de estudo. ○ Considero o espaço da biblioteca central adequado ○ Adequado, livros de cálculo numérico avançado, FPGA's e hardwares mais avançados são bem-vindos. ○ Na biblioteca central tem salas para estudar em grupo, mas não me parecem disponíveis. ○ Não utilizo muito, mas gosto do espaço da biblioteca. ○ Espaço amplo e digno. ○ Suficiente, até porque pouca gente usa! ○ Ótima biblioteca. ○ Considero o espaço bom o suficiente. ○ Ótima biblioteca, boa disposição dos materiais e um bom espaço físico. ○ O espaço da biblioteca é muito bom! ○ Boas condições. ○ A biblioteca da FURB tem um espaço físico considerável, um ambiente agradável. ○ Acredito que o espaço físico da Biblioteca é satisfatório e tem capacidade de atender os alunos da FURB. ○ Em minha opinião, o espaço físico da biblioteca atende as necessidades. ○ Deveria ser ampliado. ○ Gosto muito. ○ Atende de forma satisfatória as minhas necessidades. ○ Acho um dos melhores da região. ○ A biblioteca da Furb é completa e satisfatória ○ Ótimo lugar ligar para pesquisas. ○ O espaço é ótimo! ○ Considero a biblioteca do campus 2 satisfatória. Claro que não podemos compará-la com a do campus 1, que é bem maior. ○ Do meu ponto de vista o espaço da biblioteca se encontra em ótimo estado e atende o público necessário. A biblioteca é maravilhosa, meu lugar preferido da FURB! ○ A melhor que já vi. ○ É um bom espaço. ○ Biblioteca é ótima. ○ Espaço físico adequado. ○ A biblioteca possui dimensões diversificadas atendendo a diversas situações em que o aluno deseja estudar. ○ Gosto bastante da biblioteca, é muito espaçosa. ○ Muito bom e organizado. ○ A biblioteca é o maior bem da universidade e possui infraestrutura para atender os alunos de forma adequada. ○ É muito bom. Está tudo como deveria estar. Está ótimo!
--	--

	<ul style="list-style-type: none"> ○ Espaço bom e amplo, somente precisam adquirir livros mais atualizados. ○ Acho bem adequada as necessidades, embora não tenha muitos investimentos em novas bibliografias. ○ Considero que o espaço físico da biblioteca supre todas as necessidades e está em boas condições. ○ Adoro a Biblioteca da FURB. ○ Apresenta uma grande diversidade literária Bom espaço, boa variedade de livros. ○ O espaço físico da biblioteca do campus 1 é excelente. Espaço perfeito. ○ É um bom espaço e muito bem planejado ○ É uma boa biblioteca, acredito apenas que poderia ser modernizada. ○ Supre minhas necessidades. ○ Aumentar o espaço de descanso para os estudantes ○ Mais salas ○ É, sem dúvidas, o melhor local da FURB. ○ Está bem organizada ao meu ponto de vista. ○ As tomadas deveriam ser atualizadas ao padrão atual de 3 furos ○ Biblioteca muito boa. ○ O espaço físico da biblioteca é amplo e atende de forma satisfatória as necessidades dos estudantes. ○ A biblioteca é um lugar agradável para o estudo. ○ Considero o espaço físico da biblioteca bom, com vários ambientes de estudos individuais ou coletivos. ○ Nenhuma consideração a ser feita. ○ O ambiente é propício para pesquisa e não percebo nenhum desregulamento; ○ Aumentar o número de materiais na Biblioteca do campus 3. ○ Não, o espaço na biblioteca é bom, porém deveriam ter livros mais atuais em relação a área da saúde ○ A infraestrutura existente para mim basta. ○ A biblioteca da Furb é realmente muito boa. Tudo que você precisa encontrar, acha. ○ A biblioteca possui um espaço Físico excelente para o seu uso. ○ Acho a biblioteca sensacional, em tamanho e em espaço e exemplares disponíveis. Espero que todo o conhecimento que nela é guardado continue sendo bem preservado e bem utilizado por aqueles que recorrem a este meio. ○ Perfeito ○ O espaço é ótimo. ○ Gosto do espaço físico! Bem organizado o sistema. Está satisfatório. É ótimo! ○ Considero o espaço físico satisfatório. ○ Espaço físico é ótimo. Biblioteca é ótima. Para mim está bom ○ Acho um bom lugar para estudar e realizar pesquisas. Muito bom! ○ A biblioteca é adequada, possui vasta coleção e atende as minhas necessidades. ○ O ambiente é limpo, iluminado, silencioso e os livros são de fácil acesso. Está ótimo. ○ Creio que, atualmente, as instalações da Biblioteca estejam satisfatórias, pois atendem todas as minhas necessidades enquanto membro da comunidade acadêmica. ○ É excelente. ○ O espaço físico está muito bom, a infraestrutura de uma forma geral está boa. Gostei bastante de como ficaram os novos espaços para estudo em grupo, e que, com isso aumentou o espaço disponível com as mesas naquele mesmo piso. ○ O espaço da Biblioteca é confortável para leitura e bem iluminado. A localização dos livros é bem estruturada. ○ Muito bem organizado. Bem projetado. ○ Acredito que a biblioteca tem ótimo espaço para estudo e atividades. ○ Espaço físico é top. ○ Espaço amplo e vasto de variedades, muito bem reservado e preparado para o ensino do aluno.
--	--

<p>Não posso opinar, pois não conheço ou não frequento a Biblioteca da FURB.</p>	<p>38</p>	<ul style="list-style-type: none"> ○ Estou satisfeita. • Não posso opinar, pois não conheço/frequento a Biblioteca da FURB; • Dificilmente vou a biblioteca, até porque os livros de direito são poucos atualizados, então acabo pesquisando na internet ou comprando meus próprios livros. • Não, pois não conheço ou não frequento a Biblioteca da FURB. • Por parte que tenho conhecimento acho excelente. • Para mim está bom, pois não utilizo muito o espaço físico da Biblioteca. • Não sou frequentador da biblioteca. Das poucas vezes que visitei, o espaço atendeu minhas necessidades. • Não posso opinar, pois não conheço ou não frequento a Biblioteca da FURB. • Computadores melhores • Não, obrigado! • Eu nunca fui. • Não uso muito este espaço. • Seria interessante ser mais sinalizado e um ambiente explicativo
<p>OUTRAS OBSERVAÇÕES/RECOMENDAÇÕES</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Acho que eventos que ocorrem dentro da biblioteca, como passeios escolares ou apresentações artísticas que envolvam música podiam ser feitas fora de período de final de semestre, pois muitas pessoas são prejudicadas com o barulho. Não tem muito a ver com o espaço físico, mas queria deixar essa reclamação em algum lugar. • E também colocar novamente as almofadas para que os alunos possam tirar um sono, entretanto o local deve ser determinado, devido ao ronco dos alunos atrapalhar o estudo dos outros. • O estudo na Biblioteca fica muitas vezes INVIÁVEL visto a realização de eventos culturais realizados em seu hall. Seria interessante disponibilizar um espaço para esses eventos que não interferisse no desempenho acadêmico de outros estudantes, evitando sons altos em locais de estudo e de aula. • A conservação dos livros é precária. • Tem livros que não se encontram e são novas aquisições. • Existem muitos livros desatualizados, como no curso de direito, que deveriam sair do acervo para dar espaço a novas aquisições. • Aumentar o acervo! • O espaço físico do campus 1 é muito bom, mas o do campus 2 tem que ser bem melhorado! • Alguns livros são muito velhos e causa alergias. • Precisa atualização/substituição do acervo. • Mais opções de livros de edições novas. Sugestão: sistema de empréstimo de pdf ou algo parecido. • Melhor organização • Melhorar a distribuição das mesas e aumentar a área de estudo individual com mesas próprias. • Ampliar espaço descontraído para leitura; • Deveria abrir final de semana a Biblioteca • Faltam obras atualizadas. • Acho interessante um ambiente de descanso e leitura, já que muitos alunos passam o dia inteiro no campus. • Deveria existir algum local para descanso dos estudantes, além de mais conforto para os estudos. • Deveria ser estudado a colocação de áreas de descanso na biblioteca do campus 2, assim como existem o campus 1. Muitos alunos frequentam a faculdade em todos os turnos, esperam na biblioteca entre aulas ou entre o emprego/estágio e a aula. • Poderia existir espaços para descanso, como sofás, pufes e almofadas. • Colocar os sofás de volta. 	

	<ul style="list-style-type: none"> • Poderia ter um local mais 'confortável' para leituras de romances. (Como tinham os pufes). Que os pufes continuem! • Acho o espaço bom, só poderia ter em algum lugar um ambiente mais diferenciado com pufes ou algo do gênero. • Ótimos atendimento. Entretanto, o acervo poderia ser ampliado. • Acho o espaço físico adequado, porém as salinhas de estudo foi uma pena ter perdido. • No campus 2, não disponibilizamos de instalação sanitária. • Faltam banheiros e sinalização para os mesmos. • Os vigias são grosseiros.
--	--

Fonte: Organizado pela CPA a partir da pesquisa realizada com os estudantes de graduação.

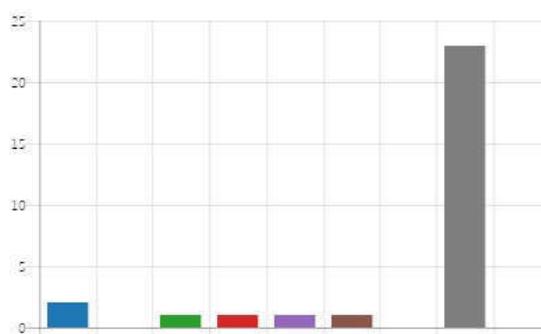
No que diz respeito à pesquisa com os estudantes de pós-graduação, os resultados são apresentados no Gráfico 59 e no Quadro 114:

Gráfico 59: Adequação do espaço físico da Biblioteca

24. No que diz respeito ao espaço físico da Biblioteca, quais das dimensões a seguir você considera que está(ão) INADEQUADA(S)? (assinale mais de uma opção, se for o caso)

[Mais Detalhes](#)

● Dimensão	2
● Limpeza	0
● Iluminação	1
● Ventilação	1
● Segurança	1
● Mobiliário	1
● Conservação e Manutenção	0
● Nenhuma das anteriores. Con...	23
● Não posso opinar, pois não fr...	0



Fonte: Pesquisa da CPA com os estudantes de pós-graduação.

Quadro 114: Aspectos inadequados no espaço físico da Biblioteca

No que diz respeito ao espaço físico da Biblioteca, assinale as dimensões que você considera que está(ão) INADEQUADA(S):		
Aspecto avaliado	Total	Justificativas
Dimensão – Espaço Físico	02	<ul style="list-style-type: none"> • Não há espaço confortável e humanizado na biblioteca do campus 2 • Aumentar ele, pois existem problemas estruturais para termos mais obras.
Limpeza	00	--
Iluminação	01	• A iluminação é precária em alguns pontos.
Ventilação	01	• O ar-condicionado não resfria igualmente nos vários andares e pisos
Segurança	01	--
Mobiliário	01	• As tomadas são antigas e vivem dando curto.

Conservação e Manutenção	00	--
Nenhuma das anteriores. Considero que espaço físico da Biblioteca atende de forma satisfatória as necessidades institucionais e dos estudantes.;	23	<ul style="list-style-type: none"> • É bom o espaço. • Quanto ao barulho que alguns alunos, especialmente da Etevi, fazem ao utilizar a biblioteca. • Atende de maneira satisfatória. • A biblioteca é o melhor lugar da FURB. • A estrutura da biblioteca atende às necessidades, no entanto não é adequando para grupos de estudo. • Apresenta espaço e capacidades funcionais adequadas.
Não posso opinar, pois não conheço ou não frequento a Biblioteca da FURB.	00	--
OUTRAS OBSERVAÇÕES/ RECOMENDAÇÕES		<ul style="list-style-type: none"> • Somente que voltasse as salas individuais/grupo para estudo. • Os estudantes perderam o direito de recomendar e comprar obras. Isso faz falta.

Fonte: Organizado pela CPA a partir da pesquisa realizada com os estudantes de pós-graduação.

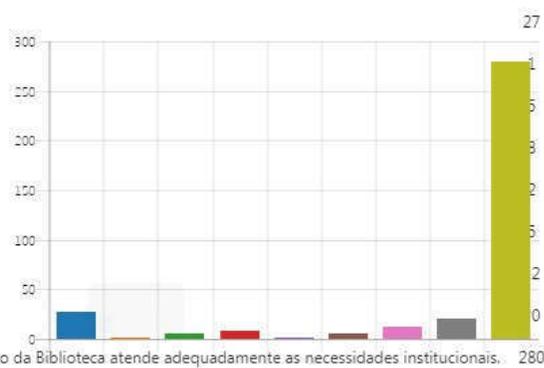
Por sua vez, os resultados da pesquisa aplicado com os servidores docentes estão apresentados no Gráfico 60 e no Quadro 115.

Gráfico 60: Adequação do espaço físico da Biblioteca

23. No que diz respeito ao espaço físico da Biblioteca, assinale as dimensões que você considera que está(ão) INADEQUADA(S):

Mais Detalhes

- Dimensão
- Limpeza
- Iluminação
- Ventilação
- Segurança
- Conservação
- Manutenção
- Mobiliário
- Nenhuma das anteriores. Considero que espaço físico da Biblioteca atende adequadamente as necessidades institucionais.



Fonte: Pesquisa da CPA com os servidores docentes.

Quadro 115: Aspectos inadequados no espaço físico da Biblioteca

No que diz respeito ao espaço físico da Biblioteca, assinale as dimensões que você considera que está(ão) INADEQUADA(S):		
Aspecto avaliado	Total	Justificativas
Dimensão	27	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar a biblioteca campus 2 • Acho que chegou o momento da FURB começar a pensar em bibliotecas setorizadas. • Dimensão: biblioteca setorial do campus 2;

		<ul style="list-style-type: none"> • A biblioteca do campus 2 é muito pequena e adaptada • Há necessidade de ampliar a Biblioteca do campus 2, as mesas e estantes se amontoam. • A biblioteca do campus 2 está inadequada; • Dimensão: Específico do campus 3; • A biblioteca do Campus 2 precisaria ser maior; • Mais uma vez, o campus 2 não recebe a atenção que merece e tem sua biblioteca muito limitada, não condiz com o nível de Universidade que acreditamos ser; • Biblioteca do campus 2 com espaço físico insuficiente para o acervo bibliográfico das engenharias. Há muitos anos sem solução. • Melhoria na biblioteca do campus 2; • Ampliar espaços aproveitando os que existem para mais áreas de estudos;
Limpeza	01	-
Iluminação	05	<ul style="list-style-type: none"> • Poderia ser mais iluminado.
Ventilação	08	<ul style="list-style-type: none"> • Uso muito a biblioteca para estudar e atender alunos, mas passo muito frio, sempre levo um casaquinho.
Segurança	02	-
Conservação	05	<ul style="list-style-type: none"> • A biblioteca do campus 2 está um pouco defasada; • As tomadas e conexões de energia elétrica estão em sua maioria danificadas.
Manutenção	12	
Mobiliário	20	<ul style="list-style-type: none"> • Poucas poltronas e cadeiras ergonômicas para estudantes e pesquisadores. • Melhorar o mobiliário • A organização das prateleiras da biblioteca do campus 2 poderia ser rearranjada para dar mais acesso e conforto à quem faz a retirada dos exemplares. O <i>layout</i> não é convidativo. • Os guarda-volumes são pequenos e não cabem a minha mochila; • Havia poltronas mais confortáveis, puff para se estender enquanto se lia algum livro ou revista, eram muito bons e dava até para cochilar uns minutos depois do almoço ou em algum intervalo. Foram retirados, talvez por incomodar algumas pessoas ao ver outras cochilando, uma lástima. Se na biblioteca não é o local para isso, ao menos poderiam disponibilizar locais alternativos. • Faltam tomadas de energia. • Internet e disponibilidade de computadores melhores • Também é ruim professor precisar guardar a mochila/pasta em armários pequenos para entrar.
Nenhuma das anteriores. Considero que espaço físico da Biblioteca atende de forma satisfatória as necessidades institucionais.	280	<ul style="list-style-type: none"> • Muito bom. • Ótimo espaço. • Estrutura atende as necessidades. • As instalações são ótimas. • Muito bom • A biblioteca é maravilhosa. • Me entristece ver uma edificação desta envergadura, climatizada, numa área central do campus, sem uma utilização plena. Ou seja, um custo enorme de ar-condicionado e iluminação para um público tão restrito. • O espaço físico da BC é um dos melhores espaços da universidade. • Oxalá todos os espaços fossem similares." • Temos uma das melhores bibliotecas do Brasil. Dentre todas as instituições que já avaliei no Brasil é a melhor. O sistema de localização e acesso aos materiais ganha inclusive de muitas instituições de renome internacional. • Considero excelente a biblioteca da Furb. • Excelente. • A internet tende a fazer as bibliotecas a se reinventarem. • É ótima. A BU online dá conta de acesso as bases de dados e há bibliotecários que se deslocam para cursos em sala para alunos em TCC. • A biblioteca é excelente!

	<ul style="list-style-type: none"> • Os espaços são adequados. • Temos uma ótima biblioteca. • Temo que biblioteca seja algo que esteja caindo em desuso devido ao mundo digital. • É referência e motivo de orgulho para a comunidade acadêmica. Um diferencial positivo da FURB. • Creio que nossas bibliotecas são espaços muito bem dimensionados (em que pese a falta de espaço para obras) e muito bem organizados. • Ótimo. • Excelente. Excelente. Excelente! Excelente! • Vejo suficiente para a necessidade. • Um dos espaços físicos mais agradável da nossa Instituição. • Tem um bom espaço e bem estruturado. • Pessoal disponível sempre para atender quando necessário e com conhecimento. • Gosto muito da biblioteca. É um espaço bem agradável. • Não tenho condições de avaliar a biblioteca
<p style="text-align: center;">OUTRAS OBSERVAÇÕES/ RECOMENDAÇÕES</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Silêncio: <ul style="list-style-type: none"> ○ Em uma biblioteca é <i>conditio sine qua non</i> que haja silêncio total. Agora há um andar inteiro reservado ao silêncio, mas muitos ainda descumprem e desrespeitam a regra, isto precisa ser observado. ○ Seria importante que a Direção da Etevi educasse seus alunos para o uso da biblioteca posto que as depredações e festas acontecem justamente no pouco espaço de leitura existente ○ Não existe um controle adequado sobre os níveis de barulho dentro da biblioteca. • Controle de acesso <ul style="list-style-type: none"> ○ A porta deveria conter detector de código de barra ou outros mecanismos de segurança e a presença de mochilas e pastas deveriam ser atenuadas. De igual modo, a FURB deveria ter seu próprio COPO de biblioteca e vendê-los. Com eles seria permitida a entrada, porque próprios para esta função. ○ Só acho que poderia ser permitida a entrada de materiais, adotando-se um sistema mais amigável de controle dos livros e eliminando os armários. • Acervo: <ul style="list-style-type: none"> ○ Fiquei sabendo que a FURB está descartando livros de seu acervo na biblioteca, por significar peso acima do que a edificação da biblioteca suporta. ○ Sugiro rever o que for necessário para poder manter a totalidade do seu acervo. ○ Precisamos atualizar mais a biblioteca. Fiz vários pedidos e alguns não foram adquiridos. ○ Poucos exemplares e desatualizados na área que leciono. ○ Para dizer a verdade, o acervo não tem recebido grandes modificações. Os investimentos caíram muito nos últimos 10 anos. Pode até ser que a Internet tem tido papel determinante neste sentido, mas percebo claramente esta deficiência. ○ Outro ponto que merece ser analisado são as plataformas para livros E-Books. ○ Os livros precisam ter edições atualizadas inclusive para podermos indicar no plano de ensino. ○ Não tem comprado as obras sugeridas. ○ É necessário atualizar as obras. A grande maioria delas tem mais de 15 anos de uso. O conteúdo mudou nesse tempo. E mesmo que o professor mostre o conteúdo novo, a biblioteca só mostra o conteúdo velho. Isso priva os alunos quanto a aquisição de novas informações. ○ Atualização das obras; política de pagamento de multas em troca de obras e aquisições para as bibliotecas; ○ Seria interessante investir mais em obras recentes, especialmente aquelas mais indicadas pelos professores de cada curso como material de pesquisa. Isso considerando-se que ao fazermos os planos de ensino devemos priorizar obras publicadas nos últimos 5 anos e que estejam disponíveis na biblioteca.

	<ul style="list-style-type: none"> • Conveniências e conforto <ul style="list-style-type: none"> ○ Creio que falta cafeteria e maior áreas de conforto. ○ Mais espaços para: permanência com conforto; descanso e acesso a tomadas para recarga de equipamentos eletrônicos (URGENTE este último!!) ○ Pensando ""fora da caixa"", acredito que o andar térreo da Biblioteca deveria ser um espaço que gerasse receita. Ali poderiam estar: a livraria, uma cafeteria, sala de co-working, um terminal bancário 24h, um espaço para locação de eventos e apresentações externas, uma loja de informática, com oficina para pequenos reparos de notes, tablets, smartphones. Ou seja, o andar térreo atrairia o público e instigaria a utilização da biblioteca em seu maior contexto. ○ Fazer um co-working aberto a comunidade e integração acadêmica e profissional entre alunos e professores. • Atendimento: <ul style="list-style-type: none"> ○ Atendentes nem sempre estão motivados ao trabalho. Já passei por situações de hostilidade. ○ As salas destinadas à orientação de alunos são poucas. • Manutenções e infraestrutura: <ul style="list-style-type: none"> ○ O ar-condicionado no piso térreo faz um ruído (como se fosse uma peça velha - um ranger do equipamento) que nitidamente é falta de melhoria. Em biblioteca o ar poderia ser o mais silencioso possível. ○ Necessidade de sistema EDUROAM para providenciar acesso a internet a visitantes. ○ Mais cabines individuais de estudo. ○ Considerando que atualmente a consulta bibliográfica está cada vez mais eletrônica aos poucos a biblioteca deveria ser ajustada a essa nova realidade, disponibilizando mais computadores para buscar periódicos assinados pela universidade por exemplo. Também criando mais espaços para estudos, o que parece que está sendo implementado recentemente.
--	---

Fonte: Organizado pela CPA a partir da pesquisa realizada com os servidores docentes.

A partir das entrevistas, a CPA observou que, para os servidores técnico-administrativos, os aspectos menos satisfatórios dizem respeito a mobiliário, conservação e ventilação. De modo geral, o espaço físico da Biblioteca da Universidade atende muito bem as necessidades institucionais, o que foi afirmado por **69,11%** dos servidores que responderam à pesquisa.

A CPA observou que, para os estudantes e docentes, os aspectos menos satisfatórios dizem respeito a mobiliário e conservação. De modo geral, o espaço físico da Biblioteca da Universidade atende muito bem as necessidades institucionais, o que foi afirmado por **85,62%** dos docentes que responderam à pesquisa. Já os estudantes que fizeram essa afirmação, totalizou **74,98%** dos respondentes.

No Fórum Virtual da Autoavaliação, houve manifestação da comunidade interna no seguinte sentido:

“Temos muito a melhorar, mas temos muito do que nos orgulhar também. A Biblioteca precisa ser repensada junto com a comunidade acadêmica para que consiga atender, efetivamente, seu papel de ser o suporte de informação para o bom andamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade.”

Precisamos mudar para atender as novas formas de produzir e transmitir conhecimento.”

Assim, a CPA atribuiu o **conceito 4** ao indicador.

5.9.2 Adequação do espaço físico da Biblioteca às condições de acessibilidade, independentemente de limitações individuais (circulação e deslocamento, pisos, rampas, escadas, elevadores, instalações sanitárias, vagas de estacionamento, distribuição do mobiliário, sinalização e disponibilidade de ajuda técnica, considerando a NBR 9050)

Para entender a adequação espaço físico da Biblioteca às condições de acessibilidade, a CPA buscou, junto à COPLAN, os resultados do diagnóstico sobre as condições de acessibilidade institucional, cujo *Plano de Melhorias de Acessibilidade e segurança* foi, inclusive, apresentado à Comissão Verificadora nomeada para Avaliação in loco com vistas ao Recredenciamento de Universidade da FURB, em março de 2017. Os dados estão apresentados nos quadros a seguir:

Quadro 116: Aspectos da acessibilidade - Espaço Físico da Biblioteca Universitária

ASPECTOS	DIAGNÓSTICO	SUGESTÕES / RECOMENDAÇÕES
SINALIZAÇÃO	<p>- A sinalização externa para localização da Biblioteca é insuficiente de que única identificação é um totem na fachada principal, que está praticamente encoberto pela estrutura da passarela e por elementos publicitários.</p> <p>- A sinalização interna também não está com o necessário destaque para que auxilie os usuários na localização dos materiais e identificação da setorização por nível.</p>  <p>(acesso à Biblioteca Central)</p>	<p>- De modo geral, a sinalização externa do campus pode ser melhorada a partir de implantação de placas orientativas e direcionais e mapas de localização, que permitam o usuário identificar as melhores rotas para chegar ao local de destino.</p> <p>- Internamente dispor mapas de setorização; identificar cada nível de forma diferenciada; utilizar placas áreas ou totens orientativos, entre outros. Deve ser incluída a sinalização tátil.</p>
ROTA ACESSÍVEL	<p>- Externamente os pisos irregulares nos acessos tanto a partir dos estacionamentos como do ponto de ônibus; falta de proteção contra intempéries e ainda as rotas compartilhadas com veículos, não priorizando os pedestres, prejudicando o trajeto até a biblioteca.</p>	<p>- Fazer estudo de rota de menor percurso para os pedestres, adequando os pisos, instalando proteção contra intempéries e viabilizando rotas não compartilhadas com automóveis. Por exemplo: discutir a necessidade da cancela instalada entre o estacionamento ao lado do pátio em frente à Biblioteca.</p>

	<p>- O piso tátil direciona somente até a escadaria em frente à biblioteca, entretanto é descontinuado a partir do hall, no saguão e nas demais dependências do prédio.</p>  <p>(piso alerta tátil posicionado isoladamente)</p>	<p>- Implantar rota acessível internamente.</p>
<p>MESAS</p>	<p>Adequadas para utilização de todos os estudantes.</p>	<p>Manter distância mínima adequada (90 cm) entre as mesas e entre as mesas e estantes para circulação de cadeirantes e pessoas obesas.</p>
<p>DISTÂNCIA ENTRE AS ESTANTES</p>	<p>Verificou-se que a maioria das circulações entre estantes não atende previsto na NBR 9050/2015 (90cm), sendo que as variações estão entre 78cm e 84cm.</p> 	<p>Como existe espaço disponível, a sugestão é adequar o espaçamento entre as estantes, conforme NBR.</p>
<p>ESPAÇO PARA ROTAÇÃO PCR</p>	<p>Obstáculos impedem a manobra de rotação da cadeira de rodas, recomendada NBR 9050/2015. Em algumas situações as estantes estão muito próximas das paredes, e em outras há módulos de estudo individual que impedem o acesso de PCR ou dificulta a circulação para pessoa obesa.</p>  <p>(circulações biblioteca)</p>	<p>Reposicionar as estantes e/ou retiradas dos módulos de estudo localizados junto às janelas no nível 5.</p>

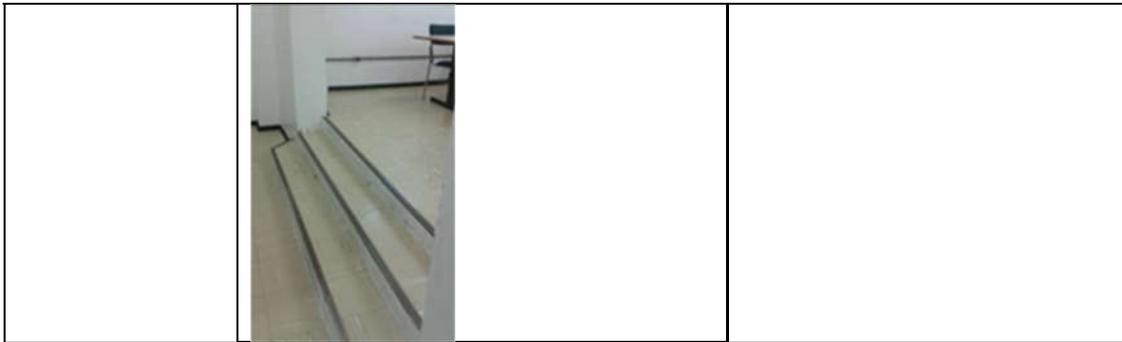
<p>TECNOLOGIA ASSISTIVA P/ DEFICIENTE VISUAL</p>	<p>A demanda foi apresentada por acadêmica do curso de Direito, deficiente visual, mas pode atender a outros estudantes em condições semelhantes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Disponibilização de 01 (um) computador (nível 1 da Biblioteca) com NVDA e DOS VOX; - Todos os computadores do laboratório de informática com NVDA e DOS VOX; - Lupa eletrônica para pessoas com baixa visão. - <i>Transposição</i> de conteúdo para as necessidades de cada pessoa (tem usuário que prefere áudio, outros que preferem braille), apoio da CAE; - Código Civil desatualizado (em Braille); - Possibilidade de digitalizar obras da doutrina; - Disponibilização de livros em PDF. 	<p>Já existe encaminhamento junto ao Diretor da unidade.</p>
<p>ESCADAS</p>	<p>- O dimensionamento está de acordo com as recomendações da NBR 9050/2015, entretanto falta a adequada sinalização de alerta e tátil, seguindo a norma.</p>  <p>(escadaria entre os diversos níveis da Biblioteca Central)</p>	<p>Regularizar.</p>
<p>RAMPAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Rampa de acesso principal com inclinação média maior que 10% (limite 8,33%), sem patamares e sem proteção contra intempéries; - Rampa de acesso ao auditório com inclinação maior do que o previsto na NBR 9050/2015, e ainda sem corrimão; - Rampas internas com inclinação de 10%, também inadequada perante a aplicação da NBR e sem corrimão.  <p>(Rampa externa de acesso à B.U.)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Instalação de plataforma elevatória em substituição à rampa de acesso principal ou construção de rampa adequada; - Instalação de corrimão nas rampas internas, visando qualificar a condição de uso para as pessoas com mobilidade reduzida, e considerando que há possibilidade de utilização do elevador para as demais situações. - Possibilitar acesso ao auditório pela parte interna da BC, para PCR e mobilidade reduzida, após adequação do acesso principal.

		
	(Rampa externa de acesso ao auditório da B.U.)	
SANITÁRIOS	Quantidade suficiente e com dimensionamento adequado, entretanto o vaso sanitário com abertura frontal não é recomendado no sanitário para deficientes.	Substituir os vasos sanitários.  (vaso sanitário tipo hospitalar)
BEBEDOUROS	Apenas bebedouros convencionais, não adaptados em duas alturas.	Substituição de todos os bebedouros por adaptados a duas alturas.
CENTRAL DE IMPRESSÃO	Balcão sem acesso para pessoas de baixa estatura e cadeirantes.	Adaptar parte do balcão para acesso de PCR e baixa estatura.

Fonte: Diagnóstico de Acessibilidade FURB (2017).

Quadro 117: Aspectos da acessibilidade (Espaço Físico Biblioteca Setorial campus 2)

ASPECTOS	DIAGNÓSTICO	SUGESTÕES / RECOMENDAÇÕES
Corredores	- Entre estantes com largura insuficiente;  (interior da biblioteca setorial)	- A situação ideal é realocar a Biblioteca. - Emergencialmente devem ser adaptados os espaços de circulação.
Acesso	Degraus limitando acesso;	



Fonte: Diagnóstico de Acessibilidade FURB (2017).

Quadro 118: Aspectos da acessibilidade (Espaço Físico Biblioteca Setorial campus 3)

ASPECTOS	DIAGNÓSTICO	SUGESTÕES / RECOMENDAÇÕES
Acesso	<ul style="list-style-type: none"> - Local de difícil acesso; - Localização indevida tendo em vista a importância do espaço como apoio de atividades acadêmicas; - Sala de professores contígua, separada com divisórias sem isolamento acústico, prejudicando as atividades; - Degraus limitando acesso;  <p>Altura da viga não permite execução de rampa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Deslocamento da biblioteca setorial. - Instalação de plataforma elevatória, tendo em vista impossibilidade de execução de rampa. <p>*OBS.: As adequações ficam dependentes da instalação do elevador.</p>

Fonte: Diagnóstico de Acessibilidade FURB (2017).

A CPA entende que, no que diz respeito à adequação do espaço físico da Biblioteca às condições de acessibilidade, a FURB precisa avançar. Na pesquisa realizada com os servidores técnico-administrativos, houve a manifestação de que “As bibliotecas setoriais dos campi 2 e 3 necessitam de adequações de acessibilidade, ou um novo local.”

Diante do exposto, a CPA atribuiu ao indicador a **nota 2**.

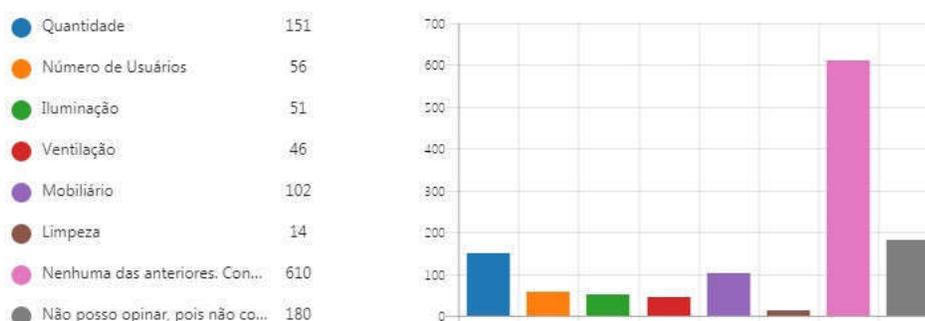
5.9.3 Adequação dos ambientes de estudos individuais (quantidade, número de usuários, iluminação, ventilação, mobiliário e limpeza)

Para entender a percepção dos usuários em relação à adequação dos ambientes de estudos individuais na Biblioteca às necessidades institucionais, a CPA aplicou questionário com os estudantes de graduação e de pós-graduação. Os resultados da pesquisa aplicada aos estudantes de graduação estão apresentados no Gráfico 61 e no Quadro 119:

Gráfico 61: Adequação dos ambientes de estudos individuais na(s) Biblioteca(s)

24. Em relação aos ambientes de estudos individuais, na Biblioteca, quais das dimensões a seguir você considera que está(ão) INADEQUADA(S)? (assinale mais de uma opção, se for o caso)

Mais Detalhes



Fonte: Pesquisa da CPA com os estudantes.

Quadro 119: Aspectos inadequados dos ambientes de estudos individuais na(s) Biblioteca(s) apontados pelos estudantes

Em relação aos ambientes de estudos individuais, na Biblioteca, quais das dimensões você considera que está(ão) INADEQUADA(S)? (assinale mais de uma opção, se for o caso)		
Aspecto avaliado	Total	Justificativas
Quantidade	151	<ul style="list-style-type: none"> • Instalação de tomadas que estejam de acordo com o novo padrão. • No campus 2, poderia colocar mais ambientes de estudos individuais. • Estão em reforma há tanto tempo que nem sei mais como são. • Poderia haver mais espaços, são poucos os espaços que fornecem o estudo individual; • Deveria ter mais opções. • Deve ter mais locais de estudo individual em silêncio, em vez de apenas 1. Afinal, é uma BIBLIOTECA e não uma sala de aula ou local de lazer. • No campus 2 não sei onde estão localizados, se existem. • Poucas baias de estudo individual. Não gosto de fazer estudos em grupo então sofro neste quesito. • A biblioteca do campus 2 é pequena e não possui condição de estudo individual, já que o estudo em grupo e individual concentram-se no mesmo ambiente. • Poucos e faltam tomadas! • Pouco espaço no campus 2; • Poderia ter mais.

		<ul style="list-style-type: none"> • É necessário mais espaços para estudos individuais, sinal de internet (próximo às estantes de História) e mais tomadas. • São poucos locais; • Entendo que os espaços para estudos (individuais com quadros) deveriam ter mais. Hoje existem apenas cerca de 5 salas e sempre estão ocupadas para estudantes da ETEVI • Mais espaços individuais para estudos; • As salas individuais fazem falta. • Muita gente para pouco espaço em semana de prova no campus 2. • É praticamente impossível estudar em paz na biblioteca! Os ambientes comuns, de estudo individual, são insuportavelmente ruidosos. Já os ambientes de estudo em grupo são obrigados a manterem-se em silêncio. Grande parte desses problemas nem se dá muito pela organização ou pelas regras da biblioteca, mas sim pelos funcionários, pessoas grosseiras e estúpidas, que pensam ser verdadeiros deuses lá dentro e manipulam as regras como bem querem. • Havia um espaço com salas fechadas dentro da biblioteca para estudos em grupo, que foram desmontados no final de 2016. Foi uma perda significativa, pois muitas vezes queremos utilizar a infraestrutura da biblioteca para atividades em grupo e não é possível manter diálogo com outras pessoas nos espaços comuns em respeito aos demais usuários. • Deveria voltar a ter as salas para reuniões e trabalhos em grupo, pois os grupos de acadêmicos ficavam confinados em um espaço aonde a conversação e ideias conseguiam fluir melhor sem atrapalhar nenhum outro grupo ou acadêmico que estivesse estudando na biblioteca. Foi um grande retrocesso para a Furb remover as salas.
<p>Nº de usuários</p>	<p>56</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Acho que deveria ser um espaço mais aconchegante. • Acredito que no campus 2 deveriam haver mais salas de estudo para que as pessoas na mesa não atrapalhassem os demais. • Ser de acesso somente de alunos, demais deveriam pagar para o acesso a biblioteca. • Na minha opinião a biblioteca já é pequena, das vezes em que fui estudar lá não consegui, porque os alunos conversam muito e alto, prejudicando o foco. • Em algumas situações a biblioteca do campus 2 fica muito cheia, sendo impossível estudar.
<p>Iluminação</p>	<p>51</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ambiente de alta concentração para leitura tem que ter iluminação específica. • Os estudos individuais na Biblioteca no 2 e 3º andar são nas laterais da biblioteca, onde possui menos iluminação. • Iluminação não é suficiente para estudos a noite. • A iluminação é precária baixa luminosidade. Os cubículos individuais produzem sombra sobre o material que está sendo estudado o que atrapalha e muito. • Do campus 3 é muito escura; • Tem algumas cabines (que são muito boas), mas um pouco mal iluminadas. • As baias de estudo individuais poderiam ter uma iluminação individual abaixo da prateleira. Uma tomada para poder ligar um Notebook também muito bem-vinda.
<p>Ventilação</p>	<p>46</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A biblioteca é sempre um ótimo local de estudo, porém o ar condicionado está sempre ligado muito forte, muito frio. No inverno é quase impossível estudar lá dentro. • O ar-condicionado do 1º andar da biblioteca é muito barulhento, atrapalhando a concentração dos acadêmicos. • No sentindo de ventilação o ambiente peca muito, pois não dispõe de um ar-condicionado eficiente a ponto de dar conta de uma biblioteca de tal dimensão.

		<ul style="list-style-type: none"> • A biblioteca possui 02 condicionadores de ar antigos barulhentos que dificultam a concentração. Ela fica em baixo de salas de aula e o barulho da movimentação das cadeiras incomodam muito. • Tenho rinite alérgica, não consigo ficar por muito tempo na biblioteca. • A biblioteca é muito fria, em vez dela só refrescar o ambiente, eu preciso sempre colocar uma peça de roupa a mais para não passar frio.
Mobiliário	102	<ul style="list-style-type: none"> • Computadores precários, lentos, monitores ruins. • Cadeiras poderiam ser mais confortáveis. • Apenas cadeiras que sejam ergonomicamente adequadas. • Faltam mais tomadas próximas às mesas, para que os acadêmicos possam carregar notebooks utilizados, em áreas como, por exemplo, da frontal do 1º andar (voltada para a entrada principal). • Deveria existir um local mais confortável; • Também, não possui tomadas por perto, o que dificulta o estudo com notebook; • Cadeiras velhas; • Falta de tomadas em diversos lugares de estudo; • Não há espaço para tomadas. • Existe falta de tomadas e as que estão disponíveis não tem a opção para o padrão de três pinos; • As tomadas são antigas, não cabe uma fonte de carregador de 3 pinos. • A biblioteca precisa ter cadeiras mais ergonômicas e mais pontos para carregar computadores. • É necessário disponibilizar mais tomadas de energia nas áreas de estudo. • A divisão do mobiliária é ruim um estudante atrapalha o outro. • São necessárias mais tomadas e com o formato novo (3 pinos). • Os computadores da biblioteca são uma piada!!! Não é possível fazer um trabalho na FURB sem levar o dia inteiro para render poucas páginas, porque nem no próprio Word o computador consegue trabalhar sem travar. E todos os computadores que já usei se enquadram nessa vergonha. • O número de tomadas não é suficiente para os eletrônicos. Se todos que forem utilizar o espaço de estudo, 90% fica sem acesso a tomada; • Cadeiras são terrivelmente desconfortáveis, considerando que já fiquei 3 ou 4 horas estudando, isso é muito desagradável; • Algumas cadeiras estão muito desconfortáveis e a altura das mesas para uma pessoa de estatura baixa não é adequada; • Faltam mais tomadas com três pinos; • Quero os pufes de volta a biblioteca, eram ótimos para descansar antes da aula além de ler textos confortavelmente. • Falta tomadas adequadas para os aparelhos de notebook modernos, com 3 pinos e há poucas tomadas também. • Pode-se melhorar a distribuição de tomadas e atualizar o modelo. • A quantidade e posição das tomadas muitas vezes é insatisfatória. • Não tem tomada, aí não dá para usar notebook.
Limpeza	14	--
Nenhuma das anteriores. Considero que os ambientes de estudos individuais, na Biblioteca, atendem de forma satisfatória as necessidades	610	<ul style="list-style-type: none"> • Apenas uma consideração quanto aos computadores, a internet é muito lenta, além do próprio computador, um pouco ultrapassado. • Quase não há tomadas próximas das cabines individuais. Padrão de tomadas antigo atrapalha. • A biblioteca da FURB é sensacional. • Gostaria que tivesse mais livros atualizados na área do Direito. • São sempre bem limpos e organizados. • Mais Puffs; • Poucos livros atuais;

institucionais e dos estudantes;		<ul style="list-style-type: none"> • Livros que tem muita saída precisam de mais e em versões mais atualizadas. Como por exemplo livro de química farmacêutica possuem somente 3, se não me falha a memória para o curso inteiro, e somente o primeiro volume. • Ter de deixar todo material na entrada da biblioteca e entrar com material todo exposto é muito constrangedor, a UNIVALI que está atrás da Furb em qualidade, já abandonou esse sistema arcaico a muito tempo. • Mais locais de descanso. • Existem poucas tomadas nas mesas; • Poucos livros para o número de alunos de um curso. • Faltam fontes de energia próximas as mesas para carregar o notebook. • A área de silêncio deveria ficar no último nível, ao invés do primeiro - minha opinião; • Poderia colocar pufes de novo. • Acho muito bom. • Os únicos problemas são as goteiras nos dias de chuva e as tomadas antigas incompatíveis com as atuais. • Poderiam existir locais de descanso aos estudantes de cursos integrais, visto a elevada carga horária e o cansaço causado; • Muito bom. • Poucos computadores no campus 3; • Melhorar a conexão com a internet. • O wi-fi é praticamente inexistente. • Está ok. • Deveriam disponibilizar novamente locais para dormir na biblioteca. • Penso que seria melhor fazer a troca das tomadas para a nova norma, pois muitas vezes o local tem tomada, porém não posso utilizar pois 1 adaptador não é o suficiente. • Deveria ter mais tomadas para notebook; • Grande parte das tomadas ainda são do modelo antigo, para a maioria dos aparelhos eletrônicos elas não atendem mais as necessidades. Poderia ter também uma tomada para cada lugar de estudo individual, nem todos os espaços têm. As salas de estudo que estavam sendo montadas, são bem necessárias o tempo para a instalação das novas salas está muito longo.
Não posso opinar, pois não conheço ou não frequento os ambientes de estudos individuais, na Biblioteca;	180	<ul style="list-style-type: none"> • Não frequento. • Desconheço a existência no campus 2; • Está faltando pufes e os PCs são muito velhos mas entendo a parte dos PCs. • Ainda não tive oportunidade de passar na biblioteca, mas já ouvir falar muito bem.

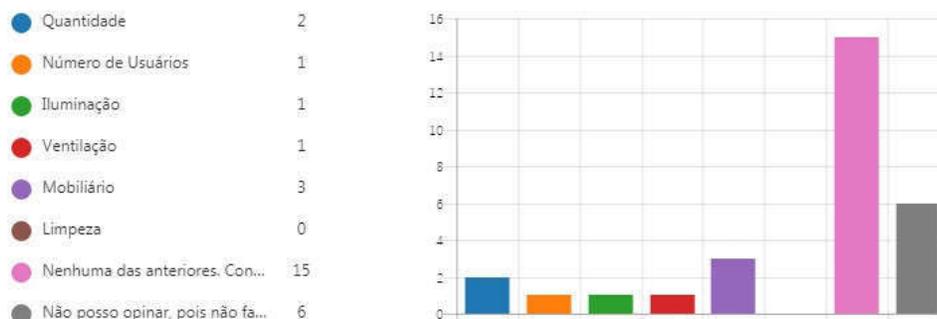
Fonte: Pesquisa realizada pela CPA com os estudantes de graduação.

Os resultados da pesquisa aplicada aos estudantes de pós-graduação estão apresentados no Gráfico 62 e no Quadro 120:

Gráfico 62: Adequação dos ambientes de estudos individuais na(s) Biblioteca(s)

20. Em relação aos ambientes de estudos individuais, na Biblioteca, quais das dimensões a seguir você considera que está(ão) INADEQUADA(S)? (assinale mais de uma opção, se for o caso)

[Mais Detalhes](#)



Fonte: Pesquisa da CPA com os estudantes de pós-graduação.

Quadro 120: Aspectos inadequados dos ambientes de estudos individuais na(s) Biblioteca(s) apontados pelos estudantes de pós-graduação

Em relação aos ambientes de estudos individuais, na Biblioteca, quais das dimensões você considera que está(ão) INADEQUADA(S)? (assinale mais de uma opção, se for o caso)		
Aspecto avaliado	Total	Justificativas
Quantidade	02	--
Nº de usuários	01	--
Iluminação	01	--
Ventilação	01	--
Mobiliário	03	<ul style="list-style-type: none"> Gostaria muito que voltasse as salas individuais/grupo da biblioteca para trabalhar mais à vontade. Pois o mobiliário individual do qual temos que ficar de frente com uma partição de madeira, me dá a impressão que eu estou pressa dentro de algo pequeno, sem falar na restrição do espaço da mesa, para colocar livro e computador.
Limpeza	00	--
Nenhuma das anteriores. Considero que os ambientes de estudos individuais, na Biblioteca, atendem de forma satisfatória as necessidades institucionais e dos estudantes;	15	--
Não posso opinar, pois não conheço ou não frequento os ambientes de estudos individuais, na Biblioteca;	06	--

Fonte: Pesquisa realizada pela CPA com os estudantes de pós-graduação.

Nos relatórios de autoavaliação institucional anteriores (2009-2011 e 2012-2014) a CPA relatou que as bibliotecas setoriais não possuem a mesma qualidade, para estudos individualizados, que a biblioteca central. No PDI foi estabelecida a meta *atender espaços de estudos em grupo e individual nas Bibliotecas Setoriais com o padrão da Biblioteca Central*, o

que demonstra que a gestão está ciente dessa questão. No entanto, durante o período avaliativo, as ações não foram implementadas.

Diante das evidências, a CPA manteve a **nota 3**.

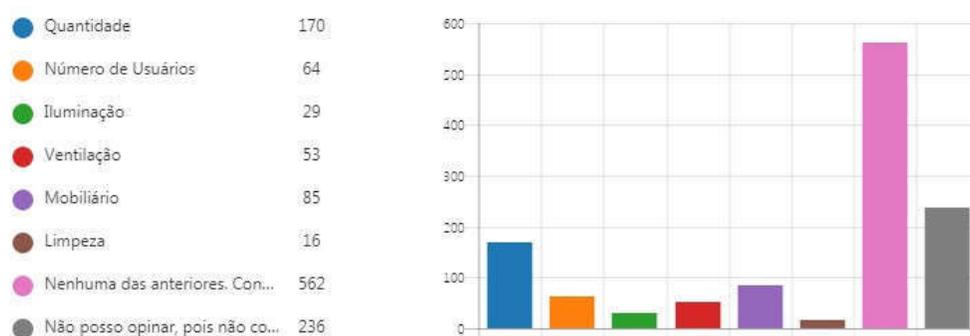
5.9.4 Adequação dos ambientes para estudos em grupo (quantidade, número de usuários, iluminação, ventilação, mobiliário e limpeza)

Para entender a percepção da comunidade universitária em relação aos ambientes para estudos em grupo na biblioteca, no que diz respeito aos aspectos quantidade, número de usuários, iluminação, ventilação, mobiliário e limpeza, foi aplicado questionário aos estudantes de graduação e de pós-graduação. Os resultados da pesquisa com os discentes estão apresentados no Gráfico 63 e no Quadro 121:

Gráfico 63: Adequação dos ambientes de estudos em grupo na(s) Biblioteca(s)

26. No que diz respeito aos ambientes de estudos em grupo, na Biblioteca, quais das dimensões a seguir você considera que está(ão) INADEQUADA(S)? (assinale mais de uma opção, se for o caso)

Mais Detalhes



Fonte: Pesquisa da CPA com os estudantes de graduação.

Quadro 121: Aspectos inadequados dos ambientes de estudos em grupo na(s) Biblioteca(s) apontados pelos estudantes de graduação

No que diz respeito aos ambientes de estudos em grupo, na Biblioteca, quais das dimensões a seguir você considera que está(ão) INADEQUADA(S)? (assinale mais de uma opção, se for o caso)		
Aspecto avaliado	Total	Justificativas
Quantidade	170	<ul style="list-style-type: none"> Havia um espaço com salas fechadas dentro da biblioteca para estudos em grupo, que foram desmontados no final de 2016. Foi uma perda significativa, pois muitas vezes queremos utilizar a infraestrutura da biblioteca para atividades em grupo e não é possível manter diálogo com outras pessoas nos espaços comuns em respeito aos demais usuários. Deveria voltar a ter as salas para reuniões e trabalhos em grupo, pois os grupos de acadêmicos ficavam confinados em um espaço aonde a conversação e ideias conseguiam fluir melhor sem atrapalhar nenhum outro grupo ou

	<p>acadêmico que estivesse estudando na biblioteca. Foi um grande retrocesso para a furb remover as salas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Necessidade de mais salas de grupo. • Deveria voltar as cabines em para trabalhos em grupos, com acústica necessária. • Acredito que as salas de estudo em grupo deveriam retornar. • Acredito que poderiam ter espaços de estudo em grupo, justamente para o pessoal poder se reunir na universidade e poder fazer trabalhos em um espaço mais reservado. • Lugares onde possam haver discussões em grupo • No campus 2, poderia colocar ambientes fechados para estudos em grupo. • Deveria ter mais salas dessas. • Seria interessante reestabelecer o uso das salas de trabalho em grupo. • Sinto falta das salas de estudo que foram retiradas da biblioteca, elas eram muito úteis para discussões entre grupos de trabalho. • Eu gostaria da volta das cabines com quadros brancos para estudos. • São poucas salas para estudo. • A biblioteca do campus 3 não tem área de estudo em grupo, então imagine que delícia estudar num ambiente desses, ou melhor, a vontade de estudar, porque não tem como estudar. • Havia salas para estudos em grupo, sempre que queria acessá-las, estavam ocupadas. Depois foram fechadas para reforma por um longo período e não tenho certeza de que já reabriram. As salas fechadas de estudo em grupo deveriam voltar. • Falta salas de estudo em grupo. • Os ambientes de estudo em grupo estão em reforma há mais de um ano, não sendo possível que os alunos utilizem esse espaço. Como nenhum outro foi disponibilizado, os alunos estão há mais de um ano sem espaço destinado aos estudos em grupo. • Faltam ambientes de estudo de grupo em quantidade suficiente às necessidades dos acadêmicos, especialmente no horário noturno. Seria interessante disponibilizar espaços com projetores multimídia. • Acredito que no campus 2 deveria haver mais salas de estudo para que as pessoas na mesa não atrapalhassem os demais. • PÉS-SI-MO! O novo sistema de estudo em grupos, com divisórias, no nível 5, é um completo sarro. Criado para permitir ESTUDO EM GRUPO, não se pode falar em tom normal, tem três salas com tomadas e os alunos do ETEVI acham que é um espaço para reunião entre amigos. Um completo descaso! Quando tenho trabalhos em grupos, prefiro agendar uma sala de aula, pelo menos lá eu sei que terei paz. • Deveria ter salinhas reservadas para estudo e ou trabalhos em grupo. • Os locais de estudo em grupo são excessivos e muito barulhentos, na maioria das vezes os alunos só conversam e não estão fazendo trabalhos acadêmicos • Faltam salas de estudo em grupo para serem usadas de forma exclusiva e que os alunos possam conversar sem atrapalhar os demais, bem como seria interessante ter acesso a quadros e computadores nessas salas (ou pelo menos a tomadas). • Espaço pequeno e limitando a quantidade de alunos, o barulho que se faz na sala é audível do lado de fora. • Inexistentes. • Faltam mesas menores para estudos na Biblioteca, muitas das mesas para quatro pessoas são apenas ocupadas por uma pessoa, fazendo com que mesas grandes ocupem mais espaço que estudantes que buscam se reunir em duas pessoas no máximo, ou sozinhas. • Local de estudo em grupo do campus 2 é muito pequeno. Ao fim do semestre é impossível utilizar, já que fica lotado.
--	---

		<ul style="list-style-type: none"> • Pouco espaço no campus 2 • Da última vez que procurei, esse espaço estava em reforma a mais de um ano. • Falta tomadas que sejam do novo padrão brasileiro (tomada de três pinos). Isso sem mencionar o fato que a quantidade é extremamente limitada, tendo poucas mesas com um jogo de tomadas perto. • Após serem colocados os ambientes de estudos individuais, diminuiu bastante a quantidade para estudos em grupos e há muitos grupos que fazem MUITO barulho quando estão "estudando". Além de que, as salas de estudo em grupo continuam em reforma desde que entrei na faculdade. • Necessidade de um ambiente como aquelas salas particulares para a discussão de trabalhos em grupo • No campus 2 realmente faz falta as salas de estudos como na biblioteca central, uma vez que quando se junta 5 alunos, não se pode ensinar uma ao outro de forma a não incomodar os demais alunos que estão lá estudando. • Creio que faltam espaços reservado para diálogos quando trabalhos em grupos, pois ao realizar os mesmos, acabamos atrapalhando os demais. • Os espaços não são amplos. • Poderia ter mais. • As salas individuais que a FURB tinha na biblioteca faz falta. • Falta!! • São ótimos e possuem boa estrutura, porém poderiam aumentar de número! • Poderia haver mais espaços, no período noturno há uma demanda grande de alunos. • As salas de estudos são bem necessários, estamos aguardando a instalação das novas que está demorando. Mas as mesas de estudos em grupo atendem as necessidades. • Desapareceram as salas de estudo em grupo da biblioteca; • Poderia haver mais salas de grupo.
Nº de usuários	64	<ul style="list-style-type: none"> • Em algumas situações a biblioteca do campus 2 fica muito cheia, sendo impossível estudar.
Iluminação	29	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de mais tomadas para alimentação de notebooks; • É necessário disponibilizar mais tomadas de energia nas áreas de estudo. • Falta de pontos de energia para carregar notebooks • Nos ambientes em grupo não há tomada com três pinos, que é a versão da maioria dos notebooks dos estudantes. • Senti falta das salas fechadas de trabalho em grupo na biblioteca. Não sei se foram alocadas em outro lugar, pois existiam anos atrás no 2º pavimento. • A iluminação é precária baixa luminosidade. • Os cubículos individuais produzem sombra sobre o material que está sendo estudado o que atrapalha e muito.
Ventilação	53	<ul style="list-style-type: none"> • A biblioteca é muito fria, em vez dela só refrescar o ambiente, eu preciso sempre colocar uma peça de roupa a mais para não passar frio.
Mobiliário	85	<ul style="list-style-type: none"> • Poderia haver mais cadeiras. • Algumas cadeiras estão muito desconfortáveis e a altura das mesas para uma pessoa de estatura baixa não é adequada. • Precisava de uma reforma. Tirar o carpete por exemplo. • A divisão do mobiliária é ruim um estudante atrapalha o outro. • Poderiam ter divisórias ou salas para estudos em grupo.
Limpeza	16	--
Nenhuma das anteriores. Considero que ambientes de estudos em grupo, na Biblioteca,	562	<ul style="list-style-type: none"> • Muito bom, pois são ambientes tranquilos, ótimo para estudo! • Muito bom. • Embora não seja relacionado as dimensões, deveriam investir na compra de mais livros. • Tudo muito bom. • Gostaria de elogiar o retorno das salas de estudos em grupos.

atendem de forma satisfatória as necessidades institucionais e dos estudantes.		<ul style="list-style-type: none"> • Acredito que seria interessante a presença de televisores para compartilhamento de tela nas salas de estudo em grupo. Isso permitiria compartilhar ideias de forma mais eficiente, além de possibilitar o ensaio de apresentações. • Não estão prontos.
Não posso opinar, pois não conheço ou não frequento os ambientes de estudos individuais, na Biblioteca;	236	<ul style="list-style-type: none"> • Estão em reforma desde que entrei na FURB! • Não frequento pelo barulho por parte de pessoas que frequentam o local, principalmente estudantes da ETEVI além de que as salas de estudos individuais quando eu ainda frequentava não estavam mais em funcionamento assim parei de usar este local • Não frequento. • Nem sabia que tinham voltado. As últimas vezes que fui à biblioteca as salas de grupo tinham sido demolidas (ficou assim por um bom tempo)
Outras observações/recomendações		<ul style="list-style-type: none"> • Os computadores são extremamente antigos e lentos, deveriam ser substituídos o quanto antes. • Há uma carência de livros contemporâneos e edições recentes em diversas áreas, todavia a biblioteca é repleta dos mais inúmeros clássicos o que é extremamente elogiável. • O pessoal da revista geralmente fica brincando e fazendo algazarra, atrapalhando as pessoas que realmente querem estudar. • Acústica: <ul style="list-style-type: none"> ○ Salas mal seladas acusticamente. É obvio que mais de uma pessoa em uma sala vai dar barulho. ○ A biblioteca possui 02 condicionadores de ar antigos, barulhentos que dificultam a concentração. Ela fica em baixo de salas de aula e o barulho da movimentação das cadeiras incomodam muito. ○ As salas de estudo atualmente são abertas na parte superior, não vejo sentido em tê-las, se o estudante deve manter silêncio mesmo dentro das salas de estudo que poderiam facilitar as atividades em grupos, onde a debates e conversas. ○ Todos os espaços são abertos. É muito difícil fazer trabalhos em grupo na biblioteca pois existem regras com relação à conversas e barulho nos espaços comuns. ○ É praticamente impossível estudar em paz na biblioteca! Os ambientes comuns, de estudo individual, são insuportavelmente ruidosos. Já os ambientes de estudo em grupo são obrigados a manterem-se em silêncio. Grande parte desses problemas nem se dá muito pela organização ou pelas regras da biblioteca, mas sim pelos funcionários, pessoas grosseiras e estúpidas, que pensam ser verdadeiros deuses lá dentro e manipulam as regras como bem querem. ○ Mais silêncio na Biblioteca. ○ Ambiente ruidoso devido aos condicionadores de ar. ○ Poderia ter uma sala para reservas de conversas em grupo, com paredes sem saída de som, para que alguns grupos possam reservar o local para discussões de trabalhos... • Tomadas: <ul style="list-style-type: none"> ○ Tomadas antigas incompatíveis com as atuais. ○ Mais tomadas que funcionem. ○ Apenas sugiro disponibilizar mais tomadas, pois em muitas das mesas não tem e acaba prejudicando estudos no notebook. ○ Faltam tomadas. ○ Tomadas e internet também são pontos falhos. ○ Precisa de tomadas. ○ Todas as salas de estudo em grupo devem ter tomadas disponíveis.

	<ul style="list-style-type: none"> ○ Tem um número insuficiente de tomadas para comportar a quantidade de alunos por mesa. E algumas das tomadas não são compatíveis com os novos formatos dos plugs das tomadas. ○ Poderiam ser instaladas mais tomadas. ○ Falta também a adequação aos novos modelos de tomadas do Brasil, que se tornaram padrão. ● Conservação: <ul style="list-style-type: none"> ○ Os únicos problemas são as goteiras nos dias de chuva.
--	---

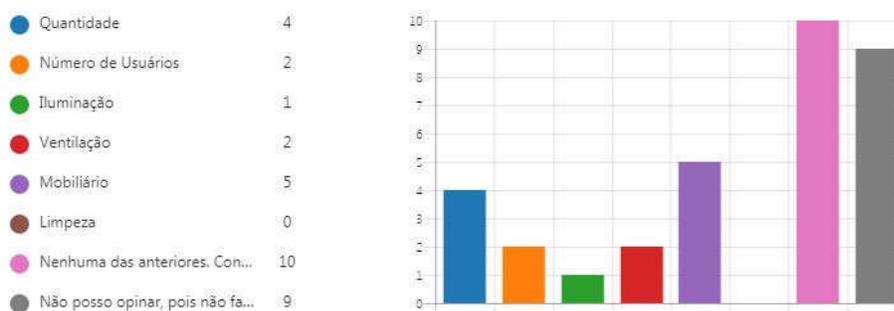
Fonte: Pesquisa realizada pela CPA com os estudantes de graduação.

Analisando-se o resultado da pesquisa, a CPA observou que 53,5% dos estudantes de graduação responderam considerar que os ambientes de estudos em grupo, na Biblioteca, atendem de forma satisfatória as necessidades institucionais e dos estudantes. Por sua vez, os resultados da pesquisa com os estudantes de pós-graduação estão apresentados no Gráfico 64 e no Quadro 122:

Gráfico 64: Adequação dos ambientes de estudos em grupo na(s) Biblioteca(s)

22. No que diz respeito aos ambientes de estudos em grupo, na Biblioteca, quais das dimensões a seguir você considera que está(ão) INADEQUADA(S)? (assinale mais de uma opção, se for o caso)

[Mais Detalhes](#)



Fonte: Pesquisa da CPA com os estudantes de pós-graduação.

Quadro 122: Aspectos inadequados dos ambientes de estudos em grupo na(s) Biblioteca(s) apontados pelos estudantes de pós-graduação

No que diz respeito aos ambientes de estudos em grupo, na Biblioteca, quais das dimensões a seguir você considera que está(ão) INADEQUADA(S)? (assinale mais de uma opção, se for o caso)		
Aspecto avaliado	Total	Justificativas
Quantidade	04	● Se considerarmos as salas de aula vazias durante o expediente como possibilidade de se tornarem salas de estudos, então há suficiência. Caso contrário, não.
Nº de usuários	02	--
Iluminação	01	--
Ventilação	02	--
Mobiliário	05	● Gostaria que voltasse as salas fechadas para poder trabalhar em grupo, com mesas grandes nas salas onde, pudéssemos usar vários livros e entre outros materiais juntamente com o computador.

Limpeza	00	--
Nenhuma das anteriores. Considero que ambientes de estudos em grupo, na Biblioteca, atendem de forma satisfatória as necessidades institucionais e dos estudantes.	10	<ul style="list-style-type: none"> A biblioteca não tem estrutura adequada para estudos em grupo, somente individual;
Não posso opinar, pois não conheço ou não frequento os ambientes de estudos individuais, na Biblioteca;	09	<ul style="list-style-type: none"> Não há ambientes para estudos em grupo na biblioteca do campus 2. Seria interessante se houvesse como fazer.
Outras observações / recomendações	/	<ul style="list-style-type: none"> Acústica; <ul style="list-style-type: none"> Em alguns dias, o nível 5 da Biblioteca vira uma grande praça de alimentação de shopping. Há excesso de mesas e pouca cooperação dos usuários que utilizam o espaço.

Fonte: Pesquisa realizada pela CPA com os estudantes de pós-graduação.

A respeito destes espaços, houve manifestação de alguns docentes na pesquisa realizada pela CPA, tais como:

- “Deveria haver um espaço de estudo em grupos na biblioteca do campus 3.”
- “Já tive que orientar alunos de TCC neste espaço (já que não há outro), e foi solicitado silêncio pelo técnico-administrativo do local. Onde realizar as orientações de TCC?”
- “Faltam salas de estudos.”
- “Infelizmente as salas fechadas para grupos tornaram-se inacessíveis.”

Nos relatórios de autoavaliação institucional anteriores (2009-2011 e 2012-2014) a CPA relatou que na Biblioteca Central existem salas com isolamento acústico, nas quais os alunos podem trabalhar em grupos, de forma adequada. Da mesma forma, relatou-se que no campus 2 e 3 não existem espaços para estudos em grupo acusticamente isolados. No PDI 2016-2020 ficou estabelecida a meta “Atender espaços de estudos em grupo e individual nas Bibliotecas Setoriais com o padrão da Biblioteca Central”, demonstrando que a Universidade está ciente do problema.

Convém destacar que, até 2016, as salas para estudos em grupo eram isoladas acusticamente. No entanto, atualmente estes espaços são abertos, em cima, separados com divisórias. Assim, a CPA considera que a FURB deixou de atender o referencial mínimo, e atribuiu a **nota 2** para o indicador.

5.9.5 Recursos tecnológicos para consultas nas Bibliotecas

Acessando o sistema da Biblioteca, a CPA observou que possível pesquisar o acervo, reservas obras e realizar diversas consultas, da seguinte forma:

- *Busca rápida*: pesquisa por (✓) Assunto, (✓) Autor, (✓) Título;
- *Busca avançada*: pesquisa por (✓) Assunto, (✓) Autor, (✓) Título, (✓) Expressão;
- *Busca numérica*: pesquisa pelo número do Registro (Código Barras) ou pelo Número da obra no sistema;
- *Busca periódico* por Títulos;
- *Novas aquisições*: Data inicial + Data final + Tipo (monografia, partitura, balanço contábil, etc.).

Ainda, observou-se a possibilidade de reservar obras cujos exemplares estejam emprestados a outros usuários. A reserva é realizada nos terminais de consulta, no Serviço de Empréstimo ou pela *internet*. Uma vez devolvidas, as obras reservadas ficam à disposição do usuário que as reservou por 24h (os mesmos recebem um aviso por e-mail). Também é possível reservar obras entre as bibliotecas. Para tanto, a obra requerida deve estar disponível na biblioteca de origem, possibilitando que o livro chegue até o usuário sem que ele se desloque entre os campi da FURB.

A CPA entende que o indicador continua mantendo-se muito além do referencial mínimo e considerou **nota 5**.

5.9.6 Acervo da Biblioteca: guarda, empréstimo e organização do acervo

De acordo com o Instrumento de Avaliação Externa do INEP (2017), considera-se que “o acervo bibliográfico é composto de documentos e informações definidos no Código de Classificação de Documentos de Arquivos Relativos às Atividades-Fim das Instituições de Ensino Superior (IES).”.

No Relatório Institucional de Atividades 2017 são apresentadas informações referentes às bibliotecas da FURB, conforme pode ser observado na observada na Tabela 69:

Tabela 69: Bibliotecas Central e Setoriais FURB (2017)

Local	Classificação	Qde	Área Útil (m ²)	Área do Acervo (m ²)	Qde de lugares de estudo	Qde salas de estudo em grupo
Campus 1	Central	1	7.618,43	2.795,45	651	09
Campus 2	Setorial	1	245,67	156,60	124	--

Campus 3	Setorial	1	157,45	125,00	92	--
TOTAL		3	8.021,53	3.077,05	867	09

Fonte: Biblioteca Universitária.

Com relação a qualidade das instalações para o acervo, visitas *in loco* mostraram ambientes adequados, que asseguram a conservação dos livros e demais materiais. Questionada em entrevista, se as instalações para o acervo da Biblioteca estão em condições de armazenagem que assegurem sua conservação, a diretora da Biblioteca respondeu **em parte**, justificando que “a limpeza da Biblioteca tem sido uma dificuldade recorrente, sobretudo pela questão do uso de carpete e da complexidade de sua manutenção.”.

O acervo para empréstimo se organiza por meio da seguinte classificação:

- CG - Coleção Geral
- MO - Monografias
- DS - Dissertações
- TE - Teses
- FF - Folhetos

Também foi possível identificar a possibilidade de:

- *Empréstimo diferenciado:*

- CE - Coleção Especial: empréstimo por somente um dia.
- CR - Coleção de Reserva: deve ser retirada uma hora antes do encerramento do expediente da Biblioteca e devolvida até as 8h do dia útil seguinte.

- *Empréstimo entre Bibliotecas:* no balcão de empréstimo, é possível requisitar obras que integram o acervo da Biblioteca de outro câmpus da FURB, desde que a obra requerida esteja disponível na Biblioteca de origem. Neste caso, quem se desloca de um câmpus para outro é a obra. E o tempo estimado é de 24h, dependendo do trânsito de malote da FURB.

- *Empréstimo para consulta local:* as Bibliotecas FURB estão de portas abertas para toda a comunidade e o usuário tem acesso às estantes, periódicos, livros, mapas dentre outros materiais disponíveis.

No que diz respeito ao serviço de empréstimo do acervo, a CPA observou que é permitido para estudantes da ETEVI, dos cursos de graduação e de pós-graduação *lato e stricto sensu*, bem como estudantes dos cursos ofertados na modalidade EaD. Também se permite o empréstimo dos itens do acervo para todos os docentes e servidores técnico-administrativo, aposentados, estudantes vinculados ao PROEP. Há outros convênios, ainda, tais como com a

Polícia Militar e com os egressos da FURB. As categorias de usuários que podem realizar empréstimo domiciliar, quantidade de obras e prazo de empréstimo estão representados no Quadro 123:

Quadro 123: Categorias de usuários que podem realizar empréstimo domiciliar

Categoria de usuário FURB	Quantidade de obras	Prazo de empréstimo
Aluno de graduação e de ensino médio Servidor técnico-administrativo Servidor aposentado Usuário especial	até 7 obras	7 dias
Aluno de pós-graduação (presencial)	até 10 obras	15 dias
Aluno EDECON/Convênios	até 5 obras	7 dias
Alunos da Central de Ex-Alunos	até 2 obras	7 dias
Servidor docente	até 15 obras	15 dias
Unidade administrativa FURB	até o 1º dia útil do próximo semestre letivo	

Fonte: Website da FURB.

As restrições de empréstimo consistem em:

- a) Obras raras: não há empréstimo;
- b) Coleção Especial (CE): podem ser emprestadas por um dia;
- c) Coleção de Reserva (CR): podem ser retiradas uma hora antes do encerramento do expediente da Biblioteca, devendo ser devolvidas até as 8h do próximo dia útil.

A CPA entende que o indicador continua mantendo-se muito além do referencial mínimo e considerou adequada **a nota 5**.

5.9.7 Condições para atendimento educacional especializado (AEE)

No contexto da avaliação, considera-se atendimento educacional especializado (AEE) como um serviço da educação especial que “identifica, elabora, e organiza recursos pedagógicos e de acessibilidade, que eliminem as barreiras a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas”. Segundo o Art. 4º da Resolução CNE/CEB nº 04/2009, considera-se público-alvo do AEE alunos com deficiência, com transtornos globais do desenvolvimento, bem como com altas habilidades/superdotação.

A CPA observou que, no que diz respeito às condições para AEE na Biblioteca, há disponibilização de tecnologia assistiva para deficiente visual, com disponibilização de computadores com NVDA e DOS VOX. A demanda inicialmente apresentada por uma

estudante está sendo desdobrada a outros em condições semelhantes. Além disso, disponibiliza-se a Lupa Eletrônica, a qual possibilita às pessoas com baixa visão lerem livros, documentos e outros textos e visualizarem imagens com autonomia. Há, ainda, neste campo, títulos em braille e, aproximadamente, 80% dos servidores do setor realizaram formação (capacitação) em Braille. A CPA identificou que a CAE possui impressora braile e promove, sob demanda, audiodescrição dos livros em parceria com o Laboratório de Áudio (CCHC).

Por se tratar de um setor que realiza inúmeros atendimentos, num relacionamento direto com seus usuários, há servidores da biblioteca participando de formação em LIBRAS, com o intuito de facilitar a comunicação com os estudantes e servidores surdos ou com deficiência auditiva que fazem uso da língua de sinais.

Em março de 2017, durante o processo de Avaliação Externa, a comissão verificadora considerou em seu parecer, no Relato Global do Eixo 5, que “a infraestrutura da biblioteca atende muito bem as necessidades institucionais em relação aos aspectos espaço físico”, inclusive as condições para AEE. Assim sendo, a CPA entendeu que a Biblioteca atende muito bem o indicador, **atribuindo o conceito 4**.

5.9.8 Disponibilização de recursos comprovadamente inovadores

No que diz respeito à disponibilização de recursos, a CPA observou o serviço de consulta a bases de dados, diretamente na FURB ou via acesso remoto a recursos de outras IES (www.furb.br/serviços/biblioteca/portais-de-busca). No Quadro 124 estão descritos os serviços oferecidos pela Biblioteca Universitária:

Quadro 124: Serviços oferecidos pela Biblioteca Universitária

Portal	Descrição
Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) FURB	A BDTD da FURB disponibiliza, via web, as teses e dissertações, em texto completo, produzidas pelos mestrandos e doutorandos dos programas de pós-graduação da FURB. A FURB integra o consórcio BDTD nacional.
BDTD Brasileira	O IBICT coordena o projeto da BDTD, que integra os sistemas de informação de teses e dissertações existentes nas instituições de ensino e pesquisa brasileiras, e também estimula o registro em meio eletrônico e a publicação de teses e dissertações por esse referido meio. Em parceria com as instituições brasileiras de ensino e pesquisa, possibilita que a comunidade brasileira de Ciência e Tecnologia (C&T) publique suas teses e dissertações produzidas no país e no exterior - com a base internacional da Networked Digital Library of Theses and Dissertations (NDLTD), dando maior visibilidade à produção científica nacional.

Portal de Periódicos da FURB	Apresenta os periódicos voltados para a divulgação da pesquisa e produção acadêmicas, ligados aos departamentos de graduação e programas de pós-graduação da FURB.
Portal de Periódicos da CAPES	O Portal de Periódicos da Capes é uma biblioteca virtual que reúne e disponibiliza a instituições de ensino e pesquisa no Brasil o melhor da produção científica internacional. Conta com um acervo de cerca de 27 mil títulos com texto completo, 500 bases referenciais com resumo e/ou textos completos, nove bases dedicadas exclusivamente a patentes, além de livros, estatísticas, obras de referência, normas técnicas, arquivos abertos e redes de <i>e-prints</i> , teses e dissertações, conteúdo audiovisual e outras fontes. O acesso aos periódicos da CAPES é restrito ao grupo FURB. Para acessá-lo fora da Universidade, conecte-se à rede FURB através da VPN.
Scientific Electronic Library Online (SciELO)	SciELO – Biblioteca Científica Eletrônica em Linha – é um modelo para a publicação eletrônica cooperativa de periódicos científicos na Internet. Especialmente desenvolvido para responder às necessidades da comunicação científica nos países em desenvolvimento e, particularmente, na América Latina e no Caribe, o modelo proporciona uma solução eficiente, para assegurar a visibilidade e o acesso universal a sua literatura científica.
UpToDate¹⁴	A base UpToDate é uma grande comunidade clínica no mundo, dedicada a sintetizar conhecimento para clínicos e pacientes. Esta comunidade inclui mais de 4 mil médicos clínicos, com funções de autores, editores e revisores, e mais de 400 mil usuários. É baseada em evidências confiáveis e é imparcial. Fornece informações que não são influenciadas por interesses comerciais.

Fonte: PDI 2016-2020.

A CPA também registrou a oferta de **serviços de comutação bibliográfica no país e no exterior**. Conforme explicado nos relatórios de autoavaliação institucional anteriores (2009-2011 e 2012-2014), a FURB possui um serviço de comutação bibliográfica (COMUT), exclusivo para fins acadêmicos e de pesquisa. Os pedidos são realizados por meio da biblioteca, mediante cadastro IBICT do programa de comutação bibliográfica ou pelo endereço eletrônico (e-mail) comut@furb.br.

A BU dispõe de serviço de **apoio à normalização de trabalhos acadêmicos**, orientando usuários. No que tange à normatização de monografias e dissertações, referências, artigos de periódicos, resenhas críticas e resumos conforme o estabelecido na Resolução nº 36/2003 da FURB, que aprova o uso das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) como padrão para a elaboração de trabalhos acadêmicos na Universidade. Para sanar dúvidas quanto a normatização de trabalhos acadêmicos, elaboração de referências, citações, artigos científicos, resumos, etc., a instituição também mantém um contato telefônico à disposição.

Na Biblioteca Central também se dispõe do **Espaço de Cinema e Vídeo**, ambiente disponível para o desenvolvimento de atividades de cultura e arte. Criada em 2015, a sala é

¹⁴ A Furb assinou a UpToDate até 2014, ficando acesso disponível até meados de 2015.

climatizada, conta com 40 lugares sentados, e foi idealizada para abrigar mostras, festivais, cineclubes e sessões especiais de audiovisual. Este espaço, que pode ser reservado por servidores da FURB ou interessados da comunidade, recebe atividades acadêmicas, com sessões mediadas por docentes dos diversos cursos, além de uma programação aberta a toda comunidade.

No que diz respeito ao acervo, a partir de 2017 passou-se a incluir os **Livros Digitais (LD)** no catálogo da Biblioteca. Consiste na inclusão de e-books, os quais podem ser acessados e ‘baixados’ diretamente do website. Além disso, outra inovação diz respeito à assinatura da base de dados **Revista dos Tribunais Online**. Consiste em uma plataforma de pesquisa na área jurídica que disponibiliza um acervo amplo sobre legislação, doutrina, jurisprudência e súmulas. Propõe, por meio de navegação simples e intuitiva, contribuir para a confecção de trabalhos acadêmicos, monografias, teses e para a fundamentação de peças da área jurídica.

Diante do exposto, a CPA entende que o indicador continua mantendo-se além do referencial mínimo e considerou **nota 4**.

5.9.9 Plano de expansão e/ou adequação física da(s) Biblioteca(s)

O prédio da **Biblioteca Central** da Biblioteca Universitária Professor Martinho Cardoso da Veiga (campus 1) foi ampliado em 2004, não havendo previsão de nova ampliação no Plano Diretor de Espaço Físico (PDEFi), o qual consta do PDI 2016-2020. Os espaços da biblioteca central atendem suas demandas, necessitando, no entanto, de reorganização de sua setorização, bem como de relocação de atividades que não necessitam estar localizadas neste bloco, podendo, assim, ampliar as áreas de acervo, leitura e estudos. Entre estas atividades pode-se citar o acervo de baixa circulação (depósito) da Biblioteca Universitária e o acervo (sala de guarda e acervo museológico) do Centro de Memória Universitária, como pontos prioritários.

No que tange **às bibliotecas setoriais**, infere-se que necessitam de ampliação e há essa previsão no PDEFi. No campus 2, planeja-se a construção de um edifício multiuso, no qual estará contemplada uma ampla área para a biblioteca, além de novos espaços para: Laboratório de Computação Científica (LCC), Restaurante Universitário, espaço de convivência acadêmica, auditório e salas de aula. Já no para o campus 3, há planos de ampliação da área atual, agregando a sala A-204. Esta ampliação não ocorreu ainda devido ao aumento de demanda por salas de aula, atual utilização da sala A-204.

Em relação ao Plano de Expansão Física da Biblioteca, a diretora da biblioteca, em entrevista, fez a seguinte consideração: “Há muitas demandas relacionadas ao espaço físico, e muito já foi discutido a respeito. Um plano concreto, contudo, não existe. Há conversas sobre a criação de um espaço novo para a Biblioteca Setorial do campus 2, que aconteceria com a construção de um novo prédio na área do campus. Há conversas sobre possibilidades de expansão de espaço para o CMU, que, atualmente, sofre bastante com essa questão. Há conversas também sobre a remoção do Depósito do espaço físico da Biblioteca.”

A CPA entende que, para o indicador, a nota mais adequada é **nota 3**.

5.10 BIBLIOTECAS: PLANO DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO

Neste grupo de indicadores, a CPA apresenta sua percepção quanto à infraestrutura das Bibliotecas. Pretende-se analisar se há um plano de atualização do acervo descrito no PDI, e viabilidade para sua execução, **considerando** a alocação de recursos, ações corretivas associadas ao acompanhamento e à avaliação do acervo pela comunidade acadêmica e a existência de dispositivos inovadores.

GRUPO DE INDICADORES	ESCALA					
	0	1	2	3	4	5
5.10 Bibliotecas: Plano de atualização do acervo						
5.10.1 Existência de um plano de atualização do acervo descrito no PDI.						X
5.10.2 Viabilidade para execução do plano de atualização do acervo descrito no PDI, considerando a alocação de recursos.						X
5.10.3 Viabilidade para execução do plano de atualização do acervo descrito no PDI, considerando ações corretivas associadas ao acompanhamento e avaliação do acervo pela comunidade acadêmica.					X	
5.10.4 Existência de dispositivos inovadores nas Bibliotecas.				X		

5.10.1 Existência de um plano de atualização do acervo descrito no PDI

De acordo com o PDI 2016-2020, a Política de Desenvolvimento de Coleções da Biblioteca Universitária da FURB está regulamentada por meio da Resolução nº 046/2012, de 06 de novembro de 2012, e tem por finalidade orientar o processo de seleção e aquisição de obras do acervo, sejam elas provenientes de compra, doação ou permuta, bem como orientar o remanejamento e descarte das mesmas (PDI, p. 300). A CPA observou que o acervo para

empréstimo é composto por: Coleção Geral (CG), monografias, dissertações, teses, entre outros.

Em entrevista aplicada à Diretora da Biblioteca, confirmou-se que existe um Plano de aquisição, expansão e/ou atualização do acervo da(s) Biblioteca(s), e que o mesmo é coerente com as Políticas constantes na FURB. “Estamos alinhando a aquisição, expansão e atualização do acervo com o instrumento de avaliação de cursos, bem como com a nossa Política de Desenvolvimento de Coleções.”

Diante do exposto, a CPA considerou manter a **nota 5** atribuída ao indicador.

5.10.2 Viabilidade para execução do plano de atualização do acervo descrito no PDI, considerando a alocação de recursos

Conforme citado anteriormente, a Resolução nº 46/2012, de 06 de novembro de 2012, regulamenta a Política de Desenvolvimento de Coleções da Biblioteca Universitária da FURB. Na prática, observa-se que os pedidos são feitos conforme estabelecido na resolução, ou seja: as aquisições são realizadas via sistema e o material é adquirido conforme disponibilidade de orçamento, dando-se preferência à Bibliografia Básica e complementares previstas nos planos de ensino de cada disciplina. Isto demonstra coerência entre o que está sendo realizado e o que está estabelecido nos documentos oficiais.

Os recursos alocados à aquisição de material bibliográfico em 2017 são apresentados na tabela a seguir:

Tabela 70: Recursos destinados à aquisição de material bibliográfico (R\$) (2017)

Área	Livros	Periódicos	Material especial	Acesso remoto	TOTAL
Administração	R\$ 583,00	R\$ 437,92	-	-	R\$ 1.020,92
Antropologia	R\$ 157,55	-	-	-	R\$ 157,55
Artes	R\$ 3.078,79	-	-	-	R\$ 3.078,79
Biologia	R\$ 198,00	-	-	-	R\$ 198,00
Direito	R\$ 7.834,90	-	-	R\$ 42.681,57	R\$ 50.516,47
Economia	R\$ 53,25	R\$ 141,00	-	R\$ 45.020,88	R\$ 45.215,13
Educação	R\$ 1.045,48	-	-	-	R\$ 1.045,48
Educação Física e Recreação	R\$ 109,64	-	-	-	R\$ 109,64
Engenharia	R\$ 1.003,30	R\$ 1.164,00	-	-	R\$ 2.167,30
Engenharia Elétrica	R\$ 1.486,10	-	-	-	R\$ 1.486,10
Engenharia Sanitária	R\$ 275,50	-	-	-	R\$ 275,50
Filosofia	R\$ 31,51	-	-	-	R\$ 31,51
Física	R\$ 322,22	-	-	-	R\$ 322,22

Fisioterapia	R\$ 496,20	-	-	-	R\$ 496,20
Generalidades	-	R\$ 4.489,12	-	-	R\$ 4.489,12
História	R\$ 2.457,21	-	R\$ 1.136,96	-	R\$ 3.594,17
Informática	R\$ 3.461,93	-	-	-	R\$ 3.461,93
Jornalismo	R\$ 519,40	-	-	-	R\$ 519,40
Linguagem	R\$ 137,60	-	-	-	R\$ 137,60
Matemática	R\$ 1.385,83	-	-	-	R\$ 1.385,83
Medicina	R\$ 2.943,53	-	-	-	R\$ 2.943,53
Odontologia	-	R\$ 768,00	-	-	R\$ 768,00
Psicologia	R\$ 72,32	-	-	-	R\$ 72,32
Química	R\$ 2.686,56	-	-	-	R\$ 2.686,56
Serviço Social	R\$ 55,10	-	-	-	R\$ 55,10
Sociologia	R\$ 932,70	-	-	-	R\$ 932,70
Total	R\$ 31.327,62	R\$ 7.000,04	R\$ 1.136,96	R\$ 87.702,45	R\$ 127.167,07

Fonte: Relatório de Atividades Institucionais 2017.

Em relação ao volume de materiais adquiridos no mesmo período, está representado na Tabela 71:

Tabela 71: Aquisições de materiais efetuadas (2017)

Tipo de material	Títulos	Volumes			
		Compra	Doação	Permuta	TOTAL
Livros	764	639	502	126	1.267
Monografias, Teses, Dissertações	594	0	594	0	594
Folhetos	10	0	11	0	11
Materiais Especiais	19	0	19	0	19
Normas Técnicas	23	19	1	0	20
Outros	1	0	1	0	1
Periódicos	-	560	489	26	1.075
TOTAL	1.411	1.218	1.617	152	2.987

Fonte: Relatório de Atividades Institucionais 2017.

Considerando que houve, no período avaliativo, alocação de recursos para aquisição de materiais para o acervo da Biblioteca, viabilizando a execução do plano de atualização descrito no PDI, a CPA manteve a **nota 5** para o indicador.

5.10.3 Viabilidade para execução do plano de atualização do acervo descrito no PDI, considerando ações corretivas associadas ao acompanhamento e a avaliação do acervo pela comunidade acadêmica

Conforme já mencionado, a Resolução nº 46/2012 regulamenta a Política de Desenvolvimento de Coleções da Biblioteca Universitária da FURB. Em entrevista aplicada à diretora da Biblioteca, confirmou-se que a aquisição, a expansão e a atualização do acervo são

coerentes com a política vigente. Além disso, observa-se um esforço para alinhar a aquisição, expansão e atualização do acervo para atender aos indicadores do instrumento de avaliação de cursos (SINAES). “O foco constante da BU/FURB é a atualização e a qualificação do acervo.”.

A CPA observa que há preferência, na atualização do acervo, às Bibliografias Básica e Complementar previstas nos planos de ensino das disciplinas dos cursos, o que demonstra coerência entre o que está sendo realizado e o que está estabelecido nos documentos oficiais. Por isso, a CPA atribuiu a **nota 4** ao indicador.

5.10.4 Existência de dispositivos inovadores nas Bibliotecas

Em termos de dispositivos inovadores nas bibliotecas, a CPA identificou recursos tecnológicos disponíveis que ampliam o acesso à informação, tais como:

- a) 01 (um) computador no nível 1 da Biblioteca central com NVDA e DOS VOX;
- b) Computadores do laboratório de informática com NVDA e DOS VOX;
- c) Lupa eletrônica para pessoas com baixa visão;
- d) Transposição de conteúdo para atendimento das necessidades individuais de pessoas com deficiência visual: há usuários que preferem áudio, outros que preferem braile. Estas ações são possíveis com apoio da CAE;
- e) Disponibilização do Código Civil em braile;
- f) Possibilidade de digitalizar obras da doutrina;
- g) Disponibilização de livros em PDF.

Outro dispositivo inovador identificado na biblioteca é a **Revista dos Tribunais Online**, ou seja, uma base de dados da área do direito, com a legislação atualização, com toda doutrina, jurisprudência e revistas na área jurídica.

Diante do exposto, a CPA considerou que a Universidade atende o referencial mínimo no que diz respeito à dispositivos inovadores nas bibliotecas da FURB, atribuindo a **nota 3** ao indicador.

5.11 SALAS(S) DE APOIO DE INFORMÁTICA OU INFRAESTRUTURA EQUIVALENTE

Conforme disposto na Tabela 55, o Relatório Institucional de Atividades 2017 apresenta o detalhamento da área (m²) por tipo de utilização. Na Tabela 72 estão apresentados os espaços classificados no sistema como *Laboratório de Informática*.

Tabela 72: Detalhamento da área (m²) por tipo de utilização (2015-2017)

CAMPI	2015			2016			2017		
	Qde.	Área Útil	% Área/Campus	Qde.	Área Útil	% Área/Campus	Qde.	Área Útil	% Área/Campus
Campus 1									
5. Lab. de Inform.	8	620,43	1,02	6	493,08	0,83	6	493,08	0,83
6. Lab. de Inform. Especifico de Cursos	4	329,24	0,54	4	357,14	0,60	4	357,14	0,60
Campus 2									
5. Lab. de Inform.	1	61,28	0,38	1	61,28	0,38	1	64,23	0,40
6. Lab. de Inform. Especifico de Cursos	10	637,89	3,97	10	637,89	3,97	10	631,10	3,90
Campus 3									
5. Lab. de Inform.	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
6. Lab. de Inform. Especifico de Cursos	0	0,00	0,00	2	185,68	2,10	1	89,88	1,02
Campus 5									
5. Lab. de Inform.	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
6. Lab. de Inform. Especifico de Cursos	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00

Fonte: Sistema Espaço Físico – 2017 (informações em 31/12).

A CPA observou que existem laboratórios de informática de uso geral nos campi 1 e 2, todavia, nos campi 3 e 5 estes epaços são inexistentes. A Universidade dispõe também dos chamados Laboratórios de uso específico de um curso.

Neste grupo de indicadores, a CPA apresenta a percepção da comunidade universitária em relação às salas(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente. Pretende-se analisar se estes espaços atendem às necessidades institucionais, considerando os equipamentos, as normas de segurança, o espaço físico, o acesso à internet, a atualização de softwares, a acessibilidade (incluindo recursos tecnológicos transformadores), os serviços, o suporte, as condições ergonômicas e a oferta de recursos de informática comprovadamente inovadores.

GRUPO DE INDICADORES	ESCALA					
	0	1	2	3	4	5
5.11.1 Adequação das salas de apoio de informática ou estrutura equivalente às necessidades institucionais, considerando os equipamentos existentes.				X		
5.11.2 Adequação das salas de apoio de informática ou estrutura equivalente às necessidades institucionais, considerando as normas de segurança.					X	
5.11.3 Adequação das salas de apoio de informática ou estrutura equivalente às necessidades institucionais, considerando o espaço físico.					X	
5.11.4 Adequação das salas de apoio de informática ou estrutura equivalente às necessidades institucionais, considerando o acesso à internet.				X		

5.11.5 Adequação das salas de apoio de informática ou estrutura equivalente às necessidades institucionais, considerando a atualização de softwares.				X	
5.11.6 Adequação das salas de apoio de informática ou estrutura equivalente às necessidades institucionais, considerando os serviços, o suporte.				X	
5.11.7 Adequação das salas de apoio de informática ou estrutura equivalente às necessidades institucionais, considerando as condições ergonômicas.				X	

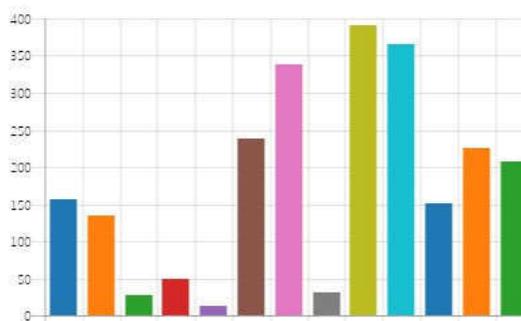
Para entender a adequação das salas de apoio de informática, ou estrutura equivalente, às necessidades institucionais, a CPA realizou pesquisa com os estudantes de graduação e de pós-graduação. A pergunta permitia múltiplas escolhas, cujo resultado está apresentado no Gráfico 65 e no Quadro 125, bem como no Gráfico 66 e no Quadro 126:

Gráfico 65: Adequação das salas de apoio de informática ou estrutura equivalente às necessidades institucionais

30. No que diz respeito à(s) sala(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente, quais das dimensões a seguir você considera que está(ão) INADEQUADA(S)? (assinale mais de uma opção, se for o caso)

Mais Detalhes

- Dimensão - Espaço Físico 157
- Limpeza, Conservação e manu... 134
- Iluminação 27
- Ventilação 49
- Segurança 13
- Mobiliário/condições ergonô... 238
- Atualização de softwares 338
- Normas de segurança 31
- Equipamentos 391
- Acesso à internet 365
- Serviços e suporte 151
- Nenhuma das anteriores. Con... 225
- Não posso opinar, pois não fa... 207



Fonte: Pesquisa da CPA com os estudantes de graduação.

Quadro 125: Aspectos inadequados das salas de apoio de informática ou estrutura equivalente

No que diz respeito à(s) sala(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente, quais das dimensões a seguir você considera que está(ão) INADEQUADA(S)?		
Aspecto avaliado	Total	Justificativas
Dimensão/ Espaço Físico	157	<ul style="list-style-type: none"> • Poderiam ter mais salas; • É necessário que tenham mais salas de apoio à informática. Quase sempre esses espaços já estão reservados por disciplinas regulares, dificultando o uso das demais turmas. • Quantidade de salas de informática são insuficientes. • Precisamos de mais salas dessas, as vezes os professores não conseguem nenhuma para as atividades que precisamos. • O Espaço é limitado. • Espaço é pequeno e não é possível acessar um computador sem atrapalhar os outros estudantes. • Poucas salas para uso dos alunos, professores alugam a sala o semestre inteiro o que impossibilita que outros alunos possam utilizar. • No bloco da educação física não tem nenhuma sala de informática, e isso é um absurdo! • Campus 2: <ul style="list-style-type: none"> ○ No LCC falta um banheiro; ○ A sala do LCC do campus 2 é pequena, quase sempre está cheia;
Limpeza, conservação e manutenção	134	<ul style="list-style-type: none"> • Limpeza: <ul style="list-style-type: none"> ○ Salas sujas; • Manutenção: <ul style="list-style-type: none"> ○ Muitos equipamentos que não podem estar em uso devido à falta de manutenção; ○ Creio que precisa manter uma manutenção frequente nos dispositivos de interface, como mouse e teclado, que as vezes estão em condições bem ruins. ○ Muitas vezes também as cadeiras estão quebradas. ○ Alguns computadores da biblioteca estão péssimos. Em alguns nem mesmo o software original do Windows foi ativado. Em boa parte deles as entradas de fone de ouvido não funcionam. Todos os computadores deveriam ter instalado os softwares necessários para os diferentes cursos. ○ Insetos na sala de informática ○ É triste a situação das salas de informática. As poucas vezes que utilizei estavam repletas de problema, tendo aulas onde não foi possível, a aula inteira, usar os computadores. ○ Alguns teclados parece uma máquina de escrever de tanto barulho e assim como muitos teclados estão engordurados demais! ○ Como acadêmico do 7º semestre de administração posso afirmar que minha turma já teve alguns problemas relacionados as salas de informática da Furb. Sempre que conseguimos algum local para fazer alguma atividade que necessite de computadores, sempre existe algum que não liga e os que ligam demoram para iniciar e tem bastante problemas com lentidão. ○ Equipamentos obsoletos e sem manutenção adequada.
Iluminação	27	<ul style="list-style-type: none"> • Iluminação é muito ruim;
Ventilação	49	<ul style="list-style-type: none"> • Até ar condicionado quase sempre está falhando, funcionando apenas em uma sala enorme...
Segurança	13	--
Mobiliário/ condições ergonômicas	238	<ul style="list-style-type: none"> • Na biblioteca, no espaço de informática, as mesas são pequenas e as cadeiras grandes, tornando o espaço desagradável. • Quadros pequenos para salas grandes. • Cadeiras sucateadas, laboratórios em péssimas condições. • Cadeiras bem ruins no LCC;

		<ul style="list-style-type: none"> • As cadeiras do espaço comum do LCC são péssimas. Baixas, rodas velhas e estragadas, não tem padrão. Muito desconfortáveis. • As salas de informática, principalmente a da biblioteca, são totalmente desconfortáveis em relação ao mobiliário. • Muitas cadeiras estão desreguladas e não é possível fazer o ajuste. • Precisamos de bancadas ao invés de mesas agrupadas. Os laboratórios do S são bons, as mesas e quantidade de fios visíveis, do laboratório do G atrapalham. As mesas do lab da biblioteca tbm precisam ser trocadas. Os espaços individuais do Lab. que ficam de frente para a rampa são muito altos, para usar o PC ou note. Seria bom apenas para escrever. • As cadeiras não possuem regulagem de altura, muitas estão quebradas. • Todas as cadeiras do LCC estão em péssimo estado. Algumas estão quebradas, outras fazem barulho em qualquer movimento, outras estão travadas em posições desconfortáveis. • LCC do CCT no câmpus 1: cadeiras geralmente encontram-se em mal estado; • Mobiliário precário e deficiente. • Referente a ergonomia, não são todos os computadores que estão em mesas/cadeiras ideais para eles, alguns estão de forma improvisada com mesas e cadeiras de professores. • Mobiliário desconfortável. • Além disso, muitas vezes as cadeiras para sentar estão quebradas, uma diferente da outra, em alturas diferentes. • Opinião referente ao espaço comum do LCC. Muitas das cadeiras têm algum tipo de defeito ou não tem regulagem. • Sobre mobiliário/condições ergonômicas, no LCC do campus 2 algumas cadeiras estão muito baixas e não levantam mais ou estão tortas, isso dificulta o trabalho no computador e pode causar dores na coluna. • Cadeiras são boas, porém noto que ultimamente encontro muitas com problemas, o que torna seu uso incomodo. • Mesas para computadores muito baixas, deixando as pessoas mais altas insatisfeitas ao sentar-se. • As condições ergonômicas não existem, as cadeiras são desconfortáveis e as mesas são muito baixas. • Não possui cadeiras para todos os computadores. • O laboratório de informática necessita de mesas melhores para o uso dos computadores. • Equipamentos ultrapassados, mobiliário sofrível para quem pretende fazer algo além de imprimir um documento.
Atualização de softwares	338	<ul style="list-style-type: none"> • Na área da moda, precisamos URGENTE da instalação do Photoshop pois no mercado de trabalho é um dos programas mais solicitados e o curso deixa de oferecer; • Faltam Mac's com os devidos programas para o pessoal de comunicação usar no laboratório Repùblica, sem falar quem faltam notes no laboratório de áudio e foto. • Computadores com sistema muito antigo e lento. • Incentivar mais o uso de softwares livres, como Linux e OpenOffice. • Gostaria de ressaltar que no LCC do campus 2 frequentemente encontramos problemas em programas simples como Word e Excel, mas que são rapidamente sanados pelos colaboradores da FURB. • Muitos computadores no laboratório de informática (biblioteca) têm softwares antigos, dificultando o desenvolvimento de trabalhos, pois são muito lentos. • Meu drive foi apagado sem meu consentimento e eu perdi um trabalho que estava elaborando integralmente na FURB. Os responsáveis do LCC não conseguiram recuperar minhas informações. • As máquinas estão muitas vezes carregadas com muitos softwares inúteis que ficam pesando muito no processamento e muitas vezes inviabilizando as aulas.

		<p>Sei que é difícil, mas cada engenharia deveria ter suas máquinas previamente destinadas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Equipamentos com softwares antigos; • É um absurdo os estudantes não terem opção melhor de navegador em vários dos computadores além do Explorer. • Mais contas de arc gis; • LCC do CCT no campus 1: quanto aos softwares, poderiam contemplar mais cadastros pois já houve situações em que não tinha para todos da sala. • Computadores onde até o pacote office é desatualizado, o que alterou as dimensões da minha monografia. Serve apenas para trabalhos rápidos. • Não tem microfone, não tem os programas que deveria nos ajudar como o editor de vídeo o movie maker por exemplo. • Computadores do LCC (campus 2): Alguns softwares existem em apenas alguns computadores e estão desatualizados, como o CorelDraw. • Os computadores poderiam ser mais rápidos para iniciar, e terem mais opções de softwares, principalmente relacionados à arquitetura. • Ninguém mais aguenta o Windows XP e o Internet Explorer. • As tecnologias mais avançadas são restritas apenas a alguns cursos, excluindo o curso de música. • Os estudantes de arquitetura pagam uma taxa extra devido ao uso específico de programas e por isso os computadores deveriam ser atualizados e no mínimo satisfatório para uso, o que não acontece. • Parte dos computadores trava muito quando se roda alguns softwares mais "pesados", como o AutoCad por exemplo. • Quanto à atualização de alguns sistemas nas máquinas do laboratório da biblioteca central e em especial apreço, ao laboratório do bloco J, que desde o início do meu curso (em 2016) não atende perfeitamente às necessidades das aulas em grupo (ligar todas as máquinas por exemplo). • Na questão de softwares, há computadores com a interface gráfica muito desatualizada.
<p>Normas de Segurança</p>	<p>31</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Excesso de política de segurança faz com os computadores fiquem lentos para iniciar.
<p>Equipamentos</p>	<p>313</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Computadores: <ul style="list-style-type: none"> ○ Algumas salas do quarto andar do bloco S do campus 1 contém computadores com mais de cinco anos de uso e em péssimo estado, demoram muito para ligar e algumas nem mesmo mouse possuem; ○ Computadores são muito lentos e muitos nem funcionam. ○ Algumas máquinas não funcionam direito, ou travam demais ou desligam sozinha, o que atrapalha muito o desenvolvimento dos trabalhos. ○ Equipamentos idosos e senis. ○ Computadores lentos; ○ Alguns dos computadores são extremamente lentos e necessitariam ser trocados. ○ Computadores, muitos não funcionam corretamente, existem vários antigos, ○ Alguns equipamentos são antigos e tornam o acesso lento. ○ Muitos computadores com problemas para logar. ○ Os computadores destinados ao uso do estudante são lentos demais! Muitas vezes acabo levando meu notebook por este fator: se usar o da FURB, vou levar o triplo do tempo para fazer os trabalhos/pesquisas. ○ Utilizamos a sala de informática do Bloco j nas aulas de oficina de pesquisa e em todas as visitas vários computadores não ligavam, estavam com cabos desconectados e estavam lentos. ○ Computadores muito lentos; ○ Alguns monitores são precários e antigos. ○ Alguns computadores precisam ser modificado. Computadores extremamente lentos;

	<ul style="list-style-type: none"> ○ Computadores travam e alguns não funcionam, não dá para usar. ○ Inúmeros computadores que não funcionam corretamente. ○ Equipamentos velhos, a maioria em péssimo funcionamento; ○ Durante meu curso foram poucas as vezes em que fomos a aulas em salas de multimídia, alguns computadores não funcionavam, não tinha computadores para atender todos os alunos; ○ Alguns computadores tem um processador muito lerdo, o que atrasa muitas vezes o que o aluno precisa fazer. Sugiro que atualizem os processadores ou revejam os computadores para um melhor conforto. ○ Na biblioteca, alguns computadores travam muito e são muito lentos. ○ Alguns computadores estão com problema. ○ No laboratório de informática do Bloco J, algumas máquinas não funcionavam quando utilizamos no período do concentrado em julho/2017. ○ Entendo que a rede fica sobrecarregada, mas os sistemas e computadores são muito lentos. ○ Máquinas que não travem tanto; ○ Muitos equipamentos não funcionam. ○ No NPJ onde mais frequente e no campus 1 os computadores já estão velhos, com sistemas ultrapassados. ○ Melhorar os equipamentos. ○ Computadores por vezes muito ultrapassados e lentos. ○ Equipamentos desatualizados, computadores antigos e lentos. ○ Qualidade dos equipamentos de informática é baixa e extremamente desatualizada. O funcionamento, ou não funcionamento, dos computadores e equipamentos toma mais tempo do usuário que o manuseio, do que as atividades realizadas com o uso desses equipamentos. ○ No dia 30/11/2017 fui até a biblioteca utilizar os computadores para abrir o Word e imprimir um trabalho, e literalmente tive que usar 7 computadores para conseguir efetuar essa simples ação. Todos apresentavam algum tipo de defeito entre eles: Não ligava a CPU; computador era extremamente lento a ponto de não conseguir utilizar; não baixava o arquivo entre outro... ○ Computadores extremamente lerdos para o curso de computação, rede internet que nunca conecta (wi-fi e cabeada) e etc.; ○ Computadores precários, lentos, monitores ruins, internet ruim. ○ Poucos computadores disponíveis e sempre tem alguma máquina com problema. ○ Em algumas situações o LCC fica muito cheio não tendo computador disponível para estudo. ○ Os computadores demoram muito para ligar, e muitas vezes está fazendo atualizações, o que demora muito tempo para terminar, e ficamos sem computador para utilizar. ○ Os computadores são velhos e desatualizados. ○ Os computadores da biblioteca são uma piada!!! ○ Para usar algum computador da biblioteca você precisa de uma pitada de paciência, para acompanhar ao prato principal de paciência tem que tomar suco de paciência e a sobremesa? Claro! Mais paciência #ssdja é um bom investimento e não tem o problema da leitura do disco (que é exatamente a causa da lentidão do computador!!!!); ○ Os laboratórios disponibilizados aos alunos de administração são de qualidade muito baixa, a quantidade de computadores não é suficiente para atender todos os alunos de uma turma, e os existentes possuem mal desempenho. ○ Não é possível fazer um trabalho na FURB sem levar o dia inteiro para render poucas páginas, porque nem no próprio Word o computador consegue trabalhar sem travar. E todos os computadores que já usei se enquadram nessa vergonha. ○ Computadores lentos. Também existem peças que frequentemente dão problema, como mouses e teclados.
--	--

	<ul style="list-style-type: none"> ○ Os PCs demoram ligar de modo geral. ○ Computadores lentos, porém, é assim em toda instituição de ensino não exclusivamente voltada à informática (ao menos na minha vivência). ○ Internet e computadores lentos, tudo muito antigo. ○ Os computadores/notebooks disponibilizados às vezes são MUITO lentos, ou nem ligam; ○ O áudio visual sempre desfocado ○ Muitos computadores inutilizáveis e possuem um software ultrapassado. ○ Há computadores que são muito antigos e muito lentos ○ Se tem uma coisa que não funciona na FURB, é aqueles computadores disponibilizados na biblioteca, lentos demais, e provavelmente a FURB deve ter um ti bom, que resolve esse server horroroso e as estações precárias ○ Só os PCs meio “old” mesmo. ○ Máquinas/computadores muitos antigos; ○ Os laboratórios de informática têm computadores muito antigos e lentos, alguns nem funcionam. Impossibilitando ou dificultando o aprendizado. ○ Computadores que demoram 15 minutos para ligar... ○ Computadores defasados, não apresentam um bom funcionamento. A maioria é quase inutilizável. ○ PCs lentos e com sistema operacional muito antigo. ○ Os computadores apresentam muita lentidão e muitos deles as vezes nem conectam devido a algum erro, impossibilitando o uso do espaço em dias de maior movimento, pois já há poucas máquinas. ○ Computadores péssimos; ○ Equipamentos antigos que às vezes mal reconhecem um pendrive. ○ Na biblioteca, no espaço de informática, os computadores estão desatualizados, demoram e travam muito. ○ Computadores velhos, as vezes quebrados. ○ Muitos computadores são do século passado, o que leva os alunos a irem fazer os trabalhos nos mais modernos; ● LCC: <ul style="list-style-type: none"> ○ Computadores que não ligam, tem teclados e mouses que as vezes não funcionam adequadamente (travam uma tecla, por exemplo); ○ As vezes quando vamos utilizar o LCC, alguns equipamentos não funcionam como por exemplo mouses e teclados; ○ LCC do CCT no campus 1: há muitos problemas quanto as plotters e demais impressões, que dia sim dia não, não funcionam. ○ As plotters do LCC no campus 1 estão estragas com bastante frequência. ○ Computadores muito velhos, não comportam os programas de computador do meu curso; ○ Espaço comum do LCC: os PC's um pouco antiquados, seria melhor ter conexão do fone na frente e não só atrás. ○ No LCC tem cadeiras quebradas, computadores lentos e barulhentos, o login quase sempre leva mais de 5 minutos quando funciona, porque muitas vezes dá erro e o pc fica inutilizado na mesa. Os da biblioteca central do campus 1 então, nem se fala. Computadores de décadas passadas, tela pequena de CRT ainda, desatualizados. ○ Em relação ao LCC, os computadores são obsoletos e há uma demora imensa para que possamos utilizá-los, demora em média mais de 10 minutos para ligarem. ○ Faço curso de design e há apenas uma sala no LCC com pacote adobe, não é suficiente, pois não possuímos laboratório específico. ○ Os computadores do LCC (campus 2) poderiam ser melhorados e colocados novos. ○ Computadores ultrapassados; ● Periféricos: <ul style="list-style-type: none"> ○ Alguns mouses são muitos ruins, lentos. ○ A maioria das tomadas são do padrão antigo
--	---

		<ul style="list-style-type: none"> ○ Acredito que poderia haver mais do que 2 scanners, já ocorreu de ter 3 pessoas esperando; ○ Cabos de rede estão todos com as pontas quebradas.
Acesso à internet	365	<ul style="list-style-type: none"> • Nos blocos onde estudo (S e T) o wi-fi raramente funciona; • A velocidade da internet ser mínima. • A internet é lenta e cai com frequência. • Internet muito lenta, • Internet é muito ruim. • A wi-fi não funciona em grande parte das salas de aula do bloco I, pisos 4 e 5, principalmente em horário de aula. • Alguns sistemas são desatualizados, algo que dificulta o uso. • Muitas salas não têm sinal wi-fi • A internet deveria funcionar em todas as salas de aula. • Wi-fi não pega em todos os ambientes e é uma ferramenta indispensável nas aulas. • Percebi que ao utilizar software para download de torrent (hoje em dia se faz download de tudo via torrent, já que é muito mais rápido do que download direto), ficou comum receber e-mails de download de conteúdo inadequado. Quem é a FURB para analisar o que eu estou baixando e julgar o conteúdo? • Wi-fi não funciona em diversos locais. • O sinal wi-Fi dentro das salas de informática não é muito forte, o que dificulta a utilização de notebooks. • Internet nunca conecta em algumas salas, no bloco S em que faço muitas matérias, nunca conecta; • No LCC, internet cai algumas vezes. • FURB em geral: wi-fi nunca dará conta enquanto deixarem conectar todos os dispositivos de cada aluno, sugestão: em toda a FURB limitem apenas um acesso (dispositivos) por usuário ou IPv6 e mais roteadores. • Internet da FURB é bem lenta. • A internet wi-Fi acho que não suporte o número de usuários, além de que, quando se tenta acessar pede muitas informações de configuração; • Internet muito lenta. • A internet é lenta e não atende as expectativas. Os alunos são obrigados a ficar mudando de mesa em mesa até achar um mais novo e atualizado. São péssimos. • O wi-fi dificilmente conecta dentro do LCC do campus 2; • Wi-fi não pega em alguns pontos. • LCC (campus 2) os computadores demoram muito para acessar a rede, o wi-fi do campus 2 não me permite o acesso à rede. • Melhorem a qualidade da conexão • Wi-Fi precária no Ginásio. • O acesso à internet por muitas vezes deixa a desejar. • Acesso a internet é bem limitado em todo o campus. O acesso ao wi-fi é muito limitado e acesso fraco. Para o curso de SIS e BCC há poucos laboratórios com computadores acessíveis, como por exemplo o da sala S-429 que muitos não tem teclado, mouse ou simplesmente estão desconectados.
Serviços de suporte	151	<ul style="list-style-type: none"> • Falta acesso uptodate; • Falta de conectividade entre computador e impressora nessa biblioteca; • Alguns computadores não funcionam e não temos claro se há serviço de suporte e se há, como contatar. • A sala de apoio que fica na biblioteca deveria ficar disponível para uso até as 22h; • Hoje a maioria dos computadores só tem entrada HDMI (a FURB deveria disponibilizar adaptadores) • Porque não há outros navegadores? O Chrome é muito mais eficaz que o Internet Explorer.

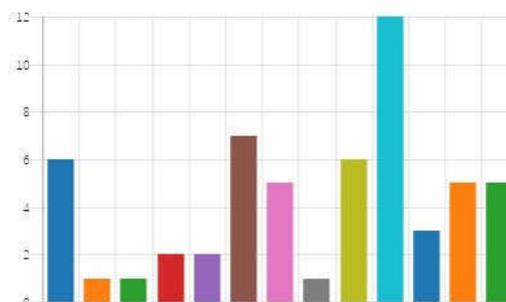
		<ul style="list-style-type: none"> • O laboratório de informática de arquitetura da FURB atualmente conta com profissionais pela manhã que são grosseiros, ficam fazendo outras atividades e não desempenham a função do qual estão lá para atender. • LCI: Quantidade de cabos, às vezes, incompatível com o número de usuários com máquina própria. • O suporte é ineficaz, já precisei de ajuda e o responsável não sabia resolver. • Péssimo atendimento por estagiários no LCC, fazem barulho enquanto pessoas estudam. • Falta suporte. • Falta de cabos de internet para alguns notebooks, quantidade não entra em acordo com a quantidade de alunos, internet lenta.
<p>Nenhuma das anteriores. Considero que a(s) sala(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente atendem de forma satisfatória as necessidades institucionais e dos estudantes.;</p>	225	<ul style="list-style-type: none"> • A Furb tem o LCC e suas várias salas para apoio de informática, sendo suficiente para minhas necessidades, os serviços prestados também atendem a todas as minhas necessidades, porém, acho que poderiam ter alguns computadores que fossem melhores que os comuns do LCC, para fazer alguns trabalhos em alguns programas mais pesados. • As salas foram reestruturadas e gostei do nível de qualidade, qualquer reclamação seria apenas algo que no meu ponto de vista seria ideal ou melhor, mas nos padrões médio está bom. • Não considero insatisfatória, pois entendo que esse setor está sempre em manutenção, mas é muito comum precisarmos usar as máquinas e 3 ou 4 estarem fora de uso. Problemas com a rede são recorrentes. No demais, o serviço é ótimo. • Só uso o LCC, presente no campus 2 o qual pagamos uma taxa mensal para uso dos computadores e softwares. A infraestrutura atende bem as necessidades.
<p>Não posso opinar, pois não faço uso da(s) sala(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente.;</p>	207	--
<p>OUTRAS OBSERVAÇÕES/ RECOMENDAÇÕES.</p>		<ul style="list-style-type: none"> • Algumas máquinas poderiam ser trocadas, bem como atualizações serem feitas e a internet ser melhor por todos os campi e em todos os ambientes. • Já fui algumas vezes na informática e não consegui imprimir meus arquivos porque deu erro nas impressoras /PC. • A sala de informática da biblioteca deveria ter atendimento até as 22 horas juntamente com a própria biblioteca e não somente até 21:30 horas. • Pouco ouvi falar que a FURB tem esse espaço, ou seja, o povo que faz direito nem usa... • Não tem um bebedouro, não tem banheiro; • Só tive uma vez aula num laboratório de informática, nas outras vezes os próprios professores mandam os alunos trazerem os seus computadores pois a FURB não possui laboratório de informática para todos os alunos, e também quando há a possibilidade não tem computadores para todos os alunos. • Possui goteiras quando há chuva; • FURB em geral: wi-fi nunca dará conta enquanto deixarem conectar todos os dispositivos de cada aluno, sugestão: em toda a FURB limitem apenas um acesso (dispositivos) por usuário ou IPv6 e mais roteadores.

Fonte: Organizado pela CPA, com base na pesquisa aplicada aos estudantes de graduação da FURB.

Gráfico 66: Adequação das salas de apoio de informática ou estrutura equivalente às necessidades institucionais

26. No que diz respeito à(s) sala(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente, quais das dimensões a seguir você considera que está(ão) INADEQUADA(S)? (assinale mais de uma opção, se for o caso)

Mais Detalhes



Fonte: Pesquisa da CPA com os estudantes de graduação.

Quadro 126: Aspectos inadequados das salas de apoio de informática ou estrutura equivalente

No que diz respeito à(s) sala(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente, quais das dimensões a seguir você considera que está(ão) INADEQUADA(S)?		
Aspecto avaliado	Total	Justificativas
Dimensão/ Espaço Físico	06	<ul style="list-style-type: none"> Os laboratórios são poucos e difíceis para se reservar. As salas de estudos dos bolsistas, além de insuficientes, são pequenas.
Limpeza, conservação e manutenção	01	--
Iluminação	01	--
Ventilação	02	--
Segurança	02	--
Mobiliário/ condições ergonômicas	07	--
Atualização de softwares	05	--
Normas de Segurança	01	--
Equipamentos	06	--
Acesso à internet	12	<ul style="list-style-type: none"> O acesso a internet e a velocidade desta no campus 1 são uma vergonha. Tem horários em que não se consegue entrar na internet. A lentidão no download/upload de documentos é um incômodo constante. O sinal wi-fi é muito falho no campus, basta ter uma parede que já decai. Comparado com as universidades que estive, a FURB fica pra trás, infelizmente.

Serviços e suporte	03	--
Nenhuma das anteriores. Considero que a(s) sala(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente atendem de forma satisfatória as necessidades institucionais e dos estudantes.;	05	--
Não posso opinar, pois não faço uso da(s) sala(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente.;	05	--
OUTRAS OBSERVAÇÕES/ RECOMENDAÇÕES.		

Fonte: Organizado pela CPA, com base na pesquisa aplicada aos estudantes de pós-graduação.

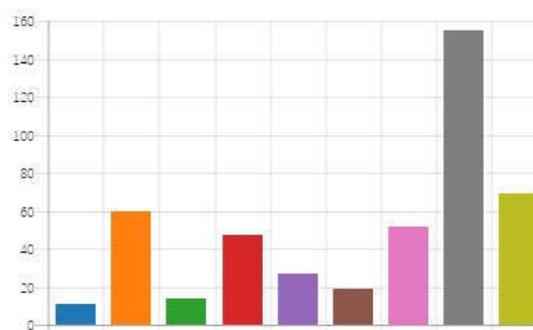
Ainda sobre a adequação das salas de apoio de informática, ou estrutura equivalente, às necessidades institucionais, a CPA realizou pesquisa com os servidores técnico-administrativos, cujo resultado é o que se apresenta no Gráfico 67 e no Quadro 127:

Gráfico 67: Adequação das salas de apoio de informática ou estrutura equivalente às necessidades institucionais

17. No que diz respeito às sala(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente, assinale as dimensões que você considera que está(ão) INADEQUADA(S):

Mais Detalhes

● Normas de segurança	11
● Equipamentos	60
● Dimensão - Espaço Físico	14
● Acesso à internet	47
● Atualização de softwares	27
● Serviços e suporte	19
● Mobiliário/condições ergonô...	52
● Não posso responder. Descon...	155
● Nenhuma das anteriores. Con...	69



Fonte: Pesquisa da CPA com os servidores técnico-administrativos.

Quadro 127: Aspectos inadequados das salas de apoio de informática ou estrutura equivalente

No que diz respeito à(s) sala(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente, quais das dimensões a seguir você considera que está(ão) INADEQUADA(S)?		
Aspecto avaliado	Total	Justificativas
Normas de Segurança	11	-
Equipamentos	60	<ul style="list-style-type: none"> • Computadores velhos; • Na Biblioteca: faltam COMPUTADORES OU NETBOOKs de primeira linha e quantidade maior, • O problema maior são os equipamentos com configurações de hardware ultrapassadas. • Estações de trabalhos lentos e ultrapassados. • Ter mais computadores; • Lentidão dos notebooks • Os computadores são muito lentos; • Equipamentos antigos • Laboratório da informática da biblioteca está com computadores desatualizados; • Os espaços de laboratórios de informática deveriam ter equipamentos com alto desempenho; • Os equipamentos, em sua maioria, estão obsoletos. • Muitos dos equipamentos são ultrapassados e grande parte é lento. • Na Praça de Atendimento, lugar de grande circulação de estudantes, o acesso à rede wi-fi é precário e são disponibilizados a eles somente dois computadores extremamente arcaicos. • Embora maior parte dos monitores foram atualizadas, as cpu's precisariam de upgrade quanto a seu desempenho. • Há um descaso, pois em muitos locais estão colocados Terminais que nunca passam por manutenção e que vivem sendo consertados com equipamentos ultrapassados e muito velhos, sempre estão meia boca. • Falta computadores, alguns não ligam; • Equipamentos obsoletos e sem manutenção adequada; • Os computadores são bastante antigos, muito não tem sequer entrada USB. • Reconheço que as máquinas têm hardware adequado para utilização dos softwares, mas as vezes as máquinas levam quase 10 minutos para inicialização, tomando tempo da aula a menos que o usuário se sente sempre no mesmo local. Infelizmente não sei se existe solução para isso devido a necessidade de instalação de uma gama grande de softwares (o que é bom) e todo o sistema da FURB.
Dimensão/ Espaço Físico	14	<ul style="list-style-type: none"> • Temos poucos laboratórios de informática e, por esse motivo, é muito difícil conseguir utilizar para alguma atividade diferenciada, uma vez que sempre estão sendo utilizados pelas disciplinas regulares.
Acesso à internet	47	<ul style="list-style-type: none"> • Apenas consideração quanto à conexão... O acesso cai com muita facilidade. • Abrangência maior do wi-fi. Vários locais não têm acesso. • Acredito que apenas a velocidade da internet disponível na FURB seja insuficiente. • Sinal de internet sempre muito fraco; • Internet do campus 2 ESTÁ MUITO RUIM. • A internet wi-fi não conecta em muitas salas de aula o que prejudica algumas atividades propostas pelos professores. • O bloco G (LCC) necessita de uma Fibra óptica para melhorar a conexão junto à internet; • Internet às vezes não funciona. • Internet muito lenta;

		<ul style="list-style-type: none"> • Dificuldade de acesso à internet; • O principal problema de alguns laboratórios é a internet, muito ruim • O acesso à rede wi-fi não é integral, apesar de a DTI afirmar que no campus 1, principalmente do Bloco A ao G, isso já seja realidade.
Atualização de softwares	27	<ul style="list-style-type: none"> • Laboratório da informática da biblioteca: necessária atualização do software de gerenciamento da biblioteca. • A atualização de alguns softwares que são caros mas que precisam de atualização.
Serviços e suporte	19	<ul style="list-style-type: none"> • Na Biblioteca: falta suporte aos acadêmicos em caso de dúvidas, ali não podemos ter bolsistas da ETEVI e, sim, acadêmicos da graduação com experiência para dar o suporte necessário.
Mobiliário/ condições ergonômicas	52	<ul style="list-style-type: none"> • Atualizar e melhorar ergonomia; • Os laboratórios do bloco G tem mesas improvisadas que dificultam trabalhos em grupo. • Na Biblioteca: cadeiras mais confortáveis • O mobiliário deveria ser mais adequado. • Laboratório da informática da biblioteca: mobiliário inadequado. • Condições ergonômicas inadequadas. • Mesas totalmente inadequadas quanto a ergonomia. • As mesas também são outro problema. Não são as mais adequadas/ergonômicas. Falta a utilização de soluções/mobiliário que melhorem a organização e disposição de cabos de rede e de periféricos (mouse, teclado, monitor).
Não posso opinar, pois não faço uso da(s) sala(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente.;	155	<ul style="list-style-type: none"> • Conheço apenas o Life e o EFEX que são laboratórios que considero excelentes ambientes para incentivar o uso das tecnologias no processo de ensino e aprendizagem. • Não opino, pois não utilizo com frequência. • Quando solicitados, sempre atendem bem e com propriedade.
Nenhuma das anteriores. Considero que a(s) sala(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente atendem de forma satisfatória as necessidades institucionais e dos estudantes.;	69	<ul style="list-style-type: none"> • Percebo a equipe de TI da FURB comprometida em buscar resultados para melhoria das funcionalidades, porém, muitos usuários não utilizam o acesso que lhes é concedido para fins prioritariamente acadêmicos, o que acarreta numa sobrecarga da rede e conseqüente queda da qualidade de sinal dentro dos campi. • Ótimas. • Todas que frequentei achei adequadas. • São muito boas. gostaria de ter computadores para os intérpretes também.
OUTRAS OBSERVAÇÕES/ RECOMENDAÇÕES.		<ul style="list-style-type: none"> • As salas ambientes necessitam de atualização contínua e constante. Necessária aprovação pela administração de plano formal de atualização contínua de hardware e software de todas as salas ambientes (BU, LI, LCC e LCI). Considero que a adequação da rede já está sendo executada, dentro as possibilidades da instituição; • Os servidores do Laboratório de Informática da Biblioteca Central não cumprem seu horário. • Há necessidade de maior conforto e tecnologia para estudantes; • Necessidade de divulgação e de acessibilidade.

	<ul style="list-style-type: none"> • Essa infraestrutura demanda investimentos que já foram solicitados, mas atendidos parcialmente em alguns casos e em outros continuam procrastinados. • Assunto que necessita de atenção urgente! Em era tecnológica "salas de informática adequadas" são de extrema importância e necessidade! • Excetuando-se o LIFE, acredito que o layout atual (filas voltadas para a projeção numa das paredes) das salas de informática e o mobiliário (improvisado em carteiras de sala de aula) poderiam ser modificadas. As carteiras que possibilitam vários arranjos como organização em círculos por exemplo, seriam muito mais interessantes, apesar da necessidade da ampliação do espaço físico. Além disso, trabalhar com equipamentos móveis (notebooks, tablets e smartphones) wireless faz muito mais sentido atualmente.
--	--

Fonte: Organizado pela CPA, com base na pesquisa aplicada aos servidores técnico-administrativos.

5.11.1 Adequação das salas de apoio de informática ou estrutura equivalente às necessidades institucionais, considerando os equipamentos existentes

Analisando-se o Gráfico 65 e o Gráfico 67, a CPA observou que o aspecto *equipamentos* foi, justamente, o apontado como mais problemático das salas de apoio de informática ou estrutura equivalente, tanto pelos estudantes quanto pelos servidores técnico-administrativos. Para justificar suas respostas, os respondentes descreveram as razões que os levaram a considerar tal aspecto frágil, como pode ser observado no Quadro 125 e no Quadro 127. De modo geral, descreve-se que há computadores muito lentos, demoram muito para ligar, muitos nem funcionam, em estado precário, com periféricos (mouses e teclados) ruins, lentos. Outros equipamentos, como plotters, monitores, scanners, também apresentam problemas.

Sendo o exposto, a CPA considera que a Universidade atende apenas o referencial mínimo, atribuindo a **nota 3** ao indicador.

5.11.2 Adequação das salas de apoio de informática ou estrutura equivalente às necessidades institucionais, considerando as normas de segurança

Analisando-se o Gráfico 65, a CPA observou que, dos 1.051 estudantes que responderam à pesquisa, apenas 31 apontaram as normas de segurança como problemático. Apenas um estudante justificou sua resposta, afirmando que “o excesso de política de segurança faz com os computadores fiquem lentos para iniciar”, como pode ser observado no Quadro 125.

Por sua vez, analisando-se o Gráfico 67, a CPA observou que, dos 327 servidores que responderam à pesquisa, 11 apontaram as normas de segurança como fragilidade, sem justificar suas respostas, como pode ser observado no Quadro 127.

Assim, a CPA entende que a Universidade atende este indicador de forma muito boa, atribuindo ao conceito a **nota 4**.

5.11.3 Adequação das salas de apoio de informática ou estrutura equivalente às necessidades institucionais, considerando o espaço físico

Analisando-se o Gráfico 65, a CPA observou que 15% dos estudantes que responderam a pesquisa apontaram o aspecto *Dimensão/espaço físico* das salas de apoio de informática ou estrutura equivalente como frágeis. Para justificar suas respostas, os estudantes descreveram os motivos que os levaram a considerar tal aspecto frágil, como pode ser observado no Quadro 125. Segundo os respondentes, são poucas salas de apoio de informática para uso dos estudantes, e a Universidade carece de mais espaços como este, ou o espaço atual é limitado, pequeno e não é possível acessar um computador sem atrapalhar os demais usuários. Além disso, outras questões foram apontadas, como falta de bebedouro e banheiros próximos e, também, que alguns docentes reservam estes espaços para o semestre todo, impossibilitando que outros estudantes possam utilizar.

Convém destacar que a Divisão de Modalidades de Ensino mantém *notebooks* para empréstimos, tanto para os estudantes quanto para os servidores da FURB. Assim, o estudante não precisa ficar “preso” à uma sala para utilização dos equipamentos, podendo utilizar os equipamentos da Universidade em qualquer espaço.

Diante do exposto, a CPA entende que a Universidade atende este indicador de forma muito boa, atribuindo ao conceito a **nota 4**.

5.11.4 Adequação das salas de apoio de informática ou estrutura equivalente às necessidades institucionais, considerando o acesso à internet

Analisando-se o Gráfico 65, a CPA observou que o aspecto: acesso à internet, foi apontado como frágil, nas salas de apoio de informática ou estrutura equivalente. Dos 1.051 estudantes que responderam à pesquisa, 365 responderam que o acesso à internet das salas de apoio de informática ou estrutura equivalente é problemático, ou seja, 34,7% do total. Para justificar suas respostas, os estudantes descreveram os motivos que os levaram a considerar tal aspecto frágil, como pode ser observado no Quadro 125. De modo geral, descreve-se que a internet é lenta e não atende as expectativas, e que as redes sem fio não atendem todos os blocos da Universidade.

Sendo o exposto, a CPA considera que a Universidade atende apenas o referencial mínimo, atribuindo a **nota 3** ao indicador.

5.11.5 Adequação das salas de apoio de informática ou estrutura equivalente às necessidades institucionais, considerando a atualização de softwares

Analisando-se o Gráfico 65, a CPA observou que o aspecto *atualização de softwares* também foi apontado como frágil nas salas de apoio de informática ou estrutura equivalente. Dos 1.051 estudantes que responderam à pesquisa, 338 responderam que a atualização dos softwares destes ambientes deixa a desejar, ou seja, 32,2% do total.

Para justificar suas respostas, os estudantes descreveram os motivos que os levaram a considerar tal aspecto frágil, como pode ser observado no Quadro 125. De modo geral, descreve-se que há necessidades específicas em alguns cursos, como Moda, Engenharias e Arquitetura, que não são atendidas adequadamente.

Convém recordar que a Universidade não institucionalizou seu Plano Diretor de Tecnologias da Informação e Comunicação (PDTIC), cujo processo é meta do PDI 2016-2020. De acordo com a DTI, em entrevista realizada pela CPA, “apesar de não existir um plano documentado de expansão, a diretiva técnica é priorizar contratos de softwares que incluam atualização de versões e suporte técnico. Os equipamentos *servidores de infraestrutura* obedecem a um plano de atualização tecnológica contínua, com intuito de prover segurança e adequação aos demais equipamentos. Softwares específicos, como os de engenharia, estão em constante processo de atualização. A Universidade prevê investimentos ao longo do ano para atualizar a grande quantidade de softwares.”.

Sendo o exposto, a CPA considera que a Universidade atende apenas o referencial mínimo, atribuindo a **nota 3** ao indicador.

5.11.6 Adequação das salas de apoio de informática ou estrutura equivalente às necessidades institucionais, considerando os serviços, o suporte

Analisando-se o Gráfico 65, a CPA observou que o aspecto *serviços e suporte*, também foi apontado como frágil nas salas de apoio de informática ou estrutura equivalente. Dos 1.051 estudantes que responderam à pesquisa, 151 responderam que a atualização dos softwares destes ambientes deixa a desejar, ou seja, 14,4% do total.

Para justificar suas respostas, os estudantes descreveram os motivos que os levaram a considerar tal aspecto frágil, como pode ser observado no Quadro 125. De modo geral, as fragilidades dizem respeito à adaptadores, conectividade entre equipamentos, cabos e navegadores disponíveis nos equipamentos, entre outros. Também não parece claro, aos estudantes, se há serviço de suporte e se há como contatar.

Sendo o exposto, a CPA considera que a Universidade atende o referencial mínimo, atribuindo a **nota 3** ao indicador.

5.11.7 Adequação das salas de apoio de informática ou estrutura equivalente às necessidades institucionais, considerando as condições ergonômicas

Analisando-se o Gráfico 65, a CPA observou que o aspecto *condições ergonômicas*, também foi apontado como frágil nas salas de apoio de informática ou estrutura equivalente. Dos 1.051 estudantes que responderam à pesquisa, 238 (22,6% do total) responderam que o mobiliário e as condições ergonômicas das salas de apoio de informática ou estrutura equivalente deixaram a desejar no período 2015-2017.

Para justificar suas respostas, os estudantes descreveram os motivos que os levaram a considerar tal aspecto frágil, como pode ser observado no Quadro 125. De modo geral, as fragilidades apontadas dizem respeito, principalmente, em relação às mesas e cadeiras, algumas sucateadas, desreguladas, com baixa altura, rodas velhas e estragadas, desconfortáveis. Em relação à ergonomia, estudantes apontaram que nem todos os computadores estão em mesas/cadeiras ideais, alguns estão de forma improvisada com mesas e cadeiras de professores, mesas para computadores muito baixas, mobiliário desconfortável, entre outros.

Sendo o exposto, a CPA considera que a Universidade atende o referencial mínimo, atribuindo a **nota 3** ao indicador.

5.12 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

O Relatório Institucional de Atividades 2017 apresenta o detalhamento da área (m²) da FURB por tipo de utilização. A partir dos dados apresentados na Tabela 55, a CPA organizou a Tabela 73, para evidenciar o quantitativo de instalações sanitárias, por campus, na FURB:

Tabela 73: Detalhamento das instalações sanitárias por campus

CAMPI	2015			2016			2017		
	Qde.	Área Útil	% Área/Campus	Qde.	Área Útil	% Área/Campus	Qde.	Área Útil	% Área/Campus
Campus 1	1.509	61.024,47	100	1.447	59.475,73	100	1.420	59.416,06	100
10. Inst. Sanitárias	149	2.121,16	3,48	145	2.192,67	3,69	143	2.186,19	3,68
Campus 2 *	540	16.076,14	100	538	16.081,08	100	548	16.188,10	100
10. Inst. Sanitárias	49	571,44	3,55	49	571,44	3,55	51	583,01	3,60
Campus 3	250	8.854,72	100	250	8.854,72	100	250	8.854,72	100
10. Inst. Sanitárias	26	290,04	3,28	26	290,04	3,28	26	290,04	3,28
Campus 5	383	7.046,49	100	380	7.022,89	100	383	7.175,04	100
10. Inst. Sanitárias	47	406,66	5,77	49	411,97	5,87	49	411,97	5,74
Campus – Antena4	12	221,33	100	12	221,33	100	12	221,33	100
10. Inst. Sanitárias	1	3,38	1,53	1	3,38	1,53	1	3,38	1,53
TOTAL	2.698	93.825,15	-	2.631	92.101,75	-	2.617	92.301,25	-

Fonte: Organizado pela CPA, com base nos dados do Relatório Institucional de Atividades 2017.

No grupo de indicadores a seguir, a CPA pretende, a partir de pesquisa com a comunidade universitária, analisar se as instalações sanitárias **atendem** às necessidades institucionais, **considerando** a sua adequação às atividades, as condições de limpeza, segurança, acessibilidade, avaliação periódica dos espaços, gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, bem como a existência de banheiros familiares e fraldários.

GRUPO DE INDICADORES	ESCALA					
	0	1	2	3	4	5
5.12.1 Adequação da localização das instalações sanitárias.					X	
5.12.2 Adequação das instalações sanitárias às necessidades institucionais considerando dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, quantidade, conservação e manutenção.				X		
5.12.3 Adequação das instalações sanitárias às necessidades institucionais considerando o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas.				X		
5.12.4 Materiais essenciais de higiene pessoal.					X	
5.12.5 Adequação das instalações sanitárias às condições de acessibilidade, independentemente de limitações individuais (circulação e deslocamento, pisos, rampas, escadas, elevadores, instalações sanitárias, vagas de estacionamento, distribuição do mobiliário, sinalização e disponibilidade de ajuda técnica, considerando a NBR 9050), incluindo recursos tecnológicos transformadores.				X		

5.12.6 Adequação das instalações sanitárias às necessidades institucionais considerando a existência de banheiros familiares e fraldários.			X		
---	--	--	---	--	--

5.12.1 Adequação da localização das instalações sanitárias

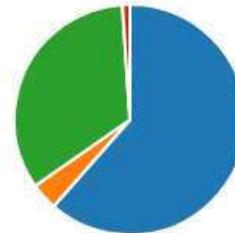
Para entender a adequação da localização das instalações sanitárias, a CPA realizou pesquisa com seus usuários: estudantes, docentes e servidores técnico-administrativos. Assim, os resultados da pesquisa realizada com os estudantes de graduação da FURB estão apresentados no Gráfico 68:

Gráfico 68: Adequação da localização das instalações sanitárias

21. A localização das instalações sanitárias é adequada?

[Mais Detalhes](#)

● Sim	646
● Não	40
● Em parte	354
● Não sei responder	11



Fonte: Pesquisa da CPA com os estudantes de graduação.

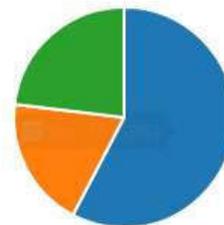
Os resultados da pesquisa realizada com os estudantes de pós-graduação da FURB estão apresentados no Gráfico 69:

Gráfico 69: Adequação da localização das instalações sanitárias

17. A localização das instalações sanitárias é adequada?

[Mais Detalhes](#)

● Sim	15
● Não	5
● Em parte	6
● Não sei responder	0



Fonte: Pesquisa da CPA com os estudantes de pós-graduação.

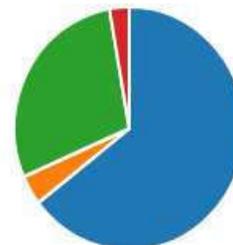
Os resultados da pesquisa realizada com os servidores técnicos-administrativos podem ser observados no Gráfico 70:

Gráfico 70: Adequação da localização das instalações sanitárias

13. A localização das instalações sanitárias é adequada?

[Mais Detalhes](#)

● Sim	211
● Não	13
● Em parte	94
● Não sei responder	9



Fonte: Pesquisa da CPA com os servidores técnicos-administrativos.

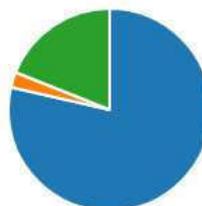
Por fim, os resultados da pesquisa realizada com os servidores docentes podem ser observados no Gráfico 71:

Gráfico 71: Adequação da localização das instalações sanitárias

21. A localização das instalações sanitárias é adequada?

[Mais Detalhes](#)

● Sim	257
● Não	8
● Em parte	62



Fonte: Pesquisa da CPA com os servidores docentes.

Visitas *in loco* mostraram que as instalações sanitárias estão organizadas em “feminino” e “masculino”, intercalando-se nos blocos e nos andares. Com os resultados das entrevistas, a CPA entendeu que, na percepção dos usuários, a localização das instalações sanitárias atende muito bem as necessidades institucionais, e a **nota 4** é mais adequada para o indicador.

5.12.2 Adequação das instalações sanitárias às necessidades institucionais considerando dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, quantidade, conservação e manutenção

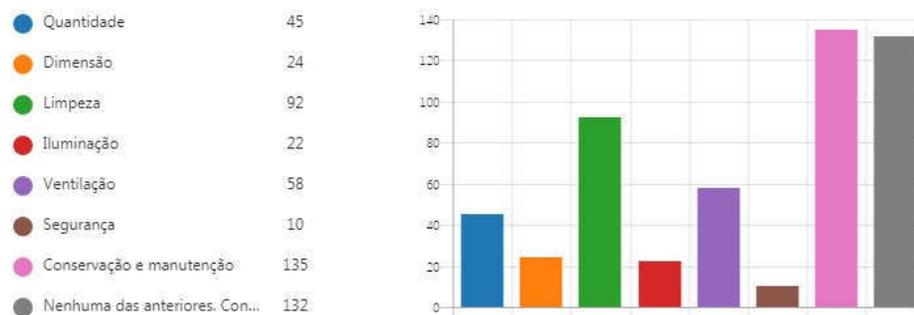
Para entender a adequação das instalações sanitárias às necessidades institucionais, a CPA realizou pesquisa com seus usuários: estudantes de graduação e de pós-graduação,

servidores docentes e técnico-administrativos. Os resultados da pesquisa realizada com os servidores técnico-administrativos da FURB estão apresentados no Gráfico 72:

Gráfico 72: Adequação da funcionalidade das instalações sanitárias

12. No que diz respeito a funcionalidade das instalações sanitárias, assinale as dimensões que você considera que está(ão) INADEQUADA(S):

[Mais Detalhes](#)



Fonte: Pesquisa da CPA com os servidores técnico-administrativos.

Em relação às instalações sanitárias, os servidores técnico-administrativos fizeram os seguintes apontamentos:

Quadro 128: Aspectos inadequados da funcionalidade das instalações sanitárias

No que diz respeito a funcionalidade das instalações sanitárias, assinale as dimensões que você considera que está(ão) INADEQUADA(S):		
Aspecto avaliado	Total	Justificativas
Quantidade	45	<ul style="list-style-type: none"> Muito mal distribuída pelo campus. O bloco K não tem banheiro no térreo. Talvez o piso térreo do Bloco K devesse ter um sanitário; Tem banheiros que não há fraldários; Às vezes, é preciso andar muito (descer e subir andares) para achar um banheiro. Não posso precisar a proporção de uso das instalações sanitárias entre servidores e comunidade acadêmica/externa, mas não tenho dúvidas que em muitos locais, a utilização por parte de servidores é muito maior, como na Praça de Atendimento. Por exemplo. Trabalho no 3º andar do Bloco G. se preciso ir no banheiro, ou tenho que descer 4 lances de escada, ou andar até o Bloco B ou subir 4 lances de escada no Bloco D para achar um banheiro feminino. Há 2 banheiros masculinos até o Bloco B, antes de achar um feminino. Já coloquei acima a restrição de quantidade do bloco L, onde trabalho. No segundo andar do Bloco A tem muita gente e pouco banheiro, podemos descer as escadas, tudo bem. Falta banheiro feminino no nível 1 da Biblioteca central. Falta mais quantidade no Bloco L. No andar do meu local de trabalho há três (3) banheiros masculinos para apenas um (1) feminino. Deveria haver sanitários no LCC.

		<ul style="list-style-type: none"> • No segundo andar do Bloco I, existe um banheiro masculino pouco utilizado, seria mais útil se fosse um banheiro feminino, tendo em vista que os alunos bloco I, são na maioria do sexo feminino, e já existe outro banheiro masculino próximo, no segundo andar do Bloco B. • Acho que deveriam ter banheiros exclusivos para os servidores. • Poucos banheiros nos Blocos. Tem que subir ou descer para acessar um deles. • Nas instalações da FURB TV e FM dispomos de apenas um sanitário minúsculo que atende aos servidores (fem/masc) e também aos convidados das emissoras. • No campus 3, BWC estão um pouco longe, por o campus ter sido reprojetoado. • Penso que o servidor deveria ter instalações sanitárias específicas, considerando o tempo em que permanece na instituição - maior que o tempo dos estudantes. • Com certeza sobre os sanitários temos o mesmo problema profissionais executando ideias próprias (pessoais), ou seja, veja bem a FURB tem mais acadêmicos do sexo feminino e menos banheiro (sanitários) a elas. Estou na sala F-203, neste piso até o final do bloco A temos apenas um banheiro feminino já para os homens temos 3.
Dimensão	24	<ul style="list-style-type: none"> • O do térreo do G é todo apertado, a gente tem que se espremer para entrar lá (e eu nem sou gordo). • Penso que são instalações antigas e que paulatinamente poderiam ser reformadas aos moldes das instalações da Biblioteca Universitária. • Algumas são muito apertadas, tanto o espaço (fora e dentro do banheiro) tem banheiro que mal cabe a gente, não tem onde colocar a bolsa pendurada e observa-se que são estruturas antigas. • As instalações têm localização adequada, no entanto, alguns banheiros são muito pequenos para a quantidade de pessoas que utilizam, principalmente em horários de intervalo.
Limpeza	92	<ul style="list-style-type: none"> • A limpeza dos sanitários deixa a desejar nos horários de grande fluxo de pessoas, com lixeiras muito lotadas. Poderiam ser utilizadas lixeiras maiores e/ou ampliar a coleta. • Em dias de maior movimentação de estudantes no bloco "A" a manutenção dos sanitários é insuficiente. • Como atendemos diretamente ao público, existe uma grande quantidade de uso dos sanitários com isso muitas vezes encontramos os banheiros sujos, acredito que deveria ter mais rodizio de limpeza e reposição de papéis. (C3) • A limpeza fica a desejar nos horários próximos aos intervalos de aula. • Acho que os banheiros nos blocos de salas de aula precisam de mais atenção. São utilizados pelos alunos (nossos "clientes") e frequentemente estão com mau cheiro, papeleiras vazias (ou os fardos de papel toalha largados em cima das pias), lixeiras cheias... enfim, mesmo que a sujeira seja gerada pelos próprios alunos, a falta de atenção de nossa equipe de limpeza demonstra nosso descuido na gestão e fiscalização dos contratos de prestadores de serviços. • A limpeza dos sanitários deve ser melhorada urgentemente. • Entendo que, devido à localização da sala, temos que utilizar o sanitário masculino mais próximo, que é utilizado também por alunos, fato pelo qual a limpeza deixa um pouco a desejar, visto que são muitas pessoas utilizando mesmo espaço e pessoas que não utilizam adequadamente. • A frequência da limpeza dos banheiros de acesso aos blocos (1º andar do J, Térreo do T, Térreo do G) deveriam ser limpos com mais frequência devido ao uso intenso desses locais. Também é necessário o reabastecimento de papel toalha e sabonete nesses espaços, em especial no bloco J e T que são

		<p>blocos relacionados à área da saúde, com grande tráfego de estudantes e profissionais que estão nos hospitais e unidades de saúde.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Muitas vezes ocorre a falta de sabonete líquido e no turno da noite a limpeza deixa muito a desejar. • Banheiros masculinos próximos ao bloco G (campus 1) poderiam ser mais agradáveis. • A higienização das privadas poderia ser melhorada. Ao que indica é limpo apenas o piso e a parte interna da privada, a parte de plástico é limpa poucas vezes e o cheiro de urina é muito grande, mesmo que a quantidade de pessoas usando seja grande o cheiro seria menos se a limpeza fosse melhor. • É muito comum faltar sabonete ou papel toalha nos banheiros dos blocos C e D (segundo piso), no entanto, há campanhas regulares na FURB sobre a necessidade de lavar as mãos diversas vezes ao dia. • A limpeza é feita, mas as próprias usuárias muitas vezes não colaboram, ou até mesmo o fluxo de pessoas no banheiro é maior do que as servidoras terceirizadas podem conseguir manter. • Limpeza, embora muitas pessoas se comportem como soldados em tempo de guerra. • Os banheiros do piso térreo de todos os blocos da FURB devem ser limpos mais vezes que os demais, durante o dia, porque tem maior fluxos de pessoas, o que tenho percebido nos blocos T, S e R que estes têm mau cheiro que pode ser percebido do corredor. • A limpeza não é tão boa devido à má qualidade dos produtos de limpeza, e da falta de educação e respeito de algumas pessoas que utilizam os mesmos. As serventes de limpeza dão o seu melhor, mas se não ter produtos de qualidade e pessoas que respeitem este ambiente sem danificar, não haverá melhoras. (Obs: já presenciei alunos fazendo necessidades fora do vaso e sujando de propósito por estarem "pagando", isso é muita falta de respeito). • Não sei quanto aos outros banheiros, mas me parecem ok, alguns com algumas pichações leves também. • A limpeza precisa melhorar. • A equipe de limpeza, sabemos, está reduzida há bastante tempo, mas mesmo assim, trabalham com muita competência e respeito. Infelizmente, a comunidade interna não corresponde a esse trabalho, deixando a desejar no quesito "civildade".
Iluminação	22	--
Ventilação	58	<ul style="list-style-type: none"> • O sistema de ventilação na maioria deles é ruim ou inexistente. • Banheiro térreo do bloco D do campus 2, necessita uma revisão pois tem mau cheiro. • A ventilação na maioria dos sanitários é bem precária. • O banheiro (masculino) do bloco F muitas vezes está em condição lamentável, com cheiro desagradável que expande até o corredor ou fica confinado dentro do próprio banheiro (talvez instalar um exaustor na janela). • Sanitário Masculino da PRAÇA com muito mal cheiro sem ventilação.
Segurança	10	<ul style="list-style-type: none"> • O do Bloco J térreo é "sinistro". Se fosse mulher, não entraria lá. Parece um labirinto de calabouço!
Conservação e Manutenção	135	<ul style="list-style-type: none"> • Troca de Tampos, prender os bacias ao chão, vazamentos, torneiras com vazamento ou duchas/Jatos muito fortes, Falta de um Suporte para colocar uma Bolsa, que se faz necessário tanto no masculino quanto no Feminino e Portas comidas, logo enfraquecidas de cupim. • Percebi que em muitos banheiros os assentos sanitários estão em estado bem ruim para o uso, isso quando tem. • Os banheiros do Bloco I, receberam pinturas nas portas, porém o teto falta placas e o aspecto físico em geral é precário. Acho que deveriam ser reformados, e a estrutura física deveria ser parecida aos banheiros do Bloco A (Praça do estudante).

	<ul style="list-style-type: none"> • Alguns dos sanitários estão em péssimas condições de conservação (Biblioteca); • A falta de manutenção em válvulas e registros, bem como torneiras causa um desperdício de água. Poderia economizar valores e o planeta agradeceria. • Quando chove, os sanitários exalam um odor muito ruim. Talvez seja encanamento. • Muitas vezes, as saboneteiras estão vazias, não sendo possível fazer as higiênes das mãos. • Com relação a conservação e manutenção inadequadas para instalações sanitárias, refiro-me a reposição de papel para secagem das mãos. • Portas estragadas. • Torneiras com vazamento, descargas que desperdiçam água. • Tampa de bacio quebrada, porta má conservada. • No campus 5 os banheiros estão adequados, mas no campus 1 por ser mais antigo tem uns banheiros bem ruins. • Banheiros estão frequentemente com tampas de vasos quebradas ou soltas, lâmpadas queimadas, dispensadores de papel e sabão vazios. • Os banheiros não são bonitos e a manutenção de uma forma geral deixa a desejar. • A conservação dos sanitários deve ser melhorada. • É comum encontrar sanitários com as tampas quebradas ou mesmo sem tampas. Vazamentos também são comuns. • Alguns banheiros estão com a estrutura física antiga, mereciam uma boa reforma. • Os banheiros da FURB precisam de uma reformulação/ qualificação. • No câmpus 1, blocos B a G, tem muitos wc, dificultam a limpeza e acabam sendo muito pequenos. O ideal seria ter uma central de wc (fem/masc), por ex no nível 1 e outra no nível 2. Algo grande e projetado para a quantidade de usuário. O espaço físico dos wc pequenos desativados, deveriam ser incorporados às salas de aula vizinhas - aumentando o espaço. A periodicidade da limpeza atual não é suficiente. Os mictórios não têm vazão de água e o cheiro fica forte. A água esgotada das pias deveria ir para a calha do mictório. • Considero que alguns sanitários já são muito antigos e necessitariam de reformas, tem portas quebradas. • Os sanitários do Bloco B estão muito malcuidados, e acredito que seja necessário estabelecer melhores horários para os lixos serem recolhidos. Por exemplo: após a intervalo das aulas. • Problemas de vazamentos de água tratada em mictórios ocorrendo por meses, e mesmo com solicitação de reparo, nada foi feito dentro de um prazo de urgência, desperdiçando recursos naturais e dinheiro público da Universidade. Não há educação por parte de docentes e discentes no que diz respeito a boa utilização da água, de papéis, limpa toalhas e é comum luzes acesas sem presença de pessoas. É necessário investimento em educação. As torneiras automáticas precisam ser trocadas por torneiras com aeradores ou com jatos de "chuveiro", a exemplo do Norte Shopping, em Blumenau. É necessária coleta de água da chuva e adaptação da instalação hidráulica para isso. As portas e vistas precisam de tratamento anti-cupim ou substituição por material que evite esse inseto. • Há válvulas de descarga e torneiras com regulagem que precisam ser substituídas ou ajustadas, visando reduzir gasto de água; • A manutenção quando necessária é muito demorada para acontecer (ex.: tampa de bacio quebrada ou ausente, lâmpadas queimadas com frequência. • Volto a falar para melhorar seja o que for em um espaço temos que a valer a demanda seja pessoal ou fluxo, outra coisa muito IMPORTANTE GASTO ABSURDO DE PAPEL TOALHA estamos no século XXI, qualquer local
--	---

		<p>que você vá tem aparelhos de secagem a ar ou ar quente para as mãos, sem contar que os papéis toalhas estão totalmente vencidos, úmidos e cheio de bactérias em razão do seu armazenamento e estocagem.</p>
<p>Nenhuma das anteriores. Considero que as instalações sanitárias da FURB atendem adequadamente as necessidades institucionais.;</p>	<p>132</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Todas que frequentei achei adequadas. • Muito boa, pena que os estudantes sujaram visualmente os banheiros. • No campus 3 a quantidade de sanitários atende à demanda. E na maioria das vezes estão adequadamente limpos. • Alterar os biombos de alguns banheiros masculinos onde quem está na porta vê quem está urinando, e isso não é agradável. • No meu setor "provisório" banheiro, cozinha administrativo ficam praticamente no mesmo ambiente, e uma fossa na frente da porta da cozinha. • Sim, que deveria ser feita uma campanha de conscientização com os alunos, tanto da Etevi, quanto da Furb, no sentido de zelarem por uma melhor utilização das mesmas, dando descarga e jogando papel higiênico e toalhas de rosto em suas respectivas lixeiras, evitando assim o mau cheiro em excesso, sobrecarga da equipe de limpeza e até eventuais alagamentos decorrentes do entupimento de pias e vasos sanitários. • O problema foi arquitetura em relação às instalações. • A questão da limpeza e higiene das instalações sanitárias são sempre atendidas de maneira até eficiente pelos funcionários terceirizados. Porém, há muitos acadêmicos e servidores que parecem não estarem preocupados em manter o ambiente limpo, o que acarreta em um ambiente por vezes sujo e mal-cheiroso. • Para quem já sabem onde elas se localizam não existe problema. Mas visitantes dependem dos servidores e terceirizados para localizarem os sanitários. • Poderiam ser instaladas secadoras nos banheiros como forma de evitar o gasto demasiado com papel - se o custo benefício a longo prazo se mostrar relevante. • Sobre isso não tenho nada a reclamar, apenas a elogiar, pelo menos aqui em nosso setor, os banheiros estão sempre muito limpos. • Em relação ao primeiro andar do bloco J, a porta fica ao lado da entrada do auditório. • Acredito que muito dos problemas dos sanitários é a falta de educação e respeito dos usuários. • Há necessidade de constante limpeza em função da correta e, da não tão correta utilização dos usuários; e de constante manutenção/ reforma das instalações sanitárias: o meio é agressivo e as instalações envelhecem. • Quanto ao material: papel higiênico, papel toalha, sabonete líquido e materiais para a limpeza do banheiro, está em ótimas condições, parabéns ao setor de compras, melhorou muito de uns anos para cá.
<p>OUTROS</p>		<ul style="list-style-type: none"> • Nos sanitários há diversos balcões e armários inadequados (inclusive em sanitários adaptados para deficientes), e outros sem manutenção. É importante ter pontos de apoio de materiais nos sanitários, entretanto estes podem ser prateleiras e ganchos internos aos boxes, e prateleira/bancada baixa próximo às pias, em substituição às carteiras de sala de aula disponíveis em alguns para esta finalidade. • O principal problema está relacionado ao mal-uso que os próprios alunos fazem das instalações. • Tem um cano sem utilidade nenhuma fixado na parede externa do banheiro masculino, que deveria ser retirado. • Falta também acessibilidade para os deficientes na maioria dos banheiros, já que não possuem um banheiro específico para deficientes contendo aquelas barras de apoio. • Uma vez uma colega da pós-graduação reclamou para mim dos banheiros da "FURB" dizendo que eram desagradáveis (tivemos um problema sério com

	<p>qualidade dos papéis descartáveis), sendo apoiada por outras colegas da turma. Eu justifiquei dizendo que há uma depredação constante e que a manutenção é difícil (tudo que ouço internamente). Ela, que trabalha na UNIFEBE, disse: "Desculpa, mas na Unifebe também tem um alto fluxo de alunos e servidores, mas os banheiros são bem bonitos e conservados!". Ela tem razão. Poderíamos ser muito melhores nesse quesito.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sobre a questão "No que diz respeito a funcionalidade das instalações sanitárias, assinale as dimensões que você considera que está(ão) INADEQUADA(S)", faltou pensar nos portadores de necessidades especiais. Há blocos inteiros sem banheiros adaptados, por exemplo. Onde os banheiros são adaptados, os pisos são escorregadios. Enfim, deficiente não é um ser bem quisto em nossos espaços. • Sobre isso não tenho nada a reclamar, apenas a elogiar, pelo menos aqui em nosso setor, os banheiros estão sempre muito limpos. • A limpeza dos banheiros do térreo do Bloco D deve ser feita num horário que não conflite com o término do horário das aulas pela manhã e com o horário de almoço da cantina. • Penso que se as serventes forem envolvidas na questão de avisar dos problemas de conservação, estes seriam mais rapidamente vistos e consertados.
--	--

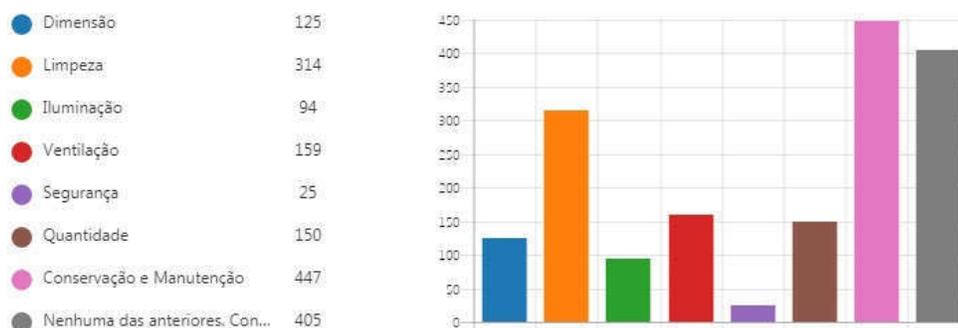
Fonte: Organizado pela CPA a partir da pesquisa realizada com os servidores técnico-administrativos.

A percepção dos estudantes de graduação da FURB em relação à adequação da funcionalidade das instalações sanitárias está representada no Gráfico 73 e no Quadro 129:

Gráfico 73: Adequação das instalações sanitárias às necessidades institucionais

22. No que diz respeito a funcionalidade das instalações sanitárias, quais das dimensões a seguir você considera que está(ão) INADEQUADA(S)? (assinale mais de uma opção, se for o caso)

[Mais Detalhes](#)



Fonte: Pesquisa da CPA com estudantes de graduação.

Quadro 129: Aspectos inadequados da funcionalidade das instalações sanitárias

No que diz respeito a funcionalidade das instalações sanitárias, quais das dimensões a seguir você considera que está(ão) INADEQUADA(S)?		
Aspecto avaliado	Total	Justificativas
Dimensão	125	<ul style="list-style-type: none"> • São apertados, e completamente inadequados para pessoas com deficiência física que usam cadeiras de rodas, pois a cabine destinada a eles fica no final do banheiro, e quando a porta das outras cabines acaba atrapalhando a passagem;

		<ul style="list-style-type: none"> • Os mictórios deveriam ser individuais. • Em relação a dimensão, não é geral, pois tem alguns banheiros com espaço bastante adequado, porém, uma grande parte tem um tamanho que chega a ser ridículo, pois é impossível entrar no banheiro e fechar a porta, sem se esbarrar e se encostar nas paredes, etc, de tão pequeno, apertado. • Adaptação de instalações sanitárias para deficientes físicos; • Os banheiros são muito apertados, sempre havendo problemas para entrar e sair das cabines sem que se bata em alguém. • Há banheiros que são pouco usados e são muito grandes, outros que são muito usados e relativamente pequenos. • Super pequeno os banheiros; • Tem alguns banheiros masculinos que dá para ver o povo lá dentro. • As portas dos Box são muito grandes e quando abertas deixam pouco espaço para circulação perto da pia. • Os sanitários do bloco J são totalmente sem acesso para cadeirante. • A maioria dos banheiros não possui boa acessibilidade para cadeirantes e cegos. • Focando no banheiro do meu curso (2 unidades fem e 2 unidades masc.) não comporta a quantidade de pessoas; • Banheiro feminino extremamente pequeno e apertado; • Os banheiros são minúsculos, a porta mal fecha quando vc entra e para sair quase dá na cara de alguém que está passando. • Acessibilidade para pessoas com deficiência física. • Portas mal projetadas, no bloco J não é possível abrir a porta do banheiro nem esbarrar ela em alguém do lado de fora. • Os espaços onde estão os vasos sanitários deviam ser maior.
Limpeza	314	<ul style="list-style-type: none"> • A falta limpeza, não sei se é "malandragem" dos(as) funcionários(as) de limpeza ou se é os acadêmicos em geral que são tão, com o perdão da palavra, porcos, anti-higiênicos. Acredito que seja um pouco de cada, infelizmente. De toda forma é preocupante, e deveria receber uma atenção especial. • A limpeza é deficiente no turno da noite. • Em diversas vezes na instituição que precisei utilizar as instalações sanitárias, não havia sequer papel para utilização e quando tinha era de péssima qualidade sendo que as mensalidades são caríssimas. • E com relação a limpeza, alguns sanitários são sujos e malcheirosos (em parte é devido à falta de higiene/educação das próprias pessoas que utilizam). • A Limpeza dos banheiros no período noturno, isso no campus 2, deixa a desejar. • Não são exatamente limpos; • Mais Limpeza. • Mais limpeza! Os banheiros são sujos, encardidos!!!! • Muito precatório e sujo; • Falta constante de papel higiênico nos banheiros deve ser corrigida. As vezes quando não falta papel higiênico, falta papel toalha para secar as mãos. • Por vezes há falta de papel-toalha e sabonete líquido. • Muitas vezes tem mau cheiro; • Seria mais em relação ao sabonete líquido que é utilizado na FURB, na qual aparenta dar mal cheiro nas mãos; • Muitas vezes não tem papel em banheiros, e a limpeza é somente passado um pano no chão com a mesma água em todos os banheiros do bloco; • A Limpeza costuma ser boa, apenas se sofre com a falta de respeito e consciência dos usuários, que muitas vezes nem são capazes de colocar o lixo na lixeira; • Sujas, papeis de péssima qualidade; • Em diversas vezes, há falta de sabonete líquido, papel higiênico. • Algumas vezes há falta de papel ou sabonete.

		<ul style="list-style-type: none"> • Há muito mau cheiro nos corredores do campus 2. • Papel toalha muito ruim. • No campus 3 muitos dos banheiros femininos estão sempre fedidos e meio sujos; • Limpeza: falta de papel. Acho que em uma instituição com a quantidade de alunos igual a Furb não pode deixar esse tipo de coisa acontecer. • Papel de qualidade péssima que chega a se esfarelar na mão. São necessárias pelo menos 5 folhas para secar mãos, ou seja, totalmente insustentável. • Falta sabonete e papel, de vez em quando; • Sempre falta sabão e o papel toalha e ruim você quer pegar 2 folhas, mas elas estão todas grudadas e vem 15, o barato sai caro. • Banheiro do primeiro andar do Bloco D está sempre com péssimo cheiro. • No campus 3, os banheiros não são limpos com a frequência necessária; • Muito usado deveria ter limpeza constante. • Geralmente os banheiros são sujos, muitas vezes falta papel tanto higiênico quanto toalha. • Os banheiros merecem uma limpeza e cheiro melhores. As vezes as paredes e vasos são mal limpos. • Fazer limpeza regularmente. • No final do dia estão muito sujos, muitas vezes falta papel; • Sempre falta algum tipo de papel ou sabonete. • Na cantina que fica no alto, perto da área de educação física, estava sujo e malcheiroso. • Os banheiros são muito sujos. • Limpeza - Os banheiros são tristes, dá pichação à sujeira feita por estudantes. Sinceramente, tirem os sanitários, deixem apenas mictório. Só o banheiro da biblioteca é decente • A limpeza nos banheiros deveria ocorrer de forma mais frequente. Os vasos sanitários são muito antigos, precisam ser trocados, assim como a qualidade do papel higiênico e papel toalha disponibilizado. • Alguns banheiros estão com cheiro ruim, um deles e no campus 1 o do campus 3 da cantina, • A limpeza dos banheiros algumas vezes está malfeita ou pode ser que não tenha sido feita. O pior são os usuários que não presam por cuidados na hora fazer suas necessidades. • No quesito limpeza, me refiro a falta frequente de papel higiênico nos banheiros, especialmente o banheiro feminino do bloco C.
<p>Iluminação</p>	<p>94</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Em relação as instalações sanitárias do Galpão da Arquitetura, um dos BWCs não possui iluminação; • A iluminação também é problema em alguns, sem falar que está mais do que na hora de serem instalados sensores de movimento, pois muitas vezes a pessoa está usando um dos banheiros, e outra pessoa sai e apaga todas as luzes, e a pessoa que ainda está dentro do banheiro, trancada, usando-o, como vai fazer? Sensores de movimento para iluminação não são caros e é perfeitamente possível instalar nos banheiros da FURB. • Que elas fossem mais iluminadas, tendo em vista que são instalações sanitárias.
<p>Ventilação</p>	<p>159</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A ventilação é o menos preocupante, mas também merece atenção. • Que elas fossem mais arejadas tendo em vista que são instalações sanitárias; • Ventila melhor esses banheiros; • Em geral os sanitários são bons, porém no bloco D, térreo o sanitário masculino tem a janela virada para um ar-condicionado jogando ar quente para o banheiro. • Mal cheiro no banheiro feminino; • Precisa haver mais ventilação nos banheiros! • Existem salas onde a janela do banheiro está a no máximo 1 metro de distância da janela da sala, o cheiro do banheiro é transferido pra sala.

Segurança	25	<ul style="list-style-type: none"> • Já sofri assédio dentro do banheiro feminino do térreo do bloco T por um homem que acredito ser professor.
Quantidade	150	<ul style="list-style-type: none"> • Há andares que só possuem apenas o sanitário para um dos usuários (ou só feminino ou só masculino). • No campus 3 há andares inteiros que possuem apenas um banheiro para apenas um dos sexos, além de banheiros que não comportam a quantidade de salas próximas a eles. • A questão de em alguns blocos os sanitários em um andar serem somente masculinos e o andar seguinte somente feminino. • Nos blocos que frequento na FURB, nunca encontrei sanitários adaptados para deficientes físicos. • O número de sanitários é baixo, imagina quando um ou dois estão em manutenção. • Mais banheiros femininos; • Instalar sanitário no LCC campus 2; • No LCC do campus 2 deveria haver um sanitário e bebedouro. • Inexistência de sanitários no bloco do LCC no campus 2 da FURB. • Não há sanitários próximos aos laboratórios de Engenharia Civil (C2); • No LCC precisa ter um banheiro. • Banheiros do galpão de arquitetura: quantidade reduzida de boxes sanitários; • No bloco A, no campus 2, o banheiro masculino é no térreo, e o feminino é no primeiro andar, então tem-se um deslocamento grande dependendo de onde o usuário está e seu sexo. • No LCC do campus 2 poderia ter um banheiro, pois precisamos se deslocar até o bloco D para utilizar o bwc. • Falta um sanitário no LCC campus 2; • No campus 3, a maioria dos banheiros é separado em sexo por andar. • O bloco D tem sanitários em todos os andares porém no LCC, por exemplo, não disponibiliza sanitários.
Conservação e Manutenção	447	<ul style="list-style-type: none"> • Portas quebradas e pias que entopem; • A questão seria a manutenção dos banheiros que sempre estão com problemas. • Poderia haver instalação sanitária no LCC do campus 2. Infelizmente os acadêmicos são uns porcos que não sabem cuidar do que eles mesmo bancam. • Muitas vezes, os banheiros se encontram sem sabonete líquido, com as louças sanitárias quebradas, portas que não fecham e com uma ventilação que deixa o ambiente com um odor forte. • Há, às vezes, falta de papel-toalha. • A conservação e manutenção, eu imagino que seja complicado realmente, por que existe muitos "espíritos de porco" que depredam, infelizmente. Mas mesmo não tendo muito o que fazer em relação a esses cretinos que fazem esse tipo de coisa, em relação a manutenção tem o que se fazer. É complicado você ir a um banheiro onde o vaso sanitário está sem assento, por exemplo. • A reposição de materiais de limpeza pessoal, como sabonete líquido, papel higiênico e papel toalha. Isso eu não tenho dúvida que é falha dos funcionários de limpeza, que não repõem com a devida frequência. Já que eles não dão a devida atenção, poderia se desenvolver algum mecanismo de aviso, para que sejam lembrados quando acaba este tipo de material utilizado pelo usuário. Opções devem ter, é só ter um pouco de criatividade e boa vontade. • Há algumas instalações com defeito no assento do vaso sanitário (Na biblioteca, por exemplo). Torneiras jorram água muito forte (Bloco T). Portas com pichações/rabiscos. • Às vezes estão entupidos, sem trinco, sem papel higiênico, sabonete ou papel toalha; • Os banheiros são rabiscados, antigos. • Pintar as portas, por causa das pichações, e arrumar os vasos, por no banheiro do bloco b e c tem vasos tortos;

		<ul style="list-style-type: none"> • Os banheiros estão velhos; • Muito precatório. Poderia ter banheiro novo. • As portas estão sempre riscadas na parte de dentro, muitas vezes com frases ofensivas ou desnecessárias. • As portas dos banheiros estão rabiscadas, escritas, é horrível saber que pessoas que têm o privilégio de receber conhecimento tentem usá-lo de maneira tão deplorável (tentam porque o que é escrito nas portas do banheiro não chega a ser conhecimento). É bem horrível. Tem coisas péssimas que se lê nas portas dos banheiros femininos do bloco. • Vasos sem assento; mictório sem separação; realmente é horrível os banheiros; muitas pichações; absurdo; • Me incomoda e acho desrespeitosas as fixações nas portas dos banheiros femininos, mesmo aproximadamente cada ano serem pintadas. • Diversos banheiros da Instituição deveriam ser reformados e modernizados, eis que contam com estruturas antigas e precárias (ex. torneiras com defeito, mictórios coletivos, etc). • Algumas portas quebradas. • Sanitários quebrados, porta papel e porta sabonete quebrados. Há desperdício de papel por colocarem mais do que cabe nos compartimentos. • Os banheiros do bloco I estão frequentemente com assentos e/ou fechaduras quebrados. • Está malconservado; • No LCC do campus 2, o bebedouro que há está quebrado, e os sanitários os alunos e colaboradores tem que se deslocar até o outro bloco. • Arrumar principalmente as fechaduras das portas, para que os boxes com privadas possam ser utilizadas com maior segurança. • Os banheiros estão sempre com mau cheiro e algo quebrado ou com defeito. • Infelizmente temos problemas com a educação de alguns alunos. • Papel rotineiramente costuma faltar, e os lixeiros não tem saco de lixo, então o papel higiênico sujo a cesta de lixo e fica aquele fedor. • Existe um mictório no Bloco S (primeiro andar), que está interdito há uns bons meses. • Tem algumas portas de salas e banheiros com trincas estragadas, principalmente no bloco J; • As portas dos sanitários, muitas delas não trancam; • No banheiro feminino do bloco F, próximo a sala F-103, há apenas uma torneira em funcionamento normal; • De vez em quando falta papel higiênico, papel toalha. Geralmente após 21h. • Maior atenção a falta de papel nos banheiros. • Acredito que os banheiros deveriam ter suporte para colocar a mochila, dois banheiros do ginásio não têm, somente um tem mais estão caindo alguns (mau cuidado); • Geralmente não tem sabão para lavar a mão. • Banheiros muito antigos, com hidráulica muito precária e que gastam uma quantidade enorme de água desnecessariamente. • Falta de sabonete e descargas ruins (somado ao mal-uso). • A manutenção de papel toalha peca as vezes. • Nota-se uma grande diferença entre os banheiros dos blocos baixos aos de cima, sendo eles mais amplos e conservados; • Conservação: passou o semestre inteiro e um dos banheiros estava com a fechadura estragada e ninguém foi olhar. • No bloco S, algumas pias não têm saboneteiras para todas as cubas/torneiras. • Verificar pias do 5 andar do bloco D do banheiro masculino. Uma está quase entupida; • Muitos banheiros necessitam de manutenções corretivas devido equipamentos estarem estragados ou mesmo escassos.
--	--	---

		<ul style="list-style-type: none"> • Papel toalha muito precário. Pelo preço da mensalidade, poderia sim ter um papel toalha de qualidade melhor, que não se desfaz ao secar as mãos. • Os banheiros e os bebedouros são limpos, porém, antigos e alguns já estão com problemas de funcionamento. • Arrumar algumas portas que não trancam mais, no andar 3 do bloco J; • Banheiros do galpão de arquitetura (que possuem os mesmos problemas desde 5 anos atrás, quando ingressei no curso): falta de manutenção; muita umidade. • A conservação e limpeza dos banheiros também não são as melhores; • No bloco A, no campus 2, demonstram uma deterioração grande. • Banheiros do bloco j principalmente tendo portas que nem trancam mais, muitas vezes sem papel para secar as mãos; • Torneiras do bloco S não funcionam direito; • Alguns sanitários se encontram quebrados, sem tampa etc. • A limpeza é satisfatória; falta sabonete e papel toalha direto. • Os prédios mais antigos estão com os banheiros detonados. • Algumas vezes não tem papel higiênico em alguns banheiros do bloco B e C. • Portas que não fecham, trancas com problemas, falta de sabonete líquido, falta de papel higiênico, torneiras com problemas de vazamento. • Muitas vezes o porta-sabonete líquido está estragado ou sem o sabonete. • Muitas vezes não há sabonete líquido (nalgumas, apenas uma espuma, que não ajuda na higienização) nem papel toalha nos banheiros masculinos, principalmente em blocos muito frequentados, como o S, no campus 1. • Saboneteiras e papeleiras com defeito. • De vez em quando os banheiros estão estragados; • Na maioria das vezes não tem sabonete líquido, bem como há portas com fechaduras e válvula de descarga estragadas. • Algumas portas não possuem chaves para trancar e somente alguns banheiros possuem ganchos para pendurar as bolsas. • Muitas portas quebradas; • Na cantina que fica no alto, perto da área de educação física, o mictório ficou um ano quebrado, as pias estavam rachadas; • Os banheiros os alunos não ajudam a conservar, tampa dos vasos estão quebradas, mal cheiro. • Sabonete e papel chegaram a faltar por uma semana em algum andar do bloco D do C2
<p>Nenhuma das anteriores. Considero que as instalações sanitárias atendem de forma satisfatória as necessidades institucionais.</p>	<p>405</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Muito bom! • Deveria possuir álcool em gel; • Boa, alguns vasos faltam a tampa; • Colocar instalação sanitária no LCC do campus 2, seria mais prático. • Os banheiros dentro da praça do estudante, no Bloco A, deveriam ser modelo é padrão para os demais! • Necessita de banheiro no LCC. • Algumas pequenas exceções quanto a limpeza e estrutura (Bloco T), mas em regra geral são muito bem conservadas. • Creio que no Bloco I, onde há banheiro masculino com apenas um sanitário (caso do 5º andar) o mictório não deveria ficar visível, uma vez que há acadêmicos que não fecham a porta e acadêmicas passam no corredor, tendo total visão do mictório masculino deste bloco. (Neste tipo de banheiro); • O papel toalha e papel higiênico é de baixa qualidade, para secar as mãos com o papel disponibilizado atualmente, é preciso utilizar várias folhas. • Às vezes cheiram mal; • No LCC do campus 2 não possui sanitário e o bebedouro está quebrado a vários meses. • Fiquei alguns anos fora da FURB, mas nesse último semestre melhorou muito a questão da limpeza.

	<ul style="list-style-type: none"> • Não há banheiros no LCC. • Papel para secar as mãos de péssima qualidade. • No campus 2, não disponibilizamos de instalação sanitária no LCC; • No campus 2 não há sanitário próximo ao bloco T do lcc. • Poderiam colocar ganchos para bolsas; • Quero deixar os parabéns pela iniciativa de colocar papel toalha de qualidade nos banheiros. Antigamente eram utilizados papéis de péssima qualidade, marrons, que se despedaçavam, tinham pontos pretos que grudavam na cara ao secar o rosto. Enfim, era melhor secar o rosto na camisa. Agora com os papéis novos, brancos, resistentes, ficou muito mais agradável a utilização dos sanitários. • Algumas vezes teve torneiras não funcionando, mas acredito que não seja por falta de manutenção, e também a sujeira não é por falta de limpeza. Na verdade, é mau uso por partes dos alunos e acadêmicos. • Deveria existir um banheiro no LCC; • Os papéis são de qualidade muito ruim, muitas vezes é mais cômodo secar as mãos na própria roupa. • Talvez uma porta de correr ou com abertura para dentro do banheiro fosse mais adequado. • Ao menos nos blocos S, R e T, as instalações sanitárias estão em um bom estado de conservação e manutenção e de limpeza.
OUTRAS OBSERVAÇÕES/ RECOMENDAÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> • As supervisoras da limpeza ou até mesmo um bolsista poderia visitar estes locais de forma rotineira para verificar possíveis problemas, pois são locais de grande circulação de pessoas. • Já enviei diversos e-mails para manutenção do DAC (copiando o Serviço Gerais) informando de problemas nos banheiros, pois o pessoal da limpeza, que entra diversas vezes nos banheiros diariamente, não reporta aos responsáveis os problemas existentes. • Apesar de ser homem e não frequentar o banheiro feminino, sei que não um local onde as mulheres possam deixar, de forma higiênica, as suas bolsas. Deveria ser pensado em algo simples, mas eficiente neste sentido, quem sabe um ganchinho atrás da porta. • Deveria ser feita uma campanha de conscientização com os alunos, tanto da ETEVI, quanto da Furb, no sentido de zelarem por uma melhor utilização das mesmas, dando descarga e jogando papel higiênico e toalhas de rosto em suas respectivas lixeiras, evitando assim o mau cheiro em excesso, sobrecarga da equipe de limpeza e até eventuais alagamentos decorrentes do entupimento de pias e vasos sanitários. • Necessidade de ampliar banheiros acessíveis; • É necessário garantir a acessibilidade e ampliar o número de banheiros acessíveis. • Ter uma pessoa específica para a limpeza dos sanitários. • Em alguns banheiros ainda falta melhorar a acessibilidade para cadeirantes; itens de segurança para pacientes idosos. • A universidade deveria investir em sanitários para transexuais!

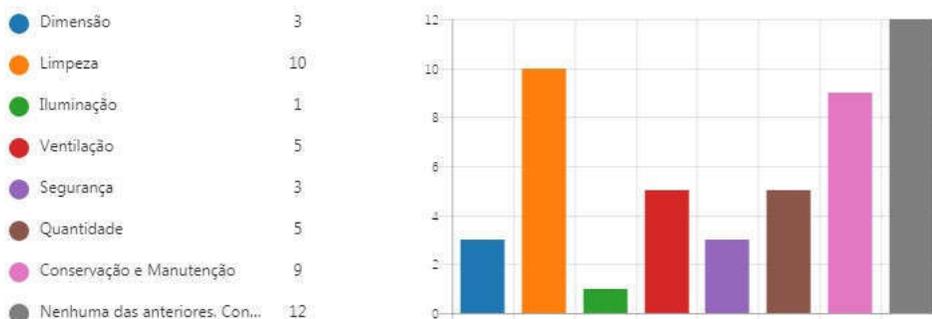
Fonte: Organizado pela CPA a partir da pesquisa realizada com estudantes de graduação.

A percepção dos estudantes de pós-graduação da FURB em relação à adequação da funcionalidade das instalações sanitárias está representada no Gráfico74:

Gráfico 74: Adequação das instalações sanitárias às necessidades institucionais

18. No que diz respeito a funcionalidade das instalações sanitárias, quais das dimensões a seguir você considera que está(ão) INADEQUADA(S)? (assinale mais de uma opção, se for o caso)

[Mais Detalhes](#)



Fonte: Pesquisa da CPA com estudantes de pós-graduação.

Em relação às instalações sanitárias, os estudantes de pós-graduação fizeram os apontamentos descritos no Quadro 130:

Quadro 130: Aspectos inadequados da funcionalidade das instalações sanitárias

No que diz respeito a funcionalidade das instalações sanitárias, quais das dimensões a seguir você considera que está(ão) INADEQUADA(S)?		
Aspecto avaliado	Total	Justificativas
Dimensão	03	<ul style="list-style-type: none"> Em outros blocos (por exemplo, nos blocos B, D, F, I, J, R e T), os banheiros são pequenos;
Limpeza	10	<ul style="list-style-type: none"> Banheiros sujos; Banheiros da cantina do campus 3 sujos e em vários encontros estavam com a tampa do bacio solta. Limpeza na parte da tarde nos banheiros.
Iluminação	01	<ul style="list-style-type: none">
Ventilação	05	<ul style="list-style-type: none"> Na Biblioteca, há banheiros enormes, mas mal ventilados; Em outros blocos (por exemplo, nos blocos B, D, F, I, J, R e T), os banheiros são mal ventilados; Falta ventilação. Quando ocorre mal cheiro nos sanitários, demora para sair do ambiente.
Segurança	03	<ul style="list-style-type: none"> Na Biblioteca, há banheiros enormes, e pouco seguros. Já que episódios estranhos lá acontecem.
Quantidade	05	<ul style="list-style-type: none"> No segundo piso do campus 1, tem apenas um banheiro feminino. Sugiro uma melhor distribuição.
Conservação e Manutenção	09	<ul style="list-style-type: none"> Manutenção dos sanitários é precário; Manutenção dos espaços sanitários devem ser melhoradas Banheiros pichados e assentos dos vasos são comuns, infelizmente. Em outros blocos (por exemplo, nos blocos B, D, F, I, J, R e T), os banheiros são deteriorados. Já vi vazamentos, privadas sem assento, porta papel higiênico quebrado e sem papel higiênico.
Nenhuma das anteriores. Considero que as instalações	12	<ul style="list-style-type: none"> Sei que muitos problemas têm origem nos atos de vandalismo praticados por outras pessoas. Porém, noto lentidão da Administração para resolver problemas pontuais.

<p>sanitárias atendem de forma satisfatória as necessidades institucionais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A quantidade de instalações sanitárias femininas ou masculinas deveriam responder à média de alunos homens ou mulheres. Hoje tem o mesmo número, mas percebe-se um alunato majoritariamente feminino. • Perto do que vi nas universidades públicas, a FURB dá um show de limpeza, espero que continue assim. • Apenas há um cheiro forte de esgoto no banheiro do 1º piso do bloco D campus 2. • Novamente a questão da acessibilidade é ruim. Nos horários de maior fluxo de pessoas, em alguns blocos, a limpeza não é adequada.
<p>OUTRAS OBSERVAÇÕES/ RECOMENDAÇÕES</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Banheiros sem sabonete. • Falta sabão constantemente nos sanitários dos blocos dos cursos das humanas, e álcool em gel é raro ver na FURB. O papel é de péssima qualidade e desmonta e gruda nas partes íntimas durante as necessidades.

Fonte: Organizado pela CPA a partir da pesquisa realizada com estudantes de pós-graduação.

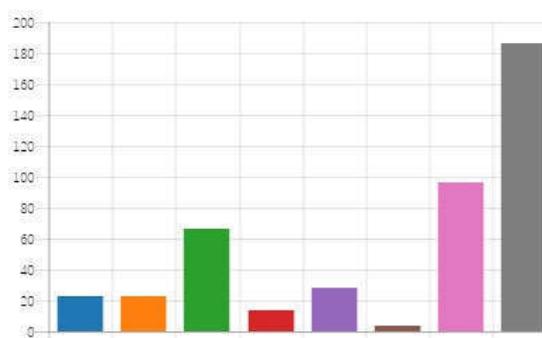
Por sua vez, a percepção dos servidores docentes da FURB em relação à adequação da funcionalidade das instalações sanitárias está representada no Gráfico 75:

Gráfico 75: Adequação das instalações sanitárias às necessidades institucionais

20. No que diz respeito a funcionalidade das instalações sanitárias, assinale as dimensões que você considera que está(ão) INADEQUADA(S):

[Mais Detalhes](#)

Quantidade	23
Dimensão - Espaço Físico	23
Limpeza	66
Iluminação	14
Ventilação	28
Segurança	4
Conservação e manutenção	96
Nenhuma das anteriores. Con...	186



Fonte: Pesquisa da CPA com servidores docentes.

Em relação às instalações sanitárias, os servidores docentes fizeram apontamentos descritos no Quadro 131:

Quadro 131: Aspectos inadequados da funcionalidade das instalações sanitárias

No que diz respeito a funcionalidade das instalações sanitárias, quais das dimensões a seguir você considera que está(ão) INADEQUADA(S)?		
Aspecto avaliado	Total	Justificativas
Quantidade	23	<ul style="list-style-type: none"> • Em alguns locais, há enorme distância para se encontrar sanitários femininos. • Na região dos blocos A até F deve ser feita redistribuição dos bwcs masculinos e femininos, principalmente no 2 andar.

		<ul style="list-style-type: none"> • Em determinados momentos existem excesso de oferta de um, em detrimento de outro. • Há locais em que existem dois banheiros femininos ou masculinos próximos de modo que o sanitário do gênero oposto acaba ficando muito distante • Sem dúvida deveria haver mais banheiros femininos do que masculinos, tendo em vista o perfil do público que frequenta o campus 3. • Em alguns andares os sanitários ficam muito distantes das salas de aula. Ora é o feminino que é distante, ora o masculino. • No Bloco Q não há sanitários na parte térrea. • Dependendo o Bloco o acesso é longe; • No Bloco T faltam sanitários. • No bloco A do campus 2 o banheiro feminino é no primeiro andar e o masculino no térreo. • Falta um banheiro feminino nas imediações do bloco D/C/F/G/I 2º andar. Atualmente toda a população feminina destes blocos precisa se deslocar e concentrar em um único banheiro feminino do Bloco B (2º andar). • No campus 3 há dificuldade com a sinalização e a distribuição dos sanitários. Há locais (térreo, próximo ao Instituto) onde temos apenas um sanitário masculino que regularmente é usado por mulheres inadvertidamente. A limpeza deveria ser feita mais regularmente. • No segundo piso deveria ter mais banheiros femininos. A maioria é masculino, assim acredito não existir uma distribuição proporcional com a quantidade de homens x mulheres que frequentam esse andar. • No banheiro masculino situado no bloco I (ao lado da pedagogia) poderia ser transformado em feminino. Praticamente não há homens naquela área e na maioria das vezes não é ocupado, enquanto que o único banheiro feminino do andar está em determinados momentos com excesso de lotação. • As instalações devem ser dimensionadas. Estão localizadas em espaços que chamam mais atenção que as salas de aula. O mobiliário é velho e dá uma impressão de decadência. • Existem blocos que há somente 1 sanitário por andar (masculino ou feminino) fazendo com que os alunos tenham que se deslocar de andar para utilizar. • No campus 2 temos sanitários apenas no bloco D;
<p>Dimensão/ Espaço Físico</p>	<p>23</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Em vários banheiros masculinos, a porta de entrada abre para o mictório. • No campus 3, bloco B, o tamanho é minúsculo para a quantidade de pessoas que utilizam geralmente no mesmo horário (antes, intervalo e depois da aula).
<p>Limpeza</p>	<p>66</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Muitas vezes não tem sabonete líquido; • Às vezes não tem sabonete líquido • A limpeza vem deixando a desejar nos últimos meses. • A limpeza é sempre precária. • Melhorar a limpeza. • Banheiros sujos. • Diversas vezes os vasos sanitários estão sujos nas laterais ou entorno (o vaso e não a tampa). • Banheiros no início das aulas estão sujos • Campus 1 (1º andar): limpeza precisam de atenção. • Banheiro com portas pichadas, dispenser de sabonete líquido quebrado; • A limpeza as vezes deixa a desejar, ficando lixo fora do lixeiro por não ter sido recolhido, ou quando é recolhido as privadas não são limpas. • As moças da limpeza trabalham bem, mas ainda assim o asseio poderia ser melhor/mais frequente, com produtos que deixassem cheiro agradável (cheiro de limpeza). • Melhorar urgente o Galpão da Arquitetura • Melhorar a condição de Limpeza nos vestiários dos Ginásios de Esportes • O reabastecimento de papel e sabonete líquido, no campus 1, muitas vezes não é feito;

		<ul style="list-style-type: none"> • Dependendo do bloco, em alguns banheiros (aí está mais relacionado com o grupo de faxineiras), os vasos sanitários estão com cheiro forte de urina por limpeza insuficiente. • Limpeza poderia ocorrer mais vezes ao dia.
Iluminação	14	<ul style="list-style-type: none"> • Instalar iluminação automática, para economizar energia. •
Ventilação	28	<ul style="list-style-type: none"> • Forte cheiro de urina. • Cheiro
Segurança	04	--
Conservação e Manutenção	96	<ul style="list-style-type: none"> • Os sanitários estão sem manutenção devida; • Rotineiramente a luz está queimada, falta papel, a torneira está com defeito, a tampa da patente quebrada e o ambiente está sujo. Isso mostra a necessidade de planejar a manutenção frequentemente. • As instalações sanitárias próximo ao auditório do Bloco T são precárias, em se tratando de um local que recebe um público interno e externo à FURB. • O maior problema é a falta de conservação e manutenção. • Há banheiros sem assentos há vários semestres. • Campus 1 (1º andar): conservação precisa de atenção. • Banheiro com portas pichadas, dispenser de sabonete líquido quebrado e forte cheiro de urina." • Deveriam ser reformadas. São velhas. • Manutenção de chuveiros nos vestiários dos Ginásios de Esportes • Há muitas descargas com válvulas desreguladas, assim como, torneiras, havendo desperdício de água. • As torneiras precisam ser melhor reguladas para não gastarem tanta água. Também a descarga deveria ser com caixa para não desperdiçar água. Mas entendo que são construções antigas e que naquele momento não se pensava nisso. • Faltam os assentos durante o semestre, pichados. • Alguns precisam de reforma. • Precisam de uma reforma. Muito antigas de esteticamente desprezíveis. • Há trincos de portas que necessitam de manutenção. • Os banheiros do bloco F e G - 1 andar estão muito antiquados!!! • As portas estão comidas de cupins, dando uma aparência relaxada. • No bloco T algumas torneiras são muito antigas e já não estão funcionando adequadamente, o que gera desperdícios de água e eventualmente banhos indesejados caso o usuário não conheça a técnica para evitá-lo. • Esgoto não tem sifão por isso mau cheiro • Sanitários localizados ao lado do Laboratório de Anatomia Veterinária necessita manutenção e troca das portas (quebradas/enferrujadas). • Conservação é falha, este é um ponto que requer atenção permanente, além de trabalhar os aspectos de educação por parte de alguns usuários. • Deveria ter uma conservação melhor • Seria interessante dispor de sanitários separados para docentes e discentes. • Temos porta papeis quebrados que necessitam troca. • As portas estão bem deterioradas. • A conservação pelos usuários que é mais problemática. • Banheiro Masculino: necessidade de adequar os mictórios, alguns são ultrapassados e não tem caimento para a urina. • No banheiro masculino ao lado da sala S-226, todas as torneiras precisam ser ajustadas, pois não mantém o fluxo de água • Blocos mais antigos os banheiros estão bem desgastados. • Torneiras gastam muita água. São automáticas, porém, se mantêm abertas por muito tempo, gastando assim, muita água.

		<ul style="list-style-type: none"> • Poderia existir uma verificação rotineira de sua estrutura, pois alguns problemas demoram muito tempo para serem resolvidos. • Melhorar manutenção, por exemplo, falta de assento sanitário. • Manutenção hidráulica • Importante observar a pressão da água nas torneiras. Além do desperdício, acabamos nos molhando (roupas) quando há pressão alta
<p>Nenhuma das anteriores. Considero que as instalações sanitárias atendem de forma satisfatória as necessidades institucionais.</p>	<p>186</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Não encontro problemas no campus 2; • Estão ok. • Sempre encontro as instalações sanitárias em boas condições de uso. Os banheiros indicam quem são as pessoas que a frequentam. • Colocar em todos os banheiros masculinos, que ainda não tenham, vasos sanitários cerâmicos próprios, individuais, para fazer xixi, em substituição aos equipamentos existentes de inox, anti-higiênicos. • Alguns mictórios ficam aparentes para quem passa nos corredores. • Tem salas que tem banheiros muito distantes, implicando em grandes deslocamentos. • As portas abertas permitem ver os mictórios. • O trabalho de limpeza é muito bem feito pelo grupo que trata do assunto. • Atualmente voltou a ser bom os produtos utilizados, como sabão e papel, porém um tempo atrás estavam colocando materiais muito abaixo da necessidade mínima. Desta forma atual está suficiente. • Vejo suficiente e bom estado.
<p>OUTRAS OBSERVAÇÕES/RECOMENDAÇÕES</p>		<ul style="list-style-type: none"> • Os banheiros poderiam ser melhores, mesmo o de instituições totalmente públicas, como a UFSC, são melhores... mais bonitos, agradáveis, sensação de limpeza, reaproveitamento da água da chuva, papéis para secar as mãos de qualidade... • Porta de entrada mal projetada pois quem está fora do banheiro vê a pessoa dentro, causando constrangimento. • Deveria haver banheiros exclusivos para professores, muitas vezes recebemos professores de outras universidades que tem que utilizar o mesmo banheiro destinado aos alunos, que na maioria das vezes, está sujo, com mal cheiro, pia entupida, uma vergonha! • Sugiro que um funcionário da limpeza fique responsável em checar diariamente estas instalações; • Nas portas dos banheiros femininos deveria existir um gancho para pendurar bolsas; • Há muito que os espaços do curso de AU deixaram de receber investimentos para sua manutenção e melhorias. • Também verifiquei que no campus 2 não temos vestiários e um bicicletário maior, inibindo dessa forma o uso de bicicletas e outras atividades físicas. • Entendo que deveria haver sanitários específicos para professores com acesso pelo cartão magnético; • Criar espaço de amamentação no campus 1. • O curso de educação física necessita de um banheiro somente para os professores. • Melhorar a qualidade do papel higiênico. • Qualidade dos materiais péssima (pouca qualidade, ruins, tipo papel higiênico, e papéis para secagem de mãos.) • É preciso modernizar as instalações, com sensores de movimento, torneiras que controlam saídas de água, material para lavar as mãos com saídas controladas também. • Acho que seria bom colocar torneiras com abertura feita por sensor, como as que existem nos banheiros do Shopping. Isso é mais higiênico e moderno. Evita também o gasto desnecessário de água. • Os banheiros masculinos são mais difíceis de acessar do que os femininos.

	<ul style="list-style-type: none"> • Há necessidade de realizar manutenções frequentes (pinturas devido ao mofo) dos vestiários dos ginásios. • Colocar sabão para lavar as mãos e uma máquina para secá-las evitando falta ou exagero no uso de papel, que sempre é um problema. • Modernizar os metais e vasos sanitários; • Algumas instalações poderiam ter as aberturas em locais diferentes. Algumas apresentam os sanitários de frente para a porta. • Seria recomendável que o banheiro do bloco da engenharia eléctrica fosse de uso exclusivo dos professores deste departamento. • Acho que tinha que colocar lixeiras fechadas nos banheiros para diminuir o cheiro ruim de papel higiênico usado • Há necessidade de melhorar o acesso para pessoas com necessidades especiais. • Necessidade de ampliar banheiros acessíveis; • Alguns banheiros não estão adequados aos deficientes. Sobretudo, cadeirantes. • Acessibilidade para cadeirantes e deficientes visuais; • Nem todas as instalações possuem acessibilidade. • Há instalações sanitárias sem adaptações para pessoas com deficiência • Adequação à acessibilidade ainda é precária. • Acessibilidade para deficientes físicos. • Quanto às instalações masculinas (aliás, que existam sempre apenas masculinas e femininas, nada além disso), acredito que seria mais adequados mictórios diferentes, individuais e autolimpantes. • Qualidade inadequada do papel higiênico sem que o dispositivo de localização do papel mantenha-se fechado. Gasta-se muito e ainda há perda, pois, os dispositivos abrem sozinhos e o papel cai no chão muitas vezes o inutilizando. • Qualidade do material oferecido - sabonete líquido, papel higiênico e papel toalha de péssima qualidade. • Melhorar a qualidade do papel e do sabonete líquido • Ou falta papel ou falta sabonete. Encontrar os dois é motivo de júbilo. • Também o material de higiene fornecido é geralmente muito ruim (papel higiênico e toalhas de papel). Já vi várias vezes baratas circulando no local.
--	---

Fonte: Organizado pela CPA a partir da pesquisa realizada com servidores docentes.

Em relação às instalações sanitárias, tanto servidores docentes e técnico-administrativos quanto estudantes de graduação apontaram como principais aspectos inadequados a manutenção e conservação das instalações, especialmente nos prédios mais antigos da Universidade. A limpeza também foi um aspecto apontado pelos respondentes como frágil.

No entanto, um quantitativo considerável respondeu considerar que as instalações sanitárias da FURB atendem de forma satisfatória às necessidades institucionais. Por parte dos servidores técnico-administrativos, totalizou 40,4% dos respondentes. Para os estudantes, este quantitativo ficou em 38,5% do total de respondentes. E para os servidores docentes, restou em 56,8% dos respondentes.

Diante do exposto, a CPA considerou que instalações sanitárias da FURB atendem as necessidades institucionais de maneira satisfatória, atribuindo a **nota 3** ao indicador.

5.12.3 Adequação das instalações sanitárias às necessidades institucionais considerando o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas

Conforme já mencionado, compete à DAC o gerenciamento da manutenção patrimonial. Assim como ocorre nas demais instalações físicas, as práticas de manutenção e conservação do espaço físico ocorrem a partir da geração de Ordem de Serviço, ficando evidente que incidem conforme a demanda, ou seja, são “corretivas”. Ainda assim, com normas consolidadas e institucionalizadas.

No entanto, de acordo com os gráficos e quadros apresentados no indicador 5.12.2 é possível verificar que, com exceção dos estudantes de pós-graduação, as categorias pesquisadas indicaram o aspecto “manutenção e conservação” como o mais inadequado no que diz respeito às instalações sanitárias.

Assim, a CPA considerou a **nota 3** como a mais adequada ao indicador.

5.12.4 Materiais essenciais de higiene pessoal

A partir da pesquisa com a comunidade universitária no que diz respeito a funcionalidade das instalações sanitárias, a CPA observou que houve apontamentos relacionados à qualidade do material de higiene pessoal disponibilizados pela Instituição. Assim, a CPA fez um *recorte* destes apontamentos para analisar o referido indicador, conforme pode ser observado no Quadro 132:

Quadro 132: Aspectos inadequados dos materiais de higiene pessoal nas instalações sanitárias

Apontamentos dos servidores técnico-administrativos	<ul style="list-style-type: none"> • 1º andar do J, Térreo do T, Térreo do G: deveriam ser limpos com mais frequência devido ao uso intenso desses locais. Também é necessário o reabastecimento de papel toalha e sabonete nesses espaços, em especial no bloco J e T que são blocos relacionados à área da saúde, com grande tráfego de estudantes e profissionais que estão nos hospitais e unidades de saúde. • Muitas vezes ocorre a falta de sabonete líquido e no turno da noite a limpeza deixa muito a desejar. • É muito comum faltar sabonete ou papel toalha nos banheiros dos blocos C e D (segundo piso), no entanto, há campanhas regulares na FURB sobre a necessidade de lavar as mãos diversas vezes ao dia. • Como atendemos diretamente ao público, existe uma grande quantidade de uso dos sanitários com isso muitas vezes encontramos os banheiros sujos, acredito que deveria ter mais rodizio de limpeza e reposição de papéis (C3).
	<ul style="list-style-type: none"> • Muitas vezes, as saboneteiras estão vazias, não sendo possível fazer as higiênes das mãos. • Banheiros estão frequentemente com tampas de vasos quebradas ou soltas, lâmpadas queimadas, dispensadores de papel e sabão vazios.

	<ul style="list-style-type: none"> • Muito importante GASTO ABSURDO DE PAPEL TOALHA, estamos no século XXI, qualquer local que você vá tem aparelhos de secagem a ar ou ar quente para as mãos, sem contar que os papeis toalhas estão totalmente vencidos, úmidos e cheio de bactérias em razão do seu armazenamento e estocagem. • Com relação a conservação e manutenção inadequadas para instalações sanitárias, refiro-me a reposição de papel para secagem das mãos.
Apontamentos dos estudantes de graduação	<ul style="list-style-type: none"> • Em diversas vezes na instituição que precisei utilizar as instalações sanitárias, não havia sequer papel para utilização e quando tinha era de péssima qualidade sendo que as mensalidades são caríssimas. • Falta constante de papel higiênico nos banheiros deve ser corrigida. As vezes quando não falta papel higiênico, falta papel toalha para secar as mãos. • Por vezes há falta de papel-toalha e sabonete líquido. • Seria mais em relação ao sabonete líquido que é utilizado na FURB, na qual aparenta dar mal cheiro nas mãos; • Muitas vezes não tem papel em banheiros. • Papeis de péssima qualidade; • Em diversas vezes, há falta de sabonete líquido, papel higiênico. • Algumas vezes há falta de papel ou sabonete. • Papel toalha muito ruim. • Falta de papel. Acho que em uma instituição com a quantidade de alunos igual a Furb não pode deixar esse tipo de coisa acontecer. • Papel de qualidade péssima que chega a se esfarelar na mão. São necessárias pelo menos 5 folhas para secar mãos, ou seja, totalmente insustentável. • Falta sabonete e papel, de vez em quando; • Sempre falta sabão e o papel toalha e ruim você quer pegar 2 folhas, mas elas estão todas grudadas e vem 15, o barato sai caro. • Geralmente os banheiros são sujos, muitas vezes falta papel tanto higiênico quanto toalha. • No quesito limpeza, me refiro a falta frequente de papel higiênico nos banheiros, especialmente o banheiro feminino do bloco C. • No final do dia estão muito sujos, muitas vezes falta papel; • Sempre falta algum tipo de papel ou sabonete. • Muitas vezes, os banheiros se encontram sem sabonete líquido. • Há, às vezes, falta de papel-toalha. • O papel toalha e papel higiênico é de baixa qualidade, para secar as mãos com o papel disponibilizado atualmente, é preciso utilizar várias folhas. • A reposição de materiais de limpeza pessoal, como sabonete líquido, papel higiênico e papel toalha. Isso eu não tenho dúvida que é falha dos funcionários de limpeza, que não repõem com a devida frequência. Já que eles não dão a devida atenção, poderia se desenvolver algum mecanismo de aviso, para que sejam lembrados quando acaba este tipo de material utilizado pelo usuário. • Às vezes entupidos, sem trinco, sem papel higiênico, sabonete ou papel toalha; • Sanitários quebrados, porta papel e porta sabonete quebrados. Há desperdício de papel por colocarem mais do que cabe nos compartimentos. • Papel rotineiramente costuma faltar, e os lixeiros não tem saco de lixo, então o papel higiênico sujo a cesta de lixo e fica aquele fedor. • De vez em quando falta papel higiênico, papel toalha. Geralmente após 21h. • Maior atenção a falta de papel nos banheiros. • Geralmente não tem sabão para lavar a mão. • Falta de sabonete e descargas ruins (somado ao mal-uso). • A manutenção de papel toalha peca as vezes. • No bloco S, algumas pias não têm saboneteiras para todas as cubas/torneiras. • Papel toalha muito precário. Pelo preço da mensalidade, poderia sim ter um papel toalha de qualidade melhor, que não se desfaz ao secar as mãos. • Banheiros do bloco j principalmente tendo portas que nem trançam mais, muitas vezes sem papel para secar as mãos;

	<ul style="list-style-type: none"> • A limpeza é satisfatória; falta sabonete e papel toalha direto. • Algumas vezes não tem papel higiênico em alguns banheiros do bloco B e C. • Portas que não fecham, trancas com problemas, falta de sabonete líquido, falta de papel higiênico, torneiras com problemas de vazamento. • Muitas vezes o porta-sabonete líquido está estragado ou sem o sabonete. • Muitas vezes não há sabonete líquido (nalgumas, apenas uma espuma, que não ajuda na higienização) nem papel toalha nos banheiros masculinos, principalmente em blocos muito frequentados, como o S, no campus 1. • Saboneteiras e papeleiras com defeito. • Na maioria das vezes não tem sabonete líquido, bem como há portas com fechaduras e válvula de descarga estragadas. • Sabonete e papel chegaram a faltar por uma semana em algum andar do bloco D do C2
Apontamentos dos estudantes de pós-graduação	<ul style="list-style-type: none"> • Banheiros sem sabonete. • Falta sabão constantemente nos sanitários dos blocos dos cursos das humanas, e álcool em gel é raro ver na FURB. O papel é de péssima qualidade e desmonta e gruda nas partes íntimas durante as necessidades
Apontamentos dos servidores docentes	<ul style="list-style-type: none"> • Qualidade inadequada do papel higiênico sem que o dispositivo de localização do papel mantenha-se fechado. Gasta-se muito e ainda há perda, pois, os dispositivos abrem sozinhos e o papel cai no chão muitas vezes o inutilizando. • Qualidade do material oferecido - sabonete líquido, papel higiênico e papel toalha de péssima qualidade. • Melhorar a qualidade do papel e do sabonete líquido • Ou falta papel ou falta sabonete. Encontrar os dois é motivo de júbilo. • Também o material de higiene fornecido é geralmente muito ruim (papel higiênico e toalhas de papel). Já vi várias vezes baratas circulando no local.

Fonte: Organizado pela CPA a partir da pesquisa realizada com servidores e estudantes.

A CPA realizou visitas *in loco* nas instalações sanitárias e atentou que são disponibilizados materiais essenciais para a higiene pessoal: sabonete líquido, papel toalha, papel higiênico e, em alguns espaços, álcool gel. A CPA observou que os materiais são sistematicamente repostos pelas agentes de limpeza, bem como que o papel toalha apresenta qualidade em relação ao período anterior.

Um dos estudantes respondentes da pesquisa registrou: *“Quero deixar os parabéns pela iniciativa de colocar papel toalha de qualidade nos banheiros. Antigamente eram utilizados papéis de péssima qualidade, marrons, que se despedaçavam, tinham pontos pretos que grudavam na cara ao secar o rosto. Enfim, era melhor secar o rosto na camisa. Agora com os papéis novos, brancos, resistentes, ficou muito mais agradável a utilização dos sanitários.”*

Um dos servidores também fez a observação de que *“Quanto ao material: papel higiênico, papel toalha, sabonete líquido e materiais para a limpeza do banheiro, está em ótimas condições, parabéns ao setor de compras, melhorou muito de uns anos para cá.”*

Diante do exposto, a CPA manteve a **nota 4** para o indicador.

5.12.5 Adequação das instalações sanitárias às condições de acessibilidade, independentemente de limitações individuais (circulação e deslocamento, pisos, rampas, escadas, elevadores, instalações sanitárias, vagas de estacionamento, distribuição do mobiliário, sinalização e disponibilidade de ajuda técnica, considerando a NBR 9050), incluindo recursos tecnológicos transformadores

O Relatório Institucional de Atividades apresenta o detalhamento da área (m²) da FURB por tipo de utilização. No documento, consta o quantitativo de instalações sanitárias por campus, não havendo informações relacionadas à acessibilidade.

Assim, a partir da pesquisa com a comunidade universitária no que diz respeito a funcionalidade das instalações sanitárias, a CPA observou que houve apontamentos relacionados à acessibilidade das instalações sanitárias. Assim, a CPA fez um *recorte* destes apontamentos para analisar o referido indicador, conforme pode ser observado no Quadro 133:

Quadro 133: Aspectos inadequados da acessibilidade das instalações sanitárias

Dimensão	<ul style="list-style-type: none"> • São apertados, e completamente inadequados para pessoas com deficiência física que usam cadeiras de rodas, pois a cabine destinada a eles fica no final do banheiro, e quando a porta das outras cabines acaba atrapalhando a passagem; • Adaptação de instalações sanitárias para deficientes físicos; • Os sanitários do bloco J são totalmente sem acesso para cadeirante. • A maioria dos banheiros não possui boa acessibilidade para cadeirantes e cegos. • Acessibilidade para pessoas com deficiência física. • Tem banheiros que não há espaço de girar uma cadeira de rodas.
Quantidade	<ul style="list-style-type: none"> • Nos blocos que frequento na FURB, nunca encontrei sanitários adaptados para deficientes físicos. • Em alguns blocos os sanitários são longe. No bloco J o sanitário que era para ser acessível é quase inaccessível. • Adaptações, inclusão, acessibilidade, só temos um banheiro para deficientes, sendo que um serviço de saúde seria essencial maior quantidade. • Mais banheiros para necessidades especiais. • Falta acessibilidade. • Sobre a questão "No que diz respeito a funcionalidade das instalações sanitárias, assinale as dimensões que você considera que está(ão) INADEQUADA(S)", faltou pensar nos portadores de necessidades especiais. Há blocos inteiros sem banheiros adaptados, por exemplo. Onde os banheiros são adaptados, os pisos são escorregadios. Enfim, deficiente não é um ser bem quisto em nossos espaços. • Falta também acessibilidade para os deficientes na maioria dos banheiros, já que não possuem um banheiro específico para deficientes contendo aquelas barras de apoio.
OUTRAS OBSERVAÇÕES/ RECOMENDAÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> • Necessidade de ampliar banheiros acessíveis; • Quanto aos sanitários é importante observar que há poucos sanitários adaptados às condições de acessibilidade, especialmente nos blocos mais antigos do campus 1, exigindo grande deslocamento do usuário que necessita. • É necessário garantir a acessibilidade e ampliar o número de banheiros acessíveis. • Faltam banheiros para deficientes.

	<ul style="list-style-type: none"> • Há poucas opções para os deficientes. • Em alguns banheiros ainda falta melhorar a acessibilidade para cadeirantes; itens de segurança para pacientes idosos. • Nem todas as instalações sanitárias são acessíveis a todos. • Deveria ser feito um novo plano de distribuição dos sanitários e também priorizar a adequação de sanitários exclusivos. • Posso deixar registrada com propriedade a má utilização do banheiro reservado para pessoas com deficiência por servidores que não tem qualquer uma delas. • No campus 3, no andar térreo não existe um banheiro adaptado para portadores de necessidades especiais. Só existe um banheiro adaptado no primeiro andar, mas como o elevador não desce até o térreo, se um cadeirante estiver na cantina, por exemplo, só teria acesso ao banheiro adaptado através do estacionamento, e mesmo assim, teria que subir a rampa destinada aos automóveis para, através da entrada da recepção, alcançar o banheiro que fica nos fundos do prédio. • Há necessidade de melhorar o acesso para pessoas com necessidades especiais. • Necessidade de ampliar banheiros acessíveis; • Alguns banheiros não estão adequados aos deficientes. Sobretudo, cadeirantes. • Acessibilidade para cadeirantes e deficientes visuais; • Nem todas as instalações possuem acessibilidade. • Há instalações sanitárias sem adaptações para pessoas com deficiência • Adequação à acessibilidade ainda é precária. • Acessibilidade para deficientes físicos.
--	---

Fonte: Organizado pela CPA a partir da pesquisa realizada com os estudantes de graduação, servidores técnico-administrativos e docentes em relação à funcionalidade das instalações sanitárias.

No último Relatório de Autoavaliação Institucional (2012-2014) a CPA observou que os estudantes e servidores com deficiência declarada, em sua maioria, afirmaram que as instalações sanitárias adaptadas apresentavam condições adequadas para utilização por pessoa com deficiência (barras de apoio, largura e abertura de portas, altura de lavatórios, área de manobra, área de chuveiros).

No PDI (p. 225) consta a meta 164: *Adequar o espaço físico para atendimento dos discentes deficientes*, com a estratégia de ação *Adequar a funcionalidade das instalações sanitárias aos usuários deficientes (altura da pia, No que tange à abertura de portas, etc.)*, mostrando uma preocupação institucional com relação a acessibilidade aos banheiros.

Diante do exposto, a CPA considerou que a instituição no indicador continua atendendo apenas o referencial mínimo de qualidade, considerando **nota 3**.

5.12.6 Adequação das instalações sanitárias às necessidades institucionais considerando a existência de banheiros familiares e fraldários

A CPA observou que, de modo geral, as instalações sanitárias são organizadas por “masculino” e “feminino”, dispostos em cada bloco um conjunto para cada grupo. No Bloco A,

na Praça de Atendimento ao Estudante, há banheiro com fraldário. No entanto, a CPA não observou a existência de banheiros familiares.

Assim, diante do exposto, a CPA atribuiu ao indicador a **nota 2**.

5.13 ESTRUTURA DOS POLOS EAD

Neste grupo de indicadores, a CPA pretende analisar se a estrutura física, tecnológica e de pessoal nos polos permite a execução das atividades previstas no PDI, viabiliza a realização das atividades presenciais, apresenta acessibilidade, é adequada ao projeto pedagógico dos cursos vinculados, propicia interação entre docentes, tutores e discentes e possui modelos tecnológicos e digitais aplicados aos processos de ensino e aprendizagem e diferenciais inovadores comprovadamente exitosos.

No entanto, a CPA observou que, no período que compreende 2015-2017, não havia polos institucionalizados, da mesma forma que, no período, não havia política para a EaD institucionalizada.

Diante do exposto, a CPA atribuiu o conceito **NÃO SE APLICA** aos indicadores.

GRUPO DE INDICADORES	ESCALA					
	0	1	2	3	4	5
5.13.1 Adequação da estrutura física, tecnológica e de pessoal nos polos para a execução das atividades previstas no PDI.	NÃO SE APLICA.					
5.13.2 Adequação da estrutura física, tecnológica e de pessoal nos polos para viabilizar a realização das atividades presenciais.	NÃO SE APLICA.					
5.13.3 Adequação da estrutura física, tecnológica e de pessoal nos polos no que tange a acessibilidade.	NÃO SE APLICA.					
5.13.4 Adequação da estrutura física, tecnológica e de pessoal nos polos ao projeto pedagógico dos cursos vinculados.	NÃO SE APLICA.					
5.13.5 Adequação da estrutura física, tecnológica e de pessoal nos polos para propiciar interação entre docentes, tutores e discentes.	NÃO SE APLICA.					
5.13.6 Existência de modelos tecnológicos e digitais aplicados aos processos de ensino e aprendizagem.	NÃO SE APLICA.					
5.13.7 Existência de diferenciais inovadores comprovadamente exitosos.	NÃO SE APLICA.					

Os indicadores relacionados à Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância serão objetos de análise no próximo período avaliativo (2018-2020).

5.14 INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

De acordo com o PDI vigente e a Resolução nº 35/2010, a Divisão de Tecnologia da Informação (DTI) é “o órgão responsável pela administração dos recursos de informática necessários às atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração da FURB”. Do ponto de vista da organização administrativa, além da DTI há outras estruturas responsáveis por processos e recursos envolvendo tecnologia da informação e comunicação (TIC), tais como os laboratórios nas Unidades Universitárias e as áreas administrativas como PROEN, BU e COPLAN.

A infraestrutura tecnológica mantida pela DTI, compartilhada pelas demais estruturas, está descrita no Quadro 134. A união das tecnologias WAN, LAN, MAN e WLAN formam a Rede de Computadores da FURB.

Quadro 134: Infraestrutura de REDE mantida pela DTI

Rede	Característica	Composição
Wide Área Network (WAN)	Rede de comunicação de longa distância, cobre uma área geográfica grande.	É composta por dois links de dados, uma operadora de 200 Mbps e outra operadora de 250 Mbps. O hardware utilizado para fazer a conexão com a Internet e a rede FURB é um roteador e o protocolo utilizado é o IP-Internet Protocol. Os computadores conectados na rede LAN e os dispositivos móveis conectados na rede wireless utilizam a rede WAN para acessar a Internet.
Local Área Network (LAN)	Rede local, podendo ser definida como uma rede de comunicação que interconecta uma variedade de dispositivos e fornece um meio para a troca de informação entre esses dispositivos, dentro de uma área geográfica relativamente pequena, como um campus universitário.	A rede de computadores da FURB é formada pela rede LAN dos Campi 1, 2, 3 e 5, sendo interconectados através de uma Rede – MAN de Blumenau, com interfaces de 10 Gbps entre os principais campi (1-2-3) e de 1Gbps entre os demais (5 e NPJ). Cada rede LAN de cada campus tem a topologia em estrela com um backbone de 100 Mbps interligando todos os blocos através de fibra óptica. Há projetos em execução que estão ampliando o backbone para 1Gbps.
Metropolitan Área Network (MAN)	Rede metropolitana – nome dado às redes que ocupam o perímetro de uma cidade.	
Wireless Local Área Network (WLAN)	Rede wireless, também conhecida como rede sem fio.	A rede wireless da FURB é composta por vários pontos de acesso (padrão 802.11g e n), distribuídos pelos Campi 1, 2, 3 e 5 da FURB e conectados na rede local, sendo que as salas de aula e auditórios são os ambientes prioritários deste recurso. Os usuários para terem acesso

		aos serviços da rede sem fio, devem-se autenticar com um nome de usuário válido no serviço de Diretório do Active Directory no domínio furb.br.
--	--	---

Fonte: PDI 2016-2020.

Neste grupo de indicadores, a CPA objetiva analisar se a base tecnológica explicitada no PDI apresenta a descrição dos recursos tecnológicos disponíveis e considera a capacidade e a estabilidade da energia elétrica, a rede lógica, o acordo do nível de serviço, a segurança da informação e o plano de contingência, com condições de funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana.

GRUPO DE INDICADORES	ESCALA					
	0	1	2	3	4	5
5.14.1 Adequação da base tecnológica explicitada no PDI, apresentando descrição dos recursos tecnológicos disponíveis.					X	
5.14.2 Adequação da base tecnológica explicitada no PDI, em relação à capacidade e a estabilidade da energia elétrica.					X	
5.14.3 Adequação da base tecnológica explicitada no PDI, em relação à rede lógica.				X		
5.14.4 Adequação da base tecnológica explicitada no PDI, em relação ao acordo do nível de serviço, a segurança da informação e o plano de contingência.					X	
5.14.5 Adequação da base tecnológica explicitada no PDI, condições de funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana.						X

5.14.1 Adequação da base tecnológica explicitada no PDI, apresentando descrição dos recursos tecnológicos disponíveis

De acordo com o PDI a FURB, a infraestrutura tecnológica mantida pela DTI, compartilhada pelas demais estruturas acadêmicas e administrativas está descrita no Quadro 132. A união das tecnologias WAN, LAN, MAN e WLAN formam a Rede de Computadores da FURB. Além da infraestrutura de rede, o PDI também aponta a existência de uma sala de equipamentos *Data Center*, a qual hospeda os equipamentos de infraestrutura de TIC, e onde mantém e armazena sistemas e informações de vital importância para a Instituição. A infraestrutura de equipamentos e sistemas hospedados nessa sala são:

- Subsistema de armazenamento de dados (*storage*), com capacidade bruta instalada de 11 TB, onde estão armazenadas informações da Instituição;

- b) hospedagem de aproximadamente 90 equipamentos servidores que executam diversos serviços: Banco de Dados Oracle, SQL Server e MySQL, Aplicações WEB (Oracle Forms, Java e PHP), Aplicações de gestão integradas (ERP Thema, Gestão de Pessoas Sênior), portais de informações com Microsoft Sharepoint, correio eletrônico, sistema de backup profissional, áreas de trabalho remotas (terminais), serviços relacionados a infraestrutura tecnológica como Active Directory, DNS-Domain Name System, WINS-Windows Internet Name Service, DHCP-Dynamic Host Configuration Protocol, NTP (Network Time Protocol), registro de dados do Antivírus Cooperativo (McAfee EPO), Microsoft Update Services; além de aplicações ou sistemas que atendem a processos e serviços institucionais como CRM Dynamics, controle do Laboratório de Análises Clínicas (LAC), registro do atendimento odontológico (PRODENT), registro do atendimento do HU (PRONTO), controle de processos jurídicos (PROJURIS) e Business Intelligence (BI);
- c) Equipamentos de rede central (roteadores, Switch Ethernet, Switch Fiber Channel), equipamentos de rede de borda (roteadores, Switch Ethernet);
- d) Equipamentos NO-BREAK e o sistema de climatização;
- e) Equipamentos de telefonia: *gateway* de conexão com as operadoras de telefonia.

Atualmente a DTI mantém 2 (dois) servidores em *cluster*. Caso o servidor principal fique indisponível, o outro servidor assume os serviços. Estes equipamentos em breve serão substituídos pela nova estrutura do AVA3.

Estando os recursos tecnológicos explicitados no PDI vigente, a CPA entende que a nota para o indicador **deva ser 4**.

5.14.2 Adequação da base tecnológica explicitada no PDI, em relação à capacidade e a estabilidade da energia elétrica

O fornecimento de energia elétrica da Universidade é feito pela concessionária local de nosso estado, a CELESC. A FURB é alimentada em média tensão 23,1kV, a transformação para a tensão de 380/220V é feita nas subestações de energia elétrica internas e a energia é distribuída para os vários setores da FURB. Atualmente, a instituição possui uma capacidade de transformação muito superior à sua demanda. Somado a este fato, o fornecimento de energia é feito por um alimentador prioritário da CELESC.

Para os equipamentos da DTI, há um gerador de energia elétrica à diesel, o qual fornece energia necessária para funcionamento do setor no caso de interrupções de longa duração. Para as falhas elétricas de curta duração, todos os equipamentos críticos da DTI possuem sistemas de fornecimentos de energia ininterruptos à bateria, *nobreaks*, que os mantem em funcionamento.

Diante disto, a CPA entende que, para o indicador, o **conceito deva ser 4**.

5.14.3 Adequação da base tecnológica explicitada no PDI, em relação à rede lógica

A rede de dados da Universidade tem passado por diversas atualizações tecnológicas, tendo ampliado a velocidade de conexão dos segmentos que atendem os setores de 100 Mbps para 1 Gbps, e no *backbone* principal, ocorreu ampliação para 10 Gbps, inclusive na interligação dos campi. A rede lógica tem plano de expansão formalizado no PDTIC institucional e também em projeto técnico aprovado pelo CONSUNI em outubro 2017, que prevê investimentos de modernização e expansão até junho/2019. Em relação à rede lógica, a base tecnológica está adequada e, portanto, a CPA atribuiu o **conceito 3** ao indicador.

5.14.4 Adequação da base tecnológica explicitada no PDI, em relação ao acordo do nível de serviço, a segurança da informação e o plano de contingência

A DTI informou a existência de rotinas de *backup* diário, os quais enviam cópias dos arquivos dos servidores e banco de dados para fitas e, em alguns casos, também para servidores de arquivos remotos. Além de possuírem um rodízio de fitas, permitindo manter os arquivos por até 4 semanas, as rotinas de backup, incluem também mensalmente, a reserva de uma das fitas, que ficará retida durante um quinquênio.

No caso dos servidores remotos, supracitados, realiza-se uma cópia em disco, diariamente, para um servidor externo, pois, caso ocorra algum problema com as fitas, exista um backup fora da DTI, permitindo algum tipo de manobra caso seja necessário.

Diante do exposto, a CPA observa a existência de segurança da informação e o plano de contingência, atribuindo ao indicador a **nota 4**.

5.14.5 Adequação da base tecnológica explicitada no PDI, condições de funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana

A DTI possui gerador e *nobreaks* para manter o funcionamento dos equipamentos. Dependendo do sistema, existem também configurações de servidores em *cluster* para distribuição de carga, ou apenas de redundância, como por exemplo a página da FURB, o banco de dados *Oracle*, o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Em caso de pane de algum equipamento ou sistema, a equipe da DTI pode ser acionada para atuar. Embora não haja equipe de plantão para atendimento integral (24 horas por dia), a base tecnológica na Universidade tem condições de funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana.

Diante do exposto, a CPA considerou que a Universidade atende o indicador de forma excelente, atribuindo **o conceito 5**.

5.15 INFRAESTRUTURA DE EXECUÇÃO E SUPORTE

De acordo com o INEP, a infraestrutura de execução e suporte diz respeito à “infraestrutura tecnológica demandada pelos ambientes institucionais, juntamente com os serviços de apoio (gestão de hardware, software e de serviços) necessários para garantir plenamente a operação e o funcionamento, garantindo determinado nível de serviço aos usuários.”.

Assim, neste grupo de indicadores, a CPA ambiciona analisar se a infraestrutura de execução e suporte atende às necessidades institucionais, considerando a disponibilidade de serviços e meios apropriados para sua oferta, apresentando um plano de contingência, redundância e expansão.

GRUPO DE INDICADORES	ESCALA					
	0	1	2	3	4	5
5.15.1 Adequação infraestrutura de execução e suporte às necessidades institucionais, considerando a disponibilidade de serviços e meios apropriados para sua oferta.					X	
5.15.2 Existência de um plano de contingência, redundância e expansão para infraestrutura de execução e suporte.				X		

5.15.1 Adequação infraestrutura de execução e suporte às necessidades institucionais, considerando a disponibilidade de serviços e meios apropriados para sua oferta

De acordo com o PDI da FURB “A rápida mudança de arquiteturas tecnológicas, softwares e a introdução em larga escala de dispositivos móveis demanda uma equipe atualizada e em constante sincronia com tais mudanças, de modo a prover um suporte adequado na introdução dessas novas tecnologias na Instituição.”.

Assim, a DTI enfatiza seu escopo de atuação e responsabilidade na gestão administrativa dos recursos e ativos de TIC, estando subdividida, internamente, em seis grupos de trabalho e três coordenadores, que atuam na gestão dos processos, a saber:

Quadro 135: Grupos de trabalho e gestão dos processos de TIC

Unidade	Processo	Atribuições
DTI	Suporte Técnico (infraestrutura)	<p>- Manter:</p> <ul style="list-style-type: none"> • a estrutura da rede de dados (lógica e física); • as bases de dados corporativas (base de dados Oracle); • a comunicação por meio eletrônico (e-mail); • os servidores de aplicações corporativas (Form, Gestão de Pessoas, ERP); • a estrutura de gerenciamento de identidade (<i>Active Directory</i>); • a estrutura do AVA; <p>- Dar apoio técnico e estrutural para projetos de ensino e extensão;</p> <p>- planejar e prover a capacidade de recuperação de informações em caso de pane ou desastre (cópias de segurança e redundância).</p>
	Desenvolvimento de Sistemas	<p>- Desenvolver e manter os sistemas corporativos desenvolvidos internamente (Sistemas Acadêmico e Financeiro, principalmente, mas totalizando mais de 60 sistemas);</p> <p>- Apoiar e gerenciar a implantação de sistemas licenciados de terceiros que compartilham informações com a base de dados da Instituição (ERP e Gestão de Pessoas);</p> <p>- Dar apoio técnico e estrutural para projetos de ensino e extensão.</p> <p>- Manter o AVA.</p>
	Apoio ao Usuário	<p>- Fazer o cadastro e a manutenção da infraestrutura de microinformática da Instituição;</p> <p>- Fazer o cadastro e gerência do licenciamento de <i>software</i>;</p> <p>- Capacitar o corpo técnico da Instituição no uso de <i>softwares</i> diversos, através de treinamento;</p> <p>- Dar apoio técnico e estrutural para projetos de ensino e extensão;</p> <p>- Gerenciar os usuários, as políticas de segurança e de acesso a recursos da rede;</p> <p>- Realizar monitoramento preventivo e proativo de segurança da rede de dados;</p> <p>- gerenciar servidores de terminais acadêmicos e administrativos.</p>
	Telefonia e Comunicação	<p>- Manter a infraestrutura de telefonia;</p> <p>- gerenciamento dos contratos de serviços de telefonia e rateio dos custos dos mesmos.</p>
	Central de Impressões	<p>- Manter o serviço de impressões em grandes volumes através da Central de Impressões;</p>
	Central de Serviços de TIC	<p>- Manter o <i>Call Center</i> para resolução de dúvidas, prestando suporte e manutenção da infraestrutura de microinformática (<i>hardware e software</i>);</p> <p>- Monitorar indicadores de desempenho de todos os processos de atendimento que envolva TIC, buscando melhorar o tempo de atendimento e a qualidade dos procedimentos;</p> <p>- divulgar, interna e externamente, os serviços e procedimentos relacionados à TIC, e realizar acompanhamento gerencial dos serviços: custos e capacitação.</p>
COPLAN	<i>Business Intelligence</i>	<p>- Criar e realizar a manutenção e evolução de sistemas de apoio à decisão;</p> <p>- Elaborar e manter portais de informação;</p> <p>- elaborar relatório <i>ad hoc</i>.</p>
BU		- Fazer a manutenção dos equipamentos do Laboratório de Uso Geral
CCT	LCC	- Fazer a manutenção dos equipamentos dos ambientes de aprendizagem.
Depto. Sistemas e Computação	LCI e LEA	- Fazer a manutenção dos equipamentos dos ambientes de aprendizagem
PROEN		<p>- Fazer a manutenção de processos do Sistema de Registro Acadêmico;</p> <p>- Fazer a manutenção dos equipamentos dos ambientes de aprendizagem;</p> <p>- realizar a Avaliação Institucional e elaborar concurso público.</p>
CCJ	NPJ	- Fazer a manutenção dos equipamentos dos ambientes de aprendizagem

Fonte: Organizado pela COPLAN e DTI.

Assim, até o final do período avaliativo (2017), a Universidade atendia muito bem no que diz respeito à infraestrutura de execução e suporte, pois possui equipe de apoio operacional em todos os ambientes, ou seja: administrativos, salas ambiente, AVA, em todos os horários de

aulas, de segunda à sexta-feira das 7h30 as 22h. A equipe técnica tem constante rotatividade. No entanto, os serviços e apoio técnico estão disponíveis aos usuários via central de atendimento, telefone e presencial, em todos os locais onde há salas ambiente, atendimento ao público, laboratórios de uso geral e biblioteca.

Diante do exposto, a CPA atribuiu ao indicador o **conceito 4**.

5.15.2 Existência de um plano de contingência, redundância e expansão para infraestrutura de execução e suporte

A CPA observou que existe um plano de contingência e expansão para infraestrutura de execução e suporte, o qual foi proposto e aprovado no Consuni em outubro/2017. Convém ressaltar que mesmo antes da aprovação, já estavam em implantação ações planejadas para contingência, redundância e expansão.

No que diz respeito à Redundância, a chefia da DTI esclareceu que “O link de dados foi ampliado e mecanismo de alternância de links no caso de parada estão ativos em todos os campi. No sentido de evoluir nesta execução e suporte, mecanismos de monitoramento de ativos de rede, de conexão e de sistemas estão em operação parcial (2017) e deverão estar concluídos em 2018. Por meio deles, a prevenção e correção de problemas está sendo automatizada e a equipe cientizada de problemas estrutural ou pontual, podendo agir em menor tempo para resolução. Todos os sistemas institucionais de apoio as operações de ensino e administrativos já contam com estruturas que envolvem redundância de equipamentos, energia e links de dados.”

Por sua vez, no que diz respeito ao Plano de Contingência, Redundância e Expansão, a chefia da DTI também esclareceu que “Ações importantes previstas do plano de expansão e contingência de TIC (PDTIC e aprimoramentos) foram aprovadas pelo CONSUNI em outubro/2017. Os projetos de melhoria incluem a construção de segundo datacenter, aquisição de equipamentos de processamento e armazenamento e infraestrutura de redes. Todos os projetos técnicos contemplam necessidades de expansão operacional, redundância de operações e preveem estruturas replicadas para reduzir impactos nos eventuais casos de paradas ou instabilidades. Os trabalhos de aquisição dos equipamentos iniciaram em 2017 e alguns encontram-se em operação.”. Há expectativa de que todos os projetos estejam concluídos em junho de 2019.

Diante dos fatos, a CPA entendeu que, para o período avaliativo (até 2017), o **conceito adequado ao indicador é 3**. E que, em 2018, a FURB passará a atender o indicador muito bem, alcançando o conceito 4.

5.16 PLANO DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

Neste grupo de indicadores, a CPA apresenta sua percepção quanto a infraestrutura de execução e suporte. Pretende-se analisar se há viabilidade para executar o plano de expansão e atualização de equipamentos descrito no PDI. A CPA apresenta ainda, sua percepção quanto à viabilidade para executar o plano de expansão e atualização de equipamentos descrito no PDI, com acompanhamento baseado em metas objetivas e mensuráveis, por meio de indicadores de desempenho; adicionalmente, há ações associadas à correção do plano.

GRUPO DE INDICADORES	ESCALA					
	0	1	2	3	4	5
5.16.1 Existência de um Plano de Expansão e Atualização de equipamentos descrito no PDI.					X	
5.16.2 Acompanhamento do Plano de Expansão e Atualização de equipamentos, baseado em metas objetivas e mensuráveis, por meio de indicadores de desempenho.					X	
5.16.3 Adequação entre o Plano de Expansão e Atualização de equipamentos e as ações institucionais associadas à correção do plano.					X	

5.16.1 Existência de um Plano de Expansão e Atualização de equipamentos descrito no PDI

A CPA observou que, em outubro de 2017, junto ao CONSUNI, foram aprovados projetos relacionados à expansão e atualização de equipamentos, os quais concentram investimentos em datacenter, conectividade de rede, equipamentos de processamento, capacidade de armazenamento, comunicação institucional. De acordo com a chefia da DTI, “toda a necessidade de expansão e equipamentos estruturantes está contemplada neste documento”.

Da mesma forma, a CPA observou que, no PDI 2016-2020, existem ações e metas relacionadas à expansão e atualização de equipamentos, sendo que algumas das quais foram

executadas durante o período avaliativo. Tanto os projetos quanto o PDI estão aderentes entre si, configurando-se num plano de expansão e atualização de equipamentos formal.

Em entrevista à CPA, a chefia da DTI relatou que “O que não há plano formal de expansão e atualização é o que diz respeito às estações de trabalho, disponíveis nas salas ambiente e laboratórios de uso geral, e setores administrativos. A descentralização do orçamento dificulta a condução de uma diretiva centralizada e única. A meta é evoluir isso em 2019.”.

Diante do exposto, a CPA atribuiu, para o indicador, o **conceito 4**.

5.16.2 Acompanhamento do Plano de Expansão e Atualização de equipamentos, baseado em metas objetivas e mensuráveis, por meio de indicadores de

Conforme descrito no indicador anterior, no PDI 2016-2020 há ações e metas relacionadas à expansão e atualização de equipamentos, sendo que algumas das quais foram executadas durante o período avaliativo. Inclusive, as metas relacionadas à TIC – objetivos 50 e 51), são mensuráveis, nos projetos, pois o andamento é visto em número de equipamentos adquiridos.

Assim, a CPA atribuiu ao indicador o **conceito 4**.

5.16.3 Adequação entre o Plano de Expansão e Atualização de equipamentos e as ações institucionais associadas à correção do plano

Conforme descrito anteriormente, há ações e metas relacionadas à expansão e atualização de equipamentos PDI 2016-2020, algumas das quais foram executadas durante o período avaliativo. De acordo com a chefia da DTI, “o plano e metas mensuráveis passaram a existir a partir do PDI e da aprovação no conselho. As ações implementadas a partir de então estão aderentes e adequadas ao plano.”.

A CPA entendeu que, para o indicador, o **conceito 4** é o mais adequado.

5.17 RECURSOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Orientar a utilização destes recursos, ficando sujeitos ao que estabelece essa normativa todos os usuários, independente do seu enquadramento.

Com base na supracitada normativa, considera-se Recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação os computadores e seus periféricos, os equipamentos de rede e de telecomunicações de qualquer espécie, os documentos eletrônicos, os programas de computador (softwares), os arquivos ou bancos de dados direta ou indiretamente administrados, mantidos ou operados pelas Unidades Organizacionais da FURB. Por sua vez, usuário é qualquer pessoa física, devidamente autorizada, que utiliza algum recurso de TIC da FURB ou qualquer rede local, sistema de acesso discado para conectar um computador pessoal, outro sistema ou serviço à rede da FURB.

Neste grupo de indicadores, a CPA pretende analisar se os recursos de tecnologias de informação e comunicação **asseguram** a execução do PDI, **viabilizam** as ações acadêmico-administrativas, **garantem** a acessibilidade comunicacional, **permitem** a interatividade entre os membros da comunidade acadêmica e **apresentam** soluções tecnológicas comprovadamente inovadoras. Neste grupo de indicadores, a CPA pretende analisar se os recursos de tecnologias de informação e comunicação **asseguram** a execução do PDI, **viabilizam** as ações acadêmico-administrativas, **garantem** a acessibilidade comunicacional, **permitem** a interatividade entre os membros da comunidade acadêmica e **apresentam** soluções tecnológicas comprovadamente inovadoras.

GRUPO DE INDICADORES	ESCALA					
	0	1	2	3	4	5
5.17.1 Execução do PDI assegurada com os recursos de tecnologias de informação e comunicação existentes.					X	
5.17.2 Viabilização das ações acadêmico-administrativas com os recursos de tecnologias de informação e comunicação existentes.					X	
5.17.3 Existência de acesso à internet, adequado ao desenvolvimento das atividades dos docentes, com equipamentos de informática próprios ou da FURB.				X		
5.17.4 Infraestrutura de informática, com acesso à internet e intranet e em número suficiente ao pleno desenvolvimento das atividades dos estudantes (ensino, pesquisa e extensão).				X		

5.17.5 Os recursos de tecnologias de informação e comunicação, garantem a acessibilidade comunicacional.				X		
5.17.6 Os recursos de tecnologias de informação e comunicação permitem a interatividade entre os membros da comunidade acadêmica.				X		
5.17.7 Os recursos de tecnologias de informação e comunicação apresentam soluções tecnológicas comprovadamente inovadoras.			X			

5.17.1 Os recursos de tecnologias de informação e comunicação asseguram a execução do PDI

A CPA observou que, de acordo com o Balanço Crítico do PDI 2016-2020, das **642 ações estratégicas estabelecidas, 216 ações (34%) foram realizadas, 282 (44%) foram iniciadas e outras 144 (22%) não foram iniciadas**. Considerando que o PDI, revisado em 2016, foi homologado em julho de 2017, a CPA considerou um desempenho institucional bastante satisfatório.

Convém ressaltar que, em 2017, a Universidade atualizou sua infraestrutura de comunicação, que antes era baseada em e-mail local. Com a adesão ao Office365, os setores administrativos, professores e estudantes passaram a ter à disposição caixas postais institucionais de capacidade e tecnologia atualizada.

De acordo com a chefia da DTI, “os recursos de comunicação por mensagens eletrônica, mensagens instantâneas, vídeo-interação passaram a estar acessíveis à todos por meio do portal no endereço portal365.furb.br. Novas práticas de comunicação passaram a ser possíveis e passaram a ser alvo de capacitações internas e esforços de integração com sistemas de gestão e ambientes de aprendizagem.”

Diante do exposto, a CPA considera que os recursos de tecnologias de informação e comunicação existentes atendem de forma satisfatória as necessidades institucionais, e portanto, atribuiu ao indicador o **conceito 4**.

5.17.2 Os recursos de tecnologias de informação e comunicação viabilizam as ações acadêmico-administrativas

Na opinião do chefe da Divisão de Modalidade de Ensino (DME/PROEN), em entrevista, os recursos de tecnologias de informação e comunicação **atendem parcialmente** as necessidades dos processos de ensino e aprendizagem.

Por sua vez, a chefia da DTI, observou que “Os recursos de comunicação foram liberados aos estudantes, professores e técnico-administrativos. Desde os primeiros momentos, a partir de junho/2017, foram possíveis ações diferenciadas de apuração de questionários de avaliação, liberação de softwares educacionais, práticas mais otimizadas de agenda corporativa e organização de grupos de trabalho.”

A CPA observa que é necessário continuar a divulgação destas tecnologias, ampliar a capacitação dos usuários, incentivar o uso destas novas tecnologias, bem como a integração com o AVA, que se encontra em projeto técnico. Ainda assim, a CPA atribuiu ao indicador a **nota 4**.

5.17.3 Existência de acesso à internet, adequado ao desenvolvimento das atividades dos docentes, com equipamentos de informática próprios ou da FURB

Em relação ao acesso à internet, a CPA observou que a FURB disponibiliza sinal de internet sem fio (wi-fi) para estudantes e professores para uso nos diversos espaços da Universidade (salas de aulas, biblioteca, pátios, entre outros). Além dos laboratórios de informática, de uso comum aos diversos cursos para apoiar o desenvolvimento das atividades acadêmicas, a FURB disponibiliza, por meio da Divisão de Modalidades de Ensino (DME), *notebooks* para empréstimo aos docentes que assim necessitarem.

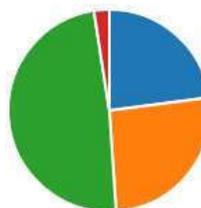
Para entender se o acesso à internet está adequado ao desenvolvimento das atividades dos docentes, a CPA aplicou questionário com os mesmos, cujos resultados apontam para um atendimento parcial, como pode ser observado no Gráfico 76:

Gráfico 76: Adequação do acesso à internet para atendimento das atividades docentes

25. O acesso à internet, com equipamentos de informática próprios ou da FURB, é adequado ao desenvolvimento das atividades dos docentes?

[Mais Detalhes](#)

● Sim	75
● Não	85
● Em parte	159
● Não sei responder	8



Fonte: Pesquisa da CPA com os servidores docentes.

Em entrevista à CPA, a chefia da DTI observou que “Em 2017, a rede em salas de aula ainda era deficitária. A prioridade de investimentos é na cobertura em sala de aula e salas ambiente, por isso, determinados locais de uso de professores (que tem cabeamento disponível), ainda não tem cobertura total atualmente.

Diante das evidências, a CPA manteve para o indicador a **nota 3**.

5.17.4 Infraestrutura de informática, com acesso à internet e intranet e em número suficiente ao pleno desenvolvimento das atividades dos estudantes (ensino, pesquisa e extensão)

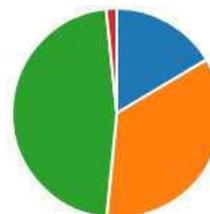
Para entender se a infraestrutura de informática, com acesso à internet e intranet está adequada e em número suficiente ao pleno desenvolvimento das atividades dos estudantes (ensino, pesquisa e extensão), a CPA aplicou questionário com os estudantes de graduação e de pós-graduação, cujo resultado está apresentado a seguir:

Gráfico 77: Adequação do acesso à internet para atendimento das atividades dos estudantes

32. O acesso à internet é adequada ao pleno desenvolvimento das atividades dos estudantes (ensino, pesquisa e extensão)?

[Mais Detalhes](#)

● Sim	173
● Não	369
● Em parte	492
● Não sei responder	17



Fonte: Pesquisa da CPA com os estudantes de graduação.

A CPA observou que alguns estudantes de graduação justificaram suas respostas, conforme pode ser analisado no Quadro 136:

Quadro 136: Adequação do acesso à internet ao pleno desenvolvimento das atividades dos estudantes (ensino, pesquisa e extensão)?

O acesso à internet é adequado ao pleno desenvolvimento das atividades dos estudantes (ensino, pesquisa e extensão)?	
SIM (16 %)	<ul style="list-style-type: none"> • Deveria ser bloqueado para uso de redes sociais para alunos, que não trabalham com essas mídias. Além de em todos os computadores da Furb. • Funciona muito bem, não muito frequentes os casos em que falha. • Melhorar o sinal da wi-fi, e colocar mais roteadores nas salas.

	<ul style="list-style-type: none"> • Considero adequada, porém em algumas salas de aula a internet é ruim (não apresenta sinal) • Talvez limitar o número de acesso por usuário. Hoje são muitos usuários para cada <i>access point</i>, e às vezes até mesmo múltiplos acesso (celular, notebook entre outros) • Tem lugar que o wi-fi é ruim, mas de boa até. • Ainda há problemas na velocidade e para conexão (devido ao número de usuários), mas nos últimos anos, melhorou. • O wi-fi poderia pegar melhor, mas funciona bem. • Inicialmente haviam problemas com o acesso ao wi-fi no segundo andar do bloco E. Porém, isso parece ter sido resolvido. • Poderia melhorar as buscas em artigos científicos talvez.
<p>NÃO (35%)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Sinal péssimo • O wi-fi não funciona sempre, principalmente quando a turma toda precisa fazer uso da internet. Nem mesmo - em alguns casos - com o cabo conectado a internet funciona. • No quarto andar do bloco I, na maior parte do tempo não há acesso a internet por falta de sinal • Acesso à internet nos blocos de cursos que não sejam de publicidade e propaganda, e tecnologia de informação são bastante deficitários • Não é possível ter acesso a internet de dentro das salas de aula, pois rede sempre está muito ocupada. • Em diversas vezes os alunos não conseguem acessar a internet em sala de aula, mesmo que a rede mostre como disponível. • O sinal de internet é ruim e instável na maioria dos blocos. • Sinal de wi-fi inexistente em várias localidades. • Roteadores e acesso à internet defasados, demora na atualização dos equipamentos para melhor desempenho • Não há controle no uso de internet da FURB. Já vi estudantes assistindo Netflix em sala de aula. É obvio que o mau uso deste recurso, impactará na qualidade da velocidade dos dados, prejudicando quem precisa da rede para os seus estudos. • Muitas vezes tanto os alunos quanto os professores ficam na mão por não conseguir conectar a internet. • Consigo as vezes acessar do meu apartamento a internet da FURB via wi-fi e muitas vezes não consigo acessar dentro da sala de aula. (Algo está errado) • O wi-fi é deficiente. • Wi-fi extremamente lento, dificilmente funciona • Em várias salas da FURB o sinal da internet nem chega direito. • Não suporta a quantidade e demanda de alunos • Em alguns momentos a internet é impossível de acessar. • Não dá para usar a internet quando tem muita gente, prejudica de mais o estudante. • Deveria ser melhorado os pontos de wi-fi e reestruturar os locais de acesso/pontos de rede. • Ultimamente tem dado muito problema, e em muitas salas não conecta o wi-fi • Sim, devido a alta utilização da rede wireless, há uma sobrecarga de usuários, impedindo assim o acesso. Há momentos em que é impossível conectar a wi-fi. Inclusive no laboratório de Zoologia, sala T-219, não consigo acessar pelo meu computador a internet sem fio. • As vezes a internet com fio não funciona. • Muito lento e muitas vezes não funciona (já ocorreu de ficar mais de uma semana sem funcionamento). • Deveria ter mais pontos de acesso à internet no campus 3, pois tem muitos locais em que não pega ou o sinal está muito fraco • Nem sempre conecta. • Nas salas destinadas ao curso de Ciências Contábeis, em sua maioria, o sinal d wi-fi é muito ruim. Muitas vezes os professores pedem que façamos algum exercício durante a aula para postar no AVA, mas não tem como por conta da internet; outras vezes são necessárias pesquisas rápidas durante a aula, também sendo difícil de realizar, pois além do péssimo sinal da internet, também não há área nos celulares para conectar o 3G.

	<ul style="list-style-type: none"> • Há poucos <i>mega</i>, principalmente no galpão. Quando todos estão usando, ninguém consegue utiliza-la • Instalar repetidores de sinal. • Péssimo. Infelizmente não podemos contar com plataformas como o AVA e o Office 365 a qualquer momento, para realização de estudos, leitura ou trabalhos; pois o mesmo está frequentemente fora de funcionamento. • Nunca funciona adequadamente, a blocos que o sinal nunca funciona ou é péssimo. • Internet não funciona da maneira que precisamos, apenas alguns aparelhos conseguem se conectar na internet • A internet da FURB funciona somente quando há poucos alunos na Universidade. Considerando o Universo de 8 ou 9 mil alunos, deveria ser feito um replanejamento para que em cada sala houvesse pelo menos um modem. • A internet da Furb é péssima! Em muitas aulas utilizamos internet como ferramenta de trabalho e foram inúmeras as vezes que a internet da universidade não colaborou para a realização das atividades em sala. • Trava demais, especialmente em aulas fora dos laboratórios, onde é requisitado que nós tragamos nossos equipamentos para desenvolvimento de atividades em sala de aula. Também atrapalha em apresentação de trabalhos onde são contemplados vídeos e outro recursos que necessitem acesso à internet. • Wi-fi muito ruim em grande parte da universidade, inclusive em salas de aula, onde seu uso é necessário. • Quase nunca conecta, quando conecta cai direto, se não cai não carrega nada de tão lento • Em poucas áreas da FURB é possível se conectar à internet. Além de que sua velocidade é ruim. • Melhorar a internet • Em algumas salas pega bem a internet já em outras não. • Instalar aparelho wi-fi em todas as salas. • Aumentar a capacidade de pessoas conectadas e de sinal • Não funciona direito • Melhorar o sinal de internet, pois quando tem muita gente, fica caindo a internet • Há muita instabilidade no sinal de wi-Fi disponibilizado. • A wi-fi está melhorando, mas ainda não está boa. • Precisamos de alguém que possa fazer atendimento quando o celular/note/net/tablet não conectam, deixar meia dúzia de formulários jogados em uma porta que nem iluminação tem (porta do bloco A) é simplesmente uma vergonha. • O acesso se torna limitado, pois em diversos pontos da Universidade (isso inclui salas de aula) não é possível conectar a internet. • Dificilmente o wi-fi funciona no bloco R, esta questão deveria ser avaliada, pois os alunos devem ter acesso igual aos benefícios da universidade, visto que nos demais blocos o wi-fi funciona adequadamente. • Os estudantes necessitam do uso de internet durante as aulas, mas mesmo assim, apesar das diversas reclamações, continuamos sem sinal, não funciona em nenhum aparelho. • Se ela funcionasse seria bom • A internet wi-fi é bastante limitada. Em algumas salas ela não funciona. • Wi-fi ineficiente. Pior que de shopping. Absurdo • Na sala C-104 geralmente não é possível acessar a internet via wi-fi. • Melhorar o sinal. • A internet não funciona em diversos locais dentro do campus. • Utilização da wi-fi em todo o campus é difícil, a maior parte do tempo não funciona • Deveria haver melhorias na conexão com a internet que está precária devido ao grande número de usuários • Lenta • A rede wi-fi só funciona em determinados locais menos nas salas de aula, e quando funciona não adianta porque é muito lenta. • Internet é muito ruim, principalmente no bloco V.
--	---

	<ul style="list-style-type: none"> • A wi-fi raramente funciona, deixando alunos na mão para fazer trabalhos ou até mesmo apresentá-los. Assim como o aluno, muitas vezes o professor fica na mão também ao dar sua aula. • Na maior parte dos dias nem é possível conectar a internet • Facebook, WhatsApp entre outras redes sociais funcionam no wi-fi, porém AVA e Dion que são os portais educacionais não funcionam • Wi-fi simplesmente nunca funciona. É péssimo! • O sinal é péssimo e muitas vezes é impossível conectar. • Alguns andares do Bloco I não tem acesso a internet sem fio, dificultando inclusive trabalhos em sala que necessitariam de pesquisa, e apresentações feitas pelo Prezzi ou que precisam de apoio por vídeos. • Deve-se ampliar a conexão wi-fi existente, principalmente nas cantinas/restaurantes. Além disso, o Bloco T carece de boa conexão com internet, bem como a cantina localizada ao lado do bloco T (abaixo da escadaria). • Não são todos os lugares do campus que tem wi-fi, inclusive salas de aula • Simplesmente horrível, quase nunca utilizo o wi-fi pois não é possível conectar. • Deveria melhorar • Bloco R, S e I nunca funciona o wi-fi • Na maioria das salas do campus 2 o wi-fi não funciona. • A internet nos notebooks não conecta, a vezes que os professores nem conseguem fazer a chamada no AVA. • Em muitos lugares não funciona, no campus 3. • Só algumas salas pegam internet • Dificil de conectar e cai a todo instante. É lenta. • A internet não funciona diversas vezes e em muitos locais da universidade como biblioteca e sala de aula. • O sinal do wi-fi não eficazmente. • Wi-Fi precária e sem sinal para acadêmicos do Ginásio de Esportes. • Sinal de wi-fi péssimo para celulares. Raramente funciona e muitas vezes funciona mal. • Na maior parte do tempo a internet não funciona e/ou fica caindo o tempo todo. Além disso, a internet é lenta. • Wi-fi em muitas salas do bloco j não funcionam. • Disponibilizar wi-fi decente à toda a FURB; • Nunca conecta internet na universidade, depois das 18h30. • Internet em algumas salas não tem sinal (wi-fi) e quando tem muitas vezes não conecta, dependendo da quantidade de alunos. • É um lixo, faz favor, a gente paga uma fortuna e não abre nem o AVA • Muitos locais na FURB não pega internet. • Wi-fi péssima. • A internet do ginásio escola não conecta com alguns usuários na maioria das vezes • O sistema vive falhando, muitas vezes perdemos aula por falta de internet. Deveriam melhorar a qualidade da conexão, o sinal e a velocidade. • No campus 2, não são todas as salas que tem acesso à internet. No LCC não tem acesso wi-Fi • O wi-fi praticamente não funciona. • Sinal muito fraco, principalmente no galpão de arquitetura. • O sinal geralmente não é estável, frequentemente conectando e logo em seguida caindo. Considero que alguns laboratórios, como o LIE, poderiam ter mais computadores, devido à grande demanda (com as atividades do PIBID). • Mais roteadores no campus 2 e 5 • Grande parte do campus não conta com acesso, inclusive salas de aula de alunos da computação. Cantina também não há sinal de wi-fi. • Wi-fi não funciona nos blocos que tenho aula. Pelo menos em algumas salas.... Rever blocos R, S, T. • Não pega Internet no bloco S e nem no R o professor não consegue fazer nem a chamada.
--	--

	<ul style="list-style-type: none"> • Muitos blocos não têm acesso adequado, dificultando conexão aos materiais de aula disponibilizados online. • Alguns pontos do campus não são acessíveis á internet. • Nunca funcionou no meu aparelho • Sinal de wi-fi muito ruim, difícil manter ou fazer a conexão • Acesso à internet nas salas do T é péssimo e muitas vezes inexistente. No J, a sala J207 não carregava o AVA. • Por que vocês não bloqueiam o acesso ao Facebook, Instagram e afins para deixar o fluxo de internet disponível para quem quer e precisa fazer pesquisas acadêmicas? Não adianta deixar uma internet 100% liberada, mas que raramente funciona. • A internet (wi-fi) no ginásio escola não funciona direito como funciona em outros blocos. E tem dias que não funciona nem no cabo. • Wi-fi NUNCA funciona nas salas quando precisamos trabalhar com notebooks • Bloco R e Q (principalmente) não existe sinal de internet, localizados no morro, tem um sinal já dificultado da área telefônica, wi-Fi nesses blocos é essencial pois quando precisamos de internet não temos ao alcance • Mais pontos de wi-fi, visto que em várias salas do campus 2 não há sinal, e em algumas o sinal é péssimo. • Péssimo. • No galpão de arquitetura tem péssimo funcionamento. • Poderia ser mais rápida e estar funcionando, as vezes muitas aulas são comprometidas pois a mesma não está funcionando adequadamente. Principalmente no galpão de arquitetura. • No campus 2 temos grande dificuldade no acesso à rede wi-fi. • Existem blocos que ainda não captam o sinal da internet, o que dificulta em algumas disciplinas. • Infraestrutura de rede péssima, wi-fi está sempre caindo e quando se tem uma conexão estável normalmente é bem lenta, principalmente em "horários de pico" (20h às 20h30min). • Internet muito ruim em alguns blocos, mesmo na sala de informática não há wi-Fi e possui poucos computadores para acesso por fio • Bloco S praticamente impossível conectar no wi-fi. • Criar forma de acesso igualitária para todos usuários • Acesso à internet é bem limitado em todo o campus. O acesso ao wi-fi é muito limitado e acesso fraco. • Internet ruim, que funciona em pouquíssimos lugares • Quando fui bolsista de extensão, por diversas vezes no dia a internet caia ou não estava funcionando, porém, tem-se observado que isso ocorre com mais frequência nas salas do bloco R, S e T. • Temos muitas dificuldades para o acesso à internet, especialmente quando se trata do wi-fi. Ele simplesmente não conecta nos notebooks e quando conecta no celular o sinal é muito fraco e ruim, e normalmente fica caindo. Muitas vezes precisamos da internet para nos ajudar nas aulas, ou em trabalhos, porém é bem complicado para conseguir utilizar. • É muito lenta. • A infraestrutura de redes do campus 1, especialmente dos blocos R, S e T, está defasada em relação à conexão wi-fi. • Em alguns pontos do campus o acesso à internet não funciona. • O wi-fi dificilmente conecta • Wi-fi horrível • A internet sem fio não funciona praticamente em nenhum dia. Alguns professores solicitam pesquisas imediatas nos aparelhos móveis, mas a internet não funciona. • A internet simplesmente não conecta, o acesso nas salas de aula é de extrema dificuldade. • É muito lento, e na maioria das vezes não tem acesso. • Tem acesso limitado nunca funciona alguns conseguem outros não. • Em diversas salas a internet simplesmente não funciona. Isso não pode ocorrer. TEM que funcionar, internet é algo simples.
--	--

	<ul style="list-style-type: none"> • "Internet e acesso extremamente precários. Mesmo com um login exclusivo para alunos da FURB, o acesso é lento, isso quando funciona, e difícil de conectar. • Muitos alunos correrem ao DTI para conectar seus aparelhos, mas os mesmo não funcionam, pois, a internet não aguenta e cai. • Wi-fi com velocidade máxima de 2 Mb/s, muito lento. • "é necessário mais pontos de antena, o sistema nunca funciona. • Inclusive, na hora da apresentação em sala, mesmo com o cabo de internet conectado os trabalhos não carregam nem no PowerPoint virtual. • É uma vergonha que uma universidade do tamanho e fama da FURB não tenha sequer uma internet que funcione de verdade. " • Internet péssima. • A internet não suporta que todos os alunos utilizem a internet ao mesmo tempo, se tornando impossível uma atividade online durante a aula • Muitas vezes a internet simplesmente não conecta em nenhum dispositivo" • Internet muitas vezes ruim ou não funciona. • Os computadores demoram muito para acessar a rede, o wi-fi do campus 2 não me permite o acesso à rede. • A internet wireless é horrível. Apenas em poucas salas funciona. E quando é preciso utilizar internet em sala para prosseguimento de trabalhos, não existem cabos de internet, tirando o do professor. Wireless decente resolveria o caso. • Em algumas salas de aula há ausência total de sinal de internet, o que muitas vezes dificulta o desenvolvimento das aulas. • Já estudei em salas que a internet sem fio ia muito bem, na desse semestre era difícil conseguir conexão; ou seja, a conexão depende da sala, dificultando até para os professores. Na biblioteca não sei se o problema são só os computadores ou se é a internet também (pois até só usando Word é lento) mas demora para carregar/trocar as páginas. • Muitas vezes não funciona. • Internet muito lenta. • O sinal de internet não alcança muitos pontos da FURB, prejudicando muito o aluno, que às vezes deve deslocar-se para além de um bloco a fim de ter acesso. • O wi-fi está terrível, muitas vezes não funciona e muitas vezes se quer conecta, sem falar que em algumas salas nem conecta • Wi-fi não funciona em algumas salas. • Internet não pega direito nas salas e na biblioteca • É extremamente ruim a internet no bloco S e R, possui quase nenhum acesso via wi-fi, considerando que é de grande uso pra pesquisas rotineiras creio que merece uma atenção especial. • Bloco T necessita melhorias no acesso à internet • Mais modems. • A internet não conecta nos blocos R, S e T; • A internet não conecta, é PÉSSIMA • A internet wi-fi dificilmente funciona, e quando funciona é com uma qualidade muito baixa. Em alguns locais da FURB é impossível conseguir acesso à internet. • O wi-Fi raramente funciona no bloco I, em que estudo. E o mesmo ocorre em outras partes da FURB. • Precisa ser revisto a funcionalidade da rede wi-fi em todos os campos, sendo que em alguns lugares, como por exemplo o quarto andar do bloco I não funciona. • Fazia projeto de extensão e a internet não funcionava tínhamos que revezar o cabo de internet • É um absurdo os estudantes não terem opção melhor de navegador em vários dos computadores além do Explorer. A wi-fi não funciona em grande parte das salas de aula do bloco I, pisos 4 e 5, principalmente em horário de aula. • O site da FURB e o portal acadêmico em 90% não entram ao mesmo tempo outros sites e redes sociais vão normalmente. • Nunca funciona • Em algumas salas não tem sinal de wi-fi e alguns locais de algumas salas o sinal não pega.
--	---

	<ul style="list-style-type: none"> • A internet tem bom acesso em restritos lugares, quase não funciona no bloco V do campus 1. • Não conecta, falta IP. • Insuficiente para a demanda. Em geral, é mais eficiente depender da internet móvel, ou seja, é uma vergonha. • Poucos pontos de wi-fi com acesso possível, o número de IPs disponível é facilmente atingido limitando usuários conectados.
<p>EM PARTE (47 %)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Alguns pontos com falta de sinal; • As vezes o sinal da internet é muito fraco e fica caindo, impossibilitando o acesso a materiais para estudos. • O wi-fi nem sempre funciona. • Há lugares no campus que a Internet funciona, outros não. • Na biblioteca funciona bem • Em alguns locais do campus, o wi-fi não funciona. • Dificuldade de acesso wi-fi • A internet por cabos é adequada. Em relação ao wi-fi... nem sempre atende a demanda. Muitas vezes não há conexão. • Em algumas salas do campus 1 o acesso à internet é muito difícil; nem aparece a rede... • Muitas vezes não funciona corretamente • Muitas vezes não conecta ou não tem sinal. • Por vezes o wi-fi não conecta direto e em alguns lugares se têm pouco sinal. • Muitas vezes está com sinal, porém sem acesso a internet. Principalmente no campus 3. • Campus 1 é difícil a conexão wi-fi • O wi-fi não se estende para muitas salas, em determinados blocos o sinal é inexistente, chegando a atrapalhar no desenvolver de alguma atividade acadêmica dentro de sala, por exemplo. • Deveria ter mais pontos de acesso wi-fi. • Muitas vezes a internet não conecta (wi-fi). • A internet é “boa”, porém o wi-fi cai bastante e não tem área de cobertura em alguns lugares da instituição. • O acesso à internet no bloco T é muito instável, hora funciona, hora não. • Muitas vezes cai e não funciona em determinados lugares do campus. • O acesso à internet nas salas de aula do campus 2, geralmente não é muito bom, quanto maior o andar menos funciona o wi-fi dentro da sala de aula e também não há tomadas o suficiente para todos, isso prejudica as aulas em que os alunos tem que levar o Notebook para fazer alguma atividade. O sinal dentro da sala de aula pode ser melhorado e mais tomadas também podem ser colocadas. • Algumas salas têm qualidade e maior acesso à internet do que outras salas ou campus. • O wi-fi da FURB é péssimo, quando temos que fazer alguma pesquisa a internet é horrível, sorte daqueles que podem utilizar a 3G do celular. • A internet não conecta às vezes e é lenta. • Muitas vezes, em decorrência da grande quantidade de usuários ou até mesmo da localização do moldem, o wi-fi não funciona, inclusive dentro de algumas salas, impedindo determinadas atividades que necessitam desse apoio. • Muitas vezes não conseguimos ter acesso. • "Existe uma dificuldade muito grande em acessar a internet para baixar conteúdo disponibilizados pelos professores. Pois a internet é lenta e as vezes não é possível acessá-la. Acredito que isto se dá, porque a grande maioria dos alunos acessam a internet para ficar vendo vídeos e rede social. • Minha dica é internet da FURB seja bloqueado o acesso as redes sociais, assim, nós alunos poderíamos ter acesso mais rápido. • A velocidade é lenta e as vezes trava • Sinal wi-fi deixa a desejar (inclusive para os professores) • A Internet não funciona em vários pontos da FURB, e inclusive deixou de funcionar por várias vezes em que foi necessária para pesquisas e apresentações de trabalho em sala de aula.

	<ul style="list-style-type: none"> • Melhoria da conexão • Em algumas salas, o sinal de internet é bastante fraco ou até inexistente. • Dependendo do espaço, mesmo dentro dos blocos, o sinal não pega ou é péssimo, até mesmo em sala de aula as vezes. • Em alguns locais da FURB conecta e outros não pega wi-fi • A internet wi-fi no bloco V não conecta facilmente e sempre cai. Demora muito para carregar as páginas. • Muitas salas de aula ainda não são plenamente beneficiadas com o acesso à internet. Professores têm muita dificuldade para realizar qualquer operação que requeira acesso à internet. • Depende do horário de chegada. • Melhorar o sinal de HI-FI com equipamentos de melhor alcance. • Por vezes, o acesso à internet se mostra instável, porém melhorou nos últimos meses. • Alguns pontos não são atendidos pelo wi-fi. • Há salas que a internet funciona e outras não • O wi-fi não funciona perfeitamente em todos os lugares. • Sinal de wi-fi com bastante oscilação dentro do campus 2. • Sabemos que não é todo ponto que possui um sinal satisfatório, porém nos espaços abertos é satisfatório. • As vezes cai. • Internet e computadores lentos. • Em algumas salas não pega muito bem o sinal. Como por exemplo no bloco S, terceiro andar, pelo menos. • Precisa melhorar o sinal no Bloco T • Muitos locais da FURB não têm acesso à internet • Wi-fi poderia ser melhorada em algumas salas. • Existem diversos locais que não é possível obter conexão com a internet, e a rede fica sobrecarregada muito facilmente. • Dependendo da sala onde você se encontra, o wi-fi não pega de jeito nenhum • Algumas salas e na cantina não há sinal • Em algumas localidades da FURB o acesso à internet é extremamente limitado. • Falta de sinal frequente dentro do campus. • Muitas vezes temos dificuldades de logar no sistema. • A internet muitas vezes não funciona. • Já melhorou muito em comparação a 2016. Pode melhorar ainda mais, especialmente em se tratando de velocidade. • A rede não consegue suprir a quantidade de dispositivos conectados. • Algumas salas não funcionam, exemplo o Bloco T. • Nos laboratórios de monitoria do Bloco J campus 1 não tem acesso à internet, dificultando a realização de tarefas • Em algumas salas o wi-fi da FURB é excelente, em outras é inexistente • Melhorem a qualidade da conexão • A internet dentro das salas de aula não é muito boa, pois em diversos momentos professores tentam realizar dinâmicas e a internet não funciona, incluindo a realização de chamada que muitas vezes não pode ser realizada porque a internet não funciona. • Existem salas em que, além de não pegar sinal de telefone para acesso aos dados móveis, não pega sinal de internet wi-fi. Por exemplo, as salas do bloco D e E. • Em algumas salas o acesso é inexistente. • Há muitos problemas de conexão à internet no Galpão de arquitetura e urbanismo • Aonde tem sinal de wi-fi atende • Dentro da sala de aula há bastante falha • Horários com muitas pessoas usando é quase impossível fazer alguma coisa na internet da Furb. • Existem salas nas quais a internet só "pega" em certos locais e além disso há muitos momentos em que a internet para de funcionar
--	--

	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar o número de peers do wi-fi • Não é acessível em todas as áreas essenciais para o uso da mesma no campus, como em todas as salas. • Muitas vezes o acesso ao wi-fi é precário, muitos usuários, logo não conecta. • Não temos um bom sinal por toda universidade, e em vários locais não a acesso wi-fi. • Nem sempre funciona ou conecta, computadores e celulares quase sempre não podem ser utilizados para a pesquisa em determinadas atividades, o sinal é fraco. • É preciso entender que muitos alunos hoje em dia levam seus próprios computadores para salas de aula. Com a presença de mais computadores, há maior necessidade de cabos de rede, e até mesmo tomadas. • Dificilmente conseguimos nos conectar através do wi-fi da faculdade. • Não é confiável, já que as vezes não funciona ou não é possível conectar devido ao número elevado de usuários. • Tem dias que a internet não está muito boa. Existe um problema que os sites da FURB (AVA, dion, ...) não carregam enquanto estamos na FURB. • As vezes funciona e as vezes não, e é extremamente lenta, prejudicando durante a aula caso o professor queira abrir um vídeo pertinente ao conteúdo, ou quando temos que pesquisar algo, pois nem uma sala de informática temos perto. • Para estudos em computadores, o acesso atende as demandas. Já nos aparelhos eletrônicos (Celulares, Tablets, Notebooks), muitas vezes o acesso à internet é interrompido por perda sinal e/ou muitos usuários usando ao mesmo tempo. • Wi-fi não funciona adequadamente • A internet nem sempre funciona! • Cabos de rede desorganizados • Nem sempre a internet conecta. • Todas as salas deveriam ter roteador de sinal wi-fi. • Quando precisamos do auxílio do wi-fi em alguma atividade, o sinal não é fraco e não pega em alguns lugares da universidade. • Wi-fi com muitos problemas ao longo do campus • Diversas vezes a rede da FURB fica lotada e não é mais possível acessar a rede wi-fi, é necessário chegar cedo para conseguir que o aparelho se conecte. E os notebooks praticamente nunca conectam. • Existem salas que não é possível estabelecer conexão com a wi-fi. • O acesso a internet pelos computadores funciona perfeitamente, porém, existem alguns pontos onde o wi-fi não funciona corretamente (Estudo no bloco S do campus 1, então falo especificamente dele, pois não sei como é o wi-fi nos demais blocos). Já existiram ocasiões onde seria interessante conseguir acessar a internet na sala de aula, para alguma pesquisa ou trabalhos, porém o wi-fi não conectava. • A rede wi-fi não comporta a quantidade de alunos e não funciona em determinadas áreas da FURB. Exemplo: blocos S e R. • As vezes o wi-fi não funciona • Em relação as salas de informática, o acesso à internet é ótimo, porém, algumas disciplinas cujas salas são distintas, alguns professores solicitam em suas aulas fazermos pesquisas através de nossos notebooks e/ou celulares. Assim, necessita-se de conexão via wi-fi, o que é de baixo alcance em algumas salas/blocos. • Para pesquisa, se for em um horário que temos muitos usuários ou acadêmicos não funciona para todos. • Dependendo da quantidade de pessoas utilizando o mesmo repetidor wi-fi, alguns alunos ficam impossibilitados de manter uma conexão estável ou se conectar, nas redes wi-fi. • Melhorar o sinal da rede wireless, porque tem muitas áreas que não tem sinal. • Bloco J sem acesso à internet no piso térreo, incluindo laboratórios. • Em algumas salas dos blocos c e d o wi-fi simplesmente não funciona, nem os professores conseguem acessar. • A internet tem problemas de conexão, lentidão e falta de roteadores em cada sala para auxiliar na conexão e atividades de pesquisa. • Internet lenta e sem acesso em alguns locais.
--	--

	<ul style="list-style-type: none"> • Ter acesso mais fácil e com maior velocidade para os aparelhos móveis. • Alguns pontos sem acesso adequado no campus 2. • As salas de aula deveriam ter um acesso mais forte, porque em devidos trabalhos e muito usado os notebooks, e não é suficiente a capacidade. • Deveria funcionar em todo campus...em alguns lugares não funcionem. • Velho conhecido problema. Muitos alunos, poucos IP's para tanta gente querendo acessar. É necessária uma ampliação de toda a infraestrutura de rede sem fio na universidade. • Alguns locais da biblioteca do campus 2 possuem péssimo sinal wi-fi. O mesmo acontece em algumas salas do bloco D. • A internet nem sempre funciona e em alguns horários é muito precária. • Nem sempre tem sinal de wi-fi • O sinal de acesso nem sempre é adequado, dependendo da sala ou mesmo do bloco. • Depende da sala, a internet não funciona, nem mesmo com cabeamento de rede. • Rede wi-fi que não funciona na maioria dos locais dificulta (e muito) na realização de trabalho ou pesquisas em sala de aula ou em outras dependências do campus 1. • Em muitos locais da Universidade, não funciona o wi-fi. • Muitos locais não possuem acesso a internet. • As salas do bloco R embaixo não pegam o wi-fi, deveriam aprimorar isto • Existem dias que a Internet não conecta ou conecta e cai! (wi-fi) • Wi-fi so pega em partes, na maioria dos locais não funciona. No bloco V principalmente quase NUNCA pega!! • Na maioria dos locais a internet funciona consideravelmente bem, não é possível exigir uma internet ótima com a quantidade de pessoas usando, mas alguns lugares importantes não possuem internet. Como é o caso do andar zero do bloco J, em que existem laboratórios de estudo para a fisioterapia e que os alunos não conseguem fazer trabalhos ali, pois não existe sinal de internet além do cabo (Que aliás, só tem uma saída de conexão, o que também não ajuda porque são várias pessoas utilizando o espaço ao mesmo tempo) • Depende da sala o sinal não pega. • Não funciona em alguns locais da FURB. • O acesso a internet via wi-fi, tem dias que não funciona e quando funciona é uma novela para conectar. • O wi-Fi poderia ser melhor. • Algumas vezes, em sala de aula, não se consegue acesso à internet. • Dificilmente conseguimos conectar com a internet. Ela falha muitas vezes. • A quantidade de acessos não comporta a quantidade de saídas dispostas pelo roteador, desta forma alguns não conseguem acessar a partir do momento que X alunos estão conectados à internet. Isso acaba dificultando o desenvolvimento de atividades que requerem o uso de internet. • No Galpão o acesso à internet é precário. Praticamente sempre os alunos e professores tem dificuldade em acessar pois não quer conectar, além de não pegar em todas as salas do galpão. • Wi-fi é muito ruim, quase sempre não funciona • Alguns computadores não tem o cabo de rede ou não funcionam o cabo. • Em algumas localidades do campus a internet funciona perfeitamente, porém em algumas dependências da instituição a internet nem chega a conectar. • Nunca é estável e não funciona em 100% do campus • O wi-fi é ruim em alguns pontos do campus 2 • Wi-fi muitas vezes ineficiente • Rede wi-fi de baixa qualidade devido ao aumento na demanda (número de usuários conectados) • A wi-fi só funciona em alguns horários devido a menor quantidade de alunos. • Sinal lento • O sistema de internet sem fio deixa a desejar em alguns pontos do campus 2. • Em muitos locais a internet não pega ou é muito lenta. • Algumas salas têm pouco sinal de wi-fi
--	--

	<ul style="list-style-type: none"> • Há alguns locais em que não conecta wi-fi. • Em várias salas e locais o wi-fi não funciona. • A do LCI funciona, o resto está muito congestionada • Melhorar o alcance e qualidade do wi-fi • Em partes, pois, houve semestre que estávamos no bloco H (se não me engano) onde não havia nem sinal de telefone bem como não havia internet, e dessa maneira ficávamos a mercê, pois, quando tínhamos algum trabalho para fazermos em sala não podíamos, tínhamos que nos deslocar até a biblioteca para conseguir acesso. • Há pontos ou melhor andares em que a internet é precária ou não funciona, porém sei que com revisão e ajuste podem ser melhoradas e otimizadas • O acesso nem sempre é garantido e nem sempre possui velocidade adequada. • Alguns locais não possuem conectividade e em horários de muita demanda (18:30, 21h), a conexão fica instável • Não é em todos os blocos do campus 1, por exemplo, em que a internet funciona. Já no campus 3, em muitos lugares a internet também não funciona. • Tem momentos em que a internet não suporta a quantidade de usuários acessando ao mesmo tempo. • Nem todas as salas conseguem ter acesso à internet, muitas vezes os professores não conseguem ao menos abrir a lista de chamada. • Não são todas as salas que têm acesso, algumas vezes a conexão fica instável. • Ausência e baixa intensidade do sinal em alguns pontos do campus. • Durante a noite é difícil conseguir conectar no wi-fi. • Há diversos pontos sem acesso à internet, diversas salas. • Sala no térreo do bloco T (T-102) do campus 1 sem acesso à internet sem fio no semestre passado. • Não pega em toda a instituição • A rede wi-fi no campus 2 não está comportando o número de usuários existente. A conexão acontece, mas na maioria das vezes não consegue navegar e utilizar. • Não é suficiente no período noturno • Bloco S precisa de mais roteadores • Melhorar o sinal do wi-fi; • Às vezes a internet trava e não carrega em alguns celulares o próprio site da furb. • A internet não funciona em todos os locais da instituição • Funciona em apenas algumas salas. • Dificilmente conseguimos acesso ao wi-fi em notebooks nas salas do bloco I, principalmente no 4º andar. • Muito lenta; • Poderia melhorar o sinal wi-fi; • Em muitas salas não é possível conectar a wi-fi pelo congestionamento da rede. • Em algumas salas não há sinal. Um exemplo seriam as salas do 5º andar do bloco J, onde no semestre anterior tivemos atividades prejudicadas e uma troca constante de sala quando necessitávamos de internet. • A internet é extremamente instável, muitas vezes apresentando problemas de conexão, principalmente para smartphones e equipamentos que não fazem parte do inventário da FURB. • Em algumas salas o acesso à rede é limitado, principalmente no campus 5; • As vezes trava muito e é lenta. Nós laboratórios de informática é bem ruim de usar.
<p>Não sei responder (2 %)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Uso internet particular. • Raramente consigo acesso via wi-fi; • Geralmente realizo pesquisas na internet em casa, apenas utilizando o material físico da biblioteca, já que os computadores são lentos.

Fonte: Pesquisa da CPA com os estudantes de graduação.

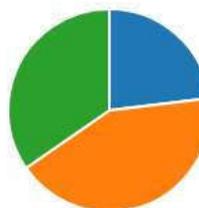
O resultado da pesquisa com os estudantes da pós-graduação é o que está representado no Gráfico 78:

Gráfico 78: Adequação do acesso à internet para atendimento das atividades dos estudantes

28. O acesso à internet é adequada ao pleno desenvolvimento das atividades dos estudantes (ensino, pesquisa e extensão)?

[Mais Detalhes](#)

● Sim	6
● Não	11
● Em parte	9
● Não sei responder	0



Fonte: Pesquisa da CPA com os estudantes de pós-graduação.

Alguns pós-graduandos justificaram suas respostas, conforme pode ser observado no Quadro 137:

Quadro 137 Adequação do acesso à internet ao pleno desenvolvimento das atividades dos estudantes (ensino, pesquisa e extensão)

O acesso à internet é adequado ao pleno desenvolvimento das atividades dos estudantes (ensino, pesquisa e extensão)?	
SIM (%)	<ul style="list-style-type: none"> Já passei por situações piores em relação ao acesso à internet. Melhorou bastante. Melhorou muito desde o final do ano de 2016.
NÃO (%)	<ul style="list-style-type: none"> Temos problemas com wi-fi ainda, embora tenha notado melhorias nos últimos 12 meses. A FURB precisa resolver este problema com urgência, pois a maioria de IES que conheço não tem este problema. Muitos lugares na universidade, inclusive salas e aulas e laboratórios não possuem acesso a internet. Dificultando muito para nós, pós-graduandos, que necessitamos conseqüentemente realizar buscas em bases de dados. A qualidade do serviço de internet é sofrível, tento em modo wi-fi quanto cabo de rede Wi-fi fraco em ambientes mais distantes do roteador. E como bloqueiam outras alternativas de melhoria do sinal que os usuários realizam, então o serviço wi-fi é ruim. O acesso à internet em inúmeros espaços da FURB é inadequado. Exemplo: em alguns ambientes do Programa de Pós-Graduação em Educação simplesmente não há acesso via wi-fi. A internet não suporta um número muito grande de estudantes acessando ao mesmo tempo, o que dificulta os trabalhos.
EM PARTE (%)	<ul style="list-style-type: none"> Há salas/ ambientes que o sinal de internet pega muito mal ou então nem pega. Importante enfatizar neste momento que até mesmo na sala do PPGE, em particular na sala da professora Carla a internet para os notebooks não pega muito bem. Isto atrapalha um pouco para o andamento de algumas pesquisas. Nos horários com muitos usuários, a internet fica lenta Em alguns períodos é impossível acessar a internet.
Não sei responder (%)	<ul style="list-style-type: none"> --

Fonte: Pesquisa da CPA com os estudantes de pós-graduação.

A FURB disponibiliza sinal de internet sem fio (wi-fi), para uso nos diversos espaços da Universidade (salas de aulas, biblioteca, pátios, entre outros). Além de manter laboratórios de informática de uso comum aos diversos cursos para apoiar o desenvolvimento das atividades acadêmicas, a FURB conta com dois Ambientes Virtuais de Aprendizagem, o AVA1 e o AVA2, cuja diferença principal está na interatividade do estudante com o professor, com os monitores, com o conteúdo, entre outros, por meio da ferramenta.

Em visita *in loco* ao campus 2, no qual são ofertados os cursos de engenharias, foi observado que existem equipamentos de informática, cedidos pela própria instituição, com acesso à internet e intranet, cuja infraestrutura tecnológica é mantida pelos estudantes mediante a cobrança de crédito na mensalidade. Ambientes semelhantes a esse, da mesma natureza, não são encontrados nos demais campi.

Em entrevista com a chefe da Divisão de Tecnologia da Informação (DTI), foi registrado que “os recursos de tecnologias de informação e comunicação atendem PARCIALMENTE às necessidades dos processos de ensino e aprendizagem, que envolvem professores, técnicos, estudantes e sociedade civil”. Da mesma forma, a entrevista realizada com o chefe da Divisão de Modalidade de Ensino (DME) indica que o atendimento é PARCIAL.

A CPA observou que há metas formais de melhoria previstas no PDI 2016-2020. Mas, diante dos fatos, a CPA entende que deve ser mantido a **nota 3**.

5.17.5 Os recursos de tecnologias de informação e comunicação, garantem a acessibilidade comunicacional

Conforme mencionado anteriormente, “a partir de 2017 a equipe da DME passou a utilizar o programa *Adobe Captivate* para suporte na produção das webaulas (materiais didáticos hipermediáticos que são disponibilizados no AVA relacionados ao conteúdo dos componentes curriculares). Esse sistema possibilita a responsividade, ou seja: os materiais produzidos podem ser acessados por computadores, celulares ou tablets, com total adaptação dos conteúdos nas diferentes telas.”

No que tange à acessibilidade comunicacional, a PROEN manifestou que “além da responsividade possibilitada pelo *Captivate* e, agora, também pela versão da plataforma *Moodle*, que acomoda a sala virtual na qual rodam as aulas elaboradas no *Captivate*, a DME tem realizado ações pontuais, tais como: uso da linguagem de sinais e uso de áudios, quando identificada a necessidade. Quanto à questão da ampliação das fontes por conta da baixa visão,

a responsividade dos celulares e tablets possibilita ampliação da tela, recurso que dentro das limitações tecnológicas pode ajudar na leitura, assim como os áudios.”

A CPA observa que existem canais de comunicação que ainda não são acessíveis, mesmo que existam estratégias que buscam garantir acessibilidade comunicacional, atribuindo o **conceito 3**.

5.17.6 Os recursos de tecnologias de informação e comunicação permitem a interatividade entre os membros da comunidade acadêmica

O Ambientes de Aprendizagem (PROEN) e a Divisão de Tecnologia de Informação (DTI) disponibilizam para uso da comunidade acadêmica equipamento para videoconferência (*Endpoint*) e softwares para sessões de webconferência (Skype for Business e Mconf RNP). Além destes, há outros softwares para interação da comunidade acadêmica, por meio do *suite Office 365*.

Considerando que o AVA3 ainda não estava disponível no período avaliativo, e que o *Office 365* ainda tinha pouca utilização, a CPA considera que os recursos de tecnologias de informação e comunicação permitiram parcialmente a interatividade entre os membros da comunidade acadêmica, atribuindo a **nota 3** ao indicador.

5.17.7 Os recursos de tecnologias de informação e comunicação apresentam soluções tecnológicas comprovadamente inovadoras

Apesar das potencialidades de inovação, os recursos, no período avaliativo, ainda não estavam integrados com sistemas e AVA, o que reduzia sua utilização nas atividades acadêmicas. Ainda assim, a CPA observou que recursos de videoconferência já eram adotados para encontros nas pós-graduações, em processo inicial de adoção.

Pela falta de aplicação efetiva nas atividades, a CPA atribuiu o **conceito 2** ao indicador.

5.18 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)

De acordo com o Glossário do Instrumento de Avaliação Institucional Externa (2017), considera-se Ambiente Virtual de Aprendizagem aquele “utilizado para substituir o ambiente tradicional onde ocorrem as situações de ensino-aprendizagem. Conta com o uso de recursos

digitais de comunicação, que reúnem distintas ferramentas voltadas à interação (que ocorre mediada por linguagem e procedimentos específicos do ambiente virtual).” Neste contexto, a CPA observou que a FURB disponibiliza ambientes virtuais de apoio ao ensino presencial. Trata-se de um sistema de gerenciamento da aprendizagem que visa a facilitar o seu estudo e atividade. Cabe ressaltar que o AVA 1 é utilizado nos cursos de graduação e o AVA2, por sua vez, é uma ferramenta de ensino-aprendizagem disponível para os cursos ou disciplinas EaD.

No grupo de indicadores a seguir, a CPA almeja analisar se o AVA está integrado com o sistema acadêmico e se o mesmo atende aos processos de ensino-aprendizagem, conforme disposto nas políticas institucionais para educação a distância estabelecidas pela FURB, garantindo a interação entre docentes, discentes e tutores, com adoção de recursos inovadores.

GRUPO DE INDICADORES	ESCALA					
	0	1	2	3	4	5
5.18.1 Integração do AVA com o sistema acadêmico.				X		
5.18.2 Atendimento do AVA aos processos de ensino-aprendizagem, conforme disposto nas políticas institucionais para Ead estabelecidas pela FURB.				X		
5.18.3 Existência de interação entre docentes, discentes e tutores por meio do AVA.				X		
5.18.4 Adoção de recursos inovadores com o AVA.			X			

5.18.1 Integração do AVA com o sistema acadêmico

De acordo com a Divisão de Modalidades de Ensino (PROEN), o AVA possui integração parcial com o sistema acadêmico, atualizando de forma automática disciplinas, estudantes e Plano de Ensino. No entanto, o AVA não está integrado com o sistema de notas, nem com o lançamento de presença dos estudantes.

A CPA observou que, em 2018, algumas ações institucionais vinham sendo desenvolvidas pela DTI para integrar o AVA por completo. Entretanto, como o período avaliativo diz respeito à 2015-2017, a CPA atribuiu o **conceito 3** ao indicador.

5.18.2 Atendimento do AVA aos processos de ensino-aprendizagem, conforme disposto nas políticas institucionais para EaD estabelecidas pela FURB

Por meio do AVA, é possível acessar o conteúdo das aulas e os arquivos lá postados, postar trabalhos, participar de fóruns de debates e salas de bate-papo, agendar eventos e muito

mais. Cabe ressaltar que o AVA1 é utilizado nos cursos de graduação e o AVA2, por sua vez, é uma ferramenta de ensino-aprendizagem disponível para os cursos ou disciplinas EaD.

No que tange à sistemática de implantação e oferta de componentes curriculares na modalidade semipresencial, a FURB conta com o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), ferramenta tecnológica de apoio ao ensino presencial, por meio da qual podem ser ofertadas disciplinas na modalidade EaD. Há duas disciplinas cujas ofertas são totalmente à distância: *Metodologia da Pesquisa e Metodologia do Ensino Superior*.

Assim, a CPA atribuiu a **nota 3**, por entender que o AVA, durante o período avaliativo, atendia as necessidades institucionais e os processos de ensino-aprendizagem, com muito a ser melhorado.

5.18.3 O AVA garante interação entre docentes, discentes e tutores

O AVA promove e garante a possibilidade de interação do professor com seus estudantes e permite que o aprendizado ocorra além do tempo e espaço da sala de aulas. Trata-se de um sistema de gerenciamento da aprendizagem que visa a facilitar estudos e atividades. Por meio do AVA, os estudantes podem acessar o conteúdo das aulas e os arquivos lá postados, postar trabalhos, participar de fóruns de debates e salas de bate-papo, agendar eventos e muito mais. Esta ferramenta permite que o curso se comunique de forma eficiente com os respectivos estudantes.

No que diz respeito à **participação dos tutores**, e conforme já mencionado, o processo de EaD na FURB é bastante recente e, por isso, estes cargos ainda não haviam sido definidos na FURB durante o período avaliativo e, portanto, **não se aplica** neste processo de autoavaliação que ora se apresenta.

A CPA observou que a interação, durante o período avaliativo era bastante básica e restrita ao ambiente, e atribuiu a **nota 3** ao indicador.

5.18.4 Adoção de recursos inovadores com o AVA

Em entrevista da CPA, o chefe da Divisão de Modalidade de Ensino (DME)/PROEN relatou que **existem ações inovadoras futuras e/ou em desenvolvimento na área do ensino com uso de novas tecnologias**, tais como a atualização e modernização do AVA. A atualização prevê recursos interativos, com acesso a dispositivos móveis e facilitadores para portadores de necessidades e/ou surdos e cegos.

No entanto, a chefia da DTI, entende que “não havia recursos inovadores disponíveis no período avaliativo, quer seja, 2017.”. A CPA observou que as inovações passaram a acontecer em 2018, com entrega do AVA3. Citar os projetos em andamento é certo, mas, no entanto, o **conceito ideal para o indicador é 2.**

Quadro 138: Pontos positivos e fragilidades do Eixo 5 e recomendações da CPA

Pontos positivos que podem ser enfatizados sobre Eixo 5
Adequação das instalações administrativas às necessidades institucionais, considerando a guarda, manutenção e disponibilização de documentação acadêmica.
Adequação das instalações administrativas às necessidades institucionais, considerando o gerenciamento da manutenção patrimonial.
Adequação das instalações administrativas às necessidades institucionais, considerando a existência de recursos tecnológicos diferenciados.
Existência de sistema de segurança interno (segurança patrimonial, iluminação e sinalização de emergência, entre outros).
Adequação do espaço físico às atividades acadêmico-administrativas: instalações para Diretores das Unidades Universitárias.
Existência, no(s) auditório(s), de recursos tecnológicos multimídia, incluindo-se a disponibilidade de conexão à internet e de equipamentos para videoconferência.
Avaliação periódica das salas de professores, com gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas.
Adequação do espaço físico às atividades acadêmico-administrativas: existência de espaço disponível para reuniões (para colegiados).
Adequação das instalações para atendimento aos estudantes de pós-graduação (quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança (inclusive, sinalização de emergência), conservação, Protocolo de atendimento).
Existência, adequação e variação dos serviços (por campus) da Universidade.
Adequação da infraestrutura física dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas às normas de segurança.
Existência de recursos tecnológicos diferenciados na infraestrutura física dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas.
Coerência entre o número usuários (docentes, técnicos de laboratórios e estudantes) e a capacidade de laboratórios existentes (de acordo com as normas de segurança).
Adequação do espaço de trabalho para os membros da CPA.
Adequação da infraestrutura física e tecnológica da informação para a coleta e análise de dados.
Existência e adequação de recursos tecnológicos para implantação da metodologia escolhida para o processo de autoavaliação.
Existência de recursos ou processos comprovadamente Inovadores.
Adequação do espaço físico da Biblioteca às necessidades institucionais.
Recursos tecnológicos para consultas nas Bibliotecas.
Acervo da Biblioteca: guarda, empréstimo e organização do acervo.
Condições para atendimento educacional especializado.
Disponibilização de recursos comprovadamente inovadores.
Existência de um plano de atualização do acervo descrito no PDI
Viabilidade para execução do plano de atualização do acervo descrito no PDI, considerando a alocação de recursos.
Viabilidade para execução do plano de atualização do acervo descrito no PDI, considerando ações corretivas associadas ao acompanhamento e avaliação do acervo pela comunidade acadêmica.
Adequação das salas de apoio de informática ou estrutura equivalente às necessidades institucionais, considerando as normas de segurança.
Adequação das salas de apoio de informática ou estrutura equivalente às necessidades institucionais, considerando o espaço físico.

<p>Adequação da localização das instalações sanitárias. Materiais essenciais de higiene pessoal. Adequação da base tecnológica explicitada no PDI, apresentando descrição dos recursos tecnológicos disponíveis. Adequação da base tecnológica explicitada no PDI, em relação à capacidade e a estabilidade da energia elétrica. Adequação da base tecnológica explicitada no PDI, em relação ao acordo do nível de serviço, a segurança da informação e o plano de contingência. Adequação da base tecnológica explicitada no PDI, condições de funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana. Adequação infraestrutura de execução e suporte às necessidades institucionais, considerando a disponibilidade de serviços e meios apropriados para sua oferta. Existência de um Plano de Expansão e Atualização de equipamentos descrito no PDI. Acompanhamento do Plano de Expansão e Atualização de equipamentos, baseado em metas objetivas e mensuráveis, por meio de indicadores de desempenho. Adequação entre o Plano de Expansão e Atualização de equipamentos e as ações institucionais associadas à correção do plano. Execução do PDI assegurada com os recursos de tecnologias de informação e comunicação existentes. Viabilização das ações acadêmico-administrativas com os recursos de tecnologias de informação e comunicação existentes.</p>	
Pontos frágeis que requerem melhoria no Eixo 5 e Recomendações da CPA:	
FRAGILIDADE(S)	RECOMENDAÇÕES
Adequação das instalações administrativas às necessidades institucionais (quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança e conservação).	Elaboração de um estudo para conferir quais itens podem se melhorados e dentro do possível efetivar as adequações.
Adequação das instalações administrativas às condições de acessibilidade para as pessoas, independentemente de limitações individuais (circulação, rampas, escadas, elevadores instalações sanitárias, vagas de estacionamento, pisos, distribuição do mobiliário, sinalização, e disponibilidade de ajuda técnica, considerando a NBR 9050).	Melhorar: - Banheiros não adaptados; - Pisos escorregadios; - Calçamento irregular." - Mais cadeiras/mobiliário adaptados; - Mais elevadores e/ou rampas.
Adequação das instalações administrativas às necessidades institucionais, considerando a avaliação periódica dos espaços.	Apesar de as normas estarem consolidadas, as práticas de manutenção são corretivas. Se sugere que sejam preventivas.
Disponibilidade de estacionamento com segurança.	- Adotar medidas para priorizar os estacionamentos da FURB para pessoas com vínculo com a Universidade, otimizando o uso das vagas existentes; - Promover envolvimento da FURB nas políticas públicas que tratam do transporte. Com um transporte público melhor dimensionado, mais estudantes podem optar por deixar seus veículos em casa. - Incentivar os servidores a utilizarem os estacionamentos dos servidores, liberando as vagas dos estudantes no estacionamento geral.
Adequação das salas de aulas às atividades de ensino em função do número de usuários, acústica,	Melhorar, ainda mais, os espaços de salas de aula para as atividades de ensino.

iluminação, ventilação, mobiliário, limpeza, segurança (inclusive, sinalização de emergência) e conservação.	
Adequação das salas de aula às condições de acessibilidade para as pessoas, independentemente de limitações individuais (circulação, rampas, escadas, elevadores, instalações sanitárias, vagas de estacionamento, pisos adequados, distribuição do mobiliário, sinalização eficiente, e disponibilidade de ajuda técnica, considerando a NBR 9050).	Procurar atender a NBR 9050, nas construções mais antigas da instituição.
Práticas consolidadas e em funcionamento de manutenção e conservação dos equipamentos das salas de aulas (próprio e/ou terceirizado).	Aperfeiçoar as práticas já existentes.
Adequação dos equipamentos e mobiliários aos estudantes com deficiência.	Aperfeiçoar as práticas já existentes.
Adequação do(s) auditório(s) às necessidades institucionais, considerando: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança (inclusive, sinalização de emergência) e conservação.	Elaboração de um estudo para conferir quais itens podem se melhorados e dentro do possível efetivar as adequações.
Adequação dos auditórios às condições de acessibilidade para as pessoas, independentemente de limitações individuais (circulação, rampa de acesso ao palco, espaço para cadeirantes e cadeiras para obesos, elevadores, instalações sanitárias, vagas de estacionamento, pisos adequados, sinalização e disponibilidade de ajuda técnica, considerando a NBR 9050).	Procurar atender a NBR 9050, para os auditórios, nas construções mais antigas da instituição.
Práticas consolidadas e em funcionamento de manutenção e conservação dos equipamentos dos auditórios (próprio e/ou terceirizado).	Estabelecer práticas de manutenção e conservação ou, aperfeiçoar as já existentes, que garantam a qualidade no uso dos equipamentos.
Adequação do espaço físico às atividades acadêmico-administrativas: instalações para os docentes de graduação e de pós-graduação (salas de professores) considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança (inclusive, sinalização de emergência), conservação.	Elaboração de um estudo para conferir quais itens podem se melhorados e dentro do possível efetivar as adequações.
Adequação das salas de professores às condições de acessibilidade para as pessoas, independentemente de limitações individuais (circulação, rampas, escadas, elevadores, instalações sanitárias, vagas de estacionamento, pisos adequados, distribuição do mobiliário, sinalização eficiente e disponibilidade de ajuda técnica, considerando a NBR 9050).	Procurar atender a NBR 9050, nas construções mais antigas da instituição
Existência de recursos tecnológicos diferenciados nas instalações para os docentes de graduação e de pós-graduação (salas de professores).	Elaboração de um estudo para conferir quais os espaços e os recursos tecnológicos existentes para os docentes da graduação.
Adequação das instalações para atendimento aos estudantes de graduação (quantidade, dimensão,	Conferir quais itens podem se melhorados e dentro do possível efetivar as adequações.

limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança (inclusive, sinalização de emergência), conservação, Protocolo de atendimento).	
Adequação dos espaços para atendimento aos estudantes às condições de acessibilidade, independentemente de limitações individuais (circulação e deslocamento, pisos, rampas, escadas, elevadores, instalações sanitárias, vagas de estacionamento, distribuição do mobiliário, sinalização e disponibilidade de ajuda técnica, considerando a NBR 9050).	Procurar atender a NBR 9050, nas construções mais antigas da instituição.
Avaliação periódica dos espaços de atendimento aos estudantes, com gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas.	Apesar de as normas estarem consolidadas as práticas de manutenção são corretivas. Se sugere que sejam preventivas.
Adequação de espaço de convívio (quantidade e dimensão) para integração entre os membros da comunidade acadêmica.	Ampliar aos espaços de convívio para melhor integrar os membros da comunidade acadêmica.
Adequação de espaço de convívio da comunidade acadêmica (limpeza, iluminação, ventilação, segurança e conservação).	Conferir quais itens podem se melhorados e dentro do possível efetivar as adequações.
Adequação de espaço de alimentação da comunidade acadêmica (quantidade e dimensão) para integração entre os membros da comunidade acadêmica	Reavaliar os aos espaços de alimentação para melhor integrar os membros da comunidade acadêmica
Adequação de espaço de alimentação da comunidade acadêmica (limpeza, iluminação, ventilação, segurança e conservação).	Conferir quais itens podem se melhorados e dentro do possível efetivar as adequações.
Adequação do espaço de convívio e de alimentação da comunidade acadêmica às condições de acessibilidade, independentemente de limitações individuais (circulação e deslocamento, pisos, rampas, escadas, elevadores, instalações sanitárias, vagas de estacionamento, distribuição do mobiliário, sinalização e disponibilidade de ajuda técnica, considerando a NBR 9050).	Procurar atender a NBR 9050, nas construções mais antigas da instituição
Avaliação periódica dos espaços de convívio e de alimentação da comunidade acadêmica.	Elabora um estudo da qualidade dos espaços de convívio e de alimentação da comunidade acadêmica.
Adequação da infraestrutura física dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas às necessidades institucionais, considerando as atividades desenvolvidas.	Conferir quais itens da infraestrutura física dos laboratórios e ambientes, podem ser melhorados e dentro do possível efetivar as adequações.
Adequação da infraestrutura física dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas às condições de acessibilidade, independentemente de limitações individuais (circulação e deslocamento, pisos, rampas, escadas, elevadores, instalações sanitárias, vagas de estacionamento, distribuição do	Procurar atender a NBR 9050, nas construções mais antigas da instituição.

mobiliário, sinalização e disponibilidade de ajuda técnica, considerando a NBR 9050).	
Avaliação periódica e gerenciamento da manutenção patrimonial da infraestrutura física dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas, com normas consolidadas e institucionalizadas.	Apesar de as normas estarem consolidadas, as práticas de manutenção são corretivas. Se sugere que sejam preventivas.
Plano de expansão e/ou atualização de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: existência nos documentos oficiais e coerência com a prática.	Ampliar o plano de expansão e/ou atualização de laboratórios. A comunidade entende que o existente é parcial.
Adequação do espaço físico da Biblioteca às condições de acessibilidade, independentemente de limitações individuais (circulação e deslocamento, pisos, rampas, escadas, elevadores, instalações sanitárias, vagas de estacionamento, distribuição do mobiliário, sinalização e disponibilidade de ajuda técnica, considerando a NBR 9050).	Procurar atender a NBR 9050, nas construções mais antigas da instituição.
Adequação dos ambientes de estudos individuais (quantidade, número de usuários, iluminação, ventilação, mobiliário e limpeza).	Conferir quais itens podem se melhorados nos ambientes de estudos individualizados, principalmente nas bibliotecas setoriais, e dentro do possível efetivar as adequações.
Plano de expansão e/ou adequação física da(s) Biblioteca(s).	Fazer um estudo da necessidade de expansão e/ou adequação das bibliotecas.
Existência de dispositivos inovadores nas Bibliotecas.	Ampliar os dispositivos existente.
Adequação das salas de apoio de informática ou estrutura equivalente às necessidades institucionais, considerando os equipamentos existentes.	Elaborar um plano de apoio de informática equivalente as necessidades institucionais.
. Adequação das salas de apoio de informática ou estrutura equivalente às necessidades institucionais, considerando o acesso à internet.	Elaborar um plano de apoio de informática, considerando o acesso à internet, equivalente as necessidades institucionais.
Adequação das salas de apoio de informática ou estrutura equivalente às necessidades institucionais, considerando a atualização de softwares.	Elaborar um plano de apoio de informática, considerando a atualização de softwares, equivalente as necessidades institucionais.
Adequação das salas de apoio de informática ou estrutura equivalente às necessidades institucionais, considerando os serviços, o suporte.	Elaborar um plano de apoio de informática, considerando a atualização de softwares, equivalente as necessidades institucionais.
Adequação das salas de apoio de informática ou estrutura equivalente às necessidades institucionais, considerando as condições ergonômicas.	Elaborar um plano de apoio de informática, considerando a atualização de softwares, equivalente as necessidades institucionais,
Adequação das instalações sanitárias às necessidades institucionais considerando dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, quantidade, conservação e manutenção.	Conferir quais itens podem se melhorados e dentro do possível efetivar as adequações.

Adequação das instalações sanitárias às necessidades institucionais considerando o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas.	Apesar de haver manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas se sugere fazer uma consulta a comunidade acadêmica.
Adequação das instalações sanitárias às condições de acessibilidade, independentemente de limitações individuais (circulação e deslocamento, pisos, rampas, escadas, elevadores, instalações sanitárias, vagas de estacionamento, distribuição do mobiliário, sinalização e disponibilidade de ajuda técnica, considerando a NBR 9050), incluindo recursos tecnológicos transformadores.	Procurar atender a NBR 9050, nas construções mais antigas da instituição.
Adequação das instalações sanitárias às necessidades institucionais considerando a existência de banheiros familiares e fraldários.	Adequar algumas instalações sanitárias, por campus, que possam servir de banheiros familiares e fraldários.
Adequação da base tecnológica explicitada no PDI, em relação à rede lógica.	Atender o que já está previsto no PDI em relação a adequação base tecnológica e a rede lógica.
Existência de um plano de contingência, redundância e expansão para infraestrutura de execução e suporte.	Manter o plano de expansão existente pois permitira que o indicador seja atendido numa próxima avaliação.
Existência de acesso à internet, adequado ao desenvolvimento das atividades dos docentes, com equipamentos de informática próprios ou da FURB.	Conferir quais itens podem se melhorados e dentro do possível efetivar as adequações.
Infraestrutura de informática, com acesso à internet e intranet e em número suficiente ao pleno desenvolvimento das atividades dos estudantes (ensino, pesquisa e extensão).	Conferir quais itens podem se melhorados e dentro do possível efetivar as adequações.
Os recursos de tecnologias de informação e comunicação, garantem a acessibilidade comunicacional.	Ampliar estratégias que amplie a acessibilidade comunicacional já existente.
Os recursos de tecnologias de informação e comunicação permitem a interatividade entre os membros da comunidade acadêmica.	Disponibilizar o AVA 3 e popularizar o Office 365.
Os recursos de tecnologias de informação e comunicação apresentam soluções tecnológicas comprovadamente inovadoras.	Integrar os novos recursos tecnológicos aos sistemas e ao AVA.
Integração do AVA com o sistema acadêmico.	Ampliar integração do AVA com o sistema acadêmico.
Atendimento do AVA aos processos de ensino-aprendizagem, conforme disposto nas políticas institucionais para Ead estabelecidas pela FURB.	Adequar, de forma contínua, o Ead estabelecido pela FURB ao processo de ensino-aprendizagem (AVA).
Existência de interação entre docentes, discentes e tutores por meio do AVA.	Ampliar a interação do AVA com professores tutores.
Adoção de recursos inovadores com o AVA.	Continuar e modernizando o AVA.

Fonte: Organizado pela CPA.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação institucional na FURB, após cinco processos de autoavaliação, tornou-se um dos principais instrumentos norteadores das ações de gestão. A CPA, atenta a esta evolução natural da administração da universidade, tem procurado melhorar a coleta e o tratamento dos dados e informações, de forma a garantir a qualidade em todo o processo.

Nesse contexto, pode-se citar duas questões relevantes, que foram contempladas neste quinto relatório de Autoavaliação da Universidade Regional de Blumenau. A primeira delas refere-se a tecnologia de informática (soft). Neste processo de avaliação se passou a utilizar o *Office 365*. A incorporação do *forms* (ferramenta do *Office 365*), para coleta de dados, facilitou a aplicação de questionários mais bem elaborados, atendendo a peculiaridades de certos segmentos da comunidade, bem como permitindo uma melhor apresentação dos dados coletados. A grande contribuição deste tipo de ferramenta se deu no fato de que as informações obtidas a partir dos questionários, também pudessem ser separadas por cursos, centros ou mesmo direcionada para um determinado Campus. Estas questões, podem parecer simples, mas somente, a partir da aplicação desta ferramenta, neste quinto relatório de autoavaliação, a realidade dos cursos passou a ser disponibilizada pela CPA, o que permitirá, no futuro, oferecer melhores subsídios às comissões externas no momento do credenciamento dos cursos.

Dentro do *Office 365* a CPA passou também a utilizar outra ferramenta chamada *Yammer*, um modelo de rede social institucional. A medida em que os Eixos eram elaborados/concluídos pela comissão eles passavam a ser disponibilizado nesta plataforma, onde eram apresentados a comunidade. A interação entre comunidade e a CPA foi extremamente relevante, permitiu que detalhes não observados pela comissão fossem discutidos e em alguns casos acrescentados ao relatório. A grande contribuição da plataforma *Yammer* foi a de permitir a participação de todos os segmentos da comunidade universitária, de uma forma já é comum a grande maioria das pessoas, que são as redes sociais.

A segunda questão relevante, neste quinto processo de autoavaliação, e que merece ser citada, refere-se ao total alinhamento dos indicadores internos com aqueles observados pela Comissão de Avaliação Externa.

Apesar de haver uma perda no histórico das avaliações já que, alguns indicadores, não tão relevantes deixaram de pertencer ao a este relatório, a nova proposta permitirá, no futuro, primeiro, que a instituição possa focar sua atenção para aquelas questões que realmente importam e também que futuras comissões de avaliação externa tenham um documento mais amistoso, ou seja focado, nos pontos que realmente são importante de suas avaliações .

Por fim, ressalta-se que os resultados preliminares deste relatório de autoavaliação foram determinantes para comprovar o alcance das metas e cumprimento das ações estabelecidas pela instituição no período, em atendimento do PDI. Isto demonstra um amadurecimento da instituição. Observa-se que, aos poucos, a FURB vem construindo uma cultura de avaliação, o que tem possibilitado melhorar sua consciência sobre sua missão e finalidade acadêmica e social.

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
CPA – FURB.**

REFERÊNCIAS

DOCUMENTOS INTERNOS

FURB - UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU. **Avaliação Institucional**. Disponível em: <http://www.furb.br/web/1653/institucional/avaliacao/avaliacao-institucional>.

_____. **Portal acadêmico**. Disponível em: <http://www.furb.br/web/1603/servicos/portal-academico/apresentacao>.

_____. **Serviços**. Disponível em: <http://www.furb.br/web/1007/servico>.

_____. **Bolsas de estudo**. Disponível em: <http://www.furb.br/web/1630/servicos/portal-academico/apoio-ao-estudante/bolsas-de-estudo>.

_____. **Possibilidades de intercâmbio existentes na FURB**. Disponível em: <http://www.facebook.com/intercambiofurb>.

_____. **Critérios claros de seleção e matrícula para a comunidade**. Disponível em: <http://www.furb.br/web/1002/cursos>.

_____. **Central de Ex-Alunos**. Disponível em: <http://www.furb.br/exalunos>.

_____. **Alumni FURB**. Disponível em: <http://www.furb.br/alumni>.

_____. **Horários da Biblioteca**. Disponível em: <http://www.furb.br/web/4566/servicos/biblioteca/apresentacao/balao/4567>.

_____. **Comutação Bibliográfica**. Disponível em: <http://www.furb.br/web/4555/servicos/biblioteca/guia-do-usuario/comutacao-bibliografica>.

_____. **Publicações, revistas produzidas pela instituição**. Disponível em: <http://www.furb.br/web/4508/multimedia/revistas/revistas-cientificas>

_____. **O Blog da FURB**. Disponível em: <http://blogfurb.blogspot.com.br>.

_____. **Como Ingressar**. Disponível em: <http://www.furb.br/web/2180/cursos/graduacao/como-ingressar>.

_____. **Ouvidoria**. Disponível em: <http://www.furb.br/web/2681/institucional/ouvidoria/fale-conosco>.

_____. **FURB em Números**. Disponível em: <http://www.furb.br/furbemnumeros>.

_____. **Base de Dados da Biblioteca**. Disponível em:
<http://www.furb.br/web/4570/servicos/biblioteca/portais-de-busca>.

_____. **Estágios**. Disponível em: <http://www.furb.br/estagios>.

_____. **Intranet**. Disponível em: <http://www.furb.br/intranet>.

_____. **Organograma geral FURB**. Disponível em:
http://www.furb.br/_upl/images/institucional/organograma_furb_completo_web.jpg

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2016-2020**.
<http://www.furb.br/web/4699/institucional/avaliacao/plano-dedesenvolvimento-institucional-pdi>.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2010-2015**. Revisado em 2013 e homologado em 2014. <http://www.furb.br/web/4699/institucional/avaliacao/plano-dedesenvolvimento-institucional-pdi>.

_____. **PROEN**. Disponível em: <http://www.furb.br/>.

_____. **Relatório de Autoavaliação Institucional da Universidade Regional de Blumenau: 2001-2005**. Blumenau. Disponível em:
[http://www.furb.br/Institucional/Avaliação Institucional](http://www.furb.br/Institucional/Avaliação%20Institucional).

_____. **Relatório de Autoavaliação Institucional da Universidade Regional de Blumenau: 2006-2008**. Blumenau. Disponível em:
[http://www.furb.br/Institucional/Avaliação Institucional](http://www.furb.br/Institucional/Avaliação%20Institucional).

_____. **Relatório de Autoavaliação Institucional da Universidade Regional de Blumenau: 2009-2011**. Blumenau. Disponível em:
[http://www.furb.br/Institucional/Avaliação Institucional](http://www.furb.br/Institucional/Avaliação%20Institucional).

_____. **Relatório de Autoavaliação Institucional da Universidade Regional de Blumenau: 2012-2014**. Blumenau. Disponível em:
[http://www.furb.br/Institucional/Avaliação Institucional](http://www.furb.br/Institucional/Avaliação%20Institucional).

_____. **Relatório do Balanço Crítico do Processo de Autoavaliação da Universidade Regional de Blumenau: 2009-2011**. Blumenau. Disponível em:
[http://www.furb.br/Institucional/Avaliação Institucional](http://www.furb.br/Institucional/Avaliação%20Institucional).

_____. **Relatório do Balanço Crítico do Processo de Autoavaliação da Universidade Regional de Blumenau: 2012-2014.** Blumenau. Disponível em:
[http://www.furb.br/Instituicional/Avaliação Institucional.](http://www.furb.br/Instituicional/Avaliação%20Institucional)

_____. **Relatório Institucional de Atividades 2015.** Coordenadoria de Planejamento – COPLAN, 2015. www.furb.br

_____. **Relatório Institucional de Atividades 2017.** Coordenadoria de Planejamento – COPLAN, 2017. www.furb.br

_____. **Análise da Execução Orçamentária do Exercício de 2016.** Disponível em
[http://www.furb.br/web/upl/arquivos/201706191606030.Relatorio_03_2017_Parecer_execuca
o_orcamentaria_2016.pdf.](http://www.furb.br/web/upl/arquivos/201706191606030.Relatorio_03_2017_Parecer_execuca%20o_orcamentaria_2016.pdf)

_____. **Análise da Execução Orçamentária do Exercício de 2017.** Disponível em
[http://www.furb.br/web/upl/arquivos/201805071004240.Relatorio%20n%2002%20-
2018%20-%20Parecer%20execucao%20orcamentaria%202017.pdf](http://www.furb.br/web/upl/arquivos/201805071004240.Relatorio%20n%2002%20-2018%20-%20Parecer%20execucao%20orcamentaria%202017.pdf)

_____. Portaria nº 415/2004. Designa os integrantes da Comissão Própria de Avaliação da Universidade Regional de Blumenau, de 14 de julho de 2004.

_____. Portaria nº 1.102/2012. Designa os membros da Comissão Permanente de Revisão e Acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional (COPERA) – 15 de outubro de 2012.

_____. Portaria nº 306/2012. Institui Grupo de Trabalho para elaborar a Política Pública de Comunicação da FURB e designa os representantes dos segmentos internos e externos à IES – 20 de abril de 2012.

_____. Resolução nº 005/1994. Concede abatimento sobre o pagamento de encargos educacionais a serem pagos por professores e funcionários, seus cônjuges e filhos, e monitores da FURB e de outras providências, de 03 de maio de 1994.

_____. Resolução nº 026/1995. Aprova o Regimento Geral da Universidade Regional de Blumenau, de 21 de dezembro de 1995.

_____. Resolução nº 013/1997. Altera dispositivos da Resolução nº 05/94, de três de maio de mil novecentos e noventa e quatro (03-05-94), de 29 de maio de 1997.

_____. Resolução nº 030/1997. Fixa novas condições de afastamento de Servidores Técnico-Administrativos para cursar Pós-Graduação - Mestrado e Doutorado -, e dá outras providências, de 17 de julho de 1997.

_____. Resolução nº 129/2001. Homologa o Regimento Geral da Universidade Regional de Blumenau, na forma do Anexo, de 20 de dezembro de 2001.

_____. Resolução nº 116/2001. Cria e Regulamenta o Programa de Avaliação Institucional da Universidade Regional de Blumenau – PAIURB – 6 de dezembro de 2001.

_____. Resolução nº 024/2004. Institui e Regulamenta a Política de Extensão da Universidade Regional de Blumenau, na forma do ANEXO, de 21 de maio de 2004.

_____. Resolução nº 070/2004. Regulamenta a distribuição de horas-atividade para os docentes da Fundação Universidade Regional de Blumenau - FURB, na forma do Anexo, de 11 de novembro de 2004.

_____. Resolução nº 014/2005. Reformula o Programa de Avaliação Institucional da Universidade Regional de Blumenau - PAIURB, na forma do Anexo, de 6 de maio de 2005.

_____. Resolução nº 020/2005. Altera dispositivos da Resolução nº 14/2005, de 6 de maio de 2005, que reformula o Programa de Avaliação Institucional da Universidade Regional de Blumenau – PAIURB, de 14 de junho de 2005.

_____. Resolução nº 61/2005. Cria a Central de Ex-Alunos, destinada aos egressos da FURB – 16 de novembro de 2005.

_____. Resolução nº 014/2007. Normatiza o apoio institucional para a formação de docentes do Quadro da Fundação Universidade Regional de Blumenau – FURB, de 20 de abril de 2007.

_____. Resolução nº 022/2007. Normatiza a utilização dos recursos de tecnologia da informação e comunicação da Fundação Universidade Regional de Blumenau – FURB, na forma do Anexo, de 19 de julho de 2007.

_____. Resolução nº 017/2008. Dispõe sobre a regulamentação de benefício institucional para servidores Técnico-Administrativos cursarem pós-graduação stricto sensu nos Programas da Universidade Regional de Blumenau, de 11 de março de 2008.

_____. Resolução nº 026/2008. Aprova o Regulamento do Projeto de Capacitação Linguística para Servidores da Fundação Universidade Regional de Blumenau – FURB, de 15 de abril de 2008.

_____. Resolução nº 052/2008. Aprova a normatização do apoio institucional para a formação de docentes do Quadro do Magistério Superior da Fundação Universidade Regional de Blumenau – FURB, de 09 de julho de 2008.

_____. Resolução nº 056/2008. Dispõe sobre as cotas de bolsas de gratuidade nos Programas de pós-graduação em nível de Mestrado da Universidade Regional de Blumenau. 17 de julho de 2008.

_____. Resolução nº 18/2010. Dispõe sobre o Estágio Probatório dos servidores públicos no âmbito da Fundação Universidade Regional de Blumenau - FURB, de 23 de abril de 2010.
Indicador 4.4.8

_____. Resolução nº 035/2010. Homologa o Estatuto da Fundação Universidade Regional de Blumenau, na forma do Anexo, de 28 de julho de 2010.

_____. Resolução nº 037/2010. Dispõe sobre as regras de contagem de pontos para enquadramento inicial e progressão na Carreira para os professores da Educação Superior e do Ensino Médio e Educação Profissionalizante e dá outras providências - 29 de junho de 2010.

_____. Resolução nº 041/2011. Cria a Divisão de Cultura e altera dispositivos da Resolução nº 35/2010, de 28 de junho de 2010, que “Homologa o Estatuto da Fundação Universidade Regional de Blumenau – 26 de agosto de 2011.

_____. Resolução nº 006/2012. Estabelece regras para pagamento a servidores da FURB decorrente da prestação de serviços ocasionais relativos aos cursos sequenciais e cursos de pós-graduação lato sensu presencial e a distância – EaD – 23 de fevereiro de 2012.

_____. Resolução nº 010/2012. Regulamenta a Ouvidoria da FURB – 29 de fevereiro de 2012.

_____. Resolução nº 010/2012. Define as diretrizes para o desenvolvimento e apoio ao esporte pela FURB.

_____. Resolução nº 014/2012. Aprova as normas gerais para o funcionamento dos cursos de Pós-graduação lato sensu da FURB, em nível de especialização, na forma de anexo – 14 de março de 2012.

_____. Resolução nº 034/2012. Dispõe sobre as normas para realização de Processo Seletivo Público e Simplificado para contratação de professor temporário para desenvolver atividades de ensino superior na FURB e dá outras providências – 3 de setembro de 2012.

_____. Resolução nº 041/2012. Institui a Política de Inovação, Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia da FURB, e dá outras providências – 22 de outubro de 2012.

_____, Resolução nº 046/2012. Define a Política de Desenvolvimento de Coleções da Biblioteca Universitária da FURB - 6 de novembro de 2012.

_____, Resolução nº 060/2012. Estabelece a política de formação continuada de curta duração dos Servidores da FURB – 19 de dezembro de 2012.

_____, Resolução nº 055/2013. Regulamenta o Regime de Trabalho de Tempo Integral -TI, no Magistério Superior da FURB – 25 de setembro de 2013.

_____, Resolução nº 093/2013. Dispõe sobre a gratuidade em cursos de pós-graduação stricto sensu, em nível de Mestrado, ofertados pela FURB, para estudantes da Instituição com o melhor desempenho no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE – 5 de dezembro de 2013.

_____, Resolução nº 011/2014. Fixa a Política de Capacitação Docente, em nível stricto sensu, e estabelece normas e prazos de afastamento dos docentes do Quadro do Magistério Superior da Fundação Universidade Regional de Blumenau para programas de pós-graduação stricto-sensu e estágio pós-doutoral – 27 de fevereiro de 2014.

_____, Resolução nº 053/2014. Estabelece a Política de Desenvolvimento de Ações Permanentes e Articuladas de Temas Transversais, intitulada PATT, e institui a Comissão no âmbito da Fundação Universidade Regional de Blumenau – FURB – 13 de outubro de 2014.

_____. Resolução nº 002/2015. Institui e regulamenta a avaliação semestral de desempenho funcional para o servidor técnico-administrativo efetivo e estável, docentes com função de chefia administrativa superior e do cargo em comissão superior no âmbito da Fundação Universidade Regional de Blumenau – FURB – 4 de fevereiro de 2015.

_____. Resolução nº 006/2015. Dispõe sobre as normas para realização de Processo Seletivo Público e Simplificado - PSPS para contratação de servidor técnico administrativo para desenvolver atividades na Fundação Universidade Regional de Blumenau - FURB correlatas aos cargos definidos na Lei Complementar 744/2010 e alterações e dá outras providências – 6 de março de 2015.

_____. Resolução nº 022/2015. Normatizou o “apoio financeiro aos estudantes” para atividades acadêmicas extracurriculares na FURB – 30 de junho de 2015.

DOCUMENTOS EXTERNOS

BRASIL. CONAES – Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Acordo de cooperação técnica que entre si celebram a união, representada pelo ministério da educação, por intermédio da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e o Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina (CEE/SC), objetivando a implantação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), DOU. Brasília, 12 mai. 2005.

BRASIL. Decreto nº 5.773. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino, DOU. Brasília, 10 de maio de 2006.

_____. MEC – Ministério da Educação. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. DOU. Brasília, 14 abr. 2004.

_____. _____. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. DOU. Brasília, 23 dez. 1996.

_____. _____. Portaria nº 2.051 de 09 de julho de 2004. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004. DOU. Brasília, 12 jul. 2004.

_____. _____. Instrumento de avaliação institucional Externa. Brasília, Agosto, 2014.

_____. _____. NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES nº 062. Assunto: Definição da estrutura do Relato Institucional - 09 de outubro de 2014.

_____. _____. NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES nº 065. Assunto: Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional - 09 de outubro de 2014.

_____. _____. **Glossário dos instrumentos de avaliação externa.** Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/educacao-superior/avaliacao-institucional/glossario>.

MICHAELIS. **Dicionário.** Disponível em: <http://michaelis.uol.com.br>.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.** Rio de Janeiro, 2015.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BLUMENAU. Lei Complementar Municipal nº 080, de 21 de março de 1995.

_____. Lei Municipal nº 1.557, de 14 de dezembro de 1968. Institui Fundação Universidade Regional de Blumenau e dá outras providências.

_____. Lei Municipal nº 4.768 de 12, de dezembro de 1996. Dispõe sobre normas de ingresso de servidores e de trabalho temporário na Fundação Universidade Regional de Blumenau – FURB e dá outras providências.

_____. Lei Complementar nº 660, de 28 de novembro de 2007. Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos do município, suas autarquias e fundações públicas, e dá outras providências.

_____. Lei Complementar nº 743, de 19 de março de 2010. Dispõe sobre a reorganização administrativa da FURB – Fundação Universidade Regional de Blumenau e dá outras providências.

_____. Lei complementar nº 744, de 19 de março de 2010. Institui o plano de carreira para os servidores técnico-administrativos da FURB e dá providências correlatas.

_____. Lei complementar nº 745, de 19 de março de 2010. Institui o estatuto do magistério Público municipal de Blumenau da educação superior do ensino, médio e da educação profissionalizante, estabelecendo regras relativas ao quadro respectivo, ao regime de trabalho e aos planos de carreiras, e dá outras providências.

_____. Lei complementar nº 746, de 19 de março de 2010. Dispõe sobre as regras para a aplicação do estatuto dos servidores públicos municipais aos servidores da FURB- Fundação universidade regional de Blumenau, e dá providências correlatas. SANTA CATARINA. Decreto Estadual nº 5.494 de 06 de agosto de 2002.

Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina. **Resolução nº 088**. Fixa normas para a avaliação das Instituições de Educação Superior e de seus Cursos e Programas, no Sistema Estadual de Educação de Santa Catarina e adota outras providências, de 20 de dezembro de 2005.

Conselho Estadual de Educação. **Parecer CES/CEE N° 186, de 28/09/2010**. Aprova o Relatório de Avaliação Institucional Externa, realizada na Universidade Regional de Blumenau – FURB.